

Relatório Anual 2025

Índice

Navegação e acessibilidade

Acessibilidade da leitura, por meio da ferramenta "ler em voz alta" do Adobe Acrobat.

Sumários **interativos**



0 APRESENTAÇÃO


1 QUEM SOMOS


2 GOVERNANÇA, ÉTICA E TRANSPARÊNCIA


3 ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE


4 PAPEL TRANSFORMADOR


5 RELACIONAMENTO COM PÚBLICOS DE INTERESSE


6 MUDANÇAS CLIMÁTICAS E BIODIVERSIDADE


7 RESULTADO FINANCEIRO


8 INOVAÇÃO E NEGÓCIOS DIGITAIS


9 CONTEÚDOS COMPLEMENTARES



0 Apresentação

Apresentação
Carta do Conselho de Administração
Carta da presidenta
Premiações e reconhecimentos
Destaques de 2025
BB na COP30

Sumário Interativo

Apresentação

GRI 2-3, 2-5

A agenda de sustentabilidade do BB reflete nossa atuação responsável, sempre orientada pela transparência e pela geração de valor para a sociedade brasileira.

Nossa agenda de sustentabilidade avança de forma consistente, orientada por planos de ação com metas claras e pela mobilização de nossos públicos. Em 2025, esse compromisso seguiu forte e ganhou em relevância, já que a sustentabilidade é considerada cada vez mais um tema central no contexto global.

A sustentabilidade orienta decisões, direciona prioridades e fortalece a perenidade do negócio em sintonia com o desenvolvimento do Brasil. De modo concomitante ao diálogo transparente com *stakeholders*, ao aprimoramento da experiência dos clientes e à busca por retorno aos acionistas, ampliamos soluções financeiras para apoiar uma economia mais diversa, inclusiva e sustentável, apoiada por uma governança sólida e gestão consistente de riscos sociais, ambientais e climáticos.

Com esse compromisso, apresentamos o Relatório Anual 2025. Reunimos o que de mais relevante em termos de iniciativas, resultados e avanços que construímos no ano, em alinhamento ao mesmo período do relato financeiro, e evidenciamos como integramos a sustentabilidade ao modelo de negócios, à gestão de riscos e ao processo decisório, gerando valor para nossos públicos de interesse, em linha com nossa responsabilidade como banco público de capital aberto e com o compromisso com o desenvolvimento sustentável do País.

Ao longo deste relatório, destacamos estratégias, programas e ações voltados ao desenvolvimento sustentável, à inclusão financeira e social, ao fortalecimento de cadeias produtivas e ao apoio à transição para uma economia de baixo carbono. Essas iniciativas refletem nossa busca pela perenidade e pelo estímulo a práticas mais responsáveis e resilientes junto aos clientes e à sociedade.

Para assegurar consistência e comparabilidade, este documento foi elaborado com base nas GRI Sustainability Reporting Standards (2021), com indicadores sinalizados ao longo do texto e detalhados no Anexo GRI, o qual foi objeto de asseguração limitada por auditoria independente. Também adotamos princípios do Relato Integrado. As informações econômico-financeiras seguem a Lei das Sociedades por Ações e as normas da CVM e do Bacen, refletindo o desempenho do Banco do Brasil. As informações relativas às divulgações sociais e ambientais referem se 100% ao Banco do Brasil.

Este relatório reflete nossa atuação responsável, orientada pela transparência e pela geração de valor para a sociedade brasileira.

Desejamos uma boa leitura.

Carta do Conselho de Administração

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Presidente do Conselho de Administração



50%
de mulheres
no Conselho de Administração.

Prezada leitora e prezado leitor,

Apresentamos os resultados e reflexões do Conselho de Administração do Banco do Brasil no exercício de 2025. Seguimos pautados por uma governança corporativa robusta e por uma estratégia de longo prazo, integrando a análise de riscos e oportunidades ASG às decisões do Banco, em consonância com nossas políticas internas e com os principais padrões internacionais de transparência e controle.

Durante o último ano, reforçamos a importância de monitorar compromissos ASG, fortalecer as práticas de *compliance* e ampliar a resiliência operacional diante de cenários macroeconômicos adversos. Reforçamos também a supervisão sobre a implementação das metas de sustentabilidade e a integração dessas metas aos planos de negócios e à remuneração variável de executivos como sinal claro de alinhamento entre performance financeira e impacto socioambiental.

A robusta governança do Banco foi fundamental para sustentar, diante dos cenários desafiadores, a nossa histórica trajetória de valor compartilhado. A presença equilibrada de mulheres em posições de liderança, com 50% no Conselho de Administração e cerca de 44% no Conselho Diretor, é um reflexo do compromisso com a diversidade e a pluralidade de perspectivas no mais alto nível de governança.

O Conselho reafirma sua confiança nas estratégias que posicionam o BB como instituição resiliente, inovadora e alinhada aos princípios de sustentabilidade global e nacional. A Agenda 30 BB, com os compromissos ali estabelecidos, continua sendo um dos mais importantes pilares para a nossa gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos e para a geração de valor de longo prazo para todas as partes interessadas.

Confiamos que os resultados aqui apresentados refletem não apenas desempenho econômico, mas também a consistência de um projeto institucional voltado para uma sociedade mais inclusiva, competitiva e sustentável.

Anelize Lenzi Ruas de Almeida
Presidente do Conselho de Administração

Carta da presidenta

GRI 2-22

Tarciana Medeiros
Presidenta do Banco do Brasil



Destaco nosso compromisso com a transparência e em provermos informações pertinentes, confiáveis e que atendam as necessidades do mercado e dos nossos públicos de relacionamento.

Olá, todas e todos,

Apresento o Relatório Anual do Banco do Brasil S.A. referente a 2025, que reúne as principais conquistas e avanços alcançados ao longo do último ano. O documento reflete a consistência da nossa estratégia e o compromisso permanente de transparência com clientes, acionistas, colaboradores e com a sociedade brasileira.

Em 2025, reajustamos a nossa perspectiva de resultado, levando em consideração o custo de crédito mais elevado e mantivemos foco na disciplina financeira, na eficiência operacional e na excelência no atendimento aos nossos públicos. Esse relatório reforça nossa resiliência, além da capacidade de inovar e gerar valor para os mais diversos públicos no Brasil e no exterior.

Avançamos também na aceleração digital, com soluções cada vez mais hiperpersonalizadas ao longo da jornada do cliente, fortalecendo a geração de valor em toda a cadeia produtiva.
A diversificação das receitas segue como eixo estratégico, com destaque para o Crédito do Trabalhador, que ampliou o acesso ao consignado privado e reafirmou o papel do BB como executor de políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento do país.

Ampliamos de forma consistente nossa atuação em crédito sustentável e em produtos alinhados à transição para uma economia de baixo carbono, alcançando a marca histórica de R$ 415,1 bilhões em nossa carteira sustentável, com a meta de chegar em R$500 bilhões até 2030.

Celebramos duas décadas do primeiro Plano de Sustentabilidade, hoje materializado na Agenda 30 BB. Mantivemos a liderança nos principais índices, *ratings* e rankings de sustentabilidade, no Brasil e no exterior, e avançamos de forma consistente na promoção da inclusão financeira e da diversidade, com o compromisso de alcançar 50% de mulheres, pretos, pardos e outras etnias em cargos de liderança até 2030.

Seguimos com rigor na gestão de riscos, foco em inovação e disciplina financeira, determinados a construir valor sustentável a cada exercício. Reafirmamos nosso compromisso com a consolidação de um Banco competitivo, fortalecendo a confiança de investidores e clientes em nossa capacidade de contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Tarciana Medeiros
Presidenta do Banco do Brasil S.A.

Premiações e reconhecimentos

Institucional

- **Global 100 – Corporate Knights**
  Pela sexta vez, fomos reconhecidos como o Banco mais sustentável do planeta, alcançando a 17ª posição no ranking geral, com anúncio durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos.

- **CDP – *Climate Change***
  Em 2025, conquistamos novamente o *score* A em Mudanças Climáticas. Fomos o primeiro banco brasileiro a integrar a A *List*, em 2024.

- **FTSE4Good**
  Permanecemos no índice, com *score* máximo na dimensão ambiental.

- **Índices ASG da B3 (ISE B3, IDIVERSA B3 e ICO_2 B3)**
  Mantemos a presença contínua, desde a criação de cada índice.

- **Anuário Integridade ESG**
  2º lugar no ranking nacional, sendo o melhor banco do Anuário.

- **World's Best Companies – Time**
  Alcançamos a 27ª posição, figurando entre as 30 melhores empresas do mundo e como a mais bem colocada do Brasil.

- **Dow Jones Best-in-Class Indices:**
  Permanecemos nas carteiras *World* e *Emerging Markets*, alcançando o melhor desempenho da nossa história.

- **Selo Ouro – Programa Brasileiro GHG Protocol**
  Recebemos o Selo Ouro, evidenciando o mais alto nível de transparência e qualidade do inventário de emissões, abrangendo os escopos 1, 2 e 3.

- **Selo de Autorregulação Febraban**
  Pelo 5º ano consecutivo, alcançamos 100% de conformidade nos eixos Relacionamento com o Consumidor, Prevenção a Ilícitos e Responsabilidade Socioambiental.

- **Selo Abracam de Conformidade**
  Conquistamos, pela terceira vez, o Selo de Conformidade, reforçando a robustez dos procedimentos e o alinhamento regulatório em operações de câmbio e PLD/FT.

- **Selo de Prevenção a Fraudes**
  Fomos reconhecidos por práticas avançadas de prevenção, controles e conscientização no enfrentamento a fraudes.

- **AB2L Departamento Jurídico 4.0**
  Pelo 3º ano consecutivo, obtivemos a certificação AB2L, que reconhece atuação colaborativa, eficiente e integrada a novas tecnologias.

- **Empresa Amiga da Justiça (TJSP)**
  Pelo 7º ano consecutivo, recebemos o certificado "Empresa Amiga", em reconhecimento à atuação em iniciativas de pacificação social e solução consensual de conflitos.

- **Selo Amigo do Catador**
  Concedido na Expocatadores, organizada pela Ancat, o prêmio reconheceu o pioneirismo do Programa BB Lixo Zero, que remunera catadores pelos serviços de coleta e destinação correta de resíduos recicláveis, promovendo inclusão social e impactos ambientais positivos.

- **Índice de Equidade Racial nas Empresas (Iere)**
  Alcançamos o 1º lugar como Empresa Não Privada e o 5º lugar no pilar Ascensão, em reconhecimento às ações de promoção da equidade racial.

- **Pesquisa Ethos/Época – Diversidade, Equidade e Inclusão (Setor Financeiro)**
  Fomos reconhecidos por boas práticas de diversidade e inclusão no setor financeiro.



- **Melhores Empresas e Líderes da Diversidade (Fundação BB)**
  Fomos contemplados na categoria Engajamento da cadeia de valor, com projeto em parceria com a Universidade Zumbi dos Palmares.

- **ABTD – Encontro Nacional de DE&I (UniBB Governança)**
  Fomos reconhecidos como empresa comprometida com diversidade e inclusão, com destaque para o piloto Mentoria PcD.

- **Prêmio Infra Women Brazil (IWB)**
  Menção Honrosa pelo Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) na 2ª edição do prêmio, na categoria Programa Pró-Mulheres (diversidade e inclusão).

- **Troféu Raça Negra**
  Nossa presidenta Tarciana Medeiros foi reconhecida na premiação, em razão de sua trajetória, liderança e atuação institucional alinhadas ao fortalecimento da diversidade, equidade, inclusão e do enfrentamento às desigualdades raciais, reforçando o compromisso do Banco do Brasil com uma agenda corporativa responsável e socialmente transformadora.

- **Global Banking & Finance Review**
  Reconhecimento nas categorias *Best Bank for Treasury Activities Latin America* e *Best Sustainable Finance Deal*. O primeiro prêmio destacou a atuação da tesouraria com clientes, o uso de dados e negócios sustentáveis; o segundo reconheceu a operação *Blue Repo*, contratada em celebração ao Dia Mundial da Água.

- **Selo Ouro – Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP)**
  Concedido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o Selo Ouro destacou o Portal da Transparência do BB como um dos melhores entre instituições públicas, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação, a Lei das Estatais e normas de governança, com atualização regular e padrões de acessibilidade.

Relacionamento com o cliente

- **Consumidor Moderno – Grupo Padrão**
  Fomos reconhecidos na categoria Grandes Bancos, com base em avaliação e testes práticos sobre desempenho dos canais de atendimento, tecnologia e experiência omnichannel.

- **Stevie Awards**
  Recebemos Bronze na categoria Melhor uso de omnichannel no atendimento ao cliente, com o *case* Ponto BB.

- **Prêmio Atendimento Abrarec CX**
  Fomos reconhecidos na categoria Bancos pelo *case* Ponto BB, destacado como uma experiência completa de atendimento ao cliente.

- **The Customer Summit Awards**
  Recebemos reconhecimento na categoria Engajamento e Comunicação com o cliente, com o *case* Rolê que Rende BB.

- **Prêmio Best Performance**
  Fomos premiados na categoria Excelência na Gestão de Cliente: Retenção, com o *case* "Acordos que Conectam", que promove acordos e encerra disputas de forma amigável, com soluções do ecossistema, como Ourocap e Pontos Livelo.

- **Top 30 – Prêmio Atendimento Abrarec CX**
  A Ouvidoria e o SAC do Banco do Brasil foram reconhecidos entre os Top 30 do Prêmio Atendimento Abrarec CX por *cases* de excelência e inovação. A Ouvidoria destacou-se pela solução ágil de desacordo comercial, com redução superior a 50% das reclamações em 2024 e melhorias no processo. O SAC foi reconhecido por atendimento humanizado que gerou ampla repercussão positiva e elogios nas redes sociais.

- **Prêmio CX Excellence Awards NICE**
  Pelo 3º ano consecutivo fomos reconhecidos na categoria CX, com a solução integração do WhatsApp das linhas corporativas dos Gerentes de Relacionamento ao novo ambiente Omnichannel do BB. Essa estratégia também foi reconhecida como pioneira pela Meta, sendo referência no mercado nacional.

Negócios

- **Reconhecimento internacional – ITC (ONU/OMC)**
  O Programa Primeira Exportação - Edição Mulheres no Mundo foi reconhecido como uma das três principais boas práticas do Brasil, com inclusão no *SheTrades Outlook*.

- **Prêmio ECO – Amcham**
  Fomos vencedores na categoria Produtos e Serviços com o *hub* Financeiro de Sociobioeconomia, reconhecido como uma das melhores práticas de sustentabilidade empresarial no Brasil.

- **Reconhecimento do *Hub* como Estratégia Inovadora de Atuação Territorial**
  O *Hub* Financeiro de Sociobioeconomia foi reconhecido como estratégia inovadora de atuação territorial, em iniciativa da Concertação pela Amazônia e da ABDE, com apoio da Frankfurt School e da AFD.

- **Prêmio Reconhecimento BNDES 2025**
  O Banco do Brasil foi destaque no Reconhecimento BNDES 2025 nas categorias "Finame 60 anos" e "Destaque Empresarial", alcançando a 1ª posição no ranking geral de desembolsos entre mais de 60 agentes financeiros parceiros do BNDES.

- **BB Private**
  O BB Private recebeu premiações nacionais e internacionais, com destaque para:

  - **Euromoney Private Banking Awards:** Melhor *Private Bank* do País para sustentabilidade.
  - **World Business Outlook Awards:** cinco prêmios, incluindo *Best Private Bank Brazil* e *Best Use of Tech in Private Banking Brazil*.
  - **PWM & The Banker Global Private Banking Awards:** *Best Private Bank for Wealthy Women Latin America*.
  - **Corporate Vision – Global Business Awards:** *Private Bank of the Year Brazil* e *Client Service Excellence Award*.
  - **International Business Magazine Awards:** *Best Private Bank Brazil*.
  - **PBI Global Wealth Awards:** *Outstanding Private Bank for Entrepreneurs*.
  - **Leaders League Filasa:** classificação *Excellent*.



Inovação

- **Celent Model Bank Award**
  Fomos reconhecidos em Inovação em Banco Digital pelo uso de IA generativa em recomendações financeiras personalizadas, com destaque para a ARI.

- **Global Finance – The Innovators e AI in Finance Awards**
  Recebemos reconhecimentos por soluções com IA e IA generativa para gestão de negócios e relacionamento com clientes PJ, além de categorias como *Consumer Banking* (Brasil e América Latina), *Enhanced Customer Experience* e *Personalized Financial Advice*.

- **Corporate Startup Stars Award – Câmara de Comércio Internacional**
  Fomos selecionados entre organizações de destaque em inovação aberta, com reconhecimento à colaboração com startups, incluindo o BB Ventures.

- **Qorus–Infosys Finacle Banking Innovation Awards**
  Fomos reconhecidos em *Operations and Workforce Transformation* com o *case* Data Guru.

- **Stevie Awards**
  Fomos premiados em Excelência em Acessibilidade com o App BB – Inclusão Digital.

- **Cloudera Evolve25**
  Fomos reconhecidos por iniciativas em dados e IA incluindo modernização de *big data*, RAG/IA generativa no apoio ao crédito agro, governança de dados e detecção de fraudes em tempo real.

- **Global Performance Marketing Awards – Câmara de Comércio Internacional**
  Conquistamos prata em *Best Use of Incentives in Affiliate Marketing* com o *case* Dia da Marca.

- **Prêmio Banking Transformation**
  Fomos finalistas em Inovação com IA e IA generativa com o *case* IA Generativa no Minhas Finanças Multibanco do BB.

- **Prêmio TOP 10 de Intraempreendedorismo – Aevo**
  Fomos reconhecidos em Intraempreendedorismo, com destaque associado ao Painel PJ.

- **Temporada CEI – Prêmio Best Performance (Ouro)**
  Recebemos o prêmio na categoria Ouro, pela consistência de resultados e contribuição para a melhoria contínua e a cultura de desempenho.

Saiba mais →
Confira mais premiações no Relatório da Administração

Destaques de 2025

GOVERNANÇA

Nova metodologia para a **Estratégia Corporativa 2026-2030,** orientada por cenários e futuros possíveis, com foco em competitividade, inovação e sustentabilidade.

Controles e conformidade: reconhecimentos como Abracam (câmbio e PLD/FT), Selo de Prevenção a Fraudes, AB2L Jurídico 4.0 e Empresa Amiga da Justiça (TJSP).

AMBIENTAL

100% da energia consumida é renovável, e realizamos 100% de compensação das emissões do Escopo 1.

+ 1 milhão de hectares conservados ou reflorestados, rumo à meta de **2,0 milhões de hectares.**

Crescimento da nossa estratégia de sociobioeconomia com a **consolidação/expansão do *Hub* Financeiro de Bioeconomia** em Manaus (AM), Ilhéus (BA) e Belém (PA).

Presença na COP30 para parcerias e negócios sustentáveis.

+ de R$ 3 bilhões em financiamentos para a sociobioeconomia e com **+ de 100 mil** pessoas beneficiadas.

SOCIAL

O BB renovou o compromisso como empresa embaixadora do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, nos movimentos Raça é Prioridade, Elas Lideram 2030 e Salário Digno.

DEI estruturada: foram instituídos os Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e Experiência do Funcionário (EX) em 14 regiões do País.

O investimento social realizado pela Fundação BB foi de **R$ 228 milhões**, beneficiando **299 projetos** e **96 mil** pessoas em **814 municípios**.

Destaques de 2025

FINANCEIRO

Lucro Líquido Ajustado:
R$ 20,7 bilhões.

Índice de Basileia:
15,13 %.

Margem Financeira Bruta (MFB):
R$ 103,1 bilhões.

Índice de Capital Principal (CP):
12,23%.

Carteira de Crédito Expandida:
R$ 1,3 trilhão.

Receita de Prestação de Serviços:
R$ 34,8 bilhões.

CARTEIRA DE CRÉDITO SUSTENTÁVEL (CCS)

Saldo de R$ 415,1 bilhões, avançando em direção à **meta** de **R$ 500 bilhões** até 2030.

Financiamentos para Agricultura Sustentável:
R$ 2,4 bilhões desembolsados no âmbito do RenovAgro, fomentando práticas de baixo impacto ambiental.

BB na COP30

Em 2025, atuamos na COP30, em Belém (PA), como agentes de desenvolvimento sustentável e indutores de soluções financeiras alinhadas aos desafios climáticos globais. No evento, promovemos um espaço de diálogo e articulação com governos, organismos multilaterais, setor privado, sociedade civil e comunidades locais, conectando a agenda climática às realidades do território.

A sociobioeconomia foi destacada como eixo estratégico, por contribuir diretamente para uma transição para a economia justa e inclusiva de baixo carbono. Também levamos à COP30 um símbolo do nosso compromisso com a escuta ativa e a inovação responsável. Apresentamos o livro “A Gente se Importa”, resultado da jornada da Árvore BB, plataforma de interação apoiada por inteligência artificial que percorreu o País e ouviu mais de 8 mil brasileiros.

Ao integrar nossa agenda de negócios à pauta climática da COP30, reforçamos nossa atuação no financiamento do desenvolvimento sustentável e na transformação de diretrizes em ações concretas no território. Mais informações sobre nossa participação na COP30 estão disponíveis em nosso site e na página 235 deste relatório



Na COP30 pudemos articular com governos e outras organizações, conectando a agenda climática às realidades do território.

Nosso compromisso, como destacado no evento, é com a escuta ativa e com a inovação responsável.



1 Quem Somos

Perfil
Evolução e marcos em sustentabilidade
Rede de distribuição e relacionamento
Contexto de negócios
Nossas principais marcas

Sumário Interativo

Perfil

GRI 2-1, 2-6

Com uma trajetória de 217 anos, nós, do Banco do Brasil S.A. (BB), atuamos como sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, sob controle do governo federal, que detém 50% das ações[1]. Com participação histórica na consolidação do mercado de capitais no Brasil, fomos pioneiros em oferta pública de ações e, desde 2006, integramos o Novo Mercado da B3, segmento que concentra companhias comprometidas com padrões elevados de governança corporativa.

Nossa atuação é integrada, no Brasil e no exterior, por uma série de empresas cuja estrutura sustenta e viabiliza a oferta de soluções financeiras, operacionais e de apoio em diferentes mercados. As empresas têm diferentes naturezas de relacionamento com o BB, e por elas são classificadas como: controladas, coligadas, simples participações, administradas, patrocinadas e fundações.

[1] Governo Federal possui controle do BB com 50,0000011% do total de ações.

Somos reconhecidos mundialmente por nossa performance sustentável, sendo o banco mais sustentável do planeta no ranking Global 100 da Corporate Knights 2025. Também mantemos posição de destaque em índices de sustentabilidade do setor financeiro, como o Dow Jones Best-in-Class, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Financial Times Stock Exchange (FTSE).





Propósito e valores

Existimos para apoiar e manter bons relacionamentos, respeitando o canal de preferência de cada público. Nosso propósito é **ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos**, gerando valor e impacto positivo para clientes, acionistas, investidores, fornecedores, funcionários, parceiros e para a sociedade. Contamos com soluções completas que acompanham os clientes ao longo de diferentes ciclos da vida. Nossos valores traduzem esse propósito e impulsionam nossa cultura, orientando a forma como atuamos, decidimos e nos relacionamos, e expressam o nosso jeito de ser.

Somos guiados por proximidade, eficiência, inovação, integridade, compromisso com a sociedade e diversidade.

Nosso propósito é ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos.

Nossos Valores

Inovação
Inovamos para simplificar as soluções e facilitar a vida das pessoas

Proximidade
Somos presentes, proativos e empáticos para encantar as pessoas

Compromisso com a sociedade
Consideramos o interesse coletivo na tomada de nossas decisões

Integridade
Atuamos pautados no respeito, confiança, ética e transparência

Eficiência
Otimizamos os recursos disponíveis para criar valor aos nossos públicos de relacionamento

Diversidade
Promovemos a diversidade, a equidade e a inclusão para construir relações e resultados sustentáveis

Evolução e marcos em sustentabilidade

Uma agenda para a sustentabilidade: 20 anos de história

1985

Instituímos a Fundação Banco do Brasil para contribuir com a transformação social dos brasileiros e com o desenvolvimento sustentável do País.

1995

- Firmamos o Protocolo Verde, carta de princípios adotada por instituições financeiras públicas.

2003

- Aderimos ao Pacto Global da ONU.
- Estabelecemos a Carta de Princípios de Responsabilidade Socioambiental do BB.

2005

- Lançamos nosso primeiro Plano de Sustentabilidade, a Agenda 21 Empresarial.

2007

- Passamos a integrar, pela primeira vez, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).
- Elaboramos nosso primeiro relatório do Carbon Disclosure Project (CDP) e aderimos aos Princípios do Equador.

2010

- Nos tornamos integrantes do Índice Carbono Eficiente (ICO_2).
- Aderimos aos Princípios de Empoderamento das Mulheres.

2012

- Passamos a integrar a carteira *World* do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), na sigla em inglês.
- Aderimos ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção e à Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e pela Promoção do Trabalho Decente do Instituto Ethos.

2015

- Publicamos a primeira versão da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA).

2017

- Alinhamos nosso Plano de Sustentabilidade aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que passou a ser denominado Agenda 30 BB.

2018

- Aderimos aos Padrões de Conduta para Empresas no enfrentamento à discriminação de pessoas LGBTIQIA+ da ONU.

2020

- Lançamos o *framework* de Finanças Sustentáveis.

2021

- Lançamos os 10 Compromissos de Longo Prazo em Sustentabilidade.
- Aderimos à iniciativa Business Ambition for 1.5°C e às recomendações da TCFD.

2022

- Fomos reconhecidos com a certificação Women on Board (WOB).
- Entramos na lista das empresas mais transparentes, pelo Observatório da Transparência GRI Brasil.
- Captamos US$ 500 milhões por meio da 1ª Emissão de *Social Bonds*.
- Publicamos a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e o respectivo plano de ação para o BB e para as Entidades Ligadas que compõem o Conglomerado Prudencial.

2023

- Aderimos, como embaixadores, à iniciativa do Pacto Global – Rede Brasil (Movimentos Elas Lideram 2030, Raça é Prioridade e Salário Digno).
- Fomos reconhecidos como o banco mais sustentável da América do Sul (Capital Finance International – CFI).
- Conquistamos o Selo Terra Carta da Sustainable Markets Initiative (SMI).
- Atualização dos Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável.

2024

- Aderimos ao Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão, com Ministério da Gestão e outras estatais.
- Primeiro lugar no ranking do Anuário Integridade ESG 2024.
- Incorporamos o *Guidance* ASG (Carteira de Crédito Sustentável) ao *Guidance* corporativo, reforçando práticas financeiras alinhadas aos critérios ambientais, sociais e de governança.
- Reconquistamos o *rating* A no ranking Carbon Disclosure Project (CDP), refletindo progresso consistente no enfrentamento às crises ambientais e climáticas.

2025

- Fomos reconhecidos, pela sexta vez, como o banco mais sustentável do mundo, ocupando a 17ª posição no ranking geral Global 100, da Corporate Knights.
- Tivemos nosso melhor desempenho histórico no CSA-Corporate Sustainability Assessment da S&P Global, *score* 90 (de 100)[1].

1 Data do score: 11 de fevereiro de 2026.

Saiba mais no Caderno ASG clicando aqui.

Rede de distribuição e relacionamento

GRI 2-1, 2-6

Possuímos uma ampla abrangência geográfica, no Brasil e no exterior, com uma rede de atendimento que inclui canais presenciais e digitais. Com eles, atendemos pessoas físicas, micro e pequenas empresas, grandes companhias, instituições financeiras e o setor público, oferecendo soluções em 88 países. Essas linhas de negócio têm como foco proximidade, escala e segurança.

No exterior, nossa presença se materializa por meio de agências, subagências e unidades de serviços compartilhados, estrategicamente distribuídas para atender clientes, apoiar operações globais e fortalecer nossa atuação nos principais centros financeiros.



DEMAIS INFORMAÇÕES

Agências: Nossa rede própria conta com oito agências. De forma complementar, mantemos acordos com outras instituições financeiras no exterior para atendimento a nossos clientes.

Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB): no exterior com atuação em Banking, Investimento, Mercado de Capitais e Financiamento ao Comércio Exterior.

Presença nacional

GRI 2-6, 2-7

Contamos com uma rede de

56,8 mil

pontos de atendimento, que inclui agências próprias, pontos compartilhados e correspondentes bancários.

Número de empregados

Região	2023	2024	2025
Norte	3.830	3.754	3.575
Nordeste	13.944	13.648	13.422
Centro-Oeste	17.762	18.793	19.362
Sudeste	35.826	35.671	34.414
Sul	14.840	14.686	14.412
Exterior	18	22	21
Total	**86.220**	**86.574**	**85.206**

Quantidade de agências

Região	2023	2024	2025
Norte	253	253	251
Nordeste	820	821	817
Centro-Oeste	399	399	389
Sudeste	1.706	1.710	1.690
Sul	814	814	808
Total	**3.992**	**3.997**	**3.955**



Tipo de rede de atendimento

	2023	2024	2025
Rede própria	**10.778**	**10.692**	**10.464**
Agências	3.992	3.997	3.955[1]
Postos de Atendimento	1.551	1.523	1.380
Postos de Atendimento Eletrônico	5.235	5.172	5.129
Rede MaisBB	**18.847**	**16.806**	**19.637**
Rede compartilhada	**24.439**	**24.293**	**26.703**
Banco24Horas	24.247	24.293	26.703
Terminais de Autoatendimento (TAA): bancos parceiros	192	-	-
Total	**54.064**	**51.791**	**56.804**

[1] A redução na quantidade de agências se deu devido a conversões de tipologias, para Lojas BB, cadastradas como PAA no Bacen. Não houve redução da presença física dos pontos de atendimento.

Contexto de negócios

O cenário global em 2025 foi marcado pela continuidade de um crescimento econômico moderado, em um ambiente ainda permeado por incertezas, tensões geopolíticas e transformações estruturais nos mercados financeiros e produtivos. A desaceleração gradual da inflação em diversas economias permitiu ajustes cautelosos nas políticas monetárias, embora as taxas de juros tenham permanecido em níveis relativamente elevados. Esse contexto exigiu dos bancos maior rigor na gestão de riscos, disciplina na alocação de capital e foco em eficiência operacional, ao mesmo tempo em que se intensificaram as demandas por inovação e digitalização.

O setor financeiro global seguiu com a pressão elevada e competitiva, impulsionada pela evolução tecnológica e avanço de novos participantes. Mantivemos, nesse contexto, posição de destaque no setor nacional, reforçando nosso compromisso com a geração de valor compartilhado.

No setor financeiro global, a pressão competitiva seguiu elevada, impulsionada pela evolução tecnológica e pelo avanço de novos participantes. A incorporação de dados, a inteligência artificial e as soluções digitais se tornaram centrais para o aumento da produtividade, personalização de serviços e fortalecimento da governança, da segurança cibernética e da resiliência operacional.

No Brasil, o ambiente econômico refletiu parte dessas tendências globais, com inflação mais controlada, mas sem ainda um efeito de redução da taxa básica de juros. O cenário exigiu cautela, diante de desafios fiscais, da volatilidade externa e das condições financeiras internacionais. O sistema financeiro brasileiro se manteve resiliente, equilibrando a expansão responsável do crédito, investimentos em inovação e a ampliação da inclusão financeira.

A transição para uma economia mais sustentável permaneceu no centro das agendas globais e nacionais em 2025. Bancos ampliaram seu papel no direcionamento de capital para atividades alinhadas às agendas climática, ambiental e social, enquanto investidores, reguladores e a sociedade intensificaram as exigências por transparência, mensuração de impactos e resultados concretos em finanças sustentáveis.

Nesse contexto, mantivemos posição de destaque no sistema financeiro nacional, alinhando inovação, inclusão financeira e sustentabilidade como pilares estratégicos, reforçando nosso compromisso com a geração de valor compartilhado e com o apoio ao desenvolvimento econômico e social do País.



Nossas principais marcas

GRI 2-1, 2-2, 2-6

O nosso DNA se materializa na trajetória construída ao longo do tempo, em nossos princípios e na relação de confiança construída com a sociedade ao longo do tempo. Esse ativo simbólico e econômico se traduz em um portfólio robusto de marcas: em dezembro de 2025, detínhamos 593 marcas registradas e 125 pedidos em processo de registro no Brasil, além de 62 registros de marcas em países da América, Europa e Ásia, refletindo a amplitude e a relevância de sua atuação.

Como companhia aberta, reconhecemos que a solidez dos ativos intangíveis influencia diretamente a percepção de valor pelo mercado. A marca, em especial, fortalece a preferência dos clientes, sustenta a competitividade de produtos e serviços, engaja pessoas e amplia nossa atratividade junto a investidores, com reflexos positivos no desempenho financeiro e na avaliação de risco da Instituição.

Nossa estrutura reflete a estratégia de diversificação e integração que nos orienta. A seguir, organizamos as empresas conforme o tipo de relacionamento mantido com o Banco do Brasil (controladas, coligadas, participações, entidades administradas, patrocinadas e fundações).

Em dezembro de 2025, detínhamos

593 marcas registradas.

Para saber mais → sobre essas entidades consulte o organograma completo disponível no site de Relações com os Investidores.



Banco do Brasil:

Controladas:

BB Consórcios; BB Asset; BB Leasing, BB-BI, Ativos Gestão, Ativos SA, BB Cartões, BB Elo Cartões, BB Corretora, BB Marketplace, BB Seguridade, BB Seguros e BBTS.

Coligadas e simples participações:

Brasilcap; Brasilprev; Cielo; Alelo; Livelo; Cateno; Banco BV; Tecban; BrasilSeg e UBSBB.

Administradas, patrocinadas e fundações:

BB Previdência; Previ; Fundação BB, Cassi.



2

Governança, ética e transparência

Governança corporativa
Ética e transparência
Gestão de riscos
Capital
Controles internos
Auditoria interna (Audit)

Sumário Interativo

Governança corporativa

Adotamos um modelo de governança corporativa orientado por elevados padrões de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, que norteiam nossa atuação e fortalecem a confiança dos públicos de interesse. Esse modelo é sustentado por órgãos colegiados e instâncias executivas que asseguram a qualidade do processo decisório e o alinhamento às diretrizes estratégicas da Instituição.



Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-12

A nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelos Conselhos de Administração (CA) e Fiscal (CF), com seus comitês de assessoramento, e a Auditoria Interna, além da Diretoria Executiva (Direx), formada pelo Conselho Diretor (CD) e demais diretores estatutários. Contamos ainda com Auditoria Independente, reforçando os mecanismos de controle e fiscalização.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são apoiados por comitês especializados, responsáveis por aprofundar análises técnicas e estratégicas em temas específicos. Formados por profissionais com experiência e conhecimento compatíveis com suas atribuições, esses comitês contribuem para decisões alinhadas às melhores práticas de governança corporativa e às exigências regulatórias, conforme previsto no nosso Estatuto Social.

Saiba mais →
Saiba mais sobre a estrutura de governança do BB no site de Relações com Investidores.

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o nosso órgão máximo de deliberação e responde pelas decisões estratégicas mais relevantes da governança da Instituição. Conforme previsto no Estatuto Social, pode ser convocada pelo Conselho de Administração ou pelos acionistas e delibera sobre temas como alienação de ações, fusões, incorporações, aumento de capital e adesão a práticas diferenciadas de governança corporativa, como o Novo Mercado da B3. Em consonância com as boas práticas de transparência, disponibilizamos na página de Relações com Investidores informações sobre as pautas da Assembleia, estimulando a participação dos acionistas. A realização da Assembleia constitui um momento central de prestação de contas e interação, permitindo aos sócios acompanhar e participar das decisões que orientam o nosso futuro.

Saiba mais →
As diretrizes que regem o funcionamento de nossos comitês de assessoramento, bem como a composição de cada um deles, estão detalhadas em nosso regimento interno, disponível para consulta pública aqui.

Conselho de Administração (CA)

GRI 2-9, 2-10, 2-11

O Conselho de Administração (CA) é o órgão colegiado de administração responsável por fixar a orientação geral dos nossos negócios e das nossas subsidiárias e controladas. Reúne atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, sem abranger funções operacionais ou executivas.

O CA é composto por oito membros, incluindo um representante dos funcionários, eleito por voto direto entre os funcionários ativos, em processo conduzido em conjunto com as entidades sindicais. Esse conselheiro observa os mesmos requisitos legais, regulatórios e estatutários aplicáveis aos demais membros, conforme o Estatuto Social. Integram ainda o CA dois conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários, por votação em separado, nos termos da legislação societária, ressalvada a hipótese de eleição por voto múltiplo. Em conformidade com as práticas de governança, o presidente do Conselho não exerce funções executivas.

Além disso, o Conselho observa a exigência de, no mínimo, 30% de membros independentes, conforme critérios previstos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado, respeitadas as regras de arredondamento, sendo considerados naturalmente independentes os conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários.

Saiba mais →
O regimento interno do CA está disponível aqui.

Conselho Diretor (CD)

O nosso Conselho Diretor é composto pelo presidente e pelos vice-presidentes e responde pela condução das decisões estratégicas que orientam a atuação da Diretoria Executiva. Cabe a esse colegiado propor e executar políticas corporativas, estratégias, plano diretor, orçamento geral e plano de investimentos, bem como aprovar o plano de mercados e o acordo de trabalho, nos termos do Estatuto Social.

Entre suas competências, incluem-se a definição da nossa organização interna, da estrutura administrativa das diretorias e demais unidades, além das deliberações sobre a destinação e a aplicação dos lucros, sempre em observância às decisões da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração e à legislação aplicável.

Conselho Fiscal (CF)

O Conselho Fiscal exerce suas funções de forma independente e permanente, atuando como órgão fiscalizador dos atos da administração e zelando pelo cumprimento das obrigações legais e estatutárias. Entre suas atribuições, destacam-se a análise das demonstrações financeiras e a emissão de pareceres sobre políticas e práticas adotadas pela administração. Compete-lhe, ainda, apreciar a proposta do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint) e acompanhar sua execução, bem como monitorar as atividades de gestão de riscos e capital e os controles internos, por meio da análise de relatórios e da realização de reuniões periódicas com representantes da Diretoria.

Diretoria Executiva (Direx)

A Diretoria Executiva é responsável pela administração cotidiana, implementando as estratégias definidas pelo Conselho de Administração. É composta pelo presidente, vice-presidentes e diretores, cada um liderando áreas específicas, o que permite uma gestão especializada e focada nos diversos segmentos nos quais atuamos.

O Conselho de Administração observa a exigência de, no mínimo, 30% de membros independentes, conforme critérios previstos na legislação e no Regulamento do Novo Mercado.

Auditoria Interna (Audit) e independente

A Auditoria Interna (Audit) integra o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal no âmbito das atividades de fiscalização. Prevista em nosso Estatuto Social, sua estrutura está alinhada aos princípios de transparência e às boas práticas de governança corporativa. O órgão se reporta, funcional e administrativamente, ao nosso Conselho de Administração, em conformidade com as diretrizes definidas em nossa estrutura organizacional.

À Auditoria Independente compete auditar e emitir opinião sobre as demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas, assegurando conformidade com as normas contábeis emanadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Bacen. Suas atribuições incluem, ainda, a avaliação da qualidade e da adequação dos sistemas de controles internos, abrangendo os sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, com a identificação e o registro de eventuais deficiências, bem como a descrição de descumprimentos de dispositivos legais e regulamentares que possam gerar impactos relevantes em nossas demonstrações contábeis ou em nossas operações.

Comitê de Auditoria (Coaud)

O Comitê de Auditoria (Coaud) é um órgão estatutário e permanente que assessora o CA nas funções de auditoria e fiscalização. Compete ao Coaud supervisionar continuamente as atividades de auditoria e avaliar os trabalhos da auditoria independente, além de exercer suas atribuições em relação às sociedades controladas que adotam o regime de Comitê de Auditoria único.

O órgão acompanha e avalia as atuações da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, assegurando a adequada integração entre esses processos. Também monitora exposições a riscos, acompanha práticas contábeis e contribui para a transparência e a confiabilidade das informações, assessorando o CA nas deliberações relacionadas à fiscalização da gestão, à conformidade corporativa e à governança.

Comitê de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade (Corem)

GRI 2-9

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem) é um órgão estatutário, de caráter permanente, que atua no assessoramento ao CA na definição das políticas de gestão de pessoas, remuneração de administradores e processos de indicação e sucessão.

Suas atribuições abrangem, ainda, outras competências previstas na legislação aplicável.

Compete ao Corem emitir pareceres com o objetivo de apoiar os acionistas na indicação de administradores, de membros dos comitês de assessoramento ao CA e de Conselheiros Fiscais, avaliando o atendimento aos requisitos exigidos e a inexistência de vedações para as respectivas eleições. O Comitê também verifica a conformidade dos processos de avaliação dos administradores, dos membros dos comitês de assessoramento ao CA, dos conselheiros fiscais, do Auditor Geral e do Ouvidor.

Comitê de Riscos e de Capital (Coris)

GRI 2-9

O Comitê de Riscos e de Capital (Coris) é um órgão colegiado, estatutário e de caráter permanente que assessora o Conselho de Administração na gestão integrada de riscos, incluindo os riscos social, ambiental e climático, bem como na gestão de capital, de forma unificada para as instituições que integram o Conglomerado Prudencial do Banco do Brasil. Entre suas principais atribuições, estão a supervisão dos termos da Declaração de Apetite por Riscos (RAS), a avaliação de propostas de criação e de revisão de políticas específicas relacionadas à gestão de riscos e de capital, o acompanhamento do cumprimento dessas políticas e a análise do grau de aderência dos processos e da estrutura de gerenciamento às políticas de riscos e de capital.

Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei)

GRI 2-9

O Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei) é um órgão colegiado e estatutário que assessora o CA em temas relacionados a tendências tecnológicas, novos modelos de negócios e projetos ou iniciativas de inovação, nos apoiando na avaliação dessas tendências e de seus efeitos sobre a Instituição.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem)

GRI 2-9

O Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem) é um órgão colegiado que assessora o CA nos temas relacionados à sustentabilidade e às nossas responsabilidades social, ambiental e climática, considerando as melhores práticas de mercado e os compromissos voluntariamente assumidos pela Instituição.

O Cosem reúne-se ordinariamente a cada dois meses, podendo convidar empregados do Banco e membros da Diretoria Executiva. O Comitê também pode se reunir com a Administração, por solicitação de quaisquer dos órgãos que a compõem ou por iniciativa própria, para tratar de estratégias, políticas e práticas relacionadas às matérias de sua competência.



Nomeação e seleção

GRI 2-10

O processo de seleção e nomeação para o Conselho de Administração, seus comitês de assessoramento e demais órgãos de governança observa diretrizes de indicação e sucessão estruturadas e conduzidas de forma transparente. Esse processo abrange as etapas de recrutamento, indicação, aprovação prévia pela Casa Civil, análise e parecer do Corem, eleição e posse, considerando as condições para o exercício dos cargos.

Nesse contexto, os integrantes dos Órgãos de Administração devem ser brasileiros, residentes no País, com notórios conhecimentos, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com as funções, observados os requisitos mínimos previstos na Lei 13.303/2016, no Decreto 8.945/2016, bem como as vedações estabelecidas no Estatuto Social e demais normas aplicáveis.

Alinhado a essas diretrizes, reconhecemos a importância da diversidade na composição dos órgãos de governança e buscamos assegurar que os cargos de administração sejam ocupados por pessoas preparadas e experientes, considerando a diversidade de formação, qualificações, experiências e pessoas de diferentes marcadores sociais. Nesse sentido, o CA conta com 50% de mulheres, incluindo uma presidenta do Conselho. Conforme a Política de Indicação e Sucessão, no mínimo 50% dos membros da Diretoria Executiva devem atender a critérios de diversidade, sendo ao menos 30% mulheres e 20% de pessoas que se autodeclarem pretas, pardas, indígenas, integrantes da comunidade LGBTQIAPN+ ou Pessoas com Deficiência (PcD).

Os integrantes dos órgãos de administração possuem notórios conhecimentos, experiência, idoneidade moral, reputação ilibada e capacidade técnica compatível com os cargos, inclusive em temas como governança corporativa, *compliance*, integridade e responsabilização corporativa. O processo de sucessão é estruturado com base no mérito e na diversidade de competências e experiências requeridas para o nosso adequado funcionamento, contando com planos de sucessão que asseguram a ocupação dos cargos por profissionais preparados e aptos a implementar a estratégia definida.

A delegação de autoridade aos órgãos de administração decorre da Assembleia Geral de Acionistas e é formalizada no Estatuto Social, cabendo ao Conselho de Administração eleger os membros da Diretoria Executiva, definir suas atribuições e fiscalizar sua atuação. Às Vice-Presidências compete administrar, supervisionar e coordenar as áreas sob sua responsabilidade, bem como a atuação dos Diretores Estatutários e das unidades vinculadas, enquanto aos Diretores Estatutários cabe a gestão, supervisão e coordenação das atividades das diretorias e unidades sob sua alçada.

Grupos sociais sub-representados

GRI 2-9

Promovemos a diversidade e a inclusão de forma transversal, considerando aspectos de gênero, raça e gerações, em alinhamento aos princípios de equidade. A nossa Política de Indicação e Sucessão, que integra a Arquitetura de Governança Corporativa, estabelece diretrizes de conduta voltadas à valorização da pluralidade de pessoas, qualificações e experiências na composição da nossa administração. Essa política prevê que, no mínimo, 50% dos membros da Diretoria Executiva, no momento de sua eleição, atendam a critérios de diversidade, contemplando gênero, raça, gerações e integrantes de grupos historicamente sub-representados.

Investimos no desenvolvimento contínuo da Alta Administração, combinando formação técnica, atualização sobre tendências e reflexão ética.

Programa Dirigentes BB

GRI 2-17

No Banco do Brasil, entendemos que governança forte começa por lideranças bem-preparadas e em permanente evolução. Por isso, investimos no desenvolvimento contínuo da Alta Administração, combinando formação técnica, atualização sobre tendências e reflexão ética, para fortalecer decisões responsáveis, alinhadas à nossa estratégia e às expectativas da sociedade.

Nesse contexto, em conformidade com a Lei 13.303/2016, nosso Plano Anual de Capacitação prevê o cumprimento mínimo de 16 horas de ações de desenvolvimento. Esse compromisso é apoiado pela Universidade Corporativa do BB (UniBB), que oferece uma trilha dedicada à Alta Administração, com cursos ministrados por referências nacionais e internacionais e temas essenciais como ética, divulgação de informações, prevenção e combate à corrupção, gestão de riscos, ASG, experiência do cliente, cultura, aceleração digital e liderança.

Além da formação contínua, o desenvolvimento de lideranças é complementado por ciclos anuais de sucessão, nos quais potenciais sucessores são avaliados quanto a desempenho, potencial e prontidão. As análises são consolidadas em uma Matriz de Sucessão, que indica níveis de preparo, sinaliza riscos e subsidia estratégias de retenção.

Desde 2017, disponibilizamos o curso “Alta Administração em Foco”, de realização obrigatória por dirigentes e conselheiros no prazo de até 30 dias a partir da posse. O curso integra a trilha “Alta Administração”, atualmente composta por 28 soluções educacionais e atualizada anualmente.

Em 2025, incorporamos à trilha a etapa “Governança de Dados e IA”, com o objetivo de reforçar a cultura de uso ético e responsável da inteligência artificial, e incluímos o curso PRSAC na etapa “ASG - Ambiental, Social e Governança”.

Para ampliar a troca de experiências e aprofundar temas emergentes, ao longo do ano a Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) promoveu palestras, workshops e debates em parceria com outras de nossas unidades e com o Pacto Global da ONU, abordando tópicos como IA e dados para tomada de decisão, equidade de gênero, diversidade e inclusão, ações afirmativas, masculinidade, sustentabilidade e desinformação.



Em 2025 realizamos encontros do Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão, no qual abordamos os temas Ações Afirmativas, Masculinidades, Desinformação - Um Risco Global ASG e Sustentabilidade em ação: Sociobiodiversidade e Justiça Climática, articulando a comunicação entre membros do Conselho Diretor e especialistas externos, promovendo uma governança inclusiva.



Remuneração da Alta Administração

GRI 3-3 Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos, 2-19, 2-20

Nossa Política de Remuneração da Alta Administração é definida em alinhamento às diretrizes estratégicas do Banco do Brasil (ECBB) e às disposições da Resolução CMN 5.177/2025, observando critérios de transparência, equidade e conformidade regulatória. Com esse modelo, buscamos reconhecer, atrair e reter administradores e, ao mesmo tempo, incentivar uma condução responsável e sustentável dos negócios, compatível com os limites de risco e com as estratégias de curto, médio e longo prazos.

Contamos com o assessoramento do Corem, que nos apoia na definição da política de remuneração dos administradores e acompanha a aplicação das diretrizes aprovadas.

Submetemos anualmente à deliberação da Assembleia Geral Ordinária a composição da remuneração total, formada por parcelas fixa, variável e benefícios, em conformidade com as exigências legais e regulatórias. Por maioria dos votos da Assembleia Geral, realizada em 30 de abril de 2025, o montante global da remuneração dos administradores foi aprovado, em consonância com a legislação federal. Os valores efetivamente pagos foram divulgados de forma transparente.

As propostas e diretrizes relacionadas à remuneração também observam as instâncias de governança aplicáveis às empresas estatais, quando pertinente.

Remuneração fixa e os benefícios

Definimos a remuneração fixa e os benefícios com base em critérios como equilíbrio interno, responsabilidades, competências exigidas e referências de mercado, respeitando as especificidades de cada função. Para embasar essas definições, utilizamos pesquisas salariais conduzidas por consultoria especializada contratada, sem vínculo direto conosco. Mantemos, também, as contribuições previdenciárias dos administradores nos mesmos percentuais aplicáveis aos demais funcionários, tanto no Regime Geral de Previdência Social (RGPS/INSS) quanto na previdência complementar. Não há benefícios previdenciários adicionais ou diferenciados exclusivamente para a Alta Administração, observadas as regras de cada regime e plano.

Nosso Programa de Remuneração Variável de Administradores (RVA) é destinado exclusivamente aos membros da Diretoria Executiva, com periodicidade anual. Sua aplicação depende da ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) dos funcionários, do alcance de lucro contábil e da observância dos riscos inerentes às atividades exercidas. Para assegurar alinhamento à ECBB, utilizamos indicadores que refletem o desempenho institucional, individual e das unidades sob responsabilidade dos administradores, incluindo experiência do cliente, finanças sustentáveis, práticas ASG, transformação digital e fortalecimento da cultura organizacional.

Sustentabilidade e gestão de desempenho

Integramos a sustentabilidade à gestão de desempenho por meio de indicadores presentes em todos os níveis, do estratégico (Plano Diretor – PD) ao operacional (ATB das unidades e desempenho individual dos funcionários), influenciando diretamente a remuneração variável da Alta Administração. Esses indicadores se conectam aos objetivos corporativos relacionados à atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos, promovendo decisões de liderança alinhadas à geração de valor sustentável e à gestão responsável de impactos sociais, ambientais e climáticos.

Pagamos parte da remuneração variável em espécie e diferimos parte do valor em ações, sendo que de 40% a 43%, do total pago em ações é diferido, conforme o cargo de atuação, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 5 (cinco) condicionado à manutenção dos resultados alcançados, com possibilidade de reversão caso os critérios estabelecidos não sejam atendidos. Esse mecanismo reforça a visão de longo prazo, a prudência na assunção de riscos e a consistência entre desempenho e remuneração.

Adicionalmente, prevemos a restituição de valores já pagos aos administradores quando comprovada a prática de ato irregular de gestão, em descumprimento aos deveres fiduciários previstos nos artigos 153 a 158 da Lei 6.404/1976 e no Estatuto Social. Quando aplicável, eventuais incentivos de contratação, condições de desligamento e demais pagamentos associados seguem a legislação, a regulamentação vigente e os normativos internos pertinentes.

A sustentabilidade é integrada à gestão de desempenho de todos os níveis, do estratégico ao operacional e influencia diretamente a remuneração variável da Alta Administração.

Avaliação da Alta Administração

GRI 2-18

Adotamos um processo estruturado de avaliação de desempenho da Alta Administração baseado em diferentes dimensões da governança corporativa, incluindo expectativas relacionadas a impactos econômicos e socioambientais, em linha com o nosso Estatuto Social e normas aplicáveis.

Anualmente, realizamos a autoavaliação e a avaliação da atuação do Conselho de Administração, da sua Presidenta, dos comitês de assessoramento, da Diretoria Executiva e da Unidade Governança Corporativa e Relações Institucionais (UGR). Semestralmente, avaliamos o Auditor Geral e nossa Presidenta. Adicionalmente ao processo interno, realizamos anualmente uma avaliação independente de desempenho do Conselho de Administração e de seus membros, conduzida por empresa especializada contratada, reforçando a transparência e a aderência às boas práticas de governança corporativa. Os resultados das avaliações são disponibilizados ao CA para análise e deliberação sobre eventuais medidas ou recomendações voltadas ao aprimoramento contínuo da governança e da atuação dos órgãos e de seus membros.

A avaliação do desempenho individual dos membros da Direx é realizada semestralmente, por meio de instrumento específico que considera duas dimensões: “Competências” e “Resultados”. São avaliadas competências de liderança, de planejamento e gestão, resultados e habilidades que permitem “cativar o cliente”, “posicionar-se com coragem”, “adaptar-se rapidamente” e “promover diversidade e inovação”.

O processo de avaliação ocorre de forma multidimensional, considerando múltiplas perspectivas, incluindo autoavaliação e avaliações de pares, dos liderados diretos e da liderança imediata.

No caso das avaliações individuais de desempenho da Diretoria Executiva (diretores, vice-presidentes e presidente), os resultados são submetidos semestralmente ao CA para retificação e ratificação das calibragens, além da validação do desempenho, etapa que engloba a discussão e proposição de medidas ou recomendações que visem contribuir para o aprimoramento da atuação dos administradores avaliados. O processo de avaliação é periodicamente submetido para verificação de conformidade pelo Corem, que pode prestar apoio metodológico e procedimental ao CA.

Ética e transparência

GRI 2-16, 2-26, SASB FN-CB-510a.2

A ética baseia todos os nossos processos internos, sendo premissa fundamental nas relações com clientes, fornecedores, parceiros e com o público interno, formado pelos funcionários. Em 2025, seguimos fortalecendo a prevenção de desvios ético-negociais, sem perder de vista o respeito nas interações, com ações que abordaram temas como prevenção de conflito de interesses, ética aplicada à inteligência artificial e ética relacionada à prevenção de riscos psicossociais. Entre as principais iniciativas do ano, destacam-se:

- Elaboramos conteúdo sobre ética nos negócios, com participação de unidades estratégicas do BB e orientação da Universidade Corporativa, com foco na prevenção e mitigação de riscos e no fortalecimento do repertório ético dos empregados para sustentar relações negociais confiáveis e éticas.
- Capacitamos a Alta Liderança sobre Ética e Risco Psicossocial, abordando aspectos legais e a responsabilidade da liderança na promoção de ambientes de trabalho saudáveis.
- Realizamos a 6ª Temporada de *Compliance*, Ética e Integridade aglutinada com a 3ª Jornada RSAC, que trouxe ganhos a ambos os eventos, demonstrando a interseccionalidade da temática “Integridade” e “Sustentabilidade” com o mote “Do Clima ao Clima Organizacional”.
- Continuamos as ações de prevenção da violência laboral, consolidando conceitos alinhados às diretrizes do CNJ e ampliando a disseminação e sensibilização de diferentes públicos. As ações estimularam o reporte ao Canal de Ética e Denúncias, reforçando a proteção ao denunciante e assegurando o acolhimento especializado.
- Reforçamos o tema “Conflito de Interesse” como conhecimento essencial, com ações voltadas à mitigação de riscos, à imparcialidade nos negócios e à prevenção de situações de suspeição. Um plano de comunicação robusto e didático foi implementado para estimular a reflexão sobre o agir ético.



Diante da premissa de que a ética deve caminhar lado a lado aos negócios, o Banco busca consolidar esse princípio em todas as suas interações, estratégias e decisões. Para sustentar essa agenda no dia a dia, dispomos de uma estrutura robusta de políticas e práticas de orientação aos indivíduos que buscam aconselhamento sobre a conduta empresarial responsável, assegurando alinhamento às diretrizes da Resolução CMN n4.949/2021 e à Política Específica de Relacionamento com Clientes e Usuários de Produtos e Serviços, com clareza, acessibilidade e efetividade.

Esse suporte se apoia em canais institucionais de orientação, como a Plataforma BB Pessoas, destinada à consulta de políticas corporativas e de conteúdos explicativos, incluindo o e-book da Política de Relacionamento e o registro de ciência, e o Portal da Política de Relacionamento, que reúne manuais, indicadores, metodologias e materiais de apoio. Complementarmente, mantemos programas periódicos de capacitação e atualização, coordenados pela Diretoria de Gestão da Cultura e de Pessoas (Dipes) em conjunto com a Diretoria Controles Internos e Compliance (Dicoi), além de cursos e campanhas de endomarketing que reforçam princípios éticos e a centralidade no cliente.

A Dicoi atua, ainda, como referência técnica para apoiar a interpretação das normas e a mitigação de riscos de conduta, com suporte de unidades especializadas, como Segurança Digital, Segurança Institucional e Tecnologia, na aplicação de requisitos em processos, produtos e canais que impactam a experiência do cliente. De forma integrada, nossa gestão da ética corporativa perpassa a área responsável pelas políticas e diretrizes de gestão da cultura e de pessoas, envolvendo também Controles Internos, Auditoria Interna, gestores de rede e a Alta Administração.

Em âmbito territorial, contamos, em cada Unidade da Federação, com o Comitê Estadual de Ética, composto por funções estratégicas e voltado à disseminação de preceitos éticos e boas práticas empresariais, com participação dos superintendentes estaduais, dos gerentes gerais de Gestão de Pessoas de cada estado e de dois representantes eleitos pelos funcionários. Entre suas atribuições, estão esclarecer dúvidas e orientar colegas quanto às condutas esperadas.

Somando-se a essa estrutura, disponibilizamos canais para atender demandas dos públicos de interesse, tratar assuntos específicos e receber registros de descumprimento do Código de Ética e comunicações sobre ilícitos de qualquer natureza, incluindo corrupção.

Para clientes, há quatro meios de atendimento:

CRBB

Canal telefônico de relacionamento com clientes e atendimento a demandas de consumidores bancários, com foco em soluções com qualidade, comodidade, rapidez e segurança, contribuindo para a formação do resultado e apoiando a rede de agências.

SAC

Trata demandas de consumo (informações, dúvidas, reclamações e solicitações de suspensão ou cancelamento de contratos e serviços), inclusive de não clientes, e busca resolver a demanda já no primeiro contato (First Call Resolution – FCR), o que ocorre em mais de 95% dos casos.

Ouvidoria BB

Canal de segunda instância, sendo acionada quando os canais de atendimento convencionais não solucionaram a demanda do cliente.

Canal de Ética e Denúncias

Recebe registros de comunicações não afetas a relação de consumo e sim de irregularidades envolvendo o Banco do Brasil, suas empresas e funcionários.

Ouvidoria

Complementarmente, a Unidade de Ouvidoria atua na identificação de oportunidades de melhoria nos processos, na redução de demandas e no aprimoramento contínuo da experiência e satisfação de clientes e usuários, incluindo iniciativas conduzidas por Grupos de Trabalho voltadas à redução de reclamações em segunda instância.

Possuímos um sistema estruturado e multicanal que assegura que preocupações cruciais, incluindo impactos negativos reais ou potenciais decorrentes de condutas inadequadas, conflitos interpessoais, violações éticas ou riscos associados às operações e relacionamentos de negócios, sejam identificadas, tratadas e comunicadas de forma tempestiva às instâncias máximas de governança.

As demandas provenientes do Canal de Ética e Denúncias passam por triagem e análises detalhadas conduzidas pelas áreas de controles internos e Ouvidoria, que atuam de maneira independente, sigilosa e com proteção ao denunciante. As atividades relacionadas ao Canal de Ética e Denúncias são reportadas semestralmente por meio de relatório próprio ao Comitê de Auditoria e Conselhos Diretor e de Administração.



Além disso, a Ouvidoria integra fóruns estratégicos e comitês temáticos, como Comitê de Atendimento e Experiência do Cliente, Fórum de Soluções e Melhorias do Atendimento, Fórum de Sustentabilidade, Fórum de Experiência do Funcionário e o Comitê de Ouvidoria, Relações com Clientes e Canais de Atendimento (Corc) da Febraban. Como resultado, propõe-se Recomendações e Proposições de Melhoria (RPM) aos gestores de produtos e serviços, após, submete-se a solução encontrada ao Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto Social. Esse fluxo assegura que temas sensíveis e riscos emergentes identificados nas manifestações sejam levados diretamente às instâncias máximas de governança.

O reporte formal das atividades de Ouvidoria é realizado por meio de Relatórios de Atividades semestrais, enviados ao Conselho de Administração e elaborados em conformidade com as Resoluções CMN 4.860/20 e CVM 43/21. Esses documentos consolidam indicadores estratégicos, rankings, diagnósticos, temas críticos, oportunidades de melhoria, reincidências e riscos identificados nos mecanismos de queixa, permitindo que o Conselho tome decisões baseadas em evidências. Relatórios mensais e trimestrais também são encaminhados aos gestores, ampliando o monitoramento contínuo de eventuais impactos negativos.

As demandas provenientes dos canais de atendimento passam por triagem e análises detalhadas conduzidas pela Ouvidoria, que atua de maneira independente, sigilosa e com proteção ao denunciante.

Preocupações cruciais relacionadas a conduta empresarial, riscos reputacionais, impactos nos clientes, vulnerabilidades de produtos ou falhas operacionais são igualmente discutidas em grupos de trabalho especializados. Essas instâncias atuam preventivamente e os resultados e recomendações fazem parte do Relatório de Atividades, submetido ao Conselho Diretor e ao Conselho de Administração. Cabe frisar que, frente a qualquer atipicidade, a Ouvidoria possui a premissa de reporte direto ao Conselho Diretor (CD).

Assim, a nossa governança assegura um fluxo estruturado e confiável pelo qual preocupações críticas levantadas por *stakeholders* — internas, externas, comportamentais, operacionais ou éticas — são avaliadas com rigor técnico, tratadas com imparcialidade e reportadas diretamente ao mais alto órgão de governança, garantindo integridade, transparência e melhoria contínua.

Programa de *Compliance* e Integridade

Em 2025, o Banco do Brasil colocou em vigor a nova versão do Programa de *Compliance* e Integridade, consolidando-o como instrumento estratégico de governança e de antecipação de riscos. O Programa evoluiu para um modelo integrado às decisões institucionais, à gestão de riscos e à cultura organizacional, reforçando a prevenção, a transparência e a confiança.

Principais evoluções em 2025:

- ***Compliance* como sistema de governança integrado:** o Programa passou a operar com abordagem ampliada de riscos, incluindo dimensões comportamentais, culturais e psicossociais, além dos riscos tradicionais. O monitoramento contínuo fortalece a capacidade institucional de prevenção e adaptação.

- **Tecnologia e ética no uso de IA:** foi ampliada a dimensão tecnológica, com foco em governança de dados, ética no uso de inteligência artificial e mitigação de vieses algorítmicos.

- ***Due diligence* e cadeia de valor:** a análise de riscos de integridade foi expandida para a cadeia de valor, contemplando terceiros e fornecedores, com mecanismos estruturados de prevenção, resposta e remediação.

- **Monitoramento com visão estratégica:** o monitoramento regulatório passou a apoiar decisões estratégicas, contribuindo para a antecipação de riscos e maior resiliência institucional.

- **Direitos Humanos como eixo estruturante:** a agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão foi incorporada de forma sistêmica ao Programa, integrando políticas, controles e processos decisórios.

- **Maturidade e plano de ação:** o Banco avançou na aplicação do Modelo de Maturidade da CGU, utilizando diagnóstico estruturado para priorização de iniciativas. Com base nesse referencial e no mapeamento de riscos corporativos, foi executado o Plano de Integridade, com ações voltadas ao fortalecimento de controles, capacitação, aprimoramento de fluxos de apuração e evolução de indicadores.

- **Compromisso institucional e disseminação:** o Programa é sustentado pelo engajamento de todos os funcionários, independentemente de nível hierárquico, e pela convergência com empresas do conglomerado, que estruturam seus próprios programas alinhados aos valores institucionais.

A disseminação das diretrizes ocorre por meio de iniciativas como a Temporada CEI (Compliance, Ética e Integridade), o Integridade em Pauta e outros eventos corporativos, ampliando o diálogo com funcionários, lideranças, clientes e demais públicos da cadeia de valor.

Nesse mesmo ano, o Banco do Brasil aderiu ao Movimento Transparência 100%, iniciativa do Pacto Global da ONU – Rede Brasil que estimula empresas a assumirem compromissos públicos e metas ambiciosas de integridade e transparência, alinhadas ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). A adesão reforça o posicionamento do BB como referência em governança corporativa, ética e combate à corrupção, ao incentivar práticas que vão além das exigências legais, com foco na transparência das relações com o poder público, na robustez dos mecanismos de compliance e na integridade da alta administração. Para o Banco do Brasil, integrar o Movimento Transparência 100% fortalece a confiança de investidores, clientes e da sociedade, amplia a credibilidade institucional e contribui para a perenidade do negócio, em sintonia com os compromissos globais de sustentabilidade e integridade empresarial.

Para saber mais, acesse: Governança: Códigos, Indicadores e Compliance.



Acesso à Informação

Mantemos em nosso Portal, as páginas de Acesso à Informação e Transparência (bb.com.br/transparencia), onde disponibilizamos informações públicas de interesse coletivo por nós produzidas ou custodiadas, em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011). Além disso, contamos com o Serviço de Informação ao Cidadão do Banco do Brasil (SICBB), por meio do qual qualquer pessoa, natural ou jurídica, pode solicitar informações que não estejam publicadas nos referidos locais. O SICBB recebe e trata os pedidos de informação destinados a nós, registrados por meio da plataforma Fala.BR, dentro dos prazos estipulados pela Lei de Acesso à Informação.

Código de Ética

GRI 2-26, 205-2, SASB FN-CB-510a.2

O Código de Ética do Banco do Brasil é referência para as nossas decisões e atitudes, orientando o relacionamento com funcionários, parceiros, clientes, fornecedores, acionistas, investidores, credores, governos, concorrentes e a sociedade, em conformidade com os princípios organizacionais e com a legislação aplicável.

O Código visa que a ética seja orientadora da forma como avaliamos nossos profissionais e como conduzimos a gestão de desempenho, no intuito de assegurar que condutas inadequadas não sejam admitidas e as situações de desconformidade sejam endereçadas desde os primeiros sinais, com orientação e retorno contínuos, de modo a apoiar o desenvolvimento e reforçar o alinhamento às condutas esperadas.

Intensificamos nossos treinamentos dedicados à disseminação das diretrizes do Código em 2025, abordando temas como ética corporativa, conduta profissional, combate ao assédio e discriminação e a promoção de um ambiente inclusivo e respeitoso.

Além da leitura do documento do Código de Ética, obrigatória a todos os colaboradores, o BB incentiva o conhecimento do corpo funcional de temas ligados à Ética, principalmente por meio da Trilha Ética e de comunicações no escopo do projeto “Ética em Gotas”. Alguns assuntos tratados são Conflito de Interesses, Comunicação Não Violenta, Mídias Sociais, Prevenção a Corrupção, Prevenção ao Assédio e Discriminação, Ética nos Negócios, dentre outros.



Saiba mais → sobre o nosso Código de Ética.

Percentual de funcionários que registraram a leitura e ciência do Código de Ética

(em porcentagem)

2023	Meta para 2023	2024	Meta para 2024	2025	Meta 2025	Variação 2024 - 2025	Meta para 2026
99,73	99,5	99,67	99,5	94,7	99,5	4,99	99,5

Reporte sobre desvios/denúncias

GRI 2-16, 205-3

Dispomos de ferramentas estruturadas para o reporte de situações suspeitas. Incentivamos nossos clientes, funcionários e demais públicos a utilizarem esses canais.

Semestralmente, em conformidade com a Resolução CMN 4.859/2020, elaboramos relatório com o quantitativo de comunicações recebidas, sua natureza, as áreas responsáveis pelo tratamento, o prazo médio de resolução e as medidas adotadas. O documento é submetido à aprovação do Conselho de Administração, após análise prévia pelo Comitê Executivo de Ilícitos Financeiros e Cambiais, pelo Conselho Diretor e pelo Comitê de Auditoria.

Em 2025, o Canal de Ética e Denúncias recebeu 15.384 comunicações. No 2° semestre, observou-se aumento de 120% no volume de registros, decorrente da centralização da abertura de ações disciplinares nesse canal e da migração do recebimento de comunicações da Ouvidoria Interna para o Canal de Ética e Denúncias, implementada em abril do mesmo ano.

O tratamento de descumprimentos do Código de Ética considera a gravidade da irregularidade e o grau de participação dos envolvidos, reforçando nossa cultura de integridade. Os canais de comunicação nos quais os funcionários e o público externo podem registrar denúncias são:

a) no Brasil:

- **Site: https://canaldedenuncia.com.br/bancodobrasil**;
- **Aplicativo do Banco do Brasil:** Menu>Atendimento>Canal de Ética e Denúncias;
- **Whatsapp: 0800 300 4455**, com chatbot;
- **Telefone: 0800 300 4455**, 24h, todos os dias, com atendimento humano em português, inglês e espanhol;

b) no exterior:

- **Site: https://canaldedenuncia.com.br/bancodobrasil**;
- **Aplicativo do Banco do Brasil:** Menu>Atendimento>Canal de Ética e Denúncias;
- **Telefone Paraguai: 009 800 110 572**: 24h, todos os dias, com atendimento eletrônico;
- **Telefone Alemanha: 0800 1811400**, 24h, todos os dias, com atendimento eletrônico;
- **Telefone China: (400-1) 400 120 0434,** 24h, todos os dias, com atendimento eletrônico;
- **Telefone USA / Canada: 1 (800) 298-9716**, 24h, todos os dias, com atendimento eletrônico;
- **Telefone UK: 0800 014 8434**: 24h, todos os dias, com atendimento eletrônico;
- **Telefone Ilhas Cayman: 1-833-312-2293**, 24h, todos os dias, com atendimento eletrônico.

Em todos esses canais, qualquer pessoa pode relatar, inclusive de forma anônima, indícios de irregularidades nas atividades da Instituição e suas empresas. Todas as comunicações recebem resposta, e é possível acompanhar o andamento, utilizando o número de protocolo gerado no momento do registro. Todos os registros são avaliados com rigor e submetidos a fluxos que buscam assegurar resposta tempestiva e, quando necessário, a adoção de medidas corretivas ou preventivas. As informações obtidas nos canais adequados também retroalimentam ações de aprimoramento interno e de fortalecimento da cultura de ética e transparência.

Quando há indícios de irregularidades envolvendo omissão ou ação em desconformidade com leis, o Código de Ética e regulamentos internos, os casos são encaminhados às áreas responsáveis para tratamento via Controle Disciplinar. Este processo rege a disciplina de funcionários e ex-funcionários envolvidos em irregularidades e é iniciado por meio da caracterização da infração e comprovação de autoria e materialidade, abrangendo as etapas de apuração, análise, decisão, julgamento, cumprimento e revisão. Caso seja confirmada a responsabilidade do funcionário, as medidas podem variar de orientações (como Termo de Ciência ou Alerta Ético-Negocial) a sanções punitivas (como suspensão, destituição ou demissão). A depender do caso, poderão ser adotadas medidas judiciais ou extrajudiciais para eventual ressarcimento de prejuízos ao Banco.

Em 2025, as demandas recebidas na Ouvidoria Interna foram tratadas por Estudo de Caso de Ouvidoria Interna (ECO), metodologia

que é aplicada para investigar o descumprimento do Código de Ética com impacto coletivo. Foram recebidas 121 demandas: 40 foram confirmadas como procedentes e resultaram em medidas administrativas; 33 foram encerradas como improcedentes; 22 foram arquivadas por dados insuficientes ou condução prejudicada; 21 tratadas durante a fase de Avaliação de Reposicionamento; e 5 encaminhadas para procedimentos administrativos disciplinares relacionados a ocorrências que envolveram a cobrança ou o recebimento de valores por serviço prestado, resultando na dispensa motivada dos envolvidos.

Foram registradas 24 demandas de mediação de conflitos, das quais 11 resultaram em acordos entre as partes.

Em 2025, após a centralização de abertura de ação disciplinar no Canal de Ética e Denúncias, 1.452 denúncias foram direcionadas para tratamento disciplinar, das quais 872 estão em condução e as demais resultaram na aplicação das medidas cabíveis, conforme detalhado na tabela a seguir:

Demandas de descumprimento das diretrizes do Código de Ética

Constatação	Tratamento	2023	2024	2025	Variação 2024-2025
Indícios de irregularidade	Apuração disciplinar	989	750	453	-39,60%
Comportamento sociofuncional reprovável	Estudo de caso de Ouvidoria Interna	138	174	121	-30,50%
Comunicação inapropriada e desvios leves de comportamento	*Feedback* de reposicionamento	585	836	843	0,84%
Conflitos entre dois funcionários	Mediação de conflito	28	21	40	90,48%
Assuntos administrativos	Encaminhados aos gestores dos processos ou às Unidades	670	685	646	-5,69%
Demandas recebidas pela Ouvidoria Interna	-	2.410	2.466	2.395	-2,88%
Conflito de Interesses	Apuração disciplinar	76	437	1.989	355,1%

Nota: as demandas sobre desvios relacionados a conflito de interesses passaram a ser mapeadas em 2023. O incremento observado em 2024 e 2025 decorre da evolução do processo de apuração, das melhores ferramentas de detecção e das melhorias contínuas na indexação e tipificação realizadas pela GECOI-PE, bem como do fortalecimento dos controles internos do Banco do Brasil.

Solução por funcionário

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Em condução	38	43	872	1.928
Termo de ciência	44	9	202	2.144
Alerta ético	6	1	23	2.200
Demissão	12	11	68	518
Suspensão	16	9	57	533
Advertência	6	5	55	1.000
Irregularidade não comprovada	14	6	151	2.417
Destituição	3	5	6	20
Termo de ciência e responsabilização pecuniária	0	0	0	0
Advertência e responsabilização pecuniária	0	0	0	0
Alerta	0	0	0	0
Caso encerrado	4	1	18	1.700
Número total de soluções	**143**	**90**	**1.452**	**1.513**

Nota: devido à centralização do recebimento de denúncias no Canal de Ética e Denúncias, observou-se um aumento de casos acolhidos.

Solução Estudo de Caso de Ouvidoria

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Improcedente	72	68	57	-16,17%
Procedente com medida administrativa/ pedagógica	66	106	42	-60,37%
Sem dados suficientes para tratamento	14	12	10	-16,67%
Em estudo	53	56	0	-
Desistência	7	4	12	300%
Número total de demandas	**212**	**246**	**121**	**-50,81%**

Trilha Ética

GRI 2-25, 205-2

Uma das principais iniciativas de capacitação do Banco do Brasil em temas relacionados à ética e ao combate à corrupção é a Trilha Ética, estruturada no âmbito da Universidade Corporativa (UniBB). A trilha é concebida como um percurso educacional contínuo e dinâmico, com atualizações frequentes para assegurar aderência às normas internas, à legislação aplicável e às melhores práticas de integridade.

Atualmente, a Trilha Ética reúne 19 soluções educacionais, entre cursos, videoaulas, artigos e cartilhas, voltadas a fomentar a reflexão crítica e o fortalecimento do comportamento ético no exercício das atividades profissionais. Entre os conteúdos diretamente relacionados à prevenção e ao enfrentamento da corrupção, destacam-se: Empresas e a Prevenção à Corrupção; Vivenciando o Código de Ética; Ética: um olhar atemporal; Conflito de Interesses; Sapiência Lei Anticorrupção; e Prevenção ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação.

A conclusão dos cursos que compõem a Trilha Ética constitui pré-requisito para participação em processos seletivos internos, inscrição em oportunidades de ascensão profissional e obtenção de bolsas em Programas de Educação Continuada. Essa diretriz reforça a expectativa institucional de que o corpo funcional esteja plenamente ciente das condutas esperadas, dos padrões de integridade e dos mecanismos de prevenção a desvios.

Espera-se que, a partir dessa formação, os colaboradores atuem de acordo com os princípios éticos estabelecidos pelo Banco, adotando postura diligente na identificação e no reporte de situações que possam configurar irregularidades, inclusive por meio da utilização dos canais institucionais disponíveis.

De modo complementar, são realizados eventos de Ouvidoria itinerante em diversas localidades, com foco preventivo e educativo. A iniciativa busca ampliar a proximidade com os colaboradores, promover escuta ativa, fortalecer o caráter formativo da Ouvidoria Interna e orientar sobre temas recorrentes identificados nas demandas tratadas, contribuindo para a consolidação da cultura de integridade.

Também são conduzidas ações específicas de sensibilização voltadas à alta liderança, incluindo palestras e workshops sobre temas comportamentais e integridade. Para as lideranças da rede de agências, são promovidos eventos customizados por região, com ênfase na obtenção de resultados sustentáveis, alinhados à ética e à centralidade das pessoas na tomada de decisão.



A Trilha Ética reúne 19 soluções educacionais voltadas a fomentar a reflexão crítica e comportamento ético nas atividades profissionais.

Conduzimos ações de sensibilização à alta liderança sobre temas comportamentais e integridade.

Conflito de interesses

GRI 2-15

A prevenção e a gestão de conflitos de interesses são pilares para a integridade das decisões e para a confiança dos nossos públicos. Por isso, mantemos orientações claras para nossos dirigentes e promovemos capacitações contínuas para assegurar atuação ética, com prioridade aos nossos interesses e da sociedade.

A Política de Transações com Partes Relacionadas, cujo processo de implementação envolve aprovação pelo Conselho de Administração, define conflito de interesses como a situação em que alguém participa de um processo decisório tendo poder de influenciar a decisão para obter benefício próprio, de familiar ou de terceiro com quem possua vínculo, ou ainda quando essa condição compromete sua independência e capacidade de julgamento isento.



Para mitigar riscos associados, adotamos a tomada de decisão em modelo colegiado, como praticado desde 1995, no qual as deliberações, em qualquer nível hierárquico, contam com participação de representantes das unidades e apoio de comitês executivos na definição de estratégias e na aprovação de propostas, reduzindo a concentração de responsabilidades. Eventuais situações de conflito de interesses identificadas e seus respectivos mitigadores são registrados nos documentos que compõem a Arquitetura de Governança do Banco do Brasil e, ressalvados os casos de sigilo empresarial, as informações pertinentes são divulgadas às partes interessadas no site de Relações com Investidores. No caso de associação cruzada ou recíproca, a prática é vedada pela Lei 6.404/1976 (art. 244).

O relacionamento com fornecedores é regulado pela Política de Relacionamento com Terceiros, pelo Regulamento de Licitação e Contratos do Banco do Brasil (RLBB) e pela Política de Transações com Partes Relacionadas, especialmente no que se refere à contratação de serviços com Entidades Ligadas a nós. Prestamos ainda informações de caráter legal e regulamentar em instrumentos como o Formulário de Referência e as Demonstrações Contábeis. Da mesma forma, as transações com a União, acionista controladora, e com as demais partes relacionadas observam a Política Específica de Transações com Partes Relacionadas, inclusive quanto à divulgação no Informe de Transações com Partes Relacionadas.

Adotado desde 1995, o modelo colegiado de decisão fortalece a governança ao distribuir responsabilidades entre diferentes instâncias e assegurar transparência no tratamento de potenciais conflitos de interesses.

Prevenção e combate à corrupção e lavagem de dinheiro

GRI 205-1, 205-2

Para sustentar essa atuação, contamos com uma estrutura robusta de governança e com Política Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção (PLD/FTP-C). Nesse escopo, adotamos metodologia de avaliação interna de riscos em conformidade com regulamentações locais e internacionais, orientando a implementação de controles e ações mitigadoras proporcionais aos níveis de risco identificados. Nesse contexto, em 2025, promovemos melhorias relevantes na metodologia de Avaliação Interna de Risco (AIR-PLD/FTP-C), incorporando atualizações para o Biênio 2026-2027.

A Lei 12.846/2013, conhecida como Lei Anticorrupção ou Lei da Empresa Limpa, trata da responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas por atos contra a administração pública. De acordo com a legislação brasileira, por atuarmos no mercado e nos relacionarmos com entes da administração pública, podemos ser considerados tanto autores quanto vítimas de corrupção. Sendo uma sociedade de economia mista federal, fazemos parte da administração pública indireta e, nesse papel, podemos ser alvo de atos ilícitos. Quando o somos potenciais vítimas de corrupção, instaura-se o Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) para investigar e punir empresas envolvidas.

Em 2025 condenamos duas pessoas jurídicas no âmbito do PAR. Após constatar que havíamos sido vítimas de corrupção foram aplicadas multas, sendo uma no valor de R$ 120.000,00 e a outra no valor de R$ 80.000,00, totalizando R$ 200.000,00 em multas aplicadas em 2025, além de sanções de publicação extraordinária das decisões condenatórias. Como autor de corrupção, não sofremos condenação nem estivemos envolvidos na prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, no contexto do PAR.

A nossa Avaliação Interna de Risco de Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo, Proliferação de Armas de Destruição em Massa e Corrupção (LD/FTP-C) referente ao biênio 2024-2025, foi revisada e aprovada em dezembro de 2024. A metodologia aprovada considerou probabilidades e impactos previstos na regulamentação, abrangendo perfis de risco da Instituição, clientes, produtos e serviços, canais de distribuição, funcionários e terceiros.

A avaliação contemplou probabilidade e impacto sob perspectivas financeira, jurídica, reputacional (revisadas conforme metodologia interna de crise), além das dimensões socioambiental e climática, conforme diretrizes do regulador. Os critérios ASG foram aplicados aos perfis de risco pertinentes por meio da metodologia de AIR-PLD/FTP-C, visando ao desenvolvimento de negócios alinhados às melhores práticas de sustentabilidade.

Além dos temas previstos nas regulamentações vigentes, esta avaliação inclui a perspectiva corrupção como elemento adicional, dado seu potencial de causar danos ao desenvolvimento econômico, à governança e ao combate ao crime organizado. A inclusão do tema Corrupção contribui para: proteger a integridade do setor público; resguardar instituições privadas contra abusos; facilitar a detecção, investigação e repressão de atos ilícitos.

O objetivo da avaliação, com base na metodologia aprovada pela governança, é definir categorias de risco inerente à atividade bancária, permitindo a adoção de controles de gerenciamento e mitigação

No âmbito do processo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção (PLD/FTP-C), no ciclo de supervisão relacionado ao biênio 2024-2025, foram realizadas as avaliações de 35 entidades ligadas.

Em 2025 não houve processos envolvendo lavagem de dinheiro ou *insider trading* no âmbito de atuação da Diretoria Jurídica.

A Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção, **está disponível em nossa página: Política Específica de PLD/FTP-C | Portal BB.**

Melhorias na Metodologia AIR-PLD/FTP-C biênio 2026–2027:

- **Alteração dos pesos das características:** aplicação da Metodologia AHP.
- **Revisão do perfil de risco da Instituição**: incorporação de novos riscos na Avaliação do Modelo de Negócio.
- **Revisão do perfil de risco de terceiros:** incluindo fornecedores, correspondentes bancários, parcerias e instituições financeiras bancárias e não bancárias.
- **Revisão do perfil de risco de clientes:** ampliação para cinco níveis de risco; ajustes nos pontos de corte; revisão dos requisitos de agravamento.
- **Revisão do perfil de risco de canais de distribuição:** padronização das faixas de risco; inclusão do cálculo das interfaces.
- **Revisão do perfil de risco de funcionários:** ajustes nos parâmetros de probabilidade.

Além do aprimoramento metodológico, fortalecemos a cooperação com órgãos estratégicos como parte da atuação institucional. Celebramos Acordo de Adesão à Câmara Temática do Sistema Financeiro Nacional, integrante do Sistema Brasileiro de Inteligência (Sisbin), promovido pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin), ampliando a troca de conhecimentos e a entrega de valor à sociedade. De forma complementar, firmamos Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional de Justiça, fortalecendo a atuação investigativa e preventiva no País, no âmbito da Rede Nacional de Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (Rede-LAB).

Adicionalmente, fortalecemos a prevenção a fraudes como parte do enfrentamento aos ilícitos financeiros. O índice de perda líquida por fraudes caiu 25% em relação a 2024, mesmo diante do crescimento expressivo do volume de operações. O valor médio mensal de fraudes bloqueadas superou em 230% os valores obstados no ano anterior, refletindo o aprimoramento dos modelos de detecção, a automação de processos e o monitoramento contínuo de canais digitais e físicos. Também ampliamos o uso de biometria facial e comportamental, elevando o padrão de segurança e mitigando o risco de fraudes por falsidade ideológica.

O fortalecimento das políticas e do *compliance* foi evidenciado pela certificação, pelo segundo ano consecutivo, do Selo Antifraudes da Febraban/CNF/Fin e pela participação ativa na Aliança Nacional Antifraudes, coordenada pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A revisão das metodologias de avaliação de risco e a atualização das normas internas alinharam nossas práticas às melhores referências nacionais e internacionais, consolidando nossa atuação em integridade, governança e prevenção de ilícitos financeiros.





Mecanismos de monitoramento e avaliação

SASB FN-CB-510a.2, GRI 205-1

Investimos na capacitação como instrumento essencial de monitoramento da efetividade dos processos.

A efetividade das práticas de prevenção e combate à corrupção, à lavagem de dinheiro e a outros ilícitos financeiros é acompanhada por meio de mecanismos estruturados de monitoramento, avaliação e supervisão, que permitem verificar a aderência regulatória, a consistência dos controles e a melhoria contínua dos processos.

Nesse sentido, acompanhamos o ciclo de supervisão 2024-2025 das ELBB, que prevê a avaliação de 39 empresas, além de avaliações especiais em duas ELBBs. O ciclo contempla, entre outros temas, o processo de PLD/FTP-C e a Gestão da Continuidade dos Negócios e Gestão de Crises, contribuindo para a identificação de oportunidades de aprimoramento e o fortalecimento dos controles.

Reforçamos também o monitoramento contínuo por meio da revisão periódica da metodologia de AIR-PLD/FTP-C e da atualização da ferramenta de gestão e monitoramento de PLD/FTP-C nas agências em Nova Iorque (EUA) e Frankfurt (Alemanha). A solução, baseada em nuvem, amplia a escalabilidade e a segurança, reduz custos de TI e permanece alinhada às regulamentações locais e às melhores práticas de mercado.

De forma complementar, aprimoramos controles operacionais relevantes, como o fluxo de Encerramento do Relacionamento Negocial (MRN), que passou por ajustes para ganho de eficiência e reforço dos controles internos, contribuindo para a aderência regulatória, o fortalecimento reputacional e a prevenção de ilícitos financeiros.

No âmbito da prevenção a fraudes, fazemos o monitoramento contínuo dos canais digitais e físicos, com acompanhamento de indicadores de efetividade que permitem avaliar a performance dos controles, como a redução das perdas líquidas e o aumento dos valores bloqueados.

Em 2025, promovemos a capacitação de

42.819

funcionários e dirigentes em práticas de prevenção à corrupção e à lavagem de dinheiro, fortalecendo a cultura de integridade e assegurando a adequada aplicação das políticas e controles em toda a Instituição.

Fortalecimento da cultura

GRI 205-2

Em 2025, ampliamos a disseminação da cultura de integridade e segurança por meio do fortalecimento das frentes de comunicação e capacitação. Promovemos campanhas educativas e de conscientização voltadas a clientes e funcionários de norte a sul, com transmissão por nossas redes sociais oficiais.

Nesse contexto, destacamos a realização da Semana da Segurança, iniciativa de grande relevância que reuniu palestras, mesas-redondas e compartilhamento de boas práticas, alcançando mais de 10 mil funcionários. A programação contemplou os principais eixos de segurança digital, segurança física e prevenção à lavagem de dinheiro, reafirmando nosso compromisso com a integridade, a proteção e a responsabilidade empresarial.

Na estratégia corporativa do BB, um de seus valores institucionais é a Integridade e, nesse sentido, as condutas pautadas pelos princípios da moralidade e da legalidade são essenciais e exigidos em suas políticas internas.

O compromisso do Banco na prevenção de atos de corrupção é reforçado por meio de diversas ações, desde a inclusão desse conteúdo no Código de Ética e no Programa de *Compliance* e Integridade, até a criação e atualização periódica de uma Política Específica de Prevenção à Corrupção, a qual foi revista em 2025.

Essa política apresenta diretrizes aplicáveis no cotidiano de trabalho e contempla inúmeras situações que envolvem riscos e exigem a responsabilidade dos colaboradores na tomada de decisões e no reporte de indícios de desvio.

Como forma de promover a disseminação desse conteúdo, são realizadas campanhas internas e capacitações, bem como ações voltadas ao público externo, demonstrando publicamente posicionamento do BB contra atos de corrupção.

Internamente, destacamos a Trilha Ética, a Trilha Segurança nos Negócios e a Trilha de Prevenção de Ilícitos, cada uma delas composta por diversas soluções educacionais disponíveis no Portal UniBB. Essas capacitações são direcionadas a todos os funcionários, os quais são estimulados a realizarem os cursos por meio de indutores.

A Trilha Ética, especialmente, é uma trilha de cursos obrigatórios sem os quais o funcionário fica impedido de ascender no Banco. Composta por 19 cursos, essa trilha possui 3 soluções educacionais específicas sobre a prevenção à corrupção e que até 2025 tiveram significativo número de conclusões (Sapiência Lei Anticorrupção – 35.888; Empresas e a Prevenção à Corrupção – 85.715; Conflito de Interesses – 83.142).

Existe, ainda, a Trilha Alta Administração, que aborda temas como Código de Ética, Conflito de Interesses, Lei Anticorrupção e Prevenção ao Financiamento do Terrorismo e da Proliferação. São capacitações monitoradas que todos os integrantes da Alta Administração – integrantes do CA, CD e demais Conselhos e Diretores e Executivos - devem realizar.

Como desdobramento, a campanha massificada de segurança atingiu cerca de 908,5 milhões de impressões em diferentes mídias e redes sociais, promovendo redução de 13% nos golpes e 16% nas fraudes e reforçando o compromisso do BB com a segurança para clientes e usuários.

Outro evento que merece destaque é a Temporada Compliance, Ética e Integridade que já se encontra em sua 6ª edição e na qual todo o Banco é mobilizado em torno de temas como Prevenção ao Conflito de Interesses, Corrupção, Violência Laboral e Negócios Sustentáveis.

Importante ressaltar que todas as ações envolvem planos de comunicação robustos.

Exemplo disso, são as comunicações do projeto Ética em Gotas, cuja pauta é diversificada e abrange os temas mais críticos dentro da empresa. A prevenção à corrupção é abordada em diversos momentos e no ano de 2025, foram ao menos 3 comunicados abordando a temática no escopo do projeto que é direcionado a todos os funcionários do BB.

Além das ações já implementadas, as medidas para consolidar o agir ético no BB são continuamente revistas, visando manter um alinhamento com as melhores práticas. Exemplo disso, é o estudo realizado em 2025 para a criação da Política de Conflito de Interesses, assunto que tem profunda correlação com questões de corrupção. Essa nova política institucional terá seu lançamento oficial em 2026, com ampla divulgação e campanha de leitura e ciência voltada a todos os funcionários em plataforma interna do BB. O objetivo é incentivar que as pessoas se apropriem do assunto e adotem os comportamentos esperados e aderentes às leis e regulações.

Em relação ao público externo, foram realizadas campanhas sobre segurança digital, segurança física e prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção que tiveram um significativo alcance (cerca de 908,5 milhões de impressões em diferentes mídias e redes sociais) e repercussão positiva nos casos de irregularidades e fraudes (redução de 13% nos golpes e 16% nas fraudes). Portanto, fica evidente que o BB exerce um papel importante na consolidação de um mercado mais ético e uma sociedade mais íntegra.

Apuração

GRI 205-3, SASB FN-CB-510a.1

No Brasil, a responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas por atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, está prevista na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção/Lei da Empresa Limpa). Considerando nossa interação com entes públicos, estamos sujeitos a essa legislação tanto na condição de eventual autor de atos lesivos quanto como vítima de práticas ilícitas cometidas por terceiros. Nesses casos, quando empresas praticam atos lesivos contra nós, instauramos Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) para apuração e eventual responsabilização dos envolvidos.

Em 2025 concluímos cinco procedimentos administrativos disciplinares para apuração de responsabilidades em casos relacionados à cobrança ou recebimento indevido de valores por serviços prestados, com dispensa motivada dos envolvidos observando que um mesmo protocolo pode abranger mais de um funcionário.



Canais de informações, reclamações e denúncias

GRI 2-26, 406-1, 417-2, SASB FN-CB-510a.2

Mantemos uma estrutura integrada de canais destinada a orientar, receber, tratar e acompanhar manifestações, informações e reclamações, com foco em resolutividade, integridade, transparência e melhoria contínua. Essa atuação contribui para a mitigação de riscos reputacionais, a redução da judicialização e o fortalecimento da governança corporativa do Banco do Brasil.

Nesse contexto, atuamos por meio da Ouvidoria como unidade de articulação institucional, central na implementação e no aconselhamento sobre políticas e práticas de conduta empresarial responsável. Além de mediar conflitos e solucionar demandas, utiliza as manifestações recebidas como insumo qualificado de inteligência para o aprimoramento contínuo de processos, produtos e serviços, mobilizando áreas internas para respostas tempestivas, consistentes e alinhadas às diretrizes institucionais.

No SAC, alcançamos solução no primeiro contato em **93%** dos casos.

A Ouvidoria participa, de forma permanente e deliberativa, de fóruns e comitês internos e setoriais, como o Fórum de Soluções e Melhorias do Atendimento, o Comitê de Atendimento e Experiência do Cliente (CEC), o Comitê Executivo de Pessoas (Cepes), o Fórum de Experiência do Funcionário (EX), o Fórum de Sustentabilidade e o Comitê de Ouvidoria, Relações com Clientes e Canais de Atendimento (Corc) da Febraban. Nessas instâncias, formula recomendações e proposições de melhoria ao Conselho de Administração, conforme previsto no Estatuto Social, além de integrar grupos de trabalho multidisciplinares e a metodologia C3, antecipando riscos, corrigindo desvios e fortalecendo a governança de processos e produtos.

Para assegurar acessibilidade, confidencialidade e proteção aos diferentes públicos, disponibilizamos canais diversos e integrados de orientação e manifestação, com *feedback* contínuo ao emissor, incluindo Ouvidoria, atendimento via WhatsApp, Portal Interno com formulário eletrônico e Acesso Direto para demandas críticas encaminhadas pela rede de agências. Esses canais são amplamente divulgados nos meios institucionais do Banco.

Mensal e trimestralmente, são disponibilizados relatórios gerenciais e indicadores estratégicos à gestão, incluindo análises de recorrência, temas críticos, produtos mais demandados e projeções regulatórias. Ferramentas como o Painel de Resolutividade consolidam informações estratégicas que apoiam a tomada de decisão, a prevenção de conflitos e o aprimoramento contínuo. O Relatório de Atividades é submetido semestralmente ao Conselho de Administração, em conformidade com as Resoluções CMN 4.860/2020 e CVM 43/2021.

A Ouvidoria Externa atua como segunda instância e interface institucional com órgãos externos, tratando demandas não solucionadas nos canais primários ou encaminhadas por entidades como Banco Central, Procons, CVM e Senacon, conforme a Resolução Bacen nº 4.949/2021 e a Autorregulação Bancária SARB 27/2023. Essa atuação prioriza a resolutividade, a transparência e o cumprimento rigoroso dos prazos regulatórios.

Além da mediação institucional, a Ouvidoria Externa analisa criticamente processos e padrões de atendimento, identifica

oportunidades de melhoria e emite recomendações e relatórios gerenciais que orientam ajustes estruturais e o aprimoramento da Política de Relacionamento com Clientes. Participa de reuniões técnicas com reguladores, órgãos de defesa do consumidor e fóruns setoriais, reforçando o compromisso com a escuta ativa e a melhoria contínua.

Em 2025, avançamos no fortalecimento da governança do atendimento a clientes em situação de vulnerabilidade a partir da implementação das ações decorrentes da Recomendação de Auditoria, com aprimoramento das esteiras especializadas, direcionamento adequado das demandas e ampliação da resolutividade no primeiro contato. Foram adotadas medidas estruturantes, como capacitação específica para atendimento humanizado e empático, ampliação de alçadas decisórias, consolidação de indicadores de resolutividade e satisfação, além da implementação de alertas visuais que destacam o grau de vulnerabilidade do cliente na plataforma de atendimento (ferramenta corporativa de atendimento a clientes e usuários). Esse conjunto de ações reforça os mecanismos de escuta, tratamento e acompanhamento das manifestações, mitiga riscos de conduta, comunicação e tratamento inadequado, fortalece a gestão de reclamações e contribui para a melhoria contínua da experiência do cliente.



No âmbito interno, atuamos, por meio da Ouvidoria Interna, de forma estratégica na prevenção e solução de conflitos interpessoais, oferecendo a empregados ativos, ex-empregados, estagiários, aprendizes e trabalhadores de empresas contratadas canais seguros e confidenciais para o tratamento de situações relacionadas a condutas inadequadas, discriminação ou descumprimento do Código de Ética. Suas ações são pautadas em práticas restaurativas, comunicação empática e promoção da segurança psicológica, com encaminhamento aos Comitês de Ética ou ao Comitê Executivo de Pessoas (Cepes), quando aplicável, assegurando governança, alinhamento às diretrizes vigentes e proteção ao denunciante de boa-fé.

Em 2025, a atuação da Ouvidoria Interna foi ampliada por meio de iniciativas formativas e preventivas, com destaque para programas de sensibilização da liderança, ações de cuidado com equipes que lidam com relatos sensíveis e o projeto Ouvidoria Itinerante. Essa iniciativa fortaleceu a escuta ativa e a prevenção de comportamentos inadequados a partir de dados qualificados, promovendo espaços de diálogo, confiança e disseminação de boas práticas de liderança, segurança psicológica e comunicação empática. No 2° semestre de 2025, o projeto percorreu diversas unidades do conglomerado, envolvendo mais de três mil participantes em encontros presenciais, virtuais e híbridos, com média de satisfação de 9,6.

Complementarmente, a Ouvidoria realizou ações preventivas junto à Alta Liderança, ELBBs (Entidades Ligadas ao Banco do Brasil) e gestores da rede varejo, além de participação em eventos da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho), ampliando a disseminação de orientações sobre comunicação empática, prevenção de condutas inadequadas e o papel institucional da Ouvidoria Interna.

Destacam-se, ainda, avanços decorrentes de recomendações da Auditoria Interna, como o aprimoramento dos mecanismos de proteção a denunciantes e testemunhas, a estruturação de fluxos de acolhimento emocional quando necessário e o alinhamento de diretrizes no âmbito das ELBBs, que compartilham a estrutura de Ouvidoria Interna.

Em 2025, a Ouvidoria do Banco do Brasil consolidou-se como um *hub* estratégico de escuta, inteligência institucional, inovação e governança, reafirmando seu compromisso com a ética, a transparência e a experiência do cliente, em alinhamento aos pilares da Estratégia Corporativa BB (ECBB).



Iniciativas em Ética e *Compliance*

Ressarcimento a vítimas de golpes

Lideramos a evolução do processo de ressarcimento por meio do GT Engenharia Social, iniciado em 2023, estruturando fluxos mais ágeis, transparentes e justos, pautados pelo compromisso ético e pela multiparcialidade. A atuação colaborativa e multidisciplinar reduziu judicialização, perdas operacionais e reclamações procedentes no Banco Central, fortalecendo a resolutividade interna, a confiança dos clientes e o compromisso com excelência, transparência e responsabilidade social.

Transformação digital, Bacen e IA

Avançamos no atendimento e no acompanhamento de reclamações via WhatsApp, com *tracking* em tempo real. Implementamos o Chat de Atendimento Online Bacen, em piloto entre junho e setembro, com 420 protocolos atendidos, 95,5% de solução, 40,7% encerrados no mesmo dia, índice de retenção de 86,2% e prazo médio de 2,46 dias úteis. Em 2025, incorporamos inteligência artificial à monitoria das respostas, validando solução, revisando a gramática e avaliando o tom empático, elevando qualidade, agilidade e humanização no atendimento.

Cultura ética, liderança e cuidado com pessoas

Intensificamos a escuta ativa e a prevenção por meio da Ouvidoria Itinerante, reforçando o caráter formativo da Ouvidoria Interna com base nas demandas tratadas. Lançamos o Programa Soma, em parceria com áreas estratégicas, com palestras, workshops e capacitações para alta liderança e equipes da rede, promovendo respeito e segurança psicológica. Implementamos também o projeto Acolhendo Quem Acolhe, oferecendo suporte emocional e psicológico a colaboradores que lidam com relatos sensíveis, integrando saúde mental, ética e governança corporativa.

Consolidação do Canal de Ética e Denúncias

Integramos as demandas do então Canal de Denúncias e da Ouvidoria Interna em uma única plataforma, consolidada como Canal de Ética e Denúncias, eliminando fragmentação e garantindo jornada mais simples, ágil e segura. A unificação trouxe maior eficiência, com triagem integrada, encaminhamento adequado e tratamento célere das demandas, fortalecendo a governança corporativa, a transparência institucional e o alinhamento às melhores práticas de *compliance*.

Integração do Conglomerado e atuação setorial

Realizamos o 6º Encontro de Ouvidores, com representantes de 25 empresas, promovendo integração, alinhamento estratégico e compartilhamento de boas práticas, incluindo o uso de IA aplicada ao atendimento. No 7º Encontro, houve avanço com aplicação prática de soluções, análise de casos reais e construção de agenda integrada para 2026, com foco em eficiência, escuta ativa e inovação. O uso de metodologias ágeis e *design thinking* consolidou as ouvidorias como áreas estratégicas e agentes de transformação.

Implementamos atendimento hiperpersonalizado a funcionários neurodivergentes na Ouvidoria Interna, com adaptação de linguagem e canais, garantindo comunicação acessível.

Atuação setorial e relacionamento com o consumidor

Promovemos workshop com apoio da Febraban, reunindo mais de 30 instituições financeiras e posicionando as ouvidorias como *hubs* de inteligência e inovação. Sediamos a 21ª edição do Semarc Nacional e o Semarc Regional Norte e Centro-Oeste, com foco em consumo consciente, educação financeira, transparência, sustentabilidade e prevenção a golpes e fraudes, reafirmando liderança no relacionamento com o consumidor.

Atendimento a neurodivergentes – hiperpersonalização na Ouvidoria

Implementamos atendimento hiperpersonalizado a funcionários neurodivergentes nas demandas da Ouvidoria Interna, adaptando linguagem, canais e abordagem às necessidades individuais, em alinhamento às práticas ASG e à Lei Brasileira de Inclusão. O atendimento pode ocorrer pelo canal preferido (Teams, WhatsApp ou telefone), garantindo comunicação acessível, empatia e segurança psicológica. A iniciativa foi construída de forma colaborativa e reforça o papel pedagógico e preventivo da Ouvidoria na promoção de condutas éticas e mediação de conflitos.

Canal de Ética e Denúncias

Em 2025, o Canal de Ética e Denúncias passou por evoluções que reforçam nosso compromisso com a transparência, a acessibilidade e a governança:

- Centralizamos a abertura de ações disciplinares, garantindo maior padronização nos processos, integração entre áreas estratégicas e controle mais rigoroso sobre os fluxos de apuração.
- Disponibilizamos o Manual do Usuário nos idiomas português, espanhol e inglês, com orientações para o adequado registro do relato pelo denunciante.
- Passamos a oferecer novos canais para recepção das ocorrências, no App BB e no WhatsApp, facilitando o acesso dos usuários, além do canal telefônico **0800 300 4455** e do formulário disponível no site.

O atendimento em nossos canais é realizado por profissionais especializados, com formação na área de Psicologia e afins, capacitados para acolher o denunciante com empatia e orientá-lo quanto ao registro adequado, claro e qualificado dos fatos relatados.

Nosso Canal de Ética e Denúncias conta com o suporte de uma empresa especializada no recebimento e na classificação do assunto das comunicações, a Aliant, que atende grandes organizações e vem conquistando seguidamente - desde 2015 - o selo Pró-Ética. A contratação de uma empresa independente para a recepção das comunicações constitui uma boa prática reconhecida pelo mercado, pois fortalece a imparcialidade, a confidencialidade e a credibilidade do processo.

Relação entre o público externo e canais de atendimento

Canal	Tipo de atendimento	Demandantes	Assuntos tratados	Prazos
Ética e Denúncias do Banco do Brasil	Formulário no site do Banco do Brasil, Whatsapp, Aplicativo BB e telefone (0800) gratuito.	Funcionários, estagiários, aprendizes, trabalhadores de empresas contratadas pelo BB e Entidades Ligadas ao BB, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores do Banco do Brasil.	Comunicação de irregularidades de qualquer natureza, incluindo corrupção, fraude, relações interpessoais, discriminação e descumprimento do Código de Ética.	As comunicações são preferencialmente concluídas em até 30 dias úteis, contados da data de registro do protocolo, podendo levar mais tempo, a depender da complexidade do caso.
Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC[1])	Atuação receptiva via telefone (0800).	Clientes do Conglomerado do Banco do Brasil e demais consumidores.	Manifestações dos consumidores sobre informação, dúvida, reclamação, contestação, suspensão ou cancelamento de contratos e de serviços.	Prazo legal de até sete dias corridos. Em 93% dos casos, a demanda é solucionada no primeiro contato. O prazo médio de solução das demais demandas é de 3,97 dias. Em relação às mídias sociais, o tempo médio de solução é inferior a 24h.
Central de Relacionamento (CRBB)	Atendimento telefônico por meio da URA ou por atendimento humano. Atendimento receptivo e ativo.	Clientes correntistas e consumidores bancários.	A CRBB é um canal telefônico destinado ao relacionamento com clientes e atendimento das demandas dos consumidores bancários. São realizadas consultas, transações bancárias e orientações técnicas sobre o uso dos canais de autoatendimento.	Atendimento imediato.
Ouvidoria Externa BB	Ligação telefônica (0800) realizada por meio do SAC, ou internet.	Reclamações de clientes do Conglomerado BB que não foram solucionadas nos canais de atendimento primário ou que necessitem de revisão da solução.	A Ouvidoria BB é o canal especializado no atendimento a reclamações de clientes e usuários que utilizaram o SAC, Agências ou demais pontos de atendimento e não ficaram satisfeitos com a solução apresentada.	Dez dias úteis. No ano de 2025, registramos o prazo médio geral de 4,51 dias, bem como o índice de 67,13% de encerramento no primeiro contato (FCR).

[1] Em virtude do novo decreto SAC 11.034 de 05/04/2022, houve alteração do tempo de solução das ocorrências SAC de dias úteis para dias.

Resultados SAC

Informação	2023	2024	2025
Média de ligações mensais	590 mil	520 mil	370 mil
% solucionada no FCR	95,4%	93%	93%
Prazo médio de solução	0,28 dia[1]	0,25 dia	0,26 dia
Prazo médio de outras demandas não resolvidas imediatamente	3,41 dias[1]	3,54 dias úteis	3,97 dias úteis
Atendimentos mensais solucionados via mídias sociais	24.377	25.917	23.196

[1] Em virtude do novo decreto SAC 11.034 de 05/04/2022, houve alteração do tempo de solução das ocorrências SAC de dias úteis para dias.

Resultados Ouvidoria Externa

Informação	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Ocorrência recebidas	109.709	113.732	165.521	45,54%
Prazo médio (Ouvidoria)	4,38 dias	4,92	4,56	-7,32%
FCR– SAC	5.397.106	5.370.099	3.515.616	-34,53%
Ocorrências SAC	438.259	402.608	417.281	3,64%
Ocorrências Ouvidoria (reabertas da Ouvidoria Externa)	38.007	39.454	43.113	9,27%
Demandantes que procuraram os canais internos (SAC e Ouvidoria)	99%	99%	97,01%	-1,75%
Demandantes que buscaram o Bacen	1%	1%	2,2%	161,91%

Resultados Canal de Denúncias BB[1]

	2023	2024[4]	2025
Denúncias recebidas (total)	**4.436**	**5.235**	**15.384**
Fraude, falsidade ideológica, estelionato, falsificação de documento etc.	473	0	[5]
Outros crimes ou denúncias	759	0	[5]
Corrupção	155	0	[5]
Crime contra a Administração Pública nacional ou estrangeira, crimes contra o sistema financeiro, lavagem de dinheiro etc.[2]	-	0	[5]
Crimes contra a Administração Pública nacional ou estrangeira	43	1	[5]
Crimes contra o Sistema Financeiro Nacional (SFN)	140	0	[5]
Lavagem de dinheiro	64	0	[5]
Quebra de sigilos	152	34	[5]
Quebra de sigilo bancário	0	83	230
Assédio sexual, discriminação, injúria, calúnia, difamação, crimes contra a honra	16	0	[5]
Assalto, arrombamento, furto e sequestro	11	0	[5]
Relação de consumo[3]	260	1.196	4.168

Resultados Canal de Denúncias BB[1]

	2023	2024[4]	2025
Acesso indevido ao cadastro	10	38	68
Advocacia predatória	18	0	[5]
Agressão física/violência	14	18	33
Assédio moral	75	223	[5]
Assédio sexual	12	53	[5]
Ameaça	0	18	80
Comportamentos não tolerados (Instrução Normativa 1173)[4]	667	0	[5]
Conduta inadequada de natureza moral	-	-	921
Conduta inadequada de natureza sexual	-	-	138
Conflito de interesse[4]	1	18	201
Correspondentes Bancários - Atuação em Salas de Autoatendimento (SAA) ou interior da Agência[4]	30	41	73
Correspondentes bancários - cobrança de tarifas	5	12	13
Correspondentes bancários - fraude	18	49	[5]
Correspondentes bancários – fraude negocial	-	-	32
Correspondentes bancários – fraude transacional	-	-	26
Correspondentes bancários - práticas não sustentáveis	43	216	244
Correspondentes bancários - falha operacional	1	1	3
Crimes contra a honra - calúnia	3	4	17
Crimes contra a honra - difamação	2	6	5
Crimes contra a honra - injúria	2	2	4
Crimes contra o SFN - lavagem de dinheiro	62	75	[5]
Crimes contra o SFN - corrupção	32	12	[5]
Crimes contra o SFN - fraudes financeiras	96	35	[5]
Condutas contra o SFN – lavagem de dinheiro	-	-	43
Condutas contra o SFN - corrupção	-	-	11
Condutas contra o SFN – fraudes financeiras	-	-	116

Resultados Canal de Denúncias BB[1]

	2023	2024[4]	2025
Denúncia com texto incompleto	281	262	114
Relato com informações suficientes (novo tema a partir do 2s2025)	-	-	162
Descumprimento de normas trabalhistas	48	73	300
Desvio de conduta - prestador de serviço terceirizado	15	68	107
Cortesia	0	11	[5]
Descortesia	-	-	445
Desvio de destinação de recursos de crédito rural	53	135	92
Discriminação – elitismo	0	14	11
Discriminação - etária	1	2	10
Discriminação - gênero	3	13	47
Discriminação - orientação sexual	1	20	17
Discriminação – neurodivergência	0	4	19
Discriminação - Pessoas com Deficiência (capacitismo)	2	13	30
Discriminação - racial	10	43	75
Fraude - boleto/cobrança bancária	23	49	29
Fraude - cartão	18	55	45
Fraude - cibernética	78	51	146
Fraude - conta corrente	74	75	75
Fraude - documental	115	153	114
Fraude - engenharia social	186	693	1.031
Fraude - identidade do cliente	49	88	44
Fraude - interna	154	349	873
Fraude em concurso	5	6	2
Fraude - seguro rural	1	0	28
Furto	1	10	14
Indicador de desempenho	2	24	82

Resultados Canal de Denúncias BB[1]

	2023	2024[4]	2025
Imprudência, negligência ou imperícia	0	84	940
Nepotismo	2	4	7
Procedimento reprovável	9	38	100
Processo seletivo interno	1	28	87
Relações interpessoais	74	178	696
Retaliação ao denunciante	4	12	72
Roubo	2	5	1
Sequestro	1	1	0
Solicitação de informações	13	157	368
Subterfúgio para cumprimento de metas	0	285	700
Críticas/sugestões/elogios	35	135	280
Trabalho em condição análoga à escravidão	1	0	0
Uso indevido da marca BB	3	13	93
Vazamento de informações (sigilo não bancário)	0	2	41
Violência doméstica	0	0	9
Demais assuntos não relacionados acima	-	-	1.712

[1] A classificação/natureza do Canal de Denúncias do Banco do Brasil foi ajustada no decorrer de 2023, juntamente com demais melhorias na ferramenta.

[2] Classificação/natureza com nomenclatura ajustada no decorrer de 2022.

[3] Classificação/natureza descontinuada em 2022, porém retomada em 2023.

[4] Um protocolo pode abranger múltiplos assuntos, portanto, a soma desses assuntos não corresponde ao total de comunicações recebidas no período de 2024. Novas categorias passaram a ser consideradas em 2024.

[5] Nomenclatura não vigente em 2025.

Indicadores de reclamações Bacen

GRI 2-26

Acompanhamos de forma estruturada os indicadores de reclamações, incluindo relatórios com projeção para o ranking do Banco Central, além de *briefings* sobre pontos críticos, assuntos e produtos mais demandados e resultados das ações implementadas. Esses relatórios são disponibilizados mensal e trimestralmente aos gestores, apoiando a tomada de decisão e a implementação de melhorias contínuas. Instrumentos como o Conexão e o Painel de Resolutividade consolidam indicadores estratégicos e ampliam nossa capacidade de monitoramento.

Participamos regularmente de reuniões com o Banco Central, reforçando a aderência às exigências regulatórias e o aprimoramento contínuo da Política de Relacionamento com Clientes. Monitoramos a resolutividade por meio do índice de retenção, que mede as demandas solucionadas internamente que não migraram para o Banco Central, Procon ou Judiciário em até 180 dias.

Avançamos também na prevenção do escalonamento para instâncias externas com a implementação do Chat de Atendimento Online Bacen, que possibilita atendimento proativo antes da formalização da reclamação. No piloto realizado entre junho e setembro, registramos 420 protocolos atendidos, com 95,5% solucionados, 40,7% encerrados no mesmo dia, índice de retenção de 86,2% e prazo médio de resposta de 2,46 dias úteis. No acompanhamento em até 180 dias, o índice de retenção dessas demandas alcançou 96,02%, evidenciando a efetividade da iniciativa.

Como canal mediador entre o Banco e seus públicos, a Ouvidoria recebe demandas não solucionadas nos canais primários ou encaminhadas por órgãos externos, como Procons, Banco Central, CVM e Senacon, conforme a Resolução Bacen 4.949/2021. Atua como instância independente de segunda linha, com prazo médio de resposta de 5 dias úteis e taxa de resolução de 98,67%. Além de assegurar a resolutividade, realiza análise crítica das manifestações, identifica oportunidades de melhoria, propõe ajustes em processos, produtos e serviços, emite recomendações e disponibiliza relatórios periódicos com rankings e *insights* para ações preventivas e estruturantes.

Reclamações Bacen

		2023	2024[1]	2025	Variação % 2024-2025
Reclamações recebidas		39.495	45.040	82.653	83,51%
Reclamações consideradas procedentes	1T	-	342	1.617	[2]
	2T	-	1.405	1.776	26,41%
	3T	-	1.407	2.091	48,61%
	4T	-	1.419	1.330	-6,27%
	Total	**2.324**	**4.573**	**6.814**	[2]

[1] Os dados de 2024 estão sendo reapresentados após alterações da metodologia de cálculo do ranking.

[2] Comparação prejudicada devido a alteração promovida pelo Bacen a partir do 2T24.

Ranking das reclamações das instituições financeiras

	2023	2024	2025
1T	13º	14º	14º
2T	12º	14º	13º
3T	12º	14º	12º
4T	13º	14º	12º

Ouvidoria Interna

GRI 2-25

Para fortalecer a cultura de respeito e segurança psicológica, a Ouvidoria Interna oferece canais abertos para manifestações de assédio moral ou sexual, discriminação ou qualquer outro desrespeito à intimidade, à diversidade e ao Código de Ética. As ações são pautadas em práticas restaurativas, comunicação empática e segurança psicológica, promovendo reposicionamento formativo e desenvolvimento de competências relacionais e de gestão.

A implementação do Compromisso de Proteção ao Denunciante e Não Retaliação assegura mecanismos adicionais de proteção aos denunciantes de boa-fé e ativa equipes multidisciplinares para análise de casos de retaliação. Além da Ouvidoria Interna via Canal de Ética e Denúncias (24h), estão disponíveis o Portal Interno e o Acesso Direto, garantindo confidencialidade e acessibilidade. A gestão das denúncias é acompanhada em comitês estaduais de Ética e instâncias decisórias, com medidas restaurativas e sanções adequadas.

Canal	Tipo de atendimento	Demandantes	Assuntos tratados	Prazos	Soluções
Ouvidoria Interna	Reclamações, processos de gestão de pessoas	Funcionários, estagiários, aprendizes e contratados	Possibilidade de melhoria no processo de gestão de pessoas.	20 dias úteis	Se há possibilidade de melhoria no processo de gestão de pessoas, a demanda é encaminhada à área gestora como recomendação.
	Mediação restaurativa	Funcionários	Conflitos entre pessoas.	20 dias úteis	Reparação de danos e restauração das relações interpessoais após encontro conduzido por um mediador com objetivo de identificar os pontos convergentes e divergentes e desenvolver, de forma cooperativa, propostas que ponham fim ao conflito, sob condições de sigilo e confidencialidade.
	Estudos de caso de Ouvidoria	Funcionários	Comportamento reprovável	30 dias úteis	Plano de ação (quando procedente): reeducação de comportamento. Fica impedido, por determinado prazo, de ascender profissionalmente e participar de programas de reconhecimento e premiação.
	OCDI	Funcionários	Comportamento reprovável	20 dias úteis	*Feedback* Estruturado + Termo de Compromisso com viés de reeducação de comportamento.
	Elogio	Funcionários	Reconhecimento de ação	5 dias úteis	Encaminhamento de elogio ao superior hierárquico com orientação para registro de reconhecimento na GDP.
	Sugestão	Funcionários	Possibilidade de melhoria de processos	15 dias úteis	Encaminhamento da sugestão à área interveniente e resposta à demandante.

Gestão de riscos

Governança da gestão de riscos

GRI 3-3 Risco social, ambiental e climático

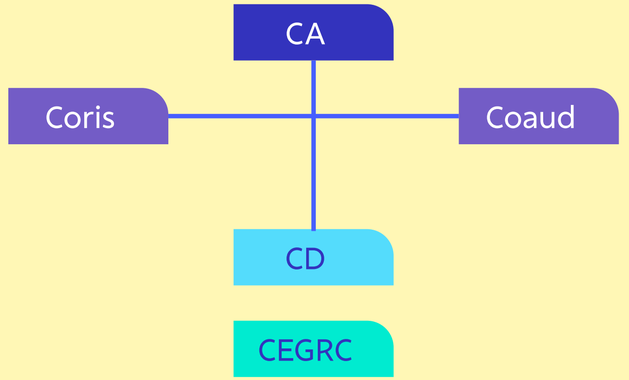
A nossa estratégia de gestão de riscos se apoia em diretrizes que asseguram um ciclo completo de gestão, desde a identificação e mensuração até a avaliação, o monitoramento, o controle e a mitigação dos riscos, em consonância com as melhores práticas do mercado e com a regulação nacional e internacional. Para sustentar essa atuação, estruturamos uma governança de riscos desenhada para atender às exigências do CMN e do Bacen, com segregação de funções entre as áreas de negócio e de risco, estrutura dedicada à gestão de riscos e de capital, processos formalizados, decisões distribuídas em diferentes níveis hierárquicos, normas claras, definição de competências e alçadas e referência contínua às melhores práticas de gestão.

Para apoiar a condução e o aperfeiçoamento da agenda de riscos e capital, contamos com comitês especializados, entre os quais se destacam: o Coris, que assessora o Conselho de Administração nas decisões relacionadas à gestão de riscos e capital; e o Comitê Executivo de Gestão de Riscos e Controles Internos (CEGRC), que supervisiona as atividades de gerenciamento de riscos operacionais e de conformidade, assegurando aderência às políticas corporativas.

Esse arcabouço é continuamente aprimorado, com avaliação recorrente da estrutura organizacional, dos processos, dos sistemas e das metodologias aplicadas ao gerenciamento de riscos e de capital, o que permite identificar e endereçar oportunidades de melhoria.

De forma complementar, adotamos o Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD) (Veja mais na página 61)

A eficácia das ações é reforçada pela atuação da segunda e terceira linhas, que acompanham os gestores específicos e os tomadores desses riscos conforme o *framework* RSAC, com suporte adicional de auditorias externas, aplicação de *checklists* e verificações documentais periódicas, acompanhamento por fiscais de contrato e serviço e uso de mecanismos de denúncia e ouvidoria para identificação de não conformidades, além das avaliações conduzidas pelo Bacen.



CA - Conselho de Administração

Coaud - Comitê de Auditoria

Coris - Comitê de Riscos e de Capital

CD - Conselho Diretor

CEGRC - Comitê Executivo de Gestão de Riscos, Controles Internos, Ativos, Passivos, Liquidez e Capital



Mapeamento e identificação de riscos

GRI 3-3 Risco social, ambiental e climático

Adotamos um processo estruturado de mapeamento e identificação de riscos, baseado em uma abordagem prospectiva, que busca antecipar tendências e potenciais impactos aos negócios, à estratégia e ao capital. Esse processo integra a rotina de gerenciamento corporativo de riscos e é continuamente aprimorado a partir da combinação de insumos internos e externos.

A avaliação dos riscos considera múltiplas fontes: riscos que possam impactar os objetivos estratégicos da ECBB; riscos inerentes às atividades das ELBB; fatores de risco constantes no Formulário de Referência, com potencial impacto nos negócios e resultados; riscos identificados pelos gestores de primeira linha de defesa nos processos internos; diretrizes regulatórias nacionais e internacionais; além de estudos de consultorias especializadas e práticas de *benchmarking* com instituições financeiras no Brasil e no exterior.

Tais riscos são analisados e classificados segundo critérios quantitativos, como perdas diretas, e qualitativos, como perdas indiretas e fatores causadores. O resultado orienta a priorização dos riscos relevantes, permitindo uma gestão eficiente, proporcional ao grau de exposição e alinhada às melhores práticas de mercado.

Nesse contexto, o Conjunto Corporativo de Riscos Relevantes desempenha papel estratégico ao consolidar as análises e apoiar tanto a gestão integrada de riscos e capital quanto o processo de tomada de decisão nos negócios. Em 2025, temas como resiliência operacional, incidentes cibernéticos, uso e proteção de dados, concentração de fornecedores e conflitos geopolíticos influenciaram de forma significativa os panoramas de risco analisados, impulsionando a atualização das metodologias de identificação para acompanhar mudanças globais e temas emergentes.

O modelo de gestão integrada de riscos e capital é compatível com o porte, o modelo de negócios e a complexidade das nossas operações, assegurando monitoramento contínuo e estruturado. Esse modelo é sustentado por uma governança robusta, proporcional à dimensão e à relevância das exposições, com validação anual por auditorias interna e externa e supervisão permanente dos órgãos reguladores, garantindo aderência regulatória e mitigação de vulnerabilidades.

Para mitigação do Risco Social, Ambiental e Climático, instituímos e revisamos políticas, normas de gestão, procedimentos e cláusulas contratuais, além de recomendar medidas e procedimentos corretivos em caso de identificação de deficiências. No segmento agropecuário, o Referencial Técnico Agropecuário (RTA) apoia a análise, a contratação e o acompanhamento das

Entre os riscos mapeados destacam-se:

- Risco de modelo.
- Risco de crédito.
- Risco de estratégia.
- Risco de reputação.
- Risco operacional.
- Risco de liquidez.
- Risco de Taxas de Juros do *Banking Book* (IRRBB).
- Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC).
- Risco de contágio.
- Risco de mercado.
- Risco atuarial.

operações, com suporte do Assessoramento Técnico em Nível de Carteira (ATNC), formado por cerca de 250 profissionais. Com as informações coletadas, o sistema avalia a atratividade por microrregião, registra dados de produção, subsidia limites de crédito e orienta a contratação automatizada de operações como custeio e seguro agrícola.

Radar Regulatório

Para reforçar essa governança e ampliar a capacidade de antecipação regulatória, utilizamos a ferramenta corporativa Radar Regulatório, responsável pela captura automatizada de normas publicadas nos sites dos principais reguladores, a partir de mais de 200 fontes de pesquisa. O sistema permite analisar os impactos de novas regulamentações, associá-las aos planos internos e assegurar o alinhamento contínuo dos processos às exigências normativas.

O Radar Regulatório analisou mais de 170 mil documentos normativos em 2025, classificando cerca de 1.130 normas com impacto e gerando 969 planos de ação para assegurar a aderência regulatória, dos quais 87% já foram concluídos.

Avançando na modernização do processo, implementamos um modelo baseado em inteligência artificial generativa capaz de classificar automaticamente o nível de criticidade das normas e direcioná-las de forma mais assertiva aos gestores responsáveis. Essa inovação elevou a eficiência operacional, com ganho superior a 70%, além de aprimorar tempestividade das decisões regulatórias.

Em 2025, o Radar Regulatório processou mais de 170 mil documentos normativos, resultando em cerca de 1.130 normas classificadas com impacto, sendo 17% com criticidade média, alta e muita alta, resultando na criação de 969 planos de ação para assegurar aderência regulatória, dos quais 87% já estão concluídos.

Com esses resultados, consolidamos um sistema mais inteligente, robusto e alinhado às melhores práticas de mercado em gestão regulatória.

Índice de Exposição do Risco de Conformidade – iConf

O Índice de Exposição ao Risco de Conformidade (iConf) mensura a qualidade da gestão do risco de conformidade nas Unidades Estratégicas, com base em componentes quantitativos organizados nos pilares de prevenção, detecção, correção e informativo. Em 2025, após analisarmos o histórico e o desempenho dos ciclos anteriores, a Alta Administração aprovou a inclusão do iConf na Declaração de Apetite a Risco (RAS) de 2026, consolidando-o como indicador estratégico e aderente aos critérios institucionais de apetite a risco.

"Nossa estratégia de Gestão de Riscos vai além do cumprimento regulatório, antecipando tendências e potenciais impactos ao negócio. Sustentada por uma governança robusta e apoiada em tecnologia, dados e inteligência artificial, fortalece a tomada de decisão e a atuação preventiva.

Em 2025, destacaram-se os projetos de *Compliance* Digital, Inteligência Analítica e Avaliações de Escopo Direto, que ampliaram a capacidade de identificação e resposta tempestiva aos riscos. Em um ambiente de elevada complexidade regulatória e dinâmica de mercado, nossas práticas asseguram resiliência, aderência às melhores práticas e a continuidade dos negócios, preservando a integridade financeira e reputacional e reforçando o compromisso com acionistas, clientes e a sociedade."



Felipe Guimarães Geissler Prince
Vice-presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos

Compliance digital

Utilizamos o *compliance* digital para automatizar a verificação de documentos digitalizados, reduzindo a dependência de checagens manuais, aumentando a eficiência operacional e fortalecendo o Sistema de Controles Internos (SCI).

Em 2025, o Projeto *Compliance* Digital avançou e se consolidou como pilar de conformidade documental, com a implantação do Selo do *Compliance* Digital, que combina inteligência artificial e regras tradicionais para identificar não conformidades no momento de inclusão do documento no dossiê eletrônico, com alertas, sugestões de correção e registro de justificativas. Após a implementação da sinalização na plataforma, os instrumentos de crédito não conformes reduziram de 2.141 (julho de 2024) para 857 (julho de 2025), queda de aproximadamente 60%, em um escopo que já contempla a verificação automatizada de mais de 70 tipos de documentos.

Também foram aprimorados modelos de classificação de imagens (para avaliar qualidade e reduzir falsos negativos) e de detecção de assinaturas digitais, além da criação de indicadores, disponibilização de dados para monitoramento, parametrização de pendências críticas, desenvolvimento de rotinas de ETL para verificação de garantias e estruturação do Portal do *Compliance* Digital.



No tema Transações com Partes Relacionadas (TPR), foram implementadas as soluções TPR-GPT e TPR *On Demand*, que utilizam modelos de linguagem via API para apoiar a identificação de transações eventualmente não reportadas, tanto no acompanhamento contínuo de notas formalizadas quanto em análises sob demanda, inclusive na fase de minuta, reforçando a prevenção e a aderência regulatória.

O Projeto *Compliance* Digital ampliou o uso de inteligência artificial na análise documental, contribuindo para reduzir instrumentos de crédito não conformes de 2.141 para 857, queda de aproximadamente 60%.

Temporada CEI & Jornada RSAC

A Temporada CEI é uma iniciativa colaborativa de diversas áreas voltada a fortalecer, no nosso dia a dia, a cultura de *compliance*, ética e integridade. A Jornada RSAC, por sua vez, tem como foco a disseminação dos princípios sustentáveis incorporados aos processos de gestão do risco social, ambiental e climático. Trata-se de dois eventos de disseminação que reforçam a conscientização e compreensão sobre temas que sustentam a estratégia e a perenidade dos negócios.

Em 2025, unimos a 6ª Temporada CEI e a 3ª Jornada RSAC, em sintonia com a agenda da COP30, para tratar de forma integrada temas de integridade e sustentabilidade, conectando a conduta ética e o clima organizacional à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos. A programação combinou ações para todo o corpo funcional com atividades direcionadas a públicos específicos, incluindo clientes por segmentação e parceiros estratégicos. Ao longo de 13 lives no Teams, sob o tema “Do clima ao clima organizacional”, debatemos temas como negócios sustentáveis, risco climático, mercado de carbono, integridade ambiental, segurança e privacidade, riscos psicossociais e a resposta à crise climática no Rio Grande do Sul, dentre outros, com média de 550 participantes por transmissão, além de comunicações de apoio e um quiz final para avaliação do aprendizado.

Processos e estratégias para o gerenciamento de riscos

GRI 2-12

A gestão de riscos é um pilar essencial para a sustentabilidade e a solidez das nossas operações. Em um contexto de elevada complexidade regulatória e dinâmica de mercado, adotamos práticas robustas de governança e mecanismos contínuos de monitoramento, com foco em conformidade, resiliência e alinhamento às melhores práticas. Essa abordagem busca preservar a integridade financeira, proteger a reputação corporativa e assegurar a continuidade dos negócios, em consonância com os objetivos estratégicos e o compromisso com acionistas, clientes e a sociedade.

Para isso, apoiamos nossa atuação no uso intensivo de dados e em ferramentas analíticas que integram informações internas e externas, permitindo identificar, mensurar e acompanhar continuamente as exposições a risco. A identificação combina critérios quantitativos e qualitativos, considerando perdas diretas, impactos reputacionais e aderência às metas estratégicas, o que favorece respostas mais ágeis.

A governança é orientada pela Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS), aprovada pelo Conselho de Administração e revisada, no mínimo, anualmente. A RAS estabelece diretrizes para o planejamento estratégico, as políticas internas e a alocação de capital, definindo parâmetros e limites para os principais riscos, inclusive crédito, mercado e operacional. Esses limites consideram tanto o perfil de risco atual quanto as perspectivas de longo prazo e são monitorados de forma sistemática, com reporte periódico às instâncias de governança e aos comitês estratégicos, inclusive ao CA.

No risco de crédito, utilizamos métricas como o Valor em Risco (VaR) de Crédito e ferramentas de análise de carteira para orientar a composição do portfólio, incorporando fatores como risco-país, soberano e de concentração, de modo a equilibrar risco e retorno. No risco de mercado, definimos limites de consumo de capital para fatores como juros, câmbio, *commodities* e ações, reforçando a disciplina na gestão das exposições.

Esse arcabouço se integra à Estratégia Corporativa (ECBB), com horizonte de cinco anos, aprovada pelo Conselho e revisada anualmente. A ECBB é composta por componentes de longo prazo, como propósito, valores e segmentação de clientes, e por um mapa estratégico que reúne direcionadores, objetivos e plano diretor. Nesse processo, avaliamos impactos da nossa atuação, incluindo aspectos ASG, e definimos direcionadores alinhados à nossa estratégia de sustentabilidade.

Os direcionadores estratégicos também orientam instrumentos aprovados pelo Conselho, como a própria RAS e o Orçamento Geral, e norteiam a Agenda 30 BB, que integra compromissos de longo prazo e o Plano de Sustentabilidade, alinhados aos ODS e ao Acordo de Paris. Os Compromissos BB 2030 reúnem 10 compromissos e 19 metas de longo prazo, e o Plano de Sustentabilidade, revisado a cada dois anos, desdobra esses compromissos em ações para ciclos de três anos, envolvendo praticamente todas as Unidades Estratégicas.

Para apoiar a supervisão da sustentabilidade, o Cosem encaminha os temas avaliados às áreas responsáveis pela execução e, quando aplicável, solicita relatórios periódicos para acompanhar a evolução das iniciativas, avaliar a eficácia dos processos e adotar medidas corretivas quando necessário.



Categorias de riscos gerenciados



Risco de crédito: monitorado por meio de métricas como o VaR e ferramentas de análise de carteira. A gestão integra fatores como risco-país, soberano e de concentração, assegurando um equilíbrio entre retorno e segurança.



Risco operacional: abrange processos internos, sistemas e eventos externos. A ferramenta Painel de Risco Operacional facilita o acompanhamento de perdas e a adoção de medidas preventivas.



Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (RSAC): incorporados à estratégia de negócios, com destaque para o relatório integrado de riscos climáticos e a realização de testes de estresse para cenários físicos e de transição climática.



Risco Cibernético e de TI: apoiado por revisões contínuas de *frameworks* de segurança e por treinamentos para mitigação de vulnerabilidades tecnológicas.

Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD)

SASB FN-CB-550a.2

Organizamos o gerenciamento de riscos e controles com base no Modelo Referencial de Linhas de Defesa (MRLD), em conformidade com as normas de supervisão e de regulação bancária, que define como administramos os riscos inerentes às nossas operações e quais controles aplicamos para mitigá-los. Esse modelo distribui responsabilidades em três níveis complementares, assegurando clareza de papéis, segregação de funções e efetividade na gestão de riscos e de capital.

Na Primeira Linha de Defesa, atuam os tomadores de risco e os gestores específicos de riscos (*risk owners*), responsáveis por executar, no dia a dia, a identificação, a mensuração, a avaliação, o controle, o monitoramento, a mitigação e o reporte dos riscos nos processos, negócios e serviços sob sua gestão. Essa linha constitui a base operacional do gerenciamento e a primeira instância de prevenção e tratamento das exposições.

A Segunda Linha de Defesa, sob responsabilidade da Dicoi e da Diris, estabelece diretrizes corporativas, supervisiona o Sistema de Controles Internos e *Compliance* e a Gestão de Riscos e presta orientação e assessoramento às áreas da primeira linha, apoiando a tomada de decisão e a padronização das práticas de controle.

A Terceira Linha de Defesa, exercida pela Audit, realiza avaliações independentes sobre a eficácia dos ciclos de gerenciamento de riscos, dos controles internos e da governança, incluindo a atuação e a aderência das duas primeiras linhas, contribuindo para o aprimoramento contínuo do sistema.

Principais iniciativas e aprimoramentos na gestão de riscos

Durante o ano, também foi realizada a revisão dos indicadores RSAC, além do desenvolvimento de iniciativas para a integração do RSAC com demais processos de gestão de riscos e negócio, por exemplo na gestão de risco operacional, observando requisitos normativos e de melhores práticas. Além disso, houve a proposição e atualização dos indicadores da RAS e evoluções no teste de estresse, considerando aspectos e fatores de risco social, ambiental e climático. O detalhamento desses processos está disponível no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC).

O processo de supervisão e da gestão do risco de contágio também foi aprimorado, com desenvolvimento, em plataforma corporativa, da ferramenta BBGRC, com funcionalidades para avaliação das ELBBs. Além disso, no decorrer do 2° semestre de 2024, foram realizadas as avaliações de Supervisão das ELBBs integrantes do Conglomerado Prudencial (CP).

Efetividade dos Controles Internos - ECI

O ECI nos permite acompanhar, de forma contínua e independente, a eficácia e a qualidade dos controles internos nas unidades de negócios, com base em indicadores associados aos processos mais relevantes. Atualmente, contamos com 76 indicadores, propostos pela Dicoi e por Unidades Estratégicas, organizados em três perspectivas: Ambiente de Controle, Conformidade e Experiência do Cliente. Para simplificar a gestão e aumentar a efetividade da indução, estruturamos esses indicadores em dois blocos: indutores, com impacto no ATB e na Conexão das Unidades, e monitoramento, voltado ao acompanhamento gerencial. Em 2025, lançamos um novo ECI para a Rede Varejo e, ao final do ano, avaliamos 5.643 unidades.

Conformidade dos Negócios (CNEG)

Neste mesmo ano, desenvolvemos e implementamos no acordo de trabalho da Rede de Agencias um novo indicador amplo de compliance focado em produtos intitulado Conformidade dos Negócios (CNEG). O indicador mensura a aderência de negócios e operações às normas internas e externas por verificações quantitativas populacionais e qualitativas amostrais, classificando eventos como conformes ou não conformes e obtendo o percentual de conformidade das unidades. Com bases populacionais atualizadas diariamente, o CNEG trouxe agilidade para a identificação e a regularização de não conformidades, fortalecendo a mitigação de riscos e a melhoria contínua dos controles e processos.

Risco de crédito

O Risco de Crédito é caracterizado pela possibilidade de perdas decorrentes do descumprimento, pelo tomador ou contraparte, das obrigações financeiras assumidas nos termos pactuados. Também pode resultar da desvalorização ou redução das remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros em razão da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; de processos de reestruturação de instrumentos financeiros; e dos custos de recuperação de exposições classificadas como ativos problemáticos.

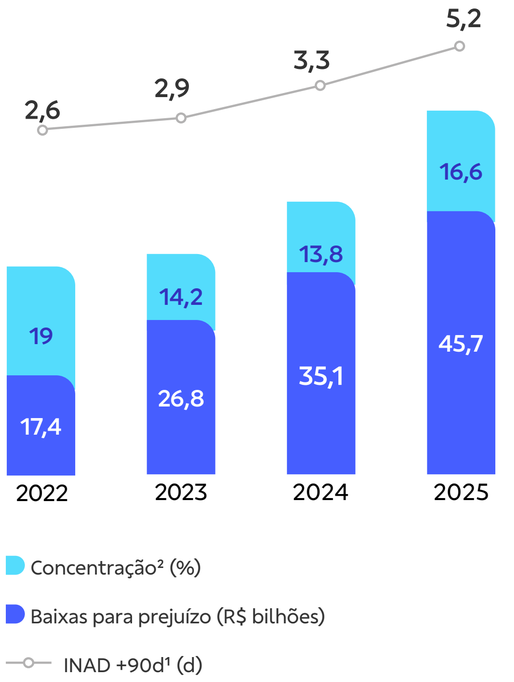
Para gerir esse conjunto de exposições de forma abrangente, nosso gerenciamento de risco de crédito inclui o risco de crédito de contraparte (RCC), o risco-país, o risco soberano, o risco de transferência e o risco de concentração de crédito. Sustentamos essa gestão em uma estrutura desenhada para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco, com foco permanente no aprimoramento contínuo dos processos e na consistência das decisões.

Conduzimos a gestão de maneira integrada aos objetivos do negócio, definindo limites compatíveis com uma relação risco-retorno adequada. Partimos, para isso, de premissas que orientam nossas decisões e a alocação de capital: mantemos um índice mínimo de Capital Principal, buscamos um perfil de exposições mais favorável em termos de rentabilidade e de eficiência no uso dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme as exposições projetadas; utilizamos o VaR como métrica para estabelecer limites, por representar de forma mais completa as perdas esperadas e inesperadas do portfólio; e otimizamos a alocação de capital considerando o perfil de risco de cada carteira.

Esse gerenciamento é reforçado por políticas e diretrizes gerenciais, pela identificação e análise sistemática dos fatores de risco e por mecanismos que apoiam a tomada de decisão, asseguram a manutenção do risco dentro dos padrões definidos pela Alta Administração e fortalecem nosso alinhamento às exigências regulatórias.

Índices de mensuração do risco de crédito

(em R$ bilhões)



¹ Relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada
² Concentração dos cem maiores devedores em relação ao total da carteira de crédito.

Risco de mercado e risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB)

SASB FN-CB-550a.2

Adotamos práticas que reduzem os efeitos das oscilações de mercado e das taxas de juros sobre o Banco do Brasil, protegendo a margem financeira e contribuindo para a estabilidade dos resultados ao longo do tempo. Nesse contexto, a gestão do risco de mercado e do risco de taxa de juros na carteira bancária (*Interest Rate Risk in the Banking Book* — IRRBB) é um elemento central para a resiliência financeira e a sustentabilidade dos nossos negócios.

Entendemos o risco de mercado como a possibilidade de perdas decorrentes de flutuações nos valores de mercado de instrumentos financeiros, como moedas, preços de mercadorias, taxas de juros, ações e índices. Nossa gestão é conduzida com base em políticas e limites compatíveis com o apetite ao risco definido na governança corporativa, garantindo disciplina, transparência e previsibilidade na tomada de decisão.

A carteira de negociação é gerenciada de forma ativa, buscando maximizar o retorno ajustado ao risco. Nesse processo, a diversificação de ativos, a análise de correlações e a alocação estratégica de capital reduzem a exposição a riscos específicos e ampliam nossa capacidade de resposta a movimentos do mercado financeiro. O risco de taxa de juros na carteira bancária refere-se às mudanças potenciais no valor econômico ou na margem financeira decorrentes de oscilações nas taxas de juros que afetam a carteira bancária, que inclui ativos e passivos não vinculados à negociação, como empréstimos, depósitos e operações de *hedge*. Esse risco é particularmente relevante no horizonte de longo prazo, pois variações nas taxas de juros podem impactar diretamente nossa rentabilidade e o capital regulatório. Por isso, adotamos metodologias quantitativas avançadas para medir e monitorar esse risco, com destaque para:

- **ΔEVE (valor econômico):** estima como choques nas curvas de juros mudam o valor presente do balanço, considerando ativos, passivos e derivativos sujeitos ao IRRBB.
- **EGL:** compara o valor presente das posições e exposições fora do balanço com seus valores contábeis, capturando ganhos e perdas embutidos.
- **ΔNII (margem de juros):** estima como diferentes cenários de juros afetam o resultado de intermediação financeira, pela variação das receitas e despesas de juros dos instrumentos sujeitos ao IRRBB.

As métricas ΔEVE e ΔNII capturam a diferença entre o valor apurado em cenários de choque e o valor do cenário-base. Assim, avaliamos nossas posições em múltiplos cenários hipotéticos de variação das taxas de juros, inclusive cenários adversos, para estimar impactos potenciais de movimentos extremos sobre o valor econômico e a margem financeira.

A gestão do risco de mercado e do risco de taxa de juros na carteira bancária é acompanhada por instâncias de governança como o Coris e o CEGRC, que monitoram os indicadores,



asseguram o cumprimento dos limites estabelecidos e orientam ajustes quando necessário. De forma complementar, revisamos periodicamente nossas políticas específicas para manter o alinhamento às mudanças do ambiente regulatório e econômico.

Avanços em 2025

Em 2025, seguimos evoluindo nossas soluções analíticas, fortalecendo a governança, a consistência e a agilidade na gestão dos riscos financeiros. A robusta arquitetura centralizada facilita o compartilhamento de informações críticas, acelera a adaptação a mudanças regulatórias e apoia a implantação de novos modelos de gestão.

Também avançamos na implementação da infraestrutura tecnológica necessária para nos preparar para a adoção da nova metodologia de cálculo do capital regulatório de risco de mercado, a partir de 1º de janeiro de 2027 (Resolução BCB 470/2025). Nesse movimento, revisamos o *framework* de gestão do risco de mercado, com aprimoramentos de governança e de controles.

Risco de liquidez

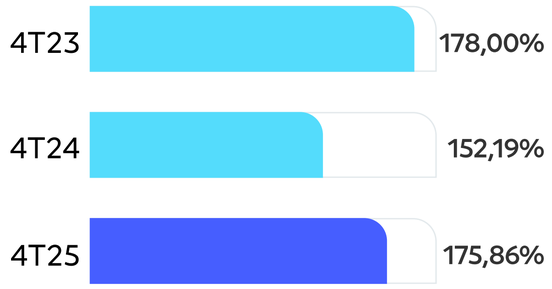
O risco de liquidez refere-se à nossa capacidade de honrar obrigações financeiras nos vencimentos, incorrendo em pouca ou nenhuma perda significativa. Para mitigar esse risco, combinamos práticas preventivas, monitoramento contínuo e uma governança sólida, assegurando que os recursos estejam disponíveis para atender às demandas operacionais e estratégicas, inclusive em cenários adversos.

A gestão de liquidez é conduzida com foco no curto e no longo prazo. No curto prazo, mantemos a disponibilidade de caixa e de ativos líquidos de alta qualidade, passíveis de pronta conversão em recursos financeiros. No longo prazo, realizamos uma análise estruturada do equilíbrio entre ativos e passivos, com o objetivo de reduzir descasamentos que possam comprometer a capacidade financeira futura da Instituição. Essa abordagem é complementada por testes de estresse, que simulam diferentes cenários adversos, permitindo identificar vulnerabilidades e ajustar estratégias de forma preventiva.

Além disso, a Alta Administração e os comitês estratégicos acompanham regularmente os indicadores e as projeções de liquidez. Essa análise contempla a avaliação do impacto de descasamentos entre captações e aplicações, os resultados dos testes de estresse, os limites gerenciais e regulatórios aplicáveis, bem como a revisão do plano de contingência de liquidez e da efetividade potencial das medidas adotadas.

Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)

(em porcentagem



Risco operacional

SASB FN-CB-550a.2

Nosso gerenciamento do risco operacional busca manter uma abordagem estruturada para que as atividades necessárias à entrega de produtos e serviços ocorram com riscos compatíveis com a rentabilidade esperada. Para isso, revisamos e atualizamos processos de forma periódica, promovendo o aprimoramento contínuo da gestão.

Os riscos operacionais decorrem da execução das atividades e do uso dos recursos envolvidos na prestação de serviços e podem resultar em redução, degradação ou interrupção das operações, além da geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais. Para lidar com essa complexidade, segmentamos o risco operacional em categorias gerenciais, permitindo maior especialização e instrumentos de mitigação adequados às especificidades de cada frente.

A área de gestão de riscos assessora os gestores na identificação e classificação de eventos, causas e impactos, enquanto os gestores específicos acompanham práticas de mercado e apoiam os tomadores de risco no tratamento dos riscos em seus processos. Esse trabalho é sustentado por políticas específicas e ações de controle e monitoramento que consideram a capacidade de assunção, o apetite e a tolerância a riscos, mantendo as exposições dentro dos níveis definidos pela estratégia da Instituição.

A governança envolve reuniões bimestrais com o CA e o acompanhamento de diversas instâncias.

Risco de contágio

Em 2025, avançamos de forma significativa no aprimoramento da gestão do risco de contágio e no fortalecimento do processo de Supervisão Integrada das ELBBs. Um marco importante desse avanço foi a implementação do cálculo e do reporte da Nota de Avaliação Qualitativa (NAQ).

A NAQ passa a desempenhar um papel central na metodologia de supervisão ao ampliar o escopo tradicionalmente focado em aspectos qualitativos. Além de aprofundar a análise sobre práticas de governança, controles internos e aderência regulatória, a nova abordagem incorpora ao rating final uma dimensão quantitativa estruturada a partir de indicadores econômico-financeiros selecionados.

Com isso, o processo de avaliação das ELBBs torna-se mais robusto, equilibrando percepções qualitativas e dados objetivos de desempenho financeiro. Essa integração promove maior precisão na identificação de fragilidades, aumenta a capacidade preditiva do modelo de risco e contribui para uma supervisão mais tempestiva, consistente e alinhada às melhores práticas de gestão prudencial.

Avanços em 2025

Em 2025, avançamos no aprimoramento dos indicadores de gestão e monitoramento e na implementação de ações para mitigar perdas operacionais, com destaque para o fortalecimento das estratégias de conciliação em processos judiciais e para uma atuação mais consistente na resolução de conflitos nas esferas extrajudicial e administrativa, contribuindo para prevenir novos litígios.



Gestão de Crises e Continuidade de Negócios

O Sistema de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios (SGCN) é um dos nossos pilares estratégicos, fundamental para assegurar a resiliência operacional, preservar vidas e proteger os interesses, a reputação e a marca da Instituição, além de salvaguardar processos críticos diante de eventos adversos. Em 2025 reforçamos nosso compromisso com as melhores práticas nacionais e internacionais, incluindo as normas da família ABNT NBR ISO 22301 e as diretrizes regulatórias aplicáveis, consolidando nossa atuação como referência no sistema financeiro.

Contamos com recursos estratégicos e instrumentos integrados que estruturam o SGCN. Entre eles, destacam-se a Política Específica de Gestão de Continuidade de Negócios, o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e o Plano de Gestão de Crises (PGC). A Política fornece diretrizes para a continuidade de negócios e de serviços de TI do Banco. O PCN descreve cenários críticos, estratégias e tarefas de recuperação para enfrentar situações de anormalidade e interrupções. Em 2025, reforçamos a gestão de crises e a continuidade de negócios como prioridades estratégicas para proteger pessoas, processos críticos e a confiança na marca BB:

Continuidade e crise

- 218 Planos de Continuidade de Negócios, cobrindo 576 ativos avaliados quanto à criticidade; e 6 Planos de Gestão de Crises voltados a ASG, cibersegurança, fraudes, informações, pessoas e TI. Criação do Plano de Gestão de Crise Operacional - Fraudes.

Simulados e prontidão

- 2 Simulados: Simulado de Crise ASG, com foco em cenários potenciais relativos à COP30 e presença de 12 membros da Alta Administração; e Simulado de Continuidade de Negócios voltado à Crise Operacional Fraudes, reunindo 44 profissionais de Segurança Institucional e de Segurança Digital e da Informação.

Tecnologia e modernização do SGCN

- Lançamento da plataforma integrada para o SGCN, que automatiza alertas e conecta bases corporativas.

ASG, clima e Agenda 30

- Novas ações do Plano de Sustentabilidade da Agenda 30 BB e aprimoramento do Plano de Gestão de Crise Corporativa ASG, integrando o risco ambiental e climático à Matriz de Crises.

Internacional e abrangência do SGCN

- Elaboração e validação da Política de Continuidade de Negócios da unidade do BB em Frankfurt, em conformidade com o Dora. O SGCN também abrange entidades ligadas e dependências no exterior, avaliadas com base na criticidade de processos, com definição de alternativas de continuidade e recomendações de melhoria quando necessário.

Segurança física e proteção das dependências

- Modernização dos sistemas de imagens, uso de câmeras de alta resolução e ampliação de inteligência artificial no monitoramento, com uma redução de 36,8% de incidentes de segurança sinalizados como falsos positivos. Reconhecimento do *software* de monitoramento de incidentes do Banco do Brasil (PSIM) como Produto Estratégico de Defesa (PED) pelo Ministério da Defesa.

Relacionamento institucional e reputação

- Intensificamos a interlocução com reguladores e fóruns setoriais, incluindo agendas com o Bacen, para consolidar nossa posição como referência técnica em ambientes de alta complexidade.



Risco Cibernético

GRI 3-3 Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados, SASB FN-CB-230a.2, FN-CB-550a.2

O risco cibernético é gerenciado de forma sistêmica e preventiva, alinhando nossa estratégia e nossos controles às melhores práticas internacionais, com base no NIST *Cybersecurity Framework 2.0* e na ISO/IEC 27005. Essa abordagem busca proteger a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações, fortalecer a resiliência operacional, sustentar a continuidade dos negócios e reduzir a exposição a ataques e incidentes em nossos ambientes digitais e tecnológicos.

Nossa atuação é sustentada por um conjunto integrado de controles, processos e investimentos contínuos, que abrangem:

- **Resposta a incidentes:** equipes especializadas e procedimentos formais para identificação, contenção e resposta ágil a incidentes.
- **Gestão de ameaças:** monitoramento contínuo, inteligência cibernética e busca proativa por ameaças.
- **Gestão de vulnerabilidades:** testes internos e externos, incluindo testes de intrusão, Dast e Sast, para identificação e tratamento de vulnerabilidades.
- **Proteção de dados:** criptografia ao longo do ciclo de vida das informações sensíveis e classificação adequada da informação.
- **Capacitação:** programas permanentes de treinamento e conscientização em segurança cibernética e da informação.
- **Controle de acesso:** identidade e credenciais robustas, autenticação segura e aplicação do princípio do privilégio mínimo.
- **Tecnologia e inovação:** investimentos contínuos em soluções tecnológicas para aprimorar processos e elevar os níveis de segurança.
- **Infraestrutura e redes:** proteção de sistemas, redes e aplicações contra ameaças cibernéticas.

Para garantir coerência e supervisão, estruturamos uma governança robusta por meio do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), que define responsabilidades em diferentes níveis organizacionais. O Conselho de Administração provê direcionamento

estratégico; o Conselho Diretor assegura recursos e infraestrutura; o Comitê Executivo de Segurança integra e sustenta a estratégia; a Unidade de Segurança Digital e da Informação coordena e monitora as ações, exercendo o papel de CISO; a Diretoria de Tecnologia responde pela gestão dos riscos de TI, como CIO; e a Auditoria Interna avalia e reporta o alinhamento às estratégias do negócio e a conformidade normativa.

No campo de privacidade, formalizamos a nomeação do Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais (DPO), que atua como canal oficial de comunicação entre a Instituição, os titulares e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), e integramos a governança de privacidade ao Modelo de Riscos e de Linhas de Defesa (MRLD), assegurando maior alinhamento entre gestão de riscos, controles internos e conformidade regulatória.

Como desdobramento dessa estrutura, obtivemos a certificação NBR ISO/IEC 27001 – Sistema de Gestão de Segurança da Informação, consolidando nosso compromisso contínuo com a proteção de dados e ativos informacionais. A norma estabelece requisitos rigorosos para implementação, manutenção e melhoria contínua do SGSI, evidenciando a maturidade dos controles adotados e sua aderência a padrões internacionais. Nosso sistema é submetido a auditorias periódicas independentes, garantindo monitoramento constante e evolução contínua das práticas de segurança, o que proporciona a clientes, parceiros e órgãos reguladores um indicativo objetivo da robustez de nossa estrutura de governança e resiliência operacional.

Em 2025, avançamos também na agenda de privacidade com a obtenção da certificação NBR ISO/IEC 27701:2019 – Sistema de Gestão da Privacidade da Informação, reforçando a conformidade à Lei 13.709/2018 (LGPD) e às melhores práticas internacionais. A certificação evidencia a melhoria contínua dos controles, amplia a transparência e fortalece a confiança dos titulares quanto ao tratamento de seus dados pessoais.

Reforçamos, ainda, a conformidade com a LGPD por meio da atualização contínua do ITDP, da disponibilização da Central Minha Privacidade para o exercício de direitos pelos titulares e da formalização de instrumentos contratuais com terceiros que realizam tratamento de dados pessoais em nosso nome. Complementarmente, adotamos medidas técnicas e administrativas destinadas a prevenir acessos não autorizados e mitigar riscos de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer tratamento inadequado ou ilícito, consolidando uma abordagem integrada entre segurança cibernética, privacidade e gestão de riscos corporativos.

No monitoramento e resposta, automatizamos o tratamento de alertas com inteligência artificial para reduzir falsos positivos e concentrar esforços em ameaças reais, ampliando canais de validação e contestação de transações.

Experiência do cliente em segurança digital e prevenção a fraudes

No âmbito da experiência do cliente em segurança digital (antifraude), intensificamos ações de prevenção e orientação, com destaque para a funcionalidade Chamada Segura, que reforça práticas seguras e reduz a exposição a golpes, especialmente os telefônicos, ao esclarecer que não solicitamos instalação de aplicativos nem compartilhamento de senhas ou dados pessoais. Também aprimoramos autenticação e gestão de acessos, incluindo alteração de senha por reconhecimento facial, revisão de mensagens de bloqueio no ambiente web e uma nova jornada digital de gestão de horário para clientes PJ, reduzindo atritos e aumentando a clareza na comunicação.

Evoluímos, ainda, as jornadas críticas com soluções de liberação de dispositivos mais ágeis e seguras, como liberação via WhatsApp com biometria facial, BB Code para liberação imediata de computadores, *push* para clientes PJ e autorização por contas PF previamente liberadas. No *onboarding*, a atualização de políticas e tecnologias de detecção de risco reduziu em 57% o abandono na abertura digital, elevando a conversão, e a biometria facial no *onboarding* presencial para pessoa física trouxe mais segurança e fluidez à jornada.

No monitoramento e resposta, automatizamos o tratamento de alertas com inteligência artificial para reduzir falsos positivos e concentrar esforços em ameaças reais, ampliando também canais de validação e contestação de transações: uso do WhatsApp para validação de Pix suspeito, contestação de Pix pelo App BB via MED (com aumento de 125% nos registros iniciados por

Certificações em Segurança da Informação e Privacidade

Em 2025, fortalecemos nosso compromisso com a segurança e a privacidade por meio de certificações internacionais concedidas pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, que atestam a aderência de nossos sistemas de gestão a padrões robustos, auditáveis e reconhecidos globalmente.

A certificação NBR ISO/IEC 27001 – Sistema de Gestão de Segurança da Informação comprova que nossos controles e processos estão alinhados às melhores práticas para proteção de pessoas, produtos e infraestrutura, evidenciando maturidade na gestão da segurança e compromisso com um ambiente digital seguro, ético e resiliente.

Já a certificação NBR ISO/IEC 27701:2019 – Sistema de Gestão da Privacidade da Informação valida, por meio de acreditação externa, que o tratamento de dados pessoais no Banco do Brasil segue padrões internacionais voltados à proteção dos titulares, com governança estruturada, controles auditáveis e aderência às exigências legais e regulatórias.

clientes em um mês) e notificações por SMS em tempo real para criação de novas credenciais PJ. Complementarmente, fortalecemos a avaliação de risco em logins e transações, com bloqueios preventivos em operações de Pix e boletos de alto risco, maior observabilidade e rastreabilidade das transações e o lançamento do Pix Automático para pagamentos recorrentes com mais segurança.

Para clientes PJ, revisamos limites transacionais e habilitamos o cadastramento de contato confiável no mobile, reduzindo em 52% a média diária de transações recusadas e diminuindo a demanda por atendimento presencial, preservando a segurança como premissa. Por fim, nas integrações com o Gov.br, adotamos uma estratégia de login com validação diretamente no App BB (com dispositivo previamente liberado), reduzindo dependência de SMS, mitigando riscos de *phishing* e gerando economia estimada de aproximadamente R$ 670 mil por semestre.

Plano de Gerenciamento de Crises

Essas práticas são apoiadas por nosso Plano de Gerenciamento de Crises, que estabelece cenários e procedimentos para resposta a incidentes, permitindo atuação ágil e fortalecendo a resiliência operacional. No período reportado, não registramos incidentes decorrentes de ameaças cibernéticas emergentes ou de novos vetores de ataque que tenham impactado nossos sistemas ou operações. Ainda assim, em 2025, observamos maior atenção aos riscos cibernéticos associados à cadeia de suprimentos e ao aumento de tentativas de recrutamento de *cyber insiders*, o que reforçou nossa prioridade em manter soluções avançadas e ampliar proteções voltadas à prevenção e à mitigação desses riscos.

No âmbito regulatório, observamos as disposições do Decreto 12.572/2025 e da Resolução CMN 4.893/2021, além de seguirmos normas e boas práticas internacionais, como a ISO/IEC 27001.

Em 2025 a Auditoria Interna avaliou a governança, os controles e os procedimentos de privacidade e proteção de dados pessoais, incluindo unidades no exterior, com verificação de conformidade com a Resolução ANPD 19/2024 (transferência internacional de dados e cláusulas-padrão contratuais), certificando a eficácia das ações implementadas. No mesmo período, obtivemos a certificação ISO/IEC 27701, evidenciando a maturidade e a conformidade do nosso Sistema de Gerenciamento de Informações de Privacidade (SGPI).

Política de Segurança Cibernética

Contamos com uma Política de Segurança Cibernética alinhada às instruções normativas e aos requisitos regulatórios, como as Resoluções aplicáveis, incluindo a Resolução CMN 4.893/2021, alterada pela Resolução CMN 5.274/2025; a Resolução BCB 85/2021, alterada pela Resolução BCB 538; e a Resolução BCB 304/2023. Essa Política abrange a governança de segurança cibernética no âmbito da Instituição e, bem como a Política Específica de Segurança da Informação e Cibernética.

Com última revisão em 21 de março de 2025, a política disponível no endereço www.bb.com.br/psi, reforça os compromissos da Instituição com a proteção dos dados e informações de clientes, parceiros, fornecedores e nossos próprios dados. Define que a segurança digital é estruturada por diretrizes, processos, pessoas e tecnologias de prevenção, resposta e defesa contra ameaças, vulnerabilidades e ataques cibernéticos.

Essa Política contempla nosso conjunto de instruções normativas, composto pela Política Específica de Segurança da Informação e Cibernética e pelas demais normas internas relacionadas ao tema, além dos procedimentos previstos no Plano de Prevenção e Resposta a Incidentes Cibernéticos, que orienta os processos, controles e tecnologias utilizados para prevenir, detectar e responder a eventuais incidentes de segurança cibernética. Nesse sentido, estruturamos nosso arcabouço em consonância com os dispositivos regulatórios aplicáveis.

De forma complementar, mantemos a Política Específica de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais e da Política de Privacidade pública, fortalecendo o sigilo, a transparência e a conformidade no tratamento das informações pessoais. Implementamos um robusto Programa de Conscientização e Treinamento em Segurança Cibernética, conduzido por meio da UniBB, que inclui cartilha e websérie sobre o tema e contempla também a conscientização de funcionários de empresas terceirizadas. Disponibilizamos outros cursos e treinamentos acessíveis a todos os funcionários e incentivamos a realização de certificações em Gestão de Segurança e Tecnologia da Informação, inclusive com ressarcimento de despesas de inscrição.

Disseminamos ainda orientações para que eventuais atividades suspeitas ou ameaças de incidentes em TI sejam comunicadas e analisadas por equipes especializadas, e estendemos orientação similar a parceiros e fornecedores por meio da Política de Segurança da Informação para Parceiros e Fornecedores e do Portal de Segurança da Informação e Cibernética do BB.

Além disso, reafirmamos nosso compromisso com a ética, segurança e confiança no uso de inteligência artificial e dados. Fomos o primeiro banco da América Latina a divulgar publicamente um Guia de Diretrizes e Boas Práticas para IA Ética e Responsável, disponível no site de Relação com Investidores, reforçando nosso pioneirismo com a Política de Dados e Modelos. Esse material orienta o desenvolvimento, aplicação e uso de soluções alinhadas às melhores práticas, normas internas e regulamentações, garantindo governança integrada e resultados seguros e sustentáveis para nossos clientes e para nós.

Links e canais de reporte

Portal de Segurança da Informação e Cibernética (Política Específica de Segurança da Informação e Cibernética):
https://www.bb.com.br/psi

Política de Privacidade:
www.bb.com.br/privacidade

Reporte de suspeitas e incidentes:
csirt@bb.com.br

Comunicação de atividades suspeitas/ameaças em TI:
abuse@bb.com.br



Governança da segurança cibernética e estratégia de segurança digital

Nossa governança de segurança cibernética e a estratégia de segurança digital são estruturadas para assegurar direcionamento estratégico, execução consistente e monitoramento contínuo dos riscos. Organizamos essa governança em três níveis complementares: o Conselho de Administração e o Comitê Executivo de Segurança, responsáveis pela formulação das diretrizes estratégicas; a Unidade de Segurança Digital e da Informação, encarregada de implementar as diretrizes e acompanhar continuamente os riscos; e o Modelo Operacional de Segurança Cibernética, atualizado regularmente para incorporar avanços tecnológicos e responder à evolução das ameaças.

Contamos com um Chief Information Security Officer (CISO), responsável por desenvolver e implementar a estratégia de segurança da informação e cibernética, orientar o programa de segurança e suas iniciativas e assegurar o alinhamento com a Estratégia Corporativa, fortalecendo a resiliência digital da Instituição. Complementarmente, promovemos a capacitação da liderança por meio da Trilha Alta Administração, com treinamentos sobre temas como Controles Internos, Mercado de Capitais e Segurança Cibernética, apoiando a prontidão para lidar com riscos emergentes.

Para implementar as diretrizes e estratégias definidas na Política de Segurança Cibernética, elaboramos anualmente o Plano de Ação em Segurança Cibernética (Pasc), que consolida as ações prioritárias, os direcionamentos regulatórios e as decisões estratégicas relacionadas ao tema.

Em 2025, destacamos a realização de quatro exercícios simulados de *phishing*, junto ao corpo funcional, para aprimorar a capacidade de detecção dessas ameaças e reduzir a exposição a riscos cibernéticos. Além disso, é avaliado o comportamento dos funcionários nessa situação de possível ataque e orientação daqueles que forem "fisgados" a participar de um treinamento específico sobre o tema.

Nossos objetivos e metas são definidos com base em diversas métricas, incluindo Objectives and Key Results (OKRs), metodologia que promove agilidade e alinhamento estratégico em toda a organização. Há também o e o Indicador *Phishing*, que mede a taxa de funcionários que clicaram em link de *phishing* e/ou forneceram credenciais durante a campanha de simulação. Para 2026, está prevista a continuidade das campanhas, assegurando atualização permanente e reforço da cultura de segurança digital.

No tema de privacidade, temos um indicador corporativo para mensurar o nível de risco relacionado à proteção de dados pessoais, considerando a manutenção e atualização dos artefatos vinculados ao tema. Em 2025, esse indicador manteve-se acima de 95%.

No tema de privacidade, temos um indicador corporativo para mensurar o nível de risco relacionado à proteção de dados pessoais, considerando a manutenção e atualização dos artefatos vinculados ao tema. Em 2025, esse indicador manteve-se acima de 95%.

Em 2025 não houve registro de violações de informações corporativas, conforme critérios da Gestão de Segurança da Informação, houve registro de uma violação relacionada a dados pessoais de clientes, porém, de baixo ou nenhum impacto aos clientes, considerando o escopo das informações e amplitude de titulares afetados, conforme critérios estabelecidos em normativo interno. Também não foram registrados incidentes relevantes de cibersegurança em 2025.

Capacitação, cultura e conscientização

O gerenciamento dos impactos e riscos reforçou a importância da capacitação contínua de funcionários, parceiros e fornecedores. Como resposta, consolidamos o Plano de Capacitação e Disseminação de Cultura como componente estratégico do nosso Programa de Governança em Privacidade, aprovado e executado anualmente para garantir alinhamento às exigências regulatórias e às boas práticas de mercado.

Por meio da UniBB, disponibilizamos cursos específicos sobre melhores práticas em privacidade e proteção de dados pessoais, acessíveis a todo o corpo funcional, incluindo membros da Alta Administração. Além dos cursos, oferecemos conteúdos complementares, como vídeos e episódios de podcasts, ampliando o alcance e a efetividade das ações educativas.

Para reforçar a cultura organizacional, mantemos o portal Proteção de Dados Pessoais & Privacidade, dedicado à divulgação de normas, processos, boas práticas, serviços de atendimento ao titular, eventos internos e externos e notícias relacionadas ao tema. Adicionalmente, disponibilizamos uma cartilha orientativa para fornecedores e Entidades Ligadas, com diretrizes sobre privacidade e proteção de dados pessoais, assegurando que nossos parceiros comerciais e o conglomerado estejam alinhados às políticas e responsabilidades estabelecidas.



Tecnologia e inovação em segurança

Investimos continuamente em tecnologia e inovação proporcionando uma experiência digital de alta qualidade onde, quando e como o cliente quiser. De 2016 até o 4T25, investimos R$ 43,7 bilhões em tecnologia. O objetivo é garantir o Movimento de Transformação Digital, o crescimento orgânico e a continuidade dos serviços, mantendo as premissas de inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade das soluções TI, com investimentos contínuos em soluções tecnológicas específicas para monitorar os ativos da informação e prevenir e responder a ataques cibernéticos.

No tema de privacidade e proteção de dados pessoais, direcionamos esforços para mitigar riscos aos titulares por meio da manutenção e atualização de artefatos institucionais, como o Inventário de Tratamento de Dados Pessoais (ITDP), o Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais (RIPD) e a Norma de Retenção de Dados Pessoais (NRDP). Complementarmente, monitoramos o ambiente regulatório, acompanhamos requisições da ANPD e de outros órgãos reguladores, asseguramos o atendimento aos direitos dos titulares. Em outubro, atualizamos a Política de Privacidade para refletir o uso de novas tecnologias e ampliamos seu acesso com versões em inglês e espanhol, reforçando a transparência e a confiança no relacionamento com nossos *stakeholders*.

De 2016 até o 4T25, investimos

R$ 43,7 bilhões

em tecnologia.

Saiba mais → www.bb.com.br/privacidade.

Programa de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

GRI 3-3 Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados

Contamos com um Programa de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, monitorado e atualizado periodicamente, com o objetivo de fortalecer a gestão dos processos empresariais e mitigar riscos do negócio, assegurando que a coleta, o uso, o compartilhamento, o armazenamento e a retenção de informações ocorram com base em critérios de ética, segurança e transparência, em conformidade com a LGPD e demais legislações aplicáveis.

Para apoiar as ações do Encarregado, instituímos uma área dedicada à privacidade e proteção de dados, com responsabilidades formais que incluem:

- Orientar sobre práticas adequadas de tratamento de dados.
- Monitorar conformidade com normas internas e legislação.
- Capacitar colaboradores em proteção de dados.
- Atuar como interface com a ANPD.
- Orientar sobre o registro de atividades de processamento.
- Atender solicitações dos titulares.

Dispomos de um conjunto de normas que regulamentam produtos, serviços e processos internos, reforçando nosso compromisso com a LGPD e as boas práticas de mercado. Entre os principais normativos, destacam-se:

- Instrução Normativa Interna: consolida documentos e critérios para atuação em conformidade com a legislação.
- Política Específica de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais: estabelece diretrizes para garantir sigilo e transparência no tratamento das informações.
- Política de Privacidade Pública: disponível no portal **www.bb.com.br/privacidade**, revisada em 03/10/2025, com periodicidade trienal ou sempre que necessário.

Complementando essa estrutura, adotamos controles e medidas de segurança que incluem, entre outros, criptografia de dados sensíveis, autenticação multifatorial e controle de acessos com base no princípio do privilégio mínimo, além de ações contínuas de conscientização para fortalecer a cultura interna e apoiar o tratamento adequado das informações por funcionários e parceiros. Complementarmente, disponibilizamos canais para que os titulares exerçam seus direitos previstos na legislação, como solicitações relacionadas a seus dados pessoais, conforme descrito em nossa **Política de Privacidade.**

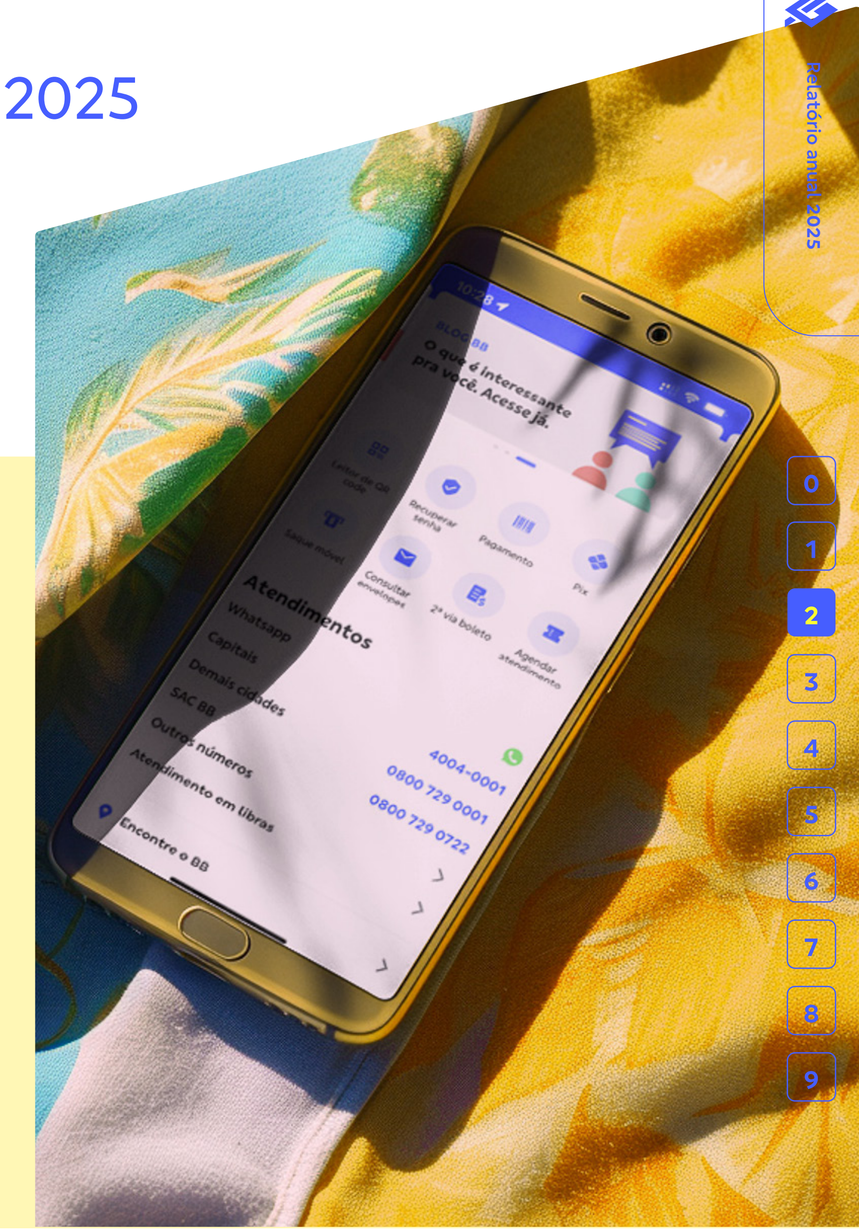
Essas iniciativas demonstram nosso compromisso com a proteção dos dados pessoais, a transparência e a conformidade regulatória.

A estrutura do programa é composta por instâncias estratégicas e operacionais que asseguram a integração da privacidade às práticas corporativas:

- **Conselho de Administração:** define diretrizes estratégicas e acompanha o alinhamento da política de privacidade e proteção de dados.
- **Conselho Diretor**: garante recursos e infraestrutura necessários para implementação e manutenção da estratégia.
- **Comitê Executivo de Segurança:** analisa e sustenta a estratégia, promovendo a participação dos gestores de negócio.
- **Unidade Segurança Digital e da Informação:** desenvolve a estratégia e assegura seu alinhamento contínuo aos processos corporativos.
- **Encarregado pelo Tratamento de Dados Pessoais:** atua como canal de comunicação entre nós, os titulares dos dados e a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Avanços na proteção de dados e segurança cibernética em 2025

Em 2025, o Banco do Brasil consolidou a evolução de sua maturidade em segurança cibernética, dando continuidade ao ciclo estruturado iniciado em 2024. A mensuração foi realizada com base no NIST CSF 2.0, com coleta e validação de evidências em três ondas ao longo de 18 meses, o que resultou em avanços consistentes nos pilares Pessoas, Processos e Tecnologias. Para o próximo ciclo, está prevista a implementação de solução integrada de GRC (Governança, Riscos e Conformidade), ampliando a integração, a rastreabilidade e a automação das atividades. O modelo foi parametrizado em sistema corporativo, viabilizando, a partir de 2026, a automação dos fluxos, o monitoramento contínuo e o registro centralizado das informações.



Plano de Ação em Segurança Cibernética (Pasc)

O Pasc orientou decisões estratégicas em conformidade com as Resoluções CMN 4.893/2021, alterada pela Resolução CMN 5.274/2025, BCB 85/2021, alterada pela Resolução BCB 368/2025, e BCB 304/2023. As iniciativas priorizaram o fortalecimento da resiliência operacional, a integração de tecnologias emergentes para prevenção e resposta a incidentes e a disseminação da cultura de segurança entre colaboradores e parceiros. As ações asseguraram maior robustez na proteção de ativos e informações críticas, alinhadas às exigências regulatórias e às melhores práticas de mercado.

Metodologia de avaliação de riscos cibernéticos

O Banco do Brasil desenvolveu metodologia própria para avaliação de riscos cibernéticos, formalizada no Guia de Avaliação de Riscos e alinhada às diretrizes ISO 27005, NIST e à norma NBR IEC 31010. A abordagem permite mensurar riscos residuais após a aplicação de controles e definir ações corretivas e preventivas em consonância com a Estratégia de Gestão de Riscos. Em 2025, foram avaliados 32 eventos distribuídos em 12 processos de segurança digital, todos classificados nos níveis muito baixo, baixo ou médio e aderentes à Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS), evidenciando a efetividade dos controles e a maturidade da governança.

Nossa gestão de vulnerabilidades foi modernizada por meio da integração entre ferramentas de detecção e processos estruturados de tratamento, ampliando a cobertura e a agilidade das respostas.

Capacitação e conscientização em segurança digital

Com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional voltada à segurança digital, foram realizadas campanhas periódicas de conscientização, incluindo ações de prevenção a ataques de *phishing* e iniciativas de engajamento interno. Destacam-se eventos estratégicos como o Summit Conglomerado e o CyBBer4all, que reuniram especialistas reconhecidos para debate e disseminação de conhecimento técnico. Em alinhamento ao Plano de Capacitação, assessores, gestores e executivos participaram de eventos nacionais e internacionais, assegurando atualização contínua sobre tendências e melhores práticas. Adicionalmente, novos profissionais ingressaram por concurso público e receberam treinamento especializado contratado no mercado, reforçando o investimento permanente na qualificação técnica.

Programa Vulnerability Disclosure Program (VDP)

Pioneiro entre empresas públicas, o Banco do Brasil implementou o Vulnerability Disclosure Program (VDP), conduzido pelo Red Team e estruturado com base em *crowdsourcing* para identificação colaborativa de vulnerabilidades. Especialistas independentes, os chamados *bug hunters*, realizam testes de intrusão conforme padrões internacionais ISO 29147 e ISO 30111, assegurando governança, transparência e tratamento estruturado das vulnerabilidades identificadas. A iniciativa fortalece a postura proativa de segurança e o alinhamento às práticas globais.

Segurança na Esteira de Desenvolvimento – Selo CyBBer DevSecOps

Com foco na incorporação de segurança desde as fases iniciais do desenvolvimento de software, foi instituído o Selo CyBBer DevSecOps, solução corporativa automatizada que avalia e classifica a aderência das aplicações às melhores práticas de segurança. A ferramenta fornece *feedback* estruturado e tempestivo aos usuários da esteira CI/CD, promovendo a integração entre desenvolvimento, segurança e operações. Essa abordagem contribui para a redução de riscos cibernéticos, mitigação de vulnerabilidades em estágios precoces e diminuição de custos associados a correções tardias.

Gerenciamento eficiente de vulnerabilidades

A gestão de vulnerabilidades foi modernizada por meio da integração entre ferramentas de detecção e processos estruturados de tratamento, ampliando a cobertura e a agilidade das respostas. A conexão entre as equipes de segurança e operações de TI reduziu o tempo de remediação e aumentou a visibilidade sobre o ciclo de vida das vulnerabilidades. A automação dos fluxos minimiza falhas manuais, assegura consistência na priorização e fortalece a conformidade regulatória, alinhando o tratamento de riscos às prioridades estratégicas do negócio.

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

SASB FN-CB-230a.1, FN-CB-230a.2

No início do 2° semestre, o Tribunal de Contas da União (TCU) nos comunicou sobre o Acórdão 1372/2025-TCU Plenário, decorrente de auditoria de conformidade destinada a diagnosticar os controles implementados por organizações públicas federais para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A análise considerou nove dimensões essenciais para a aplicação da LGPD: preparação, contexto organizacional, liderança, capacitação, conformidade do tratamento, direitos do titular, compartilhamento de dados pessoais, violação de dados pessoais e medidas de proteção.

Foram avaliadas 387 instituições públicas federais, com recomendações de aprimoramento direcionadas a grande parte delas. Atingimos 94,33% para o respectivo indicador de adequação, o que corresponde ao nível "Aprimorado", nível máximo da avaliação do órgão de controle e, não recebemos nenhuma recomendação de aprimoramento, evidenciando a solidez, transparência e aderência das práticas da Instituição às exigências legais e às boas práticas de governança em privacidade e proteção de dados.

Atingimos **94,33%**
para o respectivo indicador de adequação,
o que corresponde ao nível "Aprimorado"

Risco social, ambiental e climático

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-23, 3-3 Risco social, ambiental e climático, SASB FN-CB-410a.2, SASB FN-CB-550a.2

No aspecto ambiental, estimulamos práticas que favorecem a redução de emissões, a conservação ambiental e a adoção de critérios socioambientais nas operações e junto a fornecedores.

Adotamos uma estrutura integrada de governança e de gestão de riscos e capital voltada a mitigar exposições relevantes e orientar decisões que influenciam impactos econômicos, ambientais e sociais associados às nossas atividades, produtos e relacionamentos.

Essa atuação considera que os impactos decorrem tanto da materialização de eventos e tendências externas, como mudanças climáticas, transição regulatória e questões socioambientais na cadeia de valor, quanto da nossa própria atuação por meio de crédito, investimentos e indução de boas práticas. Do ponto de vista econômico, apoiamos negócios e projetos sustentáveis, fortalecemos a resiliência financeira com instrumentos de monitoramento e gestão que permitem antecipar impactos e proteger o portfólio, além de identificar oportunidades associadas à transição para uma economia de baixo carbono. Ao mesmo tempo, reconhecemos riscos como perdas operacionais e custos de adaptação em setores e regiões mais expostos.

No aspecto ambiental, estimulamos práticas que favorecem a redução de emissões, a conservação ambiental e a adoção de critérios socioambientais nas operações e junto a fornecedores. Por outro lado, reconhecemos que a intensificação de eventos climáticos extremos pode resultar em degradação ambiental, perda de biodiversidade e danos à produção e à infraestrutura. Em relação às pessoas e aos direitos humanos, consideramos que os riscos sociais, ambientais e climáticos podem afetar trabalhadores, clientes e comunidades, especialmente grupos mais vulneráveis, ao comprometer meios de subsistência, condições de trabalho e acesso

a serviços essenciais. Nesse contexto, buscamos contribuir para a inclusão e o desenvolvimento regional por meio de iniciativas responsáveis, reforçando processos de diligência, monitoramento e engajamento para prevenir e mitigar impactos negativos ao longo da cadeia de valor.

Para lidar com esses desafios, adotamos metodologias compatíveis com referenciais internacionais e com a regulação brasileira para avaliar os Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (RSAC) ao longo de todo o ciclo da operação, desde a análise de crédito até a liquidação. A avaliação contempla efeitos diretos, como danos a ativos e interrupções operacionais decorrentes de eventos climáticos extremos, e efeitos indiretos, como alterações regulatórias, mudanças nas preferências de mercado por práticas sustentáveis e potenciais impactos reputacionais.

Quando identificamos oportunidades de aprimoramento, emitimos orientações para correção de práticas fora do padrão esperado. A supervisão ocorre em ciclos bienais, com reporte à Alta Administração.

Essa abordagem é sustentada por uma governança estruturada no modelo das Três Linhas de Defesa. No âmbito corporativo, estabelecemos processos para identificar os riscos que compõem a taxonomia corporativa e definir o conjunto de riscos relevantes, incluindo o RSAC, revisado anualmente e considerado nos diferentes segmentos de negócios. Documentos estratégicos, como as Diretrizes de Sustentabilidade para Crédito, o Formulário de Referência, a Política de Riscos e Capital e a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), traduzem esse arcabouço em critérios objetivos para avaliação de projetos, aplicação do princípio da precaução e respeito aos direitos humanos.

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC)

O documento GRSAC aborda com detalhes a gestão dos Riscos e Oportunidade Social, Ambientais e Climáticas, nos capítulos:

1. **Tabela GVR:** Governança do Gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático
2. **Tabela EST:** Estratégias utilizadas no tratamento do Risco Social, Ambiental e Climático
3. **Tabela GER:** Processos de gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático
4. **Tabela MEM:** Indicadores utilizados no gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático
5. **Tabela OPO:** Oportunidades de negócios associadas aos temas social, ambiental e climático

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC), disponível em https://ri.bb.com.br/governanca-e-sustentabilidade/sustentabilidade/, aba “Risco Social, Ambiental e Climático”

Monitoramento de RSAC

Para identificar, mapear e acompanhar de forma contínua os RSAC, utilizamos ferramentas e modelos que aprofundam a análise de exposição por setor e por território, com atenção especial a segmentos mais sensíveis, como o agronegócio.

Como parte desse arcabouço preventivo, divulgamos as Diretrizes de Sustentabilidade Banco do Brasil para o Crédito, aplicáveis a dez setores da economia: Agronegócio, Agricultura Irrigada, Energia Elétrica, Construção Civil, Cimento, Mineração, Petróleo e Gás, Transportes, Papel e Celulose e Siderurgia. Complementam essas diretrizes a Lista Restritiva e a Lista de Exclusão de Atividades, que orientam a prevenção ao financiamento de setores controversos e de atividades restritas. Esses instrumentos conferem visibilidade às práticas negociais e administrativas que adotamos, apoiam a mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos em consonância com a legislação vigente, contribuem para reduzir impactos negativos de financiamentos e investimentos e, simultaneamente, favorecem a identificação de oportunidades na cadeia de valor de negócios sustentáveis.

Esse direcionamento também se reflete no desenvolvimento de produtos e serviços, com a incorporação de verificações de aspectos ASG e de RSAC desde a ideação até a aprovação de cada iniciativa. Na avaliação de clientes e operações, recorremos

a fontes externas para identificar, prevenir e mitigar riscos, incluindo a Lista de Trabalho Análogo à Escravidão do Ministério do Trabalho e Emprego, autuações e embargos do Ibama, embargos do ICMBio, a plataforma MapBiomas Alertas e notícias públicas relacionadas a ocorrências socioambientais. Essas bases apoiam o acompanhamento ao longo do tempo e contribuem para respostas proporcionais à criticidade dos eventos observados.

Identificamos e monitoramos ainda concentrações significativas de exposição de crédito que possam impactar a carteira. Destacam-se setores com alta sensibilidade ao risco climático de transição, sujeitos a mudanças regulatórias e à precificação de emissões, com potenciais efeitos sobre a geração de caixa e a qualidade do crédito. Também são monitoradas regiões com escassez hídrica, particularmente relevantes para operações vinculadas ao agronegócio, dada a dependência de recursos hídricos.



Riscos de desmatamento

GRI 2-23

Incorporamos o risco de desmatamento como componente específico do RSAC, com atenção especial às operações de crédito vinculadas ao agronegócio e a atividades localizadas em áreas ambientalmente sensíveis, como o Bioma Amazônia. Para apoiar essa gestão, realizamos *due diligence* socioambiental com base em fontes externas e instrumentos de monitoramento que permitem identificar, prevenir e mitigar exposições associadas ao desmatamento ilegal.

Nesse processo, utilizamos informações de Autuação e Embargos do Ibama, Embargos do ICMBio, dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), bem como análises de sobreposição geoespacial de áreas financiadas com áreas embargadas, unidades de conservação e biomas. De modo auxiliar, acompanhamos alertas por plataformas públicas, como o MapBiomas Alertas, e consideramos notícias públicas relacionadas a situações socioambientais relevantes. Esse conjunto de bases apoia o mapeamento e o acompanhamento do risco ao longo do tempo, permitindo respostas proporcionais à criticidade dos eventos observados, com leituras em nível municipal e regional.

O Questionário de Avaliação dos Níveis de Responsabilidade Ambiental, Social e Climático (QRSAC) incorpora, por sua vez, questões específicas relacionadas ao risco de desmatamento ilegal, em atendimento ao normativo Sarb 26/2023.

A Sarb 026/2023, norma de autorregulação bancária da Febraban, tem como objetivo mitigar o risco de desmatamento ilegal na Amazônia Legal e no Maranhão, especialmente na cadeia da carne bovina. Ela estabelece diretrizes para que instituições financeiras monitorem e acompanhem seus clientes — matadouros e frigoríficos — garantindo práticas responsáveis, rastreáveis e alinhadas a critérios socioambientais.

Para nós a Sarb 026/2023 é mais do que uma obrigação regulatória: trata-se de mais uma ação estratégica que reforça nossa atuação no apoio ao agronegócio sustentável, consolidando nossa liderança na agenda ASG e na promoção de práticas responsáveis no setor.

Essa iniciativa está diretamente conectada às nossas estratégias corporativas e compromissos como:

- **Redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE):** ao exigir rastreabilidade e práticas sustentáveis, contribuímos para diminuir impactos ambientais e apoiar a transição para uma economia de baixo carbono.
- **Combate ao desmatamento ilegal:** alinhamento com políticas públicas e internacionais, fortalecendo a imagem do Brasil e do BB como agentes de conservação ambiental.
- **Governança e transparência:** tema com reportes periódicos ao Comitê Executivo de Sustentabilidade (Cesus) garantindo o monitoramento e a conformidade.
- **Capacitação e engajamento interno:** treinamento incorporado à Universidade Corporativa do Banco do Brasil (UniBB), superando metas de adesão.
- **Política de crédito responsável:** ajustes normativos internos para concessão de crédito, com incentivos à adequação e eventuais de consequências para casos de não conformidade.

Ao adotar a Sarb 026/2023 reafirmamos nossa posição em sustentabilidade, oferecendo aos investidores a segurança de que seus recursos estão associados a uma instituição comprometida com impacto positivo, gestão de riscos e geração de valor no longo prazo. Essa iniciativa fortalece a nossa imagem como parceiro estratégico na construção de um futuro mais responsável e competitivo para o Brasil.

Adicionalmente, nossa metodologia de avaliação de sensibilidade ao RSAC considera, de forma integrada às análises setoriais, de cliente e de operação, variáveis locacionais, incluindo a identificação de clientes situados no Bioma Amazônia.

No campo das medidas de mitigação, instituímos ações voltadas a inibir a prática de desmatamento ilegal, apoiar o aculturamento de boas práticas na cadeia de valor e promover a recuperação de pastagens e áreas degradadas. Como medida preventiva, não concedemos crédito rural destinado a beneficiar imóveis que constem na lista de áreas embargadas por desmatamento ou queimadas irregulares divulgadas pelo Ibama.

Avanços em 2025

Em 2025, reforçamos a evolução da gestão do RSAC no âmbito do conglomerado e da Estratégia Corporativa, combinando aprimoramentos de supervisão, integração com o arcabouço de riscos e disseminação de cultura interna. Nesse contexto, destacam-se:

- Evolução metodológica, com melhorias na metodologia de sensibilidade e incorporação de premissas mais robustas para avaliação de impactos, em alinhamento às diretrizes globais de reporte.
- Debates sobre temas-chave: mudanças climáticas e impactos para instituições financeiras, reportes ao mercado (sustentabilidade e RSAC) e risco social na relação com clientes e sociedade.
- Consolidação da agenda de oportunidades sustentáveis, com foco em frentes como agricultura de baixo carbono, bioeconomia e preservação da biodiversidade, orientadas pela Agenda 30 BB e seus Compromissos BB 2030.
- Fortalecimento da integração do RSAC à estratégia, com revisão de indicadores e cenários, maior integração com outros riscos relevantes, ajustes na Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos (RAS) e evolução dos testes de estresse climático.
- Aprimoramento da governança do RSAC, estruturada em múltiplas instâncias, com decisões colegiadas e integração entre as linhas de defesa, reforçando o monitoramento e a mitigação tempestiva dos riscos.
- Ampliação da Jornada RSAC, cuja 2ª Edição realizada em dezembro/2024, organizada por Dicoi, Unidade ASG e Diris, trouxe a disseminação da cultura de riscos e controles, com participação de especialistas de mercado e do Banco Central. A 3ª Edição (2025) foi realizada em conjunto com a 6ª Temporada CEI (*Compliance,* Ética e Integridade).



Políticas e compromissos corporativos

GRI 3-3 Gestão de tópicos materiais: Tema - Negócios sustentáveis

Mantemos políticas e compromissos corporativos robustos para orientar a responsabilidade social, ambiental e climática, tendo a PRSAC como base para nós e as entidades do conglomerado.

Base de diretrizes

PRSAC orienta a atuação do Banco e das entidades ligadas ao conglomerado, com aplicação conforme relevância, proporcionalidade e eficiência, e detalhamento em normas internas alinhadas às exigências legais e regulatórias.

Gestão e controles

Due diligence socioambiental e climática para clientes, operações e fornecedores, com apoio de questionários, análises setoriais e regionais, monitoramento de listas públicas e notícias socioambientais relevantes.

Regras para a cadeia de valor

Cláusulas contratuais com obrigações socioambientais e de direitos humanos, verificações e mecanismos de responsabilização, incluindo penalidades e possibilidade de rescisão.

Monitoramento e reporte

Acompanhamento contínuo por indicadores ESG, controle e reporte periódico à Alta Administração, para antecipar situações críticas e orientar decisões.

Restrições e exclusões

Manutenção de listas de exclusão e restrição para atividades de alto risco e não alinhadas às diretrizes, incluindo temas como trabalho análogo à escravidão, desmatamento ilegal, carvão mineral e armas de destruição em massa.

Transparência e reconhecimento

Acompanhamento por indicadores e relatórios e reconhecimento em índices de sustentabilidade nacionais e internacionais.

Compromissos públicos e metas estratégicas

Agenda 30 BB e seus Compromissos BB 2030, alinhados aos ODS, com foco em crédito sustentável, investimento responsável, gestão climática, diversidade e impactos positivos na cadeia de valor.

Resposta e remediação

Medidas emergenciais em eventos extremos (renegociação, flexibilização de crédito e apoio a clientes e comunidades) e incentivo a projetos de recuperação e transição sustentável (ex.: recuperação de áreas degradadas, reflorestamento e agricultura sustentável).

Taxonomia Corporativa de Riscos

A Taxonomia Corporativa de Riscos do Banco do Brasil organiza, de forma padronizada, a identificação, a avaliação e o gerenciamento dos riscos relevantes para a Instituição, incluindo os riscos Social, Ambiental e Climático (RSAC). Ao estabelecer uma linguagem comum e critérios consistentes, a taxonomia apoia uma gestão integrada dos riscos, favorecendo a comparabilidade interna e o alinhamento com referenciais regulatórios e práticas reconhecidas internacionalmente.

No escopo do RSAC, a taxonomia permite detalhar e monitorar exposições em dimensões complementares. Os riscos sociais abrangem temas como direitos humanos, diversidade e inclusão, relacionamento com comunidades e condições justas de trabalho. Os riscos ambientais incluem potenciais impactos associados a degradação ambiental, poluição, perda de biodiversidade e mudanças no uso da terra. Já os riscos climáticos são avaliados considerando riscos físicos, relacionados a eventos extremos e alterações graduais do clima, e riscos de transição, ligados a mudanças regulatórias, tecnológicas e de mercado decorrentes da economia de baixo carbono.

Quando uma operação ou projeto é classificado com maior criticidade, aplicamos procedimentos de aprofundamento, com análises adicionais e, quando necessário, condicionantes e ajustes para reduzir exposições e fortalecer controles. Após a contratação, mantemos acompanhamento ao longo do ciclo da operação, utilizando instrumentos de monitoramento e indicadores para verificar o cumprimento de compromissos e apoiar a mitigação de potenciais impactos adversos.

Para garantir a sustentabilidade dos investimentos e mitigar riscos, realizamos a supervisão das Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB) em ciclos bienais, com reporte à Alta Administração ao final de cada ciclo.

Avaliação de RSAC nas ELBB

Adotamos uma metodologia estruturada e consolidada para supervisionar as Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB), permitindo avaliar o Sistema de Governança, Riscos e Controle (SGRC) das participações classificadas nessa categoria. Esse processo corresponde ao Ciclo de Supervisão Integrado, com o objetivo de verificar a aderência dos processos conduzidos pelas ELBB às diretrizes corporativas, às melhores práticas de mercado e às expectativas do Conglomerado.

A avaliação abrange aspectos relevantes, de gestão de riscos, incluindo requisitos relacionados a riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC) que constituem uma dimensão essencial do processo. Além disso, são considerados elementos de governança, controles internos, *compliance*, segurança, entre outros fatores.

Quando identificadas oportunidades de aprimoramento, emitimos orientações às entidades para que essas possam corrigir práticas fora do padrão esperado.

Para garantir a sustentabilidade dos investimentos e mitigar riscos, realizamos a supervisão das ELBB em ciclos bienais, com reporte à Alta Administração após o encerramento de cada ciclo.

Além da supervisão, mantemos um diálogo contínuo com as ELBB por meio de ações de capacitação, como seminários, *benchmarking* e treinamentos sobre temas como governança, gestão de riscos, controles internos, *compliance* e segurança.

Até o final de 2025, por meio da avaliação do SGRC, foram emitidas 515 orientações de aprimoramento para as ELBB, sendo 6 relacionadas ao tema RSAC.

Alinhamento com iniciativas

GRI 2-23

Fortalecemos a gestão dos RSAC por meio da participação em pactos e iniciativas reconhecidas, como os Princípios do Equador, o Protocolo Verde e os Princípios para o Investimento Responsável (PRI). Esses compromissos orientam nossa atuação para reduzir exposições relevantes, ampliar a consistência das decisões e identificar oportunidades associadas à agenda socioambiental, incluindo as mudanças climáticas.

Em 2025, a revisão da PRSAC foi aprovada pelo Conselho de Administração, considerando tendências ASG de mercado e o nosso contínuo processo de evolução em iniciativas de

responsabilidade social, ambiental e climática, de modo a refletir com maior precisão os nossos direcionadores estratégicos.

Esse direcionamento se materializa em políticas e procedimentos que integram aspectos sociais, ambientais e climáticos às rotinas de negócio e de gestão da concessão de crédito e decisões de investimento ao relacionamento com fornecedores e ao engajamento do público interno. Os critérios de sustentabilidade são incorporados de forma transversal, com foco preventivo e compatível com o perfil de risco das operações.

No âmbito dos Princípios do Equador, utilizamos como referência os Padrões de Desempenho em Sustentabilidade Socioambiental da International Finance Corporation (IFC) e as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial. Esses referenciais apoiam a análise de produtos financeiros vinculados a projetos industriais e de infraestrutura de grande porte, com uso de matriz de risco socioambiental para identificar potenciais impactos, orientar diligências e definir medidas de mitigação e monitoramento.

Engajamento de clientes e fornecedores

GRI 2-29, 201-2, FS10

O relacionamento com clientes e fornecedores contribui para a identificação de temas relevantes, o aprimoramento de práticas e o fortalecimento da sustentabilidade na cadeia de valor. Esse processo é orientado por referências como AA1000 e ISO 26000 e foi fortalecido em 2024 com a revisão do mapa de partes interessadas, que atualizou a relevância dos públicos.

Nos relacionamos com nossos *stakeholders* de diferentes formas, sendo nossa estrutura organizacional a expressão desses relacionamentos. Para engajar clientes, organizamos nossas unidades estratégicas e de negócio por perfil de público, como Varejo PF, Varejo PJ, Setor Público e Private, e desenvolvemos ações específicas também para investidores, fornecedores, governo e funcionários.

Esse engajamento se conecta à forma como organizamos nossos relacionamentos. Para clientes, utilizamos Conselhos de Clientes e canais digitais e físicos, como site, App BB, assistentes virtuais, SAC e Ouvidoria. Para funcionários, mantemos ouvidoria interna, central de pessoas, pesquisas e eventos com a presença do Comitê Executivo. Para acionistas e investidores, utilizamos canais de RI e atendimento dedicado, além de lives trimestrais e encontros como o BB *Day*. Para comunidades e sociedade, mobilizamos iniciativas como os Compromissos BB 2030 e a Carta Anual de Governança e Políticas Públicas. Para fornecedores, o relacionamento é apoiado por políticas, guias e o Portal do Fornecedor BB.

Os critérios sociais, ambientais e climáticos adotados pelo Banco do Brasil no crédito, tornados públicos por meio das Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito e das Listas Restritiva e de Exclusão, são aplicados a todos os clientes do BB (100%). Como exemplo, tais diretrizes vedam a concessão de crédito a clientes que submetam trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou a condições análogas à de escravo, que pratiquem a exploração sexual ou de mão de obra infantil e o financiamento de atividades em imóveis rurais embargados. No relacionamento com fornecedores, exigimos declarações de conformidade com nossa Política de Relacionamento com Fornecedores, Código de Ética, Programa de *Compliance* e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e à corrupção.

Por fim, incorporamos as contribuições recebidas ao modelo de gestão em sustentabilidade para manter aderência às expectativas dos públicos e evoluir continuamente. As consultas ocorrem, em geral, a cada dois anos e, em 2024, seus resultados subsidiaram a priorização de desafios no Plano de Sustentabilidade Agenda 30 BB (2025-2027), além de apoiar a reavaliação periódica de tópicos econômicos, sociais e ambientais, considerando a Estratégia Corporativa, estudos setoriais e índices e *ratings* ASG.

Questionário RSAC

No que se refere à identificação, à avaliação e ao gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático (RSAC) em financiamentos de projetos de investimento industriais e de infraestrutura de maior porte, adotamos, desde 2005, os Princípios do Equador, estrutura de gestão de riscos referenciada nos Padrões de Desempenho de Sustentabilidade Socioambiental da International Finance Corporation (IFC) e nas Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Grupo Banco Mundial.

Em 2025, contratamos três financiamentos sob a ótica dos Princípios do Equador, todos referentes a operações de Project Finance voltadas à infraestrutura. Para dois desses financiamentos, foi exigida avaliação socioambiental por consultoria especializada independente. De forma geral, os relatórios elaborados indicaram que os impactos e riscos sociais, ambientais e climáticos dos empreendimentos são limitados, reversíveis e controláveis por meio de medidas mitigatórias.

Adicionalmente, no processo de análise de crédito para clientes e projetos de investimento de maior porte, inseridos em atividades com maior potencial de impactos sociais, ambientais e climáticos adversos, aplicamos o Questionário de Avaliação do Nível de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (RSAC), um dos insumos das metodologias de cálculo de risco no BB. O Questionário RSAC permite avaliar práticas e mitigadores adotados pelos clientes do público-alvo e inclui questões customizadas conforme o porte e o setor de atuação, abrangendo inclusive empresas sediadas no exterior, instituições financeiras, cooperativas rurais e produtores rurais. Em 2025, aplicamos 6.605 Questionários RSAC.

Questionário de avaliação dos níveis de RSAC

	2023	2024	2025
Nº de questionários RSAC aplicados	5.599	5.577	6.605
N° de questionários RSAC corporativos aplicados na análise de risco e limite de crédito	5.550	5.541	6.569
Grupos empresariais	2.202	2.686	3.155
Clientes individuais	1.852	1.522	1.956
Cooperativas	183	185	161
Produtores rurais (Grupos e individuais)	1.313	1.148	1.297
Nº de questionários RSAC aplicados na análise de projetos de investimento	49	36	36
Grupos empresariais	35	26	24
Clientes individuais	14	10	12

Operações alinhadas aos Princípios do Equador

Informação	2023	2024	2025
Número de operações contratadas sob a ótica dos Princípios do Equador	7	9	3
Número de operações em *Project Finance*	7	9	3
Número de clientes com interação sob a ótica dos Princípios do Equador	61	61	72
Além dos Princípios do Equador, adotamos critérios sociais, ambientais e climáticos nas análises de risco e limite de crédito e de projetos de investimento de valor igual ou superior a	R$ 10,00 milhões	R$ 10,00 milhões	R$ 10,00 milhões

Nota: referente ao ano de 2024, retificamos a seguinte informação: um projeto do setor de infraestrutura e um projeto no setor de energia foram contratados e enquadrados na categoria “C”, e sete projetos do setor de energia foram contratados e enquadrados na categoria “B”, totalizando nove projetos em *Project Finance* contratados no ano. GRI 2-4.

Mitigação de impactos sociais, ambientais e climáticos

GRI 2-27, 3-3 Risco social, ambiental e climático

Aperfeiçoado de modo contínuo, o progresso é comunicado à Alta Administração, aos órgãos de governança e aos *stakeholders* por meio de relatórios e divulgações institucionais.

Em 2025 mantivemos atenção contínua aos potenciais impactos negativos associados tanto às nossas atividades quanto às nossas relações de negócios, especialmente em setores de maior sensibilidade social, ambiental e climática, como agronegócio, energia e mineração, e em territórios de alta relevância, como a Amazônia Legal, que demandam monitoramento e prevenção reforçados. Para lidar com esses desafios, adotamos medidas preventivas e de gestão, incluindo *due diligence* socioambiental, monitoramento de listas públicas e cláusulas contratuais que reforçam compromissos com direitos humanos e sustentabilidade, com aprimoramento contínuo de controles e políticas.

A prevenção e mitigação de impactos começam na primeira Linha de Defesa e se estendem à cadeia de valor. Acionamos e acompanhamos os tomadores de risco quanto à identificação e ao tratamento de potenciais impactos negativos, com atuação integrada de áreas associadas à gestão de fornecedores, às operações de crédito e rurais, à gestão de pessoas e aos negócios sustentáveis e de impacto social.

Na cadeia de suprimentos, reforçamos controles por meio de práticas de governança e fiscalização, com designação formal de fiscais de contrato e de serviço, aplicação de padrão de compras sustentáveis com critérios socioambientais, verificação de habilitação com consultas a bases oficiais para identificar empresas suspensas ou impedidas e manutenção de canal de denúncias para que terceiros reportem trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo, assédio moral, corrupção, fraude e descumprimento contratual. Complementarmente, monitoramos responsabilidades trabalhistas e legais, com atenção a requisitos de saúde e segurança do trabalho e direitos humanos, e prevemos, quando aplicável, a apresentação mensal da relação de trabalhadores envolvidos e do documento Informações ao Trabalhador, fortalecendo a integridade na execução contratual.

Quando identificamos impactos negativos reais na execução contratual, aplicamos medidas corretivas previstas no Regulamento de Licitações e Contratos (advertências, multas e rescisão), além de sanções administrativas que podem resultar em suspensão temporária ou impedimento de participação em novas licitações, com exigência de regularização das pendências antes da retomada ou conclusão do contrato. Em situações graves, comunicamos os órgãos competentes e cooperamos com as autoridades, apoiados por mecanismos de denúncia e ouvidoria e por processos documentados e monitorados.

Na carteira de crédito, mitigamos riscos e impactos por meio de políticas, diretrizes e procedimentos aplicados ao longo de todas as etapas. Destacamos as Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito, com lista restritiva e lista de exclusão, e o uso de ferramentas e procedimentos como: verificação do CAR, checagem automatizada de sobreposições de imóveis rurais com áreas ambientalmente sensíveis, zoneamento climático, listas de embargos e de trabalho escravo, referenciais técnicos, fiscalização e exclusão de infratores ambientais.

A eficácia das medidas é acompanhada por processos estruturados de monitoramento, avaliação e reporte, com indicadores internos e externos, revisões periódicas, auditorias, análises setoriais e avaliações de impacto, apoiadas por painéis de controle, relatórios de desempenho e instâncias colegiadas. Definimos objetivos e metas a partir de diagnósticos internos, participação de diversas áreas e alinhamento com a Estratégia Corporativa e a Agenda 30 BB, considerando o contexto de sustentabilidade e referências como os ODS e acordos climáticos. O progresso é comunicado à Alta Administração, aos órgãos de governança e aos *stakeholders* por meio de relatórios e divulgações institucionais e é continuamente aperfeiçoado com base em *feedbacks* e na atualização de políticas e procedimentos, considerando referências públicas como a Taxonomia Sustentável Brasileira, o marco regulatório do Mercado de Carbono Brasileiro e normas de reguladores.

Capital

A gestão de capital é um processo permanente, orientado a sustentar a execução da nossa estratégia e a preservar nossa capacidade de cumprir obrigações e apoiar o crescimento ao longo do tempo. Para isso, integramos planejamento, acompanhamento e controles em uma rotina de gestão que considera a natureza e a complexidade das nossas operações e a exposição aos riscos relevantes. Esse arcabouço se traduz em estratégias, papéis e procedimentos formalizados, que nos permitem calibrar os níveis de capital de forma consistente com nosso Apetite ao Risco (RAS) e com as exigências prudenciais aplicáveis.

O Plano de Capital consolida essa visão e se conecta ao orçamento corporativo e às diretrizes estratégicas da ECBB, incorporando os requisitos do Basileia III. Priorizamos a geração orgânica de capital e buscamos eficiência no uso desse recurso, direcionando a expansão para carteiras e produtos com melhor relação entre retorno e consumo de capital. Assim, reforçamos a resiliência financeira e mantemos níveis de capital compatíveis com as condições de mercado e a regulação, apoiando a sustentabilidade no longo prazo.

Composição RWA

(R$ milhões)

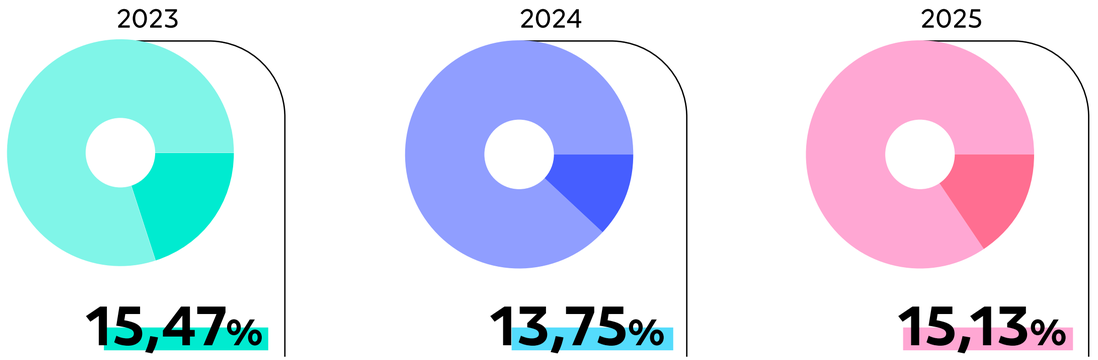
	2023	2024	2025
Risco de Crédito (RWA CPAD)	938.287	1.087.483	1.090.837
Risco de Mercado (RWA MPAD)	28.285	52.732	40.710
Risco Operacional (RWA OPAD)	158.182	198.638	220.282
Total	**11.124.754**	**1.338.853**	**1.351.829**

Índice de Basileia

(em R$ milhões)

	2023	2024	2025
PR	174.033	184.158	204.529
Nível I	**156.431**	**169.490**	**192.794**
CP	136.356	145.822	165.282
Ajustes prudenciais	(33.571)	(41.104)	(31.715)
Capital complementar	20.075	23.668	27.512
Nível II	**17.602**	**14.668**	**11.735**
RWA	1.124.754	1.338.854	1.351.829
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR)	89.980	107.108	108.146
Margem sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PR-PRMR)	84.053	77.050	96.382
Índice de Capital Nível I (Nível I/ RWA) - %	13,91%	12,66%	14,26%
Índice de CP (CP/RWA) - %	12,12%	10,89%	12,23%

Índice de Basileia (%)



Controles internos

O Sistema de Controles Internos é estruturado por metodologias que consideram a natureza dos temas avaliados, os riscos e sua criticidade, apoiado pelo MRLD e por *frameworks* reconhecidos como COSO 2013, COSO ERM 2017, COBIT e ISO 31010. O escopo de atuação é definido por metodologia própria, priorizando assuntos alinhados à Estratégia Corporativa, regulação e inteligência de mercado. Para novos produtos e processos, aplicamos a metodologia C3, com análise preventiva de riscos e *compliance* antes de lançamentos, incluindo aderência normativa, aspectos ASG, atendimento ao cliente e segurança contra fraudes e ataques cibernéticos.

Contamos com o indicador ECI para monitorar a eficácia e qualidade dos controles nas nossas unidades organizacionais, por meio de avaliações contínuas e independentes, envolvendo as unidades operacionais, de apoio, táticas e estratégicas, a partir de um conjunto de indicadores relacionados aos seus processos relevantes e com características distintas de apuração.

Para otimizar e gerar maior assertividade e simplicidade, os componentes do ECI são classificados em dois blocos diferenciados pela forma de impacto e consequência:

- **Módulo indutores:** consistem em indicadores priorizados para a indução e impacto direto no Acordo de Trabalho (ATB) e Conexão das Unidades.

- **Módulo monitoramento:** são indicadores para acompanhamento e gestão, sem impacto imediato para a dependência de operações, transações e/ou processos considerando a conformidade com os normativos internos, bem como leis e regulamentos.



A indução é realizada por três perspectivas:

Ambiente de controle – representa o resultado das atividades de avaliação e validação realizadas pela Dicoi como Segunda Linha de Defesa (exclusiva para UE).

Conformidade – monitora a execução de operações, transações e/ou processos considerando a conformidade com os normativos internos, bem como leis e regulamentos.

Experiência do cliente – mensura processos que impactam o relacionamento com os clientes, em nível estratégico, tático e operacional.

Ferramentas inovadoras para a gestão de controles

Ao longo de 2025, buscamos o aprimoramento contínuo dos mecanismos de gestão de controles, com avanços relevantes em soluções, processos e ações de disseminação interna. Entre as principais entregas, destacam-se iniciativas voltadas à prevenção de riscos, ao fortalecimento da conformidade e ao aumento de eficiência na resolução de demandas, com impactos diretos na governança e na mitigação de exposições jurídicas e financeiras:

SIM Solução Imediata: endereçamento de riscos e reforço do ECI

Em 2025, avançamos no tratamento de Reportes de Risco para Diretoria de Operações (Diope), Diretoria Soluções em Empréstimos e Financiamentos (Diemp) e Diretoria de Meios de Pagamento (Dimep), com atuação junto aos gestores responsáveis via Simplifique. Também implementamos o indicador 5125 Conformidades do SIM no módulo indutor do ECI, fortalecendo o monitoramento de conformidades.

Acordo Extrajudicial Cível (AEC)

Aprimoramos o AEC com a criação de modalidade de acordo com pontos Livelo, gerando economia para o Banco. Implementamos ainda a funcionalidade de Rentabilidade não Auferida para protocolos até R$ 5 mil, aumentando a consistência das análises.

Eventos e divulgação

Realizamos live nacional sobre a migração do AEC para a Plataforma BB e comunicamos o novo AEC em Agência de Notícias para todos os funcionários. Também participamos do Enlid (Espaço Diálogos) e do Soma, reforçando capacitação e responsabilidades gerenciais na rede varejo.

Reconhecimento e comunicação

O SIM foi citado em Comunicação Interna da Ouvidoria sobre o Ranking Bacen e o tema foi reforçado em participação no BAPcast da Rádio UniBB, destacando a contribuição do SIM e do AEC na prevenção de processos, o uso de IA e o apoio dos Agentes C.

Projeto Simplifique

O Simplifique tem como objetivo otimizar controles e processos institucionais, promovendo uma experiência de trabalho mais eficiente para os funcionários, maior satisfação dos clientes e mais sustentabilidade para os negócios. Por meio de uma plataforma dedicada, permite que funcionários de qualquer nível organizacional proponham a simplificação, eliminação ou otimização de controles, processos, produtos e serviços. A iniciativa impulsiona o redesenho de processos ao conectar funcionários e gestores responsáveis pelas soluções, eliminando etapas obsoletas, ampliando a digitalização e contribuindo para a transformação digital em curso no BB, além de reduzir custos operacionais, o uso de papel e converter horas de trabalho em ganhos de produtividade.

Em 2025

Recebemos **9.875 sugestões**, das quais **767** foram implementadas,

gerando uma economia anual superior a **R$ 747 milhões** em eficiência operacional, além da redução de **+ de 1,5 milhão de horas** na jornada dos funcionários e **296 mil horas** na jornada dos clientes.

pela otimização de processos deixaram de ser impressas **+ de 7,5 milhões** de folhas de papel por ano, o que representa uma diminuição de **147 toneladas** em emissão de CO_2, equivalente a **1000 árvores** preservadas, **118 mil de KWH** de energia economizada e **25,8 milhões de litros** de água poupados.

Entidades Ligadas ao Banco do Brasil (ELBB)

Na condição de líder do Conglomerado Prudencial e investidor estratégico, estruturamos práticas de governança corporativa para fortalecer a efetividade, a integridade e a perenidade do modelo de negócios das ELBB. Esses mecanismos buscam assegurar alinhamento às diretrizes corporativas, aumentar a transparência e reduzir exposições a riscos decorrentes da atuação dessas entidades.

Como parte do atendimento às exigências legais e regulatórias e da gestão do risco do investimento, conduzimos o Processo de Supervisão nas Entidades. Nele, as ELBBs são supervisionadas por controles internos e conformidade, com reporte à Alta Administração ao final de cada ciclo, consolidando achados, sugestões e encaminhamentos.

A supervisão ocorre em ciclos bienais e envolve, de forma integrada, as áreas participantes para acompanhar, avaliar e orientar práticas de governança, riscos, controles e *compliance*, contribuindo para a solidez do conglomerado e para o equilíbrio econômico-financeiro das entidades. Em linha com a melhoria contínua, seguimos aprimorando o modelo para torná-lo mais ágil e conectado, incluindo o uso de soluções automatizadas para monitoramento de riscos e controles, além do acompanhamento das recomendações emitidas em ciclos anteriores e da realização de avaliações específicas em processos críticos.

Em 2025, mantivemos relacionamento estratégico com 64 Entidades Ligadas ao Banco do Brasil, sendo 25 controladas e 39 coligadas. Desse total, 13 empresas estão localizadas no exterior, contribuindo de forma relevante para a solidez e a expansão dos negócios.

Portfólio estratégico de projetos em controles internos

Em 2025, estruturamos um portfólio de projetos estratégicos para fortalecer a segunda linha de defesa e apoiar as demais linhas na avaliação e mitigação de riscos, impulsionando a evolução do SCI.

Ao todo, desenvolvemos **13 projetos** acompanhados por **47 KRs** trimestrais, com **92,7%** de atingimento.



Auditoria interna (Audit)

GRI 205-1

A Auditoria Interna (Audit) atua com independência e objetividade na avaliação dos processos corporativos e na prestação de serviços de consultoria, com o propósito de fortalecer a governança, aprimorar a gestão de riscos e controles e atender às expectativas dos órgãos reguladores e das instâncias de governança. À luz do modelo das Três Linhas do Instituto dos Auditores Internos (IIA), integra a terceira linha, responsável por avaliar a efetividade do ciclo de gerenciamento de riscos e controles do Banco. Para orientar suas análises, utiliza a Taxonomia Corporativa de Riscos e Controles, conferindo ênfase aos riscos corporativos, inclusive à identificação de potenciais riscos de fraude, à mensuração de impactos e ao reporte tempestivo às instâncias competentes.

No processo de Prevenção a Ilícitos Financeiros e à Corrupção, a Audit avalia a efetividade da governança, dos controles internos e do gerenciamento de riscos relacionados à Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção (PLD/FTP C). As avaliações anuais abrangem processos e controles, não sendo realizadas análises no nível de operações individuais; por esse motivo, não são reportados números ou percentuais de operações examinadas. Sempre que identificadas oportunidades de aprimoramento, são emitidas recomendações para fortalecimento contínuo dos controles internos.

As constatações dos trabalhos resultam em recomendações direcionadas aos gestores, com prazos definidos conforme o nível de risco. A Audit acompanha a implementação das ações corretivas até sua conclusão e, após a adoção das medidas, certifica sua efetividade na mitigação dos riscos identificados.

Em 2025, até 10 de novembro, foram concluídos 160 trabalhos de auditoria e registrados 343 Benefícios de Auditoria, na visão do regulador, totalizando R$ 175 milhões, evidenciando a contribuição para a geração de valor e o fortalecimento dos controles internos. Adicionalmente, a Audit acompanha fiscalizações conduzidas por entidades governamentais de controle, avaliando a consistência e a completude das respostas apresentadas pelo Banco, contribuindo para o aprimoramento contínuo da governança e da gestão de riscos.

No campo de evolução e estratégia, a Audit revisa periodicamente sua estrutura e o universo auditável, de modo a manter aderência às diretrizes do Conglomerado e às transformações do ambiente interno e externo, incluindo iniciativas de transformação digital e o uso de análises avançadas de dados e tecnologias emergentes. Em 2025, avançou na adoção de soluções de inteligência artificial generativa para ampliar a efetividade das avaliações e concluiu projetos relevantes na Plataforma Analítica do Banco, com ganhos no planejamento e na execução dos trabalhos.

Em conformidade com o novo *International Professional Practices Framework* (IPPF) do IIA e com os objetivos estratégicos do Banco do Brasil (2025–2029), foi definida a Estratégia Digital 2025–2027 da Auditoria Interna, aprovada pelo Conselho de Administração em junho de 2025. A estratégia organiza a transformação da função de auditoria por meio de iniciativas integradas, que abrangem: incorporação de IA generativa, modelagem preditiva e técnicas de *machine learning*; integração de *analytics*, automações e monitoramento contínuo de dados, com métricas de maturidade funcional e tecnológica; fortalecimento da governança de dados e do letramento digital; e desenvolvimento de competências associadas ao *mindset* digital.

Para sustentar a evolução contínua, a estratégia prioriza capacitação e adoção gradual de soluções tecnológicas avançadas. Com apoio de recomendações de consultoria especializada, foram implementadas melhorias organizacionais e metodológicas alinhadas às melhores práticas de mercado, ampliando a cobertura de temas como riscos cibernéticos, segurança da informação, ASG, riscos de modelos (inclusive IA), tecnologia, crédito e gestão de riscos. Nesse contexto, foi instituído um Centro de Excelência em Tecnologias Emergentes, voltado ao fortalecimento do uso de inteligência analítica e artificial na atividade de auditoria.



3

Estratégia e sustentabilidade

Estratégia Corporativa
Materialidade
Sustentabilidade
Agenda 30 BB 108
Modelo de negócios e geração de valor
Cadeia de valor

Sumário Interativo

Estratégia Corporativa

GRI 2-12, 2-29

A Estratégia Corporativa do Banco do Brasil (ECBB) orienta nosso planejamento estratégico e traduz nossos objetivos e a visão de futuro. Estruturamos a ECBB a partir dos Componentes de Longo Prazo – Propósito e Valores, Segmentação de Clientes e Capacidades Organizacionais – e dos Componentes de Longo Prazo – Direcionadores Estratégicos e Plano Diretor – que asseguram coerência entre intenção estratégica, execução e geração de valor.

Embora adotemos um horizonte de cinco anos, concebemos a estratégia como um processo vivo, capaz de se adaptar a novos contextos e desafios. Para o ciclo 2026-2030, adotamos uma nova metodologia, baseada na reflexão sobre cenários e futuros possíveis, com o objetivo de transformar a visão de longo prazo em ações concretas, promovendo competitividade, inovação e sustentabilidade.

Conduzimos a elaboração da estratégia por meio de uma abordagem estruturada, que combinou análise técnica e participação ativa de representantes de diferentes unidades e níveis hierárquicos, em workshops temáticos voltados à validação de diagnósticos, à identificação de lacunas e à priorização de iniciativas. O processo também incorporou insumos internos e externos, como proposta de valor, jornada do cliente, estudos de mercado, megatendências, *benchmarks* e pesquisas abertas, garantindo uma estratégia integrada, orientada por dados e centrada no cliente e na geração de valor.

Princípios norteadores

A estratégia reflete escolhas e renúncias necessárias para posicionar o BB frente aos cenários e desafios do mercado, considerando capacidades e necessidades organizacionais.

Os princípios norteadores do ciclo 2026-2030 são:

- Gestão financeira inteligente e sustentável, assegurando estabilidade, liquidez e rentabilidade com foco em resiliência.
- Evolução digital e geração de valor com propósito, diversidade e colaboração.
- Inovação contínua em produtos e serviços, com foco na jornada do cliente, antecipando necessidades e entregando valor em cada interação.
- Protagonismo em arenas emergentes e *beyond banking*.
- Eficiência e integração como base da governança.



Modelo de negócios

Nosso modelo de negócios combina solidez institucional com inovação contínua, com o objetivo de sermos um banco essencial para as pessoas e para toda a sociedade. Sustentamos essa evolução em aspirações como a hiperpersonalização, a integração de inteligência artificial e a transformação digital, alinhadas às práticas ASG. A proposta é atuarmos como um *hub* de soluções financeiras e além do *core* bancário, com presença física e digital fluida, parcerias estratégicas e governança ética, fortalecendo a confiança e promovendo impacto social positivo.

A visão integrada dos clientes vai além do simples uso de ferramentas tecnológicas, é a essência de um relacionamento que reconhece a singularidade de cada pessoa. Ao consolidarmos dados internos e externos e aplicarmos inteligência analítica e artificial, construímos uma compreensão profunda das múltiplas dimensões de cada cliente, seja como indivíduo, empreendedor, investidor ou cidadão. Essa visão 360º permite que nossas ofertas e jornadas sejam integradas e hiperpersonalizadas, respeitando contextos, momentos de vida e expectativas específicas.

A integração omnichannel, aliada à humanização do atendimento e ao uso de IA preditiva, garante fluidez, antecipação de necessidades e simplicidade, conectando soluções financeiras e além do core bancário. Assim, evoluímos para um modelo figital que une tecnologia e proximidade, promovendo inclusão, sustentabilidade e geração de valor em cada ponto de contato.

Segmentos de atuação

Pessoa física

Private
Acima de R$ 5 milhões investidos*

Varejo PF

Pessoa jurídica

Varejo PJ
Até R$ 50 milhões

Atacado
Acima de R$ 50 milhões

Setor público

*Adequação segundo regra do código Anbima de Private Banks



Proposta de Valor

Somos o parceiro essencial na vida das pessoas, empresas e instituições, oferecendo soluções financeiras e além do core bancário que geram prosperidade sustentável, confiança e impacto positivo na sociedade. Conectamos tecnologia, inteligência analítica e atendimento humanizado para entregar experiências figitais, simples e seguras, respeitando as individualidades e os diferentes papéis que cada cliente exerce ao longo da sua jornada.

Nosso diferencial competitivo está ancorado na capacidade de oferecer experiências hiperpersonalizadas e centradas no cliente, sustentadas por uma arquitetura omnichannel fluida, que integra canais físicos, digitais e parceiros, garantindo jornadas contínuas e sem atritos; no uso intensivo de dados, inteligência artificial e analytics para antecipar necessidades e gerar valor; na segurança digital posicionada como diferencial estratégico, com práticas avançadas que reforçam confiança; e em uma governança orientada por dados e compromisso com sustentabilidade, que assegura alinhamento entre estratégia, execução e impacto socioambiental, consolidando o BB como referência em inovação, ética e relevância no mercado.

Nossa proposta de valor se estrutura em três pilares.

1

Centralidade no cliente e hiperpersonalização:

Visão 360º do relacionamento, com integração de dados e uso de IA para antecipar necessidades e personalizar ofertas e jornadas.

2

Experiência figital e ecossistema ampliado:

Integração fluida entre canais físicos e digitais e portfólio de soluções financeiras e não financeiras, com parcerias e serviços *beyond banking*.

3

Segurança, sustentabilidade e valor compartilhado:

Segurança digital e práticas éticas como base do relacionamento, com atuação alinhada a ASG, inclusão financeira e impacto positivo.

Direcionadores Estratégicos e Plano Diretor

GRI 2-12, 2-29

Os direcionadores são orientações estratégicas amplas, de caráter corporativo, que expressam movimentos de futuro desejados pela organização. Eles não pertencem a uma área específica: tratam de evoluções sistêmicas que impactam o Banco como um todo. Por isso, são formulados para indicar para onde a instituição deve avançar, representando resultados futuros e não ações operacionais. Eles conectam diferentes capacidades, alinham-se às aspirações estratégicas e permitem desdobramentos naturais em metas e iniciativas organizacionais. Para este ciclo, nossos direcionadores priorizam os seguintes temas:

- Visão integrada e unificada do cliente.
- Gestão de portfólio por meio de escuta ativa e hiperpersonalização.
- Inteligência analítica e artificial aplicada em processos.
- Eficiência na gestão de capital.
- Posicionamento de marca para ampliar vínculos.
- Inovação em modelos de trabalho.
- Integração de práticas ASG à estratégia de negócios e marcas.

O Plano Diretor (PD) reúne metas e indicadores estratégicos para o horizonte de cinco anos, definidos a partir dos direcionadores da ECBB. Ele consolida, em nível corporativo, os resultados que buscamos alcançar no período, oferecendo uma visão integrada para todo o nosso escopo de atuação.

Neste ciclo, a partir da nova metodologia adotada, organizamos os Objetivos e metas do Plano Diretor em OKRs a partir dos seguintes eixos estratégicos:

Alicerces para Perenidade	Clientes	Pessoas e Cultura	Tecnologias como viabilizadoras de negócios	Novas Arenas de Negócios
Ser referência em gestão financeira inteligente e sustentável, assegurando sua estabilidade, liquidez e rentabilidade com foco em resiliência	Inovar continuamente em nossos produtos e serviços com foco em encantar o cliente, sendo relevante e presente em sua vida, entendendo seus momentos, antecipando necessidades e entregando valor em cada integração	Promover propósito, diversidade e colaboração, com equipes multidisciplinares, flexíveis e inovadoras, impulsionando a evolução digital e geração de valor	Fazer da tecnologia e eficiência integrada o alicerce que sustenta a geração de valor	Ser protagonista em arenas emergentes e disruptivas, ampliando a geração de valor no *beyond banking*, com transformação e referência tecnológica

ASG

Construir um futuro sustentável para toda sociedade, assegurando um legado positivo e duradouro para as próximas gerações com o tema ASG integrado à cultura, ao portfólio de negócios e à tomada de decisão

Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade Agenda 30 BB integra esse processo ao traduzir prioridades e desafios em ações e metas.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2, 2-29

A materialidade é um eixo central da nossa estratégia de sustentabilidade, da transparência na gestão e da identificação dos assuntos prioritários para os nossos *stakeholders*.

O conjunto de temas considerados relevantes, alinhado a diretrizes internacionais de sustentabilidade empresarial e de relato, é revisto a cada dois anos – a última revisão abrangente aconteceu em 2024. Em nosso último processo de consulta foram consultados 7.098 *stakeholders* de forma online.

A definição desses temas materiais está fundamentada em uma análise detalhada que considera riscos, oportunidades e tendências ASG, além de estudos setoriais e *benchmarking*. Esse processo garante que nossa atuação seja cada vez mais alinhada às expectativas dos *stakeholders* e aos princípios da sustentabilidade de longo prazo. Assim como no processo de priorização dos temas de sustentabilidade, a definição dos nossos riscos relevantes considera a ECBB, os riscos inerentes às atividades das ELBB, diretrizes regulatórias, fatores de risco internos e externos a nós, e *benchmarking* com pares de instituições nacionais e internacionais. Levamos em conta ainda índices, ratings e rankings de mercado, além de consultas aos nossos públicos de interesse. Com essa abordagem, podemos identificar os impactos que nossas atividades geram na economia, na sociedade e no meio ambiente (materialidade de impacto – *inside out*), além de gerarmos insights importantes sobre como essas questões influenciam diretamente nosso desempenho, competitividade e desenvolvimento (materialidade financeira – *outside in*).

Os temas prioritários que orientam nossa estratégia abrangem dimensões socioeconômicas, ambientais, climáticas, de governança e culturais. A seleção se baseia em análise estruturada de riscos, oportunidades e tendências ASG, complementada por estudos setoriais e comparações com instituições nacionais e internacionais, além de referências de mercado e consultas a *stakeholders*. Os temas materiais de sustentabilidade se conectam à gestão de riscos corporativos, contribuindo para que decisões estratégicas sejam orientadas por critérios sustentáveis e coerentes com as transformações do mercado.

Em linha com essa lógica, a definição dos riscos relevantes considera a ECBB, os riscos inerentes às atividades dessas empresas, diretrizes regulatórias, fatores internos e externos, *benchmarking* com pares nacionais e internacionais, consultorias e publicações especializadas. Os temas materiais de sustentabilidade, juntamente com outros assuntos associados aos cenários internos e externos, influenciam a definição dos riscos relevantes por meio da avaliação dos fatores de risco. Para esses riscos, são estabelecidos processos de gestão voltados à geração de valor e ao alcance de resultados sustentáveis. O processo de priorização é continuamente aperfeiçoado para incorporar novas temáticas e aspectos da ECBB, incluindo tópicos ligados ao gerenciamento de riscos e de capital.

Temas materiais

1. Mudanças Climáticas e Descarbonização
2. Negócios Sustentáveis
3. Diversidade, Equidade e Inclusão
4. Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho
5. Inovação e Tecnologia
6. Risco Social, Ambiental e Climático
7. Segurança Cibernética, Privacidade e Proteção de Dados
8. Atração, Retenção, Satisfação e Desenvolvimento de Talentos
9. Biodiversidade
10. Inclusão e Saúde Financeira

Sustentabilidade

GRI 2-16, 2-23, 2-24, 2-25

Com uma trajetória consolidada em responsabilidade social, ambiental e climática, mantemos a sustentabilidade como parte estruturante do nosso modelo de atuação, integrando negócios, pessoas, meio ambiente e inovação para gerar impactos positivos e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do País. Essa agenda está incorporada à Estratégia Corporativa e orienta a gestão dos negócios e o gerenciamento de riscos, promovendo a integração de aspectos ASG no planejamento, na execução e nas decisões ao longo da cadeia de valor.

Alinhamos nossa atuação às melhores práticas de governança e aos desafios globais, como os ODS e o Acordo de Paris, buscando conciliar competitividade empresarial com a construção de uma economia mais justa, verde e inclusiva. Também aderimos a pactos e compromissos nacionais e internacionais que incentivam o desenvolvimento sustentável e impulsionam a evolução contínua de nossos processos e decisões. Em 2025, renovamos nossa atuação como Empresa Embaixadora em três Movimentos de Direitos Humanos do Pacto Global: Elas Lideram 2030, Raça é Prioridade e Salário Digno, fortalecendo iniciativas de impacto social.

A PRSAC orienta nosso comportamento e das Entidades Ligadas integrantes do Conglomerado Prudencial nacional, com base nos princípios de relevância, proporcionalidade e eficiência. Em 2025, a revisão da Política foi aprovada pelo Conselho de Administração, com inclusão de novos conceitos e diretrizes sociais, ambientais e climáticas e reorganização de tópicos para representar com maior precisão os direcionadores estratégicos atuais.

Os princípios e diretrizes da PRSAC se desdobram em iniciativas e normativos internos e orientam o desenho e o desenvolvimento de processos, produtos e serviços, além de práticas negociais e administrativas, como operações de crédito e de investimento e o relacionamento com fornecedores e

A consolidação da nossa responsabilidade social e ambiental se deve ao reconhecimento das demandas globais de sustentabilidade, com intuito de praticar uma economia mais justa, verde e inclusiva, sem comprometer a competitividade empresarial.

"Nosso modelo de negócios combina solidez e inovação contínua, com o objetivo de sermos um banco essencial para as pessoas e para toda a sociedade. Para isso apoiamos a sociedade em seus maiores desafios contribuindo para a sustentabilidade com soluções financeiras que promovam a bioeconomia, uma economia de baixo carbono e inclusiva, e uma agricultura sustentável.

Já são vinte anos de avanços contínuos na Agenda 30 BB, guiados por uma perspectiva estratégica e por planos de ação concretos, com metas objetivas e ambiciosas. Também avançamos na aplicação de nossas diretrizes de crédito sustentável pelo uso de novas tecnologias e pelo fortalecimento de processos.

Em 2025, renovamos nossa atuação como Empresa Embaixadora em três Movimentos de Direitos Humanos, Elas Lideram 2030, Raça é Prioridade e Salário Digno, fortalecendo iniciativas de impacto social, além de revermos nossa Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) com inclusão de novos conceitos e diretrizes sociais, ambientais e climáticas e alcançando maior precisão nos direcionadores estratégicos atuais.

Assim fortalecemos nosso papel de ator chave para o desenvolvimento econômico do país, aliado ao cuidado com o meio ambiente e à inclusão social."



José Ricardo Sasseron
Vice-presidente de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial

funcionários. Essas orientações são reforçadas pelas Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, que contemplam Lista Restritiva e Lista de Exclusão.

Para concretizar os resultados, avaliamos direcionadores de sustentabilidade por indicadores definidos na Estratégia Corporativa, do nível estratégico ao operacional, com desdobramentos que impactam a remuneração variável, e consolidamos periodicamente informações e desempenho em relatórios e canais institucionais.

Para fortalecer a cultura ASG, disponibilizamos o curso PRSAC na UniBB, em parceria com a Febraban, acessível a todos os funcionários. Até novembro de 2025, registramos mais de 58 mil conclusões. Na UniBB, também oferecemos capacitações em sustentabilidade e, no âmbito de Direitos Humanos e diversidade, avançamos com iniciativas de sensibilização e letramento, com destaque para a Trilha de Diversidade, Equidade e Inclusão no Portal UniBB.

Direitos humanos e diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 Diversidade, equidade e inclusão

Para ampliar a diversidade em nosso quadro funcional, seguimos trabalhando para melhorar os processos de recrutamento e seleção e dessa forma garantir que todos os candidatos qualificados tenham a oportunidade de ingressar em nossa equipe, respeitando as exigências legais e promovendo a inclusão de forma justa e eficaz. O gerenciamento dos impactos positivos reais e potenciais relacionados é exercido através do acompanhamento de indicadores corporativos que medem a evolução dos marcadores sociais da diferença em cargos de liderança.

No âmbito do risco social, destacam-se as restrições a atividades de terceiros em terras indígenas ou em terras ocupadas por grupos remanescentes de comunidades de quilombos. Não assumimos risco de crédito com terceiros que possuam atividades relacionadas à exploração sexual ou que apresentem violação de direitos humanos, como trabalho em condições análogas às de escravo e trabalho infantil.

Nas relações com fornecedores estratégicos e críticos, aplicamos questionários de *due diligence* em Direitos Humanos, um dos eixos do nosso gerenciamento de risco multidimensional de fornecedores. Alguns dos aspectos observados são: trabalho forçado ou compulsório e/ou trabalho infantil; assédio moral ou sexual e/ou discriminação; discriminação em matéria de emprego e ocupação; satisfação dos funcionários; melhoria da qualidade de vida dos funcionários; relacionamento com a comunidade local visando seu desenvolvimento; fatores de diversidade como gênero, cor, etnia, orientação sexual, país de origem ou nacionalidade; empregabilidade de pessoas com deficiência.

A eficácia das nossas ações está inserida, na gestão da mitigação dos riscos sociais conforme as práticas de gerenciamento do Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) que se orientam pela Política Específica de Gestão de Riscos e Capitais e pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) e transita na nossa Governança como um risco relevante. A gestão do RSAC possui envolvimento direto da Alta Administração por meio da definição de políticas e diretrizes e conta com órgãos colegiados de assessoramento ao Conselho de



Para fortalecer nossas práticas e contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva assumimos compromissos importantes e de grande impacto para a promoção da diversidade e dos direitos humanos:

- Assinamos protocolo de intenções com o Ministério da Igualdade Racial (MIR), com a finalidade de unir esforços em ações direcionadas à superação da discriminação racial, à inclusão e à valorização das mulheres negras.
- Somos signatários da 7ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça programa, coordenado pelo Ministério das Mulheres em parceria com o Ministério da Igualdade Racial, o Ministério do Trabalho e Emprego, a ONU Mulheres e a OIT.
- Somos signatários do Movimento Violência Sexual Zero - Disque 100, iniciativa que reúne mais de 150 organizações, com o objetivo de mobilizar empresas, instituições e a sociedade na prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Aderimos à Coalizão Global Pela Justiça Social, uma iniciativa liderada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o objetivo de promover a justiça social por meio da cooperação internacional, da mobilização política e da implementação de ações concretas em prol da inclusão, igualdade e trabalho decente.

Administração (CA) como o Comitê de Riscos e de Capital (Coris) e o Comitê de Sustentabilidade (Cosem).

Complementando nossa gestão do tema criamos o Guia de Comunicação, ferramenta para orientar a produção de conteúdos e interações alinhadas aos princípios de Ambiental, Social e Governança (ASG) e à estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I). Ele foi lançado em 2025 como parte do nosso compromisso com uma comunicação respeitosa, inclusiva e livre de preconceitos, reforçando a cultura organizacional e mitigando riscos reputacionais. O documento estabelece diretrizes para:

- Reduzir e eliminar barreiras de comunicação, garantindo acesso a todas as pessoas.
- Utilizar terminologias corretas, evitando termos que reforcem preconceitos ou estereótipos.
- Dar voz à diversidade e promover representatividade.
- Gerar consciência organizacional sobre vieses inconscientes
- Diminuir riscos de exposição da marca, assegurando alinhamento com o Código de Ética e o Protocolo Antidiscriminação do BB.

Governança da Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 405-1

Os temas de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão estão conectados à nossa Agenda 30 BB, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 5 (Igualdade de Gênero), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 10 (Redução das Desigualdades) e 18 (Igualdade Étnico-Racial), e nossa atuação nesse tópico é orientada por políticas dedicadas e iniciativas que abrangem desde a alta liderança até a cadeia de valor dentre as quais destacamos:

- Conselho Consultivo de Diversidade, Equidade e Inclusão, com os temas: “Ações afirmativas”, “Masculinidades”, “Sustentabilidade em Ação: sociobiodiversidade e justiça climática” e “Desinformação: Um Risco Global ASG”, articulando a comunicação entre membros do Conselho Diretor e especialistas externos, promovendo uma governança inclusiva.
- Diversidade na governança corporativa, com a integração de metas e indicadores de representatividade racial e de gênero na estratégia institucional.
- Educação e letramento, com a disponibilização de conteúdos formativos sobre DE&I para funcionários e sociedade, reforçando a conscientização e o engajamento.
- Produtos e serviços inclusivos, voltados a grupos historicamente excluídos, contribuindo para a inclusão econômica e social.

- Investimentos sustentáveis, por meio da criação de fundos e produtos financeiros alinhados às melhores práticas de diversidade.

- Fomento à pesquisa e ao conhecimento, com apoio a estudos e iniciativas acadêmicas voltadas à equidade e ao combate à discriminação.

- *Due Diligence* em fornecedores, com diretrizes claras expressas no guia Orientações sobre Direitos Humanos e DE&I, assegurando o compromisso com os princípios de equidade em toda nossa cadeia de valor.

Para atingir os compromissos de longo Prazo assumidos e como embaixadores do Movimento Elas Lideram e Raça é Prioridade, foram realizadas ações estruturantes, diálogos entre nossas áreas, recrutamentos com as ações afirmativas entre outras ações para atingir os objetivos.

Avançamos na diversidade dos nossos mais altos órgãos de governança. A representatividade feminina do Conselho Diretor (CD) foi de 44%, e do Conselho de Administração (CA) foi de 50%. Além disso, dois membros se autodeclaram negros no âmbito do CD e um no CA. Dois membros do CD e um do CA se autodeclaram pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+ e um membro do CA é PcD.

No quadro geral de nossos funcionários, o Banco do Brasil mantém compromisso permanente com a promoção da inclusão, tendo destinado 12,5% das vagas para PcDs, no último edital da Seleção Externa. Esse percentual demonstra um esforço significativo no sentido de atender ao disposto no Art. 93 da Lei 8.213/1991.

Diversidade (número de funcionários)

	2023		2024		2025		Variação % 2024-2025
	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total	
Pretos	3.283	3,81	3.532	4,08	3.544	4,16	0,34
Pardos	18.877	21,89	19.555	22,59	19.642	23,05	0,44
Indígenas	147	0,17	153	0,17	146	0,17	-4,58
Pessoas com Deficiência[1]	2.231	2,59	2.913	3,36	3.280	3,85	12,60
Total	**24.538**	**28,46**	**26.153**	**30,2**	**26.612**	**31,23**	**1,76**

Nota: Para fins desta tabela, os dados consolidados contemplam exclusivamente empregados(as) do Banco do Brasil. Estagiários(as), embora reportados no GRI 2-7 como categoria específica e apresentados separadamente em determinadas tabelas do GRI 405-1, não compõem os totais consolidados aqui apresentados.

Diversidade nos cargos de chefia

	2023		2024		2025		Variação % 2024-2025
	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total	Quantidade	% do total	
Pretos, Pardos e Indígenas (PPI)	7.867	25,07	8.317	26,41	8.361	27,40	0,53
Pessoas com Deficiência[1]	460	1,4	624	1,98	754	2,47	20,83
Total	**8.327**	**26,47**	**8.941**	**28,4**	**9.115**	**29,87**	**1,95**

[1] O número de Pessoas com Deficiência pode contemplar demais integrantes de outros marcadores sociais: pretos, pardos ou indígenas.

Na Fundação Banco do Brasil, diversidade, equidade e valorização das pessoas fazem parte da estratégia e são princípios que orientam tanto suas ações externas quanto sua gestão interna. Esse compromisso se traduz em resultados concretos, até dezembro de 2025 são **40% dos cargos de gestão** - incluindo Presidência, Diretorias Executivas e Gerências - ocupados por mulheres, e **53,6% do corpo funcional** formado por pessoas autodeclaradas pretas ou pardas.

Ações e Iniciativas de DE&I

Em 2025, avançamos na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) com ações voltadas à escuta, à equidade de oportunidades e à promoção de ambientes mais inclusivos, em alinhamento aos princípios ASG.

- **Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e Experiência do Funcionário (EX):** em 2025, foram instituídos os Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e Experiência do Funcionário (EX) em 14 regiões do País. Os fóruns funcionam como instrumentos de escuta ativa, ampliando a representatividade dos funcionários, promovendo a troca de experiências e o mapeamento de necessidades regionais.

- **1ª edição do Selo de Reconhecimento, Apoio e Incentivo às Ações de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão (DH e DE&I) na Cadeia de Suprimentos:** a realização da 1ª edição do selo reitera nosso compromisso com a promoção dos Direitos Humanos, a Diversidade, a Equidade e a Inclusão em nossa cadeia de suprimentos.

- **Seleção de bolsas de pesquisa:** anunciamos a abertura de seleção para bolsa de pesquisa destinada a pessoas negras mestrandas e doutorandas. Com o tema "Estudos sobre o impacto das atividades de beleza e estética na geração de renda para pessoas negras de periferia", a pesquisa visa fomentar a produção de conhecimento científico e incentivar produções que evidenciem a cultura afro-brasileira.

- **Guia de Comunicação ASG:** em 2025, lançamos o Guia de Comunicação ASG como uma ferramenta para orientar a produção de conteúdos e interações alinhadas aos princípios Ambiental, Social e Governança (ASG) e à estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I).

- **Protocolo de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica:** o Protocolo é uma iniciativa que oferece acolhimento especializado e humanizado aos funcionários da ativa que vivenciem situações de violência doméstica no âmbito familiar. Embora aplicável a todos os gêneros, o Protocolo reconhece a maior incidência dessa violência contra mulheres, incorporando medidas sensíveis e adequadas a esse contexto.

- **Salas de apoio às lactantes:** implantamos salas de apoio à amamentação nos principais prédios corporativos, oferecendo conforto e privacidade às funcionárias lactantes, em alinhamento às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que orienta o aleitamento materno até os dois anos ou mais. Atualmente contamos com salas de amamentação nos seguintes locais: Ed. BB DF – localizada no 9º andar, inaugurada em 07/2024; Sede III – localizada no 2º andar, inaugurada em 12/2024; Sede IV – localizada no 3º andar, inaugurada em 12/2024; Ed. BB SP – localizada no 12º andar, entregue pela engenharia em 04/2025 e Ed. Ventura RJ – localizada no 10º andar, entregue pela engenharia em 02/2025.

- **Edital de Empoderamento Socioeconômico de Mulheres Negras:** destinamos R$ 22 milhões a 90 projetos, beneficiando cerca de 11 mil mulheres em 70 municípios, com foco em capacitação, geração de renda e fortalecimento de iniciativas lideradas por mulheres negras.

- **Mentoria Elas Lideram e Raça é Prioridade:** lançado em agosto de 2025, o programa de Mentoria Elas Lideram e Raça é Prioridade visa promover a equidade de gênero e raça na área de tecnologia, com foco no desenvolvimento de mulheres e pessoas negras, indígenas e amarelas para ampliar sua presença em posições de gestão. Na primeira edição, foram formadas 42 duplas de mentoria.

- **Equidade de gênero para brigadistas:** incluímos cláusulas contratuais que asseguram a participação feminina em funções operacionais de brigadistas. Essa iniciativa visa não apenas ampliar a participação feminina em funções estratégicas, mas também inspirar outras diretorias e até mesmo outras organizações a adotarem práticas inclusivas.

- **O Afro Tech:** iniciativa de fortalecimento de diversidade racial na TI corporativa com mentorias, workshops, rodas de conversa, hackathons e parcerias com universidades e coletivos negros, além do monitoramento constante por meio de pesquisas internas e mapeamento de talentos, garantindo que as ações sejam efetivas e evoluam com o tempo.

- O BB participou ativamente da **69ª Comissão sobre o Estatuto da Mulher, em Nova York**, principal fórum intergovernamental da ONU dedicado à promoção da igualdade de gênero e ao empoderamento das mulheres, com foco na revisão dos 30 anos da Declaração e Plataforma de Ação de Pequim e sua contribuição para a Agenda 2030. Integrando a delegação do Governo Brasileiro e a delegação do Pacto Global da ONU – Rede Brasil, o Banco do Brasil marcou presença em painéis e diálogos estratégicos sobre liderança feminina, diversidade, equidade e inclusão, justiça climática, resiliência climática e financiamento sustentável, reforçando o compromisso institucional do BB com a promoção dos direitos das mulheres, a indução de boas práticas no mercado e a integração das agendas de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão em sua estratégia e cadeia de valor.

Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão

Nosso Programa de Diversidade, Equidade e Inclusão está integrado à nossa Estratégia Corporativa. Ele incide positivamente sobre o ambiente de trabalho, promovendo um ambiente inclusivo, seguro e colaborativo, fortalece nossa reputação como referência em gestão de pessoas e contribui para nosso resultado, favorecendo a inovação e a eficiência operacional. Os marcadores de diferença priorizados são: Raça e etnia; Equidade de gênero; Pessoas com Deficiência; Neurodivergência; Gerações; e LGBTQIAP+.

O Programa conta com diretrizes direcionadas para todos os nossos públicos de relacionamento, especialmente o público interno. Nosso propósito é disseminar a cultura de inclusão por meio do diálogo, garantindo um ambiente de trabalho seguro e respeitoso, onde cada pessoa possa ser quem é.

Para isso temos políticas como a **Política Específica de Gestão de Pessoas** e o **Código de Ética**, que proíbem qualquer forma de discriminação com base em idade, gênero, raça, tempo de banco ou outros critérios. Nossa abordagem é aplicada desde a seleção de pessoas, passando pelo desenvolvimento em temas de diversidade e inclusão e a responsabilização de gestores e equipes até nosso posicionamento institucional.



Cultura de Diversidade, Equidade e Inclusão

GRI 3-3 Diversidade, equidade e inclusão

Valorizamos a diversidade, equidade e inclusão, abordando o tema de maneira estratégica, no centro da nossa cultura organizacional. Nosso trabalho nessa área foca no fortalecimento de políticas afirmativas, na eliminação de barreiras estruturais e na construção de um espaço inclusivo, onde a diversidade seja reconhecida como um diferencial para a inovação, para o desenvolvimento sustentável e para a eficiência operacional. A seguir apresentamos ações de destaque para o ano de 2025:

Diretriz DE&I (2025):

valorizamos diversidade, equidade e inclusão como eixo estratégico da cultura, com foco em políticas afirmativas, eliminação de barreiras e construção de um ambiente inclusivo que impulsione inovação, sustentabilidade e eficiência operacional.

Cenários futuros para a população negra:

realização de oficina na sede para construir cenários sobre o futuro da população negra no Brasil em horizonte de 25 anos. O projeto reúne 35 lideranças, negras e brancas, de diferentes áreas, setores e regiões do Brasil, para dialogar e trabalhar juntas para cocriar um conjunto de possíveis futuros para a população negra no Brasil, avaliar suas implicações e desenvolver caminhos e estratégias para construir o futuro desejado.

Pacto das Estatais:

participação em encontros reunindo dezenas de estatais federais signatárias do Pacto firmado em setembro de 2024, com o objetivo de promover a troca de experiências e o fomento de boas práticas em Diversidade, Equidade e Inclusão.

Mulheres no Topo:

parceria com o LinkedIn, com *hub* de conteúdos e trilhas para apoiar mulheres empreendedoras e seu desenvolvimento de carreira.

Tempo de Mulher (5ª edição):

evento patrocinado pelo BB, é uma rede que conecta lideranças C-Level e empreendedorismo e contou com a participação da presidenta Tarciana Medeiros como palestrante.



Inovahack MBM São Paulo:
patrocínio e participação no evento do Movimento Black Money para fomentar soluções tecnológicas com impacto social em periferias.

Feira Cultural da Diversidade LGBT+:
presença e patrocínio no evento com ações voltadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento profissional da comunidade LGBTQIAPN+.

Festival Pacto das Pretas:
patrocínio ao festival que coloca mulheres negras no centro do debate e mobiliza lideranças no combate ao racismo e ao sexismo no trabalho.

Pacto das Estatais pela Diversidade:
participação ao longo do ano, com o objetivo de promover a troca de experiências e o fomento de boas práticas em Diversidade, Equidade e Inclusão. Um dos pontos de destaque apresentados foram os avanços e desafios em acessibilidade física e fortalecimento de ambientes corporativos inclusivos.

Pink Economy Experience:
patrocínio ao evento que conecta a comunidade LGBTQIAPN+ ao mercado e à economia criativa, promovendo empreendedorismo, inclusão e direitos humanos.

Movimento Mulheres na TI (MMTI):
criado em 2022, o Movimento Mulheres na TI promove a diversidade e a inclusão no setor tecnológico por meio de ações voltadas à cultura inclusiva, ao desenvolvimento e à atração de talentos. Em 2025, foram realizadas mais de 40 iniciativas, como oficinas, mentorias e participação em eventos relevantes, impactando mais de 8.500 pessoas e contribuindo para o fortalecimento da presença feminina na tecnologia.

Mentoria MMTI:
em sua 4ª edição, o programa de Mentoria MMTI realizou 334 mentorias, ampliando a capacitação técnica de funcionárias em áreas estratégicas e contribuindo para o desenvolvimento profissional, a inclusão e o fortalecimento da transformação digital no Banco do Brasil.

Programa de Formação de Lideranças Femininas em Finanças Públicas – Educação Executiva:
em uma parceria inovadora com a Secretaria do Tesouro Nacional e o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), a iniciativa é uma das primeiras com foco nas lideranças femininas do setor público, e aborda o papel da mulher na gestão pública que envolve desafios relacionados a gênero, inclusão e desenvolvimento.

Iniciativas da Fundação BB em DE&I:

A estratégia da Fundação BB prioriza o atendimento a populações em situação de vulnerabilidade social, com foco em grupos como pessoas negras, LGBTQIAPN+, indígenas, comunidades tradicionais, catadores, trabalhadores rurais e populações urbanas vulneráveis, aplicando a diversidade de forma transversal em suas ações. A Fundação BB adotou como diretriz a valorização da diversidade em todos os programas e projetos e, em 2025, realizou ações específicas voltadas aos públicos priorizados.

- **Laboratório de Memórias Socioambientais (Casa Sueli Carneiro):** sistematização de memórias e práticas negras como tecnologias sociais para soluções socioambientais sustentáveis, fortalecendo identidades e protagonismo comunitário, com participação de 50 quilombolas em São Paulo (SP).

- **Pontes e Desafios para a Justiça Racial (Instituto Peregum):** produção e difusão nacional de conteúdos acessíveis (curso, vídeo e podcast) sobre justiça racial e inclusão social, com foco em jovens e lideranças negras periféricas. Foco territorial: Brasília (DF).

- **Wá Jeum da Liberdade (Inaê):** cursos de gastronomia afro-brasileira para ampliar visibilidade e inclusão socioeconômica e fortalecer a Serra da Barriga como referência cultural, com participação de 304 quilombolas em 19 municípios do Nordeste.

- **Circuito Praça Afrocandanga (Instituto Rosa dos Ventos):** revitalização da Praça dos Orixás em Brasília (DF), espaço simbólico e educativo de referência para a cultura negra e religiões de matriz africana, com participação de 300 pessoas.

- **Agulha Puxa Linha (Nzinga):** fortalecimento da autonomia e do bem viver de mulheres negras por meio de geração de renda, redes de apoio, mentorias e autocuidado. Público: 60 quilombolas em Belo Horizonte (MG).



- **Projeto Memória Lélia Gonzalez:** Iniciamos uma nova etapa do Projeto Memória Lélia Gonzalez, com ações itinerantes que resgatam sua trajetória e pensamento por meio de exposições e seminários em diferentes cidades.

- **Nova Casa da Tia Ciata:** a Fundação BB apoiou a Nova Casa da Tia Ciata com investimento de R$ 2,3 milhões, viabilizando a reforma da fachada e a implantação de uma nova estrutura com salas de cursos, espaços culturais e melhorias em acessibilidade, energia solar, climatização e informatização, contribuindo para a preservação e valorização da cultura afrodiaspórica no Brasil.

- **Diversidade no Campo - agroecologia para populações LGBTQIA+:** iniciativa voltada à inclusão produtiva com participação de 100 agricultores assentados de Roraima (RR) e Mato Grosso (MT), com formações em agroecologia e direitos humanos, implantação de viveiros comunitários e assistência técnica.

- **Edital Novo Cataforte:** valorização do trabalho de catadores e catadoras, com fortalecimento de redes, incentivo à economia circular, ampliação de renda e promoção de condições dignas de trabalho.

- **Conexão Cidadã:** em parceria com a Ancat, iniciou atendimentos em Recife e Brasília, oferecendo acolhimento, escuta qualificada e entrega de EPIs a catadores em situação de rua.

- **Projeto Ecorecicla+:** atuação no Carnaval de Salvador, em parceria com a Unisol Bahia, com oferta de infraestrutura para alimentação, higiene e descanso, contribuindo para a coleta de 177 toneladas de recicláveis.

- ***Me Kukradja Me Pyka o Tyj*:** projeto voltado ao fortalecimento institucional e da governança comunitária da Associação Cultural Indígena Kapot Jarinã, com ações de proteção territorial, segurança alimentar, conservação ambiental e valorização cultural.

A estratégia da Fundação BB prioriza o atendimento à populações vulneráveis, por isso, busca investir em diversidade de modo transversal e inclusivo.

- **Qualificação de empreendimentos de beleza estética em periferias de grandes cidades:** apoio à Universidade Zumbi dos Palmares cujo objetivo é capacitar e orientar 600 empreendedores de beleza nas periferias das capitais focadas no estudo.

- **Empregando Orgulho:** parceria com o coletivo Distrito Drag em uma ferramenta digital voltada à inclusão econômica da população LGBTQIA+ no Distrito Federal que conecta profissionais a empresas comprometidas com a diversidade, oferecendo também cursos de capacitação, conteúdos formativos e apoio ao desenvolvimento profissional, além de selecionar empreendedores para receber apoio financeiro e orientação especializada.

Fórum de Sustentabilidade BB

O Fórum de Sustentabilidade é um importante instrumento de engajamento da Instituição e promove discussões, trocas de experiências e conhecimentos, disseminação de boas práticas e tendências de mercado, bem como o aculturamento em aspectos de sustentabilidade.

Além disso, apoia a incorporação, o alinhamento e a disseminação dos preceitos e práticas de sustentabilidade, além de acompanhar as iniciativas socioambientais e a implantação das ações do Plano de Sustentabilidade da Agenda 30 BB.

Tem periodicidade trimestral e conta com a participação de áreas estratégicas do BB e da Fundação Banco do Brasil (FBB).

Em 2025, foram realizados quatro encontros, em que foram discutidos temas relacionados às temáticas ASG, sendo no 2° semestre as discussões focaram na estratégia de atuação, preparação e organização do BB para a COP30, no terceiro encontro, e no último encontro do ano, realizado após a COP30, foram apresentados e discutidos os resultados dessa atuação, trocas de experiências, parcerias e negócios realizados, bem como os direcionamentos advindos da participação na Conferência.

O objetivo do Fórum de Sustentabilidade é disseminar os preceitos e práticas de sustentabilidade, fomentar a troca de conhecimento e promover discussões, além de acompanhar as iniciativas socioambientais.

Jornada da Sustentabilidade

A Jornada da Sustentabilidade Internacional, foi criada para apoiar as empresas comprometidas com as práticas ASG em seus processos, fortalecendo sua competitividade e ampliando o acesso a mercados globais cada vez mais exigentes em relação à sustentabilidade. Com 140 participantes engajados, essa iniciativa gratuita oferece uma experiência completa, com conteúdos digitais atualizados, workshops estratégicos e orientação consultiva especializada, garantindo que as empresas estejam preparadas para atender às regulamentações internacionais e às novas demandas do comércio exterior.

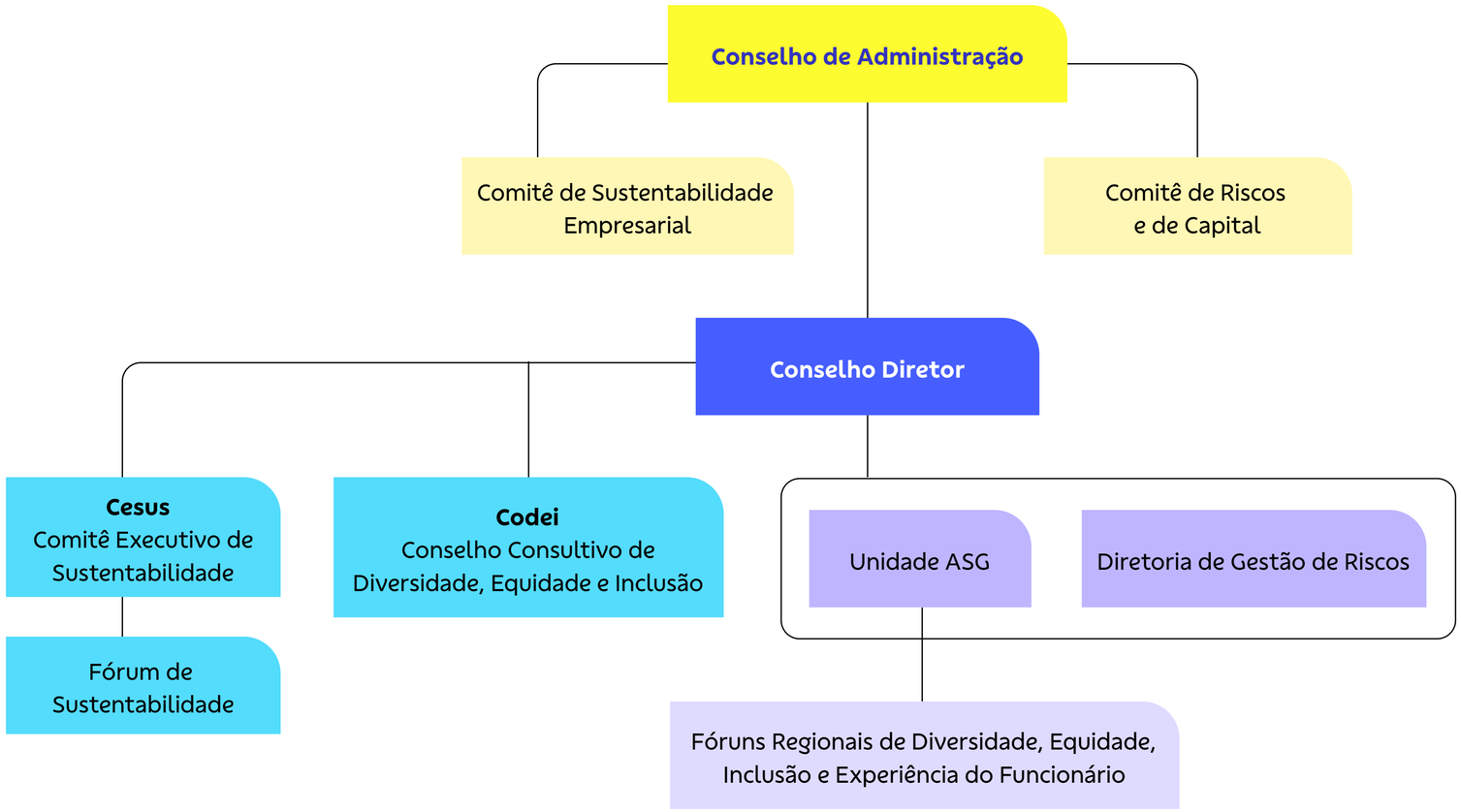
O propósito da jornada é incentivar a adoção de boas práticas como diferencial competitivo, permitindo que os exportadores brasileiros se posicionem de forma sólida diante das exigências globais, como descarbonização e transparência climática.



Governança da sustentabilidade

GRI 2-9, 2-12, 2-14

O principal objetivo da governança de sustentabilidade é assegurar a adoção consistente de boas práticas de sustentabilidade empresarial e orientar o acompanhamento e a gestão do nosso desempenho social, ambiental e climático.



Conselho de Administração (CA)

Acompanha, de forma semestral, a evolução do nosso desempenho social, ambiental e climático e monitora o andamento das principais iniciativas relacionadas ao tema.

Conselho Diretor (CD)

Realiza o acompanhamento semestral do desempenho social, ambiental e climático e supervisiona o avanço das ações estratégicas em curso nessas frentes.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem)

Instância colegiada que presta assessoramento ao Conselho de Administração em assuntos de sustentabilidade e responsabilidade social, ambiental e climática. Atua em alinhamento a boas práticas de mercado e aos nossos compromissos voluntários, contribuindo para sua integração à estratégia institucional.

Comitê de Riscos e de Capital (Coris)

Apoia o Conselho de Administração nas atribuições de gestão integrada de riscos, incluindo RSAC, e na gestão de capital, fortalecendo a visão sistêmica e a tomada de decisão.

Comitê Executivo de Pessoas, Equidade e Diversidade

Comitê vinculado ao Conselho Diretor, composto pela Presidenta, vice-presidentes e diretores, voltado ao debate e à troca de experiências sobre Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), tendências e referências de mercado aplicáveis à gestão do BB.

Comitê Executivo de Sustentabilidade (Cesus)

Vinculado ao Conselho Diretor e composto por vice-presidentes e diretores, aprova e acompanha a execução do Plano de Sustentabilidade Agenda 30 BB, orienta iniciativas com potencial impacto nos negócios, define diretrizes e assegura visão multidisciplinar às decisões. Também passou a incorporar atribuições do Ceped, incluindo aprovação de diretrizes e objetivos do Programa de DE&I.

Fórum de Sustentabilidade BB

Formado por nossos gerentes executivos e da Fundação Banco do Brasil, apoia a incorporação, o alinhamento e a disseminação de práticas sustentáveis, acompanha iniciativas e contribui para a implementação das ações do Plano de Sustentabilidade Agenda 30 BB. Reúne-se trimestralmente, sob supervisão do Cesus.

Unidade ASG

Unidade estratégica vinculada à Vice-Presidência de Negócios, Governo e Sustentabilidade Empresarial, responsável por planejar e executar ações de sustentabilidade empresarial, reforçar o alinhamento estratégico e promover a cultura ASG. Também gerencia os riscos sociais, ambientais e climáticos de forma integrada.

Diretoria Gestão de Riscos (Diris)

Vinculada à Vice-Presidência de Controles Internos e Gestão de Riscos, conduz a gestão corporativa dos riscos sociais, ambientais e climáticos (RSAC), assegurando abordagem integrada e aderente às nossas diretrizes.

Fóruns Regionais de Diversidade, Equidade, Inclusão e Experiência do Funcionário (Fórum DE&I e EX)

Vinculados à Unidade ASG, reúnem Unidades Táticas, Unidades Regionais de Gestão de Pessoas e representantes eleitos do corpo funcional, conforme os Marcadores Sociais do Programa Diversidade BB. Atuam na promoção de debates e trocas de experiências em DE&I e Experiência do Funcionário, na proposição de ações e incentivos com potencial estruturante, no mapeamento de necessidades regionais e no apoio à implementação de iniciativas relacionadas a DE&I e EX.

Gestão de impactos

GRI 2-13

Nossa atuação na gestão de impactos sociais, ambientais e climáticos está estruturada em um modelo de governança integrado, alinhado à nossa Estratégia Corporativa e aos compromissos que assumimos. Essa estrutura é orientada pela legislação aplicável, pelo Estatuto Social do Banco do Brasil (ESBB), pelos regimentos internos dos órgãos de governança, pelos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, bem como pelas Políticas Gerais e Instruções Normativas Corporativas.

O CA, com o suporte do Cosem, assegura que as decisões relacionadas à sustentabilidade e à responsabilidade social, ambiental e climática sejam conduzidas de forma alinhada às nossas diretrizes estratégicas, às melhores práticas de mercado e aos regulamentos aplicáveis, com divulgação transparente e fidedigna. As atividades e avaliações realizadas no período, incluindo a análise desses riscos, os encaminhamentos deliberados e as principais medidas adotadas para o cumprimento do Plano de Sustentabilidade e o alinhamento à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, são consolidadas em documento específico, mantido à disposição do CA pelo prazo de cinco anos.

Agenda 30 BB

GRI 2-24, 2-29

Há vinte anos, avançamos de forma contínua na nossa agenda de sustentabilidade, guiados por uma perspectiva estratégica e por planos de ação concretos, com metas objetivas e ambiciosas. Seguindo os passos da Agenda 21 Brasileira, elaboramos, em 2005, nosso primeiro Plano de Sustentabilidade, então denominado Agenda 21 BB, como resultado de um compromisso firmado com o Ministério do Meio Ambiente (MMA). Com a evolução dos compromissos globais, o Plano passou a se chamar Agenda 30 BB, refletindo nosso engajamento com os desafios da Agenda 2030 da ONU e com a construção de um futuro sustentável. No período de 2005 a 2025, a Agenda 21 BB e a Agenda 30 BB foram alicerces para mais de 500 ações estratégicas, distribuídas entre as dimensões social, ambiental e de governança.

A Agenda BB abrange os compromissos de longo prazo, com visão estratégica até 2030 e 2040, bem como as ações vinculadas ao Plano de Sustentabilidade. De forma complementar, o Plano estabelece o direcionamento tático-estratégico para o curto e médio prazos — neste ciclo, para o período de 2025 a 2027. Isso acontece por meio de iniciativas e metas alinhadas às prioridades globais, como os ODS e o Acordo de Paris. Com a Agenda 30 BB, buscamos atender às expectativas dos nossos públicos de relacionamento, fortalecer a governança da sustentabilidade e impulsionar práticas e negócios sustentáveis, refletindo nosso compromisso com a geração de impactos positivos para a sociedade e o meio ambiente.

Plano de Sustentabilidade 2025-2027

GRI 2-24, 2-29

Em 2025, alcançamos a décima versão do Plano de Sustentabilidade, com 100 ações para o ciclo 2025–2027, vinculadas a 20 desafios estratégicos. O Plano é revisado a cada dois anos, e é estruturado em torno de desafios de sustentabilidade, desdobrando-se em ações e metas para um período de três anos. No mesmo ano, a Agenda 30 BB passou a incorporar o Plano de Sustentabilidade e os Compromissos BB 2030 para um Mundo mais Sustentável, ambos revisados. Os Compromissos BB 2030 reúnem 10 compromissos e 19 metas, organizados em três frentes: Finanças Sustentáveis, Governança Social, Ambiental e Climática e Impactos Positivos na Cadeia de Valor.

O Plano de Sustentabilidade e os Compromissos BB 2030 articulam ações, indicadores e metas voltados ao aprimoramento da governança e da gestão de riscos e oportunidades climáticas, ao apoio à descarbonização, ao desenvolvimento de soluções financeiras e modelos de negócio que incorporem aspectos ASG, à promoção da diversidade, à avaliação e mensuração de impactos sociais, ambientais, climáticos e econômicos e ao fortalecimento de iniciativas para a redução do desmatamento. Esses desafios são construídos a partir da avaliação de tendências nacionais e internacionais, referências de mercado e demandas da sociedade, em convergência com os ODS.

Em 2025, lançamos a nova edição da Agenda 30 BB, principal documento que materializa os nossos compromissos de longo prazo e o Plano de Sustentabilidade. O evento de lançamento foi realizado no Centro Cultural Banco do Brasil, em Brasília (DF), e contou com a presença das ministras de Estado Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e Esther Dweck, da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, além de parceiros estratégicos e membros da nossa alta administração.

Construção da Agenda 30 BB

Gerenciamos impactos, riscos e oportunidades sociais, ambientais e climáticas a partir de processos de identificação e priorização baseados na avaliação de tendências em ASG, estudos setoriais, índices, *ratings* e rankings de sustentabilidade, além das melhores práticas de mercado. Por meio de um processo abrangente e participativo, incorporamos contribuições dos nossos públicos de interesse na definição da materialidade e na consolidação dos compromissos estabelecidos na nossa Agenda. No 10º ciclo de atualização, realizamos as seguintes etapas:



1

Território da materialidade de impacto socioambiental

20 temas e 21 desafios mapeados com base na análise das principais referências de sustentabilidade, entre tendências e estudos nacionais e internacionais, *benchmarking* de mercado e as diretrizes estratégicas do BB.

2

Mapa de *stakeholders*

Identificação e priorização de quais públicos mais contribuiriam para a agenda de sustentabilidade e que não poderiam deixar de ser consultados.



3

Consulta aos públicos de relacionamento

Consulta aos públicos para priorização dos temas, que contou com a participação de mais de 7 mil pessoas, entre: alta administração, funcionários, clientes, empresas do conglomerado BB, fornecedores, governo e reguladores.

4

Consolidação de resultados e definição da materialidade

Os resultados da materialidade foram avaliados pelos gerentes executivos no 56º Fórum de Sustentabilidade BB, com proposta de encaminhamento para validação no Comitê Executivo de Sustentabilidade. Dos 20 temas mapeados, 10 foram considerados materiais (prioritários).

5

Identificação de gaps e oportunidades

Análise de índices, *ratings* e rankings de sustentabilidade, demandas dos públicos de relacionamento e boas práticas de mercado.



10

Prestação de contas

Prestação de contas semestral ao Comitê Executivo de Sustentabilidade (Cesus) e anual aos públicos de relacionamento por meio do Relatório Anual.

9

Aprovação na alta administração

Aprovação da Agenda 30 BB, convencionada nos 10 Compromissos de Longo Prazo com a Sustentabilidade e no Plano de Sustentabilidade 2025-2027, pelo Conselho Diretor.



8

Validação nos comitês de administração

Os compromissos e as ações são validados pelos Comitês Executivos das respectivas áreas envolvidas no processo.

7

Engajamento interno

Os compromissos e as ações são avaliados pelas áreas responsáveis, contribuindo com a definição das metas e sugestão de novas abordagens.



6

Planejamento da Agenda 30 BB

Proposição de ações estratégicas com viés ASG, que envolvem toda a empresa em sua realização, além da revisão dos Compromissos de Longo Prazo com a Sustentabilidade.

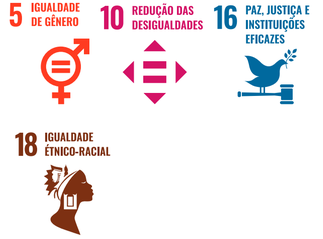
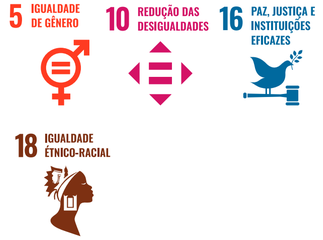
Plano de Sustentabilidade 2025-2027

O Plano de Sustentabilidade 2025-2027 conta com 100 ações estratégicas, que contribuem para a geração de negócios sustentáveis e o aprimoramento de práticas ASG. A seguir, destacamos as ações não confidenciais vinculadas aos desafios em sustentabilidade priorizados no processo de materialidade.

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Mudanças climáticas e descarbonização	Prever e adaptar-se às mudanças do clima e aprimorar a gestão das oportunidades relacionadas ao tema.	Estruturar programa/iniciativa de indução para originar novos projetos geradores de créditos de carbono, junto aos clientes dos pilares Atacado e Varejo, até 30/06/2026.	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	
		Avaliar a viabilidade de se incorporar nos editais de contratação para fornecedores estratégicos e críticos a exigência de apresentação de inventário de emissões de GEE, até 31/12/2026.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Implementar solução para que clientes do segmento MPE possam mensurar sua pegada de carbono e adquirir créditos de carbono para respectiva neutralização, até 30/06/2027.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
	Atuar para reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da própria operação, as emissões financiadas e as de investimentos do Banco.	Reduzir as emissões diretas de GEE (Escopo 1) em 26,25% em relação a 2022, até 31/12/2027.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Elaborar proposta de metas setoriais (Escopo 3, categoria 15) intermediárias e/ou Net zero de descarbonização do portfólio BB (crédito, investimentos e Títulos Soberanos), para submeter à avaliação de instância decisória competente, até 30/06/2026.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Identificar eventuais oportunidades de redução de emissões de GEE em setores financiados e/ou que são mais carbono-intensivos, até 31/12/2025.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	
		Submeter a mensuração dos dados das emissões financiadas (escopo 3, categoria 15) à verificação por terceira parte independente e/ou por meio de validação do Science Based Targets Initiative (SBTi), até 30/06/2027.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Identificar oportunidades de contribuição do BB para o atingimento dos compromissos da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil, até 30/06/2026.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Negócios Sustentáveis	Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambiental, social e governança), fomentando a transição para uma economia de baixo carbono, verde, inclusiva e diversa.	Originar captações em recursos sustentáveis para o BB e para os clientes do Banco contribuindo para o alcance global de R$ 67 bilhões, até 31/12/2027.		
		Alcançar saldo de R$ 1,9 bilhão em fundos de investimentos sustentáveis - Mercado Setor Público, até 31/12/2027.		
		Alcançar saldo de R$ 7,1 bilhões em fundos de investimentos sustentáveis - Mercados Varejo e Atacado, até 31/12/2027.		
		Alcançar saldo de R$ 433 bilhões na carteira de crédito sustentável, até 31/12/2027.		
		Alcançar saldo de R$ 6 bilhões em eficiência energética e energia renovável até 31/12/2027 – Mercado Agro.		
		Elaborar estratégia de abordagem e de indução de negócios com o objetivo de aumentar o saldo da carteira de crédito de energia renovável e/ou eficiência energética - Mercado PJ/MPE, até 30/06/2026.		

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Negócios Sustentáveis	Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambiental, social e governança), fomentando a transição para uma economia de baixo carbono, verde, inclusiva e diversa.	Alcançar saldo de R$ 1 bilhão em energia renovável e/ou eficiência energética – Mercado PJ/MPE, até 31/12/2027.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	
		Alcançar saldo de R$ 12 bilhões em energia renovável e/ou eficiência energética – Mercado Atacado (Corporate e Large Corporate), até 31/12/2027.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	
		Alcançar saldo de R$ 1,2 bilhão em eficiência energética e energia renovável - Mercado Setor Público, até 31/12/2027.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	
		Elaborar estratégia de abordagem e de indução de negócios, abrangendo atualização e/ou formalização de novos convênios com empresas parceiras do BB, com o objetivo de aumentar o saldo da carteira de crédito de energia renovável e/ou eficiência energética – Mercado PF, até 30/06/2026.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	
		Alcançar saldo de R$ 1 bilhão em energia renovável e/ou eficiência energética – Mercado PF, até 31/12/2027.	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	
		Alcançar saldo de R$ 190 bilhões de crédito destinados a boas práticas agrícolas e agricultura de baixo carbono, até 31/12/2027.	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA; 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 15 VIDA TERRESTRE	
		Atingir R$ 83 bilhões de desembolso em operações de crédito para apoiar a eficiência estadual e municipal, até 31/12/2027.	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE; 6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO; 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL; 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Negócios Sustentáveis	Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambiental, social e governança), fomentando a transição para uma economia de baixo carbono, verde, inclusiva e diversa.	Implementar novos atributos e/ou condições negociais diferenciadas para o financiamento à produção de meios de transporte e mobilidade de baixo carbono e eficientes e/ou de insumos atrelados à cadeia de valor da indústria, até 31/12/2027.		
		Publicar *Framework* de Finanças de Transição Climática, até 31/12/2026.		
		Atualizar o *Framework Sustainability-Linked Finance Framework* do BB (SLFF BB), até 30/06/2026.		
		Manter e garantir domínios e critérios de DE&I nas diretrizes estratégicas do Programa Estratégico de Investimento em startups, objetivando promover a diversidade nos investimentos feitos BB Ventures, até 31/12/2025.		
		Elaborar estudo para identificar e avaliar tendências e/ou oportunidades de negócios para atuação em economia circular, até 30/06/2026.		
Diversidade, equidade e inclusão	Promover a diversidade, equidade e inclusão e combater qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na atuação junto aos públicos de relacionamento.	Avaliar a viabilidade de se estabelecer Política Específica de Direitos Humanos e de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), incluindo referências aos instrumentos internacionais de direitos humanos (Carta Internacional dos Direitos Humanos, Compromissos com Direitos das Crianças e os Princípios Empresariais), e, a depender do resultado, publicá-la, até 30/06/2026.		
		Propor/orientar às Entidades Ligadas (ELBBs) o estabelecimento de critérios relacionados à diversidade de gênero, raça e outras etnias sub-representadas, para a ocupação de funções de liderança, até 30/06/2026.		

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Diversidade, equidade e inclusão	Promover a diversidade, equidade e inclusão e combater qualquer forma de discriminação no ambiente de trabalho e na atuação junto aos públicos de relacionamento.	Estabelecer e implementar estratégia para alinhamento do percentual de jovens negros e PcDs contratados nos programas de estágios de estudantes e aprendiz com as respectivas metas corporativas de diversidade relativas a funcionários, até 31/12/2026.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	
		Alcançar 38% de mulheres em funções de liderança em 31/12/2027.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 15 VIDA TERRESTRE	
		Alcançar 38% de pessoas negras (pretos e pardos) e outras etnias sub-representadas (indígenas e raça amarela) em funções de liderança em 31/12/2027.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES 18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	
Bem-estar, saúde e segurança no trabalho	Promover um ambiente de trabalho saudável e seguro, que garanta o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários.	Estabelecer metas anuais de redução de exposição ao risco psicossocial no Banco, até 30/06/2026.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	
Bem-estar, saúde e segurança no trabalho	Promover um ambiente de trabalho saudável e seguro, que garanta o bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários.	Priorizar o público de gestores de funcionários PcDs e neurodivergentes em ações de suporte, de capacitação (a ex. da Oficina DE&I) e/ou mentoria, com vistas a promover maior habilidade no tratamento de casos que envolvem esse público, até 31/12/2026.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	
		Ter mais de 10% da população do Banco abrangida por certificação do sistema de gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), até 31/12/2027.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	
		Atingir a meta de 2027 de redução de exposição ao risco psicossocial no Banco, até 31/12/2027.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	
Inovação e Tecnologia	Antecipar-se às tendências de mercado, promover a inovação contínua e integrar tecnologias emergentes, a fim de aumentar a eficiência operacional e garantir a competitividade do Banco.	Alcançar 15 milhões de clientes PF D e PF E que acessem mensalmente os canais digitais do BB, até 31/12/2027.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	
		Elaborar estudo de identificação e avaliação de possibilidades e potenciais uso de IA para as soluções negociais ASG, até 31/12/2026.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Risco social, ambiental e climático	Aprimorar a governança e a gestão do risco social, ambiental e climático nos negócios, processos e relações comerciais do Banco.	Identificar principais ocorrências relacionadas ao risco social que afetem funcionários e avaliar adequação das medidas de mitigação desse risco, até 30/06/2026.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Revisar as Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito e listas restritiva/exclusão, considerando setores controversos e riscos emergentes, até 30/06/2027.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 15 VIDA TERRESTRE; 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados	Aperfeiçoar processos e estruturas internas de prevenção a ataques cibernéticos e assegurar a proteção de dados e a privacidade dos clientes, atuando em conformidade com a legislação e padrões nacionais e internacionais.	Obter certificação ISO 27001, de segurança da informação e cibernética, em processo elegível do BB, até 31/12/2025.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Incorporar na avaliação de desempenho multidimensional dos funcionários aspectos de segurança da informação/cibernética, até 31/12/2026.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos	Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e à retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a produtividade, a competividade do negócio e a satisfação dos funcionários.	Incluir módulo sobre a temática gerações no material do Programa de Mentoria para Carreira, até 31/12/2025.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	
		Elaborar plano de ação para promover/aumentar o engajamento e a aprovação de grupos subrepresentados nas seleções externas do BB, até 31/12/2025.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	
		Realizar novo ciclo do Programa de Mentoria para Carreira com foco no público PcD, até 30/06/2026.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	
		Estruturar modelo e/ou estratégia de atuação que fortaleça e consolide as iniciativas voltadas ao público gerações, com foco em mobilização e engajamento de funcionários, em linha com as diretrizes do Programa DE&I do BB, até 30/06/2026.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	

Tema material	Desafio	Ação Estratégica/prazo	ODS impactados	Acordo de Paris
Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos	Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e à retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a produtividade, a competividade do negócio e a satisfação dos funcionários.	Elaborar proposta de ações de capacitação e desenvolvimento profissional com foco no encarreiramento e sucessão do público de acesso para liderança, voltadas para as/os funcionárias/os dos marcadores sociais de gênero, raça e PcD, até 31/12/2026.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES; 18 IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	
		Realizar piloto de orientação de carreira para pessoas neurodivergentes, até 30/06/2027.	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	
Biodiversidade	Desenvolver iniciativas voltadas para o fortalecimento da bioeconomia e para o incremento do financiamento de projetos de reflorestamento e conservação dos biomas brasileiros, em especial a Amazônia.	Elaborar/revisar documento com diretrizes e compromissos acerca da atuação do BB em biodiversidade, até 30/06/2027.	15 VIDA TERRESTRE	
		Elaborar proposta de modelo/estratégia de Pagamento por Serviço Ambiental, até 30/06/2027.	15 VIDA TERRESTRE	
		Alcançar 1,4 milhão de hectares em projetos de conservação florestal e/ou reflorestamento, até 31/12/2027.	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA; 15 VIDA TERRESTRE	
Inclusão e Saúde Financeira	Promover a inclusão e melhorar a saúde financeira de clientes, funcionários e usuários, por meio de iniciativas que ofereçam acesso aos serviços bancários e educação financeira.	Avaliar a viabilidade de se incluir na Política Específica de Educação Financeira princípios de saúde financeira e/ou diretrizes de cobrança de dívidas para clientes PF e empreendedores PJ, observando os dispositivos da Resolução Conjunta 8 do Banco Central do Brasil, até 31/12/2025.	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	
		Atingir 7,7 milhões de clientes com uso do "Minhas Finanças" como ferramenta de Planejamento Financeiro Pessoal (PFM), até 31/12/2025.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	
		Alcançar 1,1 milhão de empresas lideradas por mulheres apoiadas pelo BB, até 31/12/2027.	5 IGUALDADE DE GÊNERO; 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	
		Alcançar 350 mil clientes com operações de investimentos realizadas por meio de soluções orientadoras, até 31/12/2027.	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	

Publicamos apenas as ações consideradas confidenciais e vinculadas aos temas materiais, uma vez que o plano é mais abrangente e considera os demais temas e desafios em sustentabilidade identificados no processo de materialidade e na atualização da Agenda 30 BB.

Prestação de contas dos ciclos 2023-2025 e 2025-2027 - Plano de Sustentabilidade

Negócios Sustentáveis

Desafio

Desenvolver e ofertar soluções financeiras e modelos de negócios que incorporem aspectos ASG (ambiental, social e governança), fomentando a transição para uma economia de baixo carbono, verde, inclusiva e diversa.

Ação

Implementar novos atributos e/ou condições negociais diferenciadas para um produto/serviço voltado à transição para uma economia de baixo carbono e inclusiva.

Indicador:

Implementar novas condições negociais diferenciadas para operações de crédito/financiamentos verdes/climáticos até 30/06/2025.

Prestação de contas Ciclo 2023-2025

Indicador cumprido dentro do prazo, em razão da estruturação financeira do Eco Invest Brasil, da criação da linha BNDES Finame Fundo Clima Automático, que oferece prazos e taxas diferenciados, e das alterações nas condições negociais de linhas relacionadas ao fomento de energia renovável.

ODS impactados



Ação

Manter e garantir domínios e critérios de DE&I nas diretrizes estratégicas do Programa Estratégico de Investimento em Startups, objetivando promover a diversidade nos investimentos feitos BB Ventures, até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo, em decorrência da revisão e expansão do Programa Estratégico de Investimento em Startups (BB Ventures), com a inclusão dos domínios de DEI, bioeconomia e mercado de carbono.

ODS impactados



Impactos sociais, ambientais e climáticos das operações e atividades

Desafio

Avaliar e mensurar os impactos sociais, ambientais e climáticos (externalidades) gerados pelos produtos, serviços e atividades do Banco do Brasil de forma a maximizar os positivos e reduzir os negativos para o meio ambiente e a sociedade.

Ação

Mensurar os impactos (externalidades) socioambientais e econômicos dos produtos, serviços e atividades do BB.

Indicador

Mensurar os impactos de duas novas atividades, produtos, serviços ou projetos até 30/06/2025.

Prestação de contas Ciclo 2023-2025

Indicador cumprido dentro do prazo, com a atualização e ampliação da cobertura de análise dos impactos econômicos, sociais e ambientais decorrentes das atividades operacionais e negociais do BB.

ODS impactados



Mudanças climáticas e descarbonização

Desafio

Atuar para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) da própria operação, as emissões financiadas e as de investimentos do Banco.

Ação

Identificar eventuais oportunidades de redução de emissões de GEE em setores financiados e/ou que são mais carbono-intensivos, até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo, em decorrência da estratégia da Assessoria de Descarbonização.

ODS impactados

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos

Desafio

Promover programas e iniciativas relacionadas à atração e à retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, de forma a aumentar a produtividade, a competividade do negócio e a satisfação dos funcionários.

Ação

Incluir módulo sobre a temática gerações no material do Programa de Mentoria para Carreira, até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo.

ODS impactados

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

Ação

Elaborar plano de ação para promover/aumentar o engajamento e a aprovação de grupos sub-representados nas seleções externas do BB, até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo.

ODS impactados

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados

Desafio

Aperfeiçoar processos e estruturas internas de prevenção a ataques cibernéticos e assegurar a proteção de dados e a privacidade dos clientes, atuando em conformidade com a legislação e padrões nacionais e internacionais.

Ação

Obter certificação ISO 27001, de segurança da informação e cibernética, em processo elegível do BB, até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo.

ODS impactados

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Combate à corrupção, suborno e lavagem de dinheiro

Desafio

Aprimorar e dar transparência às políticas e processos relacionados ao combate à corrupção, aos atos ilícitos, à lavagem de dinheiro e à evasão fiscal.

Ação

Fortalecer a gestão e as práticas de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, à corrupção e à evasão fiscal.

Indicador:

Avaliar a necessidade de desenvolvimento e/ou atualização de treinamentos específicos e periódicos sobre os temas prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo, ao financiamento da proliferação de armas de destruição em massa, à corrupção e à evasão fiscal, em linha com as melhores práticas de mercado, e, a depender da necessidade identificada, implementá-las até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2023-2025

Indicador cumprido antes do prazo, com o desenvolvimento de curso sobre cooperação internacional no combate à evasão fiscal e atualização do curso sobre Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

ODS impactados

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Inclusão e Saúde Financeira

Desafio

Promover a inclusão e melhorar a saúde financeira de clientes, funcionários e usuários, por meio de iniciativas que ofereçam acesso aos serviços bancários e educação financeira.

Ação

Avaliar a viabilidade de se incluir na Política Específica de Educação Financeira princípios de saúde financeira e/ou diretrizes de cobrança de dívidas para clientes PF e empreendedores PJ, observando os dispositivos da Resolução Conjunta nº 8 do Banco Central do Brasil, até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo.

ODS impactados

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Ação

Atingir 7,7 milhões de clientes com uso do "Minhas Finanças" como ferramenta de Planejamento Financeiro Pessoal (PFM), até 31/12/2025.

Prestação de contas Ciclo 2025-2027

Ação cumprida dentro do prazo, com o atingimento de 7,9 milhões de usuários únicos mensais na ferramenta "Minhas Finanças", superando a meta de 7,7 milhões prevista para o período.

ODS impactados

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

* Publicamos apenas as ações/ indicadores não confidenciais e vinculados aos temas/desafios materiais, uma vez que o plano é mais abrangente e considera os demais temas e desafios identificados no processo de materialidade de impacto socioambiental e na atualização da Agenda 30 BB.

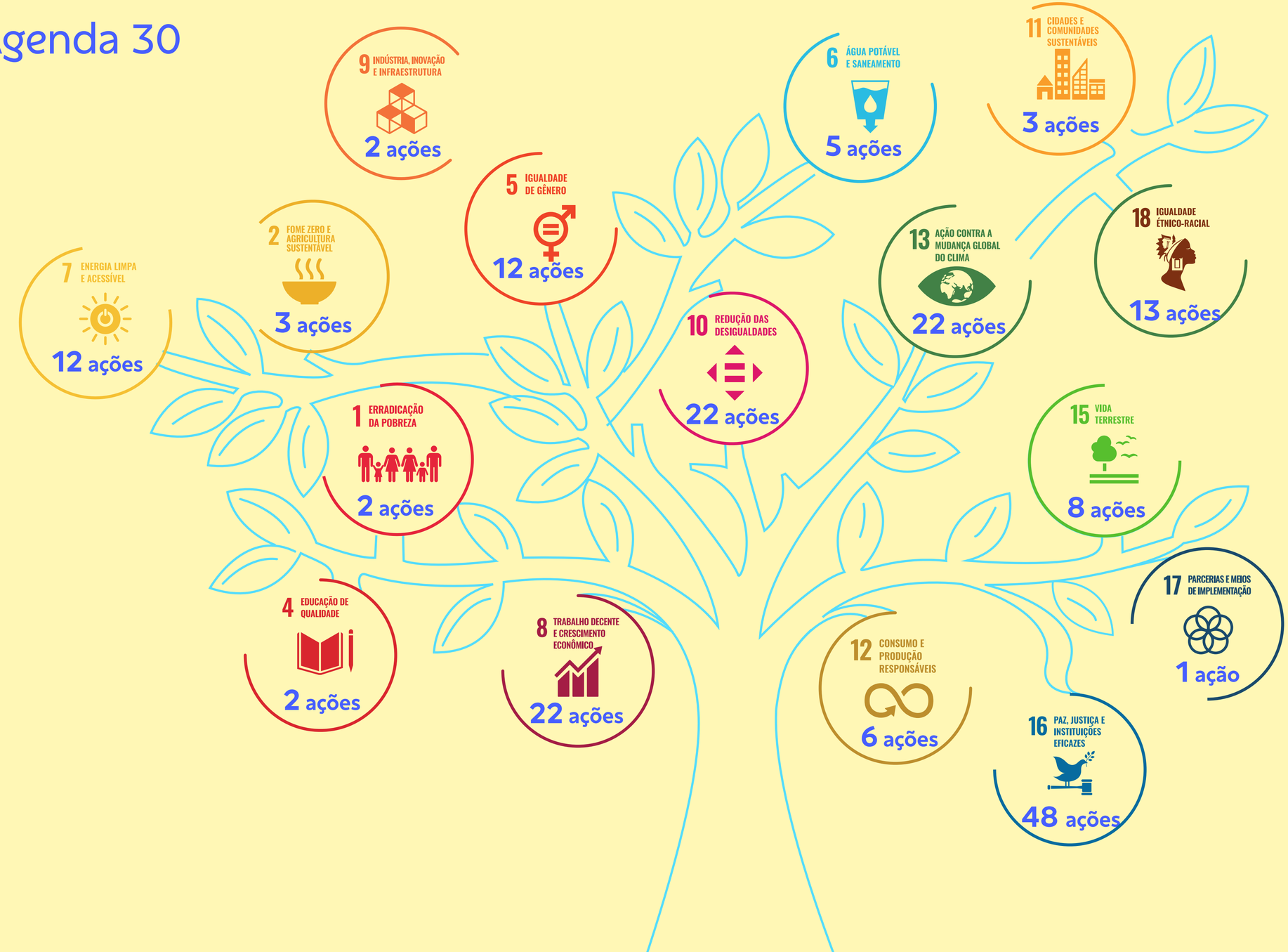
** Para alguns temas, não há ações previstas no ciclo 2025-2027, uma vez que foram reavaliados no processo de atualização da materialidade de impacto socioambiental, referente ao ciclo 2024/2025.

*** Em consonância com os novos tópicos materiais priorizados e com os resultados do 10º ciclo de atualização da Agenda 30 BB, algumas ações previstas com vencimento em 31/12/2025 foram revisadas e, quando aplicável, ajustadas e/ou prorrogadas.

Contribuição da Agenda 30 BB aos ODS

GRI 2-24

Ao fortalecer continuamente nossos negócios e práticas de gestão orientados à sustentabilidade corporativa, contribuímos para as prioridades globais de desenvolvimento sustentável. A seguir, apresentamos uma síntese quantitativa das ações da Agenda 30 BB com impactos positivos sobre os ODS da ONU.



Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

GRI 2-16, 2-24

Nossos compromissos de longo prazo com a sustentabilidade orientam nossas iniciativas estratégicas e reforçam nosso papel transformador na construção de um futuro mais justo, responsável e de baixo carbono. Lançados em 2021 e revisados periodicamente, esses compromissos refletem nossa evolução contínua e impulsionam soluções voltadas ao crédito sustentável, ao investimento responsável, à redução das emissões de GEE, à promoção da diversidade, equidade e inclusão e à conservação ambiental.

Em 2025, atualizamos nossos ampliando metas e incorporando novos objetivos voltados a apoiar clientes, parceiros e a sociedade na transição para um portfólio mais sustentável, além de acelerar a geração de impactos positivos na cadeia de valor.

Na frente Finanças Sustentáveis, buscamos ampliar a Carteira de Crédito Sustentável e fortalecer o uso de mecanismos de investimento e de captações sustentáveis. Na frente Governança Ambiental, Social e Climática, direcionamos nossos esforços para a redução e a compensação das emissões de GEE e para o avanço da diversidade em cargos de liderança. Já na frente Impactos Positivos na Cadeia de Valor, com foco em inclusão e saúde financeira e em iniciativas relacionadas à bioeconomia, ao reflorestamento e à conservação ambiental, atuamos para ampliar os benefícios gerados para a sociedade e o meio ambiente.

São 10 compromissos com 19 metas de longo prazo a serem alcançadas, que fortalecem a integração da sustentabilidade à nossa estratégia de negócios e contribuem para um mundo mais sustentável.



Governança social ambiental e climática

Promover práticas inclusivas e reduzir os impactos ambientais e climáticos, para o fortalecimento de uma cultura mais responsável e equitativa.

Finanças Sustentáveis

Direcionar recursos para fomentar negócios e apoiar nossos clientes na transição para um portfólio cada vez mais sustentável.

Impactos positivos na cadeia de valor

Impulsionar a transformação econômica para gerar valor para a sociedade e o meio ambiente.

Compromissos BB 2030 para um Mundo + Sustentável

Finanças Sustentáveis
Dez/25

Carteira de Crédito Sustentável
Atingir saldo de **R$ 500 bilhões** até 2030

R$ 415,1 bi
Dez/25

Energia renovável
Atingir saldo de **R$ 30 bilhões** até 2030

R$ 22,3 bi
Dez/25

Agricultura sustentável
Atingir saldo de **R$ 200 bilhões** até 2030

R$ 172,1 bi
Dez/25

Estratégia Bioeconomia
Atingir saldo de **R$ 5 bilhões** até 2030

R$ 3,0 bi
Dez/25

Eficiência municipal e estadual
Desembolsar[1] **R$ 100 bilhões** até 2030

R$ 62,8 bi
Dez/25

Produtos de investimento sustentável
Atingir saldo de **R$ 30 bilhões em fundos de investimentos** sustentáveis[2] até 2030

R$ 13,5 bi
Dez/25

Recursos sustentáveis
Originar **R$ 100 bilhões** em recursos sustentáveis para o BB e para os clientes do Banco até 2030

R$ 61,6 bi
Dez/25

[1] Agricultura, cultura, defesa civil, educação, eficiência energética e iluminação pública, esporte e lazer, infraestrutura viária, limpeza pública, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, segurança e vigilância sanitária.

[2] Em alinhamento à alteração regulatória dos fundos de investimento.

Governança social, ambiental e climática

Emissões diretas de GEE
Compensar **100% das emissões** de escopo 1 e 2

100%
Jun/25

100% de utilização de energia renovável[3] a partir de 2023

100%
Jun/25

Reduzir em **42% as emissões** diretas (escopo 1) até 2030

-29%
Jun/25

Reduzir em **42% a intensidade de emissões GEE** da carteira de empréstimos corporativos até 2040.

-3%
Jun/25

Diversidade
Alcançar **50% de mulheres** em cargos de liderança até 2030

28,88%
Dez/25

Alcançar **50% de pretos,** pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança até 2030

30,49%
Dez/25

Impactos positivos na cadeia de valor
Dez/25

Inclusão financeira
1,4 milhão de empresas lideradas por mulheres apoiadas com soluções financeiras até 2030

1,07 mi Dez/25

Ampliar a cidadania financeira para **7,5 milhões de clientes** jovens das gerações Alfa[5] e Z[6] até 2030

6,06 mi Dez/25

Inclusão Social
1 milhão de pessoas impactadas por ações realizadas no âmbito da bioeconomia até 2030

107 mil Dez/25

Investimento social privado
R$ 1 bilhão investidos em educação, cuidado com meio ambiente, inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030

R$ 763 mi Dez/25

Reflorestamento e conservação florestal
2 milhões de hectares conservados e/ou de reflorestamento até 2030

1,05 mil ha Dez/25

1,5 milhão de hectares de áreas degradadas recuperadas até 2030

558,5 mil ha Dez/25

Modelo de negócios e geração de valor

Nossos insumos

Capital humano
+ de 85 mil funcionários
+ 3 mil cursos online disponíveis na UniBB.
28,88% de mulheres em cargo de liderança
30,49% de pretos, pardos, indígenas e outras etnias sub-representadas em cargos de liderança

Capital natural
Reduzir em 42% as emissões diretas (Escopo 1) até 2030.
100% da energia consumida pelo BB está vinculada a fontes de energia renovável.

Capital intelectual
R$ 43,7 bilhões investidos em tecnologia de 2016 a 2025
BB Ventures:
+ de 1.190 startups avaliadas e **53** investidas.
Plataforma de Inovação:
+ de 5 mil ideias de inovação.
- AcademiIA
- Data Leaders Challenge
- Encarteiramento com IA

Capital social e de relacionamento
+ de 89,892 milhões de clientes
1,6 milhão de acionistas
+ de 4.899 fornecedores com **13.665 contratos vigentes**
R$ 534,9 milhões em investimento social privado Fundação BB

Capital financeiro
Carteira de Crédito R$ 1,75 trilhão de recursos de terceiros sob gestão
R$ 192,1 bilhões de patrimônio líquido

Capital manufaturado
Rede de Atendimento**: 56.804**
Rede de atendimento própria: **10.464**

Nossa estratégia

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Alicerces para a perenidade

Clientes

Pessoas e Cultura

Tecnologias como viabilizadoras de negócios

Novas Arenas de Negócios

ASG (eixo transversal)

Nossa governança

PROPÓSITO
Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos.

VALORES

Proximidade
Somos presentes, proativos e empáticos para encantar as pessoas.

Inovação
Inovamos para simplificar as soluções e facilitar a vida das pessoas.

Integridade
Atuamos pautados no respeito, confiança, ética e transparência.

Eficiência
Otimizamos os recursos disponíveis para criar valor aos nossos públicos de relacionamento.

Compromisso com a sociedade
Consideramos o interesse coletivo na tomada de nossas decisões.

Diversidade
Promovemos a diversidade, a equidade e a inclusão para construir relações e resultados sustentáveis.

Nossos diferenciais

SERVIÇOS
Participação no mercado de Agronegócio: 48,3%

Participação no mercado de Crédito: 16,4%

CCS
R$ 415,1 bilhões
7,3% em relação a 2024

Presença física

Negócios digitais

Marca

Contexto externo
Contexto macroeconômico e indústria financeira

Transformação digital

Mudanças climáticas

Nossa Contribuição
100% de compensação de GEE nos escopos 1 e 2

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf): cerca de 202 mil agricultores familiares atendidos com um total de **R$ 21,3 bilhões**

Nossos resultados

Capital humano
+ 13 milhões de horas de capacitação e **+ de 4,3 milhões** de cursos concluídos na Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB).
+1,5 mil bolsas de estudo concedidas
1,95% de taxa de rotatividade voluntária
71,17% de engajamento na Pesquisa de Engajamento

Capital natural
+ R$ 3 bilhões em investimentos para bioeconomia, saneamento e empreendedorismo feminino, especialmente na região amazônica
100% de compensação do escopo 1.
Score A no CDP
16,994 $MtCO_2e$ financiadas em 2024

Capital intelectual
241 mil cursos concluídos nas trilhas de IA
14 soluções construídas no Data Leaders Challenge com potencial de valor escalável
7,4 mil clientes PJ encarteirados com IA

Capital social e de relacionamento
Valor da marca: **R$ 59,298 bilhões**[1]
Blog BB: **+ de 2.257.852 usuários.**
5,13% de evolução no NPS
30% de payout em 2025
+6,9 milhões de pessoas beneficiadas desde 2014 com a Fundação BB

Capital financeiro
Ampla triagem de ativos, considerando aspectos ASG -
100% dos ativos elegíveis a esta análise (**1.723 bilhões**).
Recorde de Carteira Agro: **R$ 406,1 bilhões**
Market share Agro BB: **48,3%.**
Market share Agro PF: **55,0%.**
Lucro Líquido Ajustado: **R$ 20,7 bilhões.**

Capital manufaturado
35,8 milhões de clientes ativos nas plataformas digitais, que representam **93%** das operações dos clientes BB.

1. Valor referente ao ano de 2024. A valoração da marca para 2025 ainda está em apuração.

Cadeia de valor

GRI 2-1, 2-6, 2-27

Nossa atuação na cadeia de valor busca impulsionar negócios por meio de soluções que combinam sustentabilidade, crescimento e diversificação das atividades empresariais. Atuamos como parceiro estratégico no ecossistema corporativo, conectando clientes, fornecedores e aliados para viabilizar oportunidades e fortalecer relações de longo prazo.

Stakeholders

Comunidade

24 anos do Programa Voluntariado BB:

- **+ de 30 mil** de ações voluntárias desenvolvidas e
- **+ de 30 mil** voluntários cadastrados.

Funcionários

+ de 85 mil funcionários em todas os estados brasileiros e no exterior.

Acionistas

+ de 1,6 milhão de acionistas, 99,1% deles PF e 0,9% PJ

Fornecedores

R$ 13,51 bilhões pagos a fornecedores.

Serviços

Segmento de gestão de recursos

- Serviços de compra, venda, e custódia de títulos e valores mobiliários, administração de carteiras e administração de fundos e clubes de investimento.
- Mercados de Investidores PF, PJ e institucionais.

Receitas operacionais R$ 4,6 bilhões.

Segmento bancário

- Serviços de depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.
- Mercados de varejo, atacado, governo, microempreendedores e o setor informal.

Receitas operacionais R$ 339,0 bilhões.

Segmento de investimentos

- Serviços de intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, participações societárias, prestação de serviços financeiros, assessorias econômico-financeiras, aplicações em títulos e valores mobiliários.
- Mercados de investidores PF e PJ, captadores de recursos.

Receitas operacionais R$ 1,5 bilhão

Segmento de meios de pagamento

- Serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações em meio eletrônico.
- Mercados de emissão, bandeira e adquirência.

Receitas operacionais R$ 2,6 bilhões.

Segmento de seguros, previdência e capitalização

- Serviços de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e títulos de capitalização.
- Mercados PF e PJ.

Receitas operacionais R$ 12,2 bilhões.

Impactos

Impactos com o consumo de recursos naturais

- Água: **1.364,24 mil m³**.
- Energia: **512,35 GWh**.
- Papel: **1.099 t**.

Fundação BB

Desde 2014, foram **R$ 2,5 bilhões** em investimento socioambiental e **+ de 6,9 milhões** de pessoas com as realidades transformadas pela Fundação Banco do Brasil.

Processamento de dados e comunicação

R$ 2,2 bilhões.

Serviços[1]

R$ 2,6 bilhões.

Materiais

Água, energia e gás **R$ 0,5 bilhão.**

Manutenção e conservação de bens

R$ 0,8 bilhão.

1 Terceiros, vigilância, propaganda e transporte.

Total do valor adicionado: **R$ 51,9 bilhões.**

Pessoal: **R$ 25,5 bilhões.**

Governo[2]: **R$ 4,4 bilhões.**

Remuneração de Capitais Próprios e de Terceiros[3]: **R$ 22,0 bilhões.**

2 Impostos, Taxas e Contribuições. 3 R$21,1 bilhões e R$ 0,9 bilhão respectivamente.



4

Papel transformador

Nossa contribuição

Carteira de Crédito Sustentável (CCS)

Produtos e serviços com atributos ambientais, sociais e de governança (ASG)

Sumário Interativo

Nossa contribuição

Atuamos de forma integrada ao desenvolvimento do Brasil, em cooperação com o governo federal, para ampliar impactos positivos em frentes estratégicas da economia e da sociedade. Nossa atuação contribui para enfrentar desafios estruturais, como o déficit habitacional, a geração de emprego e renda, o fortalecimento do setor produtivo e a ampliação dos investimentos em infraestrutura, ao mesmo tempo em que cria valor para nossos acionistas e promove transformações sociais duradouras.

Estruturamos soluções financeiras com foco em sustentabilidade, orientadas ao uso eficiente dos recursos naturais e alinhadas aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, em especial aqueles relacionados à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas.

Nesse contexto, estruturamos soluções financeiras com foco em sustentabilidade, orientadas ao uso eficiente dos recursos naturais e alinhadas aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, em especial aqueles relacionados à mitigação e à adaptação às mudanças climáticas. Essa abordagem orienta o direcionamento de recursos para cadeias produtivas com menor exposição a riscos sociais, ambientais e climáticos e maior potencial de retorno econômico.

Como parte desse compromisso, apoiamos mecanismos inovadores de financiamento voltados a projetos com atributos sustentáveis, abrangendo iniciativas de reflorestamento, infraestrutura urbana, mobilidade sustentável, geração descentralizada de energia, eficiência energética e o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis nas atividades agrícolas e pecuárias. Seguimos incorporando variáveis socioambientais e climáticas nos processos de análise e avaliação de projetos, em conformidade com a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e com as Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito.



Carteira de Crédito Sustentável (CCS)

GRI 203-2

A nossa Carteira de Crédito Sustentável é orientada por critérios de sustentabilidade estabelecidos nas Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito, que norteiam tanto a originação quanto o acompanhamento das operações. Exigimos regularidade ambiental como condição para contratação e mantemos rotinas de monitoramento contínuo, com previsões contratuais que nos permitem adotar medidas corretivas quando identificamos não conformidades. Com essa abordagem, buscamos assegurar que o crédito concedido concilie desempenho econômico com geração de benefícios sociais e ambientais.

Em 2025, a Carteira superou R$ 415 bilhões em saldo, com crescimento de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, avançando na trajetória para atingir a meta de R$ 500 bilhões destinados ao financiamento de iniciativas como energia renovável, eficiência energética, construção sustentável, transporte e turismo sustentáveis, recursos hídricos, pesca, florestas, agricultura sustentável e gestão de resíduos.

No âmbito das captações, foram celebradas negociações com bancos multilaterais e de desenvolvimento, como o Banco Europeu de Investimentos (BEI), o Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW) e o Banco de Montreal (BMO), além de novas operações com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os recursos captados são direcionados a finalidades como bioeconomia, agricultura sustentável e financiamento a micro e pequenas empresas, entre outras iniciativas alinhadas à agenda ASG.

Como agentes financeiros de políticas públicas e de iniciativas estratégicas, atuamos para promover inclusão social, desenvolvimento sustentável e fortalecimento da economia nacional. No crédito habitacional, por meio do BB Crédito Imobiliário, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, contribuímos para a redução do déficit habitacional e para o estímulo à cadeia da construção civil, favorecendo a geração de emprego e renda, em alinhamento aos ODS. No campo da inclusão financeira, ofertamos o Microcrédito Produtivo Orientado, que apoia empreendedores formais e informais, estimula a geração de renda e a formalização de negócios e amplia a bancarização, com impacto positivo na economia local e na redução da vulnerabilidade social.

Nossa atuação também contempla soluções voltadas à inclusão e à inovação. O BB Crédito Acessibilidade viabiliza a aquisição de tecnologias assistivas, contribuindo para a equiparação de oportunidades e para a inclusão de pessoas com deficiência, em alinhamento ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Complementarmente, disponibilizamos linhas de crédito voltadas à mobilidade urbana e à transição energética, como o BB Crédito Mobilidade e o BB Crédito Energia Renovável, que incentivam práticas alinhadas à Agenda 30 BB e à redução de impactos ambientais, além de apoiar setores inovadores e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Nas operações de crédito com estados, Distrito Federal e municípios, realizamos a classificação das principais finalidades financiadas com base nas informações do Sistema de Análise da Dívida Pública, Operações de Crédito e Garantias da União, Estados e Municípios (Sadipem), considerando os seguintes eixos: Água para Todos; Cidades Sustentáveis e Resilientes; Educação, Ciência e Tecnologia; Inclusão Digital e Conectividade; Infraestrutura Social Inclusiva; Saúde; Transição e Segurança Energética; e Transporte Eficiente e Sustentável. Ressaltamos que as classificações são realizadas com base nas contratações, e não nos desembolsos.

No contexto das nossas práticas ASG, incorporamos um componente específico para monitorar, em nível operacional, os produtos da Carteira de Crédito Sustentável. Em 2025, incentivamos as unidades, no âmbito da certificação, a desenvolver produtos e serviços alinhados à agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão, por meio do Selo de Excelência em Diversidade e Inclusão. Esse instrumento reconhece produtos que promovem diversidade e concede bonificação na nota final àqueles que implementam esforços e customizações voltadas às necessidades de grupos sociais minoritários.

Resultados relevantes em 2025

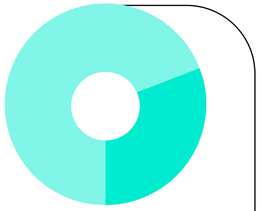
Meta:
R$ 500 bilhões
em saldo de operações de crédito sustentável

Resultado:
R$ 415,1 bilhões.

Meta:
R$ 100 bilhões
em recursos sustentáveis para o BB e seus clientes

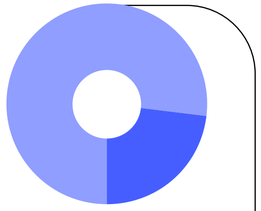
Resultado:
atingimento de
R$ 61,6 bilhões.

Negócios sociais



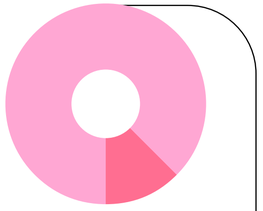
40,4%
R$ 167,6 bilhões
1,54 milhão operações

Boas práticas socioambientais



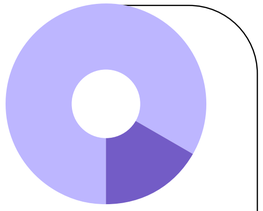
29,1%
R$ 120,6 bilhões
1,08 milhão operações

Agricultura de baixo carbono



14,5%
R$ 60,2 bilhões
122,77 mil operações

Empresarial



16,1%
R$ 66,6 bilhões
89,48 mil operações

Total

415 bilhões

2,83 milhões
operações

Alta/transformacional

Negócios sociais

Governo	75,64	Moderada/efetiva
Fundo de Financiamento Estudantil (Fies)	38,31	Alta/transformacional
Habitação	36,15	Alta/transformacional
Emergencial Covid	17,06	Alta/transformacional
Demais	0,24	Alta/transformacional

Empresarial

Empresarial	66,65	Moderada/efetiva

Boas práticas socioambientais

Pronaf Mais Alimentos	48,81	Alta/transformacional
Investimentos	27,45	Moderada/efetiva
PCA/Moderagro	18,23	Limitada/transitória
Pronaf Custeio	14,93	Alta/transformacional
Infra e desenvolvimento regional	8,68	Alta/transformacional
Pronaf Investimento	2,52	Alta/transformacional

Agricultura de baixo carbono

Custeio Plantio Direto	49,18	Moderada/efetiva
Programa ABC	11,02	Alta/transformacional

Adicionalidade/contribuição para a sustentabilidade

Alta/transformacional · Moderada/efetiva · Limitada/transitória

Programa Eco Invest

Intensificamos nossa participação no Programa Eco Invest atraindo capital externo para o País e associados ao financiamento de projetos com adicionalidades sociais, ambientais e climáticas. Na esteira do primeiro leilão de recursos, ocorrido em 2024, contratamos as primeiras operações, encerrando o ano com R$ 2,4 bilhões desembolsados para projetos de transição energética, economia circular, infraestrutura verde e adaptação e bioeconomia. Em 2025, participamos de um novo leilão, que teve foco na conversão de pastagens degradadas em áreas produtivas e resultou na captação de R$ 4,2 bilhões para alavancar outros R$ 2,6 bilhões e priorização em produção de alimentos. Fomos o Banco com o maior lance deste certame, com expectativa de recuperar 275 mil hectares ao longo do programa. Já o 3º leilão priorizou, entre outros temas, o fomento ao ecossistema de inovação, com apoio a startups com vocação ASG, e setores prioritários voltados à Transição Energética; Infraestrutura Verde e Adaptação; Bioeconomia; e Economia Circular.



Saiba mais →
Sobre o Programa aqui.

Captações sustentáveis

GRI 203-2, SASB FN-CB-410a.2

R$ 6,8 bi
em captações ASG, em 2025.

Intensificamos nossas atividades no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, além de fortalecer nossa agenda com investidores no mercado de capitais internacional. Em 2025, isso resultou em mais de R$ 6,8 bilhões em captações ASG com recursos desembolsados, além de R$ 5,0 bilhões negociados para desembolsos futuros.

O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições no exterior e ao mercado, por exemplo, foi de 27%. Esses negócios diversificam o *mix* de *funding* do Banco, gerando crédito para brasileiros em todas as regiões do País, com destaque para operações ASG.

Com foco em governança, publicamos, em 2025, um novo Relatório de Alocação e Impacto das Captações ASG, que detalha a destinação dos recursos provenientes de captações internacionais e de *bonds* que emitimos. O documento foi assegurado por terceira parte independente, conferindo robustez, confiabilidade e clareza às informações divulgadas.

Ao longo do ano, anunciamos ainda o início da iniciativa de *powershoring*, desenvolvida em parceria com o Instituto Clima e Sociedade e o Consórcio Nordeste, com o objetivo de estruturar uma taxonomia e diretrizes para incentivar a instalação de empresas intensivas em energia no Nordeste, aproveitando a disponibilidade e a competitividade desse insumo na região. A iniciativa contribui para orientar investimentos sustentáveis, apoiar o desenvolvimento regional e fortalecer a transição energética.

Para viabilizar essas entregas, intensificamos nossa atuação no mercado interbancário, com instituições multilaterais e bancos comerciais, e fortalecemos o relacionamento com investidores no mercado de capitais internacional, diversificando nosso mix de *funding* e ampliando a capacidade de oferta de crédito com foco ASG em todas as regiões do País. Em 2025, esse movimento resultou em mais de R$ 6,8 bilhões em captações ASG com recursos já desembolsados, em 10 operações sustentáveis com bancos multilaterais e bancos de investimento no exterior, e em R$ 5,0 bilhões negociados para desembolsos futuros. O crescimento do total de desembolsos em operações com recursos captados junto a instituições no exterior e ao mercado foi de 27%, refletindo a ampliação do alcance e da escala das operações sustentáveis.

Entre as captações de destaque, realizamos US$ 250 milhões voltados à agricultura de baixo carbono, com foco no financiamento de biocombustíveis, em operação estruturada com a MIGA, HSBC e BBVA; captamos € 250 milhões com a Cassa Depositi e Prestiti (CDP) para financiar micro e pequenas empresas e apoiar a reconstrução após desastres climáticos no Rio Grande do Sul; e contratamos, com a Natixis, empréstimo de US$ 195 milhões destinado ao financiamento de saneamento e agricultura sustentável.

Por fim, na COP30, anunciamos mais de R$ 3 bilhões em investimentos para bioeconomia, saneamento e empreendedorismo feminino, especialmente na região amazônica, buscando impulsionar econômica e socialmente a região a partir dos investimentos previstos para os próximos dois anos.

Todas as iniciativas seguem rigorosamente os princípios do nosso *Framework* de Finanças Sustentáveis, reafirmando nosso protagonismo na transformação para uma economia de baixo carbono e na promoção de práticas ESG em escala global.

Mercado de carbono

GRI 201-2

Atuamos no mercado de carbono há três anos e, ao longo desse período, estruturamos nossa atuação com base em três pilares complementares: desenvolvimento de projetos; assessoria ASG, incluindo inventário de emissões, plano de descarbonização e análises de ciclo de vida de produtos; e comercialização de créditos de carbono, conectando oferta e demanda em uma solução integrada para nossos clientes.

Em 2025, avançamos de forma significativa ao consolidar a operação efetiva desses três pilares. No pilar de desenvolvimento de projetos, fortalecemos nosso programa de *Agricultural Landing Management* (ALM), viabilizando a implantação de práticas de agricultura regenerativa associadas a projetos de carbono, apoiadas por linhas de financiamento do agronegócio, como o Renovagro. Essa agenda tende a ganhar escala em 2026, com a ampliação do crédito orientado à recuperação de áreas degradadas, em convergência com metodologias aplicáveis a projetos de créditos de carbono.

Do lado da demanda, intensificamos o relacionamento com grandes clientes do atacado para apoiar a preparação para o mercado regulado e para as exigências associadas ao Sistema Brasileiro de Compensação de Emissões (SBCE). Entre os requisitos, destacamos a obrigatoriedade, a partir de 2026, da realização do inventário de emissões, com vistas ao enquadramento das empresas nas faixas de monitoramento previstas na Lei 15.042/2024.

No pilar de comercialização, lançamos oficialmente, durante a COP30, a mesa de negociação de créditos de carbono, com o objetivo de conectar a oferta e a demanda tanto de créditos oriundos de projetos desenvolvidos com nossa participação quanto de créditos gerados por projetos de terceiros. A iniciativa busca nos posicionar como um *hub* de referência na negociação de créditos de carbono no âmbito nacional e internacional.

Encerramos 2025 com mais de 1 milhão de hectares preservados e/ou reflorestados por meio de projetos desenvolvidos com nosso apoio, incluindo operações de crédito para reflorestamento e CPR Verde Preservação. Com isso, avançamos na primeira etapa do nosso compromisso público de preservação e reflorestamento, com meta de alcançar 2 milhões de hectares até 2030. Também estabelecemos o compromisso de restaurar 1,5 milhão de hectares de áreas degradadas no mesmo período, reforçando nossa sinalização ao mercado sobre a centralidade da agenda ASG na nossa Estratégia Corporativa.

Na COP30, anunciamos mais de R$ 3 bilhões em investimentos para bioeconomia, saneamento e empreendedorismo feminino, especialmente na região amazônica, buscando impulsionar econômica e socialmente a região.

No desenvolvimento de projetos, mantivemos atuação concentrada em quatro metodologias principais: REDD+, ALM, Biogás e ARR. Em 2025, assinamos contratos para desenvolvimento de projetos nessas frentes e seguimos monitorando tendências e segmentos emergentes no País, como *biochar* e *Enhanced Rock Weathering* (ERW). Nossa visão é que o crédito de carbono pode atuar como viabilizador de projetos

complementares, com preservação e reflorestamento se reforçando mutuamente ao longo do tempo.

No âmbito dos projetos de ALM, além da análise de solo para estimar o carbono presente e definir a linha de base, realizamos estudos de fertilidade que apoiam o aumento de produtividade, a redução de custos com fertilizantes por meio de agricultura de precisão e a geração adicional de receita via créditos de carbono, contribuindo para o fluxo de caixa do produtor sem perder o foco na atividade agropecuária. Também ampliamos nossa agenda de inovação em 2025 ao assinarmos, durante a COP30, um memorando de entendimentos com uma empresa líder no setor de aminoácidos, com foco na redução de emissões de metano associadas à fermentação entérica na pecuária, abrindo mais uma frente de projetos geradores de créditos de carbono a ser ofertada aos nossos clientes.

Soluções em energia

Nosso protagonismo na agenda ASG orienta a ampliação da nossa presença no setor de energia, com iniciativas que combinam soluções sustentáveis, inovação e geração de valor para clientes e demais públicos de relacionamento. Nesse contexto, estruturamos a comercialização de energia elétrica por meio de parcerias com comercializadoras especializadas, permitindo acesso a condições mais vantajosas no Mercado Livre de Energia por meio de um MVP com duração de 12 meses, prorrogáveis por igual período.

Avançamos na iniciativa de Geração Distribuída, em parceria com atores do setor e com atuação regionalizada, buscando integrar serviços financeiros à oferta de soluções de energia por assinatura. Por meio de projetos-piloto, validamos soluções que combinam tecnologia e sustentabilidade e criam oportunidades para nossos clientes, ao mesmo tempo em que abrem novas frentes de receita e fortalecem nosso posicionamento em um mercado em expansão.

Com base nos aprendizados e resultados obtidos, reforçamos que a execução dessas iniciativas consolida nossa atuação na integração entre soluções financeiras e oportunidades negociais no setor de energia. Ao ampliar nossa presença em um segmento estratégico, diversificamos nosso portfólio, fortalecemos o relacionamento com os clientes e contribuímos para a transição energética do País, em alinhamento às diretrizes ASG e à Agenda 30 BB, com foco em eficiência, relevância e responsabilidade socioambiental.



Parceria estratégica em créditos de carbono

Junto à Eletrobras, celebramos o primeiro contrato de compra e venda de créditos de carbono entre as instituições. A parceria representa um marco para nós, pois combinamos ampla base de clientes e experiência no desenvolvimento de soluções customizadas, e para a Eletrobras, companhia com papel relevante na geração de créditos de carbono em função de sua posição como a maior produtora de energia hidrelétrica do País. A iniciativa reforça a integração entre o mercado financeiro e o setor de energia na promoção de soluções voltadas à transição para uma economia de baixo carbono.

Produtos e serviços com atributos ambientais, sociais e de governança (ASG)

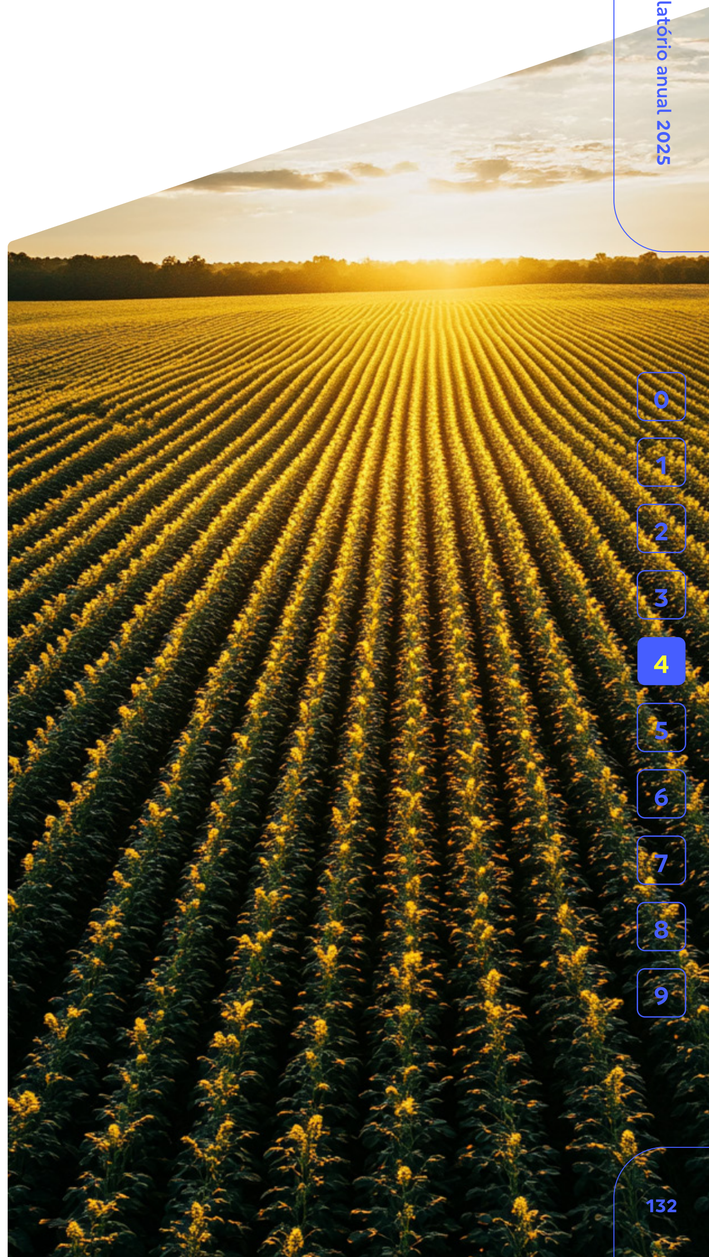
GRI 3-3 Negócios sustentáveis

Oferecemos produtos e serviços financeiros com atributos ASG como parte central da nossa estratégia de negócios, direcionando capital para atividades que promovem desenvolvimento econômico sustentável, inclusão social e transição para uma economia de baixo carbono. Atuamos no fomento à economia verde por meio do financiamento de iniciativas como agricultura de baixo carbono, energias renováveis, bioeconomia, conservação florestal, reflorestamento e recuperação de áreas degradadas, contribuindo para a geração de empregos, inovação e aumento da competitividade dos setores atendidos.

Para ampliar o alcance dessas soluções, incorporamos critérios socioambientais na concessão de crédito, nos investimentos e no relacionamento com fornecedores, estimulando práticas sustentáveis e o uso responsável dos recursos naturais ao longo da cadeia de valor. Esse direcionamento também se traduz no desenvolvimento de soluções alinhadas às oportunidades da transição climática, como o mercado de carbono, captações sustentáveis e instrumentos financeiros inovadores, que buscam conciliar retorno econômico e desempenho ASG, gerando valor também para nossos clientes em diferentes horizontes de tempo.

A governança desses produtos e serviços é orientada por políticas e compromissos corporativos, como a PRSAC, a Agenda 30 BB e seus Compromissos BB 2030 para um Mundo mais Sustentável, que estabelecem diretrizes para uma atuação responsável e transparente. O desempenho e os impactos associados às soluções ASG são acompanhados por indicadores específicos e reportados periodicamente, assegurando o monitoramento contínuo dos resultados e o aprimoramento das práticas.

Nesse contexto de aprimoramento contínuo, utilizamos a Certificação de Produtos, um índice composto por métricas voltadas a elevar a qualidade dos nossos produtos e serviços. O índice avalia a qualidade nas etapas de contratação e pós-contratação e assegura aderência às regulações e resoluções aplicáveis. A metodologia é estruturada em três dimensões: Experiência do Cliente, que avalia a atuação ao longo da jornada, incluindo gestão de reclamações, cancelamentos, canais e qualidade das informações; Experiência do Funcionário, que mede a efetividade do suporte interno e a capacidade de solucionar demandas e orientar os times; e Diferencial Competitivo, que compara nossos produtos com os principais concorrentes do mercado, identificando melhores práticas e benefícios entregues aos clientes.



Negócios inclusivos

GRI 3-3 Negócios sustentáveis, SASB FN-CB-240a.1, SASB FN-CB-410a.2

Fortalecemos a atuação em negócios sociais como um vetor estratégico para ampliar a inclusão social e financeira, estimular o desenvolvimento produtivo e apoiar o empreendedorismo. Ao ampliar o acesso a produtos e serviços para pequenos produtores, comunidades tradicionais e grupos em situação de vulnerabilidade, integramos crédito, orientação e educação financeira para reduzir desigualdades e fortalecer economias locais. Essas iniciativas foram desenhadas para atender públicos estratégicos, contribuir para a renovação e fidelização da carteira de clientes e gerar impactos positivos de longo prazo, em alinhamento à PRSAC e às Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito, reforçando nosso papel no crescimento econômico sustentável e inclusivo do País.

Ao longo do ano, mantivemos o foco em ampliar o acesso ao crédito e oferecer soluções financeiras inovadoras, alinhadas à sustentabilidade, à cidadania e ao desenvolvimento da economia nacional. Nesse contexto, seguimos consolidando nossa atuação voltada à inclusão financeira, ao desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento de atividades produtivas, especialmente em segmentos com maior potencial de geração de renda e impacto social. Ao longo do ano, ampliamos e diversificamos nossa atuação e, entre os principais programas, destacam-se:

BB Crédito Acessibilidade: o BB Crédito Acessibilidade oferece condições diferenciadas para promover acessibilidade e equiparação de oportunidades para pessoas com deficiência, direcionado a pessoas físicas com renda de até dez salários-mínimos e crédito aprovado, em alinhamento ao Plano Viver sem Limite.

BB Crédito Mobilidade: o BB Crédito Mobilidade financia soluções de mobilidade urbana, como bicicletas, patinetes e scooters elétricas ou mecânicas, incluindo kits de carregamento para veículos elétricos. Complementarmente, o BB Crédito Veículo possui condições diferenciadas para automóveis híbridos e elétricos, alinhado à Agenda 30 BB.

Minha Casa Minha Vida: no segmento habitacional, em parceria com o Governo Federal, atuamos no Minha Casa Minha Vida, contribuindo para reduzir o déficit habitacional e ampliar o acesso à moradia segura e adequada, em conexão com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

FCO Mulheres Empreendedoras: a linha FCO Mulheres Empreendedoras oferece prioridade e condições diferenciadas de carência, prazo e limite financiável para empreendimentos controlados e dirigidos por mulheres, alinhada às Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito no eixo de Direitos Humanos.

Pronampe, Procred 360 e Capital de Giro PEAC FGI: para ampliar a oferta de crédito e assegurar liquidez às empresas, intensificamos a atuação com linhas estratégicas como Pronampe e Capital de Giro PEAC FGI, com condições diferenciadas, apoiando setores produtivos, fomentando a inovação e preservando a competitividade.

Proger Urbano Empresarial e FCO Empresarial: linhas como Proger Urbano Empresarial e FCO Empresarial apoiam projetos de eficiência energética e hídrica, incluindo painéis solares e infraestrutura associada, em alinhamento à Agenda 30 BB e à ampliação do crédito sustentável.

BB Crédito Energia Renovável PF: para acelerar a transição energética, o BB Crédito Energia Renovável PF pode financiar até 100% de sistemas fotovoltaicos, incluindo instalação. Para empresas, o BB Financiamento PJ apoia a aquisição de máquinas e equipamentos voltados à geração de energia renovável, como sistemas fotovoltaicos, com taxas diferenciadas.

Microcrédito Produtivo Orientado (MPO): o Microcrédito Produtivo Orientado (MPO) apoia necessidades de capital de giro e investimento para atividades produtivas de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras, integrando o PNMPO e fortalecendo geração de renda e negócios locais.

Investimentos sustentáveis

GRI 3-3 Negócios sustentáveis, GRI FS7, FS8

Em alinhamento à nossa adesão ao *Business Ambition for 1.5°C* e às orientações setoriais da SBTi, assumimos o compromisso de alcançar a neutralidade de emissões até 2050 e definimos o objetivo de reduzir, em 25% ao longo de dez anos, a intensidade das emissões associadas à nossa carteira de empréstimos corporativos, considerando o ano-base de 2021.

Para sustentar essa estratégia e direcionar recursos de forma responsável, adotamos políticas e diretrizes que orientam o processo de crédito e investimento, indo além da conformidade regulatória. As Diretrizes de Sustentabilidade BB para o Crédito estabelecem a incorporação de critérios sociais, ambientais e climáticos na análise e concessão de crédito, com o objetivo de mitigar riscos socioambientais e climáticos e reduzir potenciais impactos negativos associados aos financiamentos e investimentos.

Nesse arcabouço, não assumimos risco de crédito em situações com impedimentos legais ou em desalinhamento com nossas Diretrizes, incluindo clientes que submetam trabalhadores a condições degradantes ou análogas à de trabalho escravo, utilizem mão de obra infantil, pratiquem exploração sexual, exerçam atividades ilegais, promovam discriminação de raça ou gênero ou sejam responsáveis por danos ambientais dolosos. Adicionalmente, exigimos documentação que comprove a regularidade ambiental das atividades financiadas (como licenças ambientais, estudos e relatórios de impacto e outorgas d'água, quando cabível), bem como documentos relacionados à origem da produção animal ou vegetal, a exemplo do Documento de Origem Florestal.



Para sustentar nossa estratégia relacionada aos investimentos sustentáveis e direcionar recursos de forma responsável, adotamos políticas e diretrizes que orientam o processo de crédito e investimento, indo além da conformidade regulatória.

Avançamos na integração de critérios ASG à oferta de produtos e na jornada do cliente, ampliando alternativas que conciliam retorno financeiro e benefícios nas dimensões ambiental, social e de governança. Atualmente contamos com 29 fundos sustentáveis, além de 11 fundos integrados com análise ASG no processo decisório. Em 2025, o saldo em fundos sustentáveis atingiu R$ 15,7 bilhões, contribuindo para o atingimento do compromisso da Agenda 30 BB, recentemente revisado, que prevê R$ 30 bilhões em fundos sustentáveis até 2030.

Para ampliar a conscientização e tornar as soluções ASG mais fáceis de encontrar e entender, mantivemos uma comunicação contínua com os clientes nos canais digitais como WhatsApp, e-mail e push, além de reforçamos a produção de conteúdo educativo nas nossas plataformas. Nesse movimento, o *Hub* InvesTalk ganhou ainda mais força como ponte entre informação e decisão: foram mais de 45 matérias sobre fundos sustentáveis, somando mais de 9 mil visualizações nas editorias de sustentabilidade. Conteúdo pensado para orientar, dar segurança e apoiar escolhas mais conscientes.

Como desdobramento dessa estratégia, em outubro de 2025 lançamos o Shopping BB Sustentabilidade, uma área dedicada que organiza e reúne iniciativas que vão de cartões com causas sociais a Fundos de Investimento ASG, simplificando a jornada de quem busca investimentos responsáveis e ampliando a visibilidade do portfólio de produtos sustentáveis.



Parcerias internacionais

Ao longo dos últimos anos, consolidamos nossa atuação como parceiro estratégico de instituições financeiras internacionais, ampliando o acesso a recursos externos por meio de acordos com bancos de desenvolvimento, agências de crédito e organismos multilaterais. Essas parcerias têm viabilizado a captação de *funding* em condições competitivas e o direcionamento de recursos para projetos estruturantes em diferentes regiões do País.

Nos últimos dez anos, formalizamos 19 contratos com instituições financeiras internacionais, totalizando

US$ 4,07 bilhões captados.

US$ 3,49 bilhões

desembolsados, viabilizando projetos em diversas regiões do País.

Contratamos duas NCEs com compromissos de sustentabilidade,

de **R$ 3,5 bilhões**

e **R$ 3 bilhões**,

com vencimento em 2032, integrando financiamento e sustentabilidade.

Fechamos um empréstimo direto com *funding* do NDB (Brics)

de **US$ 20 milhões** **para um grupo no Matopiba**, apoiando irrigação de cerca de **105 mil** hectares e fortalecendo produtividade e desenvolvimento regional.

Critérios de análise em crédito e investimentos

A deliberação sobre operações e decisões de alocação segue critérios socioambientais e climáticos ao longo de um fluxo que inclui crédito, análise à contratação e monitoramento. Esses critérios, orientados pelas Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito, organizam-se em quatro temas estruturantes e apoiam a identificação de riscos e impactos, a definição de condicionantes e salvaguardas e o direcionamento de soluções mais sustentáveis:

Florestas e biodiversidade

Avaliamos riscos e impactos associados ao desmatamento, à perda de biodiversidade e ao uso do solo, considerando a localização dos empreendimentos, a regularidade ambiental e a adoção de práticas de conservação. Operações podem ser condicionadas à mitigação de impactos, e são vedados financiamentos que envolvam atividades em terras indígenas ou que resultem em dano ambiental doloso. O monitoramento contínuo integra o ciclo de gestão do crédito.

Recursos hídricos

Incorporamos a avaliação do risco hídrico e da pressão sobre bacias hidrográficas na análise das operações, especialmente em atividades intensivas no uso da água. Exigimos regularidade quanto à outorga de uso, quando aplicável, e consideramos medidas de eficiência, redução de consumo e mitigação de impactos sobre recursos hídricos e comunidades do entorno.

Mudanças Climáticas

Analisamos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, incluindo riscos físicos e de transição. Consideramos a exposição a eventos extremos, a intensidade de emissões e a adoção de práticas de baixo carbono, como eficiência energética, energias renováveis e agricultura de baixo carbono. Incentivamos ações de gestão climática, como inventários de emissões e estratégias de redução e adaptação.

Direitos humanos

Avaliamos o respeito aos direitos humanos nas operações financiadas, considerando condições de trabalho, relacionamento com comunidades e impactos sociais relevantes. São vedadas operações com indícios de trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes ou outras violações graves. Em projetos de maior porte, consideramos a existência de canais de diálogo com comunidades afetadas.

Os critérios apresentados têm como base as Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito.



Saiba mais →
Para detalhes setoriais e Diretrizes de Sustentabilidade para o Crédito, clique e consulte o documento

Agricultura sustentável

GRI 3-3 Negócios sustentáveis, 203-2, SASB FN-CB-000.A

O apoio à agropecuária sustentável visa à obtenção de retornos sustentáveis no longo prazo, para além das análises financeiras e de risco tradicionais. Reconhecemos que as tecnologias sustentáveis também estão associadas à redução de custos e aos ganhos de eficiência, contribuindo para a sustentabilidade dos modelos de produção no longo prazo.

Atuando desde o pequeno produtor às grandes empresas agroindustriais, financiamos o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, os investimentos rurais – como construção e ampliação de armazéns, aquisição e modernização de máquinas e implementos, além do beneficiamento e industrialização de produtos agropecuários e adequação de propriedades rurais à legislação ambiental. Lideramos o apoio ao agronegócio brasileiro, com 48% de participação nos financiamentos destinados ao setor.

Iniciativas direcionadas à redução das emissões de CO_2 na atividade agropecuária e conservação do meio ambiente são apoiadas e amparadas no Renovagro, Programa de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis. Em 2025, mantivemos a liderança na contratação de financiamentos, alcançando 52% do mercado, com a contratação de operações que totalizaram R$ 2,4 bilhões.

O saldo total de Produtos e Serviços com Atributos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) em 2025 (R$ 172,2 bilhões) representa 42% da Carteira Classificada do Agronegócio (R$ 406,1 bilhões).

52%

do mercado de contratação e financiamentos alcançado em 2025.

Gestão e mitigação de riscos no crédito rural

Para mitigar os RSAC no crédito rural, instituímos e revisamos políticas, normas de gestão, procedimentos e cláusulas contratuais, além de recomendar medidas corretivas quando identificamos deficiências. A base dessa atuação é o Referencial Técnico Agropecuário (RTA), que integra mecanismos de contratação e acompanhamento das operações. A partir das informações registradas por profissionais de campo, com metodologia própria, o RTA analisa a atratividade dos empreendimentos nas microrregiões do País, registra informações da produção no cadastro e apoia a definição do limite de crédito do produtor rural. O sistema também fornece parâmetros para a contratação automatizada de operações, como custeio agropecuário e seguro agrícola, entre outras.

Complementarmente, reforçamos controles preventivos com os Indicadores de Atenção AGROnline, ferramenta baseada em estudos que mapeiam situações que podem demandar maior atenção no deferimento. O sistema gera sinalizadores em propostas com características associadas, em experiências anteriores, a ocorrências de irregularidades. A presença de um indicador não implica, necessariamente, fraude, mas orienta a reavaliação antes da aprovação e amplia a segurança na formalização das operações.

No monitoramento pós-contratação, utilizamos o Monitoramento de Safra por meio dos Alertas Agropecuários, registrados no sistema por assessores de agronegócios e baseados em eventos climáticos e de mercado. Esses alertas permitem observar a incidência de eventos adversos e apoiar ações proativas para mitigação de riscos financeiros, inclusive com acionamento de seguros, contribuindo para a continuidade do produtor na atividade rural.

Para mitigar o risco climático físico, adotamos também o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), publicado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que indica municípios com aptidão climática e de solo para determinadas culturas e cultivares mais adaptadas, sendo referência para o financiamento do custeio de lavouras. Além disso, nossos clientes contam com um portfólio diversificado de mitigadores, como Seguro Agrícola, Seguro Agrícola Faturamento, Proagro e Proagro Mais, que contribuem para reduzir impactos de perdas de produção por eventos climáticos extremos.

Iniciativas em agricultura sustentável

Ao longo do ano, avançamos em iniciativas que fortalecem a agricultura sustentável e ampliam o impacto socioambiental positivo das nossas operações. As ações combinam acesso a *funding*, parcerias para impulsionar modelos produtivos mais resilientes e mecanismos de inclusão produtiva, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a transição para práticas de produção mais sustentáveis.

Concluímos captação de US$ 100 milhões com o Natixis S.A. por meio do *Climate-Smart Agriculture Repurchase Agreement*, com prazo de dois anos. A operação fortalece a gestão de tesouraria e amplia a parceria com o banco francês, que já viabilizou US$ 295 milhões em captações sustentáveis (Blue Repo e Triple Sustainable Repo). O lastro é um CDCA emitido por empresa agrícola com certificações ambientais e práticas de cultivo sustentável, apoiando investimentos voltados à mitigação de GEE.

Formalizamos convênio com a Natura para financiar até R$ 50 milhões em projetos de impacto no Norte do País, com foco em Sistemas Agroflorestais (SAF). A parceria busca ampliar benefícios climáticos e sociais por meio de inovação no cultivo do óleo de palma, alinhada ao objetivo institucional da Natura de reflorestar 40 mil hectares até 2035, com investimentos superiores a R$ 2 bilhões.

No lançamento do Programa Acredita no Primeiro Passo, em Cáceres (MT), iniciativa do Governo Federal para inclusão produtiva de famílias do Cadastro Único, anunciamos a expansão da estratégia de Agentes de Crédito da Sociobioeconomia para o município. O programa combina qualificação, apoio ao emprego e orientação ao empreendedorismo, com acesso a microcrédito em condições facilitadas.

Mantemos exigências de regularidade ambiental, licenciamento, outorga d'água e rastreabilidade da produção, como o Documento de Origem Florestal, além de painel para mensurar impactos de eventos climáticos no Crédito Rural PF.

Crédito rural consciente

GRI 3-3 Negócios sustentáveis, 3-3 Risco social, ambiental e climático, 203-2, SASB FN-CB-000.A

Nossas políticas e diretrizes de crédito incorporam critérios socioambientais em todo o ciclo de avaliação e contratação de empréstimos e financiamentos. Desde o recebimento e a análise da proposta até a liberação do crédito e, quando aplicável, das parcelas em operações de investimento, exigimos dos tomadores a apresentação de documentação que comprove a regularidade socioambiental, incluindo licenças, certidões e comprovantes específicos, como o Certificado de Regularidade do FGTS (CRF). As operações também preveem salvaguardas contratuais que permitem suspender repasses e, em casos de infrações ou impedimentos socioambientais, antecipar o vencimento do contrato e tornar a dívida imediatamente exigível. Essa atuação busca conciliar desenvolvimento econômico e social com a preservação dos recursos naturais, garantindo negócios duradouros e reconhecidos pelo mercado pelas externalidades positivas.

A avaliação de riscos social, ambiental e climático é aplicada em todas as etapas do processo, do cadastro à liquidação, incluindo a análise de risco e limite de crédito por meio do QRSAC, direcionada a proponentes com maior potencial de risco e a projetos de investimento com financiamento igual ou superior a R$ 10 milhões, com possibilidade de verificação in loco quando necessário. Complementamos a diligência com captura automatizada de ocorrências de embargos e autuações do Ibama e ICMBio e monitoramento de mídia, que podem levar à revisão do risco e do limite de crédito. No crédito rural, é vedada a concessão para imóveis em áreas embargadas em municípios do Bioma Amazônia, e as garantias imobiliárias incluem obrigações e verificações técnicas de restrições, como áreas protegidas e regiões contaminadas.

Como signatários dos Princípios do Equador, exigimos consultoria independente e plano de ação para projetos enquadrados com riscos relevantes. Mantemos, ainda, exigências de regularidade ambiental, licenciamento, outorga d'água e rastreabilidade da produção, como o Documento de Origem Florestal, com monitoramento contínuo, além de painel para mensurar impactos de eventos climáticos

no Crédito Rural PF. Por fim, não assumimos risco com clientes envolvidos em práticas ilegais, como trabalho análogo à escravidão, exploração infantil ou danos ambientais dolosos, e vedamos operações com práticas discriminatórias de raça e gênero.

Contamos com o Manual de Crédito Rural no qual podem ser encontradas regras de impedimento ao crédito, o que torna nossa atuação mais precisa e transparente.

Políticas e instrumentos mitigadores para concessão de crédito rural

Para assegurar a concessão responsável do crédito rural, adotamos políticas e instrumentos que orientam de forma objetiva a análise, a aprovação e a liberação dos financiamentos, de modo a garantir que os empreendimentos atendam às exigências legais e aos critérios de sustentabilidade aplicáveis. Na avaliação das propostas, verificamos a documentação necessária para comprovar a regularidade do tomador, incluindo licenças ambientais e outorgas de uso de recursos hídricos, quando cabíveis. As operações também incorporam salvaguardas contratuais que permitem suspender desembolsos e, em caso de descumprimento de obrigações socioambientais, antecipar o vencimento do contrato.

Cadastro Ambiental Rural

Desde 2019, vinculamos a concessão de crédito rural à inscrição do imóvel no Cadastro Ambiental Rural (CAR), em conformidade com o Novo Código Florestal (Lei 12.651/2012). A partir de agosto de 2023, seguindo determinação do Conselho Monetário Nacional, passamos a não conceder crédito a imóveis cujo CAR esteja com status "Suspenso", reforçando os critérios de regularidade exigidos na contratação.



"Lideramos o apoio ao agronegócio brasileiro promovendo uma agropecuária sustentável e cada vez mais eficiente. Os investimentos em tecnologias sustentáveis estão associados à redução de custos, aumento da produtividade e ganhos de eficiência, aumentando a competitividade e a resiliência do setor.

Nossas iniciativas não só promovem o desenvolvimento sustentável na agropecuária, mas também apoiam o setor diante dos riscos climáticos. O Monitoramento de Safra por meio dos Alertas Agropecuários, contribui na construção de soluções a partir da observação de eventos climáticos adversos e apoia ações proativas para mitigação de riscos financeiros.

Nossas ações incluem também acesso a parcerias que impulsionam modelos produtivos mais resilientes e mecanismos de inclusão produtiva, promovendo o desenvolvimento regional e a transição para práticas de produção mais sustentáveis.

Na gestão do crédito, a mesma visão que concilia desenvolvimento econômico e social com a preservação dos recursos naturais, garante um ambiente de negócios duradouros e reconhecidos pelo mercado pelas externalidades positivas.

Complementando nossa atenção ao setor, disponibilizamos o BB Regulariza Dívidas Agro, o Programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais e apoiamos o Governo Federal na estruturação do Programa Desenrola Rural, reafirmando nossa parceria com milhares de produtores diante de seus desafios e possibilitando que continuem produzindo no campo, contribuindo para a economia do país e para a sociedade."



Gilson Alceu Bittencourt
Vice-presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar

Verificação de áreas embargadas pelo Ibama e terras indígenas – Diagnóstico Geo Socioambiental

Adotamos mecanismos de verificação para monitorar áreas sensíveis, como as áreas com embargos ambientais, terras indígenas, unidades de conservação da natureza, florestas públicas não destinadas e remanescentes de quilombos. O sistema de análise assegura que os imóveis financiados não estejam situados em áreas com restrições. Caso sejam identificadas irregularidades, o processo de contratação é imediatamente interrompido.

Utilizamos o Diagnóstico Geo Socioambiental para garantir que as operações de financiamento de crédito rural respeitem critérios legais e socioambientais rigorosos. A solução realiza uma análise detalhada e automatizada dos imóveis (CAR) e das glebas vinculadas às propostas de crédito, verificando sua sobreposição com diversas bases cartográficas públicas classificadas como impeditivas, informativas ou de alertas. As bases informativas abrangem aspectos como hidrografia, tipos de solo, delimitação de biomas e localização em municípios.

As bases restritivas por questões legais ou normativas internas asseguram que as áreas e imóveis do empreendimento a ser financiado não estejam sobrepostas a áreas com embargos ambientais, a terras indígenas homologadas, a remanescentes de quilombos, a Unidades de Conservação da Natureza, a Florestas Públicas Tipo B (não destinadas) e imóveis com restrições específicas no Bioma Amazônia. Além disso, o Diagnóstico Geo Socioambiental monitora alertas de desmatamento ilegal por meio da plataforma MapBiomas Alertas, garantindo que as operações estejam alinhadas às melhores práticas de preservação ambiental.

O processo de análise é realizado no acolhimento da proposta e na formalização da operação de crédito rural, com a avaliação das coordenadas geográficas do imóvel (CAR) e da gleba em relação às bases cartográficas. Caso seja identificada qualquer sobreposição com áreas restritas ou proibidas, o processo de contratação é imediatamente interrompido.

Após a contratação das operações é realizado o monitoramento geo socioambiental trimestral para verificar a manutenção da situação de conformidade das operações durante a sua vigência. Caso ocorra alguma identificação de irregularidade, é instaurado processo de análise de irregularidade que pode resultar na desclassificação da operação, bem como, o vencimento antecipado desta.

Nesse sentido, em 2025 evitamos que R$ 31,6 bilhões fossem direcionados a áreas que não estão alinhadas com normas socioambientais e com os princípios de sustentabilidade do Banco, como áreas embargadas, terras indígenas, Unidades de Conservação e áreas com desmatamento ilegal. Em 2024, esse montante foi de R$ 12,8 bilhões.

Geomapa Rural

O Geomapa Rural é uma ferramenta que permite ao cliente capturar as coordenadas geográficas da gleba a ser financiada, visualizando o CAR em que a gleba está inserida e permitindo realizar o Diagnóstico Geo Socioambiental, tanto da gleba quanto do CAR, antes do envio ao Banco. Essa funcionalidade passou a ser acionada a qualquer momento, antes mesmo de encaminhar a proposta de financiamento ao Banco.

O objetivo é indicar eventuais irregularidades ao cliente de forma prévia, permitindo adoção de providências para regularização do imóvel, quando aplicável, acionamento dos órgãos responsáveis pelas bases restritivas, a exemplo do Ibama no caso de embargos ambientais ou, apresentação de documentos como a Autorização de Supressão de Vegetação Nativa (ASV). O Geomapa Rural está disponível para os produtores rurais e empresas que prestam assistência técnica agropecuária e pode ser acessado via web ou via aplicativo.

Monitoramento da safra por sensoriamento remoto

A partir da safra 2025/2026, iniciamos a adoção de tecnologia de sensoriamento remoto para acompanhar o ciclo produtivo das lavouras financiadas, desde o plantio até a colheita. Esse monitoramento permite identificar, de forma ágil e precisa, a evolução das áreas cultivadas, garantindo maior aderência às condições pactuadas no crédito rural.

Com base em imagens de satélite e no uso de inteligência artificial, a solução proprietária MAP BB possibilita identificar a emergência das culturas, estimar áreas efetivamente cultivadas e verificar a conformidade das operações com o Zarc. Dessa forma, é possível validar informações declaradas e apoiar decisões estratégicas.

Essa prática contribui para a mitigação de fraudes, a melhoria da qualidade das garantias e a sustentabilidade das operações, fortalecendo a gestão da carteira e promovendo maior segurança no processo de concessão de crédito.

O monitoramento da Carteira de Crédito por sensoriamento remoto assegura que as lavouras financiadas evoluam conforme planejado, reforçando a segurança e a eficiência do crédito rural.

Iniciativas de fomento à produção sustentável

GRI 203-2

Nossos programas estratégicos seguem orientados a acelerar a adoção de tecnologias e práticas de baixo carbono, reduzir emissões, ampliar a produtividade com responsabilidade e promover inclusão social no campo. As iniciativas apresentadas a seguir evidenciam o impacto da nossa atuação na sustentabilidade de diferentes cadeias produtivas e na geração de renda para milhares de brasileiros.

Programa Desenrola Rural

Apoiamos o governo federal na estruturação do Programa Desenrola Rural, que teve como objetivo a regularização de dívidas e ampliação do acesso ao crédito rural para agricultores familiares, garantindo o fortalecimento da atividade rural e melhorando a qualidade de vida no campo. Em 2025, o Programa amparou aproximadamente 36.393 mil produtores familiares, renegociando R$ 1,48 bilhão em dívidas com operações rurais. Adicionalmente foi contratado mais de R$ 184,9 milhões em novas operações, beneficiando aproximadamente 4 mil produtores familiares.

O programa Desenrola Rural amparou

36.393 mil
produtores familiares,

renegociando **R$ 1,48 bilhão**
em dívidas com operações rurais

BB Regulariza Dívidas Agro

Disponibilizamos alternativas para produtores rurais e cooperativas de produção agropecuária amortizarem e liquidarem operações: as linhas BB Regulariza Dívidas Agro e Programa BNDES Liquidação de Dívidas Rurais. O objetivo é regularizar a situação de milhares de produtores e permitir que continuem produzindo no campo, contribuindo para a economia do País e levando comida para a mesa do brasileiro.

A linha de crédito segue as regras da Medida Provisória 1.314/2025 e Resolução CMN 5.247/2025. Elas permitem a liquidação ou amortização de dívidas de produtores rurais que atendam a determinadas condições estabelecidas pelos órgãos reguladores e pelo BB.



Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

GRI 203-2, FS7

O Pronaf tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no Brasil. Destinado a mini e pequenos produtores rurais, atuamos no programa com o suporte de equipes técnicas especializadas em crédito rural, investimentos e assistência agronômica, contribuindo para a geração de renda e o fortalecimento das atividades produtivas no campo.

Em 2025, beneficiamos aproximadamente 202 mil agricultores familiares, totalizando R$ 21,3 bilhões em recursos contratados. Essas operações representaram 33% do volume das contratações do mercado nas modalidades de custeio, investimento e industrialização, consolidando nossa posição como o maior parceiro da agricultura familiar brasileira.



R$ 21,3 bilhões
em recursos contratados.

A abrangência territorial do programa é significativa: alcançamos 85% dos municípios brasileiros, reforçando nosso papel estratégico na promoção da inclusão produtiva, no fortalecimento da economia rural e na redução das desigualdades regionais. O Pronaf pode ser contratado por meio dos nossos parceiros agro distribuídos pelo País, que incluem correspondentes bancários, empresas de assistência técnica, sindicatos, associações rurais e cooperativas da agricultura familiar, ampliando a capilaridade do atendimento e a operacionalização dos financiamentos conforme as necessidades dos produtores.

Em 2025, intensificamos nossa atuação junto aos agricultores familiares dos Grupos A, A/C e B, incluindo assentados, quilombolas e indígenas, beneficiando 22 mil famílias com R$ 825,6 milhões em contratações, o que representou aumento de 377% em relação a 2024. No Pronaf Grupo B, destinado a produtores com renda bruta familiar anual de até R$ 50 mil, beneficiamos 6.772 produtores, com R$ 91,5 milhões contratados no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO). O programa conta com assistência educativo-financeira, por meio da qual acompanhamos e orientamos os agricultores no planejamento e na gestão de suas operações de microcrédito.

Núcleo de Estudos GEO na Rede Gerag

O Núcleo de Estudos GEO é uma iniciativa que potencializa a atuação dos nossos assessores de agronegócio, integrando recursos de georreferenciamento e geoprocessamento na produção de informações estratégicas e no desenvolvimento de soluções voltadas ao setor agropecuário. Essa iniciativa ampliou a capacidade do Banco de antecipar análises, direcionar orientações técnicas e apoiar a tomada de decisão em campo, especialmente em situações de eventos climáticos extremos, como enchentes e queimadas, garantindo uma resposta mais rápida e efetiva.

BB Cast Agro

Para ampliar a disseminação de informações estratégicas e apoiar o acompanhamento qualificado do agronegócio, disponibilizamos conteúdos periódicos com análises e leituras de cenário sobre o setor. Produzido diariamente pela Diretoria de Agronegócios e Agricultura Familiar (Dirag), em parceria com a Rede de Gerências de Agronegócio (Gerag), o BB Cast Agro reúne análises dos cenários das principais culturas agropecuárias, oferecendo subsídios relevantes para produtores, clientes e nossos parceiros. Os episódios são disponibilizados no YouTube do Broto e no Spotify.

Complementarmente, o BB Cast Agro das segundas-feiras, apresentado em formato de vídeo, oferece um panorama atualizado, com foco no curto prazo, sobre o comportamento dos preços das *commodities* soja, milho, café e boi gordo. O conteúdo é produzido pelas equipes de Cenários Agro da Dirag e da Gerag e divulgado em nossos canais e do Broto no YouTube, além de estar disponível no Investalk.

Mitigação de riscos

GRI 201-2

Para mitigar o RSAC nas operações de crédito rural, mantemos um arcabouço de políticas, normas, procedimentos, cláusulas contratuais e medidas corretivas, apoiado por ferramentas que qualificam a análise, reforçam a prevenção de irregularidades e ampliam a capacidade de resposta a eventos adversos.

Esse conjunto inclui o Referencial Técnico Agropecuário (RTA), que integra contratação e acompanhamento das operações; os Indicadores de Atenção AGROnline, que sinalizam a necessidade de aprofundar diligências e bloqueiam propostas com indicativos impeditivos; o Monitoramento de Safra (Alertas Agropecuários), que antecipa ações proativas e facilita o acionamento de seguros; e o Zarc.

Complementarmente, oferecemos aos clientes um portfólio diversificado de mitigadores financeiros, incluindo Seguro Agrícola, Seguro Agrícola Faturamento, Proagro e Proagro Mais, que ampliam a resiliência do produtor diante de perdas decorrentes de eventos climáticos extremos. Em 2025, 43% de todo o custeio agrícola, totalizando R$ 18,3 bilhões estiveram cobertos por Seguro Agrícola e Proagro, garantindo a mitigação de riscos relacionados a perdas de produção causadas por eventos climáticos extremos.



Programa Agro Energia

GRI 201-2

O Programa Agro Energia estimula a adoção de energias renováveis no meio rural ao viabilizar o financiamento de usinas geradoras com fontes alternativas, renováveis e limpas voltadas ao suporte das atividades agropecuárias. A iniciativa contempla soluções como energia solar, biomassa e eólica, contribuindo para ampliar a eficiência energética e fortalecer a sustentabilidade das operações no campo. Em 2025, as contratações no âmbito desse programa totalizaram R$ 526 milhões em investimentos no setor, demonstrando o crescimento da busca por soluções energéticas sustentáveis no campo.

Cadeia de valor do agronegócio brasileiro

GRI 203-2

Em 2025, seguimos intensificando nossa atuação junto à cadeia de valor do agronegócio brasileiro, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com o apoio a todos os perfis de produtores rurais, com ênfase na agricultura familiar. Esse direcionamento ampliou a integração entre os diferentes elos do agro e fortaleceu modelos de negócio baseados em eficiência produtiva, inclusão e geração de valor nos territórios.

Como desdobramento dessa estratégia, estruturamos e ampliamos operações integradas com empresas âncoras, cooperativas e demais agentes das cadeias produtivas. Esse enfoque nos permitiu alcançar uma carteira de crédito rural vinculada às cadeias de valor do agro de R$ 9,6 bilhões, por meio de 225 empresas conveniadas com operações vinculadas.



Carteira de crédito rural vinculada às cadeias de valor do agro de

R$ 9,6 bilhões.

Nesse contexto, os convênios agro consolidaram-se como instrumento estratégico para o fortalecimento das cadeias produtivas, incluindo cooperativas agropecuárias e seus cooperados. O modelo favorece as empresas a originação de matéria-prima com qualidade, escala e previsibilidade, ao mesmo tempo em que amplia oportunidades de acesso a crédito e comercialização para os produtores, promovendo maior estabilidade, coordenação e eficiência ao longo da cadeia.

Com isso, os produtores rurais passaram a contar com maior acesso ao crédito, assistência técnica especializada e tecnologias inovadoras, contribuindo para o aumento da produtividade e da sustentabilidade das atividades. O apoio à agricultura familiar permaneceu como pilar central da nossa atuação no agro em 2025, reforçando o papel dos convênios como indutores de inclusão produtiva, resiliência e prosperidade no campo.

Atualmente, os convênios estão estruturados nas modalidades Integração, Originação de Matéria-Prima e Governo, desenhadas para fortalecer as cadeias produtivas e promover relações de longo prazo entre nós, produtores, cooperativas e empresas.

No âmbito dos convênios agro, formalizamos convênios de sustentabilidade, estruturados como parcerias com empresas, startups e cooperativas que atuam no agronegócio e desenvolvem soluções orientadas à geração de valor econômico-financeiro com adicionalidades socioambientais. Essas alianças ampliam nossa capacidade de conectar produtores a práticas, tecnologias e modelos de negócio que fortalecem a produtividade e a resiliência no campo.

A produção e a comercialização associadas a essas iniciativas são organizadas de forma a promover a redução contínua do consumo de bens naturais e de serviços ecossistêmicos, ao mesmo tempo em que contribuem para a competitividade e a continuidade das atividades produtivas.

Circuito de Negócios BB – Atuação Agro

GRI 203-2

O Circuito de Negócios BB é uma iniciativa itinerante que percorre municípios de todo o País com carretas que operam como agências móveis e como espaços de ativação e relacionamento. Ao nos levar para onde o agro acontece, o Circuito conecta produtores rurais a oportunidades de negócio, inovação tecnológica e capacitação, além de fortalecer economias locais por meio da divulgação de produtos e serviços financeiros, palestras sobre boas práticas e compartilhamento de conhecimentos técnicos ajustados às demandas de cada região.

Em 2025, as carretas participaram de 166 etapas, das quais 134 corresponderam a feiras e eventos do setor agro, nos quais atuaram como estandes e agências itinerantes do BB. Sob a perspectiva geográfica, estiveram presentes em 21 estados, alcançando mais de 600 municípios. No âmbito negocial, foram prospectados mais de R$ 3,6 bilhões em propostas de operações de crédito, reforçando o papel das carretas como instrumento de proximidade comercial e expansão de negócios no agronegócio.

Após consolidar sua relevância no agro, o Circuito passa a ampliar seu alcance para além das fronteiras rurais, levando inovação, proximidade e oportunidades a novos públicos e territórios. Com presença ativa em diferentes regiões e eventos, a iniciativa expande a nossa atuação junto a públicos PJ, PF, proventistas, jovens, sucessores e universitários, fortalecendo a inclusão, o relacionamento e a geração de negócios sustentáveis.

Pecuária Mais Sustentável e Programa Caminho Verde

GRI 203-2

O Programa Pecuária Mais Sustentável, instituído por nós, busca promover um modelo produtivo baseado em rastreabilidade, recuperação de áreas degradadas, aprimoramento da gestão, adoção de melhores práticas, melhoria genética e integração com a ponta compradora, envolvendo todos os elos da cadeia produtiva.

A iniciativa converge com o Programa do Governo Federal Caminho Verde Brasil, viabilizado por meio do 2º Leilão Eco Invest Brasil – Recuperação de Terras Degradadas. O resultado do leilão foi divulgado em agosto de 2025, e fomos contemplados com R$ 4,2 bilhões em recursos catalíticos, o maior volume entre as instituições participantes, com a expectativa de viabilizar a recuperação de 275 mil hectares.

Nossa participação no 2º leilão está alinhada ao compromisso estabelecido na Agenda 30 BB de apoiar a recuperação de 1,5 milhão de hectares até 2030, complementado por outras soluções de crédito voltadas a pequenos, médios e grandes produtores.

Moradia popular

GRI 203-2, FS7, SASB FN-CB-240a.1, SASB FN-CB-000.A

No segmento habitacional, atuamos em parceria com o Governo Federal para contribuir com a redução do déficit de moradia por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, ampliando o acesso de famílias de baixa renda à aquisição da casa própria. Por meio do BB Crédito Imobiliário no âmbito do programa, viabilizamos recursos que contribuem para a diminuição do déficit habitacional e, simultaneamente, impulsionam a cadeia da construção civil, favorecendo a geração de empregos e a dinamização da economia.

Essa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 11 — Cidades e Comunidades Sustentáveis —, ao apoiar o acesso à habitação segura, adequada e a preço acessível. Ao mesmo tempo, reforça nosso papel como agente financeiro de políticas públicas estruturantes, promovendo inclusão social e desenvolvimento econômico de forma integrada.

Além de ampliar o acesso à moradia, o crédito imobiliário gera efeitos multiplicadores na economia, ao fortalecer fornecedores, construtoras e trabalhadores do setor, com reflexos diretos na melhoria das condições habitacionais e na qualidade de vida da população brasileira.

Atualmente, contamos com onze obras em andamento, totalizando 8.804 unidades habitacionais, todas enquadradas na Faixa 1 do PMCMV, destinada a famílias com renda mensal de até R$ 2.850,00, evidenciando nosso foco na população de maior vulnerabilidade social.

Desenvolvimento produtivo e apoio ao empreendedorismo

GRI 203-2, FS7, SASB FN-CB-240a.1, SASB FN-CB-410a.2

Estamos continuamente aprimorando o atendimento às Micro e Pequenas Empresas (MPE), com foco em especialização e personalização. Expandimos o modelo de atendimento gerenciado para ganhar eficiência, elevar a satisfação dos clientes e otimizar recursos, ampliando nossa presença no segmento. Contamos com mais de 7,4 mil profissionais dedicados ao atendimento às MPE e, combinando soluções tecnológicas e profundo conhecimento do perfil dos clientes, oferecemos respostas rápidas e precisas para demandas de fluxo de caixa, capital de giro, investimentos e gestão financeira. Para acompanhar as diferentes necessidades, disponibilizamos soluções como o BB Pay, a conciliadora de vendas com cartões, integrações com ERPs e APIs via Portal Developers, apoio consultivo dos Gerentes de Cash e a Esteira Multicanal Varejo PJ, que automatiza recomendações personalizadas em nossos canais digitais.

Nesse contexto, o Cartão MEI consolidou-se como um instrumento relevante de apoio ao empreendedorismo, ao facilitar o dia a dia dos Microempreendedores Individuais e ampliar o acesso a soluções adequadas às suas rotinas. Em 2025, o número de cartões entregues alcançou mais de 119 mil, frente a 20 mil em 2024, um crescimento de 475% que evidencia a confiança dos empreendedores na iniciativa. Com benefícios como anuidade zero, parcelamento de compras, pagamento simplificado de contas, acesso a conteúdo de educação empreendedora e uma plataforma de engajamento com prêmios, o Cartão MEI contribui para a organização financeira e o fortalecimento dos pequenos negócios.

No mesmo período, desembolsamos R$ 21,9 bilhões por meio das linhas Pronampe, Peac FGI e Procred 360, beneficiando aproximadamente 92 mil empresas. Atualmente, a carteira destinada ao segmento de MPE soma R$ 105,2 bilhões, com 555,7 mil empresas com operações ativas, das quais 225,6 mil são lideradas por mulheres. Destaca-se, ainda, o avanço das linhas de recebíveis, especialmente as de cartão, que impulsionaram o volume de crédito, com evolução de 26% no montante desembolsado no período.

No campo da inclusão financeira, destacamos o BB Microcrédito Produtivo Orientado, que apoia empreendedores formais e informais ao estimular a geração de renda, a formalização de negócios e a bancarização, contribuindo para o desenvolvimento econômico local e para a redução da vulnerabilidade social. O público-alvo inclui empreendedores informais com renda mensal de até R$ 30 mil, além de Microempreendedores Individuais e Microempresas com faturamento anual de até R$ 360 mil. Em 2025, atendemos mais de 1,5 mil clientes, em mais de 1,7 mil operações, totalizando R$ 6,56 milhões desembolsados.

Outro destaque é o BB Crédito Acessibilidade, destinado à aquisição de tecnologias assistivas, promovendo inclusão e equiparação de oportunidades para pessoas com deficiência, em alinhamento ao Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Em 2025, desembolsamos R$ 111,8 milhões, distribuídos em 8,3 mil operações, beneficiando mais de 8 mil clientes. Desde sua criação, em 2012, o programa já atingiu R$ 1,15 bilhão em investimentos, contemplando aproximadamente 109 mil pessoas em todo o País.

Complementando nossa estratégia de sustentabilidade, oferecemos linhas de crédito voltadas à mobilidade urbana e

à transição energética, como o BB Crédito Mobilidade e o BB Crédito Energia Renovável, que incentivam práticas alinhadas à Agenda 30 BB e à mitigação de impactos ambientais. Em 2025, o BB Crédito Energia Renovável desembolsou R$ 104,94 milhões em mais de 4,72 mil operações, enquanto o BB Crédito Mobilidade alcançou R$ 7,36 milhões em desembolso, impulsionando setores inovadores e contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Além disso, o FCO Mulheres Empreendedoras, linha voltada à valorização do trabalho feminino, à geração de emprego e ao fortalecimento da competitividade empresarial, registrou desembolso de R$ 982 milhões em 2025, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento regional e a inclusão social.

Para além do crédito, fortalecemos competências e aceleramos o desenvolvimento dos negócios por meio da Liga PJ, iniciativa que conecta, educa e apoia micro e pequenos empreendedores em todo o Brasil. A proposta é promover crescimento econômico associado à responsabilidade social e ambiental, atuando como aceleradora de negócios para reduzir a mortalidade empresarial e incentivar práticas sustentáveis, com foco em educação financeira sustentável, inclusão digital e social e parcerias que ampliam a rede de apoio. Os resultados demonstram que seu alcance atingiu mais de 2,2 milhões de usuários no período de 2022 a 2025, consolidando-se como referência em Educação Empreendedora. A Newsletter atingiu 9,6 mil inscrições em 2025, com 1,8 milhões de leituras. No Instagram o perfil @ligapj alcançou mais de 415 mil usuários totalizando 860 mil visualizações no ano.

Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME)

Enquadramos no segmento de micro, pequenas e médias empresas aquelas com faturamento bruto anual inferior a R$ 200 milhões. Encerramos dezembro de 2025 com saldo de R$ 115,2 bilhões na carteira de crédito MPME (-2,8% t/t e -7,9% a/a). Na comparação anual, destacamos a conta garantida (+4,5% a/a) e o crédito imobiliário (+15% a/a). Do saldo dessa carteira, 99,5% estão aplicados junto aos correntistas com tempo de relacionamento superior a dois anos. Também destacamos o crescimento dos desembolsos de R$ 6,1 bilhões no 4T25 e de R$ 20,1 bilhões em 2025 em fundos garantidores destinados exclusivamente às linhas Pronampe e PEAC FGI, com crescimento de 29% t/t e 63% a/a, fortalecendo a qualidade das operações e melhorando o mix da carteira.

Empreendedorismo Feminino – Mulheres no Topo

GRI 2-29, SASB FN-CB-240a.1

Fortalecemos, de forma contínua, o apoio ao empreendedorismo feminino por reconhecermos sua relevância para a economia e para a inclusão produtiva. Atendemos mais de 1,3 milhão de empresas lideradas por mulheres, o que representa cerca de 41% dos nossos clientes empresariais e 36% do saldo da carteira de crédito, reforçando a importância desse público na nossa estratégia de negócios.

Para ampliar o suporte às empreendedoras, fortalecemos a iniciativa Mulheres no Topo, que apoia mulheres interessadas em iniciar ou expandir seus negócios e avançar na liderança. Em 2025, expandimos essa estratégia com a criação da *showcase* Mulheres no Topo no LinkedIn, um *hub* de conteúdo dedicado ao protagonismo feminino no empreendedorismo, na liderança e no mercado de trabalho. A plataforma reúne conteúdos exclusivos, podcast inspiradores, posts de mulheres *top voice*, dicas de carreiras, trilha de treinamentos, artigos e dados sobre economia e mercado, histórias reais e oportunidades, tudo pensado para apoiar as mulheres que empreendem. Ao final do ano de 2025, a showcase atingiu a marca de 38 mil seguidores.

Fortalecemos competências e aceleramos o desenvolvimento dos negócios por meio da Liga PJ, iniciativa que conecta, educa e apoia micro e pequenos empreendedores em todo o Brasil.

Complementarmente, apoiamos eventos alinhados à temática, como o Festival RME e o Delas Summit, e disponibilizamos soluções de crédito com condições diferenciadas para empresas com dirigentes mulheres, incluindo Giro Mulher Empreendedora, FCO Mulher Empreendedora, Procred 360 Mulheres e Giro Mãe Empreendedora. Em 2025, ampliamos esse portfólio com o lançamento do Crédito Mulher Exportadora, voltado a apoiar empreendedoras que buscam acessar e expandir sua atuação no mercado internacional.

Atuação em cadeias de valor

Iniciativas regionalizadas nos ecossistemas das Cadeias de Valor avançaram de forma significativa no apoio às MPEs, beneficiando aproximadamente 6 mil empresas com linhas de capital de giro com taxas diferenciadas. A estratégia fortalece as redes produtivas locais, impulsiona o desenvolvimento sustentável regional e gera impactos positivos em fornecedores, prestadores de serviços e na mão de obra das respectivas localidades.

Agro MPE

SASB FN-CB-240a.1

O fortalecimento do setor agropecuário por meio da disponibilização dos recursos do Plano Safra, com condições diferenciadas para MPEs, é compromisso nosso. Nossa atuação inclui a oferta a produtores rurais e agroindústrias de linhas de crédito que contemplam custeio agrícola, investimento e comercialização, com taxas de juros equalizadas, conforme as diretrizes do programa.



Em 2025, a carteira de crédito rural destinada às MPEs apresentou crescimento expressivo, com incremento de R$ 661 milhões em relação ao volume disponibilizado no exercício de 2024, evidenciando a relevância de nossa atuação na promoção da sustentabilidade e da competitividade do agronegócio nacional.

Arranjos Produtivos Locais (APL)

GRI 3-3 Negócios sustentáveis

Os Arranjos Produtivos Locais (APLs) reúnem empresas e empreendimentos que atuam em um mesmo território e compartilham uma vocação produtiva comum, com formas de coordenação e governança que organizam o desenvolvimento do conjunto. Ao estimular a articulação entre os participantes, os APLs fortalecem relações de cooperação, interação e circulação de conhecimento, integrando também atores locais como governos, associações empresariais, instituições financeiras e organizações de ensino e pesquisa.

"Nesse ano, reafirmamos nossa parceria e proximidade com as micro, pequenas e médias empresas, que contaram com nosso apoio por meio de soluções inovadoras, voltadas não apenas para a concessão de crédito, mas também para a gestão de seus negócios. Para acompanhar suas necessidades, disponibilizamos soluções como o BB Pay, a Conciliadora de Vendas com Cartões, integrações com ERPs e APIs, além de nossos canais digitais e da rede de atendimento às MPEs com mais de 7 mil funcionários dedicados aos empreendedores e empreendedoras brasileiras.

Também apoiamos continuamente o empreendedorismo feminino pela sua relevância para a economia e para a inclusão produtiva. Fortalecemos a iniciativa Mulheres no Topo, que apoia mulheres em empreendedorismo e liderança e destacamos o Showcase Mulheres no Topo no LinkedIn, com conteúdo dedicado ao protagonismo feminino no empreendedorismo, na liderança e no mercado de trabalho. Além disso apoiamos eventos alinhados à temática, como o Festival RME e o Delas Summit e lançamos o Crédito Mulher Exportadora, voltado a apoiar empreendedoras que buscam acessar e expandir sua atuação no mercado internacional."

Carla Nesi
Vice-presidenta de Negócios de Varejo



Comércio exterior para MPE

Em 2025, ampliamos nossa atuação no apoio à internacionalização das MPEs, reconhecendo o papel desse segmento na diversificação e no fortalecimento da base exportadora do País. Para clientes envolvidos em operações de comércio exterior, oferecemos atendimento especializado, consultorias técnicas e um portfólio de soluções financeiras voltado à viabilização das operações e ao crescimento sustentável no mercado internacional. Também disponibilizamos condições diferenciadas para aquisição de cursos de internacionalização, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à inserção competitiva em ambientes globais. Nesse contexto, a carteira de produtos de comércio exterior para MPEs atingiu R$ 6,8 bilhões, mantendo um desempenho robusto, ainda que em cenário global marcado por incertezas geopolíticas, evidenciando o impacto positivo da atuação do Banco na promoção da internacionalização das empresas brasileiras de menor porte.

Atuamos como agente exclusivo da União na operacionalização do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), viabilizando o acesso de empresas exportadoras a recursos do governo federal e contribuindo para elevar sua competitividade no comércio exterior.

Para ampliar o acesso das empresas de menor porte a instrumentos de financiamento e dar escala às operações, disponibilizamos em 2025 a linha BB Crédito Exportação para clientes do varejo PJ, consolidando-a como ferramenta de apoio a exportadores e empresas inseridas na cadeia do comércio exterior. No período, alcançamos US$ 2,33 bilhões (cerca de R$ 12,75 bilhões) em desembolsos, com condições atrativas como taxas competitivas e isenção de IR e IOF, ampliando a capacidade de execução e de expansão internacional dos negócios.

Esse suporte é reforçado por iniciativas de capacitação e preparação para novas exigências do mercado. A Jornada da Sustentabilidade Internacional, iniciativa gratuita, apoia empresas comprometidas com práticas ASG e as prepara para regulamentações e demandas crescentes dos mercados globais. Com 140 participantes engajados, a jornada oferece conteúdos digitais, workshops e orientação consultiva especializada, estimulando a sustentabilidade como diferencial competitivo, especialmente em temas como descarbonização e transparência climática.

Em paralelo, aprimoramos continuamente nossa plataforma de Negócios Internacionais para ampliar alternativas e reduzir barreiras operacionais no comércio exterior. Em agosto de 2025, inauguramos uma nova frente com as primeiras operações de *trade finance* em moeda chinesa, incluindo o primeiro desembolso de ACC em renminbi (moeda oficial da República Popular da China), seguido por operações de Financiamento à Importação (Finimp) e garantias internacionais na mesma moeda, ampliando o leque de soluções disponíveis aos clientes.

Atuamos ainda como agente exclusivo da União na operacionalização do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), viabilizando o acesso de empresas exportadoras a recursos do governo federal e contribuindo para elevar sua competitividade no comércio exterior. Essa atuação é sustentada por padrões de governança, conformidade e transparência, com acompanhamento por instâncias competentes e reporte de informações e indicadores. Assim, em 2025, combinamos atendimento especializado, financiamento, capacitação e soluções inovadoras para fortalecer o comércio exterior das MPEs e apoiar empresas brasileiras em suas jornadas internacionais, com uma atuação alinhada à eficiência operacional, à competitividade e à sustentabilidade.

Programa Primeira Exportação Mulheres no Mundo

A edição Mulheres no Mundo do Programa Primeira Exportação alcançou a marca de 584 empreendedoras impactadas, oferecendo treinamento e assessoria especializada para apoiar a inserção de empresas lideradas por mulheres no mercado internacional. A iniciativa reforça nosso compromisso com inclusão e diversidade, ao promover a equidade de gênero no comércio exterior e ampliar oportunidades para que mais empreendedoras acessem novos mercados.

Para fortalecer ainda mais essa jornada de internacionalização e contribuir para um comércio exterior mais justo e inclusivo, lançamos o BB Crédito Mulher Exportadora, linha de crédito voltada a mulheres empresárias. O público-alvo inclui empresas, cooperativas e entidades com faturamento bruto anual entre R$ 1 milhão e R$ 15 milhões e participação mínima de 40% de mulheres no quadro societário. A operação é realizada em reais, reduzindo a exposição ao risco de variação cambial e ampliando a previsibilidade financeira para o planejamento e a expansão internacional dos negócios.

BB Franquia

SASB FN-CB-240a.1

Por meio do programa BB Franquia, reforçamos nossa presença no segmento de franquias ao oferecer soluções financeiras estruturadas para apoiar a modernização, a expansão e a consolidação dos negócios franqueados, com foco nas micro e pequenas empresas. O portfólio contempla condições diferenciadas de crédito, como taxas especiais para capital de giro, benefícios em tarifas bancárias, atendimento exclusivo e vantagens específicas para franqueados em fase de implantação.

Essa atuação está alinhada à nossa estratégia de promover abordagens consultivas e personalizadas, que consideram as particularidades do modelo de franquias e o estágio de maturidade de cada negócio. Atuamos como agente facilitador da expansão das redes franqueadas, fortalecendo a economia local e gerando empregos.

Em 2025, alcançamos 442 marcas conveniadas e passamos a atender mais de 13,3 mil franquias correntistas, com saldo de crédito de R$ 1,7 bilhão, evidenciando a relevância da nossa atuação no desenvolvimento sustentável e na dinamização do setor de franquias.

Jornada do Cliente PJ

GRI 2-29

Em 2025, realizamos um trabalho intenso de aprimoramento da jornada de movimentação digital para clientes Pessoa Jurídica (PJ), simplificando processos para o cliente, mas mantendo sempre os padrões de segurança dos canais. São funcionalidades que retiram a necessidade de interação diária com as nossas agências, tornando a jornada do cliente 100% resolutiva no canal onde ele se encontra, envolvendo liberação automática de dispositivos, gestão de senhas, cadastro de favorecidos para transferência e alteração de limites padrão.

Ajustamos os limites diários de movimentação financeira, de forma automática, reduzindo transações negadas e pedidos de alteração de limites em nossas agências. No 3° trimestre de 2025, analisamos as transações dos clientes MPE e identificamos padrões comportamentais que possibilitaram o ajuste dos limites diários, reduzindo em mais de 50% a quantidade de transações rejeitadas.

442

marcas conveniadas alcançadas em 2025 no programa BB Franquia.

Painel PJ – a plataforma que simplifica a gestão financeira das MPE

Em 2025, o Painel PJ consolidou-se como uma das principais plataformas de gestão financeira para micro e pequenas empresas, reforçando nosso papel como parceiro estratégico no segmento empresarial. A solução foi desenvolvida para centralizar informações financeiras, simplificar a jornada de gestão das MPE e oferecer *insights* que apoiem decisões mais seguras e eficientes.

Ao longo do ano, o Painel PJ alcançou 228 mil usuários únicos, com crescimento consistente da base ativa. A satisfação dos clientes manteve-se elevada, com NPS superior a 80 pontos, evidenciando a relevância da experiência oferecida. Além disso, a funcionalidade Conciliadora, voltada à gestão de vendas, atingiu R$ 536 milhões em vendas conciliadas, gerando receitas diretas e indiretas.

Entre as principais evoluções, destacam-se a integração com APIs da Adquirente Cielo, que simplificou e automatizou o processo de *opt-in* das vendas, e a modernização da arquitetura tecnológica, com ganhos de escalabilidade e segurança. O Painel também avançou no ambiente mobile ao incorporar a visão de Resumo Financeiro das empresas, ampliando a visualização integrada de contas e a capacidade de análise do fluxo de caixa. Essas melhorias contribuíram para um faturamento anual estimado em mais de R$ 880 bilhões das empresas usuárias da plataforma, consolidando o Painel PJ como um *hub* completo para a gestão empresarial.

A iniciativa está alinhada à Estratégia Corporativa do BB, com destaque para as frentes de Clientes, Transformação Digital e *Beyond Banking*, e fortalece compromissos ASG ao apoiar a perenidade e a sustentabilidade dos negócios de micro e pequenas empresas.

Área de Recomendações Inteligentes (ARI)

A Área de Recomendações Inteligentes (ARI) evoluiu, em 2025, como uma solução pioneira no mercado financeiro brasileiro, utilizando inteligência artificial generativa para oferecer recomendações personalizadas e contextualizadas aos clientes PJ. Com linguagem acessível e curadoria humana, a ARI apoia empreendedores na gestão do fluxo de caixa, no planejamento financeiro e na mitigação da inadimplência, reforçando a estratégia do Banco do Brasil de entregar experiências digitais inovadoras.

Os resultados comprovam o impacto da iniciativa. Mais de 128 mil empresas interagiram com a ARI ao longo do ano, consolidando a solução como referência em tecnologia aplicada à gestão de negócios. Foram geradas mais de 61 milhões de recomendações mensais. A satisfação também se manteve elevada, com 89 %, refletindo a qualidade das interações e a confiança na ferramenta. Entre as principais entregas, destacam-se a expansão para novos canais, com disponibilização da ARI no BB Digital PJ e no App PJ, e a implementação de recursos conversacionais, que inauguraram um novo patamar de relacionamento digital, pioneirismo no mercado financeiro. A solução também contribuiu para as estratégias de prevenção à inadimplência ao segmentar públicos com maior risco e propensão.

A ARI está alinhada aos compromissos corporativos de transformação digital, educação financeira e inovação responsável, assegurando o uso ético da inteligência artificial e a proteção dos dados dos clientes. Em 2025, a solução foi destaque em eventos estratégicos como BB Digital Week, Web Summit, Rio Innovation Week e South Summit, sendo reconhecimento internacional em fóruns de inovação como o Global Finance 2025 London, pela aplicação de inteligência artificial generativa no setor financeiro.

As melhorias no Painel PJ contribuíram para um faturamento anual estimado em + de R$ 880 bilhões das empresas usuárias da plataforma

Liga PJ

GRI 2-29, SASB FN-CB-240a.4

Em um contexto em que empreender exige resiliência e acesso à informação, atuamos por meio da Liga PJ, iniciativa que conecta, educa e apoia micro e pequenos empreendedores em todo o País, promovendo crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental. A Liga PJ funciona como aceleradora de negócios ao oferecer suporte prático e estratégico para reduzir a mortalidade empresarial e estimular a adoção de práticas sustentáveis. A iniciativa se apoia em educação financeira sustentável, com conteúdos no Instagram (@ligapj) e na plataforma www.ligapj.com.br, em inclusão digital e social, com acesso gratuito a conhecimento e ferramentas, e em parcerias com instituições como Sebrae, Cielo e outros parceiros, ampliando a rede de apoio aos empreendedores.

Os resultados reforçam a efetividade da atuação. Conteúdos gerados por usuários superaram 590 mil visualizações e, em 2025, a plataforma registrou mais de 2,2 milhões de acessos únicos, consolidando-se como referência em educação empreendedora. Além disso, ampliamos publicações sobre gestão consciente, redução de desperdícios e práticas ESG. A Liga PJ também integra nossas soluções financeiras de forma contextualizada e educativa, alinhadas à jornada do empreendedor, contribuindo para decisões mais conscientes e para o crescimento sustentável dos pequenos negócios.



Pilares da Liga PJ

- Educação Financeira Sustentável.
- Inclusão Digital e Social.
- Parcerias para Impacto Sustentável.

Conta PJ Digital

GRI 2-29, SASB FN-CB-240a.3

Com abertura exclusiva pelo App PJ e destinada a pessoas jurídicas MEI, EI e SLU, a Conta PJ Digital registrou recordes sucessivos de novas adesões ao longo de 2025, alcançando, ao final do ano, 96,3 mil contas abertas, 92,9 mil contas (96,5%) com o Plano Digital Gratuito, o que representa crescimento de 51,7% em relação ao mesmo período de 2024. Esse avanço foi impulsionado principalmente pela implementação de um novo fluxo de *onboarding*, que modernizou e simplificou a jornada do cliente ao reduzir etapas e demandar menos informações.

Com isso, consolidamos a Conta PJ Digital como uma das principais portas de entrada para pequenos negócios em nosso ecossistema. Melhorias de experiência do usuário (UX) e a adoção de novas soluções de TI aumentaram a velocidade e a fluidez do processo de abertura, preservando a continuidade das jornadas conforme a conveniência dos usuários e assegurando a integridade e a segurança dos procedimentos até a efetiva abertura da conta corrente.

Conta PJ Digital

96,3 mil
contas abertas.

51,7%
em relação ao mesmo período de 2024.

MPE Week 2025

GRI 2-29

A MPE Week 2025 consolidou-se como um dos principais movimentos de fortalecimento do relacionamento com micro e pequenas empresas, realizada no período em que se celebra o Dia da Micro e Pequena Empresa no Brasil. A iniciativa cumpre um papel estratégico nas frentes: no aspecto comercial, o período impulsiona negócios e amplia a adesão às nossas soluções por meio de campanhas e condições promocionais alinhadas às principais datas do varejo; no posicionamento institucional, a MPE Week aproxima a marca do empreendedor brasileiro e reforça nossa atuação como parceiro do empresariado, combinando proximidade, inovação e soluções adequadas às necessidades do segmento.

Em 2025 a MPE Week também foi marcada pelo anúncio da submarca BB Empresas, ampliando a consistência da nossa comunicação com o público PJ e reforçando a proposta de valor dedicada aos pequenos negócios.

As ações da MPE Week em 2025 possibilitaram o atingimento de uma realização de negócios total maior que R$ 66 milhões em diversos produtos, entre eles consórcios, seguros de vida, prestamista e de patrimônio, além da contratação de BB Dental.

Segmento High Empresa

Em 2025, consolidamos de forma consistente o segmento High Empresa, dedicado ao topo do público Varejo MPE e composto por clientes com Faturamento Bruto Anual a partir de R$ 15 milhões. Para esse perfil, estruturamos uma proposta de valor diferenciada, baseada em atendimento consultivo e especializado, alinhada às demandas mais complexas de gestão financeira, crescimento e planejamento dos negócios.

Ao longo do ano, foram estruturadas 162 carteiras especializadas em todo o Brasil, dedicadas exclusivamente ao atendimento desse segmento, além da criação de nove Agências High Empresa, que oferecem um modelo de relacionamento exclusivo, personalizado e próximo.

Modelo de atendimento e estrutura híbrida

A equipe dedicada ao atendimento das empresas é composta por cerca de 7,4 mil profissionais, distribuídos entre as agências físicas e o atendimento remoto humano. Esse modelo híbrido combina proximidade e eficiência, aliando o conhecimento aprofundado do perfil de cada cliente ao uso de soluções tecnológicas, o que possibilita respostas ágeis e assertivas para demandas relacionadas a fluxo de caixa, capital de giro, investimentos e gestão financeira.

Inovação no atendimento, tecnologia e humanização

Inovamos o atendimento ao ampliar a oferta de canais e integrar tecnologia com humanização. Além das soluções digitais disponíveis, os clientes contam com o suporte da ARI, assistente virtual avançado focado em empresas. Ao mesmo tempo, mantemos a opção de atendimento humano em todas as interações, respeitando a preferência do cliente e assegurando uma experiência equilibrada entre eficiência tecnológica e relacionamento qualificado.

Transformação na Comunicação Digital

Evoluímos também a comunicação digital com micro e pequenas empresas, especialmente no produto Cartão de Crédito, por meio de uma abordagem personalizada e inteligente. A estratégia considera segmentação, ciclo de vida e modalidade do cartão, sustentada por modelos analíticos e inteligência artificial. Essa atuação potencializa momentos-chave, como liberação e contratação de limites e estímulo ao uso, ampliando o engajamento. Até o momento, foram criados 129 perfis e 129 variações de comunicação, resultando em mais de 610 mil abordagens personalizadas e crescimento de 3,9% na MCSR mensal.

O BB Empresas é a nova marca que une expertise em negócios no Brasil ao atendimento consultivo e próximo aos clientes. Em seu *rebranding*, destaca escuta ativa, cocriação com micro e pequenas empresas e foco em soluções eficazes.

O BB Empresas vai além do portfólio, da experiência e do atendimento consultivo. Ele se fortalece na forma como nos conectamos com cada cliente, em cada interação, em cada decisão compartilhada. É no dia a dia, ao transformar necessidades em soluções práticas, que mostramos nosso valor. Quando nossas recomendações se tornam ações, quando superamos desafios com agilidade e celebramos conquistas ao lado dos empreendedores, o que oferecemos ganha sentido real e reconhecimento.

Visitas PJ, gestão inteligente do relacionamento

Aprimoramos nossa solução proprietária de Gestão Inteligente de Relacionamento por meio do aplicativo Visitas PJ. Desde seu lançamento, em maio, a ferramenta tem transformado a conexão com os clientes ao priorizar mobilidade, eficiência e inteligência comercial. Com 1,7 milhão de fotos registradas, 650 mil visitas finalizadas e 500 mil questionários de limite de crédito respondidos durante o ano de 2025, a solução consolidou-se como estratégica em toda a jornada de relacionamento, do planejamento à execução das visitas. O aplicativo potencializa a coleta de dados estratégicos e a geração de *insights* para decisões de negócio, contribuindo diretamente para originações mais qualificadas, fortalecimento da gestão das carteiras e elevação da qualidade do crédito concedido. Em adição, organiza o registro estruturado das interações.



Recursos sob gestão

GRI 201-2, FS11, SASB FN-CB-410a.2

A BB Asset Management (BB Asset) é líder da indústria nacional de fundos de investimento e carteiras administradas com patrimônio. Como signatária dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e do Código Brasileiro de Stewardship, integramos fatores ASG aos processos de avaliação de ativos, combinando retornos financeiros com princípios socioambientais, climáticos e de governança.

Seguimos ampliando a oferta de produtos alinhados ao investimento responsável. Encerramos 2025 com 29 fundos de investimento com estratégia sustentável (Investimento Sustentável – IS), em conformidade com a Resolução CVM 175, e 11 fundos que integram questões ASG, também de acordo com a Resolução CVM 175. No ano, avançamos na Agenda 30BB, revisada para níveis mais desafiadores, com a meta de alcançar R$ 30 bilhões em saldo em fundos sustentáveis até 2030. Em 2025, o saldo alinhado à Agenda 30 BB alcançou R$ 15,7 bilhões[1] (mais que triplicando o valor do mesmo período de 2024) e os fundos integrados ASG somaram R$ 1,9 bilhão.

Avançamos, em 2025, na agenda associada à Agenda 30BB, revisada para níveis mais desafiadores, com a meta de alcançar R$ 30 bilhões em saldo em fundos sustentáveis até 2030.

Para sustentar essa agenda, mantemos um processo rigoroso de triagem, análise e seleção de ativos que incorpora critérios ASG. Por direcionamento estratégico, realizamos ampla triagem considerando aspectos sociais, ambientais, climáticos e de governança e, por meio do *framework* integrado ASG, encerramos 2025 com R$ 1.723 bilhões em ativos cobertos pela metodologia, correspondendo a 100% dos ativos elegíveis à análise ASG.

Na avaliação de empresas e ativos, utilizamos *framework* proprietário de análise ASG (*Rating* ASG), baseado em indicadores qualitativos e quantitativos, com o objetivo de identificar desafios e oportunidades de investimento sob a ótica do investimento responsável, considerando conduta socioambiental e climática, responsabilidade corporativa e performance financeira. A metodologia utiliza informações públicas das empresas investidas para responder questões estruturadas, organizadas em 17 aspectos. Para a composição do *Rating* ASG, os itens são ponderados por matriz de materialidade baseada no SASB, e a escala varia de ASG1 (Excelente) a ASG4 (Insuficiente). Os *Ratings* ASG ficam disponíveis aos gestores de portfólio por meio de sistema interno.

[1] R$ 13,5 bilhões em fundos classificados como IS e R$ 2,2 bilhões oriundo do saldo relativo à participação da BB Asset na Régia Capital.

PRI in Person 2025

Em novembro de 2025, a BB Asset, em conjunto com a Régia Capital, foi leader sponsor do PRI in Person 2025, realizado em São Paulo (SP), a principal conferência global sobre investimento responsável promovida pelo Principles for Responsible Investment (PRI), apoiado pela ONU. Com o tema "Desafios globais, estratégias resilientes, oportunidades de investimento", o evento reuniu mais de mil participantes, entre CEOs, CIOs e lideranças de sustentabilidade.

A edição teve relevância adicional por integrar oficialmente a semana pré-COP30, no âmbito do COP30 Business and Finance Forum, ampliando a visibilidade do Brasil na mobilização de capital para soluções sustentáveis. Nesse contexto, a BB Asset promoveu painéis com especialistas nacionais e internacionais sobre temas como soluções baseadas na natureza, Eco Invest, investimentos sustentáveis, minerais críticos, mercado de carbono e resiliência climática, alcançando mais de 900 pessoas em sua sala exclusiva.

O *framework* é aplicado tanto a ativos de renda variável quanto a crédito privado. No crédito privado, os aspectos ASG compõem uma régua que influencia a tomada de decisão e pode resultar em objeção, redução ou ampliação de limite, além de incentivar as companhias a estruturarem instrumentos de dívida sustentável com compromissos ASG de longo prazo.

Também desenvolvemos metodologias próprias para avaliação de produtos estruturados e risco soberano, incluindo o *Rating* Soberano ASG (MRS-ASG). Para sua atribuição, elaboramos matriz independente de pontuação e análise de cenário por país, incorporando riscos socioambientais, de governança e fatores sociais, desastres naturais e efeitos de longo prazo de temas ambientais, refletindo como esses elementos podem influenciar a capacidade e a disposição de governos para honrar obrigações financeiras.

Além disso, contamos com metodologia ASG proprietária para avaliação de gestores externos, destinada a mensurar sua maturidade sob a perspectiva ASG, a partir de critérios como existência de fundos sustentáveis, diversidade, processos de proxy voting e estratégias de engajamento. A régua ASG de gestores externos impacta a *due diligence* e se reflete na nota final de avaliação.

Na gestão de fundos sustentáveis, aplicamos filtros positivos e abordagem *best in class*, com fatores ASG definidos conforme cada estratégia e descritos no Formulário de Metodologia ASG dos fundos. Adicionalmente, mantemos filtro negativo para determinadas atividades empresariais, conforme diretrizes da Política de Investimento Responsável, disponível no website da Gestora.

Por fim, mantemos processo contínuo de stewardship com empresas investidas e metodologia própria para habilitação de candidatos indicados aos Conselhos de Administração e Fiscal, contribuindo para a melhoria das práticas de governança das companhias. Informações adicionais sobre o processo de Stewardship constam no Relatório de Stewardship, disponível no site da Gestora.

Ainda na perspectiva de stewardship, realizamos engajamentos com empresas investidas sobre temas materiais de sustentabilidade, como mudanças climáticas, biodiversidade, desmatamento, governança e diversidade, considerando as particularidades de cada setor e companhia. Para ampliar a troca de experiências e disseminar boas práticas, criamos a iniciativa Mesa Redonda de Engajamento, que reúne empresas investidas de diferentes segmentos para discutir desafios comuns e compartilhar soluções. Em 2025, promovemos seis mesas redondas, com a participação de 22 empresas. Informações adicionais sobre o processo de Stewardship constam no Relatório de Stewardship, disponível no site da Gestora.



Relatório climático e de biodiversidade

A BB Asset reconhece seu impacto indireto sobre a natureza ao alocar recursos em empresas de diversos setores. Desde 2024, publicamos relatório climático com dados das emissões de gases de efeito estufa financiadas pelos fundos de investimento, alinhado às recomendações da TCFD (Task Force on Climate-Related Disclosure). Em 2025, ampliamos o reporte ao incorporar aspectos de biodiversidade e florestas, com base em um exercício fundamentado nas diretrizes da TNFD (Taskforce on Nature-related Financial Disclosure). A divulgação pública dessas informações reforça a transparência e aderência às melhores práticas de mercado.

O relatório está disponível no site da BB Asset

Amazônia para Todos

Em 2025, o Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (Grupo BID) lançou a iniciativa “Amazônia para Todos”, durante a COP30, com o objetivo de democratizar o acesso a investimentos sustentáveis na Amazônia e atrair recursos para o desenvolvimento sustentável e inclusivo da região. A iniciativa integra o programa Amazônia Sempre e consiste em um conjunto de produtos de investimento, voltados tanto a grandes investidores quanto ao público em geral.

Nesse contexto, em parceria com CAIXA e BNDES, fomos indicados como as primeiras instituições a desenvolver produtos com a marca “Amazônia para Todos”. Entre as soluções em estruturação, destaca-se o FIDC Amazônia para Todos, com a proposta de canalizar recursos captados para projetos sustentáveis na região amazônica. O anúncio reforça a intenção de ampliar a base de investidores e viabilizar aportes a partir de valores acessíveis, com referência de investimento a partir de R$ 100.

A concessão da marca “Amazônia para Todos” será direcionada a produtos cujos ativos atendam a padrões elevados de sustentabilidade, com foco em impacto mensurável e transparência, tendo o Guia de Emissão de Bônus da Amazônia, desenvolvido pelo BID e Banco Mundial, como referência.

Hub Financeiro Bioeconomia

Em 2025, expandimos a atuação do modelo de *Hub* Financeiro especialista em bioeconomia para mais biomas. Passamos a atuar de forma estruturada nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, fortalecendo uma estratégia que integra atendimento figital, especialização técnica e proximidade territorial.

Esse modelo centraliza iniciativas voltadas à bioeconomia, direciona novos recursos para regiões estratégicas e contribui para o desenvolvimento econômico local e a geração de empregos, ao mesmo tempo em que aprofunda o relacionamento com agricultores familiares, produtores e comunidades tradicionais.

A atuação dos *hubs* busca enfrentar, de forma objetiva, as principais dificuldades relatadas pelos clientes no acesso a serviços financeiros. Para isso, oferecemos suporte na regularização cadastral e na obtenção de documentos essenciais, como comprovantes de renda, títulos de propriedade da terra e a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), além de personalizar as esteiras de atendimento de acordo com o perfil e o segmento de cada público atendido.

Nosso objetivo é criar e fortalecer mecanismos que permitam ao agricultor familiar acessar crédito com o apoio de equipes especializadas, assegurando um atendimento adequado às realidades socioeconômicas e produtivas dos povos e comunidades inseridos nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.



Fundos de Investimentos em Participações (FIP)

O Programa de investimento em *private equity* e *venture capital* encontra-se em fase de desinvestimento. Em 2025, o programa contava com três Fundos de Investimento em Participações (FIP) com atributos ASG. No período, foram realizados três desinvestimentos em ativos vinculados aos FIP geridos pelo Banco de Investimentos (BB-BI).

Nos FIP em que atuamos como investidores, os regulamentos priorizam a adoção de melhores práticas de governança e de gestão social e ambiental, contribuindo para a sustentabilidade das empresas investidas. Os fundos também adotam padrões elevados de governança corporativa e critérios que orientam a conduta dos gestores e das investidas durante todo o período de participação do FIP como acionista. Entre as diretrizes e salvaguardas previstas, destacam-se:

- Mandato limitado a dois anos para todos os membros do Conselho de Administração.
- Transparência na disponibilização de informações relevantes aos cotistas.
- Adesão a Câmaras de Arbitragem para resolução de conflitos societários.
- Realização de auditorias anuais por auditores independentes registrados na CVM.
- Implementação de políticas para minimizar impactos ambientais adversos.
- Promoção de boas práticas de gestão de recursos humanos e valorização do capital humano.
- Adoção de padrões de responsabilidade socioambiental.
- Garantia do cumprimento de padrões regulatórios de governança corporativa.
- Proibição do uso de trabalho infantil ou análogo ao escravo.
- Compromisso com tratamento igualitário em todas as relações.

Além de estabelecerem essas diretrizes, os regulamentos também definem normas de governança que devem ser observadas pelos gestores, assegurando que as empresas investidas adotem tais práticas enquanto houver participação acionária do FIP. Essa estrutura reforça o alinhamento dos fundos a princípios éticos e de sustentabilidade e busca induzir melhorias de governança e de desempenho socioambiental no mercado.

Produto	% de participação do BB-BI	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Patrimônio líquido do Fundo em 2023 (R$ milhões)	Patrimônio líquido do Fundo em 2024 (R$ milhões)	Patrimônio líquido do Fundo em 2025 (R$ milhões)
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP	18,81%	Governança	Dedicado à compra de empresas nos diversos setores de logística, incluindo ativos portuários, retroportuários, de armazenagem, centros de distribuição e ativos para movimentação e transporte de cargas. As companhias investidas deverão obrigatoriamente adotar padrões de responsabilidade socioambiental (buscando minimizar os eventuais efeitos nocivos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades) e adotar boas práticas de governança corporativa.	260,2	249,1	300,9
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas FIP – Multiestratégia	24,44%	Social Governança	Destinado à compra de participações em empresas brasileiras de médio porte, já atuantes no comércio exterior ou que tenham potencial de internacionalização (setores de alto valor agregado, empresas líderes de setores nacionais e setores nos quais o Brasil é competitivo, por exemplo). As companhias investidas deverão obrigatoriamente adotar padrões de responsabilidade socioambiental (buscando minimizar os efeitos nocivos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades) e boas práticas de governança corporativa.	168	128,2	96,2
FIP Brasil Internacionalização de Empresas II	21,45%	Social Governança	Destinado à compra de participação em empresas brasileiras de médio porte, já atuantes no comércio exterior ou que tenham potencial de internacionalização (setores de alto valor agregado, empresas líderes de setores nacionais e setores nos quais o Brasil é competitivo, por exemplo). As companhias investidas deverão obrigatoriamente adotar padrões de responsabilidade socioambiental (buscando minimizar os eventuais efeitos nocivos ao meio ambiente decorrentes de suas atividades) e boas práticas de governança corporativa.	606,1	393,7	217,4
Brasil Sustentabilidade FIP – Multiestratégia	9,5%	Ambiental Social Governança	Dedicado à compra de participação em empresas cujas atividades se associem a projetos com potencial de geração de créditos de carbono, com a incorporação dos princípios de sustentabilidade às decisões de investimento.	91,3	43,8	ND
Brasil Agronegócios FIP – Multiestratégia	19,05%	Ambiental Governança	Dedicado à compra de participações em empresas brasileiras com sólidos fundamentos em valor e que possam se beneficiar de aportes de capital, com o objetivo de levá-las ao mercado de ações. O foco de investimentos do fundo abrangerá toda a cadeia produtiva do agronegócio.	301,2	248,6	ND

5

Relacionamento com públicos de interesse



Funcionários
Clientes
Fornecedores
Acionistas
Investimento Social Privado

Sumário Interativo

Funcionários

GRI 3-3 Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos

Adotamos uma abordagem ampla para retenção de talentos, combinando desenvolvimento profissional, diversidade e inclusão, benefícios competitivos, cultura organizacional positiva e transformação digital. Essa abordagem não apenas atrai novos profissionais, mas também fortalece o engajamento e a motivação dos funcionários atuais mitigando riscos relacionados a retenção de talentos e eficiência operacional. Como resultado, a análise dos dados de desligamentos e rotatividade, comparada ao mercado, indica que não enfrentamos problemas relevantes de *turnover* ou retenção.

Além dos benefícios e programas a gestão do conhecimento é essencial para garantir a continuidade do sucesso organizacional e para o sucesso da transformação digital. Para isso contamos com uma estratégia detalhada e integrada em pessoas que inclui, dentre outros tópicos, temas de gestão do conhecimento e inovação.

Os objetivos de médio prazo e longo prazo que direcionam nossa estratégia são:

- Aperfeiçoar as formas de remuneração, encarreiramento e reconhecimento.
- Promover o desenvolvimento da liderança engajadora e o aprendizado contínuo de todos os funcionários.
- Assegurar um ambiente de trabalho psicologicamente saudável.
- Aprimorar modelos de trabalho.



Nosso Mapa Estratégico de Pessoas inclui ainda um Planejamento Estratégico que endereça temas relevantes para o fortalecimento da nossa imagem como bom empregador, apoiam o desenvolvimento de um fluxo consistente de conhecimento compartilhado, e uma evolução em eficiência operacional. A seguir apresentamos destaques relacionados a metas do nosso Planejamento Estratégico de pessoas em 2025:



Metas do nosso Planejamento Estratégico de pessoas em 2025

Acelerar o desenvolvimento das competências negociais e digitais e o aprendizado contínuo dos funcionários

Meta: atingir 50% de engajamento do público-alvo nos programas de *reskilling*.

Resultado: **80,8%** de engajamento.

Aprimorar os modelos de trabalho

Meta: manter o nível do Índice de Maturidade Analítica (IMA) **acima de 8**.

Resultado: **8,57%** de IMA.

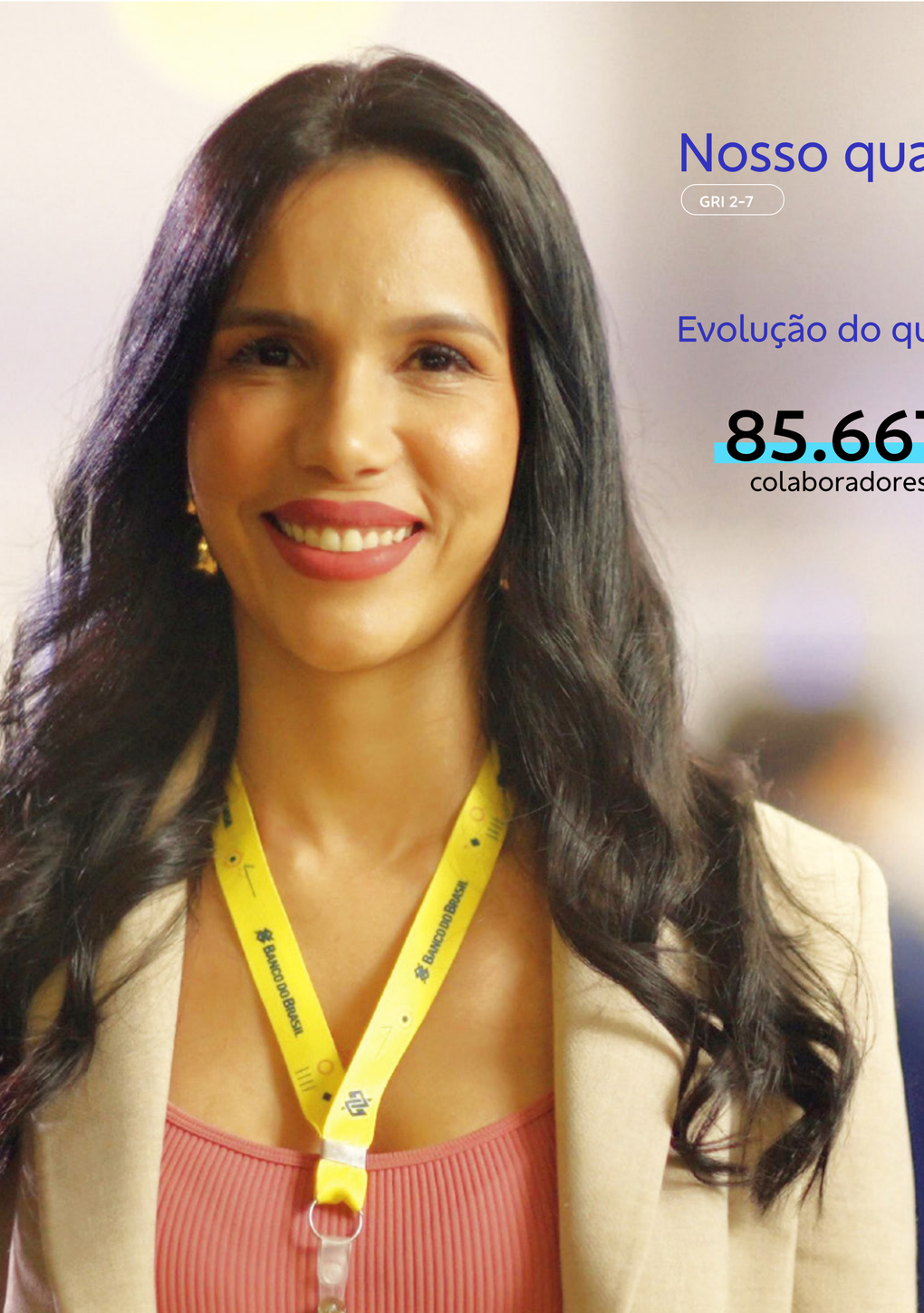
Meta: elevar de 81% para **83%** o percentual de gestores realizando Trabalho Remoto Institucional (TRI), um mínimo de 2 vezes ao mês.

Resultado: **85%** de gestores realizando TRI.

Ter líderes engajados e promotores da cultura, ética, colaboração, respeito e inclusão

Meta: aumentar de 71% para **90%** o percentual de planos de desenvolvimento registrado pelo gestor para funcionários com lacunas de desempenho. O objetivo é promover a melhoria contínua, fortalecer habilidades específicas e aumentar a motivação e o engajamento.

Resultado: **90,06%** de planos de desenvolvimento registrados pelo gestor para funcionários com lacunas de desempenho.



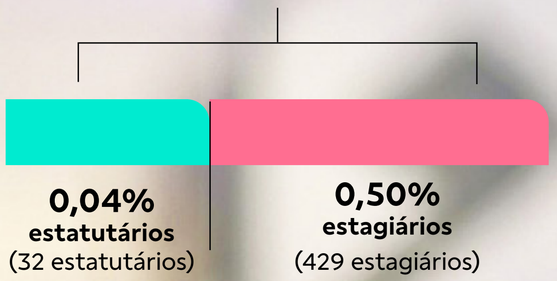
Nosso quadro funcional

GRI 2-7

Evolução do quadro funcional

85.667
colaboradores

Do total de colaboradores,
99,46%
estão contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)



0,04%
estatutários
(32 estatutários)

0,50%
estagiários
(429 estagiários)

O quadro de funcionários próprios não inclui trabalhadores em regime temporário.

Distribuição por gênero

40,66%
Mulheres



59,00%
Homens

As demais categorias de gênero ("Outro" e "Não divulgado") somam **0,34%** do total.

A participação percentual masculina apresentou elevação, influenciada principalmente pela maior aprovação de homens nas vagas destinadas a Agentes de Tecnologia na última seleção externa.

Autodeclaração de gênero

A autodeclaração de gênero está disponível aos colaboradores desde 2023. Em 2025, **0,18%** dos colaboradores optaram por não divulgar essa informação, sendo classificados na categoria "Não divulgado".

Quantidade de funcionários próprios e estatutários por contrato de trabalho e gênero[1]

	2023					2024					2025				
	Feminino	Masculino	Outro [2]	Não divulgado [2]	Total	Feminino	Masculino	Outro [2]	Não divulgado [2]	Total	Feminino	Masculino	Outro [2]	Não divulgado [2]	Total
CLT[3]	35.557	50.416	102	145	86.220	35.300	51.008	112	154	86.574	34.592	50.326	131	157	85.206
Estatutários	9	25	-	-	34	9	23	-	-	32	8	24	-	-	32
Estagiários	211	177	-	-	388	237	215	-	-	425	237	192	-	-	429

[1] O quadro de funcionários próprios não inclui funcionários em regime temporário.

[2] O campo "Outro" é composto pelos funcionários que optaram pela autodeclaração de gênero do tipo "Não Binário" e "Outros". Para a autodeclaração de gênero, atribuímos no campo "não divulgado" os funcionários que optaram por não responder.

[3] Contrato individual de trabalho regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Engajamento Organizacional e Satisfação do funcionário

Para que possamos gerar resultados relevantes para a sociedade, o engajamento e a satisfação dos funcionários são fatores determinantes.

Realizamos semestralmente uma Pesquisa de Engajamento em parceria com a Gallup, uma empresa de consultoria renomada que desenvolve metodologias para aprimorar o desempenho e o engajamento de pessoas e instituições. Com essa iniciativa avaliamos o nível de engajamento de nossos funcionários e comparamos com o de outras instituições, gerando subsídios para nossas iniciativas.

No 1° semestre o questionário foi enviado para 86.374 funcionários, tendo mais de 65.852 respondentes, o que representa 74,04% de toda nossa força de trabalho. Já no 2° semestre, o questionário foi enviado para 86.084 funcionários, tendo mais de 67.547 respondentes, o que representa 78,60% de toda nossa força de trabalho.

Como complemento a pesquisa de engajamento, o Banco realiza outra pesquisa interna para avaliar o índice de recomendação dos funcionários, com base no e-NPS (Employee Net Promoter Score) e no l-NPS (Leadership Net Promoter Score), que ampliam a compreensão sobre a experiência dos funcionários e a percepção em relação às lideranças.

Essas metodologias complementam o diagnóstico sobre o sentimento dos funcionários, permitindo análises mais específicas e direcionadas.

As pesquisas apoiam a tomada de decisões mais assertivas, o fortalecimento da produtividade das equipes e a promoção de um ambiente de trabalho cada vez mais saudável, estimulando confiança, colaboração e sentimento de pertencimento.

Ao longo do tempo, os resultados já orientaram aprimoramentos significativos em treinamentos, comunicação interna, programas de reconhecimento, políticas de bem-estar, cultura organizacional e diversas outras iniciativas que impactam diretamente o dia a dia de todos.

Pesquisa de Engajamento

	2023	2024	2025
Índice engajamento BB	67,1	70,5	71,17
Feminino	69	71,6	72,76
Masculino	65,8	69,7	70,04
Gerencial	68,3	71,3	72,88
Assessoramento	72,5	75,0	74,68
Técnico	75,5	79,0	79,69
Operacional	66,4	69,4	71,61
Escriturários e caixas executivos[1]	62,8	67,5	65,94

[1] Além dos escriturários e caixas executivos os demais cargos efetivos (não comissionados) também são considerados.

Índice de engajamento BB

68 Meta para 2023	**70** Meta para 2024	**71** Meta para 2025	**3,85**[1] Meta para 2026

Nota:

[1] Adotada nova metodologia a ser utilizada a partir do ano de 2026. Até 2025, o Índice de engajamento era apurado a partir das notas apuradas na Q12® (Metodologia Gallup), onde cada funcionário é classificado conforme segue:
Nota <=2,5: ativamente desengajado
Nota entre 2,5 e 3,49: desengajado
Nota >=3,5: engajado
A fórmula do Índice de Engajamento até 2025 considerava: (quantidade de funcionários engajados no semestre/total de respondentes) x100
Índice de Engajamento 2025 = (Índice 1S25 + Índice 2S25)/2

A partir de 2026, a regra passa a ser a metodologia utilizada pela Gallup mundialmente, ou seja, o Índice de Engajamento será a média de todas as notas recebidas na Q12® e o índice de engajamento do ano será calculado a partir da média do 1° e 2° semestre de 2026, sendo:

Índice de Engajamento 2026 = (Índice 1S26 + Índice 2S26)/2



Programa Voluntariado Banco do Brasil

Com mais de 20 anos de história, o Programa Voluntariado BB fortalece nosso compromisso com o desenvolvimento social, fortalecendo a dimensão social da agenda ASG. Desde 2013, o Portal Voluntariado BB apoia nosso programa de voluntariado sendo uma plataforma digital que conecta pessoas interessadas em atuar socialmente a iniciativas de impacto em todo o País.

Desde 2024, passamos a contar com o Programa Mentoria Voluntariado BB, que promove a orientação de jovens em início de carreira por meio do contato direto entre os jovens e voluntários em encontros virtuais. Nesses encontros o conhecimento dos mentores é compartilhado com os jovens de maneira pessoal e única.

Em 2025, o Programa de Mentoria Voluntariado BB se destacou como uma ação de enorme potencial, com 930 duplas de jovens e mentores que concluíram os temas de competências interpessoais e educação financeira.

Ainda em 2025, o Voluntariado BB reafirmou o papel do Banco do Brasil como agente na promoção da educação financeira inclusiva, com a execução do Mutirão Semana ENEF 2025, engajando 90 voluntários e mais de 40 instituições de ensino, demonstrando a força do voluntariado em conectar conhecimento, propósito e valor social.

Números do Portal Voluntariado BB desde a sua criação:

+ de 30.000
ações voluntárias.

+ de 1 bilhão
de pessoas beneficiadas
em todo o território nacional.

+ de 30 mil
voluntários cadastrados atualmente
presentes em todos os estados
brasileiros e no Distrito Federal.

4.594 mil
comitês de dependência
formando uma rede ativa.



Programa TI Solidária

Iniciativa voltada à promoção da solidariedade e ao fortalecimento da cultura do voluntariado, o Programa TI Solidária mobilizou colaboradores em ações de arrecadação e doação de bens e serviços de interesse social. Em 2025, foram arrecadados mais de 6.690 itens, entre brinquedos, produtos de higiene, roupas e calçados, além de aproximadamente 3,4 toneladas de alimentos. As ações também resultaram na coleta de 131 bolsas de sangue, no cadastro de cinco potenciais doadores de medula óssea e na arrecadação de R$ 9.853,00 em doações financeiras, destinadas a instituições parceiras, contribuindo para a ampliação do impacto social e para o fortalecimento da solidariedade no âmbito do Banco do Brasil e nas comunidades atendidas.

Desenvolvimento e educação corporativa

GRI 3-3 Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos

A nossa abordagem no desenvolvimento de talentos inclui atração, identificação, capacitação e sucessão e sempre ocupou posição estratégica e de alta relevância.

Um dos nossos principais desafios é preparar nosso corpo funcional para acompanhar as transformações digitais que impactam a indústria financeira. Para isso, conduzimos um amplo processo de transformação, estruturado no Modelo de Aceleração Digital, que introduz práticas de gestão compartilhada por meio de *squads*, uma mudança significativa em nossa cultura organizacional, tradicionalmente hierarquizada e com elevada departamentalização.

A transição para esse modelo exige uma profunda evolução cultural e a adaptação dos processos de gestão de pessoas, para superarmos resistência à mudança decorrente da estrutura hierárquica consolidada, e as barreiras da departamentalização. Para superar esses desafios, trabalhamos para promover uma transformação cultural alinhada às nossas necessidades estratégicas, com foco no cliente, estímulo à integração entre áreas e com ampla oferta de programas contínuos de capacitação.

Esse processo é continuamente influenciado pelas transformações culturais e tecnológicas, o que reforça a importância da sinergia entre a estratégia organizacional e as atividades da UniBB, nossa universidade corporativa. A UniBB contribui diretamente para os objetivos estratégicos da companhia e impulsiona o desenvolvimento das pessoas, tornando o negócio cada vez mais inovador e sustentável.

O nosso processo de desenvolvimento é continuamente influenciado pelas transformações culturais e tecnológicas, o que reitera a necessidade de diálogo entre estratégia e educação corporativa.

Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB)

A Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB) constitui o principal instrumento de desenvolvimento de pessoas da organização. Disponível a todos os funcionários, estagiários e aprendizes do BB, ela é responsável por estruturar e coordenar as ações de aprendizagem voltadas à formação das competências necessárias à execução da estratégia corporativa do Banco do Brasil, bem como por estruturar e coordenar os processos de identificação e seleção de talentos que apoiam o desenvolvimento de profissionais e a sustentabilidade das capacidades estratégicas da organização.

Suas iniciativas estão alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição e contribuem para fortalecer a cultura de aprendizagem contínua, o desenvolvimento profissional e a preparação dos funcionários para os desafios do setor financeiro.

A UniBB trabalha com o modelo de aprendizagem 70/20/10, onde 70% são experiências próprias e vivência profissional; 20% o aprendizado informal e interações; e 10% aprendizado formal, integrando diferentes modalidades de desenvolvimento, como cursos digitais, programas presenciais, trilhas de aprendizagem, certificações e experiências práticas de aprendizagem, como programas de mentoria. Esse modelo amplia o acesso ao conhecimento e favorece o desenvolvimento progressivo de competências alinhadas às necessidades do negócio.

Em um contexto de acelerada transformação tecnológica e evolução das demandas dos clientes, a UniBB desempenha papel estratégico ao apoiar a preparação dos profissionais do Banco do Brasil para novos desafios organizacionais e de mercado, contribuindo para o fortalecimento das capacidades institucionais e para a geração de valor sustentável.

Em 2025, a UniBB manteve atuação em grande escala, consolidando a aprendizagem como componente estruturante da gestão de pessoas no Banco do Brasil.

O Portal UniBB registrou mais de 5,6 milhões de acessos, e aproximadamente 99% do quadro funcional participou de ao menos uma ação de capacitação ao longo do ano, evidenciando a capilaridade das iniciativas educacionais.

Para apoiar os programas presenciais, a UniBB conta com uma estrutura composta por 14 unidades regionais de gestão de pessoas, com 67 salas de aula, cinco auditórios e sete laboratórios de informática, além de uma rede de educadores corporativos formada por profissionais do próprio Banco responsáveis pela condução das atividades formativas.

Principais iniciativas e projetos em 2025

Em 2025, a UniBB consolidou iniciativas voltadas ao desenvolvimento de competências críticas para o futuro do Banco do Brasil, integrando aprendizagem, inovação e desenvolvimento de talentos.

Para os negócios, a UniBB lançou o RelacionaBB, iniciativa educacional voltada ao fortalecimento de competências no atendimento e nos negócios, estruturada em três jornadas de desenvolvimento: o RelacionaBB – Atendimento e Negócios, que mobiliza cerca de 23 mil funcionários da rede de atendimento; o RelacionaBB Estilo, com aproximadamente 3,8 mil gerentes Estilo; e o RelacionaBB Agro Personalizado, com cerca de 500 gerentes Agro.

Entre as iniciativas voltadas à formação de lideranças, destaca-se o Programa Líder Digital, que fortalece a atuação de gestores em um ambiente orientado por dados e inteligência artificial. Em 2025, mais de 2 mil líderes de unidades estratégicas, táticas e de apoio passaram a ter acesso ao programa, com perspectiva de ampliação para os mais de 30 mil gestores do Banco, por meio da UniBB.

Também se destacou o Programa Superintendente Regional – Liderança Feminina, voltado à identificação e ao desenvolvimento de talentos para funções estratégicas. A iniciativa registrou 1.089 inscrições e resultou em 60 profissionais indicados ao banco de talentos, contribuindo para ampliar a presença feminina nas funções foco de cerca de 10% para aproximadamente 23%.

No âmbito da equidade racial e desenvolvimento de lideranças, o programa Raça é Prioridade promoveu a identificação e aceleração de trajetórias de profissionais negros com potencial para assumir funções estratégicas no Banco. A iniciativa registrou 2.150 manifestações de interesse, identificou 150 talentos por meio de *People Analytics* e resultou em 97 indicações ao banco de talentos, além de 134 jornadas de aceleração concluídas, reforçando o compromisso do BB com a ampliação da diversidade nas posições de liderança.

Em 2025 também se destacou o Programa de Certificação de Nível Superior do Banco do Brasil, que na edição 2025, aprovou 30 projetos para concessão de bolsas de mestrado e doutorado e selecionou 5 projetos para a modalidade Pesquisador, que prevê dedicação exclusiva do funcionário ao desenvolvimento da pesquisa. A iniciativa reforça a capacidade de inovação, estimula a produção de conhecimento aplicado e promove a qualificação contínua dos colaboradores, alinhando o desenvolvimento profissional às necessidades estratégicas da instituição.

Informação

	2023	2024	2025
Nº de cursos no catálogo online	2.217	2.623	3.048
Nº de cursos concluídos no ano	3,7 milhões	+4 milhões	+4,3 milhões
Nº de cursos concluídos no ano pelo UniBB Mobile	15,73 mil	+76,85 mil	+ 174,7 mil

Bolsas de estudo

Tipo de bolsa concedida	2023	2024	2025
BB MBA Turma Contratada	391	128	310
Especialização	84	598	511
Graduação	126	240	221
Idiomas	202	424	467
Mestrado/doutorado	14	57	53
Total Geral	**817**	**1.447**	**1.562**
Nº total de bolsas de estudos em andamento em 31 de dezembro	**1.597**	**1.855**	**2.016**

Nota: os dados de 2023 referentes ao nº total de bolsas de estudos em andamento estão sendo reapresentados GRI 2-4. Bolsas concedidas: Número de bolsas concedidas em cada ano, de acordo com a oferta de vagas por modalidade. Bolsas em andamento: Representam as bolsas de estudo cujos cursos ainda não foram concluídos. São aquelas em andamento, com término previsto de acordo com o prazo definido para cada modalidade.

	2023	2024	2025
Horas mínimas de capacitação anual por funcionário	40	40	40
Percentual de funcionários que cumpriram a quantidade de horas mínimas de capacitação anual	99,84	98,71	95,55
Meta de percentual de funcionários que devem cumprir a quantidade de horas mínimas de capacitação anual	90	90	90

Investimento em programas corporativos de desenvolvimento e retenção de talentos

(R$ milhões)

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Valores investidos	80,2	96,8	88,5	-8,5%

Jornada ASG

Integramos, em um único ambiente, um amplo conjunto de soluções de capacitação voltadas para temas estratégicos de sustentabilidade, essenciais para o avanço da nossa Jornada ASG. A Jornada ASG reúne atualmente 69 conteúdos educativos que abordam assuntos relevantes, como Risco Socioambiental, Diversidade, Equidade e Inclusão, Mercado de Carbono, ASG, entre outros.

Em 2025, registramos 3.483 conclusões na Jornada, contribuindo diretamente para o fortalecimento da nossa estratégia ASG e apoiando o desenvolvimento dos nossos funcionários nesse tema tão relevante.

Programa RelacionaBB

Lançado em julho de 2025, o RelacionaBB consolidou-se como uma das principais iniciativas de capacitação do Banco do Brasil, conduzida pela Universidade Corporativa (UniBB), com foco no desenvolvimento de competências essenciais à atuação profissional no contexto atual. O programa apoia os colaboradores diante das transformações do mercado financeiro, da evolução das expectativas dos clientes e das novas dinâmicas de trabalho, integrando desenvolvimento humano, direcionamento estratégico e experiência do cliente.

Estruturado a partir de metodologias contemporâneas de aprendizagem, como os modelos 70-20-10 e 6Ds, o RelacionaBB organiza uma jornada progressiva que estimula engajamento, aplicação prática dos aprendizados e sustentação de resultados



ao longo do tempo. Em 2025, o programa esteve presente em diferentes frentes estratégicas, por meio dos programas RelacionaBB Atendimento e Negócios, RelacionaBB Estilo e RelacionaBB Personalizado Agro, alcançando públicos relevantes da linha de frente.

O RelacionaBB Atendimento e Negócios apoiou a implementação de novas funções nas unidades de negócios e o fortalecimento de uma atuação mais consultiva e orientada à geração de valor, por meio de conteúdos estruturados, atividades práticas e trilhas de aprofundamento conforme o perfil de atuação. Já o RelacionaBB Estilo reforçou o reposicionamento do segmento de alta renda, combinando capacitação técnica e comportamental, eventos de imersão e iniciativas de inovação aplicada, como o Hackathon RelacionaBB Estilo. O RelacionaBB Personalizado Agro direcionou-se ao fortalecimento da atuação consultiva no agronegócio, integrando competências comportamentais, negociais e técnicas alinhadas às demandas do segmento.

Em 2025, os programas do RelacionaBB avançaram até a Etapa 4 de suas jornadas, consolidando o desenvolvimento comportamental e a especialização conforme o perfil de atuação. Para 2026, está prevista a evolução para a Etapa 5, com foco no protagonismo na gestão da carreira, na preparação para o futuro do trabalho e na conexão do desenvolvimento realizado com oportunidades de crescimento e contribuição no Banco do Brasil, reforçando o RelacionaBB como uma estratégia contínua de desenvolvimento profissional.

Piloto Mentoria PcD

Em 2025 também foi realizado programa piloto envolvendo a capacitação de mentores e gestores de pessoas com deficiência e formação de duplas (mentor/mentorado) com foco na inclusão, democratização do conhecimento, representatividade, pertencimento, prontidão e maior representação desse público em cargos de liderança.

Foi realizada capacitação de 114 mentores e a formação de 70 duplas de mentoria.

O piloto recebeu NPS 10 na avaliação de mentores e mentorados.

Avaliação de desempenho

GRI 3-3 Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos, 404-3

No Plano de Ação da Agenda 30 BB, incluímos o desafio de promover programas e iniciativas voltados à atração e à retenção de talentos e ao desenvolvimento do capital humano, com o objetivo de aumentar a produtividade, a competitividade do negócio e a satisfação dos funcionários. Entre os dez temas materiais prioritários da Agenda 30 do Banco do Brasil, está a atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos. Como desdobramento, no Plano de Sustentabilidade 2023 - 2025, assumimos o indicador de manter 100% dos funcionários abrangidos por uma avaliação de desempenho multidimensional, que considera aspectos sociais, ambientais e climáticos e impacta a remuneração.

Realizamos a Avaliação de Desempenho de forma semestral, por meio da Plataforma Conexão, considerando as dimensões "Competências" e "Resultados". Avaliamos competências a partir de comportamentos observáveis no ambiente de trabalho, por meio de uma abordagem multidimensional que envolve autoavaliação, avaliação do líder, dos pares e dos liderados diretos, quando aplicável. Na dimensão de resultados, consideramos indicadores coletivos e individuais, estimulando a colaboração, a alta performance e o alinhamento ao Acordo de Trabalho da unidade.Acompanhamos o desempenho ao longo de todo o ciclo, incentivando *feedback* contínuo e conversas ágeis para alinhamento de expectativas e desenvolvimento. Para os casos de desempenho insatisfatório no ciclo anterior, firmamos acordos de desenvolvimento com ações de capacitação definidas conjuntamente por gestores e funcionários, visando ao fortalecimento de competências e à melhoria dos resultados.

Os resultados das avaliações orientam o desenvolvimento profissional, o planejamento de carreira e subsidiam outros processos e programas de gestão de pessoas, como bolsas de estudo da UniBB, programas de reconhecimento e premiação, recrutamento e seleção interna, ascensão profissional e o Sistema Automático de Concorrência à Remoção. Adotamos regras claras de gestão compartilhada do desempenho, com fóruns periódicos de alinhamento, programas de desenvolvimento focados em agilidade e liderança colaborativa, gestores atuando como facilitadores e indicadores individuais alinhados a métricas coletivas, com foco no valor entregue e no aprendizado contínuo.

Monitoramos continuamente a percepção dos funcionários sobre o processo de avaliação por meio de pesquisas aplicadas duas vezes por semestre, no início e ao final do ciclo, além de participarmos de iniciativas de *benchmarking* com outras instituições. Esses insumos orientam melhorias contínuas no processo, como ajustes na plataforma, estímulo a conversas mais frequentes e aprimoramentos na condução da avaliação pelas lideranças.

Atualmente, abrangemos todos os funcionários na Avaliação de Desempenho, considerando para fins de apuração aqueles que tenham trabalhado pelo menos 90 dias no semestre. Esse processo é um instrumento essencial para alinhar competências individuais às metas organizacionais, mitigar a desatualização de competências críticas e fortalecer um ambiente de trabalho transparente, ético e orientado à melhoria contínua.

Avaliação de desempenho[1]

	2023	2024	2025
Número de funcionários avaliáveis[2] [3]	84.177	85.375	84.171
Número de funcionários que passaram por avaliação de desempenho[4]	83.470	84.916	84.100
Percentual de funcionários que passaram por avaliação de desempenho (%)	99,16	99,46	99,92

[1] Flutuação decorrente de eventuais ausências em cada ciclo de avaliação, além de variações da quantidade de profissionais do corpo funcional.

[2] "Número de funcionários avaliáveis": quantidade de funcionários que, ao final do ciclo, tenham trabalhado uma quantidade de dias superior à quantidade de ausências dentro do período de avaliação, sendo desconsiderados os ausentes por licenças diversas, cedidos, em contrato de experiência etc.

[3] Os critérios de seleção/definição dos avaliáveis não permite que os públicos sejam os mesmos utilizados no conteúdo 405-1.

[4] "Número de funcionários que passaram por avaliação de desempenho": quantidade de funcionários que receberam conceitos na avaliação de desempenho total e que, em algum momento do ciclo, foram considerados avaliáveis, ainda que posteriormente (dentro do ciclo) tenham passado para a condição de "não avaliável".

DigiTAO

Utilizamos o DigiTAO como ferramenta digital de recrutamento e seleção para funções não executivas, permitindo que os funcionários se candidatem voluntariamente a oportunidades internas. O sistema compara competências e experiências com os requisitos das vagas e gera uma classificação com base em critérios e pontuações previamente definidos.

Desde agosto de 2025, implementamos ações afirmativas no DigiTAO para ampliar a representatividade de mulheres, negros, indígenas e pessoas com deficiência, especialmente em funções estratégicas e de liderança. As ações preveem a reserva de posições nas listas de classificados, com percentuais definidos de acordo com o perfil do quadro funcional e os objetivos institucionais, passíveis de ajustes ao longo do tempo. A participação é voluntária e condicionada à assinatura de termo de consentimento para uso de dados sensíveis, assegurando transparência e conformidade com as normas de proteção de dados.



"Diversidade, equidade e inclusão estão no centro da nossa cultura organizacional. Fortalecemos políticas afirmativas para eliminar barreiras e trabalhamos na construção de um espaço inclusivo, onde a diversidade seja reconhecida em seu potencial de inovação para o desenvolvimento sustentável e para a eficiência em nossas operações.

No desenvolvimento de talentos conduzimos um amplo processo de transformação, estruturado no Modelo de Aceleração Digital e reforçado pela UniBB que contribui diretamente para nossos objetivos estratégicos, tornando o negócio cada vez mais inovador e sustentável. Assim, reforçando a cultura de diversidade e inclusão, e desenvolvendo continuamente nossos funcionários, contamos com um ambiente acolhedor e com alta capacidade de inovação."

Ana Cristina Rosa Garcia
Vice-presidenta Corporativa



Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 402-1

Para assegurar remuneração compatível com o mercado, realizamos estudos de equilíbrio salarial interno e externo. O equilíbrio interno considera a estrutura de cargos e funções, com base em atividades, responsabilidades e amplitude de comando. O equilíbrio externo é avaliado por pesquisa salarial conduzida por consultoria especializada, que também subsidia a Diretoria de Pessoas na definição de diretrizes.

A remuneração dos funcionários é composta por verbas vinculadas ao exercício de funções e verbas pessoais. As verbas de função variam conforme nível hierárquico, complexidade, localização e características da posição, podendo ser ajustadas em decorrência de mudanças organizacionais. As verbas pessoais decorrem da trajetória profissional e da data de posse e, uma vez concedidas, tornam-se irredutíveis.

A Política de Remuneração da Alta Administração está alinhada às diretrizes estratégicas e à Resolução CMN 5.177/2024, visando atrair, reter e recompensar administradores e incentivar uma gestão sustentável, com observância a limites de risco e às estratégias de curto, médio e longo prazos. A remuneração total é submetida anualmente à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Em 30 de abril de 2025, foi aprovado o montante global da remuneração dos administradores. Os valores pagos são divulgados no site de Relações com Investidores, conforme a legislação vigente.

A remuneração fixa e os benefícios dos administradores consideram critérios como equilíbrio interno, competências, responsabilidades e análise de mercado. A Remuneração Variável de Administradores é anual, exclusiva da Diretoria Executiva e condicionada à ativação do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados dos funcionários e ao alcance de lucro contábil. O programa utiliza indicadores alinhados às diretrizes estratégicas, abrangendo experiência do cliente, finanças sustentáveis, práticas ASG, transformação digital e cultura organizacional. Parte do valor é paga em espécie e parte em ações, sendo que 43% são diferidos para o cargo de presidente, 42% para o cargo de vice-presidente e 40% para o cargo de diretor, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 5 (cinco) anos sujeito à manutenção de resultados, podendo ser revertido ao Banco.

Mantemos Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração para assessorar o Conselho de Administração na política de remuneração, com composição majoritariamente independente e participação indicada por diferentes acionistas. As propostas também são avaliadas pela Secretaria de Governança das Empresas Estatais. A política prevê restituição de valores pagos em casos de irregularidade de gestão comprovada.

Nos benefícios de aposentadoria, as regras e contribuições dos planos patrocinados são aplicadas de forma equitativa aos participantes, considerando o histórico de remuneração.

Mantemos ainda programa permanente para ex-dirigentes e ex-executivos destituídos, com alternativas que podem incluir desligamento com incentivos, sem diferenciação em verbas rescisórias legais ou aviso prévio. Alterações relevantes em processos e procedimentos são comunicadas de forma estruturada, com diálogo inicial com entidades sindicais e divulgação nos canais internos.

Por fim, todos os nossos funcionários são cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), firmado por meio da Negociação Coletiva e com validade geralmente de dois anos. Embora não haja prazos mínimos estipulados para notificação de mudanças, buscamos assegurar que qualquer alteração seja comunicada de forma antecipada e acessível, com o ACT disponível para consulta sempre que necessário. Sempre que ocorre uma mudança operacional, as entidades sindicais são informadas previamente, garantindo ampla comunicação aos funcionários.



Promoção por mérito

GRI 2-20

Com foco em eficiência e resultados sustentáveis, o programa prevê progressão de carreira com visão de longo prazo, reconhecendo o desempenho e a disponibilidade em assumir responsabilidades. A promoção por mérito é composta por 25 níveis e o funcionário progride conforme o exercício de funções gratificadas, funções de confiança ou recebimento de gratificação de caixa em caráter efetivo ou substituição, sendo consideradas as vantagens concedidas por ocasião de férias, abono, folga, fim de semana e feriado. Cada grupamento possui uma pontuação diária vinculada ao código de pagamento para o mérito, de acordo com o Valor de Referência (VR), que é atualizado pelo índice de reajuste do ACT, sendo que, a cada 1095 pontos, ocorre a ascensão ao nível subsequente.

Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

GRI 2-19, 2-20

A PLR é um programa que reconhece o esforço dos funcionários na construção dos nossos resultados, compartilhando parte dos lucros alcançados em cada período. O Programa incentiva a busca por melhores resultados e reforça o compromisso mútuo entre os funcionários e a Instituição. Entre os principais objetivos do programa estão:

- Fortalecer nossa parceria com os funcionários.
- Reconhecer o esforço coletivo na construção dos resultados.
- Estimular o interesse dos funcionários na gestão e no direcionamento estratégico do Banco.
- Distribuir lucros ou resultados de forma transparente.
- Contribuir para o crescimento dos negócios e a maximização dos lucros.

A PLR é estruturada em duas parcelas: uma fixa e outra variável. A parcela variável é condicionada ao desempenho das unidades em que os funcionários atuaram durante o período apurado, garantindo que a premiação reflita os esforços e resultados obtidos em cada área. Em atendimento à legislação, firmamos, junto às entidades representativas dos funcionários, um Acordo Coletivo de Participação nos Lucros e Resultados, que estabelece os critérios de elegibilidade, acionamento, distribuição e pagamento do programa.

A participação nos Lucros e Resultados (PLR) contribui para o reconhecimento de mérito, que é fundamental para aprimoração dos nossos resultados e reforça a relação de parceria.

Saúde, segurança e bem-estar

GRI 3-3 Bem-estar, saúde e segurança no trabalho, 403-3, 403-4, 403-10

Somos comprometidos com a promoção de um ambiente de trabalho seguro, e com a promoção do bem-estar de nossos funcionários. Para orientar esse compromisso contamos com uma Política de Gestão de Pessoas que orienta nossas práticas, com foco na melhoria contínua dos processos e dos sistemas de Saúde e Segurança no Trabalho (SST), que abrange tanto os funcionários diretos quanto os terceirizados.

Os problemas de saúde mais frequentes em nossos funcionários são doenças osteomusculares e transtornos psicológicos, como ansiedade e depressão. No caso dos trabalhadores terceirizados e não empregados diretamente por nós, mas cujo local de trabalho é gerenciado pela Instituição, as doenças osteomusculares são as mais comuns.

Nesse sentido, um aprimoramento relevante de 2025 é o programa Risco Psicossocial na NR-1, para gestão dos riscos psicossociais. Esse processo envolve uma análise para mapear os principais fatores que afetam a saúde dos funcionários, como alta carga cognitiva, pressão excessiva, assédio moral e sexual, além da falta de apoio e insegurança no ambiente de trabalho.

Ao priorizarmos ações preventivas e corretivas, buscando promover ambientes mais saudáveis e produtivos, fortalecendo o bem-estar dos funcionários. Essa iniciativa está em total consonância com a legislação vigente, assegurando não apenas a conformidade legal, mas também a prevenção de impactos negativos à saúde mental e física dos funcionários. Além disso, realizamos diligências relacionadas ao Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) identificação, análise e mitigação de riscos, com processos realizados em cada uma de nossas unidades.

A seguir apresentamos alguns dos principais números de 2025, relacionados a SST:

883.918 dias
perdidos por afastamentos devido a motivos de saúde (ocupacionais e não ocupacionais).

0,3%
taxa de dias perdidos.

34 casos
de doenças ocupacionais reconhecidas.

Não houve registro de óbitos resultantes de doenças profissionais em nenhum dos anos analisados.

Contamos com 121 profissionais em nossa estrutura de Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), incluindo engenheiros, técnicos de segurança do trabalho, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, atuando em todos os estados e no Distrito Federal. Possuímos ainda um Portal de Saúde e Segurança, que centraliza informações sobre SST e oferece um canal para que funcionários relatem acidentes, incidentes e sugestões, garantindo um fluxo contínuo de aprimoramento das práticas.

Nossa estrutura de governança do tema inclui comitês formais de saúde e segurança, compostos por funcionários, que analisam criticamente o Sistema de Gestão de SST pelo menos uma vez ao ano, garantindo sua efetividade. As reuniões são anuais, podendo ocorrer a qualquer momento se necessário, e incluem representantes de diversas áreas estratégicas.

A nossa Política de Saúde e Segurança encontra-se publicada na internet, em nossa área de sustentabilidade, na parte de relação com investidores. Também se encontra publicada nos Normativos Internos (IN) 606. A data da última revisão da Política de Saúde e Segurança foi em 19 de janeiro de 2026.



Os processos de participação e consulta de nossos empregados incluem reuniões periódicas, comitês de saúde e segurança, além de canais formais de comunicação direta, como e-mails e a intranet corporativa. Entre as principais comissões e instâncias de diálogo destacam-se: reuniões regulares entre os integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), nas edificações que possuem essa estrutura; a consulta aos normativos internos relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho (SST).

Os trabalhadores participam ativamente do desenvolvimento, implementação e avaliação do Sistema de Gestão de SST por meio de *feedback* contínuo e envio de sugestões, fortalecendo a construção coletiva das práticas de prevenção.

Informações relevantes sobre saúde e segurança são disponibilizadas por diferentes meios, como treinamentos, boletins informativos, documentos acessíveis na intranet e no Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho.

Outra ferramenta interna de comunicação é o "Fale com a Gepes", que permite a qualquer funcionário enviar comentários ou propostas de melhoria para o Sistema de Gestão de SST. Complementarmente, disponibilizamos um *chatbot* integrado ao WhatsApp, que oferece acesso rápido a informações sobre Saúde e Segurança do Trabalho. Quando o *chatbot* não consegue solucionar a demanda automaticamente, a solicitação é encaminhada para um profissional do SESMT responsável por esse tipo de atendimento.

Além desses mecanismos, os trabalhadores podem interagir na nossa Agência de Notícias, comentando as notícias publicadas. Esses comentários são analisados pelas áreas responsáveis por cada tema, que avaliam a pertinência das sugestões apresentadas.

Trabalhadores abrangidos pelo sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional

	2024	2025
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema	100%	100%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	86.574	85.667
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria interna	100%	100%
Número de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa	6.555	6.587
Porcentagem de trabalhadores cobertos pelo sistema com auditoria externa	8%	8%

Prevenção e mitigação de impactos na Saúde e Segurança do Trabalho (SST)

GRI 403-7, 403-8

Para assegurar essa gestão eficaz, adotamos um conjunto de ferramentas e programas estruturados, incluindo:

- Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que realiza a avaliação sistemática dos riscos ambientais (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos de acidentes), propondo planos de ação para mitigação e controle.
- Treinamentos contínuos, promovendo a capacitação dos funcionários sobre normas de segurança, uso adequado de equipamentos e boas práticas de trabalho.
- Inspeções de segurança, conduzidas regularmente para identificar potenciais não conformidades e promover a melhoria contínua das condições de trabalho.
- Análises Ergonômicas do Trabalho (AET), que avaliam e ajustam as condições de trabalho às características psicofisiológicas dos funcionários, visando conforto, segurança e produtividade.
- Uso seguro de equipamentos tecnológicos, assegurando que todos os funcionários tenham acesso a treinamentos e protocolos de segurança no uso de ferramentas digitais e dispositivos eletrônicos.
- Gestão de Segurança de Dados de SST, garantindo o correto manuseio de documentos sensíveis e a proteção de informações relacionadas à saúde e segurança dos trabalhadores.
- Plano de Ação para Atendimento a Emergências, estabelecendo diretrizes para resposta rápida e eficaz a incidentes que possam comprometer a segurança dos trabalhadores.
- Monitoramento de saúde ocupacional, por meio de exames médicos periódicos e acompanhamento das principais causas de afastamento para implementação de medidas preventivas.

Nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange todos os funcionários, sem qualquer exclusão, garantindo que cada trabalhador tenha acesso às diretrizes e aos processos de segurança ocupacional.

Metodologias e normas aplicáveis

GRI 403-7, 403-8

Nossas práticas de SST estão alinhadas a normas internacionais e regulatórias, garantindo que nossas operações estejam alinhadas às exigências legais e aos mais altos padrões globais. Como parte desse compromisso, possuímos certificação ISO 45001 em nosso Edifício Sede, em Brasília (Ed. BB), que recebe aproximadamente 6.587 funcionários.

Contamos com dois manuais estratégicos para assegurar a padronização dos processos em todas as dependências:

- Manual de Gestão de SST do Edifício Sede, aplicável às operações certificadas, estabelecendo diretrizes validadas pela certificadora internacional.
- Manual de Gestão de SST do Banco do Brasil, que replica os processos e procedimentos da certificação ISO 45001 para todas as unidades não certificadas, assegurando a aplicação uniforme das melhores práticas de segurança e saúde ocupacional em todo o País.

O alinhamento às normas internacionais e regulatórias permite que nossas operações se enquadrem aos mais altos padrões globais, para isso, conta-se com manuais estratégicos de padronização de processos.

Programa de Gerenciamento de Riscos

GRI 403-1, 403-2, 403-7, 403-8

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) orienta a gestão dos riscos ocupacionais em nossas operações. Os riscos são identificados em visitas técnicas a todas as unidades, tendo como base estudos prévios, dados relacionados à saúde dos funcionários e a percepção dos trabalhadores quanto aos riscos ocupacionais. As etapas do PGR são: análise da configuração do prédio, identificação dos riscos, da fonte geradora e do grupo de pessoas expostas às quais se segue a avaliação de riscos e definição do nível de risco, seguindo a metodologia estabelecida.

Por meio do PGR, é possível identificar os perigos presentes no ambiente e nos processos de trabalho, avaliar os riscos ocupacionais — físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos (acidentes) — utilizando uma matriz de risco baseada em frequência e gravidade, além de eliminar ou mitigar esses riscos por meio de planos de ação estruturados dentro de um processo de melhoria contínua.



A cada dois anos há uma reavaliação obrigatória, no entanto, a depender da necessidade, pode ser feita uma reavaliação a qualquer momento. A avaliação de riscos ambientais inclui aspectos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos de acidentes, utilizando uma matriz de risco que considera frequência e gravidade.

Implementamos planos estruturados para eliminação ou mitigação dos riscos identificados, em um processo de melhoria contínua acompanhado pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST), que monitora a eficácia das medidas adotadas e identifica as necessidades de aprimoramento.

Os dados coletados são registrados no sistema de gestão e, sempre que necessário, são elaborados planos de ação para eliminar ou reduzir os riscos e perigos. Os profissionais de SST acompanham o cronograma e o cumprimento das metas associadas a essas ações. A priorização desses planos é definida conforme o nível de risco identificado, considerando a probabilidade de ocorrência e a severidade do impacto.

Desenvolvemos planos para a mitigação dos riscos identificados em conjunto com um processo de aprimoração contínua, acompanhado pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST).

O sistema de gestão adota o ciclo *Plan, Do, Check, Act* (PDCA), ferramenta que orienta a melhoria contínua dos processos. Dessa forma, é essencial que as variáveis de controle sejam antecipadas, garantindo que, entre as etapas do processo, haja acompanhamento do que foi executado e avaliação posterior dos resultados, promovendo a evolução contínua pretendida.

Nossa estrutura de SST é organizada de acordo com as normas e regulamentos, e de maneira a promover a segurança em nossas operações. A rede de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (Sesmt) é apoiada nas unidades pelas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa) e pelo Responsável pela Prevenção de Acidentes (RPA). Conforme a Norma Regulamentadora 5 (NR-5) do Ministério do Trabalho, unidades com até 80 funcionários dispõem de um RPA, enquanto aquelas com mais de 80 funcionários possuem Cipas instituídas.

Tanto os RPAs quanto os membros das Cipas são profissionais treinados para atuar na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais no âmbito do prédio onde exercem suas atribuições, sempre assessorados pelo Sesmt. Dessa forma, todas as unidades de negócio estão abrangidas por estruturas formais de saúde e segurança no trabalho, garantindo a adoção de práticas preventivas e o fortalecimento da cultura de prevenção.

Contamos com um processo claro, estruturado e confidencial para que os trabalhadores relatem perigos e situações de risco. Ao identificar qualquer condição que possa comprometer a segurança ou a saúde, o trabalhador deve comunicar o fato ao SESMT, que dará início a uma investigação detalhada. Alternativamente, o registro pode ser feito junto à Cipa ou ao RPA. Nos casos de denúncias, inspeções ambientais ou constatações realizadas por iniciativa própria, a administração do prédio também deve ser informada.

As medidas de proteção aos trabalhadores, realizadas durante visitas técnicas, são amplamente desenvolvidas em conjunto com a identificação dos perigos ocupacionais.

Para garantir a proteção dos trabalhadores contra qualquer forma de retaliação, adotamos políticas rigorosas que proíbem práticas como rescisão contratual injustificada, rebaixamento, perda de remuneração ou qualquer outro tratamento desfavorável decorrente do relato de riscos. Além disso, disponibilizamos canais de denúncia anônima e promovemos programas de conscientização relacionados aos direitos dos trabalhadores e à importância da segurança no trabalho.

Qualquer funcionário, de acordo com a norma regulamentadora NR 1, tem o direito de interromper suas atividades ao identificar riscos graves e iminentes à sua segurança e saúde ou à de outras pessoas, caso em que ele deve comunicar imediatamente o fato ao seu superior hierárquico para que sejam tomadas as providências necessárias. Essa orientação está disponível no Sistema de Saúde e Segurança no Trabalho, que dispõe de um espaço para que o funcionário registre a situação de perigo ou a não conformidade identificada.

Os perigos ocupacionais são identificados durante visitas técnicas realizadas em todos os nossos estabelecimentos, com base em estudos prévios, dados de saúde dos funcionários e na percepção dos trabalhadores sobre os riscos presentes em suas atividades. Cada perigo identificado, bem como os possíveis danos ou agravos à saúde, é avaliado, e seu nível de risco é classificado conforme a metodologia descrita no Relatório do PGR.

Em 2025, foram elaborados 2.184 PGR, contemplando 100% dos estabelecimentos, em conformidade com a meta prevista. Além de orientar ações de mitigação e eliminação de riscos, o PGR também serve como fonte estratégica para o desenvolvimento de programas de saúde voltados às necessidades dos funcionários.

Realizamos ainda Análises Ergonômicas do Trabalho (AET) para adaptar as condições laborais às características psicofisiológicas dos trabalhadores, garantindo conforto, segurança e eficiência operacional. Essas avaliações são conduzidas desde a fase de concepção de novos ambientes, máquinas, equipamentos e processos de produção, reduzindo a necessidade de medidas corretivas futuras.

As AET e Análises Ergonômicas Preliminares também são realizadas para adequar o trabalho às necessidades de Pessoas com Deficiência (PcD), bem como para a adaptação geral de postos e processos. O Banco disponibiliza consultoria ergonômica para que qualquer funcionário possa solicitar avaliação — presencial ou online — do seu posto de trabalho. Em 2025, foram realizadas 568 consultorias ergonômicas.

Para a elaboração do PGR e a condução das inspeções, as equipes do SESMT realizam visitas bi-anuais ou quando necessário às unidades para identificar perigos e avaliar a mitigação de riscos químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, mensurando variáveis ambientais como ruído, iluminação, umidade e temperatura.

Para emergências, como incêndios, são promovidos treinamentos simulados de abandono de edifícios, conduzidos pelos Grupos de Resposta a Emergências (GRUAs) — equipes de funcionários capacitadas para executar os procedimentos dos planos de emergência — além das brigadas de incêndio, conforme legislação local.

O sistema foi implementado em resposta à necessidade de monitoramento e controle dos processos relacionados à saúde e segurança no

trabalho. As diretrizes de SST estabelecidas na Política são executadas por meio do Sistema de Gestão de Saúde e Segurança, com destaque para o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em conformidade com os requisitos da NR-01 e das demais normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho aplicáveis ao nosso negócio.

O nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho abrange todos os funcionários, incluindo aqueles lotados em agências, escritórios e centros administrativos. Estão contempladas atividades como atendimento ao cliente, operações bancárias e rotinas administrativas. Em situações específicas, como em locais temporários ou ambientes terceirizados, podem existir exceções, casos em que a responsabilidade pela gestão de SST é compartilhada com outras entidades.

Controle médico e monitoramento da saúde dos funcionários

Nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) é desenhado para prevenir e reduzir problemas de saúde. Por meio de exames ocupacionais (admissional, periódico e de retorno ao trabalho), identificamos o perfil epidemiológico de nossos funcionários, construindo uma base de dados para a implementação de ações preventivas.

Realizamos anualmente a campanha de vacinação gratuita contra influenza para todos os funcionários, menores aprendizes e estagiários, com a meta de vacinar 66% do público-alvo. O Exame Periódico de Saúde (EPS) é realizado também anualmente para rastrear eventuais problemas ocupacionais e identificar doenças comuns, como depressão. O EPS também inclui o teste de Lipp para estresse geral e a verificação do IMC e do nível de sedentarismo, fatores diretamente relacionados ao risco cardiovascular. A meta de realização dos exames é de 95%, e em 2025 foram realizados 85.271 EPSs.

Os funcionários, de acordo com sua idade e gênero, têm a opção de realizar exames complementares facultativos além da consulta com médico do trabalho. As principais causas de afastamento do trabalho por motivo de saúde são monitoradas por meio do Sistema de Gestão de SST, o que apoia na implementação de programas e ações preventivas.



O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) atua na prevenção de problemas.

Campanha anual de vacinação contra Influenza para todos os funcionários.

Qualidade de vida

GRI 403-6

Nossas atividades envolvem grandes responsabilidades e demandam alta carga cognitiva, o que pode gerar riscos biopsicossociais, riscos que podem levar ao estresse, à ansiedade e problemas de saúde.

Para mitigar esses riscos contamos com uma estratégia abrangente de promoção da saúde e bem-estar, com ações direcionadas focadas na promoção da saúde e da motivação entre nossos funcionários. São um conjunto de iniciativas em saúde ocupacional, segurança no trabalho e qualidade de vida, criando um ambiente de trabalho saudável onde as pessoas são valorizadas e podem desempenhar um trabalho significativo e de impacto, contribuindo para os nossos objetivos e para a sociedade.

A qualidade de vida no ambiente de trabalho é entendida como resultado do esforço conjunto para construir condições que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos funcionários. Através de uma gestão participativa, incentivamos o diálogo aberto, o aprendizado contínuo, a colaboração entre equipes e a integração equilibrada entre vida pessoal e laboral. Tudo isso promove a saúde física e mental, além de garantir um ambiente seguro e inclusivo.

Pilar Hábitos Saudáveis

Nossa abordagem é focada em três eixos: Atividade Física, Alimentação Saudável e Consciência Plena, com uma série de iniciativas voltadas para melhorar a qualidade de vida de nossos funcionários.

Mais de 28 mil de nossos funcionários estão ativos na plataforma de bem-estar, que oferece uma variedade de recursos, incluindo aulas online e programas de meditação, yoga, sono, saúde mental e saúde financeira (28.227 assinantes Wellhub e 5.857 assinantes TotalPass). A partir de 2025 passamos a oferecer mais uma opção de plataforma, ampliando o acesso e as possibilidades de engajamento. As plataformas também garantem aulas online, acesso a academias parceiras, programas de meditação, Yoga, técnicas para melhoria do sono, além de conteúdos voltados a hábitos saudáveis, saúde mental e saúde financeira.

Complementando esse cuidado integral, desenvolvemos iniciativas de educação alimentar e nutricional, como o programa Saúde no Prato que incentiva escolhas alimentares mais equilibradas, o consumo de comida de verdade e a construção de uma relação mais consciente com a alimentação, reforçando a importância da nutrição como pilar fundamental da saúde.

Além das ações contínuas, desafios são realizados anualmente, com o objetivo de engajar os funcionários na adoção de práticas que promovam saúde, bem-estar e qualidade de vida. Em parceria com a Wellz, foram realizados dois desafios de autocuidado, um em agosto e outro em dezembro, com foco na saúde mental, que contou com a participação de mais de 6,5 mil funcionários. Durante as iniciativas, os participantes puderam agendar sessões de terapia, conversar com especialistas, registrar diários de humor, acessar conteúdos educativos e ouvir áudios temáticos, todos voltados ao fortalecimento da saúde mental e emocional.

Em 2025, celebramos 10 anos do Concurso Top Chef BB com uma edição que registrou um recorde de 678 receitas inscritas, reafirmando seu compromisso com a promoção de hábitos saudáveis e a valorização da culinária afetiva. Na edição comemorativa, o concurso contemplou duas modalidades — Pratos com História e Gostosuras —, destacando receitas que associam sabor, tradição e bem-estar.



28 mil

de nossos funcionários estão ativos em nossa plataforma de bem-estar.

Pilar Educação

Ao longo do ano de 2025, foram disponibilizados, no Portal UniBB, conteúdos na Trilha Saúde Mental, concebidos com a participação de especialistas reconhecidos em suas áreas de atuação. Esses materiais abordaram temas fundamentais para a promoção da saúde e do bem-estar dos funcionários, tais como o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, a relação entre alimentação e saúde no ambiente de trabalho, riscos psicossociais relacionados ao trabalho, entre outros.

+ de 759,9 mil
acessos a conteúdos da Trilha de Saúde Mental, que são ofertados pela UniBB.

Desde o lançamento da Trilha Saúde Mental, em 2021, já foram contabilizados mais de 759,9 mil acessos a conteúdos ofertados pela UniBB. Esse volume expressivo reforça a relevância da trilha como instrumento estratégico de desenvolvimento, sensibilização e promoção da saúde mental no âmbito institucional.

Com o objetivo de ampliar o entendimento sobre o tema e contribuir para a desconstrução de estigmas relacionados à saúde mental no contexto organizacional, foram mantidas as Rodas de Conversa realizadas no âmbito das equipes, sob a condução dos líderes. Esses encontros promoveram espaços seguros de diálogo, escuta e troca de experiências, fortalecendo a cultura do cuidado, do acolhimento e da corresponsabilidade no ambiente de trabalho.

Em decorrência dessas iniciativas, foram contabilizadas mais de 31,7 mil conclusões de conteúdos relacionados às Rodas de Conversa por colaboradores, além de 340 registros de rodas de conversa realizadas nas nossas diferentes equipes. Essas atividades ocorreram tanto por iniciativa dos próprios gestores quanto com o apoio dos profissionais da Gepes Assessoramento e SESMT.

Pilar Ergonomia

A equipe de Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) disponibiliza a todos os funcionários consultoria em ergonomia para avaliação do local de trabalho, seja em escritório ou em teletrabalho. Em 2025, tivemos 568 consultorias realizadas.

Outra iniciativa relevante desse pilar consiste na oferta semanal de sessões de ginástica laboral on-line, realizadas em parceria com a Cassi. As aulas acontecem ao vivo e são, posteriormente, gravadas e disponibilizadas aos funcionários que optarem por realizá-las de forma assíncrona, garantindo maior flexibilidade de acesso.

A prática da ginástica laboral contribui de forma significativa para a prevenção de lesões ocupacionais, promovendo melhorias na postura, bem como a redução da fadiga física e do estresse no ambiente de trabalho. Adicionalmente, favorece o aumento da concentração, o fortalecimento muscular e pode funcionar como estímulo para que o funcionário adote outros hábitos de atividade física de forma regular.



Complementarmente, no ano de 2025, foram disponibilizadas a segunda temporada das aulas de ginástica laboral na Trilha Saúde Mental, permitindo que os funcionários acessem os conteúdos a qualquer momento, de acordo com sua disponibilidade e necessidade.

Pilar Apoio Psicológico

Além da possibilidade de acesso à psicoterapia por meio do plano assistencial de saúde, a partir de 2025 os funcionários passaram a contar com duas plataformas parceiras de atendimento psicológico online e gratuito, ampliando as alternativas de cuidado em saúde mental. Dessa forma, além da plataforma já existente, foi disponibilizada mais uma opção para a realização de sessões de psicoterapia online, sem custos para o funcionário.

Por meio dessas plataformas, são ofertadas até quatro sessões mensais de atendimento psicológico online e gratuito. Adicionalmente, os ambientes digitais disponibilizam outros recursos voltados à promoção do bem-estar emocional, como rodas de conversa, jornadas de cuidado com psicólogos especialistas por meio de chat, aplicativos de apoio emocional, exercícios interativos e trilhas de bem-estar mental.



O Programa de Saúde Mental é complementado pela contratação da plataforma TotalPass e Conexa, que oferece acesso a mais de 25 mil academias em todo o País além de programas online de atividades físicas.

Em 2025, o programa de atendimento psicológico online e gratuito registrou mais de 28 mil participantes ativos e aproximadamente 96 mil consultas realizadas, demonstrando o alcance da iniciativa e a crescente adesão dos funcionários às ações de cuidado com a saúde mental.

Pilar Cuidado

Reconhecemos a importância de cuidar de nossos funcionários afastados, promovendo sua reinserção no ambiente de trabalho de forma acolhedora, respeitosa e alinhada ao reconhecimento do potencial de cada indivíduo. Nesse contexto, o Programa Reinserção é direcionado a funcionários afastados por período superior a seis meses e tem como objetivo favorecer um retorno seguro, gradual e sustentável às atividades laborais.

No âmbito do Programa, o funcionário é acompanhado por uma equipe multiprofissional, que pode indicar adaptações no local de trabalho e nos processos de atividade, de modo a assegurar uma reinserção mais humanizada, inclusiva e efetiva. Adicionalmente contamos com protocolos específicos junto à Ouvidoria Interna para o tratamento de ocorrências que envolvam transtornos mentais, buscando uma abordagem cuidadosa, responsável e eficaz na apuração e na resolução das situações reportadas.

Em 2025 foi dada continuidade ao Programa de Dependência de Substâncias (tabagismo, álcool e drogas), desenvolvido em parceria com a Cassi. A partir da identificação de funcionários com dependência, eles são convidados a participar de entrevistas, avaliações médicas e grupos de apoio. Conforme a especificidade de cada caso, podem ocorrer encaminhamentos para profissionais especializados, consultas com médico psiquiatra, avaliações psicológicas, entre outras intervenções necessárias.

O SESMT, em articulação com a Cassi, realiza o acompanhamento sistemático da evolução do quadro clínico de cada funcionário, assegurando o cuidado contínuo, a confidencialidade das informações e a adoção das medidas mais adequadas para a promoção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida dos participantes.

Prevenção de acidentes

GRI 403-9

Para garantir a segurança de nossos funcionários, adotamos uma abordagem focada na prevenção, com o objetivo de minimizar riscos e evitar acidentes no ambiente de trabalho. Nossas ações são conduzidas no âmbito do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que utiliza a hierarquia de controle para eliminar ou mitigar os perigos identificados.

Os principais acidentes registrados estão relacionados a tropeções e quedas da própria altura, resultando, em sua maioria, em entorses de punhos e cotovelos. As avaliações de risco realizadas no PGR não indicaram a existência de perigos com consequências graves. Todos os acidentes de trabalho são de comunicação obrigatória, sendo os mais frequentes classificados como acidentes típicos, quando ocorrem no exercício da função e provocam lesão corporal, e acidentes de trajeto, que acontecem no deslocamento entre a residência e o local de trabalho. Exceto em casos de óbito, não realizamos a estratificação dos acidentes quanto à gravidade das lesões. Atualmente, contamos com 4.721 ambientes físicos avaliados individualmente.

Sempre que necessário, elaboramos e acompanhamos planos de ação específicos para eliminação ou mitigação de riscos, com o apoio de profissionais da área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SESMT). Utilizamos também uma ferramenta de investigação de causa raiz, que permite identificar com maior precisão os fatores contribuintes dos acidentes e orientar a adoção de medidas eficazes para evitar recorrências.

Todas as avaliações seguem normas reconhecidas e utilizam metodologias qualitativas e quantitativas para identificação de riscos e implementação de medidas preventivas. Os dados coletados são analisados à luz dos planos de ação definidos, assegurando a consistência, a precisão e a relevância das informações reportadas.

Além disso, cuidamos da segurança de nossos prestadores de serviço, exigindo o cumprimento rigoroso da legislação trabalhista e das normas de Saúde e Segurança do Trabalho. Os dados de terceirizados e fornecedores não são contabilizados nos indicadores internos.



Taxa de doenças ocupacionais[1]

2023	2024	2025[2]
0,1	0,2	0,2

[1] Frequência da doença* 1.000.000/ horas previstas trabalhadas.

[2] 2025 = (34 * 1.000.000)/(85.667 * 250 * 8) = 0,2. Para o cálculo da taxa de doenças ocupacionais: computados todos os casos de doença do trabalho que foram investigados e reconhecidos como de origem laboral. A estatística inclui todos os casos de adoecimento ocupacional, independentemente da gravidade ou necessidade de afastamento das atividades.

Obs.: método de cálculo ajustado ao prescrito no GRI:403. Os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados GRI 2-4.

Taxa de absenteísmo (%) [1]

	2023	2024	2025
Absenteísmo total por motivo de saúde	3,87	4,08	4,13
Absenteísmo por questões de Saúde e Segurança Ocupacional	0,26	0,3	0,3
Absenteísmo por questões de Saúde não Ocupacional	3,61	3,79	3,86

[1] Taxa de absenteísmo = (dias agendados perdidos/dias agendados) x 100. O absenteísmo exclui as faltas abonadas, como feriados, licenças-estudo, licenças-maternidade, licenças-paternidade e licenças compassivas.

Taxa de lesão (%)[1]

2023	2024	2025
1,5	1,4	1,3

[1] Frequência de lesões por acidente típico e acidente de trajeto * 1.000.000/ horas previstas trabalhadas

2025 = (224 * 1.000.000) / (85.667 * 250 * 8) = 1,3

Obs: Método de cálculo ajustado ao prescrito no GRI:403. Os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados GRI 2-4.

Taxa de dias perdidos (%)[1]

2023	2024	2025
0,2	0,3	0,3

[1] Taxa de dias perdidos = dias perdidos / dias agendados.

2025 = (883.918 / 85.667 * 250) * 100 = 0,3.
Os dias perdidos computam afastamentos por motivo de saúde com causas ocupacionais e não ocupacionais.

Dias perdidos - números absolutos[1]

2023	2024	2025
833.795	883.949	883.918

[1] Os dias perdidos computam afastamentos por motivo de saúde com causas ocupacionais e não ocupacionais.

Treinamento e capacitação em saúde e segurança

GRI 403-5, 403-6

A informação e o conhecimento são ferramentas essenciais para um ambiente de trabalho seguro. Por isso, investimos continuamente na capacitação de nossos funcionários e trabalhadores terceirizados, oferecendo para todos os treinamentos completos sobre saúde e segurança no trabalho.

Nossa abordagem incentiva a discussão aberta, o conhecimento prático, a colaboração e a integração harmoniosa entre trabalho e vida, promovendo, assim a saúde e segurança no ambiente profissional. O Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do Banco do Brasil apresenta uma lista com mais de 30 práticas previamente autorizadas, oferecendo às diversas dependências a oportunidade de contratá-las mediante a utilização da verba institucional (Verba QVT).

Além disso, há a possibilidade de desenvolvimento de um Projeto Bem-Estar, cujas ações estejam vinculadas aos resultados obtidos no exame periódico de saúde (EPS) dos funcionários, potencializando os resultados na promoção da qualidade de vida e bem-estar bem como ações institucionais de maior abrangência.

A UniBB oferece uma Trilha de Bem-estar que contempla cursos sobre obesidade, risco cardiovascular, inclusão de pessoas com deficiência, saúde emocional, ergonomia e organização do trabalho. A trilha destinada a cipeiros e responsáveis pela prevenção de acidentes reúne cursos de exigência legal, tais como NR 5, assédio no ambiente de trabalho, perigos e riscos, legislação trabalhista, riscos ocupacionais, contingências, doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho e primeiros socorros.

A Trilha de Saúde Mental foi criada em resposta às necessidades identificadas durante a pandemia de Covid-19 e vem sendo continuamente aprimorada e expandida. Ela inclui cursos sobre burnout, conciliação entre vida pessoal e profissional, organização do trabalho, gestão das emoções, hábitos saudáveis, equilíbrio emocional e abordagens terapêuticas. Por meio dessa trilha, disponível no Portal UniBB, buscamos conscientizar os funcionários sobre a importância de adotar um estilo de vida mais saudável, oferecendo conteúdos educativos sobre inteligência emocional, *mindfulness*, nutrição, sobrepeso e obesidade, risco cardiovascular, estresse, qualidade do sono, gestão do tempo e de conflitos, resiliência, dependência de substâncias, dependência digital, felicidade no trabalho, neurociência aplicada ao estilo de vida, ergonomia, envelhecimento da mente, ginástica laboral, entre outros temas relacionados à prevenção e à saúde integral.

Além disso, contamos com a Trilha de Trabalho Remoto, que aborda temas como gestão do tempo, ergonomia, manutenção da produtividade, comunicação não violenta e liderança em ambientes virtuais. Também oferecemos a Trilha de Arquitetura, Engenharia e Segurança do Trabalho, com cursos específicos sobre segurança, incluindo NR 8 (Edificações), NR 5 e Cipa, entre outros.

Realizamos manutenção de investimentos contínuos em capacitação e prevenção, uma vez que a informação e o conhecimento são ferramentas fundamentais para a construção de um ambiente de trabalho seguro e saudável.

Mantemos investimentos contínuos em capacitação voltada à prevenção de riscos relacionados ao trabalho e à saúde ocupacional. Em 2025, foram ofertados treinamentos específicos na área de Saúde e Segurança no Trabalho, abrangendo soluções educacionais sobre riscos ocupacionais, legislação trabalhista e previdenciária, assédio, ergonomia, saúde e qualidade de vida.

Disponibilizamos ainda o Portal de Saúde e Segurança, onde estão reunidas todas as informações relacionadas à SST. Nesse portal, há um canal de comunicação destinado ao relato de acidentes, incidentes, não conformidades, críticas e sugestões.

Benefícios e programas

GRI 3-3 para Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos | 401-2

Em 2025, reafirmamos nosso compromisso com a modernização e a inovação na forma de solicitar benefícios, alinhando-se aos nossos objetivos estratégicos de eficiência operacional, experiência do funcionário e transformação digital. O foco é o desenvolvimento contínuo de soluções que agreguem valor para as pessoas e para a nossa Instituição. Entre a principal entrega, destacamos a migração dos benefícios Auxílio Creche/Babá e Auxílio Filho com Deficiência para a Plataforma Digital e para o App BB Funci.

A seguir listamos os benefícios e programas disponíveis para nossos funcionários:

Benefício/programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Programa QVT	Promove ações complementares às de saúde ocupacional e de segurança no trabalho	Um estilo de vida saudável, incluindo atividade esportiva e de saúde emocional, tendem a reduzir o risco de doenças, aumentar a capacidade produtiva e melhorar o bem-estar geral.	• Engajamento organizacional; • Taxa de absenteísmo; • Indicadores do EPS; • Consultoria em ergonomia.
Ergonomia no ambiente de trabalho	Análise ergonômica do trabalho para adaptação das condições de trabalho e das características psicofisiológicas do trabalhador, abordando, no mínimo, os aspectos relacionados a mobiliário e equipamentos dos postos de trabalho e condições ambientais como ruído, temperatura, velocidade do ar, umidade relativa do ar, iluminação e a organização do trabalho	Prevenção de doenças relacionadas ou agravadas pelo trabalho.	• Engajamento organizacional; • Taxa de absenteísmo.
Gerenciamento de estresse	Acompanhamento de dados referentes a estresse ocupacional ou não	A detecção e a intervenção precoce dos casos de adoecimento por estresse tendem a reduzir o agravamento do quadro, evitando afastamentos prolongados.	• Taxa de absenteísmo; • Resultado teste específico (Lipp).
Cesta-alimentação	Valor disponibilizado em cartão eletrônico utilizado para o custeio parcial de despesas com aquisição de alimentos em mercearias ou supermercados. O valor é definido em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).	Auxílio nas despesas com itens alimentícios	Não há indicador.

Benefício/programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Ajuda-alimentação/refeição	Valor disponibilizado em cartão eletrônico utilizado para o custeio parcial de despesas com aquisição de alimentos em restaurantes e lanchonetes. O valor é definido em Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e no Acordo Coletivo deTrabalho (ACT).	Auxílio nas despesas com itens alimentícios.	Não há indicador.
Horas de trabalho flexíveis	Manutenção de banco de horas que permite que: • Eventual necessidade de redução de jornada ou ausência possa ser compensada em até seis meses; • Horas extras acumuladas possam ser utilizadas em descanso seja reduzindo a jornada em determinado(s) dia(s), seja utilizando folga(s).	Equilíbrio entre vidas pessoal e profissional	Não há indicador.
Trabalho remoto	Implementado, em 2022, o trabalho remoto institucional para unidades com processos passíveis de serem realizados de forma remota. O modelo evoluiu com as condições de frequência, inclusão do nível gerencial e a participação de novas unidades, entre outros. O modelo segue em constante avaliação e aprimoramento.	Alternativas flexíveis do local de trabalho, alinhando o interesse da empresa ao dos funcionários.	Não há indicador.
Auxílio-creche	Auxílio financeiro com a finalidade de ressarcir despesas realizadas com creches e instituições pré-escolares de livre escolha e, inclusive, nas mesmas condições e valor, despesas efetuadas com o pagamento da empregada doméstica/babá. O valor é definido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).	Apoiar o funcionário no cuidado com a sua família.	Não há indicador.
Auxílio a filho com deficiência	Auxílio financeiro com a finalidade de atender de forma parcial as necessidades dos funcionários que tenham filhos com deficiência, a partir da constatação da deficiência, sem limite de idade. O valor é definido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).	Apoiar o funcionário no cuidado com a sua família.	Não há indicador.
Benefício aos funcionários pais de filho com deficiência	Possibilita a redução da jornada aos funcionários pais de filhos com deficiência que apresentem elevado grau de dependência.	Equilíbrio da rotina de trabalho e acompanhamento em tratamentos terapêuticos dos filhos.	Não há indicador.
Benefícios para funcionárias que amamentam	Concessão de dois períodos de descanso de 30 minutos cada ou, na hipótese de gêmeos, 60 minutos cada, para mães, pai de família monoparental ou funcionário com união estável homoafetiva inscrito no Banco ou no INSS, com filhos em idade inferior a 12 meses.	Mais tempo com a criança, favorecendo a amamentação e/ou seu desenvolvimento.	Não há indicador.
Horário especial decorrente da licença-paternidade	Possibilidade de redução de uma hora da jornada diária do funcionário, por dez dias corridos, imediatamente após o término da licença-paternidade.	Mais tempo com a criança, favorecendo o seu desenvolvimento e a relação pai e filho.	Não há indicador.

Benefício/programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Licença-maternidade remunerada acima do prazo mínimo legalmente exigido	Possibilidade de prorrogação da licença-maternidade remunerada por mais 60 dias, além dos 120 dias previstos na legislação - Programa Empresa Cidadã.	Mais tempo com a criança, favorecendo a amamentação e/ou seu desenvolvimento.	Não há indicador.
Licença-paternidade remunerada acima do prazo mínimo legalmente exigido	Prorrogação da licença-paternidade remunerada por mais 15 dias, além dos 5 dias previstos na legislação - Programa Empresa Cidadã.	Mais tempo com a criança, fortalecendo o laço de responsabilidade paterna.	Não há indicador.
Licença para Acompanhar Pessoa Enferma da Família (Lapef)	Concessão de afastamento remunerado (70% dos proventos) para funcionário que comprove a necessidade de acompanhamento de cônjuge/companheiro, filhos e pais enfermos.	Possibilidade de estar presente no tratamento/recuperação do familiar enfermo com manutenção parcial da remuneração.	Não há indicador.
Programa de Assistência Social (PAS)	Tipo de assistência financeira que atende, de forma parcial, necessidades específicas. Complementa coberturas feitas pelo Plano de Associados Cassi relacionadas a procedimentos em saúde. O Programa prevê duas modalidades: • Adiantamento e Auxílio	Atendimento, de forma parcial, de necessidades previstas no programa.	Não há indicador.
Vale-transporte	Custeio parcial das despesas com transporte urbano de funcionários, nos deslocamentos entre a residência e o local de trabalho e vice-versa. Não se aplica nos deslocamentos aqueles efetuados com transportes seletivos ou especiais.	Auxílio parcial nas despesas com transporte nos deslocamentos entre a residência-trabalho e vice-versa.	Não há indicador.
Vantagem em Caráter Pessoal (VCP)	Continuidade do pagamento da remuneração em caráter pessoal e por determinado período da função exercida pelo funcionário quando há dispensa de função em razão de redução da dotação da dependência ou nomeação em função de remuneração inferior.	Assegurar, durante determinado período, estabilidade financeira aos funcionários nas situações de: • Dispensa de função em razão de redução da dotação da dependência; ou • Nomeação em função de remuneração inferior.	Não há indicador.
Indenização por Assalto (Pavas)	Indenização a favor do funcionário e seus dependentes legais no caso de invalidez permanente ou morte, em consequência de sequestro e/ou assalto intentado contra o Banco.	Auxiliar e assistir o funcionário e seus dependentes nos momentos difíceis.	Não há indicador.
Auxílio Educacional para Dependentes (Pavas)	Benefício concedido, por meio de ressarcimento, para dependente de funcionário falecido ou diagnosticado com invalidez permanente em decorrência de assalto intentado contra o Banco, auxiliando, quando for o caso, todos os ciclos letivos da formação educacional (infantil, fundamental 1 e 2, médio e superior).	Cuidado e apoio à família do funcionário.	Não há indicador.

Benefício/programa	Descrição	Ganhos/efeitos gerados ao funcionário	Indicadores de monitoramento
Assistência médica	É facultado ao Banco do Brasil contribuir como patrocinador apenas para um plano de saúde por funcionário, independentemente da modalidade, inclusive aqueles oriundos de instituições financeiras incorporadas.	Cuidados com a saúde dos funcionários e de seus dependentes.	Não há indicador.
Previdência complementar	É facultado ao Banco do Brasil contribuir como patrocinador apenas para um plano de benefício em previdência complementar por funcionário, inclusive aqueles oriundos de instituições financeiras incorporadas.	Contribuir para a melhoria da qualidade e estilo de vida dos funcionários no futuro.	Não há indicador.
Plano Odontológico	Oferecido pelo Banco do Brasil, por meio da Brasildental, aos funcionários da ativa e seus dependentes diretos. Possui rede credenciada de dentistas com abrangência nacional.	Cuidados com a saúde dos funcionários e de seus dependentes.	Não há indicador.
Auxílio-funeral	É um benefício destinado à cobertura parcial das despesas por ocasião do falecimento do funcionário ou de seu dependente direto.	Auxiliar e assistir o funcionário ou seus dependentes nos momentos difíceis.	Não há indicador.
Vantagens na nomeação e remoção	Destinam-se ao custeio parcial de despesas inerentes ao processo de desinstalação, instalação e deslocamento para os funcionários nomeados ou transferidos no interesse do serviço que efetivamente realizem mudança.	Vantagens direcionadas ao custeio parcial nas situações que envolvem deslocamento em remoções, nomeações e mudanças.	Não há indicador.
Programa de Assistência às Vítimas de Assalto e Sequestro (Pavas)	Garante assistência médica, psicológica, jurídica e de segurança à população vitimada em assaltos e sequestros que visem ao patrimônio.	O apoio psicológico/social auxilia na prevenção do desenvolvimento de doenças psiquiátricas potencialmente graves. Cobertura do tratamento dos agravos relacionados ao evento.	Taxa de absenteísmo; Taxa de doenças ocupacionais.

Jornada de trabalho

No relacionamento com nossos funcionários, adotamos práticas que visam promover o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal, com foco em saúde, bem-estar e conformidade com a legislação vigente. Nesse sentido, são observados limites claros para a duração da jornada de trabalho e para a realização de horas extras, em linha com a legislação trabalhista brasileira e com os instrumentos coletivos aplicáveis.

O Banco utiliza cláusulas contratuais e declarações internas que expressam a conformidade com a legislação trabalhista, incluindo, entre outros aspectos, o limite máximo da jornada diária de até 8 (oito) horas, bem como a prorrogação máxima diária de até 2 (duas) horas, quando houver necessidade de trabalho além da jornada contratual.

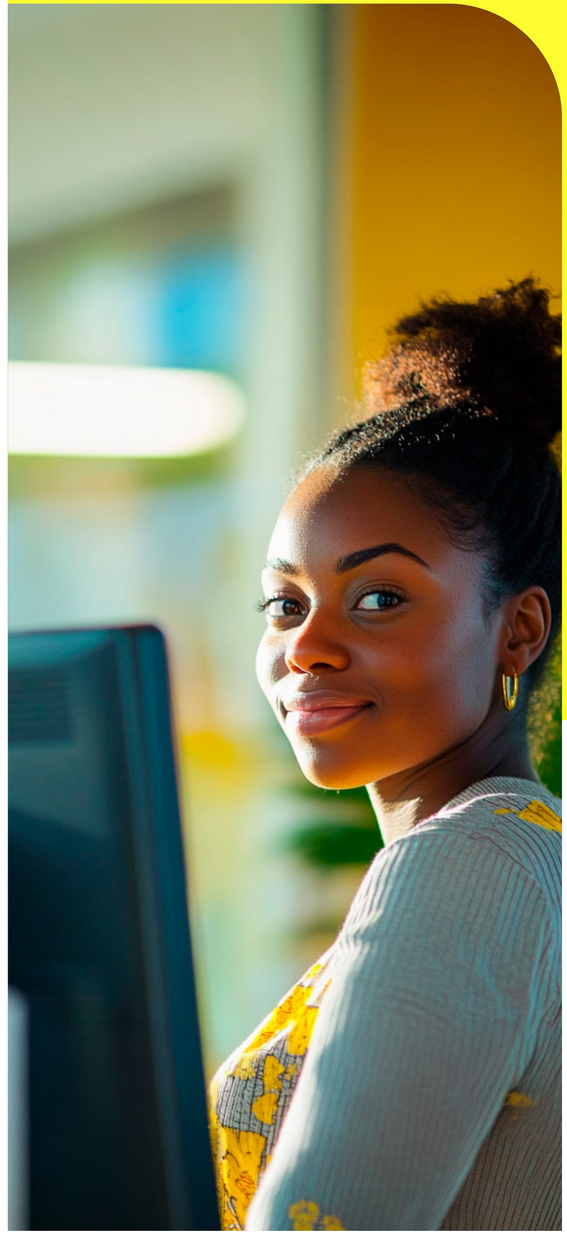
As horas adicionais são tratadas de modo transparente e reguladas pelo Acordo Coletivo de Trabalho, com intuito de reafirmar o compromisso com a legislação trabalhista.

A prorrogação de jornada é tratada de forma planejada e controlada. O Banco monitora ocorrências como "mais de duas horas extras" e "hora extra não autorizada", por meio de um Indicador de Jornada de Trabalho, que integra os mecanismos internos de indução e controle. Esse indicador orienta a atuação preventiva de gestores e equipes, reforçando a necessidade de prévia negociação, autorização e adequado registro da jornada, contribuindo para a mitigação de riscos trabalhistas e para a promoção de práticas sustentáveis de gestão do tempo de trabalho.

Quando há necessidade de trabalho além da jornada contratual, as horas adicionais são tratadas de forma transparente e justa. As horas extras são remuneradas com adicional previsto em Acordo Coletivo de Trabalho, ou, alternativamente, podem ser utilizadas em descanso por meio do Banco de Horas, conforme opção voluntária do funcionário. O Banco de Horas é uma importante ferramenta de flexibilização da jornada, pois permite que cada hora adicional trabalhada seja convertida em uma hora de descanso, possibilitando sua utilização futura para conciliar compromissos pessoais, como viagens, estudos, cuidados com a saúde ou com a família, sem prejuízo da remuneração.

Além disso, o Banco de Horas admite a formação de saldo negativo, dentro de regras previamente definidas, o que amplia a flexibilidade da jornada ao permitir que o funcionário, mediante negociação com a gestão, possa utilizar tempo antecipadamente em descanso, compensando as horas posteriormente. Tanto os saldos positivos quanto os negativos são acompanhados de forma sistemática, com prazos estabelecidos para compensação, reforçando a previsibilidade, a transparência e a equidade no tratamento das horas trabalhadas.

Dessa forma, o Banco do Brasil reafirma seu compromisso com práticas trabalhistas responsáveis, assegurando que toda hora trabalhada seja devidamente remunerada ou compensada, e que a gestão da jornada esteja alinhada à legislação, aos acordos coletivos e às melhores práticas de governança corporativa, com foco no cuidado com as pessoas e na sustentabilidade do negócio.





Férias remuneradas

O Banco do Brasil concede férias anuais remuneradas aos seus funcionários, como parte de suas práticas de cuidado com as pessoas, promoção da saúde e conformidade com a legislação trabalhista vigente. Após o cumprimento do período aquisitivo de 12 (doze) meses de trabalho, os funcionários fazem jus a 30 dias de férias anuais contados em dias corridos.

As férias devem ser usufruídas dentro do prazo de até 12 (doze) meses após o término do período aquisitivo, não sendo permitida a acumulação indefinida de saldos de um período para outro. O Banco realiza o monitoramento contínuo do planejamento e da utilização das férias, de forma a garantir que o descanso anual seja efetivamente realizado. Para apoiar esse processo, são utilizados sistemas corporativos de acompanhamento e mecanismos automáticos de comunicação, como o envio de avisos eletrônicos aos funcionários quando ainda não há programação registrada, reduzindo o risco de vencimento e de passivos trabalhistas.

A utilização das férias pode ser parcelada, desde que observadas regras mínimas que preservam sua finalidade de descanso. Os períodos não podem ser inferiores a 5 (cinco) dias corridos, e ao menos uma das parcelas deve corresponder a 14 (quatorze) dias corridos. As férias devem ser iniciadas em dia útil, sendo vedado o seu início no período de dois dias que antecedem feriado ou o repouso semanal remunerado (sábado e domingo), medida que assegura a fruição integral e efetiva do período de descanso.

As regras também estabelecem limites claros para a conversão de férias em pagamento, sendo permitida a conversão em espécie de até 10 (dez) dias do período anual, enquanto o restante deve ser obrigatoriamente usufruído como descanso. Esse limite reforça o entendimento das férias como um instrumento de recuperação física e mental, e não apenas como parcela remuneratória.

A gestão das férias é acompanhada de forma estruturada, com visibilidade para gestores e áreas responsáveis, permitindo identificar situações de férias não planejadas ou próximas do vencimento e adotar medidas preventivas para assegurar que todos os funcionários usufruam do benefício no tempo devido. Dessa forma, o Banco do Brasil reafirma seu compromisso com práticas trabalhistas responsáveis, promovendo previsibilidade, transparência e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Reconhecimento e Premiações

Prêmio Conexão

GRI 2-19

O Prêmio Conexão, lançado no 2° semestre de 2023, tem como objetivo reconhecer a superação de desempenho dos funcionários das nossas áreas de negócios e atendimento. A premiação possui uma periodicidade semestral e avalia indicadores de gestão, competências e resultados dos participantes, sempre alinhados aos nossos objetivos estratégicos.

Baseado na Plataforma Conexão, a ferramenta oficial de avaliação e acompanhamento de desempenho dos funcionários, o Prêmio Conexão foi desenhado para aprimorar a experiência de reconhecimento dos participantes. As faixas de premiação são definidas de acordo com o desempenho dos funcionários, buscando um reconhecimento justo e motivador. Atualmente, o programa possibilita a distribuição de premiação para até 100% dos funcionários pertencentes ao público-alvo.

Joga Junto BB

GRI 2-19

O Joga Junto BB é um modelo de reconhecimento e premiação que valoriza dimensões de comportamento, gestão e o destaque das realizações relevantes de cada participante de forma colaborativa. O programa é guiado pela nossa Cultura e Estratégia organizacional e tem como público-alvo aproximadamente 20 mil funcionários que atuam em unidades estratégicas, táticas e de apoio. A apuração das premiações desse modelo ocorre semestralmente e se baseia nos seguintes objetivos:

- Reconhecer e premiar os funcionários que apresentem desempenho diferenciado.
- Estimular o reconhecimento transversal em todos os níveis de função.
- Promover um ambiente colaborativo, confiável, transparente e que valorize a pluralidade de ideias e o trabalho em equipe.
- Buscar o engajamento dos funcionários, fazendo com que se identifiquem e se sintam reconhecidos.

Prêmio BB

O Prêmio BB, lançado no 2° semestre de 2024, é um reconhecimento institucional de iniciativas excepcionais que reforçam a Estratégia Corporativa e a Cultura Organizacional. Tem como objetivos: incentivar, promover e reconhecer funcionários e iniciativas estratégicas excepcionais; promover a inclusão e a diversidade no ambiente de trabalho; maximizar a inovação, a eficiência, a colaboração e o posicionamento da nossa marca na sociedade.

O prêmio possibilita a inscrição de iniciativas estratégicas e negociais em oito categorias distintas. O processo de avaliação é composto por três etapas, sendo que, na etapa final, o Conselho Diretor do Banco e os funcionários elegem as três melhores iniciativas de cada categoria. As iniciativas selecionadas são contempladas com premiação coletiva e experiências vinculadas à Marca BB.

Clientes

Nossa Estratégia Corporativa coloca o cliente no centro das ações, assumindo o desafio de proporcionar experiências de valor em todos os canais de relacionamento. Por meio de segmentações precisas, estabelecemos propostas de valor e estratégias específicas, priorizando ações que ampliem negócios, aumentem a satisfação e promovam a retenção e a atração de novos clientes.

O Net Promoter Score (NPS) é a ferramenta principal que utilizamos para acompanhar a experiência de nossos clientes. Para preservar a imparcialidade e a independência da avaliação, contratamos renomados institutos de pesquisa de mercado, filiados à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) e/ou à *European Society for Opinion and Marketing Research* (Esomar). Até dezembro de 2025, o NPS registrou evolução de 5,13%, resultado que demonstra o avanço consistente de nossas iniciativas de aprimoramento contínuo e o fortalecimento do relacionamento com nossos clientes. O desempenho foi impulsionado principalmente pela nossa evolução no Atendimento Humano, pela melhora na percepção de custo x benefício e, sobretudo, pelo aplicativo, que se destacou como o maior *driver* de promoção. Nos últimos anos, alcançamos a zona de qualidade do indicador, resultado que evidencia o acerto de nossa Estratégia Corporativa em proporcionar experiências cada vez melhores.

Realizamos Pesquisas de Experiência do Cliente e Avaliação do Atendimento, abrangendo canais presenciais, telefônicos e digitais, como o Aplicativo BB. Essas avaliações permitem compreender a satisfação em aspectos específicos do atendimento e orientar o desempenho das equipes. A performance dos funcionários é avaliada semestralmente com base nos resultados dessas pesquisas, garantindo o alinhamento entre os objetivos individuais e a meta institucional de oferecer um atendimento de excelência.

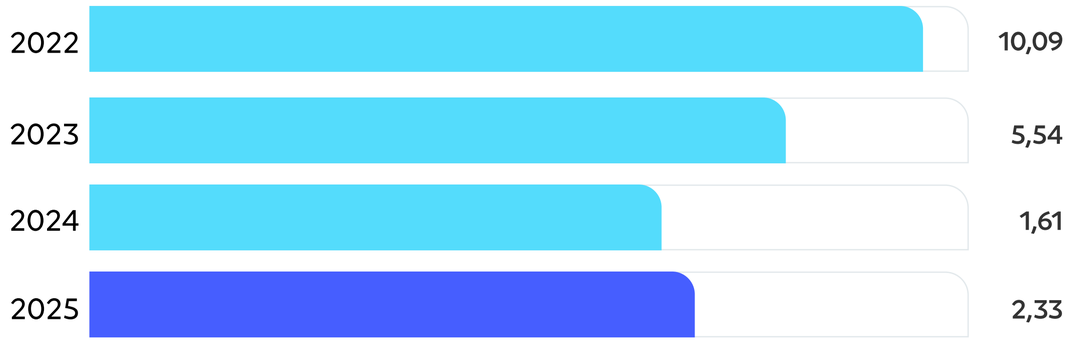
Indicadores complementares, como o *Customer Effort Score* (CES) e o *Employee Effort Score* (EES), também são monitorados regularmente. Esses índices auxiliam na identificação de pontos de aprimoramento, promovendo a simplificação de processos e a redução de esforços tanto para clientes quanto para funcionários. Já a Política de Relacionamento com Clientes direciona a conduta institucional e assegura que o atendimento esteja em conformidade com critérios de adequação (*suitability*), respeitando as características e necessidades específicas de cada cliente.

Em 2025, a agenda de *suitability* teve foco em governança, controles nas jornadas digitais e medição estruturada, convertendo aprendizados da supervisão em ações concretas. Isso trouxe benefícios diretos: oferta mais segura, comunicação esclarecedora ao cliente e maior capacidade de evidenciar conformidade ao regulador. Em paralelo, as iniciativas de indução comercial foram aprimoradas para refletirem automaticamente as regras de adequação, reduzindo exposições indevidas e fortalecendo a confiança no relacionamento.

Ao longo do ano, aprimoramos monitoramento e qualidade informacional com evolução de painéis, rotinas de revisão normativa e comunicação institucional, ampliando a capacidade de evidenciar conformidade e melhorar a experiência. Como reflexo dessa evolução, a ferramenta *suitability* registrou 398% de aumento nos acessos entre janeiro e dezembro, sinalizando maior adoção do processo e efetividade das iniciativas.

Crescimento do NPS em relação ao ano anterior

(em pontos)



Inteligência de Clientes

Em 2025, a área de Inteligência de Clientes Pessoas Físicas consolidou seu papel como suporte estratégico na geração de valor, aplicando recursos avançados de inteligência artificial e *machine learning*. O objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre os clientes e oferecer experiências mais adequadas e relevantes, fortalecendo a venda de produtos e serviços bancários.

Só no ano de 2025, criamos mais de 730 inserções de audiências estratégicas, casos de uso voltados à identificação do perfil, interesses, momento de vida e oportunidades de oferta para cada cliente. Essa abordagem tornou as ações comerciais mais precisas e direcionadas.

+ de 730
inserções de audiências estratégicas em 2025.

Mapeamos conexões entre clientes, possibilitando um atendimento que considera vínculos familiares e a capacidade financeira do grupo familiar. Essa visão integrada fortaleceu a proximidade e aumentou a relevância do relacionamento.

Com o uso de *machine learning*, desenvolvemos algoritmos capazes de estimar o potencial de consumo para diferentes produtos contribuindo para estratégias comerciais mais eficazes. Produzimos mais de 15 modelos preditivos baseados em séries temporais, voltados para projeções de churn, desembolso e investimentos, apoiando nosso processo orçamentário. Atualmente, também utilizamos IA Generativa para designar marcas de consumo preferenciais para clientes PF, além de disponibilizarmos 119 modelos de *machine learning* que ajudam a compreender o comportamento do cliente PF, como os modelos de propensão ao consumo de capitalização e empréstimo.

Com essas iniciativas, buscamos elevar a satisfação dos clientes, reduzir esforços desnecessários e aumentar a conversão em produtos estratégicos, fortalecendo o posicionamento do Banco do Brasil em relacionamento e inovação.

Alocação de Clientes – Visão Executiva

Em 2025 estruturamos um modelo analítico avançado de alocação e encarteiramento de clientes PF e PJ, utilizando Inteligência Artificial para direcionar automaticamente os clientes ao modelo de relacionamento mais adequado — digital ou físico — com base em comportamento, potencial econômico, maturidade digital e localização.

A iniciativa contempla o mapeamento integral da base de clientes, organizada em diversos modelos de relacionamento, como Investidores, Estilo, Exclusivo, Agro, Varejo e outros, permitindo uma gestão mais granular, estratégica e dinâmica do relacionamento ao longo do ciclo de vida do cliente no Banco do Brasil.

O projeto endereçou desafio histórico para nós: a dependência excessiva de critérios rígidos, como renda (PF) ou faturamento (PJ), que restringiam a captura de oportunidades e deixavam de priorizar clientes com alta probabilidade de evolução de margem e relacionamento. O novo modelo amplia significativamente a visão de valor ao incorporar mais de 200 variáveis (features) de natureza transacional, comportamental, negocial, digital e geográfica, possibilitando decisões mais precisas e aderentes à realidade do cliente e da rede.

A solução combina análise preditiva de alta complexidade, com modelos baseados em mais de 1.000 árvores de decisão, alocação geográfica inteligente e integração com sistemas corporativos, elevando de forma consistente a assertividade do encarteiramento, a eficiência operacional das agências e escritórios e a geração sustentável de receita.



Para clientes PJ, a lógica geográfica prioriza agências no entorno, considerando capacidade instalada e aderência ao segmento, reduzindo assimetrias regionais e melhorando o aproveitamento da rede. Para clientes PF, o modelo recomenda o direcionamento entre escritórios digitais e agências físicas, fortalecendo a estratégia figital do Banco do Brasil com base em comportamento real, e não apenas potencial teórico.

O projeto foi desenvolvido sobre uma arquitetura robusta, governada e escalável, com controle integral do ciclo de vida dos modelos, garantindo aderência a padrões de risco, auditoria, versionamento e rastreabilidade. A implementação envolveu ajustes de processos negociais, automação dos fluxos de encarteiramento, painéis de acompanhamento e comunicação estruturada com a rede, assegurando adoção consistente e retroalimentação contínua.

Além do impacto imediato, a iniciativa estabelece uma base estratégica para a evolução contínua do relacionamento com clientes, viabilizando, no futuro, modelos avançados de manutenção de carteira, *upgrades*, *downgrades* e ativação pós-encarteiramento, consolidando um novo paradigma de gestão orientado por dados, evidências e potencial futuro, e não apenas por critérios estáticos.

O reconhecimento externo reforça a relevância e a maturidade da solução: o case foi vencedor do Prêmio Banking Transformation, na categoria Experiência e Atendimento ao Cliente, a mais concorrida da noite, evidenciando o impacto estratégico da iniciativa tanto para o negócio quanto para a experiência do cliente.

Saiba mais em Inteligência Artificial na página 261

Estratégia de relacionamento

Nossa estratégia de relacionamento é orientada pela Política de Relacionamento com Clientes e Usuários, que estabelece os princípios e diretrizes institucionais aplicáveis à interação com clientes e usuários de produtos e serviços financeiros. Essa política está alinhada à Resolução CMN nº 4.949 e, em 2025, reafirma seu compromisso com a manutenção de relacionamentos éticos, transparentes e responsáveis, evidenciando o alinhamento às exigências regulatórias vigentes e às melhores práticas do mercado financeiro brasileiro, bem como sua relevância estratégica para a sustentabilidade dos negócios e para o fortalecimento da confiança institucional.

Esse olhar estruturado sobre os clientes também nos permite compreender suas necessidades e desafios, inclusive aqueles relacionados a questões sociais e ambientais, bem como identificar de que forma nossos produtos e serviços podem gerar impactos positivos ou negativos nessas dimensões. Entre os principais pontos de atenção na relação com os clientes, destacam-se o endividamento crescente e a insuficiência de educação financeira adequada.

Para enfrentar esses desafios, implementamos uma política específica de educação financeira, que estabelece a integração

Em 2025, registramos um crescimento de

65%

na base de clientes entre 18 e 40 anos em relação a 2024.

No segmento universitário, alcançamos a marca de

2,05 milhões

de clientes.

Além disso, o NPS universitário apresentou evolução expressiva, atingindo em dezembro um índice

11% superior ao do mesmo período de 2024, refletindo maior satisfação e engajamento desse público.

desse tema em todas as etapas da jornada dos produtos e no relacionamento com os clientes. Essa estratégia contempla comunicações personalizadas, com linguagem clara, acessível e adaptada aos diferentes perfis, ampliando a inclusão financeira e a geração de valor sustentável, além de direcionar investimentos para potencializar impactos sociais positivos nos diversos segmentos atendidos.

Com o objetivo de assegurar a efetividade das medidas adotadas, mantemos processos contínuos de monitoramento e avaliação, por meio de análises de escuta ativa realizadas pelo Conselho de Clientes e por pesquisas de satisfação. Esses instrumentos permitem identificar percepções, ajustar estratégias e fortalecer a experiência do usuário. Também definimos indicadores e metas estratégicas vinculadas a objetivos prioritários, como o rejuvenescimento da base de clientes, o aumento do engajamento e da rentabilização, bem como a promoção da inclusão e da cidadania financeira.

Esses parâmetros funcionam como instrumentos de governança e gestão, permitindo mensurar resultados de forma transparente, comparável e alinhada às melhores práticas regulatórias e corporativas. Paralelamente, iniciamos o desenvolvimento de um painel de indicadores específico para educação financeira, que consolidará métricas de alcance, engajamento e efetividade, apoiando a governança e a tomada de decisões estratégicas.

Transformação digital centrada no cliente

Unimos tecnologia e negócio com foco no cliente e estamos acelerando a transformação digital com um novo jeito de trabalhar, ampliando a metodologia ágil em todo o Banco. Até o fim de 2026, o Movimento de Aceleração Digital (MAD) deve reunir **mais de 10 mil funcionários** em todas as unidades estratégicas. Hoje, nove em cada dez transações dos nossos clientes já são digitais, e seguimos intensificando o uso dos canais para melhorar a comunicação, antecipar soluções e sustentar o crescimento orgânico, com investimentos em TI voltados à inovação, agilidade, flexibilidade e confiabilidade dos serviços.





CRM

- **Cobrança e prevenção:** novo fluxo com 160 mensagerias (melhor canal e horário); no 2T25, 3,1 milhões de clientes únicos em jornadas e +420 novas comunicações hiperpersonalizadas; crescimento de 7,5% das ações por contexto e R$ 25,5 bilhões em negócios associados.

- **Satisfação:** NPS em patamar recorde com a nova plataforma; destaque para evolução nos Escritórios Leve (+5,6 p.p. em set/2025 vs. ano anterior) e no segmento Exclusivo (+6,5 p.p. no mesmo recorte), além de melhora relativa onde o CRM360 foi implementado.

A atuação integrada da Martech com o CoE reforça a governança e capacitação, elevando a proficiência em CRM/Dados/Martech, padronizando diretrizes e acelerando a adoção do CRM em nuvem e sustentando a escala de equipes multidisciplinares.

A inteligência analítica também foi decisiva na gestão da inadimplência e na preservação da qualidade da carteira. Com jornadas de comunicação segmentadas em mais de 160 perfis (Agro, Imobiliário, Cartões e demais portfólios), o Banco otimizou o timing e o canal de acionamento a partir do 4º dia de atraso. Ainda no 4T25, foram impactados 6,9 milhões de clientes únicos em jornadas de cobrança e 5 milhões em ações preventivas, totalizando 75 milhões de contatos digitais direcionados à regularização e formalização de acordos. Apenas no Agro, as ações resultaram em mais de R$ 1,1 bilhão regularizado e R$ 4,8 bilhões evitada, ambas no bloco Inad90, reforçando a eficiência do modelo analítico na recuperação e mitigação de risco.

A atuação estratégica nas Datas de oportunidade no varejo merece destaque para BB Friday (> R$ 9,3 bilhões), recorde em consórcios (R$ 4,69 bilhões) e Shopping BB (R$ 78 mi de GMV (Gross Merchandise Value), +24% a/a). Na Semana do Cliente (11 a 17 de setembro de 2025), impacto em +8 milhões de clientes e R$ 3,5 bilhões em negócios (crédito, consórcio e investimento).

O avanço na hiperpersonalização, em múltiplos canais, por meio de ações cross channel que iniciam na identificação de interesses em ambientes não logados — como o portal BB, que apoia a etapa de consideração — e evoluem para canais logados, como o app, o internet banking e as plataformas utilizadas pelos gerentes de atendimento, impactou mais de 21 milhões de usuários dos canais do BB, com destaque para iniciativas mercadológicas como a Black Friday e o Crédito do Trabalhador, que registraram mais de 2 milhões e 1,5 milhão de acessos, respectivamente.

+420
novas comunicações hiperpersonalizadas.

- **Portal e Blog BB:** captura de interesse em ambientes não logados (estimados 90 milhões de usuários), direcionando para canais logados de maior conversão; evolução de SEO/GEO e governança de conteúdo; no 4T25, ~70 milhões de visitas ao bb.com.br, o colocando como um canal estratégico para aquisição e engajamento, apoiado por uma curadoria editorial mais qualificada.

Atendimento a clientes vulneráveis e monitoramento de reclamações

A característica de vulnerabilidade é atribuída aos consumidores que, em razão de suas circunstâncias pessoais — sejam elas temporárias, esporádicas ou permanentes — apresentam maior suscetibilidade a prejuízos, podendo ter menor capacidade de defender seus próprios interesses e maior propensão a sofrer danos em comparação ao consumidor tradicional.

Neste contexto, contamos com um modelo matemático robusto para a identificação da vulnerabilidade de clientes. A classificação de alta vulnerabilidade sinaliza perfis que podem enfrentar maiores dificuldades na utilização de produtos e serviços ou que não estejam em condições de tomar decisões adequadas. Essa condição pode decorrer de fatores permanentes ou temporários, como endividamento, idade avançada ou baixa maturidade digital, entre outros.

Estamos atentos às necessidades individuais de nossos clientes e, por meio da gestão das vulnerabilidades, buscamos proporcionar uma experiência de atendimento mais qualificada, além de contribuir para a construção de relações negociais sustentáveis.

Periodicamente, são definidas ações estratégicas prioritárias, com mecanismos para monitoramento da efetividade. Essa abordagem contribui para assegurar nosso avanço contínuo na maturidade da gestão das vulnerabilidades, promovendo maior transparência, responsabilidade social e sendo promotor das melhores práticas de relacionamento com clientes e usuários.

A disseminação dos princípios da Política de Relacionamento entre todos os funcionários garante o alinhamento das diretrizes estratégicas às práticas cotidianas. O tema da vulnerabilidade dos clientes foi aprofundado no ciclo de 2025, reforçando conceitos e assegurando que todos os funcionários estejam preparados para aplicar a melhor gestão da vulnerabilidade em seu dia a dia.

Solução Imediata (SIM)

É o sistema de solução rápida das reclamações apresentadas pelos clientes em primeira instância, quando constatada procedência na reclamação e prejuízo financeiro decorrente de falhas em serviço, produto, processo ou sistema, fraude interna e acordos extrajudiciais. O objetivo dessa sistemática é a inversão do fluxo da solução de valores contestados pelo cliente, onde se ressarce o cliente imediatamente e, posteriormente, procede-se à apuração interna das ocorrências.

Destaca-se no período a implementação da aprovação automática de protocolos SIM com base na Rentabilidade do Cliente, que aprimora o processo decisório e amplia a agilidade operacional. A solução considera o limite equivalente a 10% da soma da rentabilidade dos últimos 12 meses, acrescido de R$ 200,00, permitindo a aprovação automática do protocolo quando o valor solicitado se enquadra nesse parâmetro, dispensando a validação pelo gerente da dependência.

O registro de Acordos Extrajudiciais (AEC) também está na plataforma BB, mesmo ambiente do SIM, o que resulta em maior agilidade no registro e tratamento de protocolo. Essas ações proporcionam eficiência e agilidade promovendo uma melhora significativa na experiência do cliente.

Alteração de Condições Pactuadas (ACP)

Oferecemos ainda aos nossos clientes uma ferramenta automatizada para a modificação das condições contratadas, a Alteração de Condições Pactuadas (ACP). Essa ferramenta permite a alteração de termos de operações contratadas, como substituição de garantias, ajustes nos cronogramas de pagamento ou modificação nos valores de tetos de desconto.

A ACP torna o atendimento às necessidades dos clientes mais ágil e flexível, possibilitando a adequação das condições originalmente pactuadas de acordo com as mudanças nas circunstâncias do cliente. Em operações com tetos operacionais, a renovação automática também é viabilizada, caso as condições gerais de crédito e específicas da linha sejam atendidas. Esse processo pode ser renovado por até 360 dias, sempre que identificadas condições favoráveis para o cliente, garantindo flexibilidade e adequação contínua às suas necessidades.

Conselho de Clientes

GRI 2-29

O Conselho de Clientes tem como objetivo amplificar a voz do cliente em todos os níveis do Banco, levando suas percepções e expectativas para o centro das decisões estratégicas. O Conselho promove a participação ativa de representantes de nossos diversos segmentos de relacionamento e de líderes da Alta Administração.

Durante os encontros, os clientes têm a oportunidade de compartilhar suas opiniões, experiências e anseios sobre nosso atendimento, produtos, serviços e soluções. Essas interações melhoram continuamente o relacionamento e garantem a entrega efetiva de valor, personalizada para os diferentes perfis de clientes, como Varejo PF, Varejo PJ, Setor Público e Privado.

A educação financeira e o engajamento social são pilares centrais da nossa estratégia corporativa, fortalecendo o nosso papel como agente do desenvolvimento sustentável.

Educação financeira

GRI 3-3 Inclusão e saúde financeira

Estamos na vanguarda do setor financeiro nacional ao consolidar a educação financeira e o engajamento social como pilares centrais da nossa Estratégia Corporativa, fortalecendo nosso papel como agente de desenvolvimento sustentável em um contexto de transformações econômicas e digitais. O nosso compromisso, alinhado a valores de governança e impacto social, resulta em benefícios concretos para clientes, colaboradores e sociedade, com soluções inovadoras, atendimento personalizado e oportunidades que promovem uma vida financeira mais segura, autônoma e sustentável. Ao investir em campanhas, ferramentas digitais e conteúdos educativos, o Banco estimula decisões conscientes, fortalece o planejamento orçamentário e reduz riscos, ampliando a capacidade dos clientes de gerir recursos com autonomia. Dessa forma, reforçamos sua atuação como parceiro de confiança, comprometido com o futuro de cada cliente e com a construção de uma sociedade mais justa, equilibrada e fundamentada em uma cultura financeira responsável e sustentável.

Reconhecendo a importância de incluir públicos superendividados e em situação de vulnerabilidade, desenvolvemos ações específicas de educação financeira voltadas para esses segmentos. Oferecemos orientações práticas sobre renegociação de dívidas, controle de gastos e reconstrução do orçamento familiar, além de disponibilizarmos canais de atendimento humanizado e conteúdos educativos adaptados à realidade dessas pessoas. A proposta é proporcionar suporte efetivo para a retomada do equilíbrio financeiro, promovendo a inclusão social, o empoderamento e a dignidade de quem enfrenta desafios econômicos, e reforçando o nosso compromisso com uma sociedade mais justa e acessível para todos.

Em 2025, avançamos de forma consistente na ampliação e na integração das iniciativas de educação financeira, com foco no uso responsável do crédito e no fortalecimento da autonomia financeira dos clientes. Incentivamos a adoção de ferramentas digitais, como o Minhas Finanças, que oferece suporte ao controle do orçamento, ao planejamento financeiro e à tomada de decisões mais conscientes. Implementamos, ainda, uma régua de comunicação personalizada para clientes em situação de endividamento, com orientações claras e soluções voltadas à renegociação de dívidas, à reorganização do orçamento e à retomada da estabilidade financeira.

Diante dos impactos negativos associados ao aumento do endividamento e da inadimplência, reforçamos ações mitigadoras por meio de comunicações direcionadas a todos os clientes, independentemente do nível de endividamento. Essas ações estimulam o planejamento financeiro, o hábito de poupar e a construção de resiliência financeira, além de promoverem o uso responsável do crédito, orientando escolhas alinhadas à capacidade financeira de cada pessoa.

Como parte das iniciativas de educação financeira voltadas às novas gerações, destacou-se o movimento Rolê que Rende, que impactou aproximadamente 500 mil jovens de forma presencial, por meio de palestras, feiras, *hackathons* e ativações em ambientes físicos. No ambiente digital, a ação alcançou mais de 2,5 milhões de jovens, com conteúdos veiculados em redes sociais e em grandes veículos de comunicação, ampliando significativamente o alcance e a relevância da mensagem.

A personalização do relacionamento é outro destaque relevante. Segmentamos aproximadamente 40 milhões de correntistas Pessoa Física em perfis financeiros, com apoio de modelo analítico de Gerenciador Financeiro Pessoal ou Personal Financial Manager (PFM), o que nos permite compreender o momento de vida, o comportamento e as necessidades de cada cliente. Essa estratégia amplia a assertividade das comunicações e das soluções ofertadas, elevando satisfação, engajamento e fidelização, e reforçando nosso posicionamento em atendimento e inovação.

Para sustentar essa agenda, investimos continuamente na formação dos nossos funcionários, assegurando orientação qualificada e disseminação de práticas saudáveis de gestão financeira. A trilha de aprendizagem ligada à Política de Educação Financeira, na UniBB, já capacitou mais de 25 mil profissionais. Complementamos esse esforço com iniciativas como pílulas mensais no Portal dos Correspondentes e treinamentos para a Rede Mais BB, ampliando o alcance das orientações e fortalecendo relações de longo prazo com os clientes.

Também intensificamos nossa atuação digital com iniciativas de comunicação acessíveis e orientadas à prevenção. Realizamos campanhas voltadas à prevenção do endividamento entre apostadores online, além de conteúdos recorrentes sobre gestão do dinheiro e investimentos, em formatos diversos. Destacam-se a série Cuidados Financeiros no YouTube, com cerca de 9,5 mil visualizações, e o editorial Finanças Pessoais no Blog BB, com artigos semanais, além do InvesTalk, com análises e tendências, além de conteúdos segmentados em canais como Liga PJ e Broto.

Outro marco foi o lançamento da página de Educação Financeira no Portal BB, que reúne ferramentas e conteúdos para apoiar a autonomia financeira, incluindo recursos para controle de receitas e despesas, estímulo ao hábito de poupar e instrumentos de autoavaliação, além de vídeos curtos e séries com orientação prática para organização do orçamento familiar.

No campo do engajamento social, fortalecemos nossa presença em eventos e ações de alcance nacional. Participamos da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira com programação voltada a crianças e jovens, realizando mais de 400 ações em todo o País, em 21 Unidades Federativas e 71 cidades, envolvendo mais de 6 mil pessoas. Complementamos essa agenda com iniciativas inclusivas para diferentes públicos, como a Gincana da Prevenção para estudantes do Ensino Médio e o Chá da Prevenção para clientes com mais de 60 anos, com foco em orientações sobre segurança digital e bancária.

No Ponto BB Recife, centro de inovação, promovemos encontros que impulsionaram a educação financeira e o empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento de jovens e empreendedores.

Por fim, ampliamos o alcance por meio do Voluntariado BB, mobilizando nossos funcionários em ações junto a comunidades, escolas e instituições sociais, com palestras e mentorias em educação financeira. Com isso, consolidamos nossa atuação como Instituição financeira de referência na promoção da cidadania financeira e na geração de valor sustentável para a sociedade.

O movimento Rolê que Rende, impactou aproximadamente 500 mil jovens de forma presencial, por meio de palestras, feiras, *hackathons* e ativações.

Participamos da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira com programação voltada a crianças e jovens, realizando + de 400 ações em todo o País.

Pessoa Física

Entre as iniciativas que contribuem para o início da jornada dos clientes com investimentos, além de somar força na estratégia de rejuvenescimento da base de investidores, cabe citar o Cofrinho BB, consolidado como uma solução voltada à formação de reservas e ao incentivo à educação financeira, alcançando mais de 241 mil clientes ativos.

Entre eles, 65% são jovens com até 40 anos, reforçando o hábito de poupar nesse segmento. Em 2025, o volume investido chegou a R$ 849 milhões, demonstrando a relevância da iniciativa. O Cofrinho deu um passo além com uma funcionalidade inédita no mercado: o pedido de contribuição, que funciona como uma "vaquinha virtual", permitindo contribuições via Pix de qualquer Instituição, sem custos adicionais. Essa novidade amplia o alcance da solução, fortalece a cultura de guardar dinheiro e apoia a realização de objetivos pessoais.

A solução de cashback em investimentos também contribui para o rejuvenescimento da base investidores. Do total de adesões, 37% são do público jovem, evidenciando a forte presença desse público e sua adesão a práticas de investimento simples e acessíveis.

De forma integrada, essas iniciativas elevam a experiência do cliente e contribuem para que o tema investimentos seja introduzido com segurança, aprendizado contínuo e uma jornada digital fluida. Nesse contexto, em 2025, o Ponto BB Recife reafirmou-se como um *hub* estratégico de inovação, relacionamento e educação financeira, consolidando-se também como referência em experiências omnichannel.

No 1° semestre, o Ponto celebrou seu primeiro aniversário com uma série de novidades, como a reformulação do Café e a parceria com o BB Consórcios, que resultou em mais de 9 mil trocas de vouchers de cafés e picolés, promovendo *networking* qualificado e oportunidades de colaboração entre profissionais de diversas áreas. Também lançou o Totem Concierge, com uso de inteligência artificial generativa ampliando a interação e melhorando a experiência dos visitantes.

O espaço ganhou reconhecimento nacional e internacional ao conquistar os prêmios Abrarec e Stevie Awards — e sediou iniciativas relevantes, como a 12ª Semana Nacional de Educação Financeira.

No quarto trimestre, o Ponto BB teve participação estratégica no Rec'n'Play — um dos maiores festivais de inovação, tecnologia, economia criativa, negócios e cultura do País — e marcou presença nas ações do Banco do Brasil durante a COP30, em Belém, reforçando o compromisso da Instituição com sustentabilidade, inovação social e educação financeira.

Entre os destaques, ganhou relevância o Projeto Rolê de Futuro, desenvolvido em parceria com atores locais do Porto Digital, que aproximou jovens universitários das soluções financeiras e do ecossistema de inovação local. No terceiro trimestre, inovou com o evento Ponto BB no Controle, um campeonato gamer que atraiu o público jovem e fortaleceu a nossa conexão com as novas gerações.

Como resultado desse conjunto de ações, em 2025,

Ponto BB Recife registrou **55 mil visitantes,**

promoveu **100 eventos**

Alcançou um incremento de **9%** na prospecção de novos clientes em relação ao ano anterior.



Varejo PF

Nosso compromisso com a inclusão digital está presente na ampliação do atendimento humano no digital por meio do canal FaleCom, disponível para 100% dos clientes Varejo não gerenciados, permitindo resolver suas demandas bancárias de maneira eficiente e prática. Essa iniciativa visa aprimorar a experiência, expandir o acesso a serviços financeiros e melhorar a satisfação dos clientes. Além disso, a estratégia contribui para a redução da necessidade de interações presenciais e potencializa o uso de tecnologias de comunicação, otimizando nossos recursos.

Ao longo do ano de 2025, atingimos a marca de 2,91 milhões de clientes varejo não gerenciados nos modelos assistidos Agência Digital e *Hub* Varejo Digital. Nessa estratégia, os clientes varejo com alto potencial de negócios e alta maturidade digital têm disponível funcionários dedicados para atendê-los pelos canais remotos FaleCom, telefone e WhatsApp. Isso gera maior proximidade, agilidade, comodidade e relevância para esses clientes, além de contribuir para a realização de novos negócios.

Por fim, em junho de 2025, realizamos a revitalização das agências, com a inclusão de 100% dos clientes negociais não encarteirados nos grupos negociais das Agências Varejo. Essa ação garante uma melhor alocação dos clientes, gera proximidade e contribui para a assertividade da oferta de produtos e serviços pelos funcionários da Rede.

A amplição do atendimento humano nos meios digitais reafirma nosso compromisso com a inclusão e permite que os clientes resolvam suas demantas de modo eficiente e prático.

Rentabilização de clientes

Nos consolidamos como um dos principais financiadores de crédito para clientes de Varejo Pessoa Física no País, com atuação relevante nos segmentos público e privado.

Em 2025, essa presença se reflete, especialmente, no mercado privado, onde alcançamos a liderança no volume de desembolso do Crédito do Trabalhador, com condições competitivas, prazos flexíveis e processos simplificados de contratação, além da ampliação significativa da rede de empresas conveniadas, impulsionando ainda mais o desembolso para estes trabalhadores.

No período de agosto a dezembro de 2025, foi implementada ação estratégica Ação Consig, direcionada aos clientes vinculados aos convênios do INSS, SIAPE, governos estaduais, prefeituras de capitais, Forças Armadas e universidades de referência. A iniciativa resultou em elevação de 24% no desembolso médio diário em comparação à média observada em julho de 2025. Ao longo do período, foram registrados 756 mil clientes contratantes, incluindo 135 mil novos clientes sem posse prévia do produto. O resultado indica avanço relevante na expansão da base e reforça a efetividade da ação com servidores públicos.

Programa de Benefícios BB

SASB FN-CB-240a.2

Em 2025, a Plataforma de Benefícios BB continuou sua trajetória de evolução, ampliando e personalizando ofertas para atender de forma cada vez mais eficiente os clientes Pessoa Física, alcançando um crescimento de 6,7 milhões de clientes, o que representa um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

Esse avanço foi sustentado pelas iniciativas do Programa de Relacionamento PF, que tiveram como foco o aumento da eficiência financeira, a satisfação dos clientes e a entrega de benefícios alinhados ao nível de relacionamento, ao momento de vida e ao perfil de consumo de cada cliente.

Benefícios

Como parte dessa estratégia, a Central de Promoções PF, responsável pelo desenvolvimento de ações de incentivo por meio do **Programa Benefícios BB**, realizou 10 ações promocionais.

Entre as principais, estão:

- **R$ 1 bilhão** em cashback concedido.
- **17%** de aumento no volume de recursos movimentados.
- **+ de 3 milhões** de clientes beneficiados.



Entre as campanhas, destacou-se a "**1 bilhão de motivos para comemorar**", com foco no estímulo ao uso de pontos e no consumo de soluções integradas do nosso ecossistema.

A iniciativa apresentou os seguintes destaques:

- **Cashback adicional** para troca de pontos por meio do cartão Ourocard.
- **Ofertas exclusivas no Shopping BB**, incluindo parcerias com os principais marketplaces e e-commerces que atuam no Brasil.
- **Mais de R$ 2,6 milhões** devolvidos para cerca de 26 mil clientes.
- **134 milhões** de pontos utilizados.
- **19 milhões** de pontos concedidos em bônus.



Ainda no 1º semestre, a promoção "**Meu Crédito Dá Sorte**", realizada em março de 2025, reforçou o incentivo à contratação consciente de crédito e ampliou o engajamento com o programa.

A ação registrou:

- **2,3 milhões** de operações contratadas.
- **+ de R$ 30 bilhões** em desembolsos.
- **15** prêmios de **150 mil** pontos Livelo.
- **2** superprêmios de **1 milhão** de pontos Livelo.
- **Premiação espelhada** para o funcionário que contratam operações.

Além disso, a Central de Promoções também entregou a Temporada de Inverno em Bariloche, em sua segunda edição, com benefícios como o Lounge Estilo Brasil no Cerro Catedral, um ambiente de descanso com sofás, aquecimento e Wi-Fi, no qual clientes BB, mediante identificação, receberam mimos e benefícios — como aulas de esqui gratuitas. Houve ainda duas promoções com resultados relevantes.

A ação de cartão com 500% de bônus em pontos para compras em Bariloche, que resultou em R$ 226 milhões em gastos no destino (24% acima do mesmo período do ano anterior), e a promoção Brasilprev, com sorteio para levar 5 clientes com acompanhante a Bariloche, que gerou R$ 252 milhões em aportes.

O clube de Benefícios BB, assinatura focada em recompensas personalizadas, apresentou crescimento de mais de 4% de receita bruta em comparação com 2024.

No eixo de relacionamento, o Mimo BB também se destacou ao permitir que gerentes entreguem mimos personalizados aos clientes. Em 2025, foram disponibilizados mais de 50 mil mimos, incluindo vouchers para compras online, chocolates, aplicativos de transporte, alimentação e ingressos de cinema, alcançando mais de 9 mil carteiras dos modelos de relacionamento alta renda (Estilo, High Estilo, Estilo Agro, Exclusivo, Personalizado e Personalizado Agro). Em 2024, ampliamos a iniciativa com a possibilidade de oferta do Mimo físico e de pontos Livelo como opção, estratégia que diferencia nossa marca frente à concorrência, contribuindo para atrair novos clientes e ampliar o engajamento dos já fidelizados.

Complementarmente, o Clube de Benefícios BB, clube de assinatura focado em recompensas personalizadas, apresentou crescimento de 4,56% em receita bruta em comparação a 2024, totalizando R$ 513 milhões em 2025. Seguimos aprimorando a experiência de entrega de recompensas, com benefícios em frentes como saúde, educação, lazer, *streaming* e bem-estar.

No ecossistema de pontos do Programa Benefícios BB, alcançamos um número recorde de 6,75 milhões de clientes engajados, um aumento de 12% em relação ao ano anterior. Esse desempenho reflete as diversas ações estratégicas e comerciais implementadas, consolidando nossa plataforma como importante alavanca de engajamento e fidelização.

Em 2025, os produtos relacionados à conversão de benefícios também apresentaram desempenho relevante, refletindo mudanças no comportamento dos clientes e na estratégia de liquidez. A Conversão Automática consolidou-se como solução prioritária, substituindo gradualmente o modelo baseado em pontos. A alta adesão indica maior busca por liquidez imediata e simplicidade na experiência do cliente: foram mais de 600 mil adesões, com movimentação aproximada de R$ 201,93 milhões no período, e mais de 76% dos clientes optando pelo cashback em conta corrente.

A queda decorre da migração para a Conversão Automática, que oferece crédito direto em conta corrente, fundo de investimento ou fatura do cartão, reduzindo a utilização do modelo tradicional de pontos. A tendência observada indica continuidade na preferência por soluções que proporcionem liquidez imediata.

Por fim, no Vantagens BB, nossa plataforma de cuponeria, disponibilizamos mais de 906 cupons de ofertas exclusivas e registramos mais de 179 mil acessos por mês, abrangendo produtos e iniciativas voltadas ao acúmulo e ao resgate de pontos.



Superendividados

Nosso compromisso com os clientes em situação de superendividamento é constante. Atuamos no tema adotando estratégias integradas que combinam monitoramento contínuo, estímulo ao planejamento financeiro e orientação para o uso consciente do crédito. Os clientes superendividados são incluídos em nossas metodologias de análise de limite de crédito, com abordagens preventivas que buscam evitar o agravamento de suas condições financeiras.

Realizamos campanhas direcionadas para o reperfilamento de dívidas, oferecendo soluções personalizadas para reestruturação financeira e implementamos ações preventivas que incentivam o uso responsável do crédito e promovem a educação financeira.

Serviços para o cidadão

Os cidadãos contam com a Plataforma Setor Público, um ambiente digital, para acessar serviços e utilidades públicas de maneira facilitada. A plataforma é totalmente online e reúne funcionalidades que permitem consultar benefícios previdenciários, sociais e trabalhistas, além de realizar o resgate do abono salarial de forma rápida e segura, por meio do endereço bb.com.br/cidadao.

Os Serviços para o Cidadão estão disponíveis tanto para clientes quanto para não clientes, bastando realizar o login com as credenciais do Gov.br. Essa solução reflete nosso compromisso em ampliar o acesso da população a serviços essenciais, simplificando processos e promovendo uma experiência digital acessível e integrada.

Beneficiários do INSS

A base de clientes que recebem benefícios previdenciários do INSS por meio de nossos serviços continua crescendo e já soma 6,1 milhões de beneficiários, um aumento de 300 mil (+5,2%) novos beneficiários ante 2024. Para oferecer uma experiência cada vez mais completa e satisfatória, investimos continuamente na melhoria das jornadas de comunicação e atendimento, garantindo mais eficiência e conveniência para esse público.

Entre as vantagens que disponibilizamos, destacam-se as linhas de crédito consignado, que terminou o ano de 2025 com uma carteira de R$ 27,7 bilhões (+R$ 1,1 bilhão ante 2024) e o cartão benefício com condições diferenciadas, pensadas para atender às necessidades financeiras dos beneficiários. Para correntistas, há benefícios adicionais, como descontos e cashback em compras online em lojas parceiras, além da ferramenta Minhas Finanças, que auxilia na gestão financeira pessoal, promovendo maior controle e planejamento.

Todas as vantagens de receber o benefício previdenciário conosco estão detalhadas em **nosso site**, reforçando o compromisso da Instituição com a inclusão financeira e a melhoria contínua da experiência do cliente.

Proventistas

O Banco do Brasil segue firme na estratégia de atendimento a este público. Em 2025, foi registrada uma elevação de 9,8% na margem de contribuição dos proventistas, em relação ao ano de 2024.

Mantemos o foco na prospecção de novos convênios para pagamento de salários e na conquista e retenção de clientes por meio da portabilidade salarial, reforçando nossa posição como o banco preferido para recebimento de proventos. Fechamos dezembro de 2025 com um aumento de 5% na portabilidade de salários para nós, em relação ao período anterior. O destaque é o novo processo de *onboarding* proventistas, que trouxe melhorias significativas na jornada de abertura de conta, garantindo mais agilidade e praticidade para quem nos escolhe.

Em 2025, ampliamos as ações de relacionamento e negócios, sempre alinhadas às necessidades dos clientes. Um exemplo é a disponibilização do Crédito do Trabalhador, uma nova modalidade de empréstimo consignado privado voltada para trabalhadores com carteira assinada, destacando nosso protagonismo.

Nossa comunicação com esse público é cuidadosamente personalizada, ressaltando benefícios exclusivos e jornadas diferenciadas que reforçam nossa percepção como a melhor escolha para gerenciar e receber salários. As vantagens de ser nosso cliente proventista estão disponíveis em nosso site, com informações detalhadas sobre benefícios, produtos e serviços.

Hub InvesTalk

Em 2025, fortalecemos nossa estratégia em investimentos com uma proposta clara: soluções integradas e acessíveis para todos os perfis, conectadas a uma jornada de educação financeira e a uma assessoria digital completa e segura, com conteúdos informativos e ações de conhecimento em mídias digitais.

Nesse movimento, o Hub InvesTalk ganhou ainda mais protagonismo. O que nasceu como playlist no YouTube, em 2018, evoluiu para um portal robusto de conteúdos sobre investimentos, reunindo cenários de mercado, análises, dicas e bate-papos com curadoria especializada e linguagem descomplicada. Em 2025, o hub passou a contar com editorias especializadas em renda variável, crédito privado e criptoativos, com conteúdos dedicados para facilitar a tomada de decisão do investidor, incluindo resumos gerados por inteligência artificial.

Outro avanço importante foi a integração do App Investimentos BB com o Hub InvesTalk: notícias já na tela de login em formato de stories, conteúdos em carrossel e uma nova home dedicada ao InvesTalk dentro do aplicativo. Em 2025, o hub acumulou 6,3 milhões de pageviews e mais de 2,7 milhões de visitantes únicos, reforçando nosso compromisso com informação de qualidade, evolução da experiência do investidor e ampliação do acesso a um portfólio completo, competitivo e aberto.

Em 2025, o *hub* acumulou **7,5 milhões** de *pageviews* e **+ de 3 milhões** de visitantes únicos.

Atendimento a Pessoas com Deficiência

Promovemos soluções que atendem às necessidades específicas de clientes e funcionários com deficiência. Desde 2022, quando nos tornamos a primeira Instituição financeira a oferecer intérpretes de Libras em agências, SAC, Ouvidoria e Central de Relacionamento, já realizamos mais de 24 mil chamadas com intérpretes e 4,9 mil atendimentos presenciais com suporte remoto.

Expandimos também o atendimento especializado via CRBB, que agora funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, garantindo suporte contínuo para nossos clientes, e passamos a oferecer a funcionalidade de autodeclaração de condição de PcD diretamente pelo App BB, eliminando a necessidade de deslocamento até as agências. Essa solução proporciona mais praticidade, segurança e autonomia para nossos clientes. No ambiente corporativo, estendemos o uso de ferramentas de acessibilidade para funcionários em eventos e atividades diárias, promovendo igualdade de oportunidades e uma experiência de trabalho mais inclusiva para todos.

Além disso, anunciamos o lançamento de novas funcionalidades no App BB, com o objetivo de promover a inclusão e a acessibilidade. A partir de agora, os usuários podem personalizar o tamanho da fonte em todo o aplicativo e aumentar a área de toque dos atalhos na tela inicial, tornando a navegação mais confortável e adaptada às necessidades individuais.

Com essa inovação, nos tornamos a primeira Instituição financeira a permitir o aumento da fonte diretamente dentro do aplicativo. Esse avanço é uma demonstração do nosso compromisso com a inclusão, especialmente focado no atendimento ao público PcD (Pessoas com Deficiência) e grupos em situação de vulnerabilidade. No entanto, as novas funcionalidades beneficiam todos os clientes, independentemente de suas condições específicas.

Cartão em braile

Fomos pioneiros lançando o primeiro cartão de crédito do País totalmente impresso em braile, disponível para clientes autodeclarados cegos ou com deficiência visual. O cartão apresenta informações como número, CVV, validade e bandeira em braile, permitindo maior autonomia em transações, especialmente em compras online. O kit inclui um porta-cartão e um folder explicativo, ambos adaptados em braile e com caracteres ampliados para clientes com baixa visão.

Desenvolvemos soluções voltadas para pessoas com deficiência visual desde 2009, que não apenas atendem às exigências regulatórias, mas também buscam continuamente aprimorar nossos serviços com base em estudos de mercado, que nos apoiam para oferecermos o serviço de acordo com as necessidades do público.

BB Private

Ao longo de 2025, o BB Private consolidou iniciativas estratégicas voltadas a aprimorar a experiência dos clientes, impulsionar a evolução dos negócios e reforçar nosso posicionamento competitivo frente aos principais *players* do mercado. Com foco em objetivos de curto e médio prazo, fortalecemos frentes prioritárias que asseguram uma jornada mais fluida, personalizada e alinhada às melhores práticas do segmento de *Private Banking*.

Mantivemos a estratégia centrada na excelência da experiência do cliente, acompanhando dois indicadores amplamente reconhecidos pelo mercado: o Customer Satisfaction Score (CSAT), que mede satisfação, e o Net Promoter Score (NPS), que avalia a propensão à recomendação do modelo de relacionamento. Até outubro de 2025, os resultados confirmam a consistência dessa estratégia: o CSAT acumulado manteve-se em patamar relevante, dentro da zona de excelência, e o NPS apresentou desempenho expressivo, avançando igualmente em direção à zona de excelência do indicador. Como suporte a esse aprimoramento, foram implantadas as plataformas Slack e CRM360, fortalecendo a transformação digital e ampliando a omnicanalidade, a segurança e a visão 360° do relacionamento.

Nesse contexto, evoluímos na oferta de soluções exclusivas e individualizadas, sustentadas por tecnologias de CRM, análises de comportamento, pesquisas de satisfação e orientações do Conselho de Clientes BB Private. Também promovemos ações de comunicação sobre oportunidades em Projetos de Crédito de Carbono, com materiais elaborados para ampliar conhecimento e engajamento em práticas sustentáveis, integrando princípios ASG à jornada do cliente.

Com foco na melhoria contínua da nota de assessoria no NPS, lançamos a nova versão da ferramenta de Gestão de *Asset Allocation* (GAS), que reúne inteligência artificial generativa, visão estratégica, conformidade regulatória e experiência do cliente em uma interface moderna e intuitiva. Além disso, reforçamos orientações por meio de materiais técnicos publicados nas redes sociais.

Em fundos, previdência e captação, o BB *Private Banking* alcançou em outubro de 2025 evolução consistente de 12,42% em ativos sob gestão (AuM). Esse desempenho foi apoiado por ações como a ampliação do portfólio de fundos e previdência, o lançamento de fundos de infraestrutura isentos de IR, a adoção de novas estratégias ASG e o foco na constituição de fundos exclusivos.

No atendimento a megaprodutores, desenvolvemos a ferramenta Sensoriamento Agro, com o objetivo de antecipar sinais de dificuldades financeiras no setor e permitir atuação proativa na orientação e na proposição de soluções personalizadas. A plataforma combina múltiplos blocos de avaliação e gera alertas preventivos, reforçando compromissos corporativos com gestão de risco e sustentabilidade.

No crédito, seguimos avançando na expansão da carteira e no apoio ao agronegócio, reconhecendo o papel do crédito para o comércio nacional e internacional e para o desenvolvimento do País. Em 2025, o cenário econômico levou o agronegócio a intensificar práticas sustentáveis e, ao final do 3T25, registramos crescimento de 5% na carteira de crédito total em relação ao 3T24, com relevante concentração nas operações do setor.

Experiência Estilo

O Relacionamento Estilo tem foco em atendimento exclusivo e soluções personalizadas para apoiar nossos clientes na realização de seus objetivos. Contamos com gerentes certificados pela Anbima CPA-20, especialistas em investimentos, seguros e previdência privada, além de outros produtos financeiros que apoiem as necessidades de nossos clientes.

Novo Estilo

Em 2025, o BB Estilo reforçou sua posição no mercado de alta renda. O ano foi marcado pelo reposicionamento estratégico da marca, com a implementação de uma nova identidade visual e manifesto que reforçam atributos de sofisticação, brasilidade e exclusividade. Esse movimento foi acompanhado por um ciclo robusto de comunicação, incluindo campanhas publicitárias e ações de engajamento que ampliaram a percepção de valor junto aos clientes do segmento. Paralelamente, houve a ampliação do modelo High Estilo, destinado a clientes investidores com maior potencial patrimonial.

No portfólio de produtos e serviços, destacaram-se o lançamento do Cartão Estilo – Altus Liv, pensado para clientes com perfil investidor e alto poder de consumo, com benefícios exclusivos e a evolução do aplicativo BB Estilo, que passou a oferecer jornada digital personalizada com a nova identidade, reforçando a estratégia de conveniência e inovação.

A experiência do cliente foi enriquecida por eventos de diversas naturezas, incluindo iniciativas culturais, como o festival Estilo Brasil, realizado em Brasília de 21 de setembro a 14 de dezembro, com atrações renomadas nacionais e internacionais, além da turnê Tempo Rei, de Gilberto Gil. Clientes vivenciaram também experiências gastronômicas como o Taste Festival, o Rio e SP Gastronomia, e esportivos, com a experiência no jogo NFL Brasil em São Paulo. Além da 2ª Temporada de Inverno em Bariloche, que proporcionou vivências únicas e fortaleceu o relacionamento com o público alta renda.

Internamente, o programa Relaciona BB Estilo promoveu trilhas de capacitação voltadas para competências essenciais, como inteligência emocional e comunicação, além de iniciativas de engajamento que estimularam a atuação consultiva e especializada da rede Estilo. Essas ações contribuíram para maior integração das equipes e para a melhoria contínua do atendimento.

Os resultados qualitativos alcançados refletem o fortalecimento da marca no segmento alta renda, a evolução da experiência do cliente e o engajamento interno.

Exclusivo

Em 2025, as iniciativas para o segmento renda média foram estruturadas em frentes estratégicas que integraram tecnologia, inteligência de clientes e evolução de talentos. Como forma de entregar valor ao cliente desse segmento, foi criado o Programa Talentos Exclusivos, uma iniciativa de desenvolvimento voltada aos Gerentes de Relacionamento, com participação de especialistas internos de áreas estratégicas e de mercado nas temáticas relacionadas ao comportamento de consumo.

A gestão de carteiras ganhou destaque com a implementação de movimentações intramodelos (*upgrade* e *downgrade*) e critérios refinados para encarteiramento, apoiados por inteligência artificial para otimizar a alocação de clientes conforme potencial de negócios. Foram consideradas características como perfil digital, renda e investimentos.

Comprometidos com a experiência do cliente, iniciamos o atendimento em horário estendido em algumas carteiras presenciais. Essa ampliação da jornada visa oferecer conveniência sem renunciar ao atendimento personalizado.

A estratégia considerou o monitoramento contínuo de indicadores de satisfação, incluindo o NPS, que atingiu patamares históricos, além de estudos sobre comportamento e jornada do cliente, que permitiram ajustes dinâmicos, garantindo aderência às tendências e expectativas.

Desembolso de crédito nos correspondentes negociais

Estamos presentes em todo o território nacional por meio de nossa rede de correspondentes negociais, que facilita o acesso a operações de crédito, como consignado, pessoal, agro e imobiliário nos conectando aos clientes. Esses profissionais também realizam abertura de contas correntes para pessoas físicas e jurídicas, comercializam produtos de seguros, consórcios e capitalização em parceria com a BB Seguros e a BB Consórcios.

Troco Solidário

O Troco Solidário é uma iniciativa sustentável e voluntária que transforma pequenos valores em impacto social relevante. Disponível na Rede de Correspondentes MaisBB, a solução permite que clientes e usuários destinem o troco de suas transações ou realizem doações adicionais diretamente à Fundação Banco do Brasil, responsável por aplicar os recursos em projetos voltados ao desenvolvimento de pessoas e comunidades em todo o País. Além das doações realizadas por meio dos Correspondentes Bancários, a Fundação Banco do Brasil também é beneficiária de produtos da BB Asset, da Brasilcap e da Fenabb, ampliando as fontes de captação e fortalecendo o alcance das iniciativas sociais apoiadas.

Essa iniciativa vai além da arrecadação, criando uma cadeia de benefícios. Os valores doados geram impacto social positivo, fortalecem as entidades atendidas pela Fundação Banco do Brasil e contribuem para a realização de ações que melhoram a qualidade de vida nas comunidades. Simultaneamente, o programa apoia os correspondentes da Rede MaisBB, ajudando-os a lidar com a falta de moedas e a manter o fluxo de operações financeiras de forma eficiente.

Profissionais estratégicos

Mantemos um ciclo de relacionamento contínuo para apoiar estes clientes em suas trajetórias pessoais e profissionais, visando fortalecer o vínculo com esse público e ampliar sua satisfação e fidelização.

Neste ano, lançamos benefícios para apoiar a participação no Programa Mais Professores para o Brasil, do Ministério da Educação. A iniciativa reforça nosso compromisso com a valorização da profissão de professor, oferecendo soluções com condições diferenciadas.

A análise de limites de crédito segue uma metodologia exclusiva, que considera as particularidades das diversas ocupações profissionais, acompanhada de melhorias nos processos de segmentação desse público. Os clientes continuam a contar com taxas competitivas, especialmente em linhas de crédito não consignado, garantindo mais flexibilidade e vantagens para quem busca soluções financeiras inteligentes. No quarto trimestre de 2025, houve um aumento de 4% no saldo da carteira de crédito, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Na carteira de crédito não consignado, esse crescimento foi ainda mais expressivo, atingindo 19%, contribuindo para diversificar o mix da nossa carteira de crédito.



Relacionamento com o público agro

GRI 2-29

Somos a principal Instituição em volume de crédito ao agronegócio brasileiro, atuando em um ambiente marcado por maior seletividade nas concessões e por uma dinâmica de mercado em transformação. Mesmo diante desse contexto, caracterizado por mudanças no perfil competitivo do setor e níveis mais elevados de inadimplência, o Banco preservou seu papel sistêmico e sua relevância estratégica no financiamento da produção agropecuária nacional.

Na Expointer, a maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, o Banco registrou **R$ 1,6 bilhão** em propostas e o maior faturamento histórico no Pavilhão da Agricultura Familiar.

A estratégia de especialização do atendimento Agro PF continuou a ser um diferencial competitivo, apoiando produtores com soluções diversificadas, consultoria qualificada e ferramentas digitais como o BB Digital Produtor Rural e o GeoMapa Rural BB. Com 18 Agências Agro e mais de 3 mil especialistas, o Banco ampliou a presença especializada para 61 municípios adicionais, alcançando aproximadamente 320 mil clientes no modelo de atendimento dedicado. O piloto do modelo assistido para pequenos produtores, implantado em 15 regiões e abrangendo cerca de 4,1 mil clientes, apresentou resultados iniciais promissores.

A presença ativa em feiras e eventos estratégicos, incluindo Agrishow, Tecnoshow Comigo, Agrotins, AgroBrasília e Bahia Farm Show, reforçou a geração de negócios e a proximidade com diferentes cadeias produtivas. Na Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, o Banco registrou R$ 1,6 bilhão em propostas e o maior faturamento histórico no Pavilhão da Agricultura Familiar. A iniciativa Carreta Agro complementou essa estratégia, ampliando o alcance regional em mais de 40 eventos pelo País.

Na gestão de risco, foram intensificadas ações estruturadas de suporte ao produtor rural. A aplicação da Medida Provisória nº 1.314 possibilitou o alongamento das operações de mais de 15 mil produtores, contribuindo para a recomposição de fluxo de caixa e mitigação de riscos. A produção de inteligência setorial por meio do Boletim Agro BB reforçou a transparência e o apoio técnico aos agentes do setor, com análises sobre produtividade, clima e comportamento de mercado.

Combinando rede especializada, inovação digital, responsabilidade na gestão de riscos e forte presença territorial, reforçamos em 2025 nossa contribuição para um agronegócio mais resiliente e sustentável. Seu papel, enquanto Instituição de relevância sistêmica, permaneceu central para investidores, mercados e para o desenvolvimento das cadeias produtivas do País.

Estratégia megaprodutor e ASG

Incentivamos megaprodutores, clientes BB Private e da Assessoria Agro, a realizarem a proteção financeira, além de adotarem práticas agro sustentáveis, por meio de um serviço especializado que integra gestão estratégica dos negócios e orientação financeira. Trata-se de uma abordagem holística, que considera tanto as operações de pessoas físicas quanto jurídicas. Essa assessoria, aliada a um portfólio de soluções alinhadas às diretrizes ASG, reforça nosso papel no apoio a uma produção rural responsável e sustentável.

Público jovem

Avançamos de forma significativa em 2025 na estratégia de fortalecimento da relação com as novas gerações, consolidando um movimento iniciado em anos anteriores e ampliando a contribuição para o resultado do Banco. A atuação está alicerçada em três pilares essenciais: atração, rentabilização e engajamento, com foco em criar experiências relevantes ao cotidiano dos jovens, fortalecer a presença no bioma universitário e promover educação financeira em escala nacional. Essa estratégia fortalece o nosso compromisso em conectar-se de maneira genuína com crianças, adolescentes, jovens adultos e universitários, oferecendo soluções completas, jornadas simplificadas e um olhar atento à inovação.

Rejuvenescimento do resultado

O movimento de rejuvenescimento segue como uma das nossas prioridades estratégicas e impulsionou resultados robustos em 2025. Esse desempenho excepcional decorre da combinação de jornadas digitais simplificadas, ampliação de soluções personalizadas, comunicação orientada ao comportamento de cada público, integração do Rende Fácil ao fluxo de abertura no App BB e na Plataforma BB, ações presenciais e digitais de grande escala, forte atuação da rede de agências e expansão do Consignado Privado (Crédito do Trabalhador).

Rentabilizamos

+ de 983 mil
clientes de 18 a 40 anos,

um **crescimento de 65%**
em relação ao ano de 2024.

BB Cash

O BB Cash, conta digital voltada para crianças e adolescentes, passou por avanços importantes em 2025, com melhorias na jornada de abertura, redução de etapas de cadastro, integração do Rende Fácil ao fluxo de abertura, acesso ao extrato do dependente pelo responsável legal e ampliação do portfólio de investimentos, incluindo fundos espelho e multimercados. Também houve a redução da idade mínima para abertura, agora disponível desde o nascimento na plataforma.

Contamos hoje com 1,18 milhão de clientes entre 0 e 17 anos, sendo que 39% utilizam o BB Cash. Os indicadores reforçam o alto engajamento dessa base: 95% participam das jornadas digitais, 65% possuem cartão ativo, 66% realizam operações via Pix e 50% já investem, com tíquete médio de R$ 2,9 mil.

Pensando em atender as aspirações de um grupo crescente e que atualmente está em 409 mil clientes dentre o público de 0 a 17 anos, lançamos a nova jornada de renda variável com cadastro de investidor 100% digital para o BB Cash. A novidade, que agora contempla todos os nossos clientes, representa um avanço importante na experiência dos investidores, já que garante agilidade e simplicidade para quem está dando os primeiros passos no mercado de capitais.

Rolê que Rende BB

Em 2025, o Rolê que Rende BB consolidou-se como nosso maior movimento de educação financeira direcionado às novas gerações. A iniciativa leva conhecimento financeiro de maneira gamificada, acessível e interativa para crianças, adolescentes, jovens adultos e universitários. O movimento impactou aproximadamente 600 mil jovens presencialmente, por meio de palestras, feiras, *hackathons* e ativações em ambientes físicos, além de atingir mais de 3 milhões de jovens com conteúdos distribuídos em redes sociais e grandes veículos de comunicação. Esse conjunto de ações reforça a relevância nacional do movimento e fortalece o nosso relacionamento do com o público jovem, criando vínculos consistentes e duradouros.

Ecossistema universitário, educação e inovação

O ano de 2025 marcou também a ampliação da nossa presença no ambiente universitário e no ecossistema de inovação. Além de workshops, congressos e feiras de carreiras, os *hackathons* foram incorporados como ferramenta estratégica para estimular o empreendedorismo jovem e nos aproximar das economias criativas e tecnológicas do País. Esses ambientes de cocriação reúnem estudantes, startups, docentes e especialistas para o desenvolvimento de soluções reais, fortalecendo a nossa imagem como banco inovador, tecnológico e aberto ao diálogo com as novas gerações.

No público universitário, atingimos 2,05 milhões de clientes, impulsionados pela abertura de conta universitária 100% digital, sem exigência de comprovantes de matrícula e residência, implementada em fevereiro de 2025. O NPS universitário também apresentou evolução expressiva, alcançando em dezembro um índice 11% superior ao registrado no mesmo período de 2024.

Pessoa Jurídica

A segmentação de mercado é um pilar fundamental da nossa atuação, permitindo a entrega de propostas de valor cada vez mais aderentes às necessidades dos clientes. Por meio do aprofundamento do conhecimento sobre as empresas, da identificação e priorização de oportunidades e da especialização do atendimento, estruturamos nosso relacionamento com clientes Pessoa Jurídica em dois grandes pilares:

- Pilar Varejo: MPE – Micro, Pequenas e Médias Empresas
- Pilar Atacado: Corporate, e Ultra e Large Corporate

O segmento PJ Atacado é dedicado ao relacionamento com empresas com faturamento bruto anual a partir de R$ 50 milhões. Nosso propósito é impulsionar negócios no ecossistema corporativo, posicionando-nos como parceiros estratégicos de médias e grandes empresas, bem como de grupos empresariais de grande porte. Para isso, oferecemos assessoria especializada e soluções financeiras customizadas, promovendo a geração de valor sustentável ao longo das cadeias produtivas e uma experiência diferenciada para nossos clientes e seus grupos econômicos.

O modelo de atendimento do PJ Atacado assegura relacionamento especializado, em total aderência às políticas internas, à conformidade regulatória, às práticas de prevenção à lavagem de dinheiro e aos Princípios do Equador. Essa atuação é reconhecida pela qualidade, profundidade e consistência do relacionamento estabelecido com nossos clientes. A entrega da proposta de valor se concretiza por meio de assessoria financeira qualificada, realizada por *officers* e apoiada por equipes de especialistas em soluções de *cash management*, investimentos, seguridade, comércio exterior, mercado de capitais, agronegócio, ASG e operações estruturadas.

Uma das estratégias do segmento consiste em fortalecer a nossa atuação na cadeia de valor dos clientes. Por meio da oferta de convênios e soluções financeiras integradas, dinamizamos as relações de negócios em todo o ecossistema corporativo, conectando grandes e médias empresas a pequenas e microempresas, além de alcançar produtores rurais e consumidores finais. Por meio da oferta de convênios e soluções financeiras integradas, dinamizamos as relações de negócios em todo o ecossistema corporativo, conectando grandes e médias empresas a pequenas e microempresas, além de alcançar produtores rurais e consumidores finais.

Como reflexo das ações de aprimoramento da experiência do cliente, o NPS atingiu a nota de 79,63 em dezembro de 2025. Já a satisfação do cliente externo encerrou o ano em 87,96, reafirmando o compromisso com a prestação de atendimento e assessoria de excelência.

“Fortalecemos a nossa posição no atacado, com nossa atuação na cadeia de valor dos clientes, oferecendo soluções financeiras que impulsionam as relações de negócios em todo o ecossistema corporativo e integrando a cadeia produtiva desde as grandes empresas e MPMEs até produtores rurais e consumidores finais.

A evolução na satisfação do cliente demonstra que nossa estratégia, que envolve inovação e sustentabilidade atende suas necessidades e impulsiona a geração de valor compartilhado. Com investimentos de alto impacto social positivo, apoiando o agronegócio e o desenvolvimento sustentável nos destacamos como parceiros do setor produtivo brasileiro.”



Francisco Augusto Lassalvia
Vice-presidente de Negócios de Atacado

No âmbito interno, as avaliações de satisfação evidenciam a percepção positiva dos colaboradores. Em dezembro de 2025, atingimos E-NPS de 63,27 e L-NPS de 72,11 — crescimentos de 4% e 3% em relação ao ano anterior, respectivamente. No mesmo período, a pesquisa de engajamento registrou 81,71, o que reflete elevado nível de motivação e vínculo com a Instituição.

O segmento encerrou 2025 reafirmando sua estratégia de expansão qualificada, com evolução consistente da Carteira de Crédito Ampliada que totalizou R$ 93,4 bilhões, um avanço de 2,37% em relação ao ano anterior. O crescimento da carteira foi impulsionado principalmente pelos negócios com recebíveis (+6,51%), Títulos e Valores Mobiliários (TVM) (+7,76%) e pelo Agronegócio (+41,78%). As operações originadas pela Rede Externa também contribuíram de forma relevante para o resultado, com avanço de 14,11% na comparação anual, desconsiderados os efeitos da variação cambial.

Essa performance evidencia o equilíbrio entre crescimento e rigor na gestão dos riscos assumidos, sustentado por portfólio diversificado e análise criteriosa do crédito, o que contribuiu para manter indicadores de qualidade compatíveis com o perfil da carteira mesmo em um cenário mais seletivo.

Na Carteira de Agronegócios, impulsionado sobretudo pelas linhas de Custeio e Comercialização, o Crédito Rural encerrou o ano com saldo de R$ 6,7 bilhões, representando crescimento de 54% em relação a dezembro de 2024.

Os Convênios do Agro — firmados com Cooperativas e Agroindústrias que atuam como âncoras na viabilização do acesso ao crédito e da assistência técnica para pequenos produtores rurais - alcançaram a marca de 69 conveniados e beneficiaram mais de 1.500 produtores com operações ativas, viabilizando um saldo superior a R$ 900 milhões em crédito. A Carteira de Negócios Sustentáveis atingiu, em dezembro de 2025, o montante de R$ 14,6 bilhões, frente aos R$ 11 bilhões registrados em 2024, correspondendo a uma expansão de 33% no período.

Na área de Assessoria ASG, o segmento avançou na disseminação do debate sobre descarbonização junto aos clientes por meio do Carbon Talks, evento presencial que contou com cinco edições e a participação de 66 empresas. Em 2025, foram formalizados 11 contratos de Assessoria ASG, que abrangem iniciativas como Geração de Crédito de Carbono e Inventário de Emissões.

Tais ações contribuíram para ampliar o conhecimento sobre sustentabilidade, fomentar a demanda por soluções especializadas e reforçar nosso posicionamento como referência no apoio à transição para uma economia de baixo carbono.

As estratégias negociais, a modernização de processos e a ampliação da assessoria em soluções corporativas impulsionaram o crescimento do resultado em Serviços, com destaque para as operações de câmbio, derivativos, investimentos financeiros, seguridade/consórcio e *cash management*.

Instituído em março de 2025, o Programa Crédito do Trabalhador configura-se como a nova modalidade de crédito consignado privado, direcionado a profissionais com vínculo empregatício formal. Desde sua implementação, cerca de 270 mil empregados vinculados a empresas do segmento Corporate formalizaram operações de crédito por meio do programa, evidenciando a relevância e a rápida adesão à iniciativa.

O desempenho do segmento Corporate em 2025 reafirma a solidez da estratégia adotada e nossa capacidade de apoiar o desenvolvimento das médias e grandes empresas. A evolução dos indicadores, aliada à expansão dos negócios e ao fortalecimento da assessoria especializada, evidencia a maturidade do modelo e sua aderência às demandas do mercado. Com elevados níveis de satisfação de clientes e colaboradores, o segmento consolida-se como um importante vetor de geração de valor sustentável e reforça seu posicionamento no ecossistema corporativo.

A Carteira de Negócios Sustentáveis atingiu, em dezembro de 2025, o montante de **R$ 14,6 bilhões.**

Benefícios BB Empresas

GRI 2-29

Em 2025, o programa de relacionamento Benefícios BB Empresas teve como objetivo principal ampliar a percepção de valor dos clientes participantes, tornando-se ainda mais atrativo e estimulando a utilização das principais soluções empresariais do Banco do Brasil. Para alcançar esse propósito, priorizamos a melhoria da experiência do usuário e o aumento do engajamento, incentivando a acumulação e utilização dos pontos. Dessa forma, os clientes puderam aproveitar ao máximo os benefícios de serem parceiros do BB, sendo recompensados pelo consumo das principais soluções empresariais, como Cartão de Crédito, Pix Recebimento, Maquininha Cielo, Investimentos, entre outras. Além disso, intensificamos a frequência das ações promocionais mensais, oferecendo descontos exclusivos em produtos e serviços e transferências de pontos com bonificação para Smiles e LATAM Pass, fortalecendo a atratividade do programa.

Inteligência Analítica nos processos de crédito

A Inteligência Analítica é aplicada de forma transversal aos processos de crédito, apoiando a geração de soluções para diferentes públicos e contribuindo para objetivos estratégicos como a redução do risco operacional e o aumento da eficiência. Nesse contexto, utilizamos dados integrados e análises avançadas para aprimorar o monitoramento, a atualização cadastral e a tomada de decisão ao longo da jornada de crédito.

Uma das principais iniciativas nesse escopo é o DELC, solução que permite o envio digital de documentos pelos clientes, disponível de forma contínua. A ferramenta possibilita atuação tempestiva no monitoramento, no acompanhamento e na atualização das informações cadastrais, assegurando que os clientes aptos a operar crédito mantenham seus dados atualizados junto ao Banco.

Complementarmente, avançamos com iniciativas de renda e faturamento inteligentes, que utilizam informações provenientes de diferentes bases de dados confiáveis para atualizar automaticamente a renda e o faturamento dos clientes, reduzindo a necessidade de documentos físicos comprobatórios. Essa integração de dados fortalece a qualidade das informações e agiliza os processos de concessão e revisão de crédito.

Como resultado, obtivemos ganhos relevantes em experiência do cliente, eficiência operacional e prontidão ao crédito. Em 2025, foram estabelecidos mais de R$ 35 bilhões em limites de crédito, com redução de 90% no tempo das agências, 3,7 milhões de rendas atualizadas, integração com o Portal da Transparência e evolução de 33% para 82% na dispensa de documentos de renda no Cadastro-e.

Outra frente relevante da nossa estratégia de uso de inteligência e dados foi a aplicação de análises avançadas nos limites de crédito do segmento PJ Varejo, com foco na mitigação de riscos de fraude. A partir dessas ações, foi possível promover ajustes preventivos nos limites concedidos, resultando em uma redução de R$ 397 milhões em exposições associadas a clientes com risco de fraude.

Nesse mesmo contexto de fortalecimento da gestão analítica do crédito, desenvolvemos o Projeto Diagnóstico PJ Brasil, voltado ao aprimoramento da análise e da gestão do segmento de clientes Pessoa Jurídica. A iniciativa envolveu a definição de uma estratégia integrada e a construção de uma base analítica robusta, composta por quase 80 variáveis que relacionam informações cadastrais dos clientes PJ com contratações de operações COP desde janeiro de 2022, além de indicadores de inadimplência, atrasos, visitas, fluxo de contratação, encarteiramento, endividamento, comportamento e perfil. Também foram incorporados dados transacionais, permitindo a criação de níveis de alerta para direcionamento de apontamentos e ações sobre os MCIs avaliados.

Com ações de transformação digital, reforçamos nosso compromisso com inovação, governança e eficiência, consolidando práticas que fortalecem a conformidade, ampliam a capacidade de análise e contribuem para a mitigação de riscos em processos críticos.

Como resultado, foi disponibilizado um painel de monitoramento e estabelecida uma parceria estratégica entre diversas diretorias para a adoção de medidas preventivas e corretivas em suas respectivas áreas. Nesse arranjo, foi acordada entre as diretorias de rede, Gerência Executiva Autônoma Central de Metas, Superintendências e a Diretoria de Controles Internos, a disponibilização da base de clientes PJ com níveis de alerta, viabilizando avaliações mais profundas e personalizadas das ações a serem realizadas. Para assegurar a robustez das análises, foram conduzidos testes estatísticos e de *machine learning*

voltados à avaliação da relevância das variáveis independentes na definição dos níveis de alerta. Os resultados indicaram melhor desempenho dos modelos quando todas as variáveis foram consideradas, conclusão validada por meio do treinamento e validação de modelos de inteligência artificial em bases de dados de treino, teste e validação.

Complementarmente, destaca-se o Sensoriamento Agro, solução de acompanhamento, monitoramento e diagnóstico voltada à gestão de riscos no agronegócio, com foco em *Compliance*. A ferramenta realiza a análise automatizada de variáveis críticas ao longo de todo o ciclo da operação, antes e após a contratação, identificando sinais de alerta e classificando o risco em cinco níveis. Ao consolidar dados dispersos e aplicar critérios especializados, o Sensoriamento Agro permite ações proativas e preventivas, contribuindo para a mitigação de fraudes, a redução de perdas operacionais e o aumento da eficiência na tomada de decisão.

Large e Ultra Large Corporate

Em 2025, consolidamos nossa atuação estratégica nos segmentos *Large* e *Ultra Large Corporate*, que reúnem empresas e grupos empresariais de grande porte, com foco no aprimoramento da segmentação e na hiperpersonalização do atendimento. Essa abordagem ampliou a geração de valor ao cliente, apoiada pela especialização setorial e pelo fortalecimento da oferta de soluções financeiras estruturadas e sustentáveis, alinhadas às necessidades específicas de cada segmento.

Destacou-se o avanço na estruturação de operações de *Project Finance* com atributos ASG, priorizando investimentos em energias renováveis, eficiência energética e redução de emissões de GEE, reforçando nosso papel como agente de desenvolvimento sustentável. Também ampliamos a atuação em convênios com empresas estratégicas, fomentando práticas sustentáveis nas cadeias produtivas, com foco em emissões do escopo 3 e no acesso de fornecedores a soluções financeiras adequadas à transição para uma economia de baixo carbono.

Paralelamente, houve a atuação em operações estruturadas, incluindo soluções para ativos estressados, por meio de negociações bilaterais, sindicalizações e *club-deals*, com foco na preservação da adimplência.

Ao longo do período, seguimos evoluindo em iniciativas de transformação digital, no fortalecimento do mercado de capitais e do crédito de carbono, além de ações contínuas de capacitação, sustentadas por práticas robustas de governança, conformidade e transparência. O segmento encerrou 2025 reafirmando sua estratégia de expansão qualificada, com evolução consistente da Carteira de Crédito Ampliada, evidenciando o equilíbrio entre crescimento e rigor na gestão dos riscos assumidos, mesmo em um cenário mais seletivo.

As ações realizadas ao longo do ano contribuíram para ampliar o conhecimento sobre sustentabilidade, estimular a demanda por soluções especializadas e reforçar nosso posicionamento como referência no apoio à transição para uma economia de baixo carbono. A maior proximidade com os clientes, aliada ao fortalecimento das práticas de prevenção e gestão de riscos, resultou na redução do indicador ICred90, reforçando a trajetória de melhora da qualidade da carteira. As estratégias negociais, a modernização de processos e a ampliação da assessoria em soluções corporativas impulsionaram o crescimento do resultado em Serviços, com destaque para operações de câmbio, derivativos, investimentos financeiros, seguridade, consórcios e *cash management*.

O desempenho do segmento em 2025 reforça a solidez da estratégia adotada e nossa capacidade de apoiar o desenvolvimento das médias e grandes empresas. A evolução dos indicadores, aliada à expansão dos negócios e ao fortalecimento da assessoria especializada, demonstra a maturidade do modelo e sua aderência às demandas do mercado, consolidando o segmento como um relevante vetor de geração de valor sustentável no ecossistema corporativo.

Transformação digital e inovação

Procuramos modernizar nossos fluxos e produtos continuamente para oferecer mais agilidade, transparência e segurança aos nossos clientes. Com o Finimp Digital, passamos a disponibilizar cotações por meio de simulações na plataforma BB Digital PJ, além da possibilidade de envio de propostas e vinculação de documentos diretamente na ferramenta.

No Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC) digital, o simulador permite que o cliente visualize previamente preços, custos e o valor líquido a ser recebido antes da conclusão da contratação, proporcionando mais previsibilidade e eficiência no processo.

Além disso, implementamos o API de Câmbio, uma solução que permite a realização de operações cambiais diretamente pelo sistema corporativo do cliente, tornando a troca de moedas ainda mais ágil e acessível dentro do ambiente digital das empresas.

Setor público

Apoio a estados e municípios

GRI 203-2

Em 2025, realizamos operações de crédito no valor de R$ 27,8 bilhões para estados, Distrito Federal e municípios, contribuindo para a execução de programas de investimento previstos nos planos plurianuais dos entes públicos. Esses recursos viabilizam iniciativas estratégicas, fortalecendo a infraestrutura, a gestão pública e o desenvolvimento sustentável nas regiões atendidas.

Outrossim, formalizamos parcerias negociais com três Govtechs para estruturação e disponibilização de novas soluções BB:

- **BB e Aprova Digital S.A. (Aprova):** solução BB Governo Digital.
- **BB e Muove Brasil S.A. (Gove):** solução BB Gov 360.
- **BB e Lemobs - Soluções em Tecnologia de Informações LTDA.:** solução BB Alimentação Escolar.

Além de inovação, redução de desperdício e custos, as parcerias com as Govtechs visam o aumento da eficiência na gestão financeira e prestação de serviços, com consequente melhoria da experiência do cliente (governo e cidadão), ações alinhadas às iniciativas governamentais, como a Estratégia de Governo Digital e o Sprint da Alimentação Escolar. O movimento é parte da Estratégia Municípios Inteligentes, que visa nos posicionar como o orquestrador do ecossistema de cidades inteligentes do País, apoiando os municípios a serem mais inteligentes, resilientes e sustentáveis, por meio de soluções e consultoria especializada.

Compras públicas

A plataforma Licitações-e se consolidou como uma ferramenta essencial para a realização de pregões eletrônicos. Alinhada à Lei de Licitações (14.133/2021), que rege as aquisições de estados e municípios, a plataforma garante mais transparência e eficiência na aplicação de recursos públicos. Integrado ao Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), o sistema permite que todas as informações sobre as compras realizadas sejam centralizadas, ampliando a visibilidade e a acessibilidade dos processos.

Interligação com tribunais

Permanecemos como líderes no mercado de Depósitos Judiciais no Brasil, hoje quase 100% dos nossos Tribunais estão interligados, sendo que a grande maioria dos resgates de depósitos judiciais é realizada por esse meio, o que traz maior segurança, eficiência operacional e rastreabilidade ao processo. A interligação também foi aprimorada e hoje conta com certificação em nuvem e emissão de comprovantes de resgate.

O Depósito em Garantia foi reformulado, com evolução das opções de acolhimento, passando a permitir a realização de operações via PIX, além de se consolidar como o produto adequado à regulamentação prevista na Lei nº 14.133/2021, no que tange às verbas trabalhistas e previdenciárias.

Alinhados à estratégia de ampliação do ecossistema de APIs, foi entregue nova API ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro para geração de boletos, bem como realizada a integração do TRF2 à solução de emissão de comprovantes, com envio automático dos comprovantes de resgate diretamente aos autos do processo.

Para a disponibilização de cerca de 67 mil informes a mais de 60 mil beneficiários pessoa física, com foco em conveniência, satisfação do cliente e mitigação de impacto na rede de atendimento, foi proposta a utilização do Portal do Judiciário, produto em desenvolvimento pela Linha DVO, inicialmente destinado aos Tribunais. Como resultado do esforço conjunto das equipes da Linha DVO, USD, COE e Plataforma de Segurança, foi criada a página de Serviços Judiciais PF, com acesso via login gov.br nível ouro, possibilitando que os clientes pessoa física acessem seus informes de forma totalmente digital, sem necessidade de deslocamento a uma agência do Banco do Brasil.

Todas essas entregas estão plenamente alinhadas às estratégias do Banco do Brasil, especialmente no que se refere à transformação digital, à sustentabilidade dos processos e à excelência no atendimento, reforçando o posicionamento institucional do Banco como agente de inovação, eficiência operacional e foco no cliente.

Canais de atendimento

Em 2025, os canais de atendimento intensificaram suas entregas para garantir aos clientes e usuários uma experiência integrada, personalizada e acessível, conectando canais físicos e digitais para atender diferentes perfis e necessidades. Ampliamos a base de clientes ativos nos canais digitais e a representatividade das transações realizadas nesses canais, sem renunciar à presença física e à proximidade com os clientes.

Nos canais digitais, houve avanços significativos em usabilidade, segurança e conveniência. O aplicativo ganhou novas versões, incluindo interface jovem, mais simples e personalizada, além de recursos voltados à acessibilidade (aumento de fonte, áreas de toque ampliadas e autodeclaração PcD).

Funcionalidades simplificaram jornadas críticas, como login com CPF, liberação de dispositivos via WhatsApp com biometria facial e Pix inteligente por imagem ou voz. Outras versões foram personalizadas para públicos específicos, com destaque para produtores rurais, que passaram a contar com interface exclusiva em nosso App.

O *onboarding* digital unificou fluxos de entrada, garantindo maior segurança e conversão de aberturas de conta, enquanto a nova versão da Central de Renegociações no aplicativo impulsionou a regularização de operações em atraso, reforçando resolutividade e recuperação de crédito. A integração com o WhatsApp evoluiu com o Conecta Fácil BB, permitindo envio de documentos durante atendimentos, com a maioria das interações realizadas por inteligência artificial, garantindo agilidade e eficiência.

A inovação também chegou às centrais de atendimento, com modernização da URA SAC, que passou a utilizar voz sintética e direcionamento inteligente, reduzindo transferências internas. Programas como SAC BB 70+ ofereceram atendimento assistido e personalizado para clientes com mais de 70 anos. Mais de 17,5 milhões dos nossos clientes estão nesta faixa etária, o que equivale a 20,8% do total de clientes. A iniciativa contabilizou mais de 9.500 ligações em maio, oferecendo um atendimento especializado, acolhedor e personalizado para esse público.

Ao entrarem em contato com o SAC pelo 0800, os clientes 70+ são identificados automaticamente pela Unidade de Resposta Audível (URA), com base no CPF e nas informações cadastrais. A partir daí, suas chamadas são priorizadas e direcionadas a atendentes capacitados para oferecer um atendimento mais empático, resolutivo e com o menor tempo de espera possível. Ferramentas como Chamada Segura alerta clientes sobre golpes telefônicos durante o uso do aplicativo. A adoção de inteligência artificial generativa trouxe ganhos expressivos: resumos automáticos de relatos em plataformas como Reclame Aqui e Consumidor.gov, além de assistentes inteligentes para apoiar funcionários com respostas contextualizadas, elevando qualidade e padronização do atendimento.

A rede física manteve relevância com investimentos em modelos de agências inovadores, arquitetura eficiente e integração de soluções além do *core* bancário, através de parcerias como *vending machines* e com parceiros dos segmentos alimentício e de seguridade, enriquecendo a experiência presencial. A oferta de videoatendimento e integração entre atendimento presencial e remoto ampliaram conveniência, especialmente para clientes com menor familiaridade digital.

Na Rede Mais BB, os correspondentes reforçaram seu papel estratégico na inclusão financeira, garantindo presença nos municípios brasileiros e ampliando atuação em regiões de menor cobertura bancária. Em parceria com o Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus), o Banco fortaleceu negócios de impacto socioambiental, fomentando renda no campo e conservação de biomas, alinhando-se às práticas ASG e à agenda da COP30.

App BB

O App BB segue entre os mais bem avaliados do setor financeiro, consolidando-se como referência em experiência digital. No Google Play, alcançou uma nota de 4,71, enquanto na Apple Store recebeu 4,75 estrelas.

		2023	2024	2025	Variação 2024-2025
% do total de transações pelo App		83,2%	85,3%	84,4%	-0,9%
Clientes que acessam o App mensalmente		+ de 20,7 milhões	+ de 22,2 milhões	+ de 24,9 milhões	11,9%
Avaliação da ferramenta pelas lojas de aplicativo	Android	4,600	4,615	4,709	2,0%
	iOS	4,743	4,748	4,753	0,11%

	2023	2024	2025	Variação 2024-2025
Número de usuários do App PF (em milhões)	22,9	24,5	28,01	14,2%
Número de usuários do App PJ (em milhões)	1,23	1,52	1,26	-17,3%
Número de usuários do App PF + PJ (em milhões)	24,1	26,0	29,3	12,4%

Resultado da Pesquisa Canais Digitais

Em 2025, as transações realizadas via mobile e internet atingiram 93,3%, enquanto as operações realizadas por outros canais físicos, como caixas, POS e correspondentes bancários, tiveram um leve crescimento, chegando a 4,9% das transações. Já os Terminais de Autoatendimento (TAA) seguiram representando 1,5%. A experiência digital segue sendo um diferencial, refletindo nos altos índices de satisfação dos clientes. Em 2024, a satisfação geral atingiu 89,97%, com destaque para os usuários do App BB, que registraram um índice de 91,11%. Esses números reforçam a consolidação do BB como uma Instituição centrada na experiência digital e na conveniência dos seus clientes.

Transações por tipo

(%)

	2023	2024	2025	Variação 2024-2025
Mobile + internet	93	93,8	93,3	-0,5
Outros (Caixa, POS, Correspondentes no País e CABB)	4,1	4,5	4,9	0,4
Terminais de Autoatendimento (TAA)	2,4	1,5	1,5	0

	2023	2024	2025
Índice de satisfação	87,80%	88,53%	89,97%
Entre os usuários do App	89,41%	89,99%	91,11%
Na internet	86,19%	87,06%	88,83%

Nota: os dados de 2024 estão sendo reapresentados. (GRI 2-4)

Fornecedores

GRI 3-3 Risco social, ambiental e climático, 2-6, 2-29, 205-2, 308-1, 408-1, 409-1, 403-10, 414-1

A nossa cadeia de fornecedores abrange um conjunto diversificado de setores e atividades responsáveis pelo fornecimento de bens e serviços essenciais ao funcionamento do Banco do Brasil. Em 2025, contabilizamos 4.899 fornecedores, responsáveis por 13.665 contratos, dos quais 639 envolveram cessão de mão de obra, o equivalente a 4,68%. No período, os pagamentos efetuados totalizaram R$ 13,51 bilhões. A maior parte dos contratos concentrou-se na tipologia Serviços, que representou 91,45% do total, seguida por Edificações (5,02%), Equipamentos (4,61%), Mobiliário (1,25%) e outras categorias residuais, como Utensílios, Software e Material de Expediente.

Para aprimorar a gestão e direcionar estratégias específicas de relacionamento, segmentamos os fornecedores com base em variáveis econômicas, no valor anualizado dos contratos e na criticidade do suprimento. Em dezembro de 2025, 1,16% foram classificados como estratégicos, 0,18% como Críticos, 10,49% como Alavancagem, 60,52% como Táticos e 27,64% como Não Segmentados. Essa classificação orienta o nível de acompanhamento e as ações de mitigação de riscos, especialmente em contratos de maior relevância para a continuidade das nossas operações.

Mantivemos, ao longo do ano, mecanismos estruturados de prevenção e denúncia, incluindo a atuação de fiscais de contrato e serviço, além da disponibilização da Ouvidoria Interna para trabalhadores de empresas contratadas registrarem eventuais irregularidades. A gestão de riscos socioambientais e climáticos na cadeia de suprimentos está integrada ao nosso processo de engajamento com *stakeholders*. Na atualização da Agenda 30 BB, consultamos cerca de 7 mil pessoas, entre Alta Administração, funcionários, clientes, empresas do conglomerado, fornecedores, governo e reguladores, assegurando representatividade na definição dos temas materiais e dos compromissos estratégicos de longo prazo.

As contribuições recebidas foram incorporadas ao Plano de Sustentabilidade 2025–2027, com destaque para o aprimoramento da *due diligence* de fornecedores e para iniciativas voltadas à promoção de direitos humanos e diversidade. A prestação de contas sobre a implementação e a eficácia dessas medidas ocorre por meio do Relatório Anual e do portal de sustentabilidade, reforçando a transparência e o alinhamento às melhores práticas.

As nossas contratações observam o Regulamento de Licitações e Contratos, alinhado à Lei 13.303/2016 e ao Decreto 8.945/2016, incorporando critérios de integridade, direitos humanos e sustentabilidade. Exigimos cláusulas contratuais que vedam trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo ao escravo, asseguram o cumprimento da legislação ambiental, trabalhista e previdenciária e reforçam normas de saúde e segurança. Esses compromissos estão refletidos na Política de Relacionamento com Terceiros e no Código de Ética, alinhados aos princípios do Pacto Global da ONU e ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico.

Nossa atuação é orientada por normas específicas de contratações sustentáveis, incluindo o “Padrão de Compras e Descartes Sustentáveis”. Sempre que possível, as especificações para aquisição de bens e contratação de serviços e obras incorporam critérios sustentáveis, devidamente justificados, preservando a isonomia e a competitividade dos procedimentos licitatórios. Nos processos de contratação, os gestores devem se manifestar formalmente sobre a adoção de critérios ambientais aplicáveis ou justificar sua inaplicabilidade, assegurando que 100% dos contratos contemplem requisitos ambientais e sociais.

Reforçamos esse compromisso ao integrar o Movimento Salário Digno, iniciativa do Pacto Global da ONU voltada à promoção de trabalho decente e remuneração justa. Como embaixadores, assumimos o compromisso de garantir salário digno a nossos funcionários e terceirizados e de engajar nossa cadeia de suprimentos nessa agenda. Em 2025, antecipamos o atingimento da meta de promover salário digno para 100% de funcionárias

e funcionários até 2030. Complementarmente, lançamos a 1ª edição do Selo de Reconhecimento, Apoio e Incentivo às Ações de Direitos Humanos e Diversidade, Equidade e Inclusão na Cadeia de Suprimentos, valorizando fornecedores com práticas alinhadas a esses princípios.

Cabe destacar que não contratamos empresas que utilizem trabalho forçado, compulsório ou infantil, realizamos fiscalização da prestação de serviços em nossas dependências e aplicamos sanções administrativas, inclusive com possibilidade de rescisão unilateral, quando identificadas irregularidades. Em 2025, considerando as medidas preventivas e inibidoras adotadas nos processos de compras e contratações, não identificamos operações ou fornecedores com risco significativo para ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo.

Por fim, a segmentação contratual por tipologia, especialmente nos contratos com cessão de mão de obra, permite análises mais direcionadas e fiscalização mais efetiva. Mapeamos o número total de postos de trabalho terceirizados por região, com destaque para atividades como vigilância, limpeza, manutenção e apoio administrativo. Esses dados são reportados no relatório anual, assegurando publicidade, rastreabilidade e aderência às boas práticas de governança.

Perfil dos fornecedores do Banco do Brasil

GRI 2-6

Informações de contratos por tipo de suprimentos

Tipo de suprimento	Quantidade de contratos			Quantidade de fornecedores[1]			Valor contratado (R$ milhões)			Valor pago (R$ milhões)		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Serviços	12.565	9.161	8.052	4.649	4.133	4.480	39.918,38	38.764,81	67.106,10	10.916,55	12.143,16	10.879,02
Edificações	3.293	2.079	3.818	284	280	246	3.538,45	2.828,26	2.578,15	922,68	816,49	1.150,52
Equipamentos	512	1.843	1.299	180	257	226	6.738,18	20.603,40	6.543,42	1.491,12	1.602,65	1.230,37
Mobiliário	302	327	333	56	45	61	1.721,71	2.146,16	2.254,09	56,41	76,28	191,89
Material expediente	22	12	12	18	8	8	13,89	5,04	5,63	2,08	1,28	1,00
Utensílios	126	96	103	45	36	42	103,82	65,88	76,1	9,02	6,81	6,01
Software	40	35	48	25	27	26	284,28	2.674,10	407,41	10,62	863,82	52,10
Total	**16.860**	**13.553**	**13.665**	**5.257[1]**	**4.562**	**4.899**	**52.318,71**	**67.087,65**	**78.970,90**	**13.408,48**	**15.510,49**	**13.510,91**

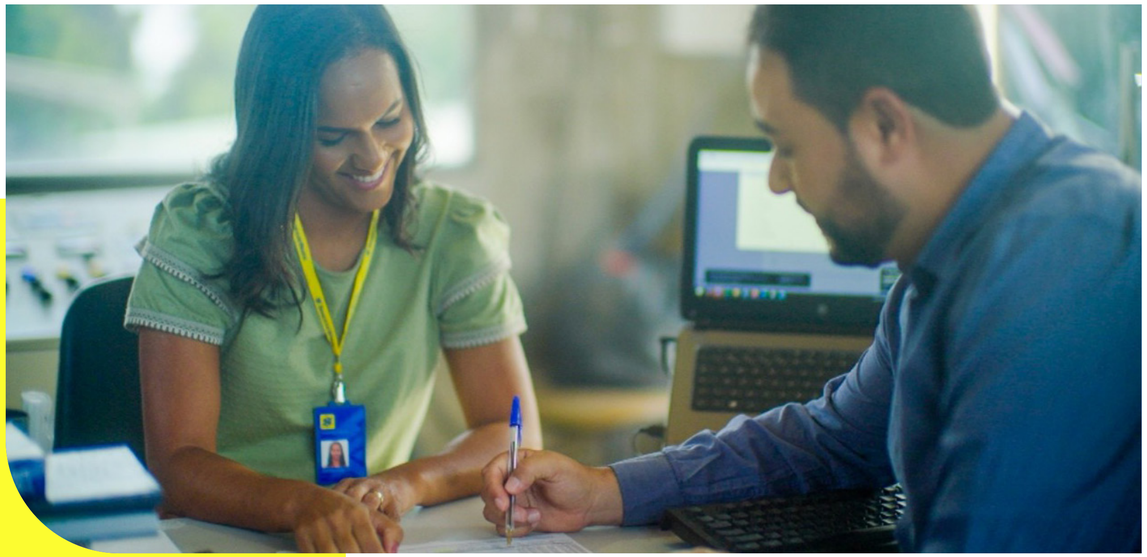
[1] Um fornecedor pode fornecer mais de um tipo de suprimento.

Due diligence integrada

GRI 3-3 Risco social, ambiental e climático, 308-2, 414-2, 205-2, 205-3

A *due diligence* integrada de Fornecedores BB complementa a *due diligence* documental realizada na contratação e no pagamento, e contribui para mitigar riscos e evitar más associações. No período, foram realizados 568 processos de *due diligence* em fornecedores de bens, materiais e serviços contratados por meio de licitação pública, sob a égide da Lei das Estatais e legislação complementar e do próprio Regulamento de Licitações e Contratos do Banco do Brasil (RLBB), de diversos portes e segmentos de atuação. Esse público avaliado corresponde aproximadamente a 65,52% do valor total contratado pelo BB (em dezembro de 2025). Nesse ciclo, alcançamos 66% da base de fornecedores considerados estratégicos ou críticos.

Em termos de impacto socioambiental negativo, 0,18% dos fornecedores avaliados na *due diligence* responde ou respondeu um processo judicial ou administrativo decorrente de práticas envolvendo trabalho forçado ou compulsório e/ou trabalho infantil nos últimos três anos. Considerando medidas preventivas e inibidoras adotadas na condução dos processos de compras e contratações e nos contratos e fornecedores mantidos nos sistemas corporativos, em 2025, não identificamos processos sancionatórios motivados por ocorrências de trabalho infantil ou análogo ao escravo e, também, não houve denúncia na ouvidoria de casos enquadrados nessas situações.



Em termos de impacto socioambiental negativo potencial, dos fornecedores avaliados, 313 apresentaram risco alto na dimensão Social (direitos humanos) e 414 apresentaram risco alto na dimensão Ambiental, sendo que, destes, 305 apresentaram risco elevado nas duas dimensões. Além disso, 1,23% foram autuados, multados ou notificados nos últimos dez anos por motivo de crime ou descumprimento da legislação ambiental. Já 31,34% dos fornecedores não comprovaram ter procedimentos estruturados para logística reversa, em conformidade com a Lei 12.305/2010, e 78,35% deles não têm programa de coleta seletiva implantado. Nenhum (0%) fornecedor teve contrato encerrado em decorrência de impactos ambientais e violações relacionadas à corrupção em 2025.

Para os fornecedores identificados com risco elevado em qualquer uma das dimensões avaliadas, Ambiental, Social (direitos humanos) e Integridade, foram realizados *feedback*s com orientações e recomendações de aprimoramento dos processos e de gestão relacionados aos temas avaliados. Além disso, disponibilizamos cursos e fontes de consulta com temáticas que visam disseminar as diretrizes do Código de Ética do BB e da Política de Relacionamento com Fornecedores, e realizamos encontros com alguns fornecedores para conscientização da importância de implementar medidas ASG nas operações e na gestão organizacional. Para reforçar a dimensão de Integridade na relação com terceiros, adotamos mecanismos contratuais e de orientação aos fornecedores.

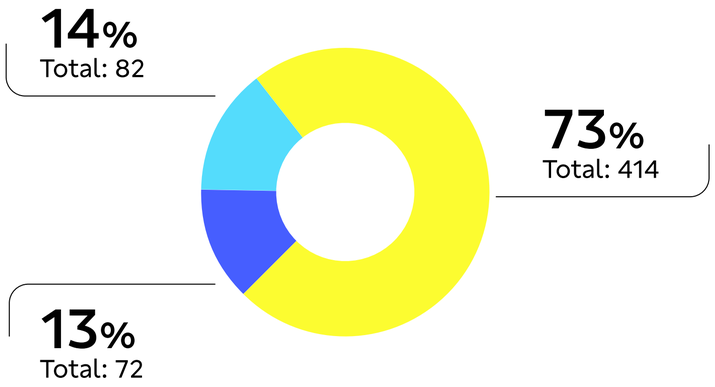
Nas minutas de nossos contratos, incluímos uma cláusula em que o fornecedor declara conhecer e respeitar o Código de Ética e o Programa de *Compliance* do BB, as Normas de Conduta e a Política Específica de Relacionamento do Banco com Terceiros, bem como a Política

Específica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, disponíveis no site do BB. No Portal do Fornecedor, as empresas também precisam declarar conhecer e respeitar o Código de Ética e a Política Específica de Relacionamento com Fornecedores para ter acesso ao sistema. Em 2025, 6.745 representantes de 4.624 fornecedores (94,39% do total de 4.899 fornecedores) declararam conhecer o Código de Ética, e 6.490 representantes de 4.542 fornecedores declararam conhecer a Política Específica de Relacionamento com Fornecedores, publicada em abril de 2024 (92,71% do total de 4.899 fornecedores). Ainda, a realização dos cursos disponibilizados pelo BB relacionados à ética e integridade pelo representante ou preposto da empresa, ou o envio de evidências comprobatórias de cursos com temas similares do mercado, são exigências contratuais desde 2021.

Em 2025, foram concluídos 961 processos sancionatórios a fornecedores, sendo 182 por descumprimentos trabalhistas, de um total de 13.665 contratos vigentes, o que representa uma taxa de 1,33% de descumprimento por responsabilidade trabalhista dos fornecedores. Foram aplicadas 209 sanções administrativas nos 182 processos sancionatórios por descumprimentos trabalhistas, sendo que 168 consistiram de multas (80,4%), 21 advertências (10%) e 20 suspensões temporárias do direito de licitar e contratar com o BB (9,6%), após devidamente instaurados e instruídos os processos sancionatórios a fornecedores, nos termos legais e contratuais, assegurados os direitos do contraditório e ampla defesa. Em 2025, dos 13.665 contratos vigentes, foram rescindidos 18 contratos (0,13%) em decorrência de descumprimento de legislação trabalhista, após devidamente instaurados e instruídos os processos sancionatórios a fornecedores, nos termos legais e contratuais, e assegurados os direitos do contraditório e da ampla defesa.

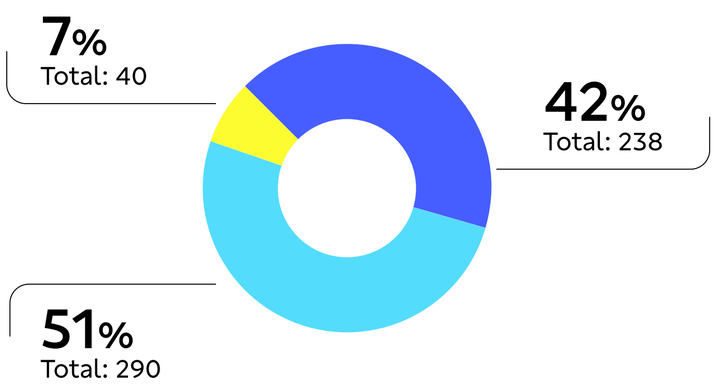
Resultados dos processos de *due diligence* - Ambientais

(porcentagem)



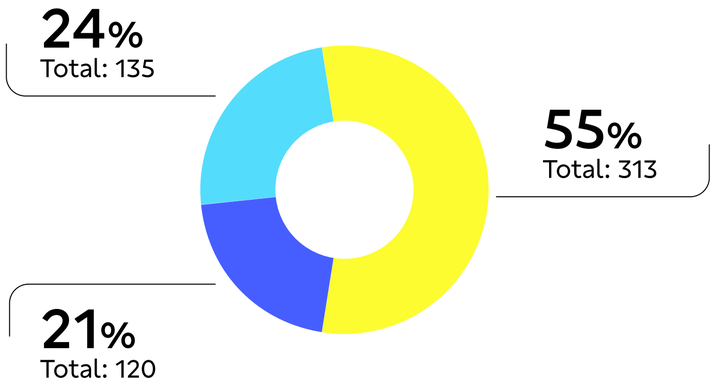
Resultados dos processos de *due diligence* - Integridade

(porcentagem)



Resultados dos processos de *due diligence* - Social (direitos humanos)

(porcentagem)



Legenda: Notas risco Baixo e Muito Baixo | Notas risco Médio | Notas risco Alto e Muito Alto

Locações e comodato

GRI 2-6

Caso não haja disponibilidade de espaço em nosso portfólio imobiliário, autorizamos a contratação de áreas externas para abrigar qualquer dependência do Banco. Essa ocupação pode ocorrer de forma gratuita, por meio de cessão em comodato, ou onerosa, por meio de locação. Tanto o processo de locação quanto o de comodato devem ser conduzidos em conformidade com o Código de Ética, as normas de conduta do Banco do Brasil e as diretrizes de Prevenção à Corrupção. Reforçamos também a observância das normas relacionadas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo. Para efetivar a contratação, exigimos do locador:

- Declaração de Pessoa Exposta Politicamente (PEP).
- Declaração de que não emprega menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz a partir dos 14 anos.
- Declaração de conhecimento do Código de Ética do Banco, disponível no site institucional (essa exigência é dispensada para pessoas jurídicas que possuam código de ética próprio).

A contratação é formalizada apenas após confirmarmos a ausência de registros ou ocorrências impeditivas nos nossos cadastros internos, bem como no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf).

	2023		2024		2025	
	Quantidade	Valor pago em R$	Quantidade	Valor pago em R$	Quantidade	Valor pago em R$
Locadores	3.235	1.408.503.422,53	3.180	1.301.880.000,00	3.087	Locação: R$ 836.515.675,00 Depreciação: R$ 397.873.697,00
Comodantes	1.538	-	1.468	-	1.269	-
Total	**4.773**	**1.408.503.422,53**	**4.648**	**1.301.880.000,00**	**4.356**	**R$ 1.234.389.372,00**

Nota: os dados de 2024 estão sendo reapresentados GRI 2-4.



Acionistas

Contamos com uma base de 1,6 milhão de acionistas, sendo 99,1% de pessoas físicas locais. Ao final de dezembro, 34% das nossas ações em circulação (*free float*) estavam em poder destes clientes, 19% em poder de investidores PJ locais e 47% em poder de investidores residentes no exterior. Nossas ações (BBAS3) representaram 2,85% do Ibovespa no último quadrimestre.

Acionistas

	31/12/2025		31/12/2024		31/12/2023	
	Ações[1]	% Total	Ações[1]	% Total	Ações	% Total
União Federal - Tesouro nacional[2]	2.865.417.084	50	2.865.417.084	50	2.865.417.084	50
Caixa de previdência dos funcionários do Banco do Brasil - Previ	256.062.490	4,5	257.988.090	4,5	204.417.348	3,6
Ações em tesouraria[3]	22.455.806	0,4	22.876.034	0,4	23.281.960	0,4
Outros acionistas	2.586.898.660	45,1	2.584.552.832	45,1	2.637.717.648	46
Total	**5.730.834.040**	**100**	**5.730.834.040**	**100**	**5.730.834.040**	**100**
Residentes no País	4.406.347.986	76,9	4.384.934.042	76,5	4.225.739.888	73,7
Residentes no exterior	1.324.486.054	23,1	1.345.899.998	23,5	1.505.094.152	26,3

[1] Valores de 2023 e 2024 ajustados em função do split de ações ocorrido em 15 de abril de 2024, na proporção de 1:2, conforme fato relevante de 05 de fevereiro de 2024.

[2] Governo Federal possui controle do BB com 50,0000022% do total de ações.

[3] Inclui, em 31 de dezembro de 2024, 89.466 ações do Banco do Brasil mantidas na BB Asset (100.500 em 31 de dezembro de 2023).

Ações ON[1]

	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2023
CA (exceto presidente do Banco)	45.282	--	2.000
Direx (inclui presidente do Banco)	292.753	252.633	186.850
Conselho Fiscal (CF)	6	22.576	21.678
Coaud	4.030	5.808	4.808

1 A participação acionária do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria representa aproximadamente 0,005% do capital do Banco.

Indicadores de mercado (sem ações em tesouraria)

	2025	2024	2023
Lucro por ação (R$)	3,18	6,18	5,89
Preço/lucro 12 meses	6,89	3,89	4,67
Preço/valor patrimonial	0,68	0,76	0,97
Capitalização de mercado (R$ milhões)	125.130	137.961	158.081
Valor patrimonial por ação (R$)	32,34	31,69	28,67
Preço da ação ON (R$)1	21,9	24,17	27,70

[1] Ajustado por proventos, exceto dividendos.

Remuneração aos Acionistas

A Política de Remuneração aos Acionistas do Banco do Brasil é guiada pelo compromisso com a geração de valor de longo prazo, sustentada pela solidez e pela perenidade financeira da Instituição. O modelo adotado busca equilibrar flexibilidade e segurança financeira, assegurando a sustentabilidade do negócio ao longo do tempo.

Em 2025, o *payout* foi de 30%, totalizando R$ 5,2 bilhões distribuídos em Juros sobre Capital Próprio (JCP), o que corresponde a R$ 0,907 por ação.

Investimento Social Privado

O Investimento Social Privado é o repasse voluntário de recursos privados, realizado de forma planejada, monitorada e sistemática, para projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Pode ser alavancado por meio de incentivos fiscais concedidos pelo poder público e pela alocação de recursos não-financeiros e intangíveis.

Incentivos fiscais

(R$ milhões)

	2023	2024	2025[1]
Lei Rouanet de Apoio à Cultura	7	31,5	37,7
Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente	2,4	10	12,5
Fundos da Pessoa Idosa	2,4	9,5	9,6
Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon)	2,4	0,5	0
Valor total em doações	**14,2**	**51,5**	**59,8**

1 Valores doados pelo Banco do Brasil e as Entidades Ligadas Integrantes do Conglomerado (ELBBs). A partir de 2025, os valores informados contemplam na série histórica as doações incentivadas do Banco do Brasil e ELBBs, no que tange os fundos e programas.

Projeto Mãos Dadas BB

Alavancamos nossa atuação no Investimento Social Privado, direcionando parte do seu imposto de renda devido, via incentivos fiscais, para projetos que estimulam políticas públicas em iniciativas sociais, como, por exemplo, a garantia da proteção dos direitos das crianças e adolescentes (Fundo da Infância e Adolescência - FIA) e da pessoa idosa (Fundo Nacional do Idoso) e o Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e o Programa Nacional de Apoio a Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PcD), além de apoiar projetos e ações culturais e esportivos. Para apoio via incentivos fiscais, foi criado o Programa Mãos Dadas BB, com o intuito de fortalecer a nossa atuação e de suas Entidades Ligadas como impulsionadores do desenvolvimento da nossa sociedade, de maneira sustentável e inovadora, gerando valor para todos os nossos públicos de relacionamento e transformando vidas. O Programa Mãos Dadas atua através de Doações Incentivadas.

Em 2025, junto às Entidades Ligadas Integrantes do Conglomerado, buscamos novamente atuar de forma inclusiva, reforçando o impacto social através da capilaridade de atuação nas regiões e comunidades beneficiadas, garantindo um maior acesso ao Programa Mãos Dadas, com divulgação do Regulamento via comunicado à imprensa, o que resultou em quase 150 inscrições, 43 projetos habilitados, sendo 31 entidades contempladas e 15 pela primeira vez. Outro aspecto relevante na nossa estratégia de atuação e das Entidades Ligadas foi, mais uma vez, impulsionar a democratização na promoção social, através dos marcadores sociais: Raça e Etnia, Gênero, Pessoas com Deficiência, Neurodivergentes, Gerações e LGBTQIAPN+, além das comunidades tradicionais.

A ação Mãos Dadas BB - Doações incentivadas consiste na seleção de projetos que apoiamos diretamente junto a nossas Entidades Ligadas (ELBB). A doação incentivada é uma prerrogativa legal das empresas de direcionar, para um ou mais fundos de sua escolha, uma parcela do seu Imposto de Renda devido, nos limites previstos em lei. De 2012 a 2025, em conjunto com as Entidades Ligadas ao Conglomerado, doamos R$ 304,3 milhões de reais.

Realizamos doações pelo Mãos Dadas - Doações Incentivadas

e destinamos o valor de

R$ 22,1 milhões

para apoio à projetos, que beneficiaram

81 mil pessoas.

Uniram-se a nós o BB Seguros, BB Asset, BB Consórcio, Ativos, BBTS e BB BI.

Fundação Banco do Brasil (Fundação BB)

Em 2025, a Fundação BB completou 40 anos contribuindo para a transformação dos segmentos mais vulneráveis da sociedade e o desenvolvimento sustentável do País. Tem como principal eixo de atuação a Tecnologia Social (TS), exercendo desde 2001 a reaplicação de soluções para desafios socioambientais. Somos reconhecidos como fomentadores e multiplicadores de TS, integradas às ações dos programas estruturados da Fundação BB, que são: TS (eixo transversal), Educação para o Futuro, Meio Ambiente e Renda, Saúde e Bem-Estar, Voluntariado e Ajuda Humanitária.

O alcance das iniciativas em todo o território brasileiro é potencializado pela mobilização de parcerias com o setor público, o setor privado e o terceiro setor, ampliando a capacidade de implementação e o impacto positivo nas comunidades.

Nesse contexto, a atuação da Fundação BB complementa e fortalece a agenda socioambiental do Conglomerado BB, contribuindo para a geração de valor com responsabilidade e para o reconhecimento da marca em sustentabilidade. A parceria entre as instituições promove sinergias relevantes na ampliação de impacto e no valor adicionado à sociedade. Para viabilizar essa atuação, a Fundação BB recebe aportes de diferentes empresas do Conglomerado, conforme detalhado a seguir.

Ao longo dos anos, a Fundação BB estruturou sua atuação em eixos estratégicos permeados pela sustentabilidade e pela reaplicação de tecnologia social, abrangendo Educação, Meio Ambiente, Geração de Renda, Esporte e Cultura, Saúde e Bem-Estar, Ajuda Humanitária e Voluntariado. Essa organização orienta a implementação de iniciativas com foco em impacto social e ambiental de longo prazo.

Com a revisão do Planejamento Estratégico Quinquenal 2024–2028, a Fundação reafirmou a priorização de comunidades com baixo Índice de Desenvolvimento Humano, ampliando sua presença em novos municípios e fortalecendo a articulação com políticas públicas. Nesse contexto, a tecnologia social permanece como a essência da atuação da Fundação BB, impulsionando soluções inovadoras e reaplicáveis, capazes de gerar impactos positivos e duradouros.

A interação direta com as comunidades é elemento central para a construção de estratégias eficazes, promovendo protagonismo local e mudanças estruturais. Essa atuação é potencializada por parcerias com os setores público, privado e terceiro setor, em alinhamento aos princípios da Agenda 2030 e ao território de Sustentabilidade da ECBB.

Com mais de 6,9 milhões de pessoas beneficiadas desde 2014 e R$ 2,5 bilhões investidos em iniciativas socioambientais, a Fundação BB reafirma seu papel como catalisadora do desenvolvimento sustentável, da inclusão social e do enfrentamento da emergência climática.

Em investimento social privado, o nosso compromisso é de investir R$ 1 bilhão em educação, cuidado com meio ambiente,

Nos últimos 10 anos, foram investidos pela Fundação BB

R$ 2,5 bilhões
que beneficiaram
6,9 milhões
de pessoas.

Aproximadamente **3,2 mil**
municípios brasileiros foram contemplados,
em todos os estados do Brasil
e no Distrito Federal.

inclusão, ajuda humanitária, incentivo ao voluntariado e tecnologias sociais por meio da Fundação BB até 2030, com a perspectiva de já atingir o valor em 2026. Até dezembro do ano passado, o investimento foi de R$ 763 milhões.

A Fundação BB mobiliza pessoas, lideranças e, só no ano passado, movimentou R$ 228 milhões em investimento social direto e em recursos de parceiros para construir histórias de transformação sustentável.

Aportes do Conglomerado BB para a Fundação Banco do Brasil por fonte

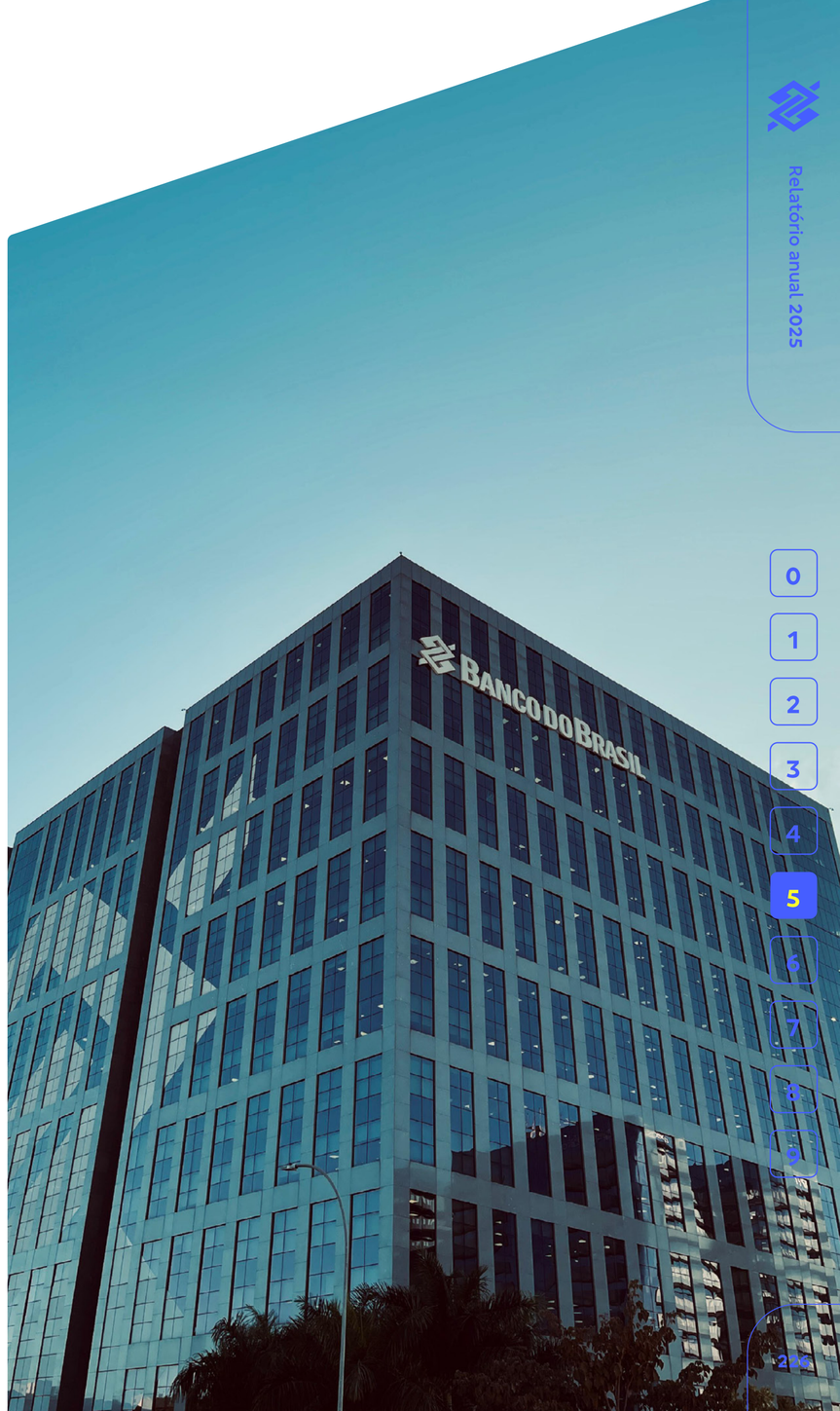
(R$ milhões)

Fonte de recursos	2023	2024	2025
Banco do Brasil S.A.	83,5	178,4[1]	128,4[2]
BB Asset Management[3]	1,4	1,4	1,9
Federação Nacional das AABBs Associações Atléticas Banco do Brasil (Fenabb)	20,7	20,1	19,86
BB Administradora de Consórcios S.A.	3,0	4,5	3,5
Livelo S.A.	0,2	0,0	0,02
UBS BB	0,5	0,0	0,1
Brasilcap	0,2	0,0	0,06
Alelo	0,2	0,0	0,0
Cateno	0,1	0,0	0,0

[1] Soma dos aportes Ordinários (125 milhões), Extraordinários (50 milhões destinado a projetos para reconstrução do Rio Grande do Sul devido as calamidades) e Produtos e Serviços (3,4 milhões).

[2] Soma dos aportes Ordinários (125 milhões) e Produtos e Serviços (3,4 milhões) atualizado até 31 de dezembro de 2025.

[3] Os dados de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados. GRI 2-4



Projeto Cataforte

Em 2025, contribuímos para o fortalecimento da reciclagem e da economia circular por meio da contratação de projetos no âmbito do Programa Cataforte, que integra o Programa Pró-Catador, voltado à valorização e inclusão socioeconômica de catadores e catadoras de materiais recicláveis.

Em parceria com o BNDES, prefeituras, universidades, sociedade civil e movimentos representativos dos catadores, apoiamos iniciativas que promovem geração de renda, profissionalização e sustentabilidade ambiental. Os empreendimentos solidários, autogeridos por catadores, fomentam a economia circular, estimulam o reaproveitamento de recursos e o consumo sustentável e promovem o enfrentamento às mudanças climáticas. O edital Novo Cataforte, lançado em 2024, selecionou 25 redes para apoio por meio de projetos sociais.

O edital Novo Cataforte 2024 teve como objetivo selecionar projetos voltados ao fortalecimento de redes no intuito de promover inclusão socioeconômica de catadoras e catadores de materiais recicláveis em todas as regiões do Brasil. A iniciativa busca melhorar as condições de trabalho, modernizar as infraestruturas das redes de cooperativas e associações, aperfeiçoar os modelos de gestão de resíduos sólidos e ampliar o acesso a novos mercados, como logística reversa e serviços ambientais.



O público-alvo do edital é composto por cerca de 17 mil catadores, sendo que 5.630 pessoas já foram beneficiadas diretamente nas 25 redes apoiadas até o momento. Para isso, foram mobilizados R$ 57,5 milhões em recursos, sendo R$ 32,8 milhões da Fundação BB e R$ 24,7 milhões do BNDES.

A abrangência do programa contempla redes em todas as regiões do País: Norte (Amazonas, Pará e Rondônia), Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal), Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro) e Sul (Paraná e Rio Grande do Sul).

A estratégia do Cataforte está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 10, 11 e 12), priorizando a redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, modernização tecnológica, diversidade, inclusão e efetividade dos resultados.

Entre as principais entregas desses projetos estão a aquisição de máquinas, equipamentos e veículos, reformas e adequação de galpões, contratação de equipe técnica, realização de oficinas e cursos sobre cooperativismo, educação financeira e logística reversa, implantação de sistemas de gestão e comercialização, elaboração de planos de negócio, regularização fundiária, licenciamento ambiental e campanhas de educação ambiental.

Os resultados esperados incluem o aprimoramento da cadeia de reciclagem, capacitação técnica e gerencial, modernização da infraestrutura, fomento à transição energética com fontes renováveis, acesso a novos mercados, melhoria das condições de trabalho e renda, fortalecimento da autogestão, redução de impactos ambientais e promoção da inclusão social com equidade de gênero.

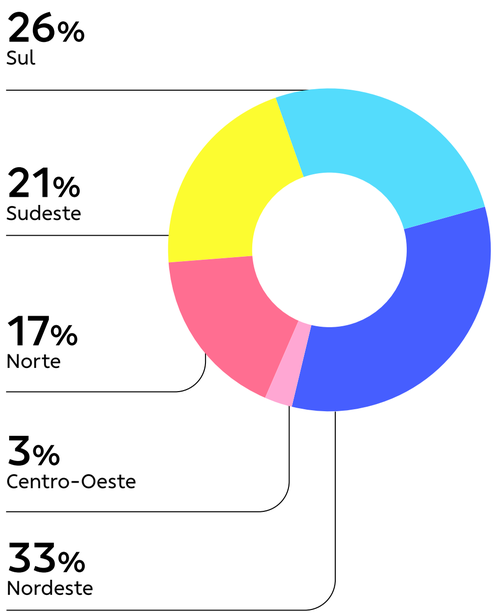
A longo prazo, o programa pretende garantir eficiência e escala nas operações, diversificação das receitas, protagonismo das cooperativas e benefícios duradouros para as comunidades e o meio ambiente. Além disso, a iniciativa está alinhada ao Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores (CIISC), e valoriza a autogestão, o cooperativismo e a economia solidária como pilares para transformação social.

Ecoforte

Seguimos fortalecendo a agricultura familiar, a agroecologia e a sociobiodiversidade no Brasil em parceria com o BNDES. Foram selecionadas 37 redes, e em 2025, atuamos na formalização dos convênios para início da execução das ações nos territórios. A ação implica em investimento de R$ 84,8 milhões, beneficiando 21,2 mil pessoas em 17 estados brasileiros.

Investimento por região

(em porcentagem)



Os projetos apoiados tiveram como foco a implantação de unidades de referência em produção agroecológica, extrativista e orgânica, com ênfase no beneficiamento da produção em agroindústrias comunitárias e no fortalecimento de estruturas de comercialização, como feiras, centrais e entrepostos. Destacam-se iniciativas voltadas à produção agroecológica, incluindo sistemas agroflorestais, hortas e pomares, além de ações de preservação da sociobiodiversidade, manejo de açaizais e frutas nativas. Temas complementares, como sementes crioulas, certificação participativa, bioinsumos, apicultura, educação agroecológica e criações sustentáveis, reforçam a diversidade das estratégias e o fortalecimento da agricultura familiar.

A agroecologia é compreendida como um caminho estratégico para enfrentar a fome, promover a segurança alimentar e avançar para modelos sustentáveis de produção e consumo. Ao valorizar a biodiversidade, reduzir o uso de insumos químicos e estimular redes agroecológicas, as iniciativas contribuem para a geração de renda, a inclusão social e a mitigação de impactos ambientais e climáticos.

Além disso, o edital priorizou, por meio de pontuação adicional, projetos que demonstrassem diversidade nas redes apoiadas, com foco em povos e comunidades tradicionais, especialmente indígenas e quilombolas, bem como grupos formados majoritariamente por mulheres e jovens. Essa diretriz reforça o compromisso da Fundação BB com públicos prioritários, tanto por meio de ações específicas quanto de forma transversal em todas as iniciativas apoiadas.



Agricultura familiar/extrativista e empreendimentos da economia solidária

Além de público priorizado e de princípio de atuação, nossa atuação em apoio à agricultura familiar e da economia solidária beneficia pessoas em todo o País e contribui para o desenvolvimento sustentável. A Fundação BB tem acordos celebrados nesses temas com parceiros estratégicos, como a Secretaria Geral da Presidência da República e diversos ministérios, no âmbito do Programa Ecoforte, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no processo de fortalecimento da Economia Solidária, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) no processo de agroindustrialização solidária, aderente ao Programa Coopera Mais e o Sebrae Nacional.

Coopera Mais Brasil

A agricultura familiar é um pilar da produção agropecuária brasileira, mas ainda enfrenta desafios estruturais relacionados ao acesso a crédito, assistência técnica, regularização e inserção em mercados. Diante desse contexto, a ação Agroindústria Solidária foi estruturada para fortalecer a agroindustrialização da produção familiar, promovendo agregação de valor, geração de renda e inclusão produtiva de agricultores, assentados, povos e comunidades tradicionais.

A iniciativa está alinhada ao Programa Coopera Mais Brasil, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), no âmbito de acordo de cooperação com a Fundação BB, e prioriza setores estratégicos para a soberania alimentar, como bioinsumos, arroz, açaí e alimentos minimamente processados. Até novembro de 2025, foram aprovados cinco projetos em diferentes regiões do País, voltados à estruturação e ampliação de agroindústrias coletivas.

Sanear Marajó Socioambiental - Inclusão Socioprodutiva por meio da Estruturação da Cadeia Produtiva do Açaí

O projeto, desenvolvido em parceria com o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB) e o Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES, atende 294 famílias, beneficiando 924 pessoas. A iniciativa combina formações em agroecologia, desenvolvimento de agentes multiplicadores e a integração de ações estruturais em Tecnologias Sociais de saneamento (Sanear), com mais de 100 unidades e sistemas coletivos concluídos, ampliando o acesso ao saneamento e à água potável e promovendo melhorias significativas na saúde e na qualidade de vida das comunidades.

O projeto também fortalece a cadeia produtiva do açaí por meio da implantação de cozinhas agroextrativistas, voltadas à geração de renda, além da implementação de três cozinhas solidárias, que contribuem para a segurança alimentar e a autonomia econômica das mulheres. Em 2025, as ações do Projeto Sanear Marajó foram consolidadas, com destaque para o protagonismo das mulheres agroextrativistas e a integração entre cuidado, produção e geração de renda no território marajoara.

Nesse contexto, as cozinhas coletivas agroextrativistas passaram a desempenhar papel estratégico como espaços de convivência comunitária, fortalecimento da economia local e valorização da sociobiodiversidade. Em 2025, duas cozinhas foram concluídas nos municípios de Portel e Breves, tornando-se unidades estruturadas para o beneficiamento do açaí e de outros produtos da agricultura familiar.

Além das cozinhas, o projeto alcançou resultados expressivos:

+ de 180 mil
mudas agroflorestais foram plantadas

em **135 hectares**,

envolvendo **145 famílias** em quintais produtivos e sistemas agroflorestais.

Oficinas de formação em gestão comunitária e modelo de negócios foram realizadas, com foco na autonomia econômica das mulheres e na organização coletiva.

A implantação de tecnologias sociais de acesso à água e saneamento avançou, garantindo melhores condições para o consumo doméstico e para a manipulação segura da produção agroextrativista.

Conexões que transformam: Rede de Economia Popular Solidária

Com foco na inclusão social e na geração de renda, contribuímos para o fortalecimento da Rede de Economia Popular Solidária por meio de parceria com a Unisol Bahia e de parceiros locais. Atuamos na capacitação de representantes de empreendimentos solidários, na elaboração de pareceres de viabilidade econômica e na articulação com movimentos sociais, universidades, órgãos públicos e redes nacionais.

A iniciativa promove o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, estimula práticas inovadoras e sustentáveis, fortalece redes colaborativas e amplia a formalização e integração territorial dos empreendimentos solidários. O projeto tem viabilizado a participação de representantes de empreendimentos solidários em diversos espaços de divulgação e de construção de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento de capital social e fortalecimento da rede de cooperação, o que será estruturante para que a economia solidária se fortaleça enquanto alternativa de geração de renda com justiça social e cuidado ambiental.

Reconstrução do RS

Diante das chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul entre abril e maio de 2024, a Fundação Banco do Brasil, em conjunto com o Banco do Brasil, mobilizou recursos para apoiar emergencialmente as comunidades mais afetadas, com foco em segurança alimentar, geração de renda e implementação de projetos estruturantes voltados à reconstrução social e econômica do estado.

Em parceria com a Casa Civil da Presidência da República, o Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes), e o Banco do Brasil, a Fundação BB apoiou a reestruturação de empreendimentos solidários no território. Como resultado, foram investidos mais de R$ 100 milhões em ações estruturantes, incluindo apoio a cooperativas de catadores de materiais recicláveis, reestruturação da produção agrícola em assentamentos da reforma agrária, reforma de moradias com prioridade para mulheres, aquisição de equipamentos, realização de obras e implantação de fábricas voltadas à agricultura familiar e à produção de bioinsumos.

Bioinsumos: Negócio Solidário para uma Agricultura Sustentável

A iniciativa conjunta entre a Fundação BB e a Cooperbio tem como objetivo fortalecer o modelo de negócio solidário por meio da produção local de bioinsumos, promovendo a transição para sistemas agroecológicos mais sustentáveis e resilientes. Implementada em Seberi (RS), a ação representa a primeira experiência de produção de bioinsumos aplicada à agricultura familiar. A biofábrica agroecológica de bioinsumos é uma tecnologia social que utiliza estruturas modulares e equipamentos acessíveis para transformar recursos naturais e resíduos orgânicos em fertilizantes biológicos, micro-organismos eficientes e suplementos para nutrição animal, promovendo a autonomia dos agricultores e práticas sustentáveis no campo. Trata-se de um conceito inovador com potencial de influenciar políticas públicas voltadas à promoção de uma agricultura mais sustentável, resiliente e solidária.

Quintais Produtivos Agroflorestais

Dentre os projetos de reconstrução do Rio Grande do Sul, destacamos uma iniciativa que tem a missão de fortalecer a agricultura familiar por meio da implantação de Quintais Produtivos Agroflorestais, promovendo práticas sustentáveis que regeneram o solo, ampliam a biodiversidade e garantem segurança alimentar às comunidades afetadas pelas mudanças climáticas. Essa ação, fruto de parceria entre a Fundação BB, o Instituto Cultural Padre Josimo e o Movimento dos Pequenos Agricultores, cultiva esperança e autonomia ao conectar saberes tradicionais à inovação agroecológica, impulsionando redes de cooperação que transformam territórios e vidas com respeito à natureza e às pessoas.

Alinhado com nossas estratégias de inclusão, contribuímos com o fortalecimento da Rede de Economia Popular Solidária por meio de parceiros locais.

Integração de Tecnologias Sociais e Soluções Socioambientais

Destacamos também uma ação que une inovação e sustentabilidade, por meio de parceria entre a Fundação BB e a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (ANAB). A iniciativa contempla a implantação de quintais produtivos, tecnologias sociais para aquecimento de água e geração limpa de energia, além da realização de encontros comunitários e estaduais voltados à conscientização e adaptação climática. Com gestão participativa e foco na valorização dos territórios, buscamos transformar a crise climática em oportunidade de desenvolvimento sustentável, promovendo a reintegração socioprodutiva das comunidades, fortalecendo redes locais e promovendo mudanças estruturais duradouras.

Segurança alimentar

O enfrentamento à fome e à insegurança alimentar esteve no centro de nossas ações em 2025. Implementamos programas estruturados que garantiram acesso a alimentos saudáveis e promoveram a autonomia das comunidades por meio da economia solidária, como os quintais produtivos e as cozinhas solidárias. Investimos em soluções sustentáveis para produção local, fortalecendo redes comunitárias e ampliando a capacidade de geração de trabalho e renda, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida. Para além disso, destaca-se, em 2025, o apoio ao projeto Sementes, Fase 1, Missão Josué de Castro. Trata-se de estratégia de concentração de esforços em causas estruturais da fome ou riscos estruturais que mantêm a fragilidade da soberania alimentar.

Cozinhas solidárias: alimentação saudável e inclusão social

Em 2025, ampliamos nosso compromisso com o Programa Cozinha Solidária, uma parceria da Fundação BB com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Com a contratação de dois novos projetos (totalizando 101 cozinhas em implementação), passamos a atender diretamente mais de 1.400 pessoas em municípios de Recife (PE), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP), São Bernardo do Campo (SP), Porto Alegre (RS), Boa Vista (RR), Curitiba (PR) e Brasília (DF). As ações incluem melhorias na infraestrutura de cozinhas comunitárias, distribuição de refeições saudáveis, formação em alimentação, agroecologia e direitos sociais, além da implantação de hortas urbanas com protagonismo feminino e fortalecimento de redes locais de solidariedade e voluntariado. Essa política pública tem papel fundamental na redução da insegurança alimentar no País e foi decisiva para a saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU, promovendo acesso à alimentação adequada para populações em situação de vulnerabilidade.

Projeto Sementes Fase 1: Missão Josué de Castro

Seu objetivo central é promover a transição ecológica dos sistemas alimentares no Brasil, articulando sociedade civil e Estado para enfrentar a crise climática, a insegurança alimentar e as desigualdades sociais. Concentra esforços nas causas estruturais da fome, como a vulnerabilidade da produção agrícola às mudanças climáticas e as barreiras ao acesso a alimentos saudáveis. A proposta abrange 10 territórios distribuídos em 17 estados, beneficiando agricultores familiares, povos tradicionais e comunidades urbanas vulneráveis. A intervenção está pautada na lógica de territorialização e visão sistêmica em um grande projeto nacional de transição agroecológica do sistema alimentar brasileiro. O público-alvo inclui agricultores familiares, indígenas, quilombolas, ribeirinhos, assentados, mulheres, jovens e consumidores de alimentos saudáveis, e deve abranger 500 pessoas.

O Programa Cozinha Solidária tem papel fundamental na redução da insegurança alimentar no País e foi decisivo para a saída do Brasil do Mapa da Fome da ONU, promovendo acesso à alimentação adequada para populações em situação de vulnerabilidade.

Nascentes Brasileiras

Projeto executado pelo Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento Socioambiental. Conservação e recuperação de nascentes e áreas de recarga hídrica, com foco em práticas agroecológicas e restauração florestal. Minas Gerais e regiões estratégicas do bioma Cerrado e Mata Atlântica. Destaca-se na mobilização institucional de gestores públicos e atuação conjunta em 30 municípios nas cinco regiões do Brasil, para realizar diagnóstico e definir áreas a serem recuperadas em pequenas propriedades rurais para a recomposição da vegetação nativa.



Agenda Climática

A Agenda Climática Global orienta a atuação da Fundação BB, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às agendas internacionais de clima. A Fundação acompanha e incorpora os aprendizados das Conferências das Partes (COP), com foco em descarbonização, economia circular e transição energética, contribuindo para o enfrentamento da emergência climática, a preservação dos biomas brasileiros e o fortalecimento da resiliência das comunidades.

Em 2025, com o Brasil na presidência e sede da COP30, realizada em Belém (PA), a Fundação BB participou ativamente do evento por meio do apoio ao projeto Espaço Chico Mendes e Fundação BB na COP30, em parceria com o Comitê Chico Mendes, o Conselho Nacional dos Povos Extrativistas (CNS) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), atuando na articulação, na construção coletiva de agendas da sociedade civil e na mobilização de parcerias para execução e sistematização dos resultados.

Saúde

A atenção à saúde é um dos eixos prioritários de atuação da Fundação BB. Na transversalidade de atuação em saúde básica e públicos priorizados, a Fundação BB aprovou no final de 2024, o projeto UBS da Floresta. Em 2025, destacam-se as entregas das Unidades Básicas de Saúde revitalizadas e equipadas, dentre outros projetos na área de saúde e bem-estar.

UBS da Floresta

Iniciativa de inovação sociotécnica que integra atenção básica à saúde e transição energética na Amazônia. Em 2025, foi inaugurada a unidade na comunidade Anã, em Santarém (PA), em parceria com o Projeto Saúde e Alegria e com a presença do Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. A UBS foi revitalizada e equipada com novos equipamentos, sistema de energia solar, estrutura para refrigeração de vacinas, brinquedoteca e conexão à internet, viabilizando a oferta de telemedicina e ampliando o acesso a um atendimento mais ágil e humanizado às famílias ribeirinhas. A entrega integra um plano de expansão que prevê a implantação de 24 Unidades Básicas de Saúde em diferentes municípios da região.

Projeto Plantas Medicinais Saúde e Bem-Estar

Aprovado em 2025, o projeto é desenvolvido pela Fundação BB em parceria com a Casa Espírita Terra de Ismael e implementado em cinco municípios das regiões Norte e Nordeste. A iniciativa promove o uso sustentável e seguro das plantas medicinais na atenção básica à saúde, fortalecendo a fitoterapia no SUS por meio da capacitação de profissionais, da distribuição de mudas, da elaboração de manuais técnicos acessíveis e da realização de teleconsultorias.

Tecnologias Sociais em implementação

Além dos instrumentos de fomento, a Fundação BB investe diretamente em soluções comunitárias baseadas em Tecnologias Sociais, voltadas à transformação de realidades locais em diferentes regiões do País. Em 2025, destacam-se iniciativas que integram saberes tradicionais, inovação sociotécnica e fortalecimento comunitário.

Entre os projetos apoiados, o Saberes Guaranis – Mandalas Tintoriais fortalece a autonomia dos povos Guarani M'bya no norte de Santa Catarina, promovendo segurança alimentar e geração de renda para mulheres indígenas por meio da valorização do artesanato aliado à sustentabilidade.

Nos territórios rurais, os Kits Bomba Solar – Energia das Mulheres da Terra viabilizam sistemas comunitários de abastecimento de água com uso de energia solar, combinando gestão comunitária, formação técnica e autoconstrução em mutirões, com foco no protagonismo feminino no campo. Na área da saúde, a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é apoiada como tecnologia social voltada ao cuidado coletivo da saúde mental em territórios vulneráveis, fortalecendo vínculos comunitários, especialmente em regiões afetadas por calamidades e com acesso limitado a serviços de saúde.

No campo da educação e da cultura, o projeto Cinema Nosso amplia oportunidades para jovens periféricos por meio da formação no setor audiovisual e em novas tecnologias. A iniciativa utiliza a Metodologia do Afeto para promover inclusão, diversidade e enfrentamento ao racismo estrutural, com culminância prevista na COP30, no Pará (PA).

Tecnologia Social

A Tecnologia Social é um eixo estruturante da atuação da Fundação Banco do Brasil, voltado ao desenvolvimento e à reaplicação de soluções sociotécnicas que promovem transformação social em territórios vulneráveis, combinando conhecimento técnico, participação comunitária e potencial de escala. Em 2025, avançamos na promoção dessas iniciativas por meio de instrumentos de incubação, reconhecimento e articulação em rede, com foco em temas como segurança alimentar, mudanças climáticas, geração de renda, educação, saúde e violência nas periferias.

Em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), lançamos o edital do Laboratório de Tecnologia Social (LabTS), voltado à incubação de projetos. Ao todo, recebemos 571 inscrições e selecionamos 20 iniciativas finalistas, divulgadas em outubro, que já receberam investimento semente de R$ 25 mil e receberão nova parcela de R$ 25 mil no início de 2026. Na etapa seguinte, mediante desafio avaliativo, os projetos poderão acessar apoio adicional de até R$ 150 mil para reaplicação da respectiva Tecnologia Social.

Também abrimos as inscrições do 13º Prêmio Fundação BB de Tecnologias Sociais, de outubro a dezembro, com destinação de até R$ 6 milhões em recursos, incluindo apoio financeiro e suporte à reaplicação das tecnologias inscritas. Entre os destaques, o Desafio Fundação BB 40 anos prevê o apoio a dois projetos com investimento de até R$ 1 milhão cada, em celebração às quatro décadas da Instituição.

Complementando essas ações, realizamos, em parceria com a Associação Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social (ABEPETS), quatro encontros regionais (Sul, Sudeste, Norte e Nordeste), com o objetivo de consolidar espaços de articulação, debate e fortalecimento das Tecnologias Sociais como ferramentas efetivas de transformação e inclusão.



O **Desafio Fundação BB 40 anos** prevê o apoio a dois projetos com investimento de até **R$ 1 milhão** cada, em celebração às quatro décadas da Instituição.



6

Mudanças climáticas e biodiversidade

COP 30

Desempenho ambiental

Sumário Interativo

COP 30

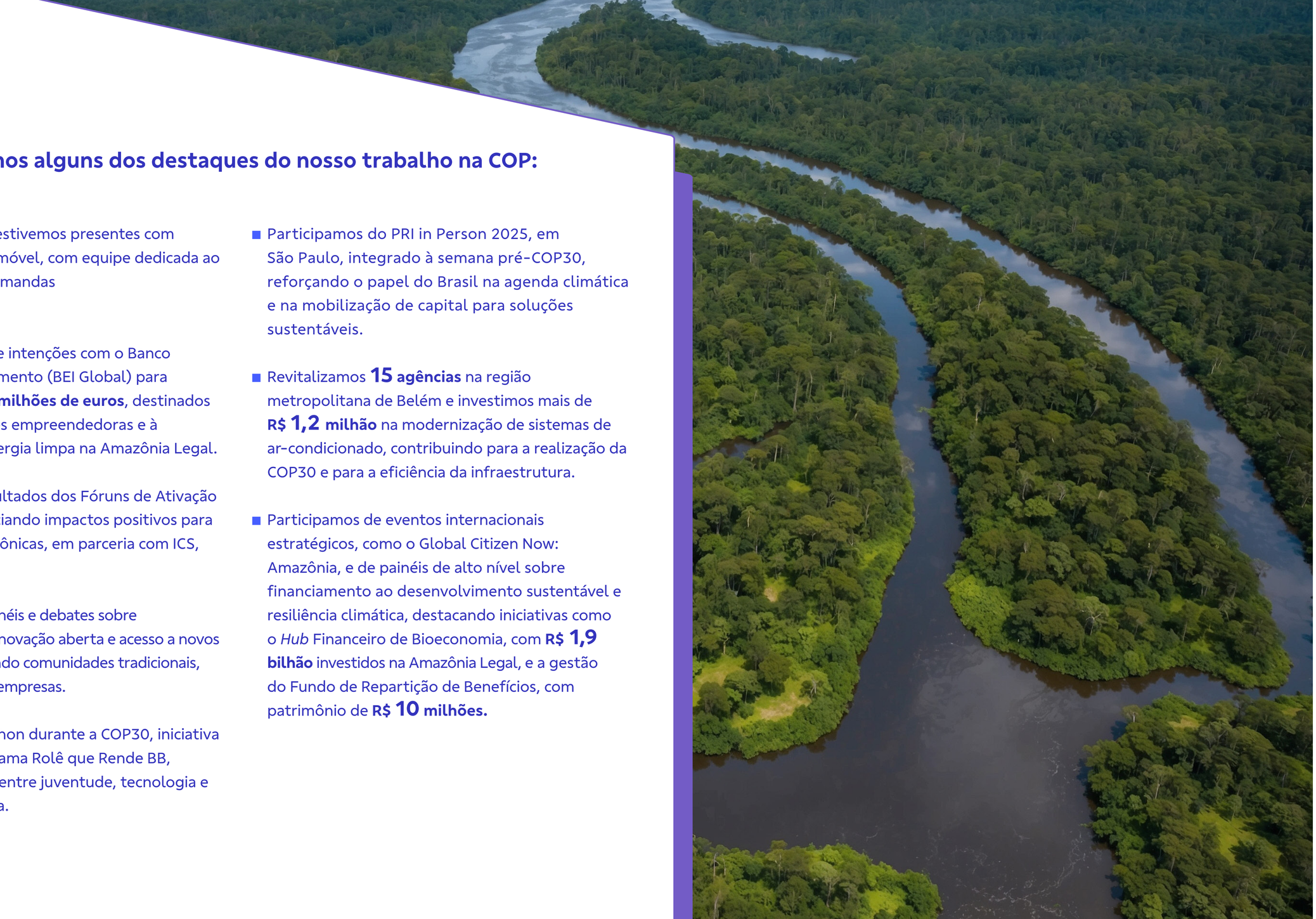
As metas de redução de emissões, a transição energética, a circularidade e a inclusão social dependem de ações concretas do setor produtivo. Por meio de projetos que disponibilizam soluções sustentáveis para agricultura, financiamento a projetos de energia renovável, além de investimentos para impulsionar a bioeconomia, a conservação florestal, e apoio ao desenvolvimento de comunidades tradicionais, assumimos o protagonismo no tema e nos posicionamos entre os grandes apoiadores da COP30.

EIXOS PRIORITÁRIOS:

- Catalizadores e aceleradores, incluindo financiamento, tecnologia e capacitação.
- Transformação da agricultura e sistemas alimentares.
- Construção de resiliência em cidades, infraestrutura e água.
- Transição nos setores de energia, indústria e transporte.
- Promoção do desenvolvimento humano e social.
- Gestão sustentável de florestas, oceano e biodiversidade.

Nosso estande foi um dos mais visitados do evento, com ativações interativas e de impacto, que convocaram o público a refletir sobre a realidade das populações próximas à floresta amazônica e conversar sobre o futuro.

O espaço recebeu cerca de **2,3 mil pessoas** nos dois primeiros dias. **Nossa atuação foi marcada por diversas frentes de atuação.**



A seguir listamos alguns dos destaques do nosso trabalho na COP:

- Durante a COP30, estivemos presentes com estande e agência móvel, com equipe dedicada ao atendimento de demandas dos visitantes.
- Firmamos termo de intenções com o Banco Europeu de Investimento (BEI Global) para captação de **350 milhões de euros**, destinados ao apoio a mulheres empreendedoras e à implantação de energia limpa na Amazônia Legal.
- Divulgamos os resultados dos Fóruns de Ativação de Crédito, evidenciando impactos positivos para comunidades amazônicas, em parceria com ICS, Conexsus e MMA.
- Participamos de painéis e debates sobre sociobioeconomia, inovação aberta e acesso a novos mercados, conectando comunidades tradicionais, startups e grandes empresas.
- Lançamos o Inovathon durante a COP30, iniciativa integrada ao programa Rolê que Rende BB, voltado à conexão entre juventude, tecnologia e educação financeira.
- Participamos do PRI in Person 2025, em São Paulo, integrado à semana pré-COP30, reforçando o papel do Brasil na agenda climática e na mobilização de capital para soluções sustentáveis.
- Revitalizamos **15 agências** na região metropolitana de Belém e investimos mais de **R$ 1,2 milhão** na modernização de sistemas de ar-condicionado, contribuindo para a realização da COP30 e para a eficiência da infraestrutura.
- Participamos de eventos internacionais estratégicos, como o Global Citizen Now: Amazônia, e de painéis de alto nível sobre financiamento ao desenvolvimento sustentável e resiliência climática, destacando iniciativas como o *Hub* Financeiro de Bioeconomia, com **R$ 1,9 bilhão** investidos na Amazônia Legal, e a gestão do Fundo de Repartição de Benefícios, com patrimônio de **R$ 10 milhões.**



Apoiamos o projeto Espaço Chico Mendes e Fundação BB na COP30, em parceria com o Comitê Chico Mendes, o CNS e o MMA.

Levamos ao evento debates sobre transição energética justa e participativa, economia circular e estratégias para favorecer a circulação de recursos.

Fundação BB na COP30

Com o objetivo de promover uma participação qualificada e representativa de movimentos sociais do campo, das cidades e das florestas na COP30, apoiamos o projeto Espaço Chico Mendes e Fundação BB na COP30, em parceria com o Comitê Chico Mendes, o Conselho Nacional dos Povos Extrativistas (CNS) e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), como instrumento de visibilidade, articulação e promoção da justiça social e climática.

A iniciativa reuniu atividades preparatórias, programação durante a COP e a sistematização de resultados após o evento, com ações no Espaço Chico Mendes e no espaço da Fundação BB instalado no Campus de Pesquisa do Museu Emílio Goeldi. Nesse percurso, atuamos como articuladores, cooperando com debates e construções coletivas de agendas de interesse da sociedade civil e mobilizando parcerias para apoiar sua execução.

Nas etapas preparatórias, destacaram-se as pré-COPs de agroecologia e de economia solidária, voltadas a demandas e soluções desses temas no contexto das mudanças climáticas. Durante a COP, promovemos debates com diferentes movimentos sociais sobre bioeconomia, papel das mulheres na decisão e na implementação de ações de mitigação e adaptação, além da importância de processos participativos, especialmente com as populações mais impactadas pela transição energética.

Realizamos ainda encontros estratégicos, como o Primeiro Encontro Nacional das Mulheres Extrativistas, com participação de mulheres de Reservas Extrativistas de todos os biomas, o Encontro das Juventudes Extrativistas, com experiências das florestas, dos campos e das águas, e o Encontro Internacional de Mulheres Indígenas. O espaço incluiu exposições, programação cultural e feira de produtos da sociobiodiversidade.

No estande da Fundação BB, oferecemos uma experiência imersiva com óculos de realidade virtual, apresentando a Justa Trama, rede que integra a produção de algodão agroecológico na Caatinga, a cadeia de sementes na Amazônia, a produção de tecido em Minas Gerais e a confecção no Rio Grande do Sul, evidenciando a potência do trabalho cooperativo justo e solidário, seus impactos na sociobiodiversidade e na geração de renda.

Também levamos ao evento debates sobre transição energética justa e participativa, economia circular e estratégias para favorecer a circulação de recursos nos territórios, fortalecendo a economia solidária, além de pautas sobre inovação em investimentos sustentáveis, ampliação do Investimento Social Privado (ISP) e o papel do Terceiro Setor como parceiro permanente do Estado e da ordem econômica.

Como próximos passos, realizaremos a sistematização e disseminação dos debates nos territórios, para subsidiar a incidência dos movimentos sociais e apoiar o acompanhamento das ações pactuadas nas instâncias deliberativas da COP30.

Desempenho ambiental

GRI 3-3 Risco social, ambiental e climático, Mudanças climáticas e descarbonização, Biodiversidade

Promovemos práticas e iniciativas responsáveis por meio da Agenda 30 BB, que orienta nossa atuação com diretrizes claras relacionadas à preservação ambiental, à gestão eficiente dos recursos naturais e à integração de critérios ambientais, sociais e de governança (ASG) em nossos negócios. Alinhamos nossas estratégias às melhores práticas globais e adotamos uma abordagem integrada para a gestão dos riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas, à descarbonização e à biodiversidade.

Neste capítulo, apresentamos os nossos principais resultados e avanços na agenda ambiental, com destaque para o uso de instrumentos financeiros inovadores, o direcionamento de investimentos sustentáveis e o fortalecimento de iniciativas voltadas à conservação ambiental e à inclusão produtiva. As ações aqui descritas evidenciam nossa atuação na mobilização de capital, no apoio à transição para uma economia de baixo carbono e na promoção do desenvolvimento sustentável nos territórios onde atuamos.

Mudanças climáticas

GRI 3-3 Mudanças climáticas e descarbonização, 201-2

Incorporamos os riscos climáticos de forma estruturada em nossas análises e estratégias, atuando continuamente no desenvolvimento de soluções que fortaleçam a nossa resiliência e dos nossos clientes. As mudanças climáticas figuram entre os desafios mais relevantes para nós, com impactos diretos sobre a carteira de crédito, a liquidez e a continuidade das operações, tanto do Banco quanto dos clientes e cadeias produtivas financiadas, demandando uma gestão estratégica robusta para mitigação de seus efeitos.

Nossos métodos de gerenciamento de riscos são orientados por dados e integram aspectos ambientais às operações do Banco. Nas análises de crédito e em projetos com maior potencial de risco, aplicamos o Questionário de Avaliação do Nível de Responsabilidade Climática, assegurando avaliações criteriosas. Paralelamente, monitoramos eventos climáticos físicos com impacto na carteira de crédito por meio de painéis e relatórios específicos.

Complementarmente, realizamos estudos e emitimos alertas macrossetoriais para identificar os efeitos de diferentes cenários climáticos em setores sensíveis. Utilizamos também o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), que fornece informações sobre aptidão climática e de solo para culturas específicas, apoiando decisões estratégicas com maior precisão. No que se refere às emissões de Gases de Efeito Estufa, as medições seguem as recomendações da PCAF e da SBTi.

Periodicamente, conduzimos testes de estresse que incorporam variáveis relacionadas às mudanças climáticas. Os resultados desses exercícios permitem identificar pontos de atenção e eventuais fragilidades, além de avaliar a adequação do capital, da liquidez e da capacidade de manutenção da continuidade das operações frente a diferentes cenários climáticos.

No agronegócio, utilizamos ferramentas como o Sistema Referencial Técnico Agropecuário (RTA), que consolida dados sobre custos de produção, preços e produtividade por cultura e região, além do Monitoramento de Safra e dos Alertas Agropecuários emitidos pela Rede de Inteligência Agro. Esses instrumentos contribuem para uma gestão mais precisa dos riscos e subsidiam decisões estratégicas de alocação de recursos.

Adicionalmente, disponibilizamos aos clientes soluções de proteção financeira, como o Seguro Agrícola, o Seguro Agrícola Faturamento, o Proagro e o Proagro Mais, que mitigam riscos de perdas decorrentes de eventos climáticos extremos, contribuindo para a continuidade das operações dos produtores rurais e para a estabilidade da carteira de crédito. Em 2025, essas soluções cobriram 43% do custeio agrícola, o equivalente a R$ 18,3 bilhões.

Critérios utilizados no desenvolvimento dos cenários de mudanças climáticas

GRI 3-3 Risco social, ambiental e climático, 201-2

Os riscos associados aos eventos climáticos podem ser classificados como riscos físicos e riscos de transição, cada um com implicações distintas, mas igualmente relevantes para nossas operações.

- **Riscos físicos:** eventos como a elevação das temperaturas, a escassez hídrica, alterações no solo e o aumento do custo de seguros impactam negativamente a produtividade do agronegócio financiado, comprometem safras e depreciam os imóveis financiados. Esses eventos também podem gerar danos às estruturas operacionais, dificuldades logísticas e paralisação de atividades, afetando a continuidade das operações dos clientes e sua capacidade de pagamento, além de gerar pressões sobre setores como energia, que dependem de água, e a cadeia produtiva agrícola, vulnerável a estiagens, vendavais e granizo.

- **Riscos de transição:** a transição para uma economia de baixo carbono exige investimentos em novas tecnologias, descarbonização, conformidade com legislações emergentes e atendimento às expectativas dos *stakeholders* por práticas mais responsáveis. A ineficiência ou atraso nesse processo pode gerar descontinuidade nas atividades dos tomadores de crédito, aumentando renegociações de dívidas, inadimplência e compromissos financeiros do Banco, com reflexos na continuidade das operações e na dinâmica de oferta de crédito.

- **Risco legal e regulatório:** algumas mudanças podem exigir das empresas uma maior capacidade de adaptação/enquadramento para uma economia de baixo carbono, o que, por um período, pode afetar negativamente seus resultados, a manutenção de seus negócios e a continuidade de suas operações.

- **Risco reputacional:** caso as expectativas do mercado de uma melhor conduta social, ambiental e climática não sejam atendidas pelas empresas, é possível que suas receitas e linhas de crédito sejam afetadas, colocando em risco sua continuidade e a continuidade das operações e a competitividade do Banco.

- **Critérios para Avaliação do Risco Climático, Físico e de Transição para o Brasil**
  - Danos físicos
  - Escassez Hídrica
  - Energia
  - Produtividade
  - Tecnologia
  - Regulatório
  - Mudança padrão consumo
  - Precificação das emissões

Saiba mais →
no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos 2025



Implicações financeiras de mudanças e eventos climáticos

GRI 201-2, SASB FN-CB-550a.2

As condições climáticas exercem influência relevante sobre nossas operações e sobre o desempenho da carteira de crédito, o que demanda instrumentos específicos de análise, monitoramento e resposta. Para lidar com esse contexto, incorporamos variáveis climáticas aos nossos processos de gestão de riscos, incluindo a realização periódica de testes de estresse, que apoiam a avaliação da resiliência financeira, da suficiência de capital, da liquidez e da capacidade de manutenção da continuidade das operações diante de diferentes cenários adversos.

A análise de riscos climáticos é integrada às decisões de crédito por meio de ferramentas próprias, como o Questionário de Avaliação do Nível de Responsabilidade Climática, aplicado a empresas, produtores rurais, cooperativas e instituições financeiras com maior potencial de exposição. Esse instrumento também é utilizado na avaliação de projetos de investimento financiados em valores iguais ou superiores a R$ 10 milhões, e seus resultados subsidiam os modelos de mensuração de riscos climáticos físicos e de transição.

Mantemos acompanhamento contínuo de eventos climáticos extremos, como secas e enchentes, especialmente em situações de decretação de calamidade pública. As informações coletadas são consolidadas em painéis analíticos que permitem avaliar impactos potenciais e efetivos sobre a carteira de crédito. Paralelamente, realizamos estudos setoriais voltados a atividades mais sensíveis às mudanças climáticas e mensuramos as emissões de Gases de Efeito Estufa associadas à carteira financiada, em conformidade com as recomendações da PCAF e da Science Based Targets initiative (SBTi).

Os riscos físicos podem afetar diretamente o desempenho das operações de crédito, seja pela perda de valor de garantias, pelo comprometimento de safras ou pela redução da produtividade, com reflexos sobre custos de seguros, níveis de inadimplência e necessidade de renegociações, podendo ainda gerar paralisação de atividades, extensão de prazos de pagamento e pressão adicional sobre provisões, com impactos sobre a continuidade das operações dos clientes e, consequentemente, sobre o Banco. Já os riscos de transição estão associados às transformações exigidas pela economia de baixo carbono, como adequação regulatória, investimentos em tecnologias mais limpas e mudanças nos modelos de negócio. A capacidade de adaptação das empresas a esse novo contexto é um fator determinante para a manutenção de sua competitividade e de sua capacidade de pagamento, bem como para a continuidade de suas operações, orientando a adoção de estratégias de mitigação e adaptação compatíveis com as novas condições de mercado.

Quanto às oportunidades, o fortalecimento de produtos e serviços com atributos ambientais, sociais e de governança, bem como instrumentos de mitigação de riscos climáticos, contribui para reduzir a exposição da carteira e apoiar a continuidade das operações dos clientes em cenários climáticos adversos, reforçando a resiliência do Banco.

Teste de Estresse

Realizamos periodicamente testes de estresse considerando fatores relacionados aos riscos sociais, ambientais e climáticos. Reportamos os testes aos comitês de riscos e ao Conselho de Administração, subsidiando decisões estratégicas e a revisão do apetite a riscos, limites e políticas internas. Os resultados desses testes, considerando o RSAC, além de nos permitirem identificar pontos de atenção ou fragilidades e avaliar a adequação de capital, trazem informações importantes sobre os impactos nas visões de carteiras, segmentos de negócio e locacionais, proporcionando informações para avaliações estratégicas. Sempre que surgem situações com potencial de impacto relevante, realizamos simulações específicas para mensurar efeitos sobre capital, liquidez e resultados, antecipando fragilidades e orientando ações corretivas. Essa integração entre testes de estresse, planejamento de capital e estratégia corporativa fortalece a nossa gestão proativa de riscos e a sustentabilidade do Banco do Brasil. Discutimos os cenários e metodologias em fóruns técnicos e estratégicos, os validamos de forma independente e os revisamos periodicamente, garantindo que a gestão de riscos esteja alinhada à geração de valor sustentável, à perenidade dos negócios e à transparência institucional.

Mudanças climáticas e GEE

GRI 3-3 Mudanças climáticas e descarbonização, 305-5

No âmbito da gestão do tema material de mudanças climáticas e descarbonização, publicamos em nosso site a **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática** e o **Compromisso BB com as Mudanças Climáticas**, que orientam nossa atuação e incorporam referenciais internacionais reconhecidos, indo além da conformidade regulatória. Esses instrumentos estruturam a integração do tema à estratégia do Banco e fundamentam nossa **Agenda 30 BB**, no qual estão estabelecidas metas claras para o enfrentamento das mudanças climáticas e o avanço da descarbonização.

Em reforço a esses compromissos, participamos de iniciativas internacionais como o Pacto Global da ONU, o *The CEO Water Mandate* e o *Carbon Disclosure Project* (CDP), além de conferências globais sobre clima, como a COP30. Adotamos ainda referenciais de financiamento sustentável, a exemplo dos Princípios dos *Green Bonds* e dos *Sustainability-Linked Bonds*.

As metas e ações de descarbonização são apoiadas por monitoramento técnico contínuo, com inventário anual de GEE conforme a NBR ISO 14064:3 e a metodologia do GHG



Metas de mudanças climáticas e descarbonização

- 100% do **consumo energético** proveniente de fontes renováveis desde 2023.
- Redução de 42% das **emissões diretas de Gases de Efeito Estufa** (Escopo 1) até 2030, com linha de base no inventário de 2020.
- Compensação de 100% das **emissões diretas** (Escopo 1) por meio de créditos de carbono.
- **Alinhamento da trajetória de descarbonização** à meta de emissões líquidas zero na cadeia de valor até 2050, em consonância com o compromisso *Business Ambition* for 1.5°C e as orientações da SBTi.

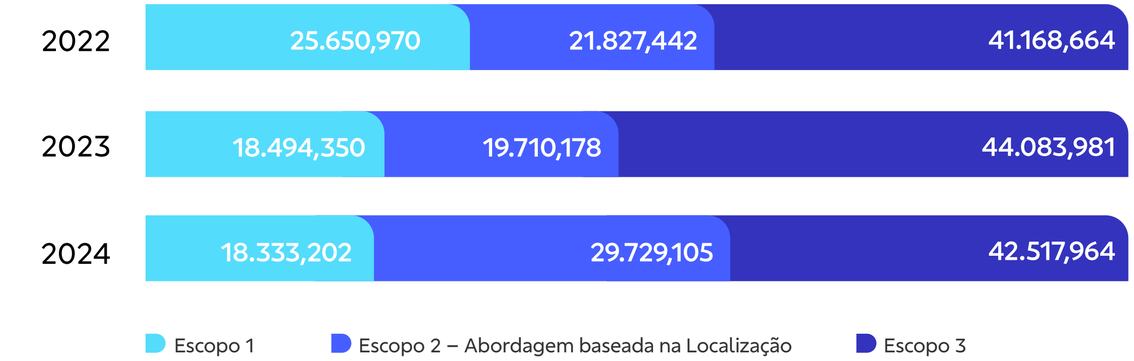
Protocol, além de avaliações periódicas de indicadores e iniciativas da Agenda 30 BB. No Escopo 1, mantivemos em 2025 a compensação integral por créditos de carbono de projetos de energia renovável custodiados na *American Carbon Registry* (ACR); em 2024, aposentamos 18.334 créditos e mantemos estoque superior a 60 mil créditos para compensações futuras. Em paralelo, avançamos na redução direta das emissões, priorizando a modernização de equipamentos de climatização — considerando que gases refrigerantes representam aproximadamente 90% das emissões desse escopo.

No Escopo 2, neutralizamos as emissões por meio de Certificados de Energia Renovável (REC), geração própria em 27 usinas fotovoltaicas (atendendo 1.790 edificações) e aquisição de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), priorizando fontes renováveis (1.541 prédios). Para fortalecer a governança do tema, instituímos em 2021 o Comitê Executivo de Sustentabilidade (Cesus), subordinado ao Conselho Diretor, e o Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosem), voltado ao acompanhamento do desempenho, efetividade das ações, identificação de riscos e oportunidades e assessoramento ao Conselho de Administração.

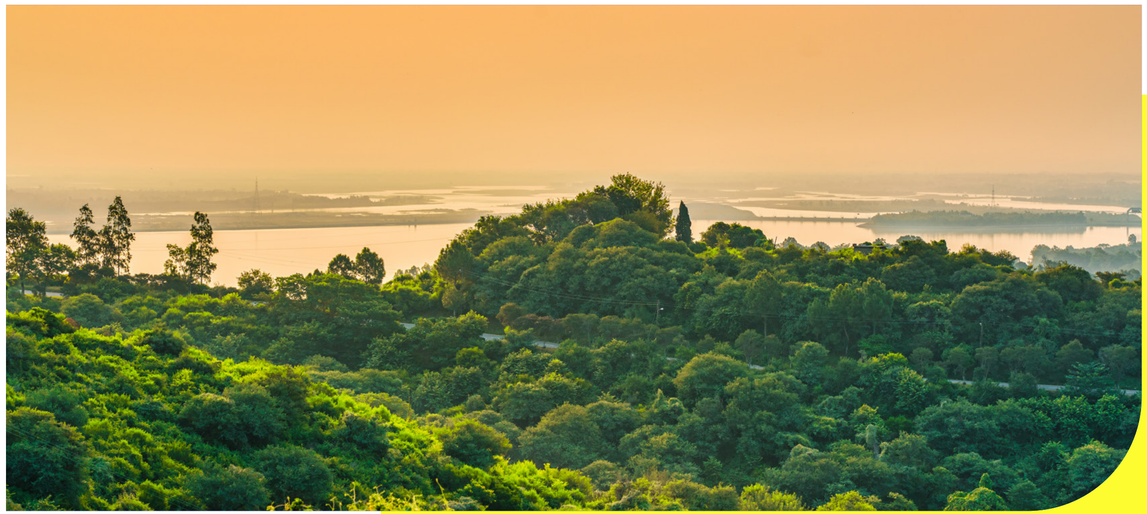
A eficácia das medidas é rastreada pelo inventário anual, indicadores de desempenho e validação independente. Em 2025, substituímos cerca de 5.000 equipamentos de climatização por alternativas mais eficientes com gás R32, contribuindo para reduzir consumo e emissões e acelerar o progresso em direção à meta de 2030. As informações são validadas por terceira parte (Instituto Totum), garantindo o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol, e os resultados são reportados periodicamente na Agenda 30 BB.

Como aprendizado, identificamos a necessidade de fortalecer capacidades internas para acelerar a modernização iniciada em 2024: a ampliação de instrumentos de contratação e a capacitação de 510 engenheiros e arquitetos elevaram em 163% a performance de substituição, de 3.459 equipamentos em 2024 para 5.626 equipamentos com gás R32 em 2025. O engajamento de *stakeholders* ocorre por meio dos comitês (Cesus e Cosem), consultas da Agenda 30 BB e *due diligence* socioambiental, enquanto a comunicação de eficácia se dá via relatórios públicos, inventários e indicadores, com uso do *feedback* para ajustes e aprimoramentos contínuos.

Total de emissões por escopo (tCO_2e)



Saiba mais →
Clique aqui e acesse nosso Inventário de Emissões



Data centers

Mantemos o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética em nossas operações, com destaque para as práticas adotadas nos *data centers*. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se:

- A utilização de oxicatalizadores e do Diesel S10 nos geradores, tecnologia que permite a redução de até 98% na emissão de óxidos de nitrogênio e até 80% na emissão de óxidos de enxofre e outras partículas em comparação ao diesel convencional.
- O uso exclusivo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, como eólica, hidráulica e solar.

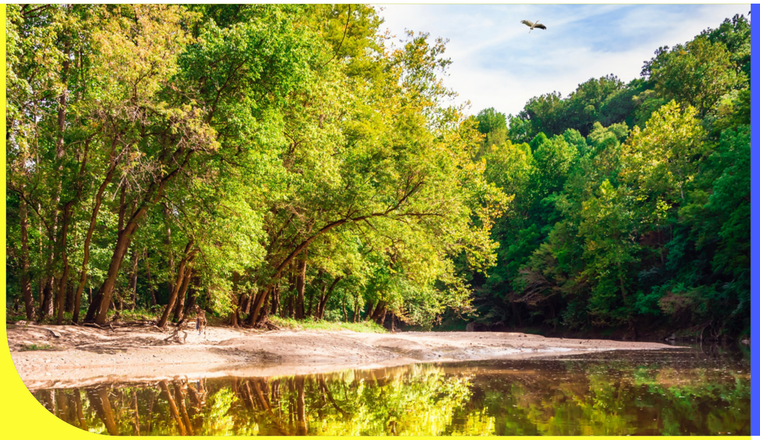
Precificação interna de carbono

GRI 201-2

Aprovamos a atualização da precificação interna de carbono em junho de 2024 com a adoção de R$ 45,64/tCO_2e ou US$ 8,39/tCO_2e (PTAX = R$ 5,44/US$ em 21 de junho de 2024), resultado do cálculo da média dos preços de tonelada de carbono registrados nos mercados voluntário e regulado no Brasil e no mundo.

O objetivo da definição da metodologia de precificação interna de carbono e do preço interno de carbono tem como balizar o processo de aquisição de créditos para compensação das nossas emissões referentes aos escopos 1 e 2, e para avaliação de investimentos em nossa estrutura própria. A precificação de carbono permite ainda direcionar investimentos para soluções menos intensivas em carbono por meio da internalização de parte das externalidades representadas pelas emissões, ou seja, que as empresas possam incorporar esses custos externos às suas decisões de negócios e busquem alternativas para minimizar seus efeitos.

Outro efeito da definição da metodologia de precificação do carbono é viabilizar o cálculo de possíveis implicações financeiras e custos de ações para riscos direcionados por mudanças na regulação, considerando que, até o momento não há mercado regulado de carbono no Brasil. Avaliamos que a definição setorial de metas para redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ou sua possível taxação pelo governo brasileiro para setores financiados por nós poderia impactar o resultado financeiro de empresas que se beneficiam destes serviços, em decorrência da necessidade de investimentos para promover a redução de emissões e do possível aumento dos custos de produção e redução de lucro, alterando a avaliação da capacidade de pagamento de empréstimos.



Para gerenciar o risco, atuamos nas seguintes frentes:

1. Precificação interna de carbono.
2. Metas de redução e compensação de emissões.
3. Modelo de avaliação e mensuração de impactos econômicos e socioambientais.

Emissões financiadas

Estamos fortemente comprometidos com a neutralidade de emissões de GEE até 2050 e temos o objetivo de reduzir a intensidade das emissões decorrentes de nossa carteira de empréstimos corporativos[1] em 25% em 10 anos, considerando o ano base de 2021.

Esses objetivos estão alinhados à nossa adesão ao *Business Ambition* for 1.5°C e amparados nas orientações setoriais da SBTi.[2]

A metodologia Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF) é utilizada para a apuração das emissões financiadas. A iniciativa de metas baseadas na ciência (SBTi, sigla em inglês) são referência para estabelecimento das metas.

Em 2021, primeiro ano, as emissões financiadas alcançaram 13,437 $MtCO_2e$ e 0,1196 milhões de tCO_2e por R$ 1 bilhão de empréstimos concedidos para intensidade de emissão. Já em 2022, as emissões financiadas foram de 11,802 $MtCO_2e$ e de 0,0957 milhões de tCO_2e por R$ 1 bilhão de empréstimos concedidos para intensidade de emissão.

Acompanhamos a construção do *Framework* Conceitual Padrão para Instituições Financeiras da SBTi e submeteremos nossas metas para validação assim que as diretrizes forem publicadas. A Carteira de Empréstimos Corporativos é composta por empréstimos a empresas com faturamento anual superior a R$ 200 milhões e representava, em 2024, 42,28% da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica Segmento *Corporate*.

Em 2023, a partir da revisão dos critérios de curto prazo para instituições financeiras, divulgadas pela SBTi, em maio de 2024, as emissões financiadas alcançaram 14,733 $MtCO_2e$ em uma carteira de empréstimos corporativos de R$ 130,058 bilhões, o que equivale a uma intensidade de emissão de 0,1133 milhões de tCO_2e por R$ 1 bilhão de empréstimos concedidos.

Em 2024, as emissões financiadas totalizaram 16,994 $MtCO_2$ e em uma carteira de empréstimos corporativos de R$ 146,5 bilhões, equivalente a uma intensidade de 0,1160 milhões de tCO_2e por R$ 1 bilhão de empréstimos concedidos.

Na tabela abaixo, apresentamos os dados desagregados de setores importantes na composição da carteira corporativa. A metodologia usada é a PCAF:

Setor/indústria	Emissões $MtCO_2e$			Saldo R$ bilhões			Intensidades $MtCO_2e$/R$bi		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Transporte, armazenagem e correios	0,8	1	1,2	2,64	2,92	3,68	0,30	0,34	0,33
Siderurgia	1	1,2	1,5	4,10	6,20	6,70	0,24	0,20	0,22

Saiba mais →
Para saber mais, consulte os Compromissos BB com as Mudanças Climáticas

[1] A Carteira de Empréstimos Corporativos é composta por empréstimos a empresas com faturamento anual superior a R$ 200 milhões e representava, em 2024, 42,28% da Carteira de Crédito Ampliada Pessoa Jurídica Segmento *Corporate*.

[2] O Banco do Brasil tem acompanhado a construção do *Framework* Conceitual Padrão para Instituições Financeiras da SBTi e tão logo publicadas as diretrizes, submeterá suas metas para validação.

Matriz energética com fontes renováveis

GRI 201-2

Promovemos a ampliação do uso de fontes renováveis e a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa por meio de iniciativas que combinam eficiência energética, geração limpa e incentivo a soluções sustentáveis junto aos nossos clientes. Um exemplo é o apoio à Granja da Glória no desenvolvimento de um projeto voltado à redução de emissões, com a implantação de biodigestor capaz de gerar aproximadamente 120.000 kWh de energia por mês. Além da geração de energia renovável, o biodigestor produz biofertilizantes, contribuindo para a redução do uso de adubos químicos, e possibilita a conexão do produtor a empresas desenvolvedoras de créditos de carbono, fomentando parcerias que viabilizam novas fontes de receita ao produtor rural.

Para reduzir as emissões de GEE geradas a partir do nosso consumo de energia elétrica (Escopo 2), contamos com 27 usinas fotovoltaicas, que abastecem 1.790 edificações, e com energia proveniente do Ambiente de Contratação Livre (ACL), oriunda de fontes renováveis, que atendem 1.541 prédios com custo reduzido. Além disso, determinamos a aquisição de Certificados de Energia Renovável (REC) suficientes para zerar o restante das emissões.



Ecoeficiência

GRI 302-1, 302-4, 303-1, 303-5, 301-1, 301-2, 306-3

A adoção de fontes renováveis e de soluções de baixo carbono integra nossa estratégia para qualificar a matriz energética, reduzir emissões e gerar valor econômico e ambiental de forma integrada. O Sistema de Gestão ambiental do BB interativa (Portal Gabbi), que conduz nossa estratégia, incentiva a melhoria contínua, o desenvolvimento de públicos internos e externos e a disseminação de práticas sustentáveis. A assertividade da nossa atuação ecoeficiente é evidenciada pelas certificações como LEED e ISO 14001, além do uso do Índice de Ecoeficiência Operacional (IEO), que monitora o consumo de recursos e a coleta seletiva.

No relacionamento com clientes, apoiamos projetos que promovem a geração descentralizada de energia renovável e a valorização de resíduos, como a implantação de biodigestores em propriedades rurais, que viabilizam a produção contínua de energia, a substituição de insumos químicos por biofertilizantes e a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa. Essas iniciativas também ampliam o acesso dos produtores a mecanismos de mercado, como os créditos de carbono, por meio da articulação com empresas especializadas, criando oportunidades de receita e fortalecendo a sustentabilidade dos negócios.

Nas operações do Banco, a gestão do Escopo 2 é orientada pela adoção integral de energia de origem renovável, combinando geração própria em usinas fotovoltaicas, aquisição de energia no Ambiente de Contratação Livre e uso de Certificados de Energia Renovável (REC). Essa composição assegura o atendimento de milhares de edificações com energia limpa e integra o inventário anual de emissões de Gases de Efeito Estufa, validado por terceira parte independente, garantindo transparência, rastreabilidade e o reconhecimento do Banco no âmbito do Programa Brasileiro do GHG Protocol.

Meta geral

- 9,29% do consumo em 5 anos, em relação a 2022 (2023-2027)

	2023	2024	2025	2026	2027
Metas de redução anuais	-1,46%	-1,80%	-1,95%	-2,08%	-2,08%

	2023	2024	2025
Consumo anual (GWh)	520,54	551,97	518,35
Meta de redução estabelecida % variação em relação ao ano anterior	-1,46%	7,84%	4,14%
Meta atendida	não atingiu (+ 2,17%)	não atingiu (+ 6,04%)	superou (-6,09%)

Nota: dados referentes à 2024 estão sendo reapresentados GRI 2-4.

Consumo de energia – detalhamento

(GWh)

Consumo anual (GWh)	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Sistema Interligado Nacional (SIN)	386,36	364,54	163,25	55,22%
Ambiente de Contratação Livre (ACL)	99,51	136,06	272,79	100,49%
Geração Distribuída (usinas solares)	34,67	51,37	82,31	60,23%
Consumo total no ano (GWh)	520,54	551,97	518,35	-6%
Consumo total no ano (GJ)	1.873.965,2	1.987.092	1.866.060	-6%

Despesas com energia

Total no ano (R$ milhões)	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Sistema Interligado Nacional (SIN)	478,3	468,9	392,9	-16,21%

Nota: a partir de 2020, o BB passou a adquirir I-RECs com o objetivo de garantir que 100% da energia elétrica consumida provenha de fontes renováveis, evitando assim as emissões de 100% dos GEE provenientes do consumo de energia elétrica.

Água

	2023	2024	2025
Consumo anual (mil m³)	1.301,41	1.350,67	1.364,24
Meta de redução estabelecida % variação em relação ao ano anterior	-1%	-1%	1%
Meta atendida	Não atingiu (+ 15,33%)	Não atingiu (+ 3,79%)	Atingiu (+1,00%)

Nota: o aumento do consumo se deu em virtude da intensificação do uso de sistemas de ar-condicionado, que em muitos desses aparelhos utilizam água como fluído refrigerante e meio de condensação.

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Despesas com água (R$ milhões)	31,6	35,7	38	6,44

Nota: aumento em decorrência de reajuste da tarifa dos concessionários, que foi em 9,88%.

Gestão de resíduos

GRI 306-3, 301-1

A partir de 2025, com a implantação do Programa BB Lixo Zero, os resíduos não perigosos passaram a ser recolhidos e encaminhados para reciclagem por meio de contrato com a Ancat.

Em 2025, avançamos no aprimoramento da gestão de resíduos com a implementação do novo modelo, incluindo o Programa BB Lixo Zero para 953 agências, a evolução do Portal GABBi com o registro massificado para agências localizadas em prédios administrativos com administração predial e a realização de campanhas de mobilização e engajamento ao longo do ano. Esse conjunto de ações resultou em aumento significativo na quantidade de resíduos encaminhados para reciclagem e também na quantidade destinada à coleta pública. Com a implementação do Programa BB Lixo Zero, a partir de 2025 os resíduos não perigosos passaram a ser recolhidos e encaminhados para reciclagem por meio de contrato com a Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis (Ancat), com pesagem e coleta de dados de forma estruturada, contribuindo para o aprimoramento da gestão e para o aumento da quantidade de resíduos declarada.

A gestão de resíduos do Banco é conduzida em duas frentes. A primeira trata de bens móveis inservíveis, com contrato para coleta e destinação adequada de seus componentes.

A segunda refere-se à coleta seletiva nas agências, realizada por três mecanismos: (i) registros voluntários da quantidade de resíduos destinados à reciclagem e à coleta pública, inseridos pelas dependências no Portal GABBi; (ii) registro massificado, feito mensalmente pelas administrações prediais para os prefixos lotados em prédios administrativos sob sua jurisdição, implementado em 2025; e (iii) coleta por cooperativas de catadores no âmbito do contrato com a Ancat, com pesagem e rastreabilidade dos dados, também a partir de 2025. Nesse contexto, estamos em fase de aprimoramento dos dados e de fortalecimento da rastreabilidade e da consistência das informações reportadas.

GRI 306-3

Resíduos gerados (em toneladas métricas)

Tipo de resíduo	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (Classe I)	96,9	132,3	78,3
Resíduos não perigosos (Classe II)	3.919,7	3.420,4	3.949,7
Total	**4.016,7**	**3.552,7**	**4.027,9**

Nota: resíduos perigosos englobam lâmpadas, pilhas, baterias e placas eletrônicas. Os resíduos não perigosos englobam papel, plástico, vidro, metal e coleta pública provenientes da operação diária das agências, além de resíduos de bens inservíveis ao Banco.

Peso de resíduos não perigosos, discriminados por tipo de destinação

	2023	2024	2025	Variação 2025/2024
Reúso – doação (unidade)	11.786	10.736	19.506	81,7%
Reúso – interno (unidade)	37.634	58.042	27.503	-52,6%
Reciclagem de bens (t)	3.299,5	2.909	2.732,07	-6,1%
Coleta Seletiva - Reciclagem (t)	362,3	266,2	436,27	63,9%
Coleta pública (resíduos misturados ou não recicláveis gerados pelas dependências participantes do Programa de Coleta Seletiva) (t)[1], [2]	257,98	245,22	772,03	214,8%

[1] O BB não encaminha os resíduos gerados em suas dependências para a incineração. Os resíduos misturados ou não recicláveis gerados pelas dependências participantes do Programa BB Lixo Zero (antigo Programa de Coleta Seletiva) são encaminhados para a coleta pública recebendo, portanto, o tratamento dispensado a todos os resíduos gerados no município em que a dependência do Banco estiver localizada, considerando a legislação local e o programa de gestão de resíduos do município.

[2] Em relação a metas para reciclagem de resíduos, com o início da implementação do Programa BB Lixo Zero, estima-se uma meta de redução dos resíduos encaminhados à coleta pública em 20% até 2030 (ano-base 2020), conferindo melhor destinação aos resíduos despejados em aterro, de modo a redirecioná-los à reciclagem.

Resíduos não perigosos (t)

	2023	2024[1], [2]	2025[1], [3]	Variação 2025/2024[4]
Plástico	60,73	38,92	89,66	130,4%
Metal	13,93	7,32	14,34	95,8%
Vidro	15,31	13,56	26,10	92,5%
Papel	272,28	206,4	468,05	126,8%
Total	**362,25**	**266,2**	**436,27**	**63,9%**

1 Os dados referem-se aos resíduos recicláveis produzidos a partir das atividades de trabalho diárias das dependências do Banco. As dependências, mensalmente e de forma voluntária, registram as quantidades estimadas de resíduos destinados à reciclagem em sistema interno do Banco. Os dados com grande discrepância são desconsiderados, uma vez que os registros são voluntários e se trata de quantidades estimadas. Este sistema de registro voluntário de dados encontra-se em migração para o novo modelo do Programa BB Lixo Zero, que prevê que até o fim de 2027 teremos 3.000 dependências atendidas pela Associação Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat), contratada recentemente pelo BB para efetuar a gestão da coleta dos resíduos não perigosos (papel, plástico, metal e vidro). A Ancat será responsável por indicar a cooperativa que atenderá o prefixo para o recolhimento e tratamento dos resíduos, e por informar a gravimetria e rastreabilidade dos resíduos coletados em sistema automatizado de gestão de dados.

2 Registramos que, em relação aos resíduos não perigosos provenientes da reciclagem de bens móveis do BB, em 2024, foram geradas 28,86t de plástico, 2.072,50t de metal, e 52,42t de vidro.

3 Para 2025, em relação aos resíduos não perigosos provenientes da reciclagem de bens móveis do BB, foram geradas 621,8t de plástico, 1.127t de metal, e 155,8t de vidro, 35,2t de papel e 9,29 t foram encaminhadas para aterro.

4 Em 2025, houve um aumento no quantitativo de resíduos não perigosos, devido ao aprimoramento na estruturação de dados do Portal Gabbi (Gestão ambiental do BB interativa), com a implementação do Registro Massificado para agências que estão localizadas em prédios administrativos com administração predial, bem como por ter entrado em vigor o novo modelo do Programa BB Lixo Zero com sistema automatizado de gestão de dados para 953 dependências atendidas pela Ancat, conforme citado na observação 1.

Peso de resíduos perigosos, discriminados por tipo de destinação (lâmpadas, baterias e placas eletrônicas)

	2023	2024	2025[1]
Outro (reação química e descontaminação) (t)	96,92	132,29	7,15
Reciclagem	0	0	71,11

1 Em 2025, as placas eletrônicas passaram a ser recicladas.

Em 2025, registramos o consumo total de 90.759,77 kg de materiais plásticos utilizados predominantemente como embalagens e itens de proteção para produtos, documentos e operações internas. O levantamento considerou diferentes tipologias de itens plásticos empregados ao longo do ano, permitindo maior transparência e rastreabilidade quanto ao impacto desses materiais no desempenho ambiental institucional.

Papel[1]

Meta geral **-70,00% de impressos, até 2028, em relação a 2017**

	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Metas de redução anuais	-4,00%	-4,25%	-4,50%	-7,87%	-7,87%	-3,03%

[1] As metas de 2026, 2027 e 2028 foram ajustadas e se tornaram mais arrojadas de modo a refletir o compromisso firmado no Plano de Sustentabilidade Agenda 30 BB 2025-2027, de redução de impressos em 29,5% até dezembro de 2027, em relação ao ano de 2024. Desta forma, a meta geral de alcançar -70% de impressos até 2028, em relação a 2017, permanece mantida.

Consumo

	2023	2024	2025
Quantidade de impressos (milhões)[1]	88,9	100,9	82,2
Meta de redução estabelecida % variação em relação ao ano anterior[2]	-4,00%	-4,00%	-4,50%
Meta atendida	Não atingiu (-2,32%)	Não atingiu (+20%)	Atingiu (-16,33%)

[1] A quantidade de impressos considera, além das impressões de documentos sob gestão do BB, impressões sob gestão da Entidade Ligada (EL) BB Seguros. Considerando que a EL possui seu próprio relatório de sustentabilidade disponível no site bbseguros.com.br, onde declara seu consumo de papel, excluímos estas impressões do quantitativo no Relatório Anual BB 2025, conforme mencionado na versão de 2024 do referido relatório, e ajustamos as bases para os próximos anos.

[2] Em 2020, a meta estabelecida era de redução de 50% no volume de impressões, tendo como base o ano de 2017 (224,22 milhões de impressões). Já para os anos seguintes, a meta passou a ser de redução em relação ao ano anterior.

Materiais renováveis

Uso de papel	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Total de papel consumido (t)	1.656	1.566	1.099	-30%
Papel virgem certificado (t)	1.359	1.402	1.034	-26%
Papel reciclado (t)	297	163	65	-60%
Percentual de papel reciclado	18%	10%	6%	-4%



Biodiversidade

GRI 3-3 Biodiversidade

Somos um dos principais financiadores de produtos florestais e biodiversidade, com uma carteira de R$ 2 bilhões em bioeconomia na Amazônia, impactando positivamente 69 mil pessoas.

Para minimizar impactos negativos e ampliar impactos positivos relacionados à natureza, atuamos com uma estratégia de sociobioeconomia voltada à ativação territorial e à conscientização ambiental. Essa atuação se materializa por meio de treinamentos e oficinas de manejo sustentável realizados nos fóruns de ativação de crédito, além do apoio do *Hub* de Sociobioeconomia, que orienta clientes e demais stakeholders em temas como documentação, bancarização e interlocução com órgãos públicos e privados.

Complementarmente, contamos com agentes de crédito especializados, capacitados para levar bancarização, técnicas sustentáveis de plantio e educação financeira às comunidades onde atuamos, fortalecendo arranjos produtivos locais e cadeias da sociobiodiversidade.

Nossa abordagem está alinhada ao marco legal e regulatório aplicável, incluindo diretrizes relacionadas à proteção da biodiversidade e às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil. Essa base é reforçada por instrumentos internos de governança e planejamento, como o Compromisso BB com as Mudanças Climáticas e a Agenda 30 BB, com seus Compromissos BB 2030 para um Mundo mais Sustentável, que consolidam diretrizes e metas para temas como inclusão financeira, mitigação climática e bioeconomia. Em linha com esses compromissos, publicamos em 2025 o Relatório de Gerenciamento de Riscos Climáticos, disponível em nosso site, contribuindo para a transparência e o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e oportunidades socioambientais.



Reconhecemos a biodiversidade como tema estratégico para a sustentabilidade e para os negócios. Nossa atuação está orientada à preservação da natureza, ao combate ao desmatamento e à promoção de soluções sustentáveis, alinhadas a padrões globais e à geração de valor positivo em termos da natureza. Ainda assim, identificamos riscos associados à perda de biodiversidade e ao desmatamento, com potenciais reflexos reputacionais e redução de oportunidades de financiamento sustentável. Esses riscos são mitigados por meio de mecanismos como listas de exclusão de clientes infratores ambientais e cláusulas contratuais que estabelecem critérios rigorosos de sustentabilidade, conforme descrito no item Crédito Rural Consciente, à página 138, além das diretrizes previstas na Agenda 30 BB, à página 108, que orienta ações socioambientais e climáticas e promove o aprimoramento contínuo de negócios e processos.

Em 2025, concentramos nossa atuação em bioeconomia principalmente nos biomas Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, com ênfase na Amazônia, por meio de iniciativas que reforçam o crescimento da carteira de crédito sustentável, o financiamento à agricultura sustentável e o apoio à energia renovável. Sob a perspectiva de impactos positivos, essa estratégia é potencializada por parcerias institucionais, incluindo a cooperação com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento para fomentar nossa atuação na Amazônia Legal e no Cerrado, além de parcerias técnicas com o Instituto Clima e Sociedade e o Instituto Conexões Sustentáveis. Essas frentes contribuem para a conservação de áreas, o reflorestamento e o fortalecimento de arranjos da sociobiodiversidade, além de ampliar oportunidades de captação de recursos externos e de parcerias internacionais. O desenvolvimento de soluções baseadas na natureza e a estruturação de créditos de biodiversidade também integram essa abordagem, combinando geração de valor econômico com benefícios ambientais.

Parcerias pela biodiversidade

Firmamos um contrato de parceria com a cooperativa Coopercitrus para o desenvolvimento de projeto de reflorestamento que prevê a recuperação de até 50 mil hectares de vegetação nativa de Cerrado e Mata Atlântica no interior de São Paulo. A Coopercitrus, uma das maiores cooperativas do País, reúne milhares de cooperados, muitos dos quais poderão atuar como parceiros na execução das ações previstas pelo projeto.

Assinamos junto ao Instituto Clima e Sociedade (ICS) um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para a construção e implementação de um programa de apoio a povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais. A iniciativa visa fomentar o desenvolvimento socioeconômico sustentável e a valorização cultural desses grupos, alinhando-se à Estratégia Corporativa BB 2025-2029 e ao nosso compromisso com práticas ASG.

O acordo prevê ações em quatro frentes principais:

- **Sociobioeconomia:** incentivo à produção e comercialização de produtos sustentáveis com base em saberes tradicionais.
- **Artesanato:** valorização da cultura local por meio do apoio à produção e comercialização de peças artesanais.
- **Recuperação de terras degradadas:** promoção da restauração ecológica e produtiva em territórios coletivos.
- **Etnoturismo:** estímulo ao turismo sustentável de base comunitária.

Bioeconomia e cadeia de valor

Comprometidos com a preservação da biodiversidade e o avanço da economia verde, atuamos ativamente no fomento à Bioeconomia, garantindo um futuro mais saudável e equilibrado para as próximas gerações. Nossa atuação concentra esforços na promoção da bioeconomia na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica, reconhecendo que a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono dos biomas brasileiros é essencial para a regulação climática global e, ao mesmo tempo, fundamental para as economias locais, proporcionando benefícios sociais e econômicos para a população das regiões.

Contribuímos para o desenvolvimento da biodiversidade no País, disponibilizando recursos financeiros, atendimento especializado, linhas de crédito com condições atrativas e serviços de consultoria financeira para apoiar produtores familiares, associações e cooperativas que atuam na bioeconomia. Nosso objetivo é fortalecer e promover a inclusão produtiva, por meio de projetos que respeitam as boas práticas ambientais e valorizam as culturas locais.

Além disso, utilizamos nossa expertise e conexões para impulsionar o crescimento sustentável dos biomas brasileiros, especialmente o Bioma Amazônico, atuando como facilitador de parcerias entre diversos atores do setor, desde pequenos produtores e organizações comunitárias até agentes responsáveis pelo processamento, comercialização e exportação dos produtos da biodiversidade. Nosso compromisso é atuar ao longo de toda a cadeia de valor, aproximando-nos dos povos e comunidades tradicionais.

Nossa estratégia de bioeconomia tem como foco a ativação territorial e social das comunidades, respeitando tradições culturais e promovendo o uso sustentável da sociobiodiversidade. Seu objetivo é fortalecer cadeias produtivas regionais para gerar renda e melhorar a qualidade de vida sem comprometer os ecossistemas. Presentes na Amazônia Legal, Cerrado e Mata Atlântica, priorizamos agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, adaptando ações às realidades locais. A estratégia se concretiza por meio de ações específicas:

- **Fóruns de Ativação de Crédito:** capacitam produtores em manejo sustentável e práticas agroecológicas e aproximam os territórios das linhas de financiamento disponíveis. Em 2025, foram realizados mutirões em regiões estratégicas como Amazônia e Ilhéus, com treinamentos e oficinas voltados ao acesso ao Pronaf e ao fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, respeitando saberes tradicionais e impulsionando produtos como castanha, cacau, açaí, café e borracha.

- ***Hub* de Bioeconomia:** apoia clientes e parceiros por meio da orientação sobre linhas de crédito específicas, da realização de forças-tarefa de bancarização e da articulação institucional para viabilizar e acelerar iniciativas de bioeconomia.

- **Estratégia de Agentes de Crédito da Sociobioeconomia:** a Estratégia de Agentes de Crédito da Sociobioeconomia forma técnicos para atuação direta nos territórios, com foco em assistência técnica, educação financeira, apoio à elaboração de projetos e ampliação do acesso ao crédito, a partir de capacitação específica em práticas sustentáveis no campo. O acompanhamento da eficácia e do progresso ocorre por meio de avaliação semestral conduzida pela unidade ASG, com monitoramento da implementação das iniciativas, mitigação de riscos e ajustes para o alcance das metas. A estratégia pode ser revisada conforme novos direcionadores e integrada à Agenda 30 BB. O modelo conta com apoio dos stakeholders e se estrutura como governança colaborativa para ampliar o impacto socioambiental e o alinhamento às políticas públicas e às melhores práticas internacionais.

Prestes a completar um ano, o *Hub* Financeiro de Bioeconomia, localizado em Belém (PA) e Manaus (AM), já contabiliza com R$ 3 bilhões em saldo de financiamentos para a sociobioeconomia, com mais de 100 mil pessoas beneficiadas. Esperamos chegar a R$ 5 bilhões de saldo até 2030, impactando positivamente a vida de cerca de 2 milhões de pessoas que vivem na região, com geração de trabalho e de renda a partir de produtos amazônicos.

Apresentamos a seguir algumas de nossas parcerias.

- **ID e Banco Mundial:** cooperação técnica para a Estratégia de Bioeconomia e expansão do *Hub* Financeiro, com captação prevista de cerca de US$ 400 milhões para bioeconomia, restauração florestal e recuperação de pastagens via agricultura de baixo carbono.

- **Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA):** alinhamento com políticas públicas e fortalecimento da sociobioeconomia como eixo de conservação da biodiversidade e geração de renda.

- **Conexsus:** organização de fóruns de ativação de crédito, apoio à regularização documental e fundiária e oferta de assistência técnica.

- **Instituto Clima e Sociedade (ICS):** apoio técnico e financeiro à execução territorial, formação de agentes de crédito e estruturação de ecossistemas produtivos sustentáveis.

- **WWF Brasil:** Memorando de Entendimento para desenvolvimento econômico, inclusão social e conservação ambiental em diferentes biomas, com aporte de cerca de R$ 2 milhões da Fundação Banco do Brasil para ações sociais.

- **Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD):** carta de intenções para captação de 250 milhões de euros destinados a projetos de bioeconomia, recuperação ambiental, agricultura de baixo carbono, reflorestamento, biocombustíveis e transição energética.

Estratégia de Conservação Ambiental

Em 2024, divulgamos a Estratégia de Conservação Ambiental, que consolida nosso compromisso com a sustentabilidade e com a mitigação dos riscos sociais, ambientais e climáticos associados às nossas operações. Ao longo de 2025, avançamos em sua implementação, aprimorando diretrizes, instrumentos e mecanismos de acompanhamento, de modo a ampliar sua efetividade e aderência às transformações regulatórias, climáticas e de mercado. A estratégia orienta nossa atuação no financiamento ao setor agropecuário e reforça o papel do crédito como indutor do desenvolvimento econômico aliado à conservação ambiental.

A concessão de crédito rural é apoiada por uma estrutura robusta de análise e acompanhamento, que busca conciliar o fortalecimento da produção agropecuária com a preservação dos recursos naturais, a perenidade das atividades produtivas e a geração de externalidades positivas. Nesse contexto, mantivemos e fortalecemos iniciativas voltadas ao apoio aos produtores rurais na adoção de práticas sustentáveis, sistemas produtivos resilientes e modelos de uso do solo compatíveis com a conservação do meio ambiente.

A Estratégia de Conservação Ambiental também contribui para a disseminação de novos negócios sustentáveis, indo além da conformidade regulatória e da mitigação de riscos na concessão de crédito. Destaca-se a atuação em bioeconomia, especialmente na Amazônia Legal, com foco na promoção do desenvolvimento econômico e social dos territórios. As iniciativas apoiadas abrangem a geração de renda e a redução de emissões de carbono, incluindo ações de combate ao desmatamento, conservação da biodiversidade, uso sustentável do solo e gestão responsável dos recursos naturais.



Saiba mais →
Para conhecer a Estratégia de Conservação Ambiental na íntegra, acesse o Caderno ASG 2025



7
Resultado financeiro

Resultado financeiro

GRI 201-1

Em janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/2021, que introduziu mudanças estruturais na contabilização de ativos financeiros e na constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. A adoção da norma se deu de maneira prospectiva, ou seja, seus efeitos não foram retroagidos a períodos anteriores. A Resolução gera mudanças principalmente na forma dos cálculos de perda esperada, no reconhecimento de juros das operações de crédito, seja pelo aumento do prazo de accrual das operações inadimplidas de 60 para 90 dias, seja pelo reconhecimento pelo regime de caixa das operações no estágio 3, e o diferimento de receitas e custos atrelados a uma operação de crédito a partir da taxa efetiva de juros. Dessa forma, a comparação com os períodos anteriores não é linear, em especial na margem financeira bruta, nas receitas de prestação de serviços e nas despesas com perdas esperadas. Maiores detalhes podem ser consultados na Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis de 205 nº 2-g e no Relatório de Análise do Desempenho.

Em 2025, alcançamos um Lucro Líquido Ajustado de R$ 20,7 bilhões. O ano de 2025 foi um ano de ajustes. Atuamos com responsabilidade para controlar a inadimplência, impulsionar novos negócios e diversificar receitas, além de avançar em inovação e sustentabilidade, com investimentos consistentes em pessoas e promoção da diversidade.

Reafirmamos nosso compromisso com todos os públicos com os quais nos relacionamos, alinhados ao nosso propósito de ser próximos e relevantes na vida das pessoas em todos os momentos. Seguimos fortalecendo nossa atuação como o banco do agro - do pequeno produtor ao grande exportador - apoiando trabalhadores, famílias, empresas e o setor público.

Nossa carteira de crédito expandida atingiu R$ 1,3 trilhão, com crescimento de 2,5% em 12 meses. No segmento de pessoas físicas, registramos expansão de 7,6% em um ano, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+1,4% t/t e +8,1% a/a), com destaque para as operações de Crédito ao Trabalhador que fecharam o ano com saldo de R$ 14,3 bilhões. A carteira expandida PJ registrou estabilidade no trimestre e em 12 meses (+0,5% t/t e +0,6% a/a). As operações destinadas a produtores e empresas do setor agropecuário apresentaram crescimento de 2,1% no período.

"Os resultados alcançados ao longo de 2025 evidenciam a capacidade do Banco do Brasil de atravessar os cenários com responsabilidade, disciplina e foco na execução. As iniciativas implementadas reforçaram nossa base operacional, financeira e de capital, posicionando o BB para um novo ciclo de crescimento sustentável. Mantemos nosso compromisso de gerar valor de forma consistente para clientes, colaboradores, acionistas e demais públicos de relacionamento, sempre com visão de longo prazo e atuação responsável."



Marco Geovanne Tobias da Silva
Vice-presidente Gestão Financeira e Relações com Investidores

Demonstração do resultado resumida

R$ milhões

	2023	2024	2025[3]	Variação % 2024-2025
Margem Financeira Bruta	**93.497**	**103.944**	**103.128**	**(0,8)**
Custo do crédito	(30.531)	(35.698)	(61.947)	73,5
Recuperação de crédito	8.275	9.499	6.480	(31,8)
Perda esperada	(32.221)	(41.422)	(65.405)	57,9
Perdas por imparidade	(4.900)	(1.754)	0	-
Descontos concedidos	(1.686)	(2.020)	(3.022)	49,6
Margem Financeira Líquida	**62.966**	**68.246**	**41.181**	**(39,7)**
Receitas de prestação de serviços	33.831	35.477	34.813	(1,9)
Despesas administrativas	(35.454)	(36.998)	(38.872)	5,1
Risco legal[1]	(5.426)	(7.533)	(7.560)	0,4%
Participação em controladas e coligadas	7.325	7.789	8.317	6,8
Previ - plano de benefícios[1]	2.903	2.631	3.601	36,9
Previ - Atualização de Fundo Utilização	954	1.102	1.039	(5,7)
Outros componentes do resultado[2]	(14.843)	(16.691)	(17.920)	7,4
Resultado antes da trib. s/ o lucro	**52.255**	**54.024**	**24.600**	**(54,5)**
Imposto de renda e contribuição social	(8.382)	(7.657)	2.008	
Participações estatutárias	(4.524)	(4.814)	(2.597)	(46,1)
Participações minoritárias	(3.788)	(3.656)	(3.326)	(9,0)
Lucro Líquido Ajustado	**35.562**	**37.896**	**20.685**	**(45,4)**
Itens extraordinários	(1.743)	(2.456)	(2.877)	17,1
Lucro líquido	33.819	35.440	17.808	(49,8)

Nota: a nomenclatura das linhas de Risco de crédito foi alterada. Até 2024, o risco de crédito considera as despesas de PCLD conforme a Resolução 2.862. A partir de 2025, passa a considerar a Perda Esperada conforme a Resolução 4.966. 1 Grupamento contendo o saldo da linha 'demandas cíveis, fiscais e trabalhistas'. 2 Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras provisões', Despesas tributárias, 'Outras receitas/Despesas operacionais' e 'Resultado não operacional'. 3 Os valores a partir de 2025 seguem as regras da Resolução 4.966/21, enquanto períodos anteriores seguem a regulação vigente até 31/12/2024.

Margem Financeira Bruta (MFB)

Em 2025, a MFB totalizou R$ 103,1 bilhões, na comparação entre os exercícios. O desempenho anual é explicado pela elevação de 16,5% das receitas financeiras, positivamente influenciadas pelo crescimento da carteira de crédito e pelo resultado com títulos e valores mobiliários, que compensaram parcialmente a elevação de 37,9% das despesas financeiras, influenciadas pelo crescimento do saldo médio das captações e pelo efeito da elevação da TMS (+345 bps) e da TR (+116 bps).

Margem Financeira Bruta (MFB)

R$ milhões

	2023	2024	2025[3]	Variação % 2025-2024
MFB	**93.497**	**103.944**	**103.128**	**(0,8)**
Receitas financeiras	**186.759**	**187.031**	**217.712**	**16,4**
Operações de crédito	135.495	141.517	181.875	28,5
Tesouraria[1] [4]	48.264	45.514	35.838	(21,3)
Despesas financeiras	**(90.262)**	**(83.088)**	**(114.584)**	**37,9**
Captação comercial	(78.899)	(70.465)	(95.979)	36,2
Captação institucional[2]	(11.363)	(12.622)	(18.605)	47,4

[1] Inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

[2] Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no País e no exterior.

[3] Os valores a partir de 2025 seguem as regras da Resolução 4.966/21, enquanto períodos anteriores seguem a regulação vigente até 31/12/2024.

[4] Em função da Resolução nº 4.966/21, a partir de 2025, houve a migração do resultado da carteira de TVMs Privados com característica de crédito da Tesouraria para as Receitas Financeiras de Crédito. O movimento impactou, na mesma medida, negativamente o resultado de tesouraria (TVM - Receitas de Juros) e positivamente as receitas com operações de crédito, em cerca R$ 16,9 bilhões em 2025. Desconsiderando este efeito, o Resultado de Tesouraria seria de R$ 52,9 bilhões e as Receitas de Operações de Crédito seriam de R$ 165,0 bilhões em 2025, o que representaria um crescimento de 15,8% e de 16,6% na comparação entre os exercícios, respectivamente.

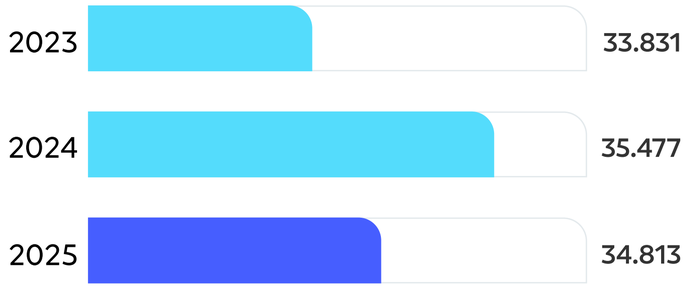
Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços totalizaram R$ 34,8 bilhões em 2025.

Reforçamos a diversificação de receitas de prestação de serviços, com destaque para administração de fundos, consórcios e comissões de seguros, previdência e capitalização, demonstrando nossa força comercial e importante sinergia e complementariedade junto às empresas do nosso conglomerado.

Variação das receitas de prestação de serviços

(R$ milhões)



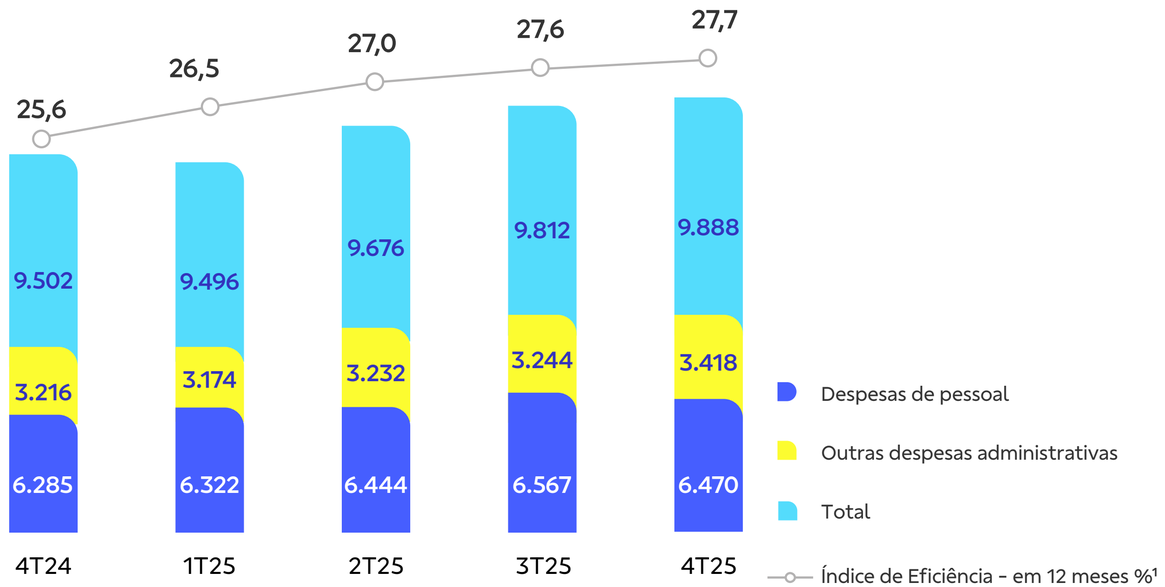
Nota: Na comparação com o ano anterior, deve-se levar em conta as alterações trazidas pela Resolução CMN nº 4.966 a partir de 2025, em que as tarifas atreladas à originação de operações de crédito passaram a ser reconhecidas de maneira diferida pelo prazo das operações na linha de Receitas Financeiras de Operações de Crédito, que integram a Margem Financeira Bruta (MFB), o que ocasionou redução de R$ 1,3 bilhão em receitas de prestação de serviços em 2025.

Despesas administrativas e Índice de Eficiência

Em 2025, nossas despesas administrativas somaram R$ 38,9 bilhões, em linha com o dissídio coletivo da categoria bancária e em continuidade aos investimentos em tecnologia inteligência artificial e cybersegurança. Encerramos 2025 com um Índice de Eficiência de 27,7% no acumulado de 12 meses, um dos melhores índices do mercado.

Despesas administrativas

(em R$ milhões)



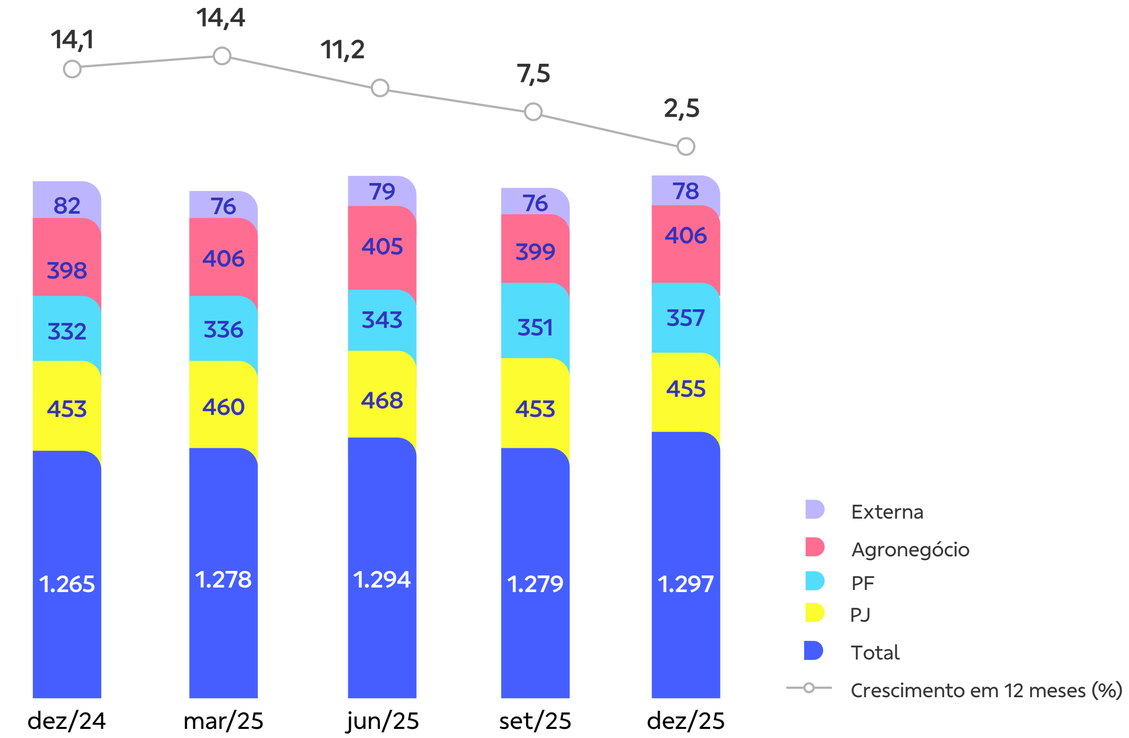
¹ Índice de Eficiência: despesas administrativas / receitas operacionais.
Dados referentes à demonstração do resultado com realocações.

Carteira de crédito

A carteira de crédito expandida, que inclui, além da carteira de crédito, TVMs privados e garantias prestadas, totalizou R$ 1,3 trilhão em dezembro de 2025, com crescimento de 2,5% em 12 meses. A carteira expandida PF cresceu 7,6% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (8,1% a/a). A carteira expandida PJ apresentou estabilidade em 12 meses. A carteira expandida Agro cresceu 2,1% em 12 meses.

Carteira de crédito expandida

(em R$ bilhões)



Custo do crédito

As perdas esperadas, influenciadas pela nova dinâmica de constituição a partir da adoção da Resolução 4.966/21, refletiram, principalmente, o aumento da inadimplência nas operações com produtores rurais. Diante desse cenário, agimos com transparência e implementamos medidas efetivas de enfrentamento, respondendo de forma rápida e decisiva, com a revisão de fluxos de cobrança, aprimoramento das garantias e priorização de desembolsos conforme a matriz de resiliência.

Custo do crédito[1]

(R$ milhões)

	2023	2024	2025	% Acm.
Custo do crédito	**(30.531)**	**(35.698)**	**(61.947)**	**73,5**
Recuperação de crédito	8.275	9.499	6.480	(31,8)
Despesa de Perda Esperada	(32.221)	(41.422)	(65.405)	57,9
Perdas por imparidade	(4.900)	(1.754)	0	-
Descontos concedidos	(1.686)	(2.020)	(3.022)	49,6

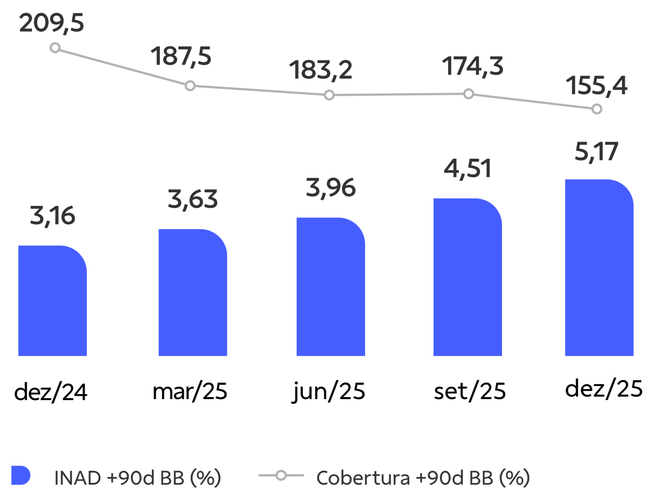
[1] Os valores a partir de 2025 foram elaborados segundo o determinado pela Resolução 4.966/21, enquanto os valores referentes a períodos anteriores seguem a regulação vigente até 31/12/2024.

Qualidade do crédito

O índice de inadimplência INAD +90d — que mede a proporção das operações vencidas há mais de 90 dias em relação ao total da carteira classificada — encerrou dezembro em 5,17%. Já o índice de cobertura, que indica a relação entre o saldo de provisões e o total das operações inadimplentes nesse mesmo período, encerrou dezembro em 155,4%.

INAD +90d e Índice de Cobertura da Carteira de Crédito

(em porcentagem)

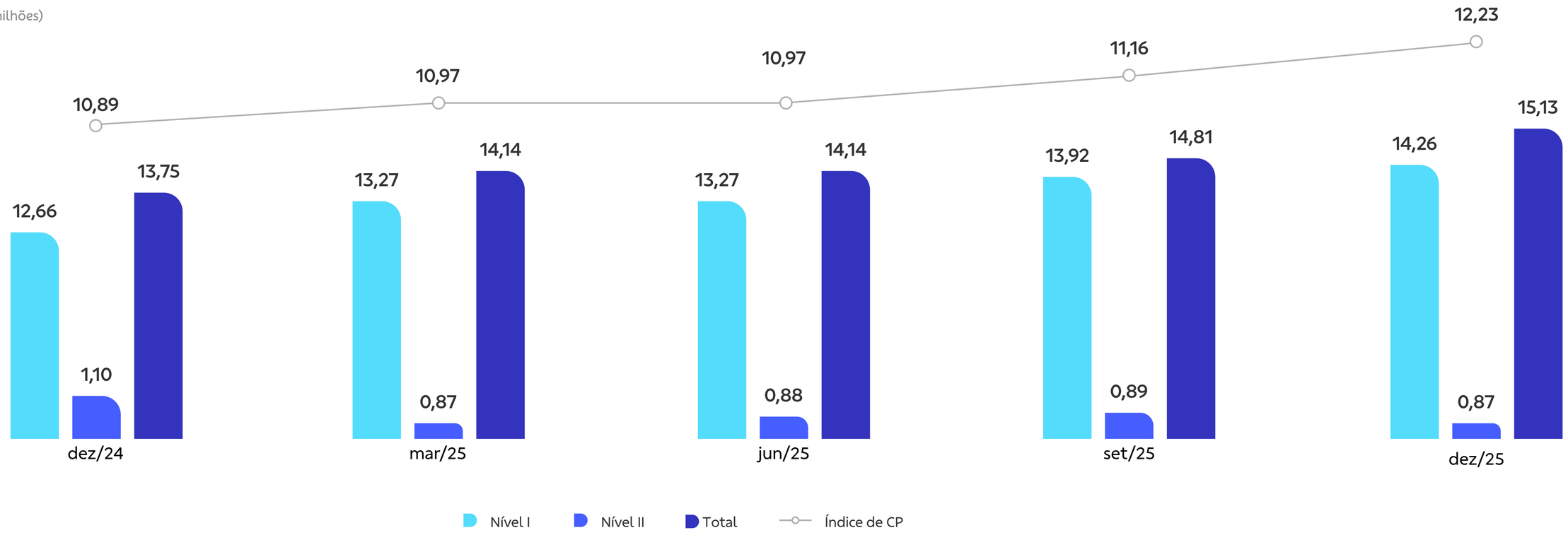


Índice de Basileia

Encerramos dezembro de 2025 com um Índice de Basileia de 15,13%. O Índice de Capital Nível I foi de 14,26%, sendo 12,23% de Capital Principal (CP). O Patrimônio de Referência (PR), apurado conforme os critérios regulatórios de Basileia, totalizou R$ 204,5 bilhões, com crescimento de 11,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas administrativas

(em R$ milhões)





8 Inovação e negócios digitais

Inovação e negócios digitais
Estratégia digital
Inteligência Artificial e Analítica
Tecnologias e negócios de integração com o ecossistema
Nossa tecnologia transformando vidas

Sumário Interativo

Inovação e negócios digitais

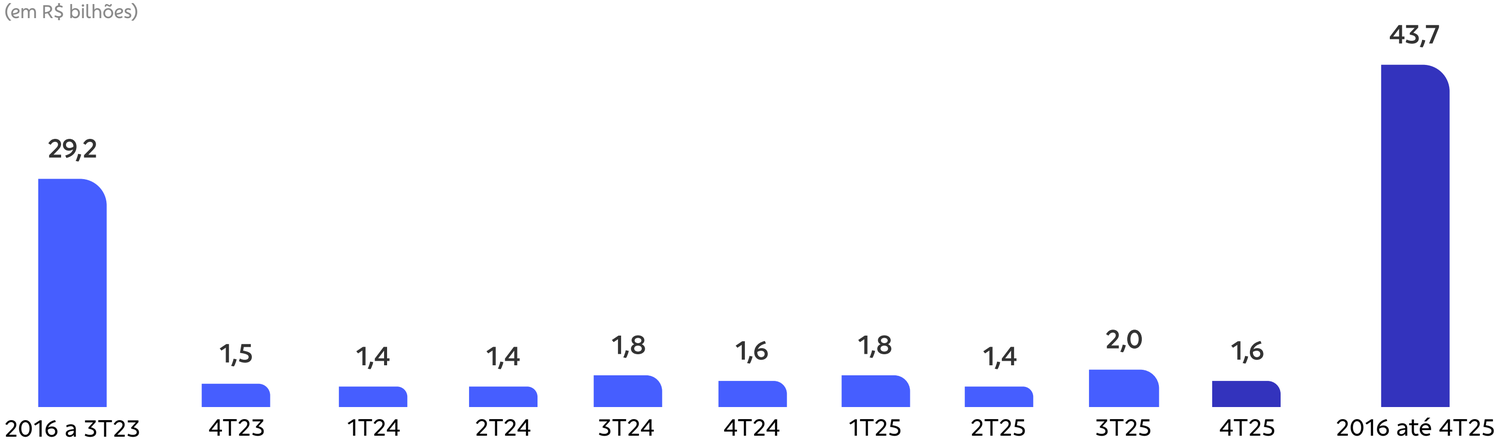
GRI 3-3 Inovação e tecnologia

Em 2025, mantivemos investimentos contínuos em tecnologia e inovação, contribuindo para a geração de valor para clientes, a sociedade e mercado. Com um parque tecnológico robusto e eficiente e atentos aos movimentos do mercado, mantivemos nosso protagonismo. Evoluímos nossa forma de trabalhar, aprimoramos os canais digitais, ampliamos o uso de Inteligência Artificial e Analítica, aperfeiçoamos nossas soluções de educação financeira e expandimos a integração com diversos ecossistemas.

Durante todo o ano, o BB seguiu investindo em tecnologia e segurança, proporcionando uma experiência digital de alta qualidade onde, quando e como o cliente quiser. De 2016 até o 4T25, o BB investiu R$ 43,7 bilhões em tecnologia. O objetivo é garantir o Movimento de Transformação Digital, o crescimento orgânico e a continuidade dos serviços, mantendo-se as premissas de inovação, agilidade, flexibilidade, confiabilidade e segurança cibernética.

Investimentos em tecnologia

(em R$ bilhões)



A inovação seguiu impulsionada por iniciativas estruturadas de prospecção e experimentação, como os Laboratórios de Experimentação e Novas Tecnologias, o Lentes BB, que permitem acompanhar tendências e avaliar tecnologias emergentes com foco em geração de valor ao negócio.

Destaca-se, também, a Plataforma de Inovação BB, um ambiente único, capaz de hospedar múltiplas campanhas de ideação e até *hackathons*, de forma que as áreas estratégicas (gestores de produtos, canais e clientes) podem acionar a inteligência distribuída em todo o conglomerado de forma estruturada, a partir de desafios reais. Nesse movimento, a Plataforma coloca a inovação a serviço dessas áreas gestoras, reforçando o modelo de execução distribuída. Desde o lançamento, fizemos diversas campanhas com premiações diversas; o reconhecimento para os talentos é nosso compromisso. Eventos tipo Inovathon são campanhas que envolvem diversas áreas com desafios comuns, que buscam engajamento de todos os funcionários, geração de ideias que se transformam em protótipos e recomendações, reconhecimento e visibilidade institucional e investimento em capacitação.

Para acelerar o desenvolvimento de novos negócios, antecipar tendências de mercado e fomentar a inovação aberta, contamos, também, com o BB Ventures, nosso programa de Corporate

Venture Capital. Por meio desse programa e via Fundo de Investimentos em Participações (FIP), investimos em empresas dos segmentos fintech, agtech e govtech, selecionadas nos estágios *seed* e série A, com produtos já validados e base de clientes ativa, garantindo maior potencial de integração com as áreas de negócio e impulsionando o lançamento de soluções que beneficiam clientes e sociedade.

O BB Ventures encerrou 2025 com mais de 1.190 startups examinadas. Atualmente, são 53 startups investidas, sendo 8 por meio dos nossos fundos exclusivos: Aprova Digital, Gênica, IDGeo, iRancho, Pagaleve, Payfy, Traive e Malga.



- **BB Governo Digital e BB Gov 360:** soluções que permitem aos clientes — entes públicos — aumentar a eficiência e a transparência na gestão, reduzindo o consumo de recursos e os prazos de atendimento.

- **BB Expenses:** solução que complementa nosso portfólio permitindo que clientes gerenciem gastos corporativos e governamentais com cartões corporativos e pré-pagos, oferecendo registro e conciliação de despesas via aplicativo ou plataforma web, além de relatórios detalhados e análises de gastos.

"Nossa jornada em inovação está conectada às necessidades de nossos clientes e ao desenvolvimento de nossos funcionários. Com foco em eficiência, acessibilidade e segurança, desenvolvemos soluções que permitem assegurar nossa posição no mercado e oferecer jornadas fluidas e adequadas à expectativa dos clientes. Conquistamos mais de 15 prêmios ligados a iniciativas de IA e Dados, reforçando nossa liderança no uso responsável e inovador da inteligência artificial para criar soluções que encantam e agregam valor para os clientes.

Com programas como o CuradorIA, voltada a profissionais que já atuam diretamente com IA e Dados, focando na aplicação prática do conhecimento e a AcademIA, que acelera a difusão do conhecimento em IA, garantimos excelência no uso das tecnologias mais avançadas, aproximando o cliente e potencializando nosso impacto positivo."



Marisa Mattos
Vice-presidenta de Negócios Digitais e Tecnologia

Estratégia digital

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

Graças à Estratégia Corporativa – ECBB – e à uma Estratégia Digital robusta, o Banco do Brasil consolidou, ao longo de 2025, um ecossistema integrado em que dados, tecnologia e inovação ampliam eficiência, dinamizam negócios e fortalecem a experiência do cliente. O avanço contínuo dos canais digitais, associado à intensificação do uso de Inteligência Artificial, governança de dados madura e arquitetura tecnológica moderna, fortalece a competitividade do Banco e aprofunda a capacidade do Banco em oferecer soluções financeiras e não financeiras de forma segura, personalizada e em escala.

A Estratégia Corporativa e a Estratégia Digital envolvem representantes de diferentes níveis hierárquicos na construção, execução e monitoramento, fortalecendo alinhamento e governança. Por meio delas, monitoramos periodicamente os movimentos estratégicos de outros *players* e tendências da indústria financeira, gerando *insights*, estudos e iniciativas que direcionam esforços e prioridades. Mantemos atenção a tecnologias disruptivas, convergentes e habilitadoras, como computação quântica, *blockchain*, inteligência artificial, IoT, 5G e ativos digitais, reconhecendo seu potencial para transformar processos complexos e abrir novas oportunidades de negócios.



Importante marco estratégico, o Movimento de Aceleração Digital (MAD) representa uma profunda transformação cultural e tecnológica, com foco em agilidade, inovação e eficiência operacional. Ao integrar áreas de negócio e tecnologia em times multidisciplinares, o MAD promove uma atuação colaborativa e orientada ao cliente, resultando em ganhos como aumento de produtividade e redução do tempo de entrega de soluções.

No 2° semestre de 2025, decidimos, estrategicamente, ampliar o alcance do MAD, incorporando novos elementos operacionais e expandindo o modelo ágil para diversas áreas do Banco. Com essa escalada, o movimento passará a contar com mais de 10 mil funcionários em todas as nossas unidades estratégicas até o final de 2026.

O modelo colaborativo, orientado por dados do programa une tecnologia e negócio, ampliando nossa adaptabilidade e nos preparando para surpreender, encantar e entregar valor real no tempo do cliente. Escalar o movimento também inclui investimentos em capacitação, modelagem organizacional e evolução da proficiência digital garantindo que o MAD seja um processo contínuo de evolução, sustentado por governança, comunicação clara e engajamento das lideranças.

Importante destacar também a Política de Segurança Cibernética alinhada a instruções normativas e requisitos regulatórios, que contempla a Governança da Segurança Cibernética e se articula com a Política Específica de Segurança da Informação e Cibernética. Esse arcabouço, aprovado anualmente pelo Conselho de Administração, reforça nossos compromissos com a proteção de dados e informações de clientes, parceiros e fornecedores e contribui para mitigar riscos de obsolescência tecnológica, perda de competitividade, privacidade de dados, fraudes e ataques cibernéticos.

Os resultados atingidos por nossas soluções digitais e pela nossa atuação em inovação evidenciam a liderança que exercemos no setor financeiro:

- No 4T25, a base de usuários ativos em nossas plataformas digitais atingiu **35,8 milhões,** um crescimento de **+16,18% YoY,** reforçando a representatividade dos canais digitais nas operações dos clientes.

- **93%** das nossas transações são realizadas por canais digitais, incluindo **74,4%** dos empréstimos pessoais, **55,9%** do crédito consignado **e 74,1%** das aplicações.

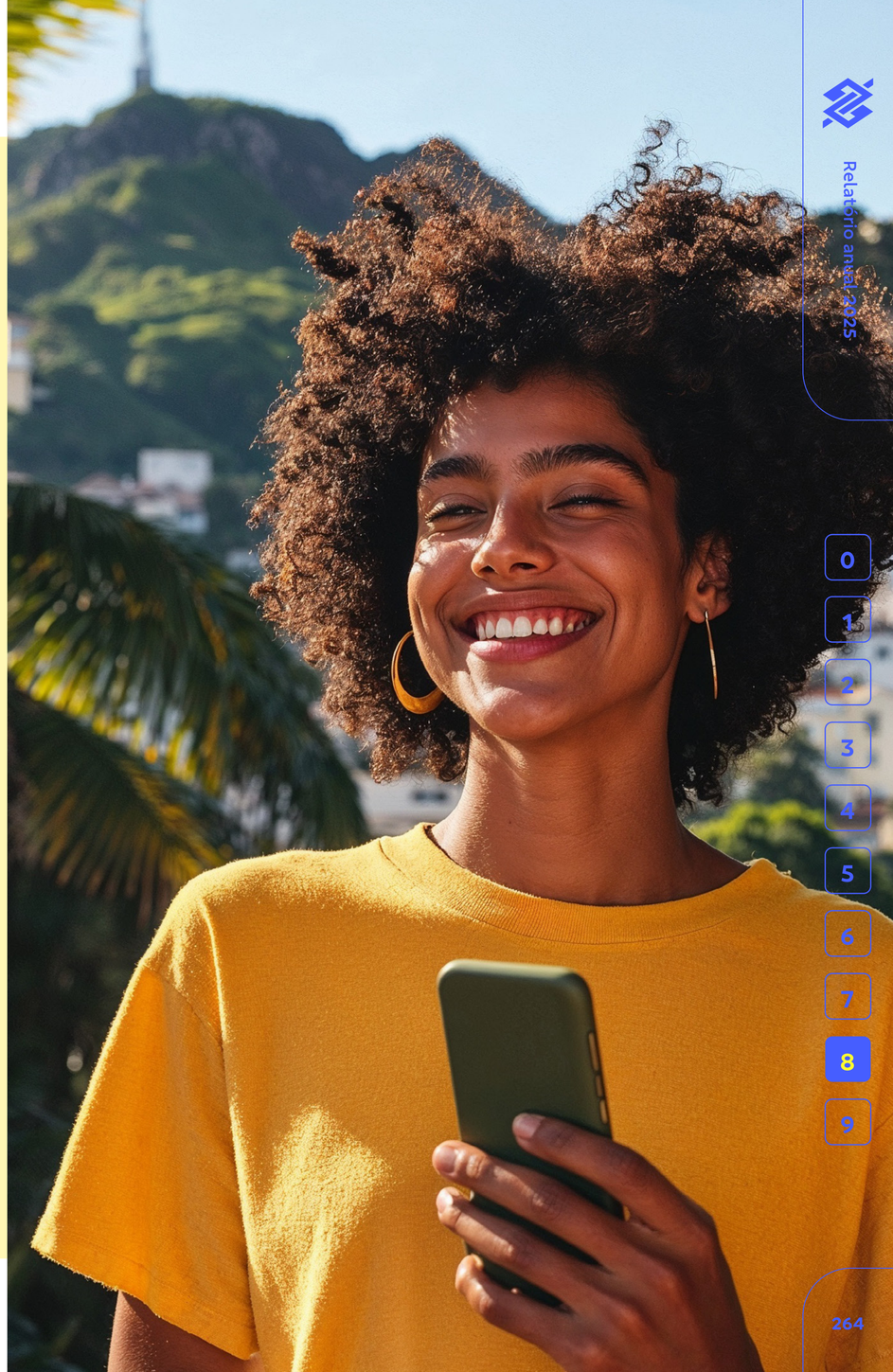
- O WhatsApp BB alcançou **23,5 milhões de usuários** (**+16,98% YoY**) e registrou **791 milhões** de interações em 2025.

- A Plataforma *Onboarding* também evoluiu, com **crescimento de 2,8 vezes** na entrada de novos clientes e, atualmente, quase **62%** das contas correntes são abertas digitalmente.

- Os aplicativos BB PF e PJ somam **29,7 milhões de usuários ativos** (**+12,40% YoY**) e mantiveram notas de excelência: 4,7 na Google Play e 4,8 na Apple Store. No 4T25, o App BB (PF) atingiu um marco histórico no Índice de Satisfação do Cliente (CSAT), com **91,11 pontos**, crescimento de **1,24%** sobre o 4T24 e acima do patamar de excelência (90 pontos).

- A gestão da inadimplência foi priorizada nos canais digitais com entregas como a nova Central de Soluções de Dívidas, que viabilizaram a recuperação 100% digital. Em pouco mais de um mês, observamos crescimento de **+41,8%** no volume financeiro total das operações e +**73,6%** na quantidade contratos iniciados no aplicativo em comparação com o 1S2025.

Seguimos fortalecendo a confiança e o vínculo com seus clientes, garantindo conveniência, eficiência e inovação em cada interação.



Inteligência Artificial e Analítica

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

Em 2025, fomos reconhecidos pelo mercado com mais de 15 prêmios relacionados a iniciativas de IA e dados, reforçando nossa liderança no uso responsável e inovador da inteligência artificial para criar soluções que encantam e agregam valor aos clientes.

Avançamos no Framework de Governança de IA Responsável e Escalável, que revisa o modelo de governança no contexto da IA generativa e agêntica. Essa abordagem conecta dados, modelos, casos de uso e monitoramento em um ciclo contínuo, garantindo rastreabilidade, compliance e alinhamento estratégico, não apenas como exigência regulatória, mas como um pilar estratégico para mitigar riscos e ampliar a confiança.

Alcançamos bons resultados em indicadores relevantes:

Avanço superior a **28%** em menos de um ano em Prontidão de Dados para IA.

Crescimento acima de **59%** nos últimos dois anos em Maturidade da Governança de Dados.

Atualmente, contamos com mais de 1.800 soluções analíticas catalogadas em nossa ferramenta corporativa, incluindo mais de 1.000 modelos de inteligência artificial, incluindo casos de uso de IA generativa e agentes inteligentes.

Em 2025, mais de 67 mil funcionários realizaram treinamentos nas trilhas de IA e *analytics*, totalizando mais de 241 mil cursos concluídos, evidenciando a ampla escala e a consistência do investimento em qualificação interna.

Entre os programas, destacam-se a AcademIA, que teve mais de 24 mil inscritos em 2024 e atualmente está disponível para todo o corpo funcional por meio da Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB), ampliando o acesso e acelerando a difusão do conhecimento, a CuradorIA, iniciativa voltada a profissionais que já atuam diretamente com IA e dados, com foco na aplicação prática do conhecimento, na curadoria de conteúdos especializados e na conexão entre aprendizado e geração de valor para o negócio.

Outro programa de destaque é o Líder Digital, programa que fortalece a atuação dos gestores na condução da nossa transformação digital. A fase inicial contemplou mais de 1.800 líderes de unidades estratégicas, táticas e de apoio. Com a disponibilização dos conteúdos na Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB), a iniciativa tem potencial para alcançar mais de 30 mil líderes em toda a Organização.

Como desdobramento do programa, em dezembro de 2025, foi realizado o *Data Leaders Challenge* 2025, uma experiência gamificada direcionada a esse público, que integrou capacitação e aplicação prática. Entre os resultados do desafio, destaca-se a construção de 14 soluções com potencial de geração de valor escalável em múltiplos segmentos de negócio, com desenvolvimento e implementação previstos para 2026.

O desenvolvimento de soluções de IA e *analytics* também gera ganhos relevantes de eficiência operacional e mitigação de riscos por meio de automações que tornam a jornada dos funcionários mais fluida e qualificam processos críticos. Entre as aplicações, o INGPT centraliza e sintetiza o conteúdo de mais de 1,3 mil instruções normativas internas em um único ambiente, já somando mais de 800 mil buscas realizadas por 45 mil usuários e ganho estimado de 50 mil horas de produtividade. Na área jurídica, a AMY automatiza o cadastramento de processos judiciais, alcançando até 24% de eficiência na distribuição e assegurando maior agilidade e economia operacional.

No segmento de MPE, o Faturamento Inteligente calcula em cerca de 30 segundos score, confiabilidade e compatibilidade do faturamento informado, reduzindo em 90% o tempo de atualização; no piloto realizado entre abril e novembro de 2025, em 564 prefixos de quatro estados, foram analisadas cerca de 140 mil solicitações, com economia mínima estimada

de 9 mil horas de trabalho. Complementam esse portfólio o Agente Conversacional de Crédito, que apoia o atendimento a clientes PJ e PF a partir de múltiplas fontes, o Assistente de Adimplência, que organiza e prioriza alternativas de renegociação conforme a Resolução CMN 4.966/2021, e soluções analíticas como Inad Agro e modelos preditivos com fundos garantidores, que apoiam a gestão de carteiras e a tomada de decisão para uma atuação de crédito mais sustentável.

A inteligência artificial também amplia a efetividade comercial. Inovamos no encarteiramento com IA ao analisar dimensões cadastrais e comportamentais para identificar clientes com maior potencial de contribuição. No primeiro mês, a estratégia gerou mais de R$ 5 milhões em resultados, 91% acima do modelo tradicional, e nos meses seguintes o público apresentou crescimento de 62% na margem de contribuição média, 3,5 vezes superior ao modelo anterior.

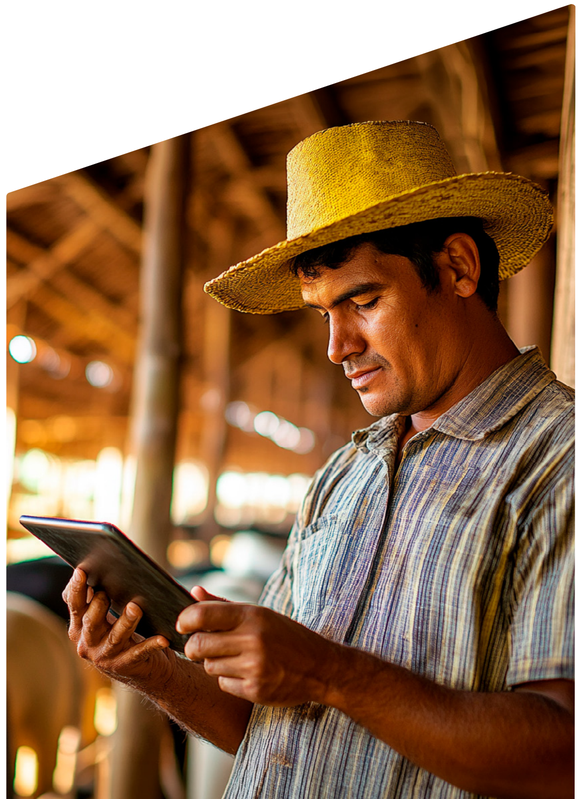
No segmento PJ, a IA já encarteirou 7,4 mil clientes e identificou mais de 20 mil com potencial, reforçando o impacto da tecnologia na geração de valor e na eficiência comercial. Em paralelo, avançamos na implantação do CRM 360, que reúne em uma única tela oportunidades, alertas e *leads* em tempo real e permite iniciar conversas por telefone, chat ou WhatsApp em uma só ferramenta, fortalecendo a omnicanalidade. Entre as novidades, destacam-se funcionalidades de IA generativa como o ResumeAI, que resume interações e identifica sentimentos, interesses e intenções para abordagens personalizadas, e o ResumeAI Cliente, que disponibiliza um descritivo completo do cliente para apoiar decisões e fortalecer relacionamentos.

No relacionamento e na experiência do cliente, a ARI Conversacional disponibiliza orientações personalizadas conforme o perfil de cada cliente PJ no App BB, BB Digital PJ e Painel PJ. A solução gera mensalmente recomendações para cerca de 2,6 milhões de clientes, com mais de 55 tipos de sugestões em 11 temas, e apresenta índice de aprovação superior a 89%, com participação relevante de pequenas empresas. A ARI também apoia funcionários da rede por meio de um agente conversacional no Microsoft Teams, agilizando o atendimento ao cliente PJ não gerenciado. Para Pessoa Física, o Minhas Finanças passou a contar com IA generativa sem custo adicional, oferecendo *insights* e apoio à educação financeira e assessorando mensalmente mais de 7 milhões de clientes. Desde o lançamento da versão multibanco, em março de 2022, foram realizados mais de 3 milhões de planejamentos, com R$ 22 bilhões em valores planejados e R$ 7,5 bilhões em economia estimada, além de mais de 460 milhões de acessos por 25 milhões de usuários únicos.

Para investidores, implementamos uma ferramenta que amplia variáveis de segmentação, acompanha a evolução de perfis ao longo do tempo e gera *insights* para campanhas mais direcionadas. Desde sua implementação, o número de clientes segmentados nesse nicho cresceu mais de 400%.

A aplicação de IA também fortalece a agenda de sustentabilidade. Fomos premiados no 7º Prêmio MapBiomas com uma solução que contribuiu para um aumento de 33% na assinatura de contratos e para o atingimento da meta de conservar 1 milhão de hectares até 2025. A solução fomenta a agricultura de baixo carbono com IA e análise geoespacial para identificar propriedades com maior potencial de retenção de GEE, combinando dados internos com informações do MapBiomas e do INPE e gerando índices estatísticos que otimizam a prospecção e reforçam nossa liderança em ativos verdes. Essa iniciativa também se conecta ao projeto de Prospecção de Crédito de Carbono por imagem e apresenta afinidade com a Lei do Bem, com potencial de geração de benefícios fiscais relevantes. No ciclo 2024/2025, iniciativas com esse perfil proporcionaram economia tributária estimada em R$ 119 milhões.

Outra tecnologia relevante integra dados internos e externos, como Bacen e IBGE, para análise da participação de mercado e identificação de oportunidades no agronegócio, com resultados apresentados em painéis e mapas interativos. Essa abordagem otimiza a força de vendas e amplia a presença física e digital, com expectativa de incremento de cerca de R$ 14 bilhões em crédito agro nas próximas duas safras.



Tecnologias e negócios de integração com o ecossistema

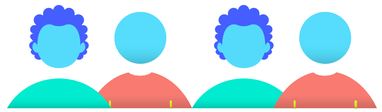
Open Finance

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

Continuamos ampliando a adesão dos clientes ao compartilhamento de dados conosco, para que os casos de uso ganhem cada vez mais escala. Seguimos também ampliando a quantidade de soluções baseadas nos dados compartilhados e na iniciação de pagamentos (ITP). No 4T25, alcançamos mais de 4,01 milhões de clientes únicos com adesão ao *Open Finance*, sendo mais de 99% sem prazo determinado, o que contribui para a perenidade dos benefícios obtidos a partir do uso dos dados e melhora na experiência do cliente com o *Open Finance*.

Os dados compartilhados são utilizados em modelos analíticos para personalizar ofertas, taxas e limites de crédito, inclusive para pessoas jurídicas. Nossos principais casos de uso continuam a evoluir em abrangência e resultados.

A portabilidade de crédito com uso de dados compartilhados, junto com outros casos de uso que geram *insights* e ofertas personalizadas para os clientes chegaram a resultados expressivos:



R$ 2,2 bilhões
de volume contratado acumulado para **+ de 66 mil** clientes.



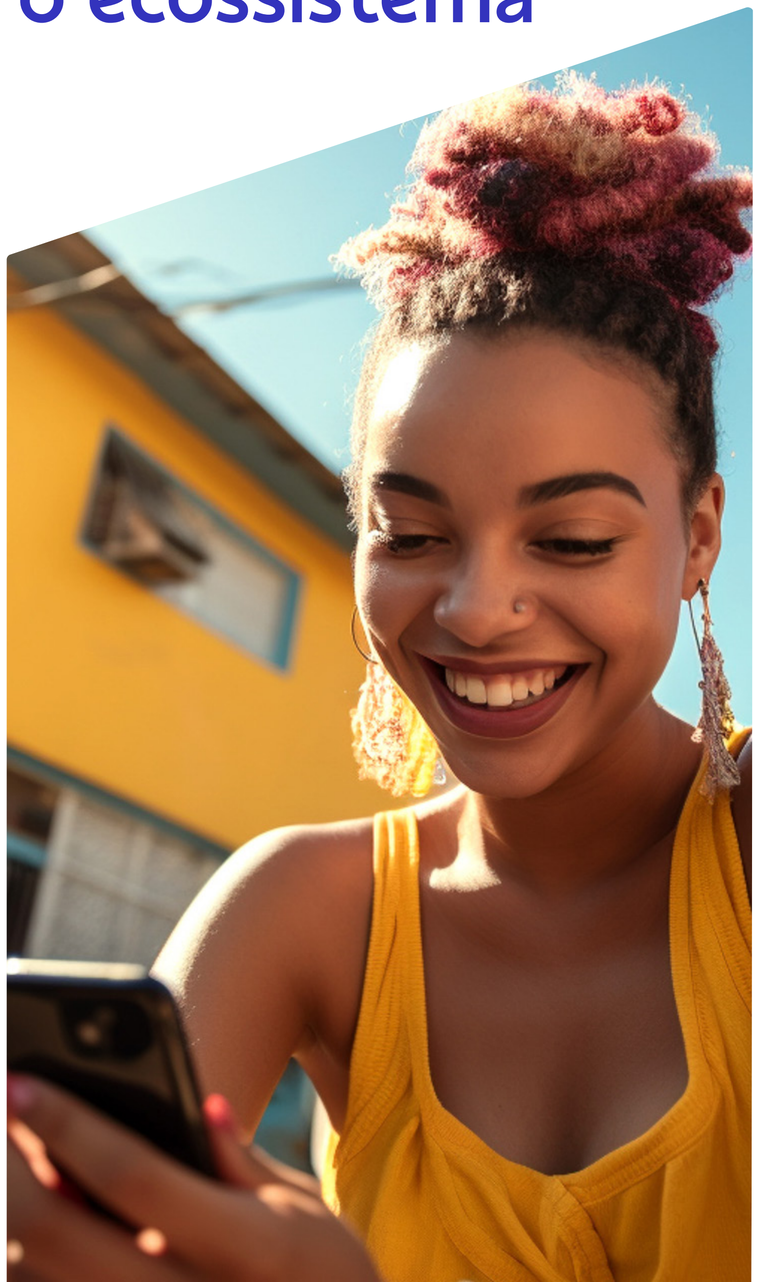
R$ 2,31 bilhões
em contratação de crédito.



R$ 5,54 bilhões
em desembolso acumulado de crédito PJ (Capital de Giro).



R$ 7,58 bilhões
em captação.



Portal Developers

Tendo em vista a amplitude dos casos de uso abarcados por diferentes tipos de integração digital, após avaliação do portfólio, passamos a tratar o tema sob a denominação de "Negócios de Integração", cuja estratégia tem por objetivo ampliar a capilaridade digital, por meio da distribuição de portfólio aos nossos clientes em outras plataformas, promovendo conveniência e experiências aprimoradas para o consumidor final.

Em 2025, seguimos aprimorando a experiência na nossa plataforma de integração e do Portal Developers BB, com informações negociais e técnicas sobre as soluções, ambiente de testes, e atendimento de desenvolvedores e parceiros. Investimos em autonomia e otimização de processos para as nossas áreas de negócio, de forma a aumentar a agilidade na implementação de novas soluções e reduzir o seu tempo de lançamento.

Neste ano, reforçamos ainda a governança e estratégia dos negócios de integração, dando foco ao acompanhamento da estratégia comercial, metodologias para acelerar aprendizados e apoiar todo o ciclo de vida dos negócios de integração, avaliação de modelos de parcerias, análise de tendências para guiar o desenvolvimento de negócios futuros.

Com essa estratégia, expandimos nossa capacidade de distribuição de produtos e serviços de forma digital, tendo hoje mais de 30 soluções disponíveis via API, para meios de pagamento e recebimento, crédito, seguros, gestão financeira, investimentos. Essas soluções dinamizam nossa relação de clientes e parceiros, otimizando a forma como consomem produtos e serviços financeiros e mantendo nossa proximidade e relevância em todos os momentos.

Nos últimos 12 meses, observamos uma média mensal de 1,8 bilhões de chamadas mensais de APIs e uma crescente evolução na quantidade de clientes integrados às nossas soluções.

Shopping BB

O Shopping BB concentra diversas iniciativas dos nossos negócios no conceito de Banco como Platafaforma (BaaP), demonstrando o potencial de valor para além do *core* bancário, aumentando o engajamento e fidelização do nosso cliente, com uma estratégia em constante evolução compreendida no contexto de nosso Movimento de Aceleração Digital.

No ano de 2025, registramos aproximadamente 33 milhões de transações que movimentaram um volume aproximado de R$ 1,3 trilhão com vendas de produtos e serviços não financeiros para mais de 5,2 milhões de clientes. Dentre os negócios realizados no Shopping BB, destacam-se:

- Mais de duas centenas de e-commerces disponíveis para todos os nossos correntistas, atendendo suas principais necessidades, ofertando benefícios como descontos ou cashback.
- Dezenas de milhares de SKUs disponíveis para compra em uma jornada totalmente integrada ao aplicativo BB, com uma experiência de compra mais segura, completa e fluida para nossos clientes.
- Dezenas de marcas de *gift cards*, distribuídos entre serviços de transporte, delivery, streaming, lojas de esportes, soluções empresariais e cartões multimarcas.
- Área Gamer com uma seleção de *gift cards* de games, cashback em lojas selecionadas, além de serviços financeiros específicos para as necessidades desse público.
- Recargas de celular das principais operadoras do Brasil.

Ao longo do ano, o Shopping BB trouxe dois novos conceitos de oferta segmentada de produtos por meio do Shopping BB Viagens, pode-se encontrar tudo relacionado a turismo e viagens, e o Shopping BB Sustentabilidade, onde se destaca uma seleção de produtos, marcas parcerias e soluções financeiras que se destaquem em iniciativas ASG.

O Shopping BB, como parte do Movimento de Aceleração Digital, fortaleceu o conceito de Banco como Plataforma (BaaP), gerando 33 milhões de transações e movimentando R$ 1,3 trilhão em 2025, além de envolver mais de 5,2 milhões de clientes em vendas de produtos e serviços não financeiros.



Nossa tecnologia transformando vidas

GRI 3-3 Inovação e tecnologia

Educação Financeira: Minhas Finanças Multibanco

Em 2025, seguimos fortalecendo o Minhas Finanças Multibanco, nossa solução gratuita para gestão financeira pessoal, integrada ao ecossistema *Open Finance* desde 2022. A ferramenta permite que nossos clientes visualizem de forma consolidada suas movimentações em diferentes instituições financeiras, ampliando sua capacidade de planejamento e organização financeira. Ao longo do ano, promovemos avanços que tornaram a experiência ainda mais completa e inteligente.

A Agenda Financeira evoluiu para oferecer uma visão unificada dos compromissos, incorporando lançamentos futuros, obrigações via Débito Direto Autorizado (DDA) e *insights* inteligentes personalizados com base em inteligência artificial. Esses recursos orientam o cliente em suas decisões financeiras, apoiando a organização de gastos e a construção de sua saúde financeira. Paralelamente, aprimoramos as jornadas Planejamento Financeiro, Meus Gastos e Extrato Multibanco, simplificando o controle de despesas e incentivando escolhas mais conscientes.

Essas entregas reforçam nosso compromisso com a inclusão financeira, a educação financeira e a inovação tecnológica, alinhadas às estratégias corporativas e à visão de uma operação cada vez mais digital, eficiente e próximo do cliente. Estamos alinhados às diretrizes da Agenda 2030 da ONU, que estabelece os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), voltados à promoção da inclusão social, do crescimento econômico e da preservação ambiental. Ao mesmo tempo, cumpre a Resolução 8 do Banco Central do Brasil, que reconhece a educação financeira como responsabilidade das instituições financeiras.

Nesse contexto, o Minhas Finanças possibilita uma gestão simples e inclusiva, viabilizando negócios sustentáveis e proporcionando uma melhor experiência ao cliente. Visando à contínua entrega de valor o uso de IA generativa para disponibilizar dicas personalizadas é uma opção viável ao negócio, permitindo assertividade nas orientações com base no perfil financeiro do cliente.

Com isso, não apenas aprimoramos a experiência do cliente, mas também reforçamos nosso compromisso com práticas sustentáveis e com a agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), consolidando sua posição como referência em inovação e responsabilidade no setor financeiro.

BB Digital Week

Em 2025, foi realizada a 4ª edição do BB Digital Week, evento que reforça o compromisso com a inovação, a tecnologia e a sustentabilidade. Com o tema "Tecnologia *made in* Brasil: o futuro é agora", o evento reuniu mais de 26 mil participantes, dos quais 47% eram funcionários e 53% público externo. A programação contou com mais de 300 atividades de conteúdo, incluindo *keynotes*, palestras, painéis e workshops, com a participação de mais de 700 conteudistas entre palestrantes e painelistas.

O BB Digital Week 2025 também se destacou pela adoção de medidas voltadas à acessibilidade e ao acolhimento, com a oferta de serviços de guia vidente, suporte à mobilidade e atendimento a necessidades específicas. Ao todo, o evento registrou a inscrição de 725 pessoas com deficiência, 394 pessoas com transtorno do espectro autista, além de 20 acionamentos de guia vidente e 35 atendimentos de Libras volante.

No âmbito das iniciativas de diversidade e inclusão, o Movimento Mulheres na TI, em conjunto com os grupos Cyber Mulheres e Infra por Elas, promoveu ações específicas durante o evento, que reuniram 534 participantes em atividades como games, sessões de *speed mentoring* e a realização de 15 painéis voltados a temas de carreira e inovação.

Com uma abordagem orientada à inovação, à inclusão e ao desenvolvimento de pessoas, o evento contribuiu para ampliar a autonomia dos funcionários e para proporcionar uma experiência digital aprimorada, fortalecendo competências e a qualidade dos serviços oferecidos.

26 mil participantes na 4ª edição do BB Digital Week.

Programa Computadores para Inclusão (MCOM) – Doação de bens e parceria estratégica

O Programa promove inclusão digital e economia circular por meio da doação de equipamentos sem uso aos Centros de Recondicionamento de Computadores. Com Acordo de Cooperação Técnica firmado com o MCOM em junho de 2024, o Banco doou 39,8 mil equipamentos em dois anos, sendo 10,7 mil em 2024 e 29,1 mil em 2025, ampliando o acesso à tecnologia e reduzindo o descarte inadequado.

Edital de Chamamento Público para Doação de Bens

Em 2025, o Banco publicou três editais para estimular o reúso de mobiliários e equipamentos sem uso, garantindo transparência e igualdade de acesso. Como resultado, 2.617 itens foram doados, beneficiando 140 instituições em todo o País, fortalecendo a economia circular e a responsabilidade social.

29,1 mil equipamentos sem uso doados em 2025.

Desafio Sumaúma e integração ao Programa Computadores para Inclusão

No mutirão pré-COP30, coordenado pelo Ministério das Comunicações, com meta nacional de 200 toneladas em 30 dias, o Banco arrecadou 31 toneladas de resíduos eletrônicos, representando 15% da meta. A mobilização interna incluiu o BB Destralha Day, que arrecadou 1 tonelada adicional. Os materiais foram integrados ao Programa Computadores para Inclusão, e o Banco recebeu o Selo Apoiador do Desafio Sumaúma Digital na *Green Zone* da COP30.

9 Conteúdos complementares



Anexo GRI
Sumário de conteúdo da GRI
Tabela de referência SASB
Sumário Iniciativa *Measuring Stakeholder Capitalism*
Recomendações da TCFD
Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)
Sumário de conteúdo TCU
Anexo TCU
Relatório de Asseguração Limitada
Créditos

Sumário Interativo

Anexo GRI

2-7 Empregados[1,2]

Empregados por tipo de emprego e gênero

	2023	2024	2025	Variação 2024-2025
Permanente e tempo integral – masculino	50.416	51.008	50.326	-1,34%
Permanente e tempo integral – feminino	35.557	35.300	34.592	-2,01%
Permanente e tempo integral - outro[3]	102	112	131	16,96%
Permanente e tempo integral - não divulgado[3]	145	154	157	1,95%
Total	**86.220**	**86.574**	**85.206**	**-1,58%**

Empregados permanentes, em regime integral, por região

Região	2023	2024	2025	Variação 2024-2025
Norte	3.830	3.754	3.575	-4,77%
Nordeste	13.944	13.648	13.422	-1,66%
Centro-Oeste	17.762	18.793	19.362	3,03%
Sudeste	35.826	35.671	34.414	-3,52%
Sul	14.840	14.686	14.412	-1,87%
Exterior	18	22	21	-4,55%
Total	**86.220**	**86.574**	**85.206**	**-1,58%**

[1] Metodologia aplicada: contagem de funcionários em situação de força de trabalho real ao final de cada ano.

[2] O Banco do Brasil não tem empregados com contrato de trabalho temporário em seu quadro funcional. O mesmo se aplica para empregados sem jornada de trabalho fixa e empregados em regime de meio período.

[3] A autodeclaração de gênero foi disponibilizada aos funcionários somente a partir de 2023. Assim, temos dados relativos apenas a esse período. Para a autodeclaração de gênero, atribuímos no campo "não divulgado" os funcionários que optaram por não responder. Destacamos variação significativa no número de funcionários do quadro permanente em tempo integral, do gênero "outro", devido ao aumento do número de respondentes da Auto Declaração de Gênero e aos esforços para promoção de um ambiente de trabalho mais acolhedor à diversidade.

2-8 Trabalhadores que não são empregados

Número total de postos de trabalho terceirizados, por região[1] [2]

	2023	2024	2025	Variação % 2024- 2025
Norte	1.393	1.501	1.490	-0,73%
Nordeste	4.783	4.983	4.949	-0,68%
Centro-Oeste	2.725	3.092	3.246	4,98%
Sudeste	10.754	10.440	11.066	6,00%
Sul	4.057	4.283	3.906	-8,80%
Total	**23.712**	**24.299**	**24.657**	**1,47%**

[1] Para a apuração dos trabalhadores que não são empregados, é utilizada a quantidade de postos previstos no contrato para aquela competência, que pode diferir da quantidade de empregados do fornecedor que esteve envolvida na prestação dos serviços, pois o Banco não utiliza a contagem de empregados (equivalente ao Regime de FTE). Nos postos fracionados (jardinagem, por exemplo) conta-se a quantidade considerando a fração e arredonda-se o resultado para o número inteiro imediatamente superior. Nessa contagem, não consideramos os postos volantes dos serviços de limpeza, mas os postos de serviços por área, e os postos de serviços eventuais também não são incluídos. No caso de contratos de vigilância, que operam no regime de bandas, considera-se a quantidade de postos fixos ativados na competência (não são considerados os almocistas, postos volantes ou envolvidos em quaisquer serviços de natureza eventual). Além disso, não utilizamos a média do período para apuração da quantidade de postos e, sim, a quantidade de postos previstos no contrato para a prestação dos serviços na competência. A contagem é realizada/atualizada mensalmente para contemplar eventuais acréscimos ou supressões que ocorreram via aditivo ao contrato de serviços.

[2] Não houve mudança na estrutura dos fornecedores significativos ou nos contratos firmados com eles que pudessem trazer algum impacto nas nossas operações.

2-21 Razão da remuneração total anual

Informação	2023	2024	2025	Variação 2024-2025
A relação da remuneração total anual do presidente para a remuneração total anual mediana para todos os funcionários (excluindo o indivíduo mais bem pago) no Brasil	11,78	11,62	12,9	10,98
A relação da remuneração total anual do presidente para a remuneração total anual média para todos os funcionários (excluindo o indivíduo mais bem pago)	9,74	9,62	10,78	12,08
A proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da Organização e o aumento percentual médio na remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	1,18	0,78	12,94	

Nota: considerando que o percentual de variação para o indivíduo mais bem pago é 13,18% e a média de remuneração total anual de todos os empregados foi de 1,02%, a proporção é 12,94%. O indivíduo mais bem pago no Banco do Brasil tem o cargo de presidente.

2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Em 2025, foram registrados R$ 9,12 milhões de multas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e ao uso de produtos e serviços. Desse montante de 2025, 31% é referente ao processamento de guias de recolhimento vinculadas ao FGTS e a Previdência Social, 22% relativos a multas ligadas ao código de defesa do consumidor, 20% ao plano de segurança e 11% vinculadas ao tempo de fila.

Em 2025 ocorreram 849 casos de multas aplicadas, sendo a mais significativa em quantidade 394 referentes a multas trabalhistas, 145 vinculadas ao plano de segurança e 123 referentes ao Código de Defesa do Consumidor.

2-28 Participação em associações

A seguir, são apresentados os principais órgãos, entidades ou associações das quais somos signatários ou representantes:

- Instituto Rede Brasil do Pacto Global da ONU;
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS);
- Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq);
- Instituto Ethos;
- Carbon Disclosure Project (CDP);
- Federação Brasileira de Bancos (Febraban);
- Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip);
- Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi);
- Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE);
- Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Saiba mais →
Confira a lista completa no Caderno ASG

2-30 Acordos de negociação coletiva

O Banco do Brasil tem 100% dos seus funcionários cobertos pelo ACT - Acordo Coletivo de Trabalho, resultado da Negociação Coletiva. Isso significa que todo o quadro da organização está incluído nesse acordo vigente.

201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Em R$ bilhões	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Valor econômico direto gerado (receita)	**261,6**	**272,6**	**256,0**	**-6,1%**
Valor econômico distribuído	**86,1**	**85,4**	**51,9**	**-39,2%**
Pessoal (salários e benefícios dos empregados)	28,7	30,2	25,5	-15,6%
Remuneração de Capitais de Terceiros	1,5	1,5	0,9	-38,5%
JCP e dividendos	14,9	17,5	8,1	-53,9%
Impostos, taxas e contribuições	18,3	14,7	4,4	-69,8%
Valor econômico retido	**175,5**	**187,2**	**204,1**	**9,0%**
Lucro retido	20,6	20,0	12,6	-37,0%
Participação dos não controladores nos lucros retidos	1,9	1,3	0,4	-66,5%

Nota: os dados relativos ao Valor econômico direto gerado, Valor econômico distribuído e Valor econômico retido de 2023 e 2024 estão sendo reapresentados após adequação do entendimento que "Valor econômico direto gerado (receitas)" corresponde a linha de "receitas" da DVA e "Valor econômico distribuído" a linha "Valor Adicionado Distribuído" da DVA. GRI 2-4.

202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por gênero

	2023	2024	2025	Variação 2024 - 2025
A proporção entre o salário mais baixo pago pelo BB em relação ao salário mínimo local do ano	2,87	2,81	2,76	-1,79

Nota: para efeito de cálculo, foram considerados o salário mínimo local no valor de R$ 1.518,00 (01/2025) e a remuneração inicial de ingresso no BB, de R$ 4.189,05.

205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção

Número total e percentual de funcionários que receberam ao menos um curso de combate à corrupção, discriminados por categoria funcional e região

		2023		2024		2025		Total acumulado	
Região	Categoria funcional	Treinados	% (quadro total)	Treinados	% (quadro total)	Treinados	% (quadro total)	Treinados	% (quadro total)
Centro-Oeste	Assessoramento	886	10,9	1.837	19,02	1.204	11,99	10.043	99,98%
	Gerencial	505	10,7	343	7,04	265	5,34	4.961	99,98%
	Operacional	1.321	28,4	935	23,53	309	7,86	3.916	99,62%
	Técnico	21	7,95	25	8,47	14	3,3	424	100,00%
Exterior	Gerencial	5	27,78	0	0,00	1	4,76	21	100,00%
Nordeste	Assessoramento	26	8,84	24	7,84	25	7,79	321	100,00%
	Gerencial	420	7,9	350	6,62	353	6,96	5.075	100,00%
	Operacional	1.559	18,77	1.649	20,56	473	5,92	7.957	99,62%
	Técnico	1	3,57	5	16,67	1	2,56	39	100,00%
Norte	Assessoramento	7	9,86	9	12,68	5	6,94	72	100,00%
	Gerencial	139	8,47	107	6,54	89	5,63	1.581	100,00%
	Operacional	510	24,18	503	24,69	153	7,99	1.907	99,63%
	Técnico	1	11,11	1	11,11	0	0	8	100,00%
Sudeste	Assessoramento	156	8,04	146	7,33	164	8,5	1.929	100,00%
	Gerencial	1.101	7,88	882	6,33	698	5,23	13.347	100,00%
	Operacional	2.829	14,77	3.366	17,75	935	5,06	18.424	99,80%
	Técnico	66	8,65	83	10,77	38	5,61	677	100,00%
Sul	Assessoramento	40	9,59	43	9,86	28	6,29	445	100,00%
	Gerencial	392	6,86	326	5,74	384	6,95	5.528	100,00%
	Operacional	1.214	14,21	1.650	19,64	437	5,29	8.250	99,95%
	Técnico	9	5,39	11	6,43	6	3,24	185	100,00%

302-1 Consumo de energia dentro da Organização

Combustíveis

(litros)

	2023	2024	2025	2023 (GJ)	2024 (GJ)	2025 (GJ)	Variação % 2024-2025
Consumo total de óleo diesel grupo gerador	240.381,50	209.532,84	163.139,03	9.863,13	8.597,27	6.693,70	-22,14%
Consumo total de óleo diesel para veículos	173.412,80	245.128,40	395.702,77	7.115,31	10.057,43	16.235,94	61,43%
Consumo total de gasolina	520.943,17	510.041,36	490.765,73	18.757,09	18.364,78	17.670,75	-3,78%
Consumo total de etanol	1.476.544,30	1.281.158,46	1.230.022,16	31.527,17	27.355,99	26.264,27	-3,99%

Nota: o consumo de energia e combustível foi retirado através do portal GABBI. Foi utilizado o fator de conversão: https://www.converter-unidades.info/conversor-de-unidades.php. Os dados referentes ao consumo total de óleo diesel grupo gerador de 2024 (GJ) está sendo reapresentado após revisão da conversão. GRI 2-4

302-3 Intensidade energética

Intensidade energética[1]

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Intensidade de energia elétrica (Consumo total de eletricidade/funcionário/ano) (MWh/funcionário/ano)	6,04	6,38	6,04	-5,21%
Consumo total de eletricidade (MWh)	520.540	551.970	518.358,0	-6,09%
Consumo total de eletricidade (GJ)	1.873.965,2	1.987.092	1.866.088,8	-6,09%
Número de funcionários[2]	86.220	86.574	85.206	-0,92%

[1] Consumimos energia do SIN, adquirimos energia no ACL, e temos usinas de geração solar atendendo o Banco na modalidade de geração distribuída. Com objetivo de reduzir a pegada de carbono, passamos a adquirir RECs no volume total consumido pelo Banco

[2] Considerada a força de trabalho real, conforme informação oficial.

401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados

Contratações por Gênero

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Contratações no Período	**2.327**	**2.402**	**736**	**-69,36**
Feminino	367	422	97	-77,01
Masculino	1.960	1.980	639	-67,73
Taxa de Contratação (%)	**2,69**	**2,77**	**0,87**	**-68,73**
Feminino (%)	0,42	0,49	0,11	-76,70
Masculino (%)	2,27	2,28	0,75	-67,02

Contratações por Faixa Etária

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Contratações no Período	**2.327**	**2.402**	**736**	**-69,36**
Abaixo de 30 Anos	1.521	1.240	353	-71,53
De 30 a 50 Anos	768	1.087	374	-65,59
Acima de 50 Anos	38	75	9	-88,00
Taxa de Contratação (%)	**2,69**	**2,77**	**0,87**	**-68,78**
Abaixo de 30 Anos (%)	1,76	1,43	0,42	-71,00
De 30 a 50 Anos (%)	0,89	1,25	0,44	-64,79
Acima de 50 Anos (%)	0,04	0,09	0,01	-87,77

Rotatividade total e voluntária

Contratações por Região

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Contratações no Período	**2.327**	**2.402**	**736**	**-69,36**
Sul	225	250	1	-99,60
Sudeste	524	582	2	-99,66
Centro-Oeste	1.026	1.276	729	-42,87
Norte	164	87	1	-98,85
Nordeste	388	207	3	-98,55
Taxa de Contratação (%)	**2,69**	**2,77**	**0,87**	**-68,73**
Sul (%)	0,26	0,29	0,00	-99,59
Sudeste (%)	0,61	0,67	0,00	-99,65
Centro-Oeste (%)	1,18	1,47	0,86	-41,79
Norte (%)	0,19	0,10	0,00	-98,83
Nordeste (%)	0,45	0,24	0,00	-98,52

Nota: os indicadores de contratações de 2025 foram apurados a partir de relatório que consolida todos os vínculos admitidos através de concurso público no exercício, considerados como força de trabalho real em algum período de 2025. O conjunto de dados resultou em 736 registros válidos de contratações em 2025, após a aplicação dos critérios de classificação adotados no levantamento.

As taxas de contratação (%) foram calculadas com base na força de trabalho real da empresa, composta por 84.975 empregados, utilizando a seguinte fórmula:

Taxa de Contratação (%) = (Número de contratações no período ÷ Força de trabalho real) × 100

A variação percentual 2024–2025 foi calculada comparando-se os valores apurados para 2025 com os dados consolidados de 2024, conforme a fórmula: Variação % = (Valor em 2025 − Valor em 2024) ÷ Valor em 2024 × 100.

Taxa de rotatividade total

(%)

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
	2,11	2,25	2,43	6,37
Faixa etária				
Abaixo de 30 Anos	0,13	0,25	0,16	-38,53
De 30 a 50 Anos	0,95	1,04	0,98	-6,36
Acima de 50 Anos	1,03	0,96	1,29	31,85
Gênero				
Feminino (%)	0,73	0,72	0,88	20,00
Masculino (%)	1,38	1,53	1,55	-0,08

Taxa de Rotatividade Voluntária

(%)

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
	1,69	1,74	1,95	10,5
Faixa etária				
Abaixo de 30 Anos	0,12	0,21	0,15	-28,09
De 30 a 50 Anos	0,71	0,71	0,72	-0,81
Acima de 50 Anos	0,86	0,82	1,08	30,08
Gênero				
Feminino (%)	0,62	0,6	0,76	24,09
Masculino (%)	1,07	1,14	1,19	3,26

Rotatividade total

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Desligamentos totais no período	1.827	1.946	2.070	6,37
Faixa etária				
Abaixo de 30 Anos	117	218	134	-38,53
De 30 a 50 Anos	826	896	839	-6,36
Acima de 50 Anos	884	832	1.097	31,85
Gênero				
Feminino	633	625	750	20,00
Masculino	1.194	1.321	1.320	-0,08

Rotatividade voluntária

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Desligamentos voluntários no período	1.464	1.505	1.663	10,5
Faixa etária				
Abaixo de 30 Anos	110	178	128	-28,09
De 30 a 50 Anos	613	619	614	-0,81
Acima de 50 Anos	741	708	921	30,08
Gênero				
Feminino	538	523	649	24,09
Masculino	926	982	1.014	3,26

Rotatividade total por Região

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Desligamentos totais no período	**1.827**	**1.946**	**2.070**	**6,37**
Sul	313	330	373	13,03
Sudeste	757	815	893	9,57
Centro-Oeste	420	421	441	4,75
Norte	80	69	89	28,99
Nordeste	246	311	274	-11,90
Exterior	11	0	0	0,00
Taxa de Rotatividade Total por Região (%)	**2,11**	**2,25**	**2,43**	**6,37**
Sul (%)	0,36	0,38	0,44	13,03
Sudeste (%)	0,87	0,94	1,05	9,57
Centro-Oeste (%)	0,49	0,49	0,52	4,75
Norte (%)	0,09	0,08	0,1	28,99
Nordeste (%)	0,29	0,36	0,32	-11,90
Exterior (%)	0,01	0	0	0,00

Rotatividade voluntária por região

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Desligamentos voluntários no período	**1.464**	**1.505**	**1.663**	**10,50**
Sul	266	272	**314**	15,44
Sudeste	645	638	**728**	14,11
Centro-Oeste	341	356	**375**	5,34
Norte	52	39	**60**	53,85
Nordeste	160	200	**186**	-7,00
Exterior	-	-	**-**	-
Taxa de Rotatividade Voluntária por Região (%)	**1,69**	**1,74**	**1,95**	**10,50**
Sul (%)	0,3	0,31	**0,37**	15,44
Sudeste (%)	0,75	0,74	**0,85**	14,11
Centro-Oeste (%)	0,4	0,41	**0,44**	5,34
Norte (%)	0,06	0,05	**0,07**	53,85
Nordeste (%)	0,18	0,23	**0,22**	-7,00
Exterior (%)	-	0	**0**	-

Nota: taxa de rotatividade calculada a partir da quantidade de desligamentos no período dividido pelo total de funcionários ativos. Tivemos mais um ano com baixo índice de rotatividade. Observamos uma elevação pontual nos desligamentos de funcionários com mais de 50 anos e do sexo feminino. Observamos também uma elevação pontual nos desligamentos da região Norte. No entanto, a região representa uma parcela muito pequena dos desligamentos totais do BB.

403-9 Acidentes de trabalho

Os acidentes mais frequentes registrados decorrem de tropeções e quedas da própria altura, geralmente com entorses de punho e cotovelo. As avaliações do PGR não identificaram riscos capazes de gerar acidentes graves, e todos os acidentes são de comunicação obrigatória, classificados principalmente como típicos (durante a atividade) ou de trajeto (no deslocamento casa–trabalho). Exceto em casos de óbito, não há estratificação por gravidade.

A eliminação e mitigação de riscos seguem a hierarquia de controle do PGR, com inspeções periódicas nas 4.721 edificações do BB. As avaliações do PGR utilizam metodologias qualitativas e quantitativas, com coleta e tratamento de dados conforme plano de ação, garantindo confiabilidade e relevância para a tomada de decisão.

As principais medidas de controle envolvem ergonomia para trabalho sentado e em computador (ajustes de mobiliário e telas, apoios, orientações posturais, pausas, controle de iluminação e alternância visual) e controle de ruído nas centrais (dosimetria, avaliações médicas, audiometrias, headsets com ajustes e proteção, acompanhamento fonoaudiológico, treinamentos e programa de controle auditivo). O sistema de SST apoia a investigação de causa raiz para planos de ação mais efetivos.

Não são contabilizados dados de terceirizados e fornecedores, mas há exigência contratual de cumprimento da legislação de SST.

Informações para empregados

	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	1	0	3
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	284	283	258
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	100%	100%	100%
Número de dias agendados de trabalho	21.555.000	21.643.500	21.416.750

Nota: os três óbitos foram por acidente de trajeto.

403-10 Doenças profissionais

As principais doenças profissionais identificadas são osteomusculares e psicológicas (ansiedade e depressão). O gerenciamento de riscos ocupacionais é feito por estabelecimento via PGR, conforme a NR 01, com identificação de perigos em visitas técnicas, considerando estudos prévios, dados de saúde e a percepção dos funcionários. Os riscos e possíveis agravos são avaliados e classificados por metodologia própria; o relatório é gerado em sistema, assinado eletronicamente, disponibilizado no Portal de SST e reavaliado a qualquer momento ou, obrigatoriamente, em até dois anos.

As ações preventivas do PCMSO, baseadas em estudo epidemiológico, buscam identificar e controlar fatores de risco, prevenir doenças, rastrear e diagnosticar precocemente condições relacionadas (ou não) ao trabalho, encaminhar para tratamento e apoiar reinserção/readaptação. Incluem rastreamento de estresse (inventário de Lipp), depressão (questionário Duncan, 2013), avaliações ergonômicas (AET/AEIP) e identificação de alcoolismo (questionário CAGE), com os devidos encaminhamentos.

Na promoção e prevenção com foco em saúde mental, destaca-se o Programa Saúde Mental estruturado em cinco pilares: Hábitos Saudáveis (plataformas de atividade física, educação alimentar, desafios e iniciativas como Top Chef BB), Educação (conteúdos na UniBB e Rodas de Conversa), Ergonomia (consultorias e ginástica laboral online), Apoio Psicológico (plataformas de psicoterapia online gratuita com até quatro sessões mensais e outros recursos) e Cuidado (Programa Reinserção, protocolos de ouvidoria para transtornos mentais e continuidade do programa de dependência de substâncias em parceria com a Cassi, com acompanhamento sistemático pelo Sesmt).

Doenças profissionais em empregados[1]

	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	22	39	34

[1]Não foram identificados óbitos resultantes de doenças profissionais

404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Treinamentos – funcionários (empregados próprios)

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Nº total de funcionários	86.220	86.574	85.206	-1,58%
Nº de funcionários treinados	86.080	86.366	85.036	-1,54%
Nº total de treinamentos	3.290.950	4.093.987	4.343.829	6,10%
Nº total de horas	11.238.409	12.463.495	13.174.090	5,70%
% de funcionários treinados	99,84	99,76	99,80	0,04%
Nº de treinamentos por funcionário	38,23	47,40	51,08	7,76%
Horas de treinamentos por funcionário	130,56	144,31	154,92	7,35%

Treinamentos por gênero e função - Funcionários (empregados próprios)

	2023				2024				2025							
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens				Mulheres			
	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Não Gerencial	Gerencial	Variação % 2024-2025	Não Gerencial	Variação % 2024-2025	Gerencial	Variação % 2024-2025	Não Gerencial	Variação % 2024-2025
Funcionários	19.714	30.877	11.661	23.968	19.704	31.482	11.734	23.654	19.180	-2,66%	31.337	-0,46%	11.334	-3,41%	23.355	-1,26%
Treinados	19.684	30.822	11.646	23.928	19.656	31.404	11.705	23.601	19.155	-2,55%	31.246	-0,50%	11.327	-3,23%	23.308	-1,24%
Treinamentos	662.743	1.272.399	376.577	979.231	873.038	1.558.816	523.746	1.138.387	905.121	3,67%	1.646.826	5,65%	547.451	4,53%	1.244.431	9,32%
Horas	2.453.962	4.252.957	1.379.165	3.152.325	2.698.359	4.833.342	1.591.202	3.340.592	2.910.365	7,86%	4.998.003	3,41%	1.730.004	8,72%	3.535.718	5,84%
Percentual de treinados	99,85	99,8	99,9	99,8	99,76	99,75	99,75	99,77	99,87	0,11%	99,71	-0,04%	99,94	0,19%	99,8	0,03%
Treinamentos por funcionário	33,8	41,28	32,34	40,92	44,42	49,64	44,74	48,23	47,25	6,37%	52,71	6,18%	48,33	8,02%	53,39	10,70%
Horas por funcionário	124,67	137,98	118,42	131,74	137,28	153,9	135,94	141,54	151,94	10,68%	159,96	3,94%	152,73	12,35%	151,7	7,18%

Treinamento por cargo - Funcionários (empregados próprios)

	Gerencial				Assessoramento			
	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Funcionários	31.375	31.438	30.514	-2,94%	10.851	12.460	12.812	2,83%
Treinados	31.330	31.361	30.482	-2,80%	10.840	12.451	12.806	2,85%
Treinamentos	1.039.320	1.396.784	1.452.572	3,99%	385.341	583.427	687.626	17,86%
Horas	3.833.127	4.289.561	4.640.369	8,18%	1.390.592	2.174.570	2.265.831	4,20%
Percentual de treinados	99,80	99,75	99,90	0,15%	99,90	99,93	99,95	0,02%
Treinamentos por funcionário	33,17	44,54	47,65	6,98%	35,55	46,86	53,70	14,60%
Horas por funcionário	122,35	136,78	152,23	11,30%	140,31	174,65	176,94	1,31%

	Operacional				Técnico			
	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Funcionários	42.763	41.400	40.547	-2,06%	1.231	1.276	1.333	4,47%
Treinados	42.679	41.278	40.416	-2,09%	1.231	1.276	1.332	4,39%
Treinamentos	1.823.248	2.049.653	2.135.378	4,18%	43.041	64.123	68.253	6,44%
Horas	5.725.325	5.779.511	6.068.641	5,00%	158.964	219.853	199.249	-9,37%
Percentual de treinados	99,8	99,70	99,68	-0,02%	100	100	99,92	-0,08%
Treinamentos por funcionário	42,72	49,65	52,83	6,40%	34,96	50,25	51,24	1,97%
Horas por funcionário	134,15	140,01	150,15	7,24%	129,13	172,29	149,59	-13,18%

404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

Nível funcional	2023				2024				2025					
	Feminino	% do total	Masculino	% do total	Feminino	% do total	Masculino	% do total	Feminino	% do total	Variação % 2024-2025	Masculino	% do total	Variação % 2024-2025
Gerencial	11.769	36,96	20.076	63,04	11.783,00	37,03	20.036	62,97	11.391	36,92	-3,33	19.463	63,08	-2,86
Técnico	681	48,37	727	51,63	688,00	48,25	738	51,75	701	53,84	1,89	601	46,16	-18,56
Operacional	18.376	46,31	21.306	53,69	17.927,00	4,10	21.823	54,9	19.002	44,77	6,00	23.442	55,23	7,42
Assessoramento	3.932	37,32	6.603	62,68	4.190,00	35,15	7.731	64,85	3.013	31,72	-28,09	6.487	68,28	-16,09
Outros	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	0	-	0	0
Total	**34.758**	**41,64**	**48.712**	**58,36**	**34.588,00**	**40,73**	**50.328**	**59,27**	**34.107**	**40,56**	**-1,39**	**49.993**	**59,44**	**-0,67**

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

Diversidade na governança[1]

(%)

		2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Por gênero	Feminino	30,19	32,14	30,00	0,00
	Masculino	69,81	67,86	70,00	10,53
Por faixa etária	< 30 anos	0,00	0,00	0,00	0,00
	30-50 anos	47,17	51,79	50,00	3,45
	> 50 anos	52,83	48,21	50,00	11,11
Por grupos minoritários	Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00
	Pretos	1,89	1,79	1,67	0,00
	Pardos	9,43	12,07	8,33	-28,57

[1] Considerados integrantes do CA, da Direx, do CF (apenas titulares) e dos Comitês de Auditoria; de Pessoas, Remuneração e Elegibilidade; de Riscos e de Capital; de Tecnologia e Inovação e de Sustentabilidade Empresarial.

Indicadores gerais de diversidade no quadro funcional

(%)

		2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Por gênero	Feminino	41,32	40,88	40,71	-1,98
	Masculino	58,68	59,12	59,29	-1,31
Por faixa etária	< 30 anos	4,06	4,56	4,13	-11,01
	30-50 anos	72,88	70,66	68,94	-3,97
	> 50 anos	23,06	24,78	26,93	6,96
Por grupos minoritários	Indígenas	0,17	0,18	0,17	-4,58
	Pretos	3,81	4,08	4,16	0,34
	Pardos	21,89	22,59	23,05	0,44

Nota: Para fins desta tabela, os dados consolidados contemplam exclusivamente empregados(as) do Banco do Brasil. Estagiários(as), embora reportados no GRI 2-7 como categoria específica e apresentados separadamente em determinadas tabelas do GRI 405-1, não compõem os totais consolidados aqui apresentados.

Por gênero (% em relação à força de trabalho total de cada categoria funcional)

(%)

		2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Gerencial	Feminino	37,17	37,31	37,14	-3,52
	Masculino	62,83	62,69	62,86	-2,84
Técnico	Feminino	52,88	53,77	53,64	6,41
	Masculino	47,12	46,23	46,36	6,93
Operacional	Feminino	45,09	45,16	45,58	-5,03
	Masculino	54,91	54,84	54,42	-6,62
Assessoramento	Feminino	37,18	34,8	33,66	-0,46
	Masculino	62,82	65,2	66,34	4,71
Estagiários	Feminino	54,24	53,9	55,24	1,34
	Masculino	45,76	46,1	44,76	-1,34

Por faixa etária (% em relação à força de trabalho total de cada categoria funcional)

		2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Gerencial	Abaixo de 30 anos	0,65	0,63	1,01	54,77
	De 30 a 50 anos	79,94	78,13	76,40	-5,24
	Acima de 50 anos	19,41	21,24	22,59	3,10
Técnico	Abaixo de 30 anos	0,32	0,16	0,23	50,00
	De 30 a 50 anos	77,99	76,52	75,28	4,92
	Acima de 50 anos	21,69	23,32	24,49	12,03
Operacional	Abaixo de 30 anos	6,59	6,08	4,51	-30,26
	De 30 a 50 anos	65,95	63,69	61,75	-8,76
	Acima de 50 anos	27,46	30,23	33,74	5,02
Assessoramento	Abaixo de 30 anos	4,36	9,97	10,90	12,49
	De 30 a 50 anos	79,27	74,06	72,30	0,46
	Acima de 50 anos	16,37	15,97	16,80	8,30
Estagiários	Abaixo de 30 anos	93,71	94,91	93,71	-1,2
	De 30 a 50 anos	6,05	4,87	6,29	1,42
	Acima de 50 anos	0,24	0,22	0,00	-0,22

Por grupos minoritários (% em relação à força de trabalho total de cada categoria funcional)

		2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Gerencial	Indígena	0,11	0,14	0,15	0,00
	Preto	3,53	3,91	4,02	-0,32
	Pardo	21,43	22	23,23	0,68
Técnico	Indígena	0,16	0,08	0,00	-100,00
	Preto	3,09	3,29	3,91	23,81
	Pardo	16,33	17,4	18,11	11,57
Operacional	Indígena	0,21	0,2	0,18	-13,58
	Preto	4,03	4,05	3,94	-8,39
	Pardo	22,32	22,45	22,36	-6,35
Assessoramento	Indígena	0,18	0,21	0,21	8,00
	Preto	3,8	4,69	5,07	11,70
	Pardo	22,2	24,11	24,94	6,39
Estagiários	Indígena	0	0	0	0
	Preto	8,96	6,64	10,49	3,85
	Pardo	23,49	25,00	28,9	3,9

Nota: verificamos no ano uma variação negativa relevante no número de integrantes pardos dos órgãos de governança. Atribuímos a variação a novas nomeações de integrantes que não declararam as informações de raça e cor. Verificamos um aumento relevante no número de funcionários PCD's, devido a continuidade das contratações dos aprovados na última seleção externa 2022/001. Observamos também um aumento relevante de ocupantes de funções abaixo de 30 anos, exceto do segmento operacional, o que reflete o encarreiramento dos funcionários aprovados nas últimas seleções externas. Temos observado também a redução dos integrantes de grupos minoritários no segmento operacional e aumento nos demais segmentos, refletindo os esforços da organização para trazer mais diversidade para o quadro de funcionários e trabalhar o encarreiramento dos integrantes dos grupos minoritários.

405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens

Proporção salário-base mulher/homem

	2023	2024	2025
Executivo	1	1	1
Gerencial	1	1	1
Técnico	1	1	1
Operacional	1	1	1
Assessoramento	1	1	1
Outros	1	1	1

Nota: as informações de remuneração por gênero e nível funcional cobrem somente nossas operações no Brasil. Foram consideradas todas as funções exercidas no Banco em 2025 como parâmetro denominado "unidades operacionais importantes".

406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas

Incidentes de discriminação conhecidos pelo BB

	2023	2024	2025
Incidentes em investigação	0	11	0
Incidentes investigados	1	11	272
Incidentes ainda não investigados	0	0	0
Total	**1**	**22**	**272**

Incidentes de discriminação conhecidos pelo BB (Desfecho)

	2023	2024	2025
Incidentes julgados procedentes	1	11	234
Incidentes julgados não procedentes (não sujeitos a ação)	0	0	38
Total	**1**	**11**	**272**

410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos

O serviço de vigilância utilizado em nossas dependências é implantado através de contratação de empresas prestadoras de serviço de Segurança Privada. Conforme exigência do órgão regulador, Polícia Federal Portaria 18.045/2023, para o exercício regular da atividade, os prestadores de serviço de segurança são submetidos a curso de formação e reciclagem periódica. A dignidade da pessoa humana é um objetivo na política de segurança privada, declarada na Portaria 18.045/24, em seu Art 1º.

Todos os funcionários das empresas contratadas na área de segurança devem ter curso de formação em vigilância, com material homologado pelo Departamento de Polícia Federal, que inclui aspectos de direitos e relações humanas, conforme previsão legal e contratual. Conforme a Portaria 18.045/24, para o exercício da profissão de vigilante é necessário ter curso de formação em vigilância, o qual abarca aspectos de direitos e relações humanas. Assim, é exigido o atendimento desse requisito das empresas que fornecem equipes de segurança.

416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços

Em todas as intervenções de arquitetura e engenharia, as soluções adotadas pelo Banco do Brasil são desenvolvidas em estrita conformidade com os normativos internos e com a legislação vigente aplicável, incluindo, entre outros, os regulamentos e exigências do Corpo de Bombeiros, dos órgãos ambientais competentes e dos órgãos de preservação do patrimônio histórico, quando incidentes. Tal diretriz assegura que os projetos atendam aos requisitos legais, técnicos e de segurança, mitigando riscos operacionais, ambientais e ocupacionais. No que se refere aos processos de aquisição de mobiliário, o Banco do Brasil adota procedimento estruturado que contempla uma etapa eliminatória de qualificação técnica, na qual os fornecedores devem comprovar, previamente, a conformidade dos produtos ofertados com normas técnicas e regulamentações relacionadas à segurança, saúde ocupacional e desempenho. Dentre as exigências, destacam-se o Certificado de Conformidade de Produto ABNT, o Laudo de Ergonomia conforme a NR17, do Ministério do Trabalho, e a Declaração de Conformidade RoHS, relativa à restrição do uso de substâncias perigosas. Essa avaliação técnica prévia tem por objetivo assegurar a qualidade, a durabilidade e a adequação ergonômica do mobiliário, bem como preservar condições adequadas de trabalho aos empregados e padrão adequado de atendimento aos clientes, em consonância com as boas práticas de engenharia, ergonomia e gestão de riscos.

FS6 - Porcentagem da carteira para linhas de negócios por região específica, tamanho (e.g., micro, médio, grande) e por setor

Carteira Agro

Atuando desde o pequeno produtor até as grandes empresas agroindustriais, financiamos o custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, os investimentos rurais – como construção e ampliação de armazéns, aquisição e modernização de máquinas e implementos, além do beneficiamento e industrialização de produtos agropecuários e adequação de propriedades rurais à legislação ambiental.

(em R$ bilhões)	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Norte				
PF	30,99	35,78	36,74	2,7%
PJ	0,17	0,17	0,29	68,9%
Total	**31,16**	**35,95**	**37,04**	**3,0%**
Nordeste				
PF	30,2	35,34	36,26	2,6%
PJ	0,54	0,65	1,45	122,5%
Total	**30,73**	**35,99**	**37,71**	**4,8%**

(em R$ bilhões)	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Centro-Oeste				
PF	109,06	121,78	123,94	1,8%
PJ	2,67	2,87	5,26	83,6%
Total	**111,73**	**124,64**	**129,21**	**3,7%**
Sudeste				
PF	68,72	75,84	79,53	4,9%
PJ	5,59	4,45	4,99	12,3%
Total	**74,31**	**80,29**	**84,52**	**5,3%**
Sul				
PF	68,17	75,20	75,79	0,8%
PJ	4,14	5,44	7,58	39,4%
Total	**72,32**	**80,64**	**83,37**	**3,4%**
Total	**320,26**	**357,51**	**371,84**	**4,0%**
Médio e Grande Produtor	239,58	269,56	272,21	1,0%
Mini e Pequeno Produtor	67,57	74,37	80,05	7,6%
Empresas e Cooperativas Agropecuárias	13,11	13,58	19,58	44,2%

Agronegócio por tipo de item financiado

(R$ milhões)

	2023	2024	2025	Variação % 2024-2025
Carteira de Crédito Classificada	320.262	357.513	371.844	4,0%
Algodão	2.261	2.222	2.426	9,2%
Armazenagem	14.098	15.979	17.503	9,5%
Arroz	2.619	3.142	2.474	-21,3%
Avicultura	3.973	5.343	6.453	20,8%
Bovinocultura	78.785	89.211	86.366	-3,2%
Carne	65.772	66.785	64.663	-3,2%
Leite	13.013	22.426	21.703	-3,2%
Café	10.595	11.111	9.846	-11,4%
Caminhões/Veículos	2.379	2.457	2.173	-11,6%
Cana-de-açúcar	4.685	4.549	4.357	-4,2%
Crédito Agroindustrial	4.685	2.706	4.815	77,9%
Demais	44.493	61.421	94.392	53,7%
Eucalipto/Pínus/Florestas	909	1.060	1.260	18,9%
Máquinas e Implementos	57.853	58.656	54.142	-7,7%
Melhoramento do Solo	12.810	15.231	15.531	2,0%
Milho	19.603	20.367	16.397	-19,5%
Pastagem	9.211	10.119	10.231	1,1%
Soja	46.668	49.408	39.733	-19,6%
Suinocultura	2.802	2.749	2.437	-11,3%
Trigo	2.388	1.782	1.308	-26,6%

FS7 - Valor monetário de produtos e serviços desenvolvidos para entregar um benefício social específico para cada linha de negócio, discriminada por propósito

FS8 - Valor monetário de produtos e serviços desenvolvidos para entregar um benefício ambiental específico para cada linha de negócio, discriminada por propósito

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025
Fundos IS (Sustentáveis) registrados na Anbima[1]						
BB TOP AÇÕES ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL IS FI AÇÕES	• Ambiental • Social • Governança	Repasse de 20% da taxa de administração para o programa a Fundação Banco do Brasil. O Fundo é composto por uma carteira de ativos cuja rentabilidade bruta reflete o comportamento da carteira teórica do ISE.	26,2	10,2	13,9	35,85%
BB AÇÕES SUSTENTABILIDADE IS FIC AÇÕES[2]	• Ambiental • Social • Governança	Repasse de 20% da taxa de administração para o programa a Fundação Banco do Brasil. O Fundo é composto por uma carteira de ativos cuja rentabilidade bruta reflete o comportamento da carteira teórica do ISE.	26,2	10,2	13,9	35,81%
BB GOVERNANÇA IS FI AÇÕES	• Governança	Busca acompanhar a carteira teórica do IGC-T, índice composto por ações de empresas reconhecidas por boas práticas de governança corporativa. Elas devem negociar no novo Mercado ou estar classificadas nos Níveis 1 ou 2 da B3.	783,6	573,7	693,9	20,95%
BB EQUIDADE IS FI AÇÕES[2]	• Social	Tem por característica alocar recursos em empresas de capital aberto que sejam signatárias dos Princípios de Empoderamento das Mulheres.	86,8	55,0	114,1	107,34%
BB ASSET EQUIDADE IS FIC AÇÕES[2]	• Social	Destina-se aos segmentos Private e Varejo e tem por característica alocar recursos em empresas de capital aberto que sejam signatárias dos Princípios de Empoderamento das Mulheres. Aplica 60% de seus recursos no Brasil e 40% em um ou mais fundos sediados no exterior. As alocações priorizam empresas que incluem e considerem o impacto de seus negócios e/ou promovam diretamente a responsabilidade socioambiental no meio ambiente e na comunidade.	2	1,7	6,0	263,28%

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025
BB EQUIDADE IS FIC AÇÕES[2]	• Social	A Família de fundos visa investir em empresas que adotem ou incentivem a prática de equidade difundindo, além da questão de equidade de gênero, a delegação de poder às mulheres no ambiente corporativo.	81,2	53,4	106,9	100,11%
BB TOP AÇÕES ASG BRASIL IS FI AÇÕES	• Ambiental • Social • Governança	O fundo tem como objetivo aplicar seus recursos por meio de uma gestão ativa, em ativos financeiros que componham uma carteira de renda variável relacionados a empresas brasileiras que adotem boas práticas quanto aos critérios ASG.	17,1	5,7	7,2	26,74%
BB ASG BRASIL IS FIC AÇÕES[2]	• Ambiental • Social • Governança	O fundo tem como objetivo aplicar seus recursos por meio de uma gestão ativa, em ativos financeiros que componham uma carteira de renda variável relacionados a empresas brasileiras que adotem boas práticas quanto aos critérios ASG.	7,3	5,7	7,1	25,36%
BRASILPREV TOP ASG BRASIL IS FI AÇÕES	• Ambiental • Social • Governança	O fundo tem como objetivo aplicar seus recursos para compor uma carteira de ativos de renda variável relacionados a empresas brasileiras que adotam boas práticas quanto aos critérios ASG e tem como finalidade proporcionar retornos superiores ao ISE.	64,1	144,2	137,8	-4,39%
BRASILPREV PRIVATE ASG FIC MULTIMERCADO[2]	• Ambiental • Social • Governança	O fundo tem como objetivo aplicar seus recursos para compor uma carteira de ativos de renda variável relacionados a empresas brasileiras que adotam boas práticas quanto aos critérios ASG e tem como finalidade proporcionar retornos superiores ao ISE.	107,1	144,1	229,7	59,32%
BB BRL PICTET GLOBAL ENVIRONMENTAL OPPORTUNITIES IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	• Ambiental • Social • Governança	O Fundo adquire ações de empresas globais, selecionadas pela aderência a critérios de posicionamento ESG. A estratégia investe em empresas provedoras de produtos e serviços que ajudam a minimizar o impacto ecológico negativo e melhoraram a eficiência na utilização dos recursos, sendo classificadas pela regulação europeia SFDR como Artigo 9.	2,8	3,1	2,0	-35,37%
BB BRL ALLSPRING CLIMATE TRANSITION IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	• Ambiental	O Fundo possui o propósito de investir no mínimo 2/3 do portfólio em créditos ranqueados como investimento grade, ou seja, com boa classificação de crédito. O Fundo também tem como objetivo alcançar a descarbonização total do portfólio até 2050. A estratégia de crédito para transição climática é projetada para oferecer retornos financeiros atraentes enquanto ajuda investidores, empresas e a transição da economia global "real" para carbono zero.	0,9	3,9	20,4	422,56%
BB ETF ÍNDICE DIVERSIDADE B3 INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL FUNDO DE ÍNDICE - DVER11	• Social	Fundo de Índice de Mercado, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, destinado à aplicação em carteira de ativos financeiros, com o objetivo de refletir as variações e rentabilidade do Índice Diversidade B3, calculado pela B3 S.A.	37,9	61,9	64,5	4,16%
BB TOP AÇÕES DIVERSIDADE IS FI AÇÕES[2]	• Social	Fundo destinado à aplicação em carteira de ativos financeiros, com o objetivo de refletir as variações e rentabilidade do Índice Diversidade B3, calculado pela B3 S.A.	36	16,9	13,5	-20,14%

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025
BB AÇÕES DIVERSIDADE IS FIC AÇÕES[2]	• Social	Repasse de 10% da taxa de administração para programas da Fundação Banco do Brasil. Fundo destinado à aplicação em carteira de ativos financeiros, com o objetivo de refletir as variações e rentabilidade do Índice Diversidade B3, calculado pela B3 S.A.	36	16,2	13,5	-16,72%
BB TOP NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF AÇÕES	• Ambiental	O fundo visa criar um impacto ambiental positivo, investindo em empresas que são materialmente envolvidas em atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis em virtude de sua contribuição para um ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.	25,2	54,3	33,2	-38,86%
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	• Ambiental	O fundo visa criar um impacto ambiental positivo, investindo em empresas que são materialmente envolvidas em atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis em virtude de sua contribuição para um ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.	398,4	326,8	235,3	-27,99%
BB ASSET NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES[2]	• Ambiental	O fundo visa criar um impacto ambiental positivo, investindo em empresas que são materialmente envolvidas em atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis em virtude de sua contribuição para um ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.	2,4	2,6	1,6	-38,30%
BB FX NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IS INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES[2]	• Ambiental	O fundo visa criar um impacto ambiental positivo, investindo em empresas que são materialmente envolvidas em atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis em virtude de sua contribuição para um ou mais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.	37,8	52,3	31,0	-40,80%
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRÉDITO ASG IS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	• Ambiental • Social • Governança	Tem como objetivo buscar retorno aos seus cotistas por meio de investimentos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais que seguem os aspectos ASG disponíveis no mercado de renda fixa, relacionados à variação das taxas de juros (pós ou pré-fixados), de índices de preços, ou ambos, excluindo estratégias que impliquem em risco de renda variável, com exceção de operações que resultem em rendimento de taxa de juros pré-determinada.	155,6	243,9	1.751,5	618,24%
BB ESPELHO JGP INSTITUCIONAL EQUILÍBRIO 30 IS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	-	648,5	3.070,2	373,42%

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025
BB ESPELHO JGP EQUILÍBRIO F IS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	-	1.916,7	2.926,8	52,70%
BRASILPREV TOP EST JGP ESG 100	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	36,1	19,5	56,3	189,09%
BRASILPREV REG ESG 100 FIC FIA RESP LTDA[2]	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	33,31	18,6	58,1	212,61%
BRASILPREV TOP ESTRATÉGIA JGP EQUILÍBRIO PREV FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO IS RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	-	1,0	3.685,9	361120,05%
BRASILPREV JGP EQUILÍBRIO PREV FICFI IS RF CRÉDITO PRIVADO RESPONSABILIDADE LIMITADA[2]	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	-	1,6	3.726,5	231506,52%
BRASILPREV TOP ESG MM	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em empresas que geram impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.	-	-	418,8	-
BB BROMÉLIA GLOBAL BONDS CAIXA CVP FIF M IS	• Ambiental • Social	O fundo visa investir em títulos sustentáveis soberanos.	-	-	239,0	-
BB Esp Ações Régia Glob Health IS	• Ambiental • Social • Governança	O fundo visa investir em empresas do setor de saúde global e que tenham boas práticas ASG.	-	-	1,9	-
Fundos IS - Distribuição ex-BB[3]						
Total PL Fundos - 49% Saldo Régia Capital (distribuição ex-BB) - Agenda 30 BB			**-**	**-**	**2.191,50**	**-**

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025
Fundos que integram ASG registrados na Anbima[1]						
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	• Ambiental • Social • Governança	O fundo tem como objetivo oferecer aos cotistas, a médio e longo prazos, performance consistente e competitiva em relação ao mercado acionário global, dentro das oscilações e riscos inerentes a este mercado, por meio do investimento de seus recursos, primordialmente em recibos de ações de empresas estrangeiras (BDR, sigla em inglês para Brazilian Depositary Receipts) que atendam os critérios da temática ASG (ESG em inglês) negociados no Brasil.	1.297,1	1.932,9	1.254,7	-35,09%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I[2]	• Ambiental • Social • Governança	A família de fundos tem como objetivo oferecer aos cotistas, a médio e longo prazos, performance consistente e competitiva em relação ao mercado acionário global, dentro das oscilações e riscos inerentes a este mercado, por meio do investimento de seus recursos, primordialmente em BDR que atendam os critérios da temática ESG (ambiental, social e governança corporativa) negociados no Brasil.	648,5	1139,4	586,0	-48,56%
BB GLOBAL VITA PRIVATE FI MULTIMERCADO LP	• Ambiental	Traz para a estratégia de gestão da carteira as temáticas de longevidade e qualidade de vida. O fundo tem por objetivo compor uma carteira de ativos financeiros direcionada a ações de emissão de empresas dos setores de saúde, biotecnologia, nutrição e meio ambiente, entre outros relacionados à expectativa de vida saudável.	227,1	298,2	349,2	17,09%
BB BRL BLACKROCK MULTIASSET ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO	• Ambiental • Social • Governança	O fundo investe suas cotas em fundo de investimento no exterior gerido pela BlackRock, estratégia ESG Multi-Asset. O fundo da BlackRock visa uma abordagem abrangente para a integração ESG em um portfólio de multiativos do mercado.	8,7	14,0	12,2	-12,98%
BB BRL BLACKROCK MULTIASSET ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO[2]	• Ambiental • Social • Governança	O fundo investe suas cotas em fundo de investimento no exterior gerido pela BlackRock, estratégia ESG Multi-Asset. O fundo da BlackRock visa uma abordagem abrangente para a integração ESG em um portfólio de multiativos do mercado.	8,7	14,4	12,6	-12,46%
BB NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI AÇÕES	• Ambiental • Social • Governança	O Fundo investe em empresas globais focadas em ações disruptivas e sustentáveis.	14,0	26,8	10,0	-62,50%
BB FX NORDEA GLOBAL DISRUPTION ESG PRIVATE INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES[2]	• Ambiental • Social • Governança	O Fundo investe em empresas globais focadas em ações disruptivas e sustentáveis.	12,9	26,1	10,4	-60,32%

Recursos administrados

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025
BB TOP MULTIMERCADO BALANCEADO FUNDO DE INVESTIMENTO LONGO PRAZO	• Ambiental • Social • Governança	O Fundo busca uma exposição balanceada em ativos de Renda Fixa e ativos de Renda Variável, direcionada ao mercado financeiro e de capitais nacional e internacional que adotem boas práticas quanto aos critérios ASG (Ambiental, Social e Governança).	194,0	130,3	101,6	-21,99%
BB MULTIMERCADO BALANCEADO LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO[2]	• Ambiental • Social • Governança	O Fundo busca uma exposição balanceada em ativos de Renda Fixa e ativos de Renda Variável, direcionada ao mercado financeiro e de capitais nacional e internacional que adotem boas práticas quanto aos critérios ASG (Ambiental, Social e Governança).	119,3	97,1	79,1	-18,55%
BB MULTIMERCADO BALANCEADO LONGO PRAZO PRIVATE FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO[2]	• Ambiental • Social • Governança	O Fundo busca uma exposição balanceada em ativos de Renda Fixa e ativos de Renda Variável, direcionada ao mercado financeiro e de capitais nacional e internacional que adotem boas práticas quanto aos critérios ASG (Ambiental, Social e Governança).	77,1	34,7	25,1	-27,58%
BB GLOBAL PRIVATE FI MULTIMERCADO LP	• Ambiental • Social	Tem como objetivo agregar rentabilidade aos recursos investidos pelos cotistas, mantendo no mínimo 60% do seu PL em ativos financeiros no Brasil e no máximo 40% do seu PL em ativos financeiros no exterior com a temática relacionada a ASG, mais especificamente Meio Ambiente, Sustentabilidade e consumo consciente de recursos.	112,8	142,5	139,6	-2,01%

[1] Em 2023, foram publicadas novas regras pela CVM e Anbima para que os fundos sejam considerados sustentáveis. Os fundos listados acima são aqueles que já constam registrados no autorregulador como produto sustentável. 2 Os saldos destes fundos compõem os saldos dos fundos imediatamente acima deles e não devem ser computados ao saldo total. 3 Em 2024, a BB Asset firmou parceria estratégica criando a Régia Capital, gestora 100% dedicada ao investimento sustentável. O saldo relativo à participação da BB Asset na Régia Capital, ao final do 4° trimestre de 2025, foi de R$ 2.191,5 bilhões.

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Programa RenovAgro	• Ambiental	Tem como objetivos principais reduzir as emissões de GEE oriundas das atividades agropecuárias e o desmatamento e estimular a recuperação de áreas degradadas.	9.375	10.051	11.022	10%	1.265	2.799,5	1.588	2.184	1.982	2.464
ABC Recuperação e conversão	• Ambiental	Recuperação de pastagens degradadas.	3.944	3.780	3.864	2%	570	1.032,7	472	528	701	702
RenovAgro Orgânico	• Ambiental	Implantação e melhoramento de sistemas orgânicos de produção agropecuária.	17	39	43	9%	7	7	25	22	7	5
RenovAgro Sistema Plantio Direto	• Ambiental	Implantação e melhoramento de sistemas de plantio direto “na palha”.	3.772	4.120	4.270	4%	412	1.210,4	535	950	522	833
RenovAgro Integração	• Ambiental	Implantação e melhoramento de sistemas de integração lavoura--pecuária, lavoura-floresta, pecuária- -floresta ou lavoura-pecuária-floresta e de sistemas agroflorestais.	404	515	631	23%	82	131,3	126	170	122	169
RenovAgro Florestas	• Ambiental	Implantação, manutenção e melhoramento do manejo de florestas comerciais, inclusive aquelas destinadas ao uso industrial ou à produção de carvão vegetal.	647	702	845	20%	60	90,4	138	169	153	207
RenovAgro Ambiental	• Ambiental	Adequação ou regularização das propriedades rurais frente à legislação ambiental, inclusive recuperação da reserva legal, de áreas de preservação permanente, recuperação de áreas degradadas e implantação e melhoramento de planos de manejo florestal sustentável.	197	227	260	15%	24	28,4	53	54	57	69

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
RenovAgro Manejo de Resíduos	• Ambiental	Implantação, melhoramento e manutenção de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos da produção animal para geração de energia e compostagem.	59	71	85	19%	4	18,5	12	18	16	19
RenovAgro Palmáceas	• Ambiental	Implantação, melhoramento e manutenção de florestas de dendezeiro, prioritariamente em áreas produtivas degradadas.	2	2	2	0%	-	-	-	-	-	-
RenovAgro Bioinsumos	• Ambiental	Estímulo ao uso da fixação biológica do nitrogênio.	316	579	1.007	74%	106	280,8	227	272	404	461
ABC Cultivos Permanentes	• Ambiental	Implantação, melhoramento e manutenção de plantações de açaí, cacau, oliveira e nogueira	16	15	14	-6%	-	-	-	-	-	-
ABC Demais[1]	• Ambiental	Outras operações de ABC sem identificação de subprograma.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custeio Plantio Direto	• Ambiental	Financiamentos com uso do Sistema de Plantio Direto na Palha (SPDP).	56.684	57.418	49.187	-14%	82.230	64.874,5	116.903	42.401	74.135	30.932
Custeio Agrícola Tradicional - Plantio Direto	• Ambiental		49.811	53.760	46.230	-14%	37.364	56.804,6	66.083	39.569	36.170	28.778
Pronamp Custeio - Plantio Direto	• Ambiental		3.198	206	15	-93%	9.037	3.210,3	224	43	2	0
Pronaf Custeio - Plantio Direto	• Ambiental • Social		3.675	3.452	2.942	-15%	35.829	4.859,5	50.596	2.790	37.963	2.154
Pronaf Mais Alimentos	• Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares para investimento em sua estrutura de produção e de serviços.	41.816	46.575	48.812	5%	64.041	7.603,3	95.948	11.850	77.575	9.310
Pronaf Investimento	• Ambiental • Social	Linhas de crédito destinadas aos agricultores elegíveis ao Pronaf para investimentos.	1.778	1.862	2.521	35%	2.576	216,5	7.437	368	23.937	965

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Pronaf Florestal	• Ambiental • Social	Visa apoiar investimentos em projetos que preencham os requisitos definidos pela Secretaria da Agricultura Familiar/ Ministério do Desenvolvimento Agrário para sistemas agroflorestais; exploração extrativista ecologicamente sustentável; plano de manejo e manejo florestal, incluindo os custos relativos à implantação e à manutenção do empreendimento; e enriquecimento de áreas que já apresentam cobertura florestal diversificada, com o plantio de uma ou mais espécies florestais nativas do bioma.	105	90	62	-32%	-	-	9	0	-	-
Pronaf Agroecologia	• Ambiental • Social	Linha de crédito destinada aos agricultores elegíveis ao Pronaf para investimentos relacionados a projetos específicos de sistemas de produção agroecológica ou orgânica, incluindo- -se os custos relativos à implantação e à manutenção do empreendimento.	15	16	18	14%	36	2,7	43	3	50	5
Pronaf Bioeconomia -Dendê / Seringueira	• Ambiental • Social	Linha de crédito direcionada aos agricultores elegíveis ao Pronaf para investimentos na implantação das culturas do dendê ou da seringueira, com custeio associado para a manutenção da cultura.	5	4	3	-23%	-	-	1	0	-	-

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Pronaf Bioeconomia	• Ambiental • Social	Linha dedicada aos agricultores elegíveis ao Pronaf que desejem implantar, utilizar, recuperar ou adotar tecnologias de energia renovável e/ ou ambientais, armazenamento hídrico, pequenos aproveitamentos hidroenergéticos, silvicultura ou práticas conservacionistas e de correção da acidez e da fertilidade do solo.	646	582	511	-12%	-	1,9	-	-	1	0
Pronaf Mulher	• Social	Financiamento destinado a mulheres agricultoras independentemente de sua condição civil.	44	50	55	10%	61	6,2	127	14	108	12
Pronaf Agroindústria	• Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (PF e PJ) e a cooperativas, para investimento em beneficiamento, armazenagem, processamento e comercialização agrícola, extrativista, artesanal e de produtos florestais; e para apoio à exploração de turismo rural.	588	641	660	3%	42	113,9	88	176	52	94
Pronaf Cotas-partes	• Social	Financiamento para integralização de cotas-partes por beneficiários do Pronaf associados a cooperativas de produção rural; e aplicação pela cooperativa em capital de giro, custeio, investimento ou saneamento financeiro.	-	-	.		-	-	-	-	-	-
Pronaf Programas Especiais - Semiárido	• Ambiental • Social	Investimentos em projetos de convivência com o semiárido, focados na sustentabilidade dos agroecossistemas, e destinados à implantação, ampliação, recuperação ou modernização da infraestrutura produtiva, inclusive aquelas relacionadas com projetos de produção e serviços agropecuários e não agropecuários, de acordo com a realidade das famílias da região.	30	21	11	-49%	8	0,4	5	0	3	0

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Pronaf Programas Especiais - Jovem	• Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (PF) para investimento nas atividades de produção, desde que os beneficiários sejam maiores de 16 anos e menores de 29 anos, entre outros requisitos.	1	1	1	1%	2	0,1	5	0	3	0
Pronaf Grupo B	• Social	Financiamento a agricultores e produtores rurais familiares (PF) que tenham obtido renda bruta familiar de até R$ 23 mil, nos 12 meses de produção normal que antecederam a solicitação da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP)	11	44	120	173%	17	0,6	2.519	32	6.778	95
Pronaf Reforma Agrária - Planta Brasil - Grupo A	• Social	Financiamento de investimentos destinados à implantação, ampliação e modernização de infraestrutura de produção e de serviços agropecuários e não agropecuários no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, explorados por famílias beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).	334	413	1.080	161%	2.410	90,6	4.640	141	16.942	759
Investimentos	• Ambiental • Social	Linhas de crédito destinadas a investimentos agropecuários com atributos ambientais e sociais.	31.708	35.812	40.588	13%	11.327	10.187,6	10.920	7.728	9.768	8.332
Pronamp Investimento	• Ambiental • Social	Programa destinado ao investimento, visando promover o desenvolvimento das atividades rurais dos médios produtores e proporcionar o aumento da renda e a geração de emprego no campo.	7.294	7.669	8.271	8%	4.782	1.590	4.552	1.525	4.932	1.706

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Moderagro	• Ambiental • Social	Linha de crédito fixo destinada a investimentos agropecuários com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Fomenta ações relacionadas à defesa animal e à implementação de sistemas de rastreabilidade animal para alimentação humana. O programa apoia a recuperação dos solos, além de fomentar os setores de produção, beneficiamento, industrialização e armazenamento de produtos da apicultura, aquicultura, avicultura, chinchilicultura, cunicultura, floricultura, fruticultura, horticultura, pesca, ovinocaprinocultura, pecuária leiteira, ranicultura, sericultura e suinocultura.	4.048	5.206	5.185	0%	4.314	2.335,4	3.166	1.665	1.115	669
Programa de Construção e Ampliação de Armazéns (PCA)	• Social	Visa apoiar investimentos necessários à ampliação e à construção de novos armazéns. Dessa forma, contribui para o aumento da renda dos produtores rurais, a melhoria da distribuição e armazenagem dos alimentos produzidos no país, além de apoiar a segurança alimentar	10.559	11.320	13.046	15%	333	3.092,2	440	1.953	760	2.518
Inovagro	• Ambiental	O Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária apoia investimentos necessários à incorporação de inovação tecnológica nas propriedades rurais e visa ao aumento da produtividade, à adoção de boas práticas agropecuárias e de gestão da propriedade rural e à inserção competitiva dos produtores rurais nos diferentes mercados consumidores.	7.326	8.515	10.121	19%	1.524	2.312	2.158	1.861	2.070	2.325

Crédito do Agronegócio

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Moderinfra	• Ambiental	Financiamento para o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável, bem como para o incentivo à utilização de estruturas de produção em ambiente protegido e para a proteção da fruticultura em climas temperados contra a incidência de granizo.	2.482	3.103	3.966	28%	374	858	604	724	891	1.113
FCO Verde[2]	• Ambiental	Tem por finalidade o financiamento voltado à regularização ambiental e fundiária de imóveis rurais na Região Centro-Oeste que tenham como objetivo a implantação de sistemas produtivos e tecnologias voltadas à mitigação de GEE.	1.444	2.540	4.296	69%	344	587,1	1.162	1.334	1.536	1.888
Prodecoop[2]	• Social	Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (Prodecoop). Linha de financiamento com o objetivo de incrementar a competitividade do complexo agroindustrial das cooperativas agropecuárias brasileiras, por meio da modernização dos sistemas produtivos e de comercialização.	521	624	796	28%	1	81,3	50	202	36	277
Pronaf Custeio - Exceto Plantio Direto	• Social	Aquisição de sementes, fertilizantes, defensivos, vacinas, ração e outros itens necessários para a produção agrícola ou pecuária por produtores familiares com DAP, exceto dos grupos A e A/C.	13.952	14.726	14.932	1%	206.333	18.052	167.278	10.273	140.195	9.508

[1] Linha de crédito foi encerrada e substituída pelo FCO Verde a partir de 2021. 2 Linhas de crédito incluídas em nossa CCS na revisão realizada em 2021.

Produtos de Captação ASG

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/ social-alvo)	Captação em 2023 (R$ milhões)	Captação em 2024 (R$ milhões)	Captação em 2025 (R$ milhões)
LCA Verde	Ambiental	A Letra de Crédito ao Agronegócio tem como objetivo fomentar a carteira de sustentabilidade do BB. Os recursos são direcionados exclusivamente para operações de agricultura de baixo carbono, energia renovável e demais linhas que atendam aos critérios ASG previstos no Framework de Finanças Sustentáveis do BB.	7.746	7.175	0

Em 2025, a modalidade LCA VERDE permaneceu fechada para novas captações, dada a atual regulação que define os critérios de utilização de lastro para o produto, impactando a dinâmica da modalidade.

Crédito PF

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) Táxi	Social	Linha de financiamento de veículos novos de fabricação nacional destinado à renovação da frota de táxi em circulação no país; beneficia também os novos permissionários, favorecendo a geração e a manutenção de emprego e renda.	13,49	5,87	2,12	-63,88%	0	11,52	0	0	0	0
BB FCO Energia Renovável PF	Ambiental	Linha destinada ao público PF atendido pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com a finalidade de financiamento dos equipamentos e serviços destinados a micro e minigeração de energia elétrica solar para suportar o consumo da residência e gerar créditos para compensação junto às empresas distribuidoras de energia.	21,21	32,29	28,23	-12,57%	730	15,46	772	14,85	111	2,51

Crédito PF

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024-2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
BB Crédito Energia Renovável PF	Ambiental	Linha destinada ao público PF, com a finalidade de financiamento dos equipamentos e serviços destinados a micro e minigeração de energia elétrica solar para suportar o consumo da residência e gerar créditos para compensação junto às empresas distribuidoras de energia.	575,69	575,77	439,55	-23,66%	10.326	252,79	10.902	236,96	4.724	104,94

Crédito PJ

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Programa de Geração de Renda (Proger)	• Ambiental • Social	Linha de financiamento destinada à MPE para projetos de investimento, com ou sem capital de giro associado, que proporcionem a geração ou a manutenção do emprego e renda na área urbana, a fim de viabilizar o desenvolvimento sustentável das MPE, alinhadas ao Proger Urbano.	226,2	216,33	148,11	-31,54%	453	86,01	385	88,58	0	132,73
BB FCO Programa de Desenvolvimento Turismo Regional[1]	• Social	A linha de desenvolvimento de turismo regional objetiva a modernização, abertura de crédito fixo, acesso a bens e serviços necessários à implantação, ampliação e modernização de empreendimentos turísticos.	467,16	548,53	594,92	8,46%	136	119,09	127	155,14	153	119,68

Crédito PJ

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
BB FCO Programa de Infraestrutura Econômica[1]	• Social	A linha de infraestrutura econômica objetiva a implantação, ampliação, modernização e reforma de infraestrutura econômica mediante o financiamento e abertura de crédito para serviços e bens necessários nos setores de transporte hidroviário, esgotamento sanitário, abastecimento de água, tratamento de efluentes domésticos e industriais, compostagem e aterros sanitários, e geração de energia com fontes renováveis.	1.462,73	1.502,79	1.434,35	-4,55%	32	146,47	52	194,16	11	132,19
BB FCO Capital de Giro Dissociado covid-19[1] [2]	• Social	Esta linha de financiamento busca financiar necessidades de capital de giro baseada na Resolução CMN nº 4.798, de 06/04/2020, dado o contexto de calamidade pública em função da pandemia global do covid-19. São financiáveis nesta linha todas as despesas de custeio, manutenção e formação de estoques, incluindo despesas de salários, contribuições e despesas diversas com risco de não serem honradas em decorrência da redução ou paralisação da atividade produtiva por conta da pandemia do covid-19.	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0

Crédito PJ

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Sudene - FDNE[1]	• Ambiental • Social	A linha de crédito tem por finalidade a promoção do desenvolvimento regional das áreas de atuação da Sudene, por meio do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), garantindo recursos para investimentos em infraestrutura, serviços públicos e empreendimentos produtivos. Tem como público-alvo médias e grandes empresas, incluindo sociedades de economia mista. A Sudene tem como missão articular e fomentar a cooperação das forças sociais representativas para promover o desenvolvimento includente e sustentável do Nordeste, a preservação cultural e a integração competitiva da base econômica da região nos mercados nacional e internacional.	4.383	5.284,60	5.495,88	4,00%	15	1.744	5	1.010,52	0	549,25
PESE Fopag[2]	• Social	Linha de crédito emergencial para financiar, por até quatro meses, a folha de pagamento de pequenas e médias empresas, conforme Programa Emergencial de Suporte a Empregos, normatizado pela Lei 14.043, de 19/08/2020, tendo como público-alvo PJ, com FBA superior a R$ 360 mil (exclusive) e igual ou inferior a R$ 50 milhões (inclusive), apurado com base no exercício encerrado em 2019.	48,4	47,44	1,12	-97,64%	0	0	0	0	0	0

Crédito PJ

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
Pronampe[3]	• Social	Linha de capital de giro vinculada ao Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), estabelecida pela Lei 13.999, de 18/05/2020. O programa tornou-se permanente pela Lei 14.161, de 02/06/2021, tendo como público-alvo clientes dos segmentos MPE com Receita Bruta Anual registrada na Receita Federal do Brasil de até R$ 4,8 milhões.	23.983	21.697,33	17.060,26	-21,37%	96.113	7.317	102.368	7.093,29	86.201	4.908,61

[1] Linhas de crédito incluídas em nossa Carteira de Crédito Sustentável na revisão realizada em 2021. [2] Linha vigorou até 31 de outubro de 2020. [3] Os recursos do programa estão sujeitos à disponibilidade.

Crédito Governo

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
BB Financiamento Setor Público (operações com estados e municípios) - Fundo Programa 39314, 89389 e 97772	Social	Financiamento, com repasse de recursos externos ou próprios, de programas e ações previstos nos planejamentos estratégicos dos estados. Provoca impactos sociais pela melhoria da qualidade de vida da população.	51.133,00	65.188,00	66.595,24	2,16	35	12.211,00	26	13.647,00	36	18.897,90
Programa Eficiência Municipal - Fundo Programa 90506, 96407, 96415, 97004 e 97780	Social	Apoia projetos de investimentos ou aquisição de bens e serviços de forma isolada para a administração pública municipal destinados à melhoria da infraestrutura e da eficiência na gestão pública, bem como da qualidade dos serviços públicos. Assim, contribui para o desenvolvimento econômico dos municípios e a qualidade de vida das comunidades.	3.534,00	8.377,00	9.046,94	7,99	358	2.063,00	366	5.388,00	179	1.686,53

Seguros e Capitalização

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/ social-alvo)	Saldo em 2023 (R$ milhões)	Saldo em 2024 (R$ milhões)	Saldo em 2025 (R$ milhões)
Ourocap Estilo Flex[1]	Ambiental	Transfere à Fundação BB o percentual de 0,25% do total dos recursos arrecadados no pagamento, pelos subscritores, das 48 mensalidades dos títulos de capitalização PP 93 e no valor de R$ 250,00 a R$500,00, por meio de débito em conta.	0	[3]	[3]
Doadin[2]	Social	Título de pagamento único com vigência de 2 meses, comercializado diretamente por meio do aplicativo BB, que permite a doação voluntária do valor integral do resgate do título à Fundação BB.	0,4	[3]	[3]

[1] O faturamento de 2023 no produto Ourocap Estilo Flex foi de R$ 389,07. Foi transferido à fundação BB o valor de R$ 0,97, referente as vendas de 2023.

[2] O faturamento de 2023 do produto Doadin AppBB foi de R$ 399.550,00. Foi transferido à fundação BB o valor de R$ 153.680,64, referente as vendas de 2023.

[3] A Fundação BB não possui produtos e serviços vigentes em 2024.

Negócios Sociais

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
PMCMV (Faixa 1; Faixa 1,5; Faixa 2; Faixa 3 e rural)	Social	Contempla o financiamento de empreendimentos e moradias que preencham requisitos como inclusão de idosos e portadores de necessidades especiais; normas e atitudes de preservação ambiental, como utilização de equipamentos e soluções; atendimento de recomendações na execução das obras; e promoção de discussões e difusão entre seus membros de conhecimentos sobre reaproveitamento de materiais, uso racional dos recursos naturais, medidas alternativas de baixo custo de aquecimento de água/ materiais degradáveis para construção ou outros usos, riscos decorrentes da não preservação ambiental e demais questões pertinentes.	PMCMV: 19.405 *Prestação de serviço ao Governo Federal remunerado por tarifa, não se trata de operação de crédito. Tal importância é devolvida na totalidade ao FAR/OGU2 sem a existência de spread por operação, tampouco imputação de ônus para os beneficiários do programa.	17.988	17.318	-0,04	1	1,53	0	0.334[1]	0	0

Negócios Sociais

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
BB Crédito Acessibilidade	Social	Linha de crédito destinada a financiar bens e serviços de tecnologia assistiva, direcionada a promover a inclusão social e permitir a igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência.	229,14	210,88	231,32	9,69%	8.089	99,4	6.205	78,76	8.253	111,78
BB Microcrédito Empreendedor	Social	Linha de crédito destinada a clientes PF e PJ alinhada ao Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), destinado a capital de giro ou investimento, dedicada ao atendimento das necessidades financeiras de empreendedores de atividades produtivas de pequeno porte. Utiliza metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores, visando à orientação e ao acompanhamento do negócio.	23,4	16,05	7,38	-54,02%	8.786	28,83	5.839	20,1	1.776	6,56
FIES	Social	Programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na Educação Superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas.	40,96	Obs.: não foram realizadas novas contratações desde o 2º semestre de 2017								

Negócios Sociais

Produto	Tipo de atributos	Descrição (propósito, descrição do produto e, quando relevante, o aspecto ambiental/social-alvo)	Saldo em carteira em 2023 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2024 (R$ milhões)	Saldo em carteira em 2025 (R$ milhões)	Variação % 2024 -2025	Quantidade de operações realizadas em 2023	Volume de desembolso em 2023 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2024	Volume de desembolso em 2024 (R$ milhões)	Quantidade de operações realizadas em 2025	Volume de desembolso em 2025 (R$ milhões)
1 Projeto Casa Verde e Amarela 2 Fundo de Arrendamento Residencial/ Orçamento Geral da União	Social	Contempla o financiamento de empreendimentos e moradias que preencham requisitos como inclusão de idosos e portadores de necessidades especiais; normas e atitudes de preservação ambiental, como utilização de equipamentos e soluções; atendimento de recomendações na execução das obras; e promoção de discussões e difusão entre seus membros de conhecimentos sobre reaproveitamento de materiais, uso racional dos recursos naturais, medidas alternativas de baixo custo de aquecimento de água/ materiais degradáveis para construção ou outros usos, riscos decorrentes da não preservação ambiental e demais questões pertinentes. * Nesse item, faz-se a captura dos dados do produto 436 e modalidade 34. O qual foi usado para PCVA - Programa Casa Verde Amarela até 13/03/2023 . A partir de 06/05/2024 está sendo usado para todas as modalidades que contemplam o MCMV.	21,13	44,64	98,64	120,97%	1	1,53	172	25,05	348	55,28

[1] Operações que foram formalizadas em anos anteriores e por motivos diversos tiveram desembolso em 2024. Casos de empreendimentos que liberam desembolso por partes, casos judiciais ou trocas de fundings.

FS9 - Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implantação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco

A Auditoria Interna (Audit) possui sua constituição prevista no Estatuto Social do Banco e se reporta funcional e administrativamente ao Conselho de Administração, conforme estabelecido na estrutura organizacional da Empresa. A atividade de auditoria interna observa o arcabouço regulatório aplicável, em especial: a) a Instrução Normativa nº 03/2017 da Controladoria-Geral da União (CGU), que aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental; b) o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental, publicado pela Secretaria Federal de Controle Interno (SFC) em dezembro/2017, que detalha a aplicação prática os requisitos definidos pela IN nº 3; c) a Instrução Normativa nº 05/2021 da CGU, que estabelece diretrizes para Plano Anual de Auditoria Interna (Paint), o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint) e o parecer sobre a prestação de contas das unidades sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal; e d) a Instrução Normativa nº 10/2020 da CGU, que disciplina a sistemática de quantificação e registros dos resultados e benefícios da atividade de auditoria interna governamental.

Sua atuação abrange a avaliação dos processos corporativos e do Sistema de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, do Banco e das Entidades Ligadas, adotando o método de auditoria integrada com foco em riscos. O Planejamento Anual da Audit prevê ciclos conclusivos de até três anos. As auditorias realizadas levam em consideração os trabalhos de supervisão da Segunda Linha, da Auditoria Externa e das fiscalizações conduzidas por entidades reguladoras e de controle, evitando a duplicidade de esforços e contribuindo para agregar valor às conclusões. Dessa forma, cada trabalho é desenvolvido com escopo, abrangência, riscos e limitações previamente definidos na fase de pré-auditoria.

As oportunidades de aprimoramento identificadas são encaminhadas aos gestores responsáveis por meio de recomendações com prazos proporcionais ao nível de risco. Essas recomendações são monitoradas para verificar a implementação das ações corretivas. Os resultados desse monitoramento subsidiam os reportes à alta administração e às Entidades de Fiscalização e Controle.

No que se refere à Política Específica de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), sua avaliação ocorre no âmbito do Processo Corporativo ASG. Em 2023, foi realizada a análise da efetividade das ações implementadas para adequação do Banco à PRSAC, bem como da gestão dos riscos associados aos pactos e compromissos relacionados à temática ASG. Para 2026, está previsto novo trabalho destinado a avaliar a efetividade da PRSAC e a gestão das ações e dos impactos socioambientais e econômicos das atividades do Banco do Brasil, em alinhamento ao framework ASG, à Resolução CMN 4.945/2021 e à Agenda 30 BB.

FS10 - Porcentagem e número de empresas mantidas no portfólio da Organização com as quais a Organização interage sobre questões ambientais ou sociais

Projetos contratados sob a ótica dos Princípios do Equador

	2023			2024			2025		
Setor	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**
Mineração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Infraestrutura	-	1	-	-	-	1	-	2	1
Óleo e Gás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Energia	-	5	1	-	7	1	-	-	-
Outros (indústria)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	6	1	-	7	2	-	2	1
Região	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**
Américas	-	6	1	-	7	2	-	2	1
Europa, Médio Oriente e África	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	6	1	-	7	2	-	2	1
Designação do país	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**
País designado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País não designado	-	6	1	-	7	2	-	2	1
Subtotal	-	6	1	-	7	2	-	2	1
Consultoria independente	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**	**Categoria A**	**Categoria B**	**Categoria C**
Sim	-	6	-	-	7	-	-	2	-
Não	-	-	1	-	-	2	-	-	1
Subtotal	-	6	1	-	7	-	-	2	1
Total	**-**	**6**	**1**	**-**	**7**	**2**	**-**	**2**	**1**

Nota: os dados de 2024 estão sendo reapresentados | GRI 2-4

FS13 - Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminados por tipo

UF	2023				2024				2025			
	Número de pontos de atendimento (rede própria + postos de terceiros)	Densidade populacional (hab/km²)	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Variação no número de pontos de atendimento	Número de pontos de atendimento (rede própria + postos de terceiros)	Densidade populacional (hab/km²)	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Variação no número de pontos de atendimento	Número de pontos de atendimento (rede própria + postos de terceiros)	Densidade populacional (hab/km²)	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Variação no número de pontos de atendimento
AC	216	5,4	2,6	1	197	5,4	2,37	-19	206	5,41	2,48	9
AL	999	111,9	3,2	-11	951	112,0	3,04	-48	946	112,0	3,02	-5
AM	980	2,5	2,48	-63	919	2,5	2,33	-61	927	2,5	2,35	8
AP	235	6,8	3,04	-18	199	6,4	2,71	-36	208	6,4	2,83	9
BA	4.656	25,9	3,18	-129	4.509	24,9	3,19	-147	4.739	24,9	3,35	230
CE	2.751	61,1	3,08	3	2.760	60,1	3,14	9	2.800	60,1	3,18	40
DF	1.167	503,9	3,34	139	947	485,6	3,36	-220	992	485,6	3,52	45
ES	839	86,2	2,11	-609	800	83,1	2,09	-39	972	83,1	2,54	172
GO	1.885	20,4	2,71	-80	1.775	20,7	2,52	-110	2.093	20,7	2,97	318
MA	1.793	16,3	2,64	11	1.781	16,3	2,63	-12	1.896	16,3	2,80	115
MG	4.801	33,3	2,32	-147	4.561	33,0	2,22	-240	5.094	33,0	2,48	533
MS	944	7,9	3,33	-107	829	7,7	3,01	-115	924	7,7	3,35	95
MT	764	4,2	2,02	-34	723	4,0	1,98	-41	941	0,7	2,57	218
PA	1.608	6,7	1,9	-124	1.500	6,5	1,85	-108	1.637	6,5	2,02	137
PB	1.289	71,3	3,2	10	1.272	70,3	3,20	-17	1.302	70,3	3,28	30
PE	2.271	91,5	2,51	-85	2.268	91,6	2,50	-3	2.362	91,6	2,61	94
PI	1.575	13,0	4,82	33	1.539	13,0	4,70	-36	1.549	13,0	4,74	10
PR	2.422	59,3	2,05	-25	2.353	57,3	2,06	-69	2.875	57,3	2,51	522
RJ	4.189	378,4	2,52	62	4.286	365,7	2,67	97	4.434	365,7	2,76	148
RN	1.267	61,5	3,77	-62	1.295	61,5	3,86	28	1.309	61,5	3,90	14
RO	355	6,8	2,2	-42	306	6,6	1,94	-49	454	6,6	2,87	148

UF	2023				2024				2025			
	Número de pontos de atendimento (rede própria + postos de terceiros)	Densidade populacional (hab/km²)	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Variação no número de pontos de atendimento	Número de pontos de atendimento (rede própria + postos de terceiros)	Densidade populacional (hab/km²)	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Variação no número de pontos de atendimento	Número de pontos de atendimento (rede própria + postos de terceiros)	Densidade populacional (hab/km²)	(Número de pontos de atendimento/ habitante) x 10.000	Variação no número de pontos de atendimento
RR	228	2,8	2,21	-21	201	2,8	3,16	-27	217	2,8	3,41	16
RS	2.394	40,8	2,16	-77	2.109	40,1	1,94	-285	3.424	40,1	3,15	1315
SC	1.511	81,3	1,95	-119	1.376	79,7	1,81	-135	1.680	79,7	2,21	304
SE	603	100,3	2,73	-29	549	100,2	2,48	-54	593	100,2	2,68	44
SP	11.890	185,2	2,58	-239	11.394	178,7	2,57	-496	11.755	178,7	2,65	361
TO	432	5,7	2,73	-41	392	5,5	2,59	-40	475	5,5	3,14	83

Quantidade de municípios

	AC	AL	AP	BA	CE	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RR	SC	SE	SP	TO
2023	1	4	1	15	4	5	3	13	1	0	0	5	3	12	1	0	9	3	1	2	31	7
2024	2	7	3	31	14	5	11	16	0	0	0	15	10	17	1	4	12	3	0	2	46	8
2025	2	22	3	79	51	8	28	14	1	0	0	28	42	25	2	4	20	3	0	4	55	12

FS14 - Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas/com deficiências

Em 2025, o Banco do Brasil avançou na ampliação da acessibilidade em suas dependências, distribuindo 7.208 mobiliários acessíveis que beneficiaram 3.042 unidades em todas as regiões do país. Os fornecimentos contemplaram itens essenciais para atendimento inclusivo, como balcões e mesas de atendimento acessível, cadeiras de rodas dobráveis, suportes para mapa tátil, módulos estofados adaptados e diferentes modelos de guichês acessíveis.

Entre as entregas realizadas, destacam-se os 1.715 assentos destinados a clientes obesos, ampliando o conforto e a adequação do atendimento a esse público. O ano também contou com o suprimento preditivo de 1.508 cadeiras de rodas e com a disponibilização de 1.306 unidades do Guichê de Caixa 3.0, modelo que assegura acessibilidade plena tanto para clientes quanto para funcionários.

Em 2025, para ampliar a autonomia de pessoas com deficiência visual, foram disponibilizados 400 mapas táteis para unidades do Banco do Brasil em todas as regiões do país. Ainda nesse período, visando fortalecer a comunicação e a visibilidade do atendimento prioritário, foram fornecidos 18.891 itens de sinalização de atendimento e assentos preferenciais, com o objetivo de garantir acessibilidade em nossas dependências.

Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	O Banco do Brasil relatou com base nas Normas GRI para o período de 1° de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
Norma GRI utilizada	GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1	Dados organizacionais	15, 19, 22			
	2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	22 | As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências e subsidiárias no país e no exterior e as operações de suas controladas. Refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco do Brasil e de suas entidades controladas, elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. A lista das empresas consolidadas conta nas Demonstrações Contábeis do BB (https://ri.bb.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/), na Nota Explicativa 2 – Apresentação das demonstrações contábeis.			
	2-3	Período do relato, periodicidade e ponto de contato	4			
	2-4	Reformulações de informações	83, 167, 183, 217, 222, 226, 245, 246, 276			
	2-5	Verificação externa	4, 334			
	2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	15, 19, 20, 22, 124, 218, 219, 222	2-6	Não aplicável	Não houve mudança na estrutura dos fornecedores significativos ou no contrato firmado com eles que pudesse trazer algum impacto nas nossas operações.

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7	Empregados	20, 161, 272			
	2-8	Trabalhadores que não são empregados	272			
	2-9	Estrutura e composição de governança	24, 25, 26, 28, 106			
	2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	25, 27			
	2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	25			
	2-12	Função do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	24, 60, 91, 93, 106			
	2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	107			
	2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	106			
	2-15	Conflitos de interesse	39			
	2-16	Comunicação de preocupações cruciais	31, 36, 96, 121			
	2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança.	28			
	2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	30			
	2-19	Políticas de remuneração	29, 171, 172, 191			
	2-20	Processo para determinar a remuneração	29, 171, 172,			
	2-21	Relação de remuneração total anual	273			
	2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	6			
	2-23	Compromissos de política	76, 78, 81, 96			
	2-24	Incorporação de compromissos de política	76, 96, 108, 120, 121			
	2-25	Processos para reparar impactos negativos	38, 55, 76, 96			
	2-26	Mecanismos para buscar orientação e levantar preocupações	31, 35, 45, 54, 76			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27	Incorporação de compromissos de política	84, 124, 273			
	2-28	Associações de membros	273			
	2-29	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	82, 91, 93, 95, 108, 146, 149, 151, 152, 198, 209, 213, 218			
	2-30	Acordos coletivos de trabalho	273			
GRI 3: Temas Materiais 2021						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1	Processo para determinar os tópicos materiais	95			
	3-2	Lista de tópicos materiais	95			
Tema material: Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Atração, retenção, satisfação e desenvolvimento de talentos	29, 159, 165, 169, 185			
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	276			
	401-2	Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	185			
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	280			
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	169, 282			
Tema material: Mudanças climáticas e descarbonização						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Mudanças climáticas e descarbonização	238, 241			
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	82, 130, 143, 153, 238, 239, 240, 243, 245	v)	Informação não disponível	Não registramos custos para o desenvolvimento destas atividades.

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Mudanças climáticas e descarbonização						
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)		Caderno completo	Informação não disponível	As informações sobre os inventários de emissões de 2025 ainda estão em processo de elaboração, com previsão de finalização somente após Junho de 2026, por esse motivo não será possível a divulgação dessas informações no Relatório de Sustentabilidade de 2025. As informações sobre esses indicadores de emissões serão divulgadas posteriormente no site de Relações com Investidores.
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia				
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)				
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)				
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)				
Tema material: Diversidade, equidade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Diversidade, equidade e inclusão	97, 102			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidade 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	98, 282			
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	284			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	45, 284			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Risco social, ambiental e climático						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Risco social, ambiental e climático	56, 57, 76, 84, 138, 218, 220, 238, 239			
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	218			
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	218			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	218			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	220			
Tema material: Bem-estar, saúde e segurança no trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Bem-estar, saúde e segurança no trabalho	173			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	173, 176			
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	176			
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	173			
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	173			
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	184			
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	179, 184			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Bem-estar, saúde e segurança no trabalho						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	175, 176			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	175, 176			
	403-9	Acidentes de trabalho	182, 278			
	403-10	Doenças profissionais	173, 218, 279			
Tema material: Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Segurança cibernética, privacidade e proteção de dados	67, 73			
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não foram recebidas queixas de agências regulatórias relativas a violação da privacidade do cliente em 2025. Indicamos o registro de uma violação comprovada relacionada a dados pessoais de clientes, porém, de baixo ou nenhum impacto aos clientes, considerando o escopo das informações e amplitude de titulares afetados, conforme critérios estabelecidos em normativo interno. No âmbito da Ouvidoria BB, em 2025, recebemos cinco (5) demandas de clientes relativas à violação da privacidade e perda de dados. Uma delas foi enviada para apuração via Canal de Denúncias, cuja condução é de responsabilidade da Diretoria de Controles Internos. Uma foi julgada procedente pelo órgão externo (BACEN). e as outras três não foram julgadas pelo regulador.			
Tema material: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Inovação e tecnologia	261, 263, 265, 268, 269			
Tema material: Biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Biodiversidade	238, 249			
Tema material: Inclusão e saúde financeira						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Inclusão e saúde financeira	198			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Tema material: Negócios sustentáveis						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3	Gestão de tópicos materiais: Tema - Negócios sustentáveis	80, 132, 133, 134, 137, 138, 147			
Indicadores não materiais						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	254, 274			
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	274			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	127, 129, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 215			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	40, 42, 89			
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	35, 38, 40, 43, 218, 220, 275			
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	36, 44, 220 No âmbito de atuação da Dijur, não foram identificados, durante o ano de 2025, processos judiciais relativos à casos de corrupção confirmados contra a organização ou seus funcionários.			
GRI 301: Materiais 2016	301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	245, 246			
	301-2	Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	245			
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	245, 276			
GRI 302: Energia 2016	302-3	Intensidade energética	276			
GRI 302: Energia 2016	302-4	Redução do consumo de energia	245			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-5	Consumo de água	245			

Norma GRI/SASB		Conteúdo	Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Indicadores não materiais						
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	245, 246, 247			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	218			
	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	220 Nenhum (0%) fornecedor teve contrato encerrado em decorrência de impactos ambientais em 2025.			
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1	Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	171			
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1	Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	285			
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	285			
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-2	Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	45			
GRI G4 FS	FS6	Porcentagem da carteira para linhas de negócios por região específica, tamanho (e.g., micro, médio, grande) e por setor	285			
	FS7	Valor monetário de produtos e serviços desenvolvidos para entregar um benefício social específico para cada linha de negócio, discriminada por propósito	134, 142, 145, 287			
	FS8	Valor monetário de produtos e serviços desenvolvidos para entregar um benefício ambiental específico para cada linha de negócio, discriminada por propósito	134, 287			
	FS9	Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implantação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco	308			
	FS10	Porcentagem e número de empresas mantidas no portfólio da organização com as quais a organização interage sobre questões ambientais ou sociais	82, 309			

Norma GRI/SASB	Conteúdo		Página/Resposta	Omissão		
				Requisitos omitidos	Motivo	Explicação
Indicadores não materiais						
GRI G4 FS	FS11	Percentual de ativos sujeitos a triagens ambiental ou social (positiva e negativa)	153 % do total de ativos sujeitos a uma triagem ambiental e/ou social negativa: 16,62% % do total de ativos sujeitos a uma triagem ambiental e/ou social positiva e negativa combinada: 1,51%.			
	FS13	Pontos de acesso em áreas com baixa densidade populacional ou economicamente desfavorecidas, discriminados por tipo	310			
	FS14	Iniciativas para melhorar o acesso dos serviços financeiros para pessoas desfavorecidas /portadoras de deficiências	311			

Tabela de referência SASB

Bancos Comerciais (Commercial Banks)

Métrica contábil		Localização	Aderência	Complemento
TEMA: Segurança da Informação				
FN-CB-230a.1	Número de violações de dados, percentagem envolvendo informações pessoais identificáveis (PII, na sigla em inglês para Personally Identifiable Information), número de correntistas afetados. Nota a FN-CB-230a.1 – A divulgação deverá incluir uma descrição das ações corretivas implementadas em resposta a violações de dados.	76 Das denúncias recebidas e avaliadas em 2025, sinalizamos o registro de uma violação relacionada a dados pessoais de clientes, porém, de baixo ou nenhum impacto aos clientes, considerando o escopo das informações e amplitude de titulares afetados, conforme critérios estabelecidos em normativo interno. Foram identificados 816 (oitocentos e dezesseis) titulares de contas afetados pela violação de dados pessoais confirmada em 2025, supra citada, conforme comunicação realizada à Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) no decorrer da apuração do incidente.		
FN-CB-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	67, 76		Uma ou mais legislações não se aplicam ao Brasil.
TEMA: Construção de inclusão e capacidades financeiras				
FN-CB-240a.1	Número e valor dos empréstimos em aberto dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade. Nota a FN-CB-240a.1 – A divulgação deverá incluir uma descrição de como os resultados da entidade nos Exames da Lei de Reinvestimento Comunitário (CRA, na sigla em inglês para Community Reinvestment Act) são integrados na sua estratégia de construção de inclusão e capacidade financeiras.	133, 145, 146, 147, 149		Uma ou mais legislações não se aplicam ao Brasil.

Métrica contábil		Localização	Aderência	Complemento
FN-CB-240a.2	Número e valor dos empréstimos vencidos e inadimplidos dedicados a programas destinados a promover pequenas empresas e o desenvolvimento da comunidade.	202		Mais informações podem ser acessadas na Análise de Desempenho 4T25 em Créditos Renovados, em Créditos Renegociados por Atraso e em INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada.
FN-CB-240a.3	Número de contas correntes de varejo, sem custo, abertas para clientes anteriormente sem acesso ou com acesso limitado aos serviços bancários.	151 Em 2025, realizamos a abertura de 96,3 mil contas pelo App BB para pessoas jurídicas MEI, EI e SLU, sendo 92,9 mil contas (96,5%) com o Plano Digital Gratuito. A solução tem por finalidade apoiar os empreendedores que anteriormente não teriam acesso ou que teriam acesso limitado aos serviços bancários.		
FN-CB-240a.4	Número de participantes em iniciativas de educação financeira para clientes sem acesso, com acesso limitado ou carentes de serviços financeiros. Nota a FN-CB-240a.4 – A divulgação deverá incluir uma descrição das iniciativas de educação financeira.	151		
TEMA: Incorporação de fatores ASG na análise de crédito				
FN-CB-410a.1	Exposição a crédito comercial e industrial, por setor.			A carteira de crédito por setores de atividade econômica pode ser encontrada em Operações de Crédito, das Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2025.
FN-CB-410a.2	Descrição da abordagem à incorporação de fatores ASG na análise de crédito	76, 129, 133, 145, 153		
TEMA: Ética nos negócios				
FN-CB-510a.1	Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro. Nota a FN-CB-510a.1 – A entidade fará uma breve descrição da natureza, do contexto e de quaisquer ações corretivas tomadas como resultado das perdas pecuniárias.	44 Em 2025 foi finalizado pelo Banco Central do Brasil o Procedimento Administrativo nº 269808, que tinha por objeto analisar eventual ação do BB contrária à Resolução CMN nº 3.919/2010. O BB celebrou Termo de Compromisso assumindo a obrigação de pagar contribuição pecuniária no montante de R$ 3.750.000,00.		Uma ou mais legislações não se aplicam ao Brasil. Demais multas e sanções por não conformidades com leis e regulamentos podem ser consultadas nas Seções 4.3, 4.4 e 4.7 do Formulário de Referência.
FN-CB-510a.2	Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias.	31, 35, 42, 45		

Métrica contábil		Localização	Aderência	Complemento
TEMA: Gestão de risco sistêmico				
FN-CB-550a.1	Pontuação de Banco de Importância Sistêmica Global (G-SIB, sigla em inglês de Global Systemically Important Banks), por categoria. Nota a FNCB-550a.1 – A entidade descreverá se a pontuação de G-SIB é calculada pela entidade ou obtida das autoridades regulatórias, e se a entidade é obrigada a notificar os dados subjacentes aos reguladores.	De acordo com a lista publicada no site da FSB, o Banco do Brasil não consta na lista de 2025 de bancos G-SIB. (https://www.fsb.org/2025/11/2025-list-of-global-systemically-important-banks-g-sibs/)		As Informações para Avaliação da Importância Sistêmica Global - IAISG, estão disponíveis no site de Relações com Investidores.
FN-CB-550a.2	Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais.	61, 63, 64, 67, 76, 240		Uma ou mais legislações não se aplicam ao Brasil. Mais informações no Relatório de Gestão de riscos no site de Relações com Investidores.
TEMA: Métrica de atividade				
FN-CB-000.A	Número e valor de contas correntes e de poupança por segmento: (a) PF e (b) pequenas empresas.	137, 138, 145 Poupança PF: 35,41 milhões de contas | saldo R$ 210,46 bilhões. Poupança PJ: 11.708 mil clientes únicos (MCI) | saldo R$ 1,11 bilhão.		Conta-Corrente: Informações solicitadas são consideradas estratégicas pelo Banco do Brasil. Para mais informações relativas a Conta corrente, vide Recursos de Clientes nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 2025, e na Análise de Desempenho.
FN-CB-000.B	Número e valor dos empréstimos, por segmento: (a) pessoa física, (b) pequenas empresas, e (c) corporate. Nota a FN-CB-000.B – Empréstimos imobiliários e crédito rotativo deverão ser excluídos do escopo da divulgação.			Mais informações no Capítulo 7 - Crédito da Análise de Desempenho do 4T25

Sumário Iniciativa *Measuring Stakeholder Capitalism*

Métricas essenciais

Pilar	Tema	Métrica	Capítulo, seção, página
A Organização e suas práticas de relatórios	**Propósito**	Declaração de propósito: como a empresa se propõe a solucionar questões de impacto ambiental, econômico e social e criar valor para os stakeholders.	126
		Gerenciamento liderado por propósitos: como o propósito declarado da empresa está incorporado nas estratégias, políticas e metas da empresa.	108
	Qualidade do corpo de governança	Composição do corpo de governança.	24
		Progresso em relação aos marcos estratégicos	24
		Remuneração: Como os critérios de desempenho nas políticas de remuneração se relacionam com os objetivos do mais alto órgão de governança e dos executivos seniores para tópicos econômicos, ambientais e sociais, relacionados ao propósito declarado da empresa, estratégia e valor de longo prazo.	29
	Engajamento de stakeholders	Aspectos materiais que impactam stakeholders: lista dos aspectos relacionados aos principais stakeholders, bem como o processo de identificação e engajamento.	95
	Comportamento ético	Anticorrupção: Percentual total de membros do corpo de governança, empregados e parceiros de negócios que receberam treinamento sobre a política anticorrupção da empresa: número e natureza dos incidentes de corrupção confirmados no ano de referência; discussão de iniciativas para melhorar a cultura de combate à corrupção.	35
		Aconselhamento ético protegido e mecanismos de denúncia. Uma descrição dos mecanismos internos e externos para: 1) Buscar aconselhamento sobre comportamento ético e legal e integridade organizacional; 2) Relatar preocupações sobre comportamento antiético ou ilegal e falta de integridade organizacional.	35, 43 a 55
		Perdas monetárias por comportamento antiético.	37
	Supervisão de riscos e oportunidades	Integração de riscos e oportunidades no negócio: declaração dos principais riscos e oportunidades relacionados ao negócio; como a empresa gere os riscos e oportunidades; como esses tópicos mudaram com o tempo e qual a resposta a essas mudanças.	57
		Tópicos econômicos, ambientais e sociais na estrutura de alocação de capital: como o mais alto órgão de governança considera questões econômicas, ambientais e sociais ao supervisionar as principais decisões de alocação de capital, como despesas, aquisições e desinvestimentos.	60

Pilar	Tema	Métrica	Capítulo, seção, página
Planeta	**Mudanças climáticas**	Emissões de GEE: para todos os GEE relevantes (por exemplo, dióxido de carbono, metano, óxido nitroso, gases fluorados etc.), relate em toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente (tCO_2e).	Informação indisponível - os dados serão divulgados no site de Relações com Investidores até junho de 2025
		Implementação da TCFD: implementar integralmente as recomendações da TCFD.	Recomendações TCFD
Pessoas	**Dignidade e equalidade**	Diversidade e inclusão: percentual de colaboradores por categoria de diversidade (idade, gênero, raça etc).	161, 282
		Pagamento igualitário: razão do pagamento e remuneração de cada cargo e tópicos prioritários de igualdade - gênero/ raça.	171, 284
		Nível de remuneração: Proporção do salário básico padrão por gênero em relação ao salário-mínimo local. Proporção da remuneração anual total do CEO para a remuneração anual total média de todos os funcionários (excluindo o CEO).	274
		Risco de ocorrência de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo	218
	Habilidades para o futuro	Treinamentos: média de horas de capacitação proporcionada por pessoa/gênero e cargo. Média de investimento em capacitação e treinamentos oferecidos por colaborador.	280
Prosperidade	**Geração de emprego e renda**	Geração de emprego: número total e taxa de empregos gerados no ano de referência diferenciados por idade, gênero e outros indicadores de diversidade. Número total e taxa de turnover.	276
		Divulgação de contribuição de investimento financeiro	132
		Contribuição econômica	127
	Inovação em melhores produtos e serviços	Despesas totais em P&D.	261 a 268
	Vitalidade comunitária e social	Investimento comunitário está incluído na métrica de contribuição econômica.	254
		Total de impostos pagos	274 Análise do desempenho 4T25

Recomendações da TCFD

Eixo	Divulgações recomendadas[1]	Capítulo, seção, página
Governança	Divulgar a governança da Companhia sobre riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	108 a 122, 239 a 241
Estratégia	Divulgar os impactos reais e potenciais de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da Organização, sempre que tais informações forem relevantes.	238 a 240
Gestão de riscos	Divulgar como a Organização identifica, avalia e gerencia os riscos relacionados às mudanças climáticas.	76, 82, 83, 238 a 240
Métricas e metas	Divulgar as métricas e as metas utilizadas para avaliar e gerir riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sempre que tais informações forem relevantes.	238 a 240

[1] Mais informações serão divulgadas em nosso site, na aba “Políticas, Diretrizes e Compromissos”, Documento “Compromisso BB com as Mudanças Climáticas” e no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticos (GRSAC).

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)

Itens	Localização
1. Princípios	
1.1. Atuamos com responsabilidade social, ambiental e climática a partir das nossas definições estratégicas, alinhadas às leis e normas que disciplinam o assunto e aos pactos e compromissos assumidos voluntariamente.	82, 95, 96, 108 a 122, 241 https://www.bb.com.br/site/sustentabilidade/como-bb-atua/
1.2. Pautamos nossa atuação pela ética, pela promoção dos Direitos Humanos e dos direitos fundamentais do trabalho, pela universalização dos direitos sociais e da cidadania, e pelo respeito ao meio ambiente.	15, 31 a 44, 81, 96, 97, 108 a 121, 219, 220
1.3. Consideramos os impactos de natureza social, ambiental e/ou climática das nossas atividades, processos, produtos e serviços	125 a 126, 238 a 240, 287 https://ri.bb.com.br/ (Inventário de emissões GEE)
1.4. Estimulamos, difundimos e implementamos práticas de natureza social, ambiental e climática na nossa cadeia de valor.	108 a 122, 152 a 222
1.5. Adotamos estrutura de governança da responsabilidade social, ambiental e climática proporcional ao nosso porte e modelo de negócios, à natureza das operações, à complexidade dos nossos produtos, serviços, atividades e processos; e de gestão de riscos adequada à dimensão e relevância da nossa exposição aos RSAC.	106 a 107, 56 a 62, 76 a 81
1.6. Atuamos continuamente para a melhoria de nosso desempenho social, ambiental e climático.	95, 108 a 122
1.7. Buscamos oportunidades de negócios que considerem aspectos de natureza social, ambiental e/ou climática, alinhados ao objetivo de crescimento da carteira de negócios sustentáveis e à transição para uma economia de baixo carbono.	127 a 156, 287 a 308
1.8. Atuamos em conformidade com o ambiente regulatório em que estamos inseridos, considerando a ética, a integridade e a civilidade como princípios norteadores das nossas relações com a concorrência e com as demais partes interessadas.	24 a 45, 74
1.9. Engajamos e capacitamos nossos funcionários, em todos os níveis, para o cumprimento desta Política.	165 a 169
2. Diretrizes Sociais, Ambientais e Climáticas	
2.1. Buscamos desenvolver ações voltadas para a gestão socioambiental, a ecoeficiência e a prevenção da poluição e das emissões de carbono em produtos, serviços e processos, bem como o zelo pela adequada destinação dos resíduos gerados.	238 a 248 Caderno ASG (Ecoeficiência) https://ri.bb.com.br/ (Inventário de emissões GEE)

Itens	Localização
2. Diretrizes Sociais, Ambientais e Climáticas	
2.2. Adotamos critérios de exclusão na realização de negócios, contratação de bens e serviços, investimentos ou parcerias societárias com terceiros que submetam trabalhadores a formas degradantes de trabalho ou a condições análogas a de escravo; que pratiquem a exploração sexual de menores e/ou de mão de obra infantil; e que sejam responsáveis por dano doloso ao meio ambiente.	218, 81 a 83
2.3. Respeitamos, incentivamos e valorizamos a diversidade e a equidade nas relações, bem como repudiamos condutas que possam caracterizar assédio de qualquer natureza	97 a 103, 282
2.4. Buscamos continuamente o aprimoramento das relações profissionais, pautadas pelo respeito e confiança mútuos, visando à manutenção de um bom ambiente de trabalho	97 a 103, 159 a 190
2.5. Valorizamos o diálogo, mantendo canais aptos a recepcionar e processar dúvidas, denúncias, reclamações e sugestões, bem como garantimos o anonimato	43 a 55
2.6. Priorizamos a busca de soluções para as demandas dos clientes e usuários, de forma rápida e precisa, visando garantir a sua satisfação com nossos produtos e serviços.	43 a 55
2.7. Buscamos a geração de valor para clientes e sociedade por meio da nossa atuação negocial estimulando a educação financeira, a inovação, o empreendedorismo e a inclusão socioprodutiva.	123 a 124, 127, 133, 145 a 152, 198, 204, 205, 305
2.8. Trabalhamos com fornecedores que cumprem a legislação vigente e, obrigatoriamente, declarem e se comprometam com as boas práticas sociais, ambientais e climáticas, bem como estejam alinhados aos valores e à cultura do Banco do Brasil.	218 a 222, 327 a 328
2.9. Repassamos recursos, de forma voluntária, planejada, monitorada e circunstancial, para projetos e programas sociais, além de realizar doações e atividades de voluntariado envolvendo funcionários	161 a 163, 224 a 226 Caderno ASG (Incentivos fiscais)
2.10. Especificamente no âmbito da gestão de ativos de terceiros:	
2.10.1. Adotamos metodologias próprias de análise das empresas pertencentes ao universo de cobertura da Companhia que avaliem os critérios sociais, ambientais e climáticos, com base nos pilares de desempenho econômico-financeiro, governança corporativa e aspectos ambientais e sociais.	
2.10.2. Observamos a Diretriz de Investimento Responsável da BB Asset, que tem por objetivo pautar o comportamento da Companhia quanto às melhores práticas no emprego do Investimento Responsável, incluindo os processos para avaliar, selecionar e engajar as companhias, considerando aspectos ASG.	152 a 153, 287 https://www.bbasset.com.br/
2.10.3. Observamos a Diretriz de Exercício de Direito de Voto em Assembleias da BB Asset, que tem por objetivo pautar o comportamento da Companhia no que tange ao voto em Matérias Relevantes Obrigatórias quando da obrigatoriedade de participação nas Assembleias que são realizadas pelos emissores sediados no Brasil dos ativos financeiros que compõem a carteira de seus fundos.	

Sumário de conteúdo TCU

Indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU)	Capítulo, seção ou páginas
Elementos pré-textuais	
Informações que auxiliem o leitor, de acordo com a necessidade, a localizar as informações contidas no relatório, a exemplo de sumário.	2
Visão geral organizacional e ambiente externo	
a) identificação da Unidade Prestadora de Contas (UPC) e declaração da sua missão e visão;	15, 16
b) indicação das principais normas direcionadoras;	24 a 27; 219; 332 https://ri.bb.com.br/governanca-e-sustentabilidade/estatuto-politicas-e-diretrizes-1/
c) organograma da estrutura organizacional, incluindo as estruturas de governança (conselhos ou comitês de governança, entre outros);	24 a 30; 57 a 60; 89 https://ri.bb.com.br/o-banco-do-brasil/estrutura-organizacional/
d) modelo de negócio, abrangendo insumos, atividades, produtos, impactos, valor gerado e seus destinatários e diagrama de cadeia de valor, visando proporcionar compreensão abrangente da visão geral organizacional;	91 a 94; 123 e 124; 127; 132 a 153
e) se for o caso, a relação de políticas e programas de governo/ações orçamentárias, bem como de programas do Plano Plurianual, de outros planos nacionais, setoriais e transversais de governo nos quais atua, com seus respectivos objetivos e metas;	Prestação de contas divulgada na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
f) informações sobre contratos de gestão firmados e de que forma são integrados no valor gerado pela unidade;	Não se aplica
g) relação com o ambiente externo e com os destinatários dos bens e serviços produzidos pela Organização;	15 e 16; 21; 43 a 55; 123 e 124
h) capital social e participação em outras sociedades	https://ri.bb.com.br/o-banco-do-brasil/composicao-acionaria/ https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5760dff3-15e1-4962-9e81-322a0b3d0bbd/44bb69d1-d5f4-403e-7efa-c8f28caa65a5?origin=2
Riscos, oportunidades e perspectivas	
a) quais são os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões;	57 a 76; 82 a 83; 89; 238 a 240 Relatório de Gerenciamento de Riscos 4T25

Indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU)	Capítulo, seção ou páginas
b) quais são as principais oportunidades identificadas que podem aumentar a capacidade de a UPC atingir seus objetivos e as respectivas ações para aproveitá-las;	91, 124
c) as fontes específicas de riscos e oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas	Relatório de Gerenciamento de Riscos 4T25
d) avaliação, pela UPC, da probabilidade de que o risco ou a oportunidade ocorram e a magnitude de seu efeito, caso isso aconteça, levando em consideração, inclusive, as circunstâncias específicas que levariam à ocorrência do risco ou da oportunidade.	57 a 76; 82 a 89; 238 a 240
Governança, estratégia e desempenho	
a) descrição de como a estrutura de governança apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos, abordando o relacionamento com a sociedade e as partes interessadas da Organização, bem como a consideração de suas necessidades e expectativas na definição da estratégia, a gestão de riscos e a supervisão da gestão;	24 a 30; 33 a 55; 57 a 89; 91 a 122
b) objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período e seu desdobramento anual, bem como sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados;	91 a 94; 110 a 122 Prestação de contas divulgada na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa
c) planos de curto prazo da Organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados;	110 a 119; 121 a 122 Análise do desempenho 4T25
d) apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas, abrangendo ainda, conforme o caso, a contribuição de autarquias e fundações vinculadas e de empresas controladas, contratos de gestão e Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme a materialidade da contribuição dos segmentos na composição do valor gerado pela UPC;	124; 127 a 153; 238 a 252; 254 a 271
e) medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas);	24 a 30; 57 a 76; 89; 159 a 191; 218 a 222
f) principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pela UPC para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.	33, 45, 48 Portal da Transparência https://www.bb.com.br/site/portal-da-transparencia/
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	
a) resumo da situação financeira da UPC (saldos das principais contas e/ou grupos de contas, resultados, receitas e despesas) e da evolução no exercício de referência e em comparação com o último exercício;	254 a 259 Sumário do Resultado 4T25 Demonstrações Contábeis 4T25

Indicadores do Tribunal de Contas da União (TCU)	Capítulo, seção ou páginas
Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	
b) as contas relativas aos fundos de financiamento devem apresentar informações sobre o patrimônio global e os resultados das operações de crédito realizadas à conta desses recursos em face dos objetivos estabelecidos;	Sumário do Resultado 4T25 Demonstrações Contábeis 4T25
c) principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação financeira da UPC no exercício;	Sumário do Resultado 4T25 Demonstrações Contábeis 4T25
d) conclusões de auditorias independentes e/ou dos órgãos de controle público e as medidas adotadas em relação a conclusões ou eventuais apontamentos;	Sumário do Resultado 4T25 Demonstrações Contábeis 4T25
e) indicações de locais ou endereços eletrônicos em que balanços, demonstrações e notas explicativas estão publicadas e/ou podem ser acessadas em sua íntegra;	Site de Relações com Investidores https://ri.bb.com.br/
f) esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis em caso de a UPC possuir em sua composição mais de uma entidade contábil.	Banco do Brasil BB Banco de Investimento S.A. BB Asset BB Leasing S.A. BB Seguridade BB Tecnologia e Serviços Banco Patagonia BV Cielo Elo Cartões Participações S.A.

Anexo TCU

Modelos operacionais

Nosso modelo de relacionamento com fornecedores é estruturado para assegurar qualidade, *compliance* e continuidade dos negócios, fortalecendo o acompanhamento do desempenho e a gestão de riscos. Conduzimos a gestão de fornecedores por meio de equipes multidisciplinares que monitoram toda a jornada do fornecedor, planejando ações de desenvolvimento e avaliação de desempenho. Essa abordagem integrada nos permite ter maior controle sobre custos, qualidade dos produtos e serviços adquiridos, além de garantir a satisfação de nossos clientes e acionistas.

Para fortalecer a capacitação interna sobre gestão de fornecedores, disponibilizamos uma trilha de aprendizado na UniBB, que aborda temas como *compliance*, prevenção à corrupção, conflito de interesses, gestão de contratos e riscos. Recentemente, atualizamos esse conteúdo para incluir novas diretrizes sobre controles internos e melhores práticas de mercado.

Nossa gestão de fornecedores conta com um plano de relacionamento, estruturado com base nas melhores práticas do setor e com foco na mitigação de riscos de desabastecimento e descontinuidade dos negócios. Para aprimorar nossas estratégias de contratação, adotamos critérios de segmentação, classificando os fornecedores em quatro categorias:

- Fornecedores estratégicos, responsáveis pelo fornecimento de itens de alto custo, valor e criticidade, essenciais para nossa vantagem competitiva;
- Fornecedores críticos, que fornecem itens de menor custo, mas com alta criticidade para a continuidade das operações;
- Fornecedores de alavancagem, que fornecem itens de alto custo e valor, mas com menor impacto crítico em nossa cadeia de suprimentos;
- Fornecedores táticos, que oferecem itens de menor custo e baixa criticidade, geralmente disponíveis amplamente no mercado.

Todos os contratos firmados incluem uma matriz de riscos, que define as responsabilidades entre as partes e assegura o equilíbrio econômico-financeiro, evitando aditivos contratuais decorrentes de eventos previamente alocados como responsabilidade da contratada. Em licitações com valores superiores a cinco milhões de reais, assim como nas contratações de tecnologia da informação e na cessão de mão de obra, aplicamos um procedimento de *due diligence*, exigindo o preenchimento do questionário de *due diligence* de fornecedores do Banco do Brasil.

Nesses casos, seguimos uma métrica específica de avaliação para garantir maior controle sobre riscos e conformidade regulatória. No último ciclo de avaliação, analisamos 568 fornecedores de bens, materiais e serviços contratados por meio de licitação pública, abrangendo diferentes segmentos e portes.

Gestão de custos

A gestão de custos é conduzida com base em metodologias específicas voltadas à identificação, apuração, alocação e avaliação dos custos operacionais. Com o objetivo de manter uma visão estratégica e integrada sobre o tema, adotamos um modelo híbrido de custeio, que reúne os princípios do Custeio Baseado em Atividades (*Activity-Based Costing* – ABC) e do Custeio por Absorção.

Para identificar os custos fixos, utilizamos uma abordagem que leva em conta o tempo necessário para a execução das atividades relacionadas à contratação e à manutenção dos produtos e serviços. Essa metodologia possibilita mensurar os recursos consumidos e apurar o custo unitário de cada atividade, conferindo maior precisão às análises financeiras.

A apuração dos custos ocorre por meio do Sistema de Cálculo de Resultado (RST), no módulo específico destinado aos custos fixos. As informações gerenciais obtidas a partir desse sistema permitem monitorar os custos vinculados a cada produto, realizar comparações periódicas e subsidiar ajustes estratégicos quando necessário.

Também utilizamos o modelo de custo de servir como ferramenta para aprofundar a análise dos custos operacionais. Por meio dele, avaliamos, de forma individualizada, o consumo efetivo de recursos por cliente, considerando o uso real dos canais de atendimento e das infraestruturas disponibilizadas. Com isso, é possível obter uma leitura mais detalhada do impacto financeiro de cada relação comercial.

Os dados produzidos por essas metodologias e sistemas apoiam a tomada de decisão estratégica. Eles são utilizados na definição de preços de produtos e serviços, na alocação eficiente de recursos, na análise de viabilidade de novos produtos, na avaliação da performance de diferentes mercados e no ressarcimento de custos das entidades ligadas ao Banco.

Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas pelo BB para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

Conformidade nos serviços de publicidade

Os serviços de publicidade integram nossa estratégia de negócios e posicionamento de marca, viabilizando ações de comunicação anual previstas no Plano Anual de Comunicação (PAC) da empresa. Para esse processo, são realizados estudos técnicos prévios sobre a necessidade, oportunidade da contratação e quantificação dos recursos funcionários. Em cada uma de nossas campanhas, elaboramos um parecer de planejamento e briefing. A escolha da modalidade de contratação, eletrônica ou não, é justificada conforme as disposições da Lei das Estatais, RLBB e, quando aplicável, normas do mercado publicitário como a Lei 12.232/2010, Lei 4.680/1965 e Decreto 57.690/1966. O critério "Melhor Técnica" é adotado com base na Lei 12.232/2010, que regulamenta contratações de publicidade pela Administração Pública, e em nosso Regulamento de Licitações e Contratos, considerando as características intelectuais e estratégicas do serviço contratado. As propostas recebidas na licitação são avaliadas por subcomissão técnica constituída formalmente, conforme edital. Adicionalmente, utilizamos metodologia padronizada para avaliação de resultados das campanhas publicitárias.

Avaliação do Portal da Transparência do BB no Programa Transparência Pública do Programa Nacional de Transparência Pública (USD)

O TCU verificou os portais na internet das organizações escolhidas para representar a União, no âmbito do PNTP 2025, para garantir que estejam seguindo a legislação pertinente e boas práticas de transparência, segundo critérios estabelecidos na cartilha do PNTP. Primeiro, os próprios órgãos e entidades fizeram uma autoavaliação e, em seguida, os auditores das unidades técnicas especializadas do TCU analisaram e validaram essas avaliações.

No ciclo de 2025, o TCU avaliou 54 organizações federais, sendo 10 órgãos e 44 empresas estatais, com o objetivo de verificar o atendimento aos critérios de transparência pública definidos pelo PNTP.

Nessa avaliação, o Banco do Brasil recebeu o Selo de Qualidade em Transparência Pública, na categoria Ouro, do Programa Nacional de Transparência Pública, com índice de transparência ativa acima de 85% no nosso Portal da Transparência.

Relatório de Asseguração Limitada

GRI 2-5

KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do
Banco do Brasil S.A.
Brasília – DF

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constantes no Relatório Anual 2025 do Banco do Brasil S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conclusão

Realizamos um trabalho de asseguração limitada sobre as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constantes no Relatório Anual 2025 ("Relatório") do Banco do Brasil S.A. ("BB") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 preparado com base nas Normas da *Global Reporting Initiative (GRI) - GRI* Standards ("Critérios").

Com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) constantes no Relatório Anual 2025 do Banco do Brasil S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foi preparado, em todos os aspectos relevantes, com base nas Normas da *Global Reporting Initiative* – GRI (GRI-*Standards*).

Nossa asseguração limitada não se estende a Fundação Banco do Brasil ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Base para a conclusão

Conduzimos nosso trabalho de acordo com a NBC TO 3000 (revisada) - Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão e *International Standard on Assurance Engagements (ISAE) 3000 (Revised) - Assurance Engagements Other Than Audits or Reviews of Historical Financial Information,* emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*, respectivamente. Nossas responsabilidades em relação a essas normas estão descritas mais detalhadamente na seção "Nossas responsabilidades" do relatório.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de Ética Profissional do Contador e das Normas Profissionais (incluindo as Normas de Independência) emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) baseados nos princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e devido zelo, confidencialidade e comportamento profissional.

A KPMG Auditores Independentes Ltda. aplica a NBC PA 01 Gestão de Qualidade para Firmas (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes e o *International Standard on Quality Management* (ISQM) 1, *Quality Management for Firms that Perform Audits or Reviews of Financial Statements*, ou *Other Assurance or Related Services Engagements*, emitidas pelo CFC e IAASB, respectivamente. Essa norma requer que a firma elabore, implemente e opere um sistema de gestão de qualidade, incluindo políticas ou procedimentos relativos ao cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa conclusão.

Responsabilidades da administração do BB pelo Relatório

A Administração do BB é responsável pelo(a):

- desenho, implementação e manutenção dos controles internos relevantes para a preparação do Relatório livre de distorção relevante, independente se devido a fraude ou erro;
- seleção de critérios adequados para a preparação do Relatório e a referência apropriada aos critérios utilizados ou a descrição desses critérios; e
- preparação do Relatório com base nos Critérios.

Nossas responsabilidades

Somos responsáveis por:

- planejar e executar o trabalho para obter uma asseguração limitada sobre se o Relatório preparado com base nos Critérios esteja livre de distorções relevantes, independente se devido a fraude ou erro;
- formar uma conclusão independente, com base nos procedimentos executados e nas evidências obtidas; e
- reportar nossa conclusão aos Acionistas, Conselho de Administração e aos Administradores do Banco do Brasil S.A.

Resumo do trabalho que executamos como base para nossa conclusão

Exercemos julgamento profissional e mantivemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho. Desenhamos e executamos nossos procedimentos para obter evidência sobre o Relatório que é suficiente e apropriada para fornecer uma base para nossa conclusão. Nossos procedimentos selecionados dependem do nosso entendimento do Relatório e de outras circunstâncias do trabalho, além de nossa consideração das áreas em que é provável que surjam distorções materiais. Ao realizar o trabalho, nós:

a. planejamos os trabalhos, considerando a materialidade das atividades do BB, a relevância das informações divulgadas, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório;

b. obtivemos o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações e entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

c. realizamos procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas, e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes no Relatório;

d. para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, efetuamos o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis; e

e. avaliamos os processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Critérios.

Os procedimentos realizados em um trabalho de asseguração limitada variam em termos da natureza e época, e sua extensão é restrita (menos extensa) do que de um trabalho de asseguração razoável. Assim, o nível de segurança obtido em um trabalho de asseguração limitada é substancialmente menor do que a segurança que teria sido obtida caso um trabalho de asseguração razoável tivesse sido realizado.

Brasília, 27 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-0

Bernardo Moreira Peixoto Neto
Contador CRC RJ-064887/O-8

Créditos



Banco do Brasil S.A.
sustentabilidade@bb.com.br

Presidenta do Banco do Brasil
Tarciana Medeiros

Vice-presidência de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial
José Ricardo Sasseron

Comitê Unidade ASG
José Alves Cardoso
Gisele Aparecida de Andrade Souza
Henrique Leite de Vasconcellos
Walléria Viana Sampaio

Coordenação do projeto
Tiago Francisco de Paula
Miriam Martins de Souza Caruso
Priscila de Souza Fausto
Janice Borges Coimbra Menezes

Consultoria, redação e diagramação
blendON ESG Services

Fotos
Executivos: Acervo BB
Agências: Acervo BB
Demais: Adobe Stock